



ÉVORA

# CARTA

# EDUCATIVA

Diagnóstico e Estratégias | 2023 - 2033

## Índice

1.	Introdução.....	13
1.1.	Enquadramento e objetivos.....	13
1.2.	Conteúdo e metodologia.....	14
2.	Diagnóstico.....	15
2.1.	Enquadramento territorial.....	15
2.1.1.	Localização e unidades administrativas.....	15
2.1.2.	Acessibilidades.....	16
2.2.	Dinâmicas populacionais.....	17
2.2.1.	População residente: variação e densidade.....	17
2.2.2.	Natalidade, mortalidade e saldo natural.....	22
2.2.3.	Grupos etários e população em idade escolar.....	24
2.2.4.	Índices de juventude, envelhecimento e dependência.....	27
2.2.5.	Migrações e população de origem estrangeira.....	33
2.2.6.	Pendularidades.....	36
2.3.	Dinâmicas socioeconómicas.....	40
2.3.1.	Emprego.....	40
2.3.2.	Desemprego.....	44
2.4.	Dinâmicas socioeducativas.....	46
3.	Rede educativa municipal.....	55
3.1.	Oferta da rede escolar.....	55
3.2.	Obras de requalificação das escolas.....	65
3.3.	Caracterização global da procura escolar.....	66
3.4.	Proveniência dos alunos.....	67
3.4.1.	Proveniência dos alunos do município de Évora.....	67
3.5.	Projeções da população em idade escolar.....	85
3.6.	Educação pré-escolar.....	87
3.6.1.	Organização da rede e oferta educativa.....	88
3.6.2.	Procura escolar.....	90
3.6.2.1.	Capacidade atual.....	91
3.6.3.	Áreas de influência.....	96
3.7.	Ensino básico e secundário.....	97
3.7.1.	1.º ciclo do ensino básico.....	97
3.7.1.1.	Organização da rede e oferta educativa.....	97
3.7.1.2.	Procura escolar.....	99

3.7.1.3.	Áreas de influência.....	102
3.7.2.	2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário.....	103
3.7.2.1.	Organização da rede e oferta educativa .....	103
3.7.2.2.	Procura escolar.....	105
3.7.2.3.	Áreas de influência.....	110
3.8.	Educação inclusiva e especial.....	112
3.8.1.	Necessidades Educativas.....	113
3.8.2.	Necessidades de Saúde Especiais.....	117
3.9.	Outros percursos escolares e educativos.....	120
3.9.1.	Ensino e formação profissional.....	120
3.9.1.1.	Cursos profissionais.....	121
3.9.1.2.	Cursos de Aprendizagem.....	123
3.9.1.3.	Cursos artísticos especializados .....	124
3.7.1.4.	Cursos de Educação e Formação para jovens .....	126
3.7.1.5.	Cursos de Educação e Formação para Adultos .....	127
3.7.1.6.	Cursos de Especialização Tecnológica.....	128
3.7.1.7.	Outras formações.....	128
3.7.1.8.	Entidades formadoras .....	129
3.7.1.9.	Universidades Sénior.....	132
3.7.2.	Ensino universitário.....	132
3.7.2.1.	Universidade de Évora .....	132
3.7.2.2.	Instituto Superior de Teologia de Évora.....	133
3.8.	Apoios e complementos educativos .....	133
3.8.1.	Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) .....	133
3.8.2.	Ocupação de Tempos Livres e Apoio à Família .....	136
3.8.3.	Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).....	137
3.8.4.	Ação Social Escolar .....	140
3.8.5.	Inclusão digital.....	149
3.9.	Serviços escolares .....	154
3.9.1.	Transportes escolares .....	154
3.9.2.	Refeições escolares .....	161
3.9.3.	Segurança - Escola Segura.....	172
3.10.	Recursos humanos .....	173
3.10.1.	Docentes.....	173
3.10.2.	Pessoal não docente.....	176
3.11.	Medidas de combate ao abandono e insucesso escolar.....	180

3.12. Projetos educativos e/ou municipais .....	188
3.12.1. Projetos do Município .....	188
3.12.2. Projetos desenvolvidos pelos AE.....	190
3.12.3. Projetos que integram o Programa Artístico e Cultural de Évora 2027_capital europeia da cultura .....	201
4. Síntese do diagnóstico e matriz SWOT .....	206
5. Referências bibliográficas .....	211
Anexos .....	213

## Índice de figuras

Figura 1. Enquadramento geográfico do município de Évora.....	16
Figura 2. Rede de transportes.....	17
Figura 3. Evolução da população residente, no município de Évora .....	18
Figura 4. Tendência evolutiva da população residente .....	18
Figura 5. Evolução da população residente nas freguesias .....	19
Figura 6. População residente em 2011 e 2021 e respetiva variação, por freguesia .....	20
Figura 7. Densidade populacional, por freguesia.....	21
Figura 8. Densidade populacional, por subsecção estatística.....	21
Figura 9. Taxas brutas de natalidade e de mortalidade.....	22
Figura 10. Saldo natural, em percentagem da população residente .....	23
Figura 11. Saldo natural médio entre 2001, 2011 e 2021.....	23
Figura 12. Saldo natural médio (2001, 2011 e 2021), por freguesia.....	24
Figura 13. Pirâmide etária, do município de Évora .....	25
Figura 14. Variação da proporção da população em idade escolar (0-19 anos) entre 2011 e 2021 .....	26
Figura 15. Variação da proporção da população em idade escolar (0-19 anos) entre 2011 e 2021, por freguesia .....	27
Figura 16. Índice de juventude.....	28
Figura 17. Índice de juventude, por freguesia .....	28
Figura 18. Índice de envelhecimento .....	29
Figura 19. Índice de envelhecimento, por freguesia.....	29
Figura 20. Índice de dependência de jovens.....	30
Figura 21. Índice de dependência de jovens, por freguesia.....	30
Figura 22. Índice de dependência de idosos .....	31
Figura 23. Índice de dependência de idosos, por freguesia.....	31

Figura 24. Índice de dependência total.....	32
Figura 25. Índice de dependência total, por freguesia .....	32
Figura 26. Taxa de crescimento migratório.....	33
Figura 27. Saldo migratório, em percentagem da população residente.....	33
Figura 28. Taxas de variação da população residente, entre 2011 e 2021, por grandes grupos etários e da população estrangeira.....	34
Figura 29. População residente com nacionalidade estrangeira, em 2011 e 2021, e respetiva variação, por freguesia.....	35
Figura 30. Proporção de população residente com nacionalidade estrangeira, por freguesia ..	36
Figura 31. Destino dos movimentos pendulares dos estudantes residentes nas freguesias de Évora.....	38
Figura 32. Destino dos movimentos pendulares dos trabalhadores residentes nas freguesias de Évora.....	39
Figura 33. Proporção de empresas por setor de atividade.....	40
Figura 34. Proporção de empresas por setor de atividade, no município de Évora.....	40
Figura 35. Evolução e proporção das empresas por atividade económica, no município de Évora .....	41
Figura 36. Proporção da população empregada, por nível de escolaridade, e por grupo etário, no município de Évora.....	43
Figura 37. Proporção da população empregada por conta de outrem com ensino superior.....	43
Figura 38. Evolução dos desempregados inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional no total da população residente com 15 a 64 anos .....	44
Figura 39. Perfil dos desempregados inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional, no município de Évora.....	45
Figura 40. Taxa de desemprego, por freguesia .....	46
Figura 41. Número total de alunos matriculados, por ano letivo, no município de Évora .....	47
Figura 42. Taxas de transição/conclusão, por ciclos de estudo e ano letivo, dos estabelecimentos de ensino do município de Évora .....	47
Figura 43. Taxas de retenção/desistência, por ciclos de estudo e ano letivo, dos estabelecimentos de ensino do município de Évora .....	48
Figura 44. Evolução da taxa real de escolarização na educação pré-escolar.....	48
Figura 45. Evolução da taxa real de escolarização no 1.º ciclo do ensino básico .....	49
Figura 46. Evolução da taxa real de escolarização do 2.º ciclo do ensino básico .....	49
Figura 47. Evolução da taxa real de escolarização do 3.º ciclo do ensino básico .....	50
Figura 48. Evolução da taxa real de escolarização do ensino secundário.....	50

Figura 49. Evolução da taxa bruta de escolarização na educação pré-escolar .....	51
Figura 50. Evolução da taxa bruta de escolarização no 1.º ciclo do ensino básico.....	51
Figura 51. Evolução da taxa bruta de escolarização no 2.º ciclo do ensino básico.....	52
Figura 52. Evolução da taxa bruta de escolarização no 3.º ciclo do ensino básico.....	52
Figura 53. Evolução da taxa bruta de escolarização no ensino secundário .....	53
Figura 54. Taxa de abandono escolar.....	53
Figura 55. Taxa de analfabetismo .....	54
Figura 56. Taxa de analfabetismo, por freguesia .....	55
Figura 57. Estabelecimentos de educação e ensino no município de Évora .....	56
Figura 58. AE Manuel Ferreira Patrício .....	57
Figura 59. AE Gabriel Pereira .....	59
Figura 60. AE Severim de Faria.....	60
Figura 61. AE André de Gouveia.....	62
Figura 62. Rede solidária de Évora .....	63
Figura 63. Rede privada de Évora.....	64
Figura 64. Número de alunos por ciclos de estudo e natureza (rede), no município de Évora..	67
Figura 65. Proveniência dos alunos do JI do AE André de Gouveia .....	68
Figura 66. Proveniência dos alunos do JI e do 1.º ciclo do AE André de Gouveia .....	69
Figura 67. Proveniência dos alunos do 1.º ciclo do AE André de Gouveia.....	70
Figura 68. Proveniência dos alunos do JI do AE Gabriel Pereira .....	71
Figura 69. Proveniência dos alunos do 1.º ciclo do AE Gabriel Pereira .....	72
Figura 70. Proveniência dos alunos do JI do AE Manuel Ferreira Patrício .....	73
Figura 71. Proveniência dos alunos do 1.º ciclo do AE Manuel Ferreira Patrício .....	74
Figura 72. Proveniência dos alunos do JI do AE Severim de Faria .....	75
Figura 73. Proveniência dos alunos do 1.º ciclo do AE Severim de Faria.....	76
Figura 74. Proveniência dos alunos do 2.º, 3.º ciclo e secundário no AE André de Gouveia .....	77
Figura 75. Proveniência dos alunos do 2.º e 3.º ciclo no AE Gabriel Pereira.....	78
Figura 76. Proveniência dos alunos do secundário no AE Gabriel Pereira .....	79
Figura 77. Proveniência dos alunos do 2.º e 3.º ciclo no AE Manuel Ferreira Patrício.....	79
Figura 78. Proveniência dos alunos do 2.º, 3.º ciclo e secundário no AE Severim de Faria .....	80
Figura 79. Estudantes que frequentam o AE André de Gouveia e não residem em Évora.....	81
Figura 80. Estudantes que frequentam o AE Gabriel Pereira e não residem em Évora .....	81
Figura 81. Estudantes que frequentam o AE Manuel Ferreira Patrício e não residem em Évora .....	82
Figura 82. Estudantes que frequentam o AE Severim de Faria e não residem em Évora.....	82

Figura 83. Alunos estrangeiros do AE Severim de Faria, no ano letivo 2021/2022 .....	83
Figura 84. Alunos estrangeiros do AE Gabriel Pereira, no ano letivo 2021/2022 .....	83
Figura 85. Alunos estrangeiros do AE Manuel Ferreira Patrício, no ano letivo 2021/2022.....	84
Figura 86. Alunos estrangeiros do AE André de Gouveia, no ano letivo 2021/2022 .....	84
Figura 87. População em idade escolar (0-19 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário central ou tendencial .....	86
Figura 88. População em idade escolar (0-19 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário central ou tendencial considerando as migrações.....	87
Figura 89. Estabelecimentos de educação pré-escolar e creches.....	89
Figura 90. Número de alunos inscritos na educação pré-escolar, por natureza (rede), no município de Évora.....	91
Figura 91. Número de alunos inscritos na educação pré-escolar, nos AE de Évora .....	92
Figura 92. Número de alunos inscritos na creche e na educação pré-escolar, na rede privada	92
Figura 93. Número de alunos inscritos na creche e na educação pré-escolar, na rede solidária	93
Figura 94. Áreas de influência dos estabelecimentos de educação pré-escolar dos AE de Évora .....	97
Figura 95. Estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico no município de Évora...	99
Figura 96. Número de alunos inscritos no 1.º ciclo do ensino básico regular no município de Évora .....	100
Figura 97. Alunos inscritos no 1.º ciclo do ensino básico, nos AE de Évora, no ano letivo de 2021/2022 .....	100
Figura 98. Áreas de influência dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico dos AE de Évora .....	102
Figura 99. Estabelecimento de ensino do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário no município de Évora.....	104
Figura 100. Número de alunos inscritos no 2.º e 3.º ciclo do ensino básico regular, no município de Évora.....	105
Figura 101. Número de alunos inscritos no ensino secundário regular, no município de Évora .....	105
Figura 102. Número de alunos inscritos nos cursos científico-humanísticos do ensino secundário regular, por tipo de curso, no município de Évora.....	107
Figura 103. Número de alunos inscritos no 2.º ciclo do ensino básico regular, nos estabelecimentos de ensino de Évora, no ano letivo de 2021/2022.....	107
Figura 104. Número de alunos inscritos no 3.º ciclo do ensino básico regular e nos CEF, nos estabelecimentos de ensino de Évora, no ano letivo de 2021/2022 .....	108

Figura 105. Número de alunos inscritos no ensino secundário regular, no profissional, no recorrente, no português para estrangeiros e nos EFA, nos estabelecimentos de ensino de Évora, no ano letivo de 2021/2022 .....	108
Figura 106. Áreas de influência dos estabelecimentos de ensino do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário dos AE de Évora .....	112
Figura 107. Estudantes NE com medidas adicionais, no AE Manuel Ferreira Patrício, em 2021/2022 .....	115
Figura 108. Estudantes NE com medidas adicionais, no AE Gabriel Pereira, entre 2019 e 2022 .....	116
Figura 109. Estudantes NE com medidas adicionais, no AE Severim de Faria, em 2021/2022	116
Figura 110. Estudantes NE com medidas adicionais, no AE André de Gouveia, entre 2019 e 2022 .....	117
Figura 111. Alunos dos cursos do <i>Eboræ Mvsica</i> .....	126
Figura 112. Número de formandos inscritos nos CET, por tipo de curso, no município de Évora .....	128
Figura 113. Formandos dos CA.....	130
Figura 114. Formandos dos Cursos EFA .....	130
Figura 115. Alunos do 1.º ciclo dos AE de Évora que frequentam as AEC .....	139
Figura 116. N.º de alunos do AE Manuel Ferreira Patrício a beneficiar de ação social escolar, por ano letivo.....	143
Figura 117. N.º de alunos do AE Gabriel Pereira a beneficiar de ação social escolar, por ano letivo .....	143
Figura 118. N.º de alunos do AE Severim de Faria a beneficiar de ação social escolar, por ano letivo.....	144
Figura 119. N.º de alunos do AE André de Gouveia a beneficiar de ação social escolar, por ano letivo.....	145
Figura 120. N.º alunos NE, do 1.º ciclo, do AE Manuel Ferreira Patrício .....	145
Figura 121. N.º alunos NE, do 2.º e 3.º ciclo, do AE Manuel Ferreira Patrício.....	146
Figura 122. N.º alunos NE, do pré-escolar e do 1.º ciclo, do AE Gabriel Pereira .....	146
Figura 123. N.º alunos NE, do 2.º, 3.º ciclo e secundário, do AE Gabriel Pereira .....	147
Figura 124. N.º alunos NE, do 1.º ciclo, do AE Severim de Faria.....	147
Figura 125. N.º alunos NE, do 2.º e 3.º ciclo, do AE Severim de Faria .....	148
Figura 126. N.º alunos NE, do pré-escolar e do 1.º ciclo, do AE André de Gouveia .....	148
Figura 127. N.º alunos NE, do 2.º, 3.º ciclo e secundário, do AE André de Gouveia .....	149

Figura 128. Alunos do AE Manuel Ferreira Patrício com acesso a computador no domicílio, em 2021/2022 .....	152
Figura 129. Alunos do AE Gabriel Pereira com acesso a computador no domicílio, em 2021/2022 .....	152
Figura 130. Alunos do AE Severim de Faria com acesso a computador no domicílio, em 2021/2022 .....	153
Figura 131. Alunos do AE André de Gouveia com acesso a computador no domicílio, em 2021/2022 .....	154
Figura 132. Transporte escolar no município de Évora, no ano letivo de 2021/2022 .....	157
Figura 133. Alunos do AE Manuel Ferreira Patrício que usaram transportes escolares, em 2021/2022 .....	158
Figura 134. Alunos do AE Gabriel Pereira que usaram transportes escolares, em 2021/2022 .....	159
Figura 135. Alunos do AE Severim de Faria que usaram transportes escolares, em 2021/2022 .....	159
Figura 136. Alunos do AE André de Gouveia que usaram transportes escolares, em 2021/2022 .....	160
Figura 137. Encargos com o transporte escolar no município de Évora .....	160
Figura 138. Número de refeições servidas nos estabelecimentos do pré-escolar do AE Manuel Ferreira Patrício .....	163
Figura 139. Número de refeições servidas nas escolas do 1.º ciclo do AE Manuel Ferreira Patrício .....	164
Figura 140. Número de refeições servidas na EB Manuel Ferreira Patrício (2.º e 3.º ciclo) .....	164
Figura 141. Número de refeições servidas nos estabelecimentos do pré-escolar do AE Gabriel Pereira .....	165
Figura 142. Número de refeições servidas nas escolas do 1.º ciclo do AE Gabriel Pereira .....	165
Figura 143. Número de refeições servidas nas escolas do 2.º e 3.º ciclo do AE Gabriel Pereira .....	166
Figura 144. Número de refeições servidas nas escolas do secundário do AE Gabriel Pereira .....	166
Figura 145. Número de refeições servidas nos estabelecimentos do pré-escolar do AE Severim de Faria .....	167
Figura 146. Número de refeições servidas nas escolas do 1.º ciclo do AE Severim de Faria .....	167
Figura 147. Número de refeições servidas nas escolas do 2.º e 3.º ciclo do AE Severim de Faria .....	168
Figura 148. Número de refeições servidas na escola do secundário do AE Severim de Faria .....	168

Figura 149. Número de refeições servidas nos estabelecimentos do pré-escolar do AE André de Gouveia .....	169
Figura 150. Número de refeições servidas nas escolas do 1.º ciclo do AE André de Gouveia .	170
Figura 151. Número de refeições servidas nas escolas do 2.º e 3.º ciclo do AE André de Gouveia .....	170
Figura 152. Número de refeições servidas na ES André de Gouveia .....	171
Figura 153. Custo das refeições escolares por escalão da ASE para os alunos.....	171
Figura 154. Número total de docentes ao serviço nos estabelecimentos de ensino, por ano letivo, no município de Évora.....	174
Figura 155. Número de docentes ao serviço nos estabelecimentos de ensino, por ciclo de docência, no município de Évora .....	175
Figura 156. <i>Ratio</i> de alunos-docentes, por ano letivo, no município de Évora .....	175
Figura 157. <i>Ratio</i> de alunos-docentes, por ciclos de estudo, no município de Évora .....	176
Figura 158. Não docentes nos AE de Évora, por ano letivo .....	177
Figura 159. Não docentes por ciclo de estudos, no AE Manuel Ferreira Patrício.....	177
Figura 160. Não docentes por ciclo de estudos, no AE Gabriel Pereira,.....	178
Figura 161. Não docentes por ciclo de estudos, no AE Severim de Faria .....	178
Figura 162. Não docentes por ciclo de estudos, no AE André de Gouveia .....	179
Figura 163. Medidas do Plano de Ação Estratégica do AE Gabriel Pereira.....	183

## Índice de quadros

Quadro 1. AE Manuel Ferreira Patrício .....	57
Quadro 2. AE Gabriel Pereira .....	58
Quadro 3. AE Severim de Faria.....	60
Quadro 4. AE André de Gouveia .....	61
Quadro 5. Rede privada e solidária de Évora.....	64
Quadro 6. Estabelecimentos de educação pré-escolar e creches, no município de Évora .....	89
Quadro 7. Estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico, no município de Évora..	98
Quadro 8. Estabelecimentos de ensino do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, no município de Évora.....	103
Quadro 9. Ofertas educativas (CP) do ensino secundário, no município de Évora .....	122
Quadro 10. Análise SWOT do sistema educativo de Évora.....	207

## Índice de tabelas

Tabela 1. Proporção de estudantes (%), por freguesia, segundo o local de estudo.....	37
Tabela 2. Proporção de trabalhadores (%), por freguesia, segundo o local de trabalho.....	39
Tabela 3. Evolução e proporção do pessoal ao serviço nas empresas, por atividade económica (secção), no município de Évora .....	42
Tabela 4. Taxas de abandono escolar (%), por freguesia.....	54
Tabela 5. Taxa de ocupação dos grupos das creches e dos JI de Évora, no ano letivo de 2021/2022 .....	94
Tabela 6. Taxa de ocupação das turmas do 1.º ciclo do ensino básico dos estabelecimentos de ensino de Évora, no ano letivo de 2021/2022 .....	101
Tabela 7. Ofertas educativas (cursos científico-humanísticos) do ensino secundário regular, no município de Évora, em 2022/2023 .....	106
Tabela 8. Taxa de ocupação das turmas do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, do ensino secundário regular, profissional, EFA, CEF e PIEF dos estabelecimentos de ensino de Évora, no ano letivo de 2021/2022 .....	109
Tabela 9. Beneficiários de medidas seletivas e/ou adicionais de apoio à aprendizagem e à inclusão .....	115
Tabela 10. Alunos diabéticos nos estabelecimentos de educação e ensino de Évora .....	118
Tabela 11. Alunos com NSE (diabetes, epilepsia e alergias) .....	120
Tabela 12. Número de formandos inscritos nos CP, por tipo de curso, no município de Évora .....	122
Tabela 13. Número de formandos inscritos nos CA, por tipo de curso, no município de Évora .....	123
Tabela 14. Número de formandos inscritos nos CEF, por tipo de curso, no município de Évora .....	126
Tabela 15. Número de formandos nos cursos EFA, por tipo de curso, no município de Évora .....	127
Tabela 16. Número de formandos inscritos em outras formações, por tipo de curso, no município de Évora.....	128
Tabela 17. Oferta formativa da EPRAL .....	131
Tabela 18. Número de crianças da educação pré-escolar inscritos nas AAAF, no AE Manuel Ferreira Patrício, no ano letivo de 2021/2022 .....	134
Tabela 19. Número de crianças da educação pré-escolar inscritos nas AAAF, no AE Gabriel Pereira, no ano letivo de 2021/2022 .....	134

Tabela 20. Número de crianças da educação pré-escolar inscritos nas AAAF, no AE Severim de Faria, no ano letivo de 2021/2022 .....	135
Tabela 21. Número de crianças da educação pré-escolar inscritos nas AAAF, no AE André de Gouveia, no ano letivo de 2021/2022.....	135
Tabela 22. N.º de participantes nos programas da CME*.....	137
Tabela 23. Número de alunos do 1.º ciclo do ensino básico que se inscreveram nas AEC, no ano letivo 2021/2022 .....	139
Tabela 24. Parque informático do AE Manuel Ferreira Patrício .....	150
Tabela 25. Parque informático do AE Gabriel Pereira .....	150
Tabela 26. Parque informático do AE Severim de Faria.....	151
Tabela 27. Parque informático do AE André de Gouveia.....	151
Tabela 28. N.º de transportes especiais dos AE de Évora.....	157
Tabela 29. Ações de sensibilização desenvolvidas pela Escola Segura .....	173

# 1. Introdução

## 1.1. Enquadramento e objetivos

A carta educativa de Évora visa planear e ordenar os equipamentos educativos segundo as **ofertas de educação e formação**, através do uso eficiente dos recursos educativos, tendo em consideração as **dinâmicas demográficas e socioeconómicas** do município.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, versão atual, a elaboração da carta educativa “decorre da necessidade de assegurar a adequação da **rede de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário**, para que, em cada momento, as ofertas educativas disponíveis a nível municipal **respondam à procura efetiva** existente”. Esta elaboração é da **competência da câmara municipal**, sendo aprovada pela respetiva assembleia municipal, após discussão e parecer do conselho municipal de educação, e pronúncia do departamento governamental com competência na matéria (art.º 14.º, n.º 1). O seu **período de vigência é de 10 anos**, após o qual deverá ser revista. Quando aprovada, ela será **integrada no Plano Diretor Municipal (PDM)**.

A carta educativa baseia-se na análise das variáveis que influenciam o funcionamento do sistema educativo, tais como: os dados do Recenseamento da População, para analisar a evolução da população residente, o desenvolvimento da rede educativa, a organização do território e as alterações do quadro normativo da educação. Assim sendo, os **objetivos gerais** da realização da carta educativa (art.º 6) são:

1. **Assegurar a adequação da rede** de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário, para que, em cada momento, **as ofertas educativas disponíveis a nível municipal respondam à procura efetiva existente**;
2. Refletir, a nível municipal, o **processo de ordenamento da rede de ofertas de educação e formação**;
3. Promover a criação de **condições mais favoráveis ao desenvolvimento de centros de excelência e de competências educativas**, bem como as condições para a gestão eficiente dos recursos educativos disponíveis;
4. Fixar objetivos de ordenamento progressivo, a **médio e a longo prazo**, através de uma **análise prospetiva**;
5. Garantir a **coerência da rede educativa com a política urbana do município**, nomeadamente com a distribuição espacial da população e das atividades económicas daquele.

A carta educativa deverá ainda (art.º 7.º):

- Identificar, a nível municipal, os **edifícios e equipamentos educativos**, e respetiva localização geográfica, bem como as **ofertas educativas** da educação pré-escolar, dos ensinos básico e secundário da educação escolar, incluindo as suas modalidades especiais de educação, e da educação extraescolar;
- Incidir sobre os estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino da **rede pública, privada, cooperativa e solidária**;
- Refletir acerca da **estratégia municipal para a redução do abandono escolar precoce** e para a **promoção do sucesso educativo**;
- Prever os termos da prossecução, pelo município, de ações na área das **atividades complementares de ação educativa**.

Neste sentido, assumem-se, nesta 2.ª geração de cartas educativas, os seguintes objetivos específicos (*Carta Educativa. Guião...*, p.7):

- ✓ Determinar e avaliar o grau de execução territorial das propostas da carta educativa de 1.ª geração face ao conjunto de expectativas inicialmente traçadas (*monitorização e avaliação* das propostas realizadas e não realizadas, bem como dos resultados produzidos na esfera territorial, com particular destaque para a rede e parques escolares);
- ✓ Analisar a evolução quantitativa da rede educativa do município, avaliando a sua adequabilidade às necessidades presentes, nomeadamente face aos cenários populacionais (presentes e futuros) e respetivos impactos na rede educativa;
- ✓ Enquadrar as propostas educativas municipais em função dos objetivos definidos no Programa Governamental para a Educação em vigor.

De modo a haver uma articulação entre as políticas educativas e sociais, nomeadamente nas áreas da saúde, da ação social, da formação e emprego, da juventude e desporto, e das forças de segurança, o **Conselho Municipal de Educação** (CME) é a estrutura municipal que analisa e acompanha todo o funcionamento do sistema educativo, sugerindo ações adequadas para que haja uma maior eficiência e eficácia.

## 1.2. Conteúdo e metodologia

A realização da presente carta educativa – conteúdo e organização interna – seguiu as propostas e sugestões metodológicas sistematizadas no documento *Cartas Educativas. Guião para a Elaboração* (2021), elaborado pelo Ministério da Educação para apoios aos municípios. Para tal,

foram utilizadas **fontes documentais** (documentos fornecidos pelas entidades envolvidas, legislação e regulamentação específica) e **estatísticas** (INE, Pordata, DGEEC, DGE).

Como tal, o presente relatório da carta educativa organiza-se da seguinte forma:

- Enquadramento do município de Évora – inserção territorial, dinâmicas populacionais e socioeconómicas, projeções da população residente e escolarização;
- Caracterização da rede escolar municipal – oferta educativa e de formação, incluindo a localização e organização espacial dos edifícios e equipamentos educativos dos diferentes ciclos de estudo;
- Síntese do diagnóstico efetuado - indicação dos pontos fortes e fracos, das oportunidades e das ameaças;
- Proposta de intervenção relativamente à rede pública.

A Carta Educativa será então composta pelos seguintes **elementos**:

- **Relatório** que menciona as principais medidas a adotar e a sua fundamentação;
- **Programa de execução**, com a calendarização da concretização das medidas constantes no relatório.

## 2. Diagnóstico

De modo a elaborar um diagnóstico que represente a realidade atual, recorreu-se aos dados mais relevantes e o mais atualizados possível disponíveis (INE, DGEEC, município de Évora), tentando fazer-se um exercício de **comparação multiescalar**, ora *sincrónica* entre as diversas unidades geográficas – município de Évora > Alentejo Central > Alentejo (NUT II) > Portugal -, ora *diacrónica*, ao longo de vários anos.

A informação estatística e geográfica que serviu de base a este documento foi devidamente tratada e apresentada sob **formas de representação** gráfica ou cartográfica mais adequadas à sua visualização e interpretação, com a maior clareza possível.

### 2.1. Enquadramento territorial

#### 2.1.1. Localização e unidades administrativas

O município de Évora, ocupa uma área de **1 307,1 km<sup>2</sup>**, integra a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC) e localiza-se administrativamente na NUT III do Alentejo Central, NUT II do Alentejo, no distrito de Évora.

O município subdivide-se em 12 freguesias: Canaviais; N. Sra. da Graça do Divor; N. Sra. de Machede; São Bento do Mato; São Miguel de Machede; Torre de Coelheiros; União de Freguesias (UF) de Bacelo e Sra. da Saúde; UF de Évora (São Mamede, Sé, São Pedro e Santo Antão); UF de Malagueira e Horta das Figueiras; UF de N. Sra. da Tourega e N. Sra. de Guadalupe; UF de São Manços e São Vicente do Pigeiro; e UF de São Sebastião da Giesteira e N. Sra. da Boa Fé. A cidade de Évora, sede do município de Évora, localiza-se no interior alentejano, sendo delimitada a norte pelo município de Arraiolos, a nordeste por Estremoz, a leste por Redondo, a sueste por Reguengos de Monsaraz, a sul por Portel, a sudoeste por Viana do Alentejo e a oeste por Montemor-o-Novo (Figura 1).

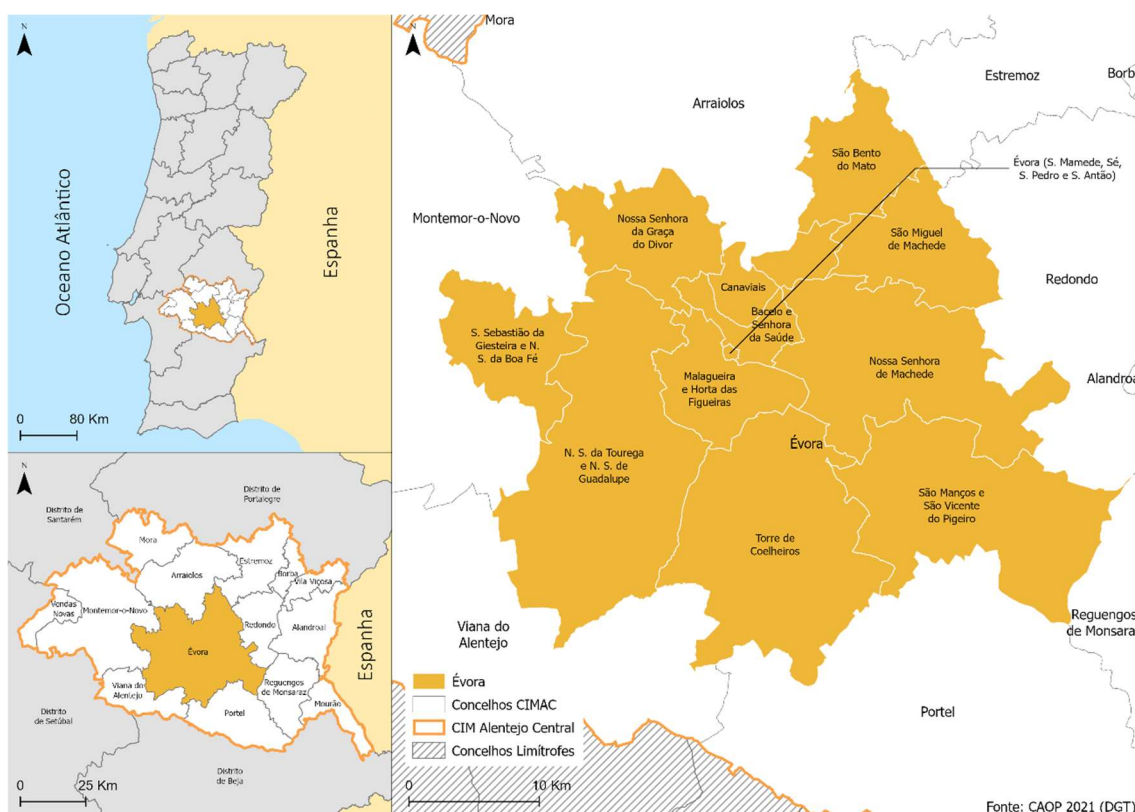


Figura 1. Enquadramento geográfico do município de Évora

### 2.1.2. Acessibilidades

O município de Évora possui uma rede viária que se **distribui uniformemente** por todas as freguesias, sendo que se verifica a presença de **mais vias principais na zona norte do município**. De destacar as importantes ligações da **A6** (autoestrada de Lisboa a Madrid), do **IP2** (itinerário principal de Bragança ao Algarve) e das várias **EN** (estradas nacionais que ligam a outros municípios). Relativamente aos **transportes públicos**, constata-se que esta rede abrange todas

as freguesias, com um maior número de paragens na UF de Malagueira e Horta das Figueiras (Figura 2).

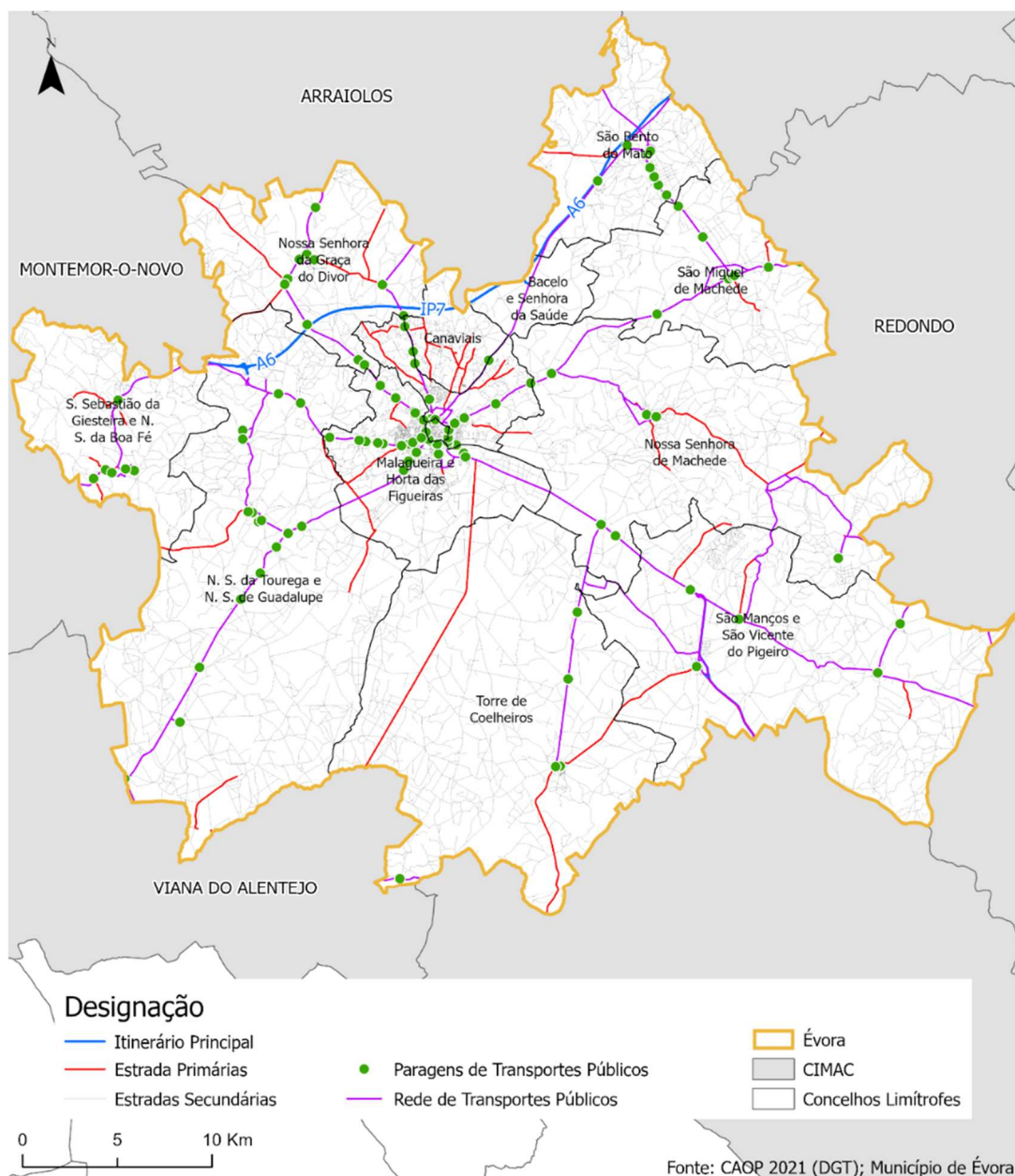


Figura 2. Rede de transportes

## 2.2. Dinâmicas populacionais

### 2.2.1. População residente: variação e densidade

De acordo com os dados dos Censos de 2021, em Évora, residiam 53 577 pessoas. A população  **aumentou até 2001**, cresceu ligeiramente no período seguinte e **decreceu de 2011 a 2021** (Figura 3). Esta tendência é acompanhada, no geral, por todos os municípios que integram o Alentejo Central e a região do Alentejo. Por sua vez, no período em análise, Portugal registou

um aumento da população residente de 1991 até 2011, tendência que se viria a inverter desse ano até 2021 (Figura 4).

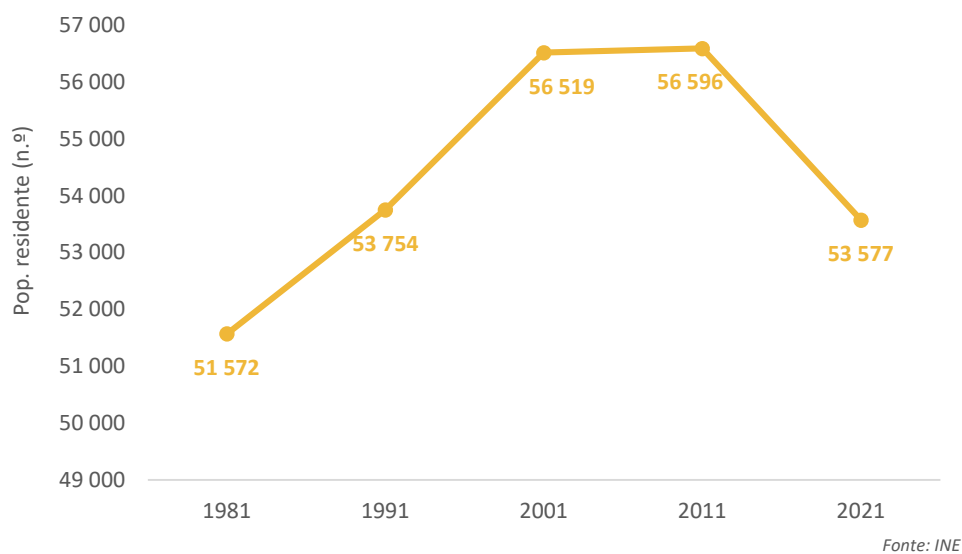


Figura 3. Evolução da população residente, no município de Évora

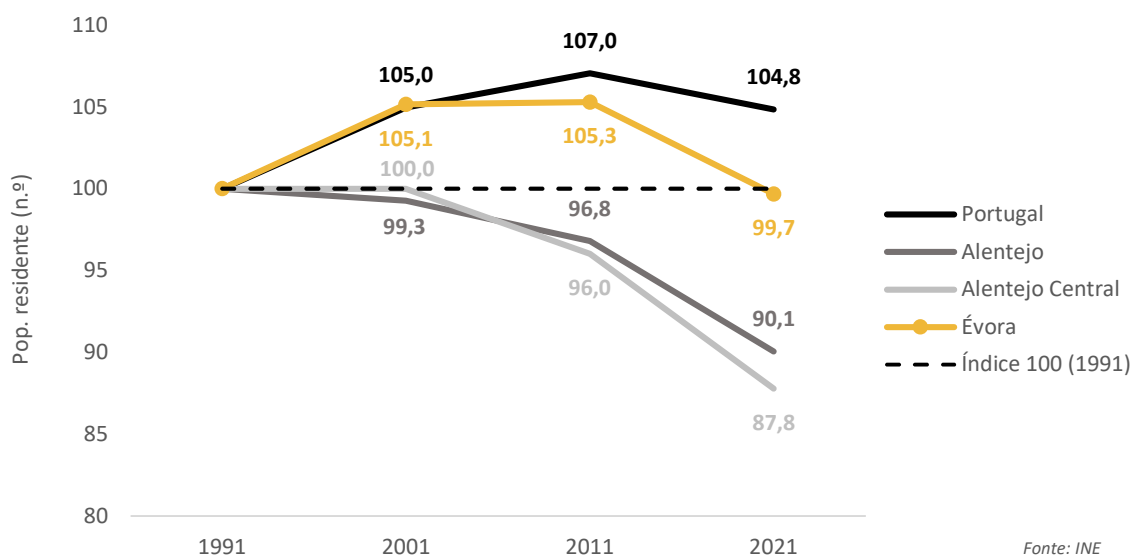
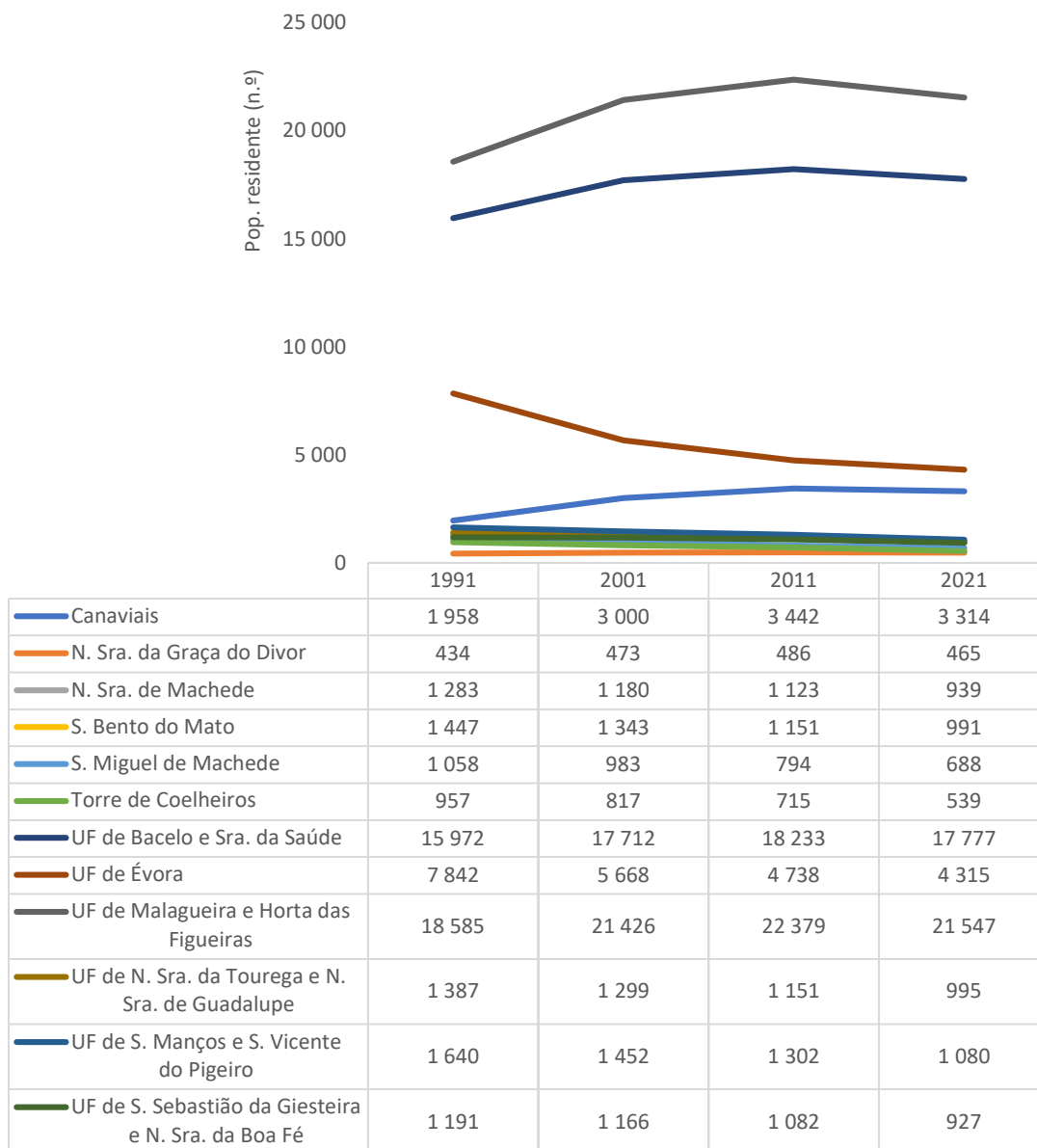


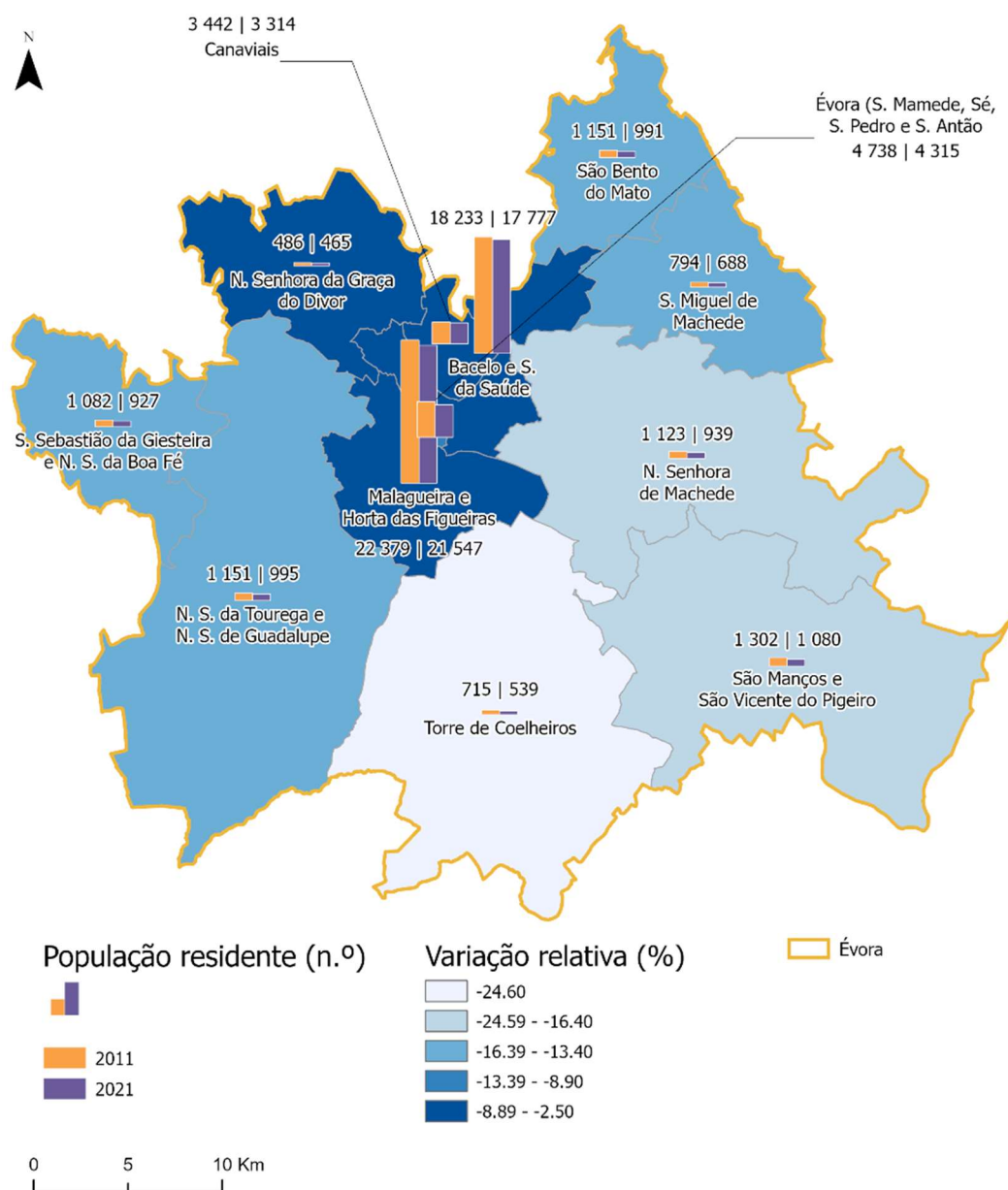
Figura 4. Tendência evolutiva da população residente

No que concerne à evolução do número de residentes por freguesias, salienta-se que a **tendência de perda populacional** é transversal a **todas as freguesias**, com **exceção de Canaviais, N. Sra. da Graça do Divor, UF de Bacelo e Sra. da Saúde e UF de Malagueira e Horta das Figueiras**, que registaram um **aumento populacional até 2011** (Figura 5). A maior **perda populacional** entre 2011 e 2021, registou-se na freguesia de Torre de Coelheiros (-24,6%) - **Figura 6**.



Fonte: INE

Figura 5. Evolução da população residente nas freguesias



Fonte: CAOP 2021 (DGT); Censos da População 2011 e 2021 (INE).

Figura 6. População residente em 2011 e 2021 e respetiva variação, por freguesia

Analisando a **densidade populacional** das freguesias que compõe o município de Évora, verifica-se que a UF de Évora destaca-se em relação às restantes freguesias (3 922,7 hab./km<sup>2</sup>). A freguesia com a **menor densidade populacional** é Torre de Coelheiros (2,4 hab./km<sup>2</sup>) – **Figura 7**. Quando representada esta densidade à escala da subseção estatística, denotam-se **grandes áreas de “vazios populacionais”** em todas as freguesias (**Figura 8**).

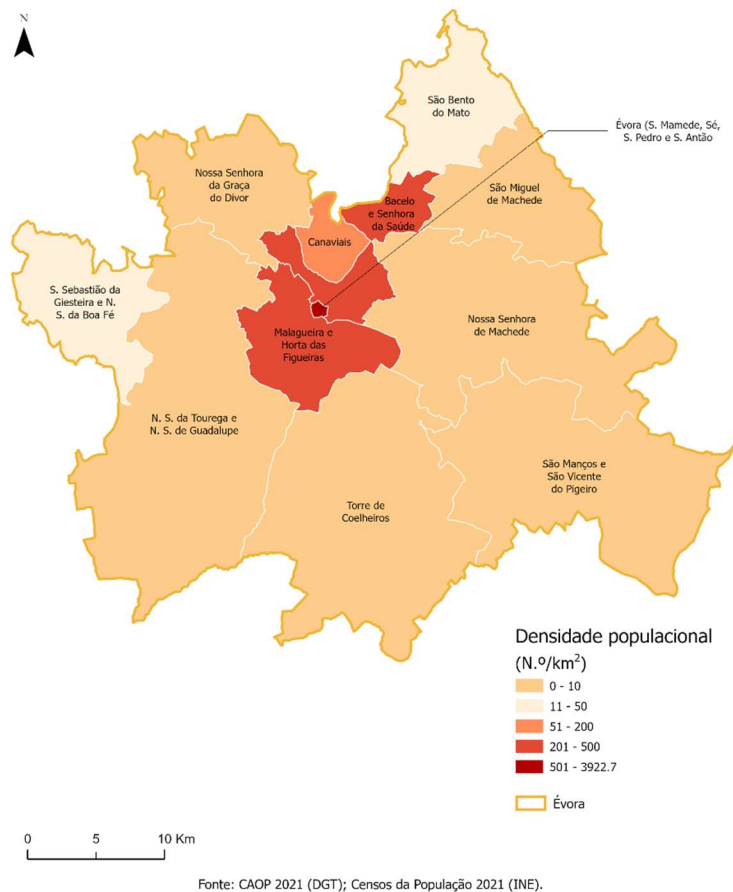


Figura 7. Densidade populacional, por freguesia

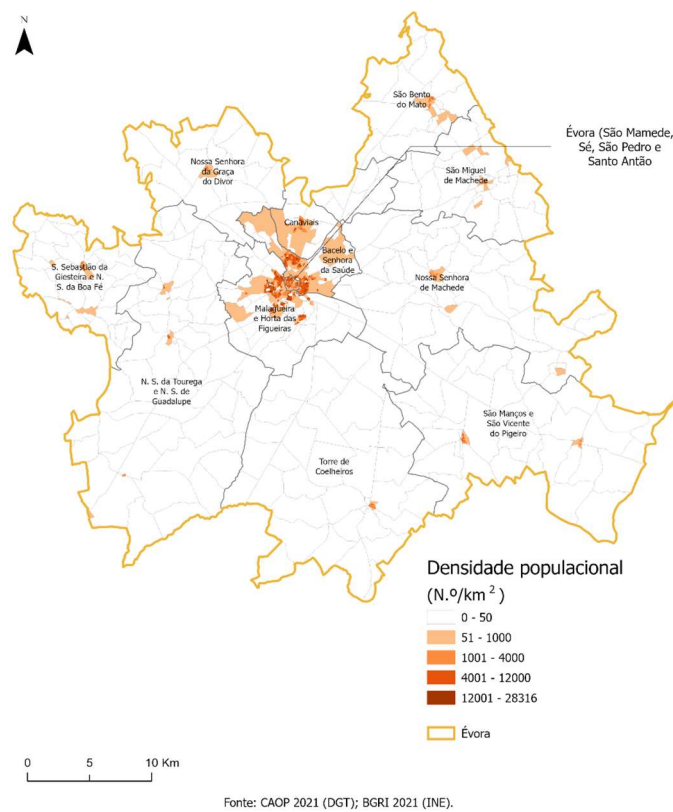


Figura 8. Densidade populacional, por subsecção estatística

## 2.2.2. Natalidade, mortalidade e saldo natural

No que concerne às dinâmicas naturais da população, importa analisar a **natalidade** (taxa bruta de natalidade), a **mortalidade** (taxa bruta de mortalidade) e o **saldo natural** (diferença entre óbitos e nados-vivos).

Regra geral, o município de Évora segue as mesmas tendências das restantes unidades geográficas em análise (**Figura 9** e **Figura 10**):

- **Aumento da mortalidade** (invertendo a tendência de descida registada entre 2001 e 2011; sendo que o valor é inferior ao Alentejo e ao Alentejo Central);
- **Saldo natural negativo** (valores negativos em todos os anos e em todas as unidades geográficas em análise, exceto em 2001, quando Portugal registou um saldo natural positivo).

Relativamente à **natalidade**, o município de Évora tinha vindo a **aumentar até 2011** (ao contrário das outras unidades geográficas) mas registou um **decréscimo em 2021**, mantendo um valor superior às regiões de comparação.

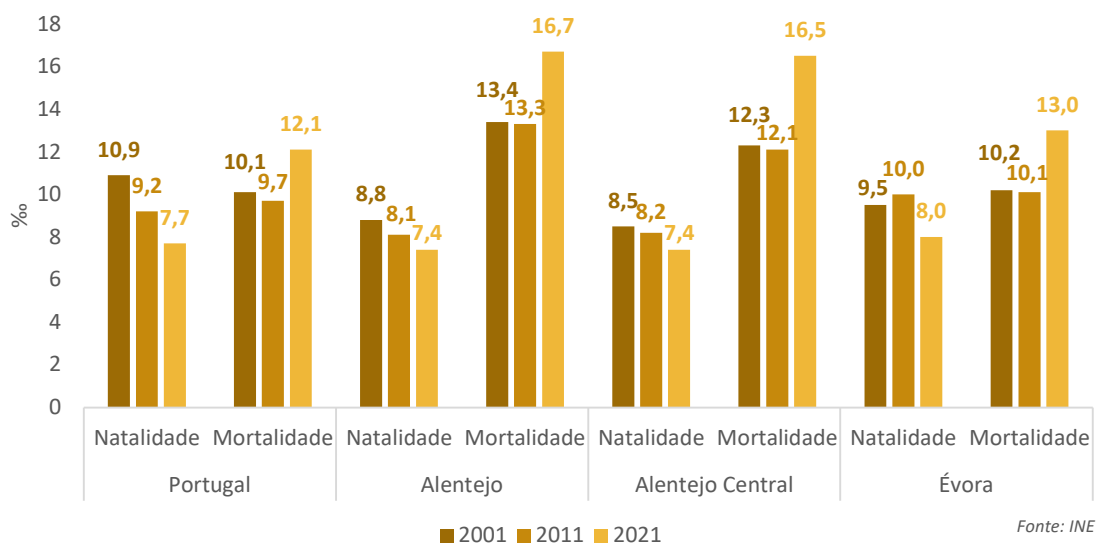


Figura 9. Taxas brutas de natalidade e de mortalidade

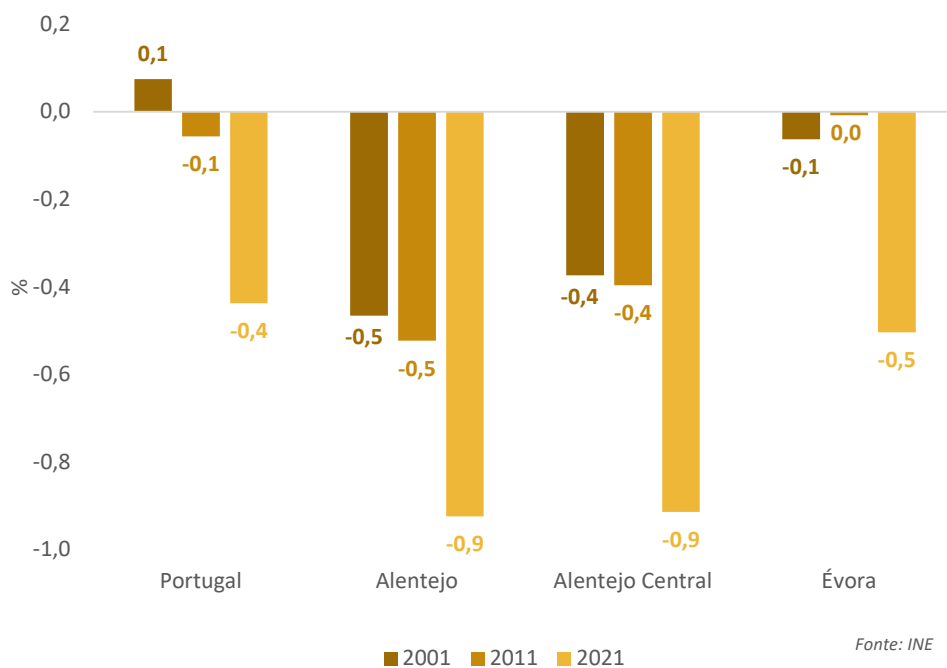


Figura 10. Saldo natural, em percentagem da população residente

O saldo natural médio (2001, 2011, 2021) foi **negativo no município e em todas as freguesias**, com exceção da freguesia de Canaviais e da UF de Malagueira e Horta das Figueiras, sendo que a maior perda desde 2001, ocorreu na UF de Évora (Figura 11 e Figura 12).

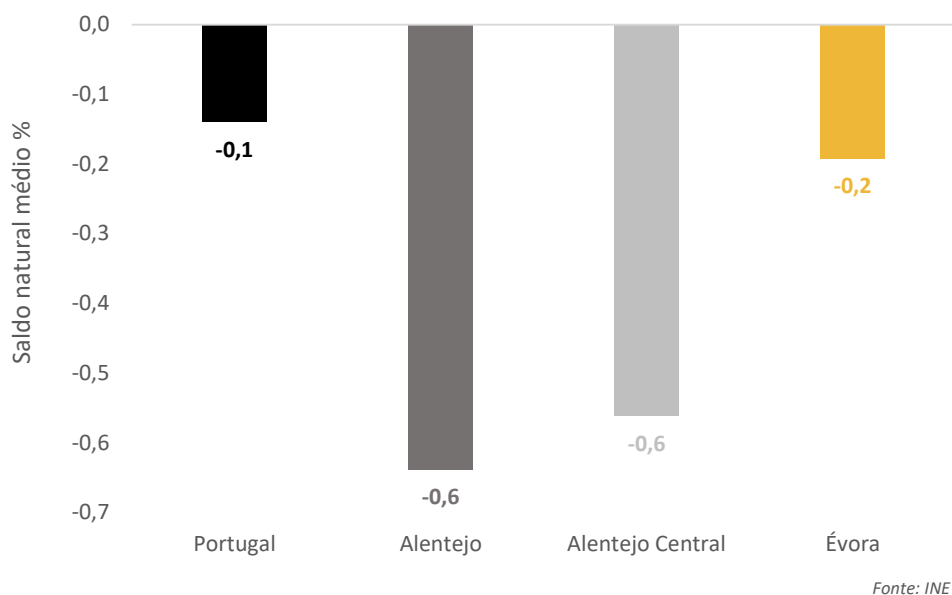
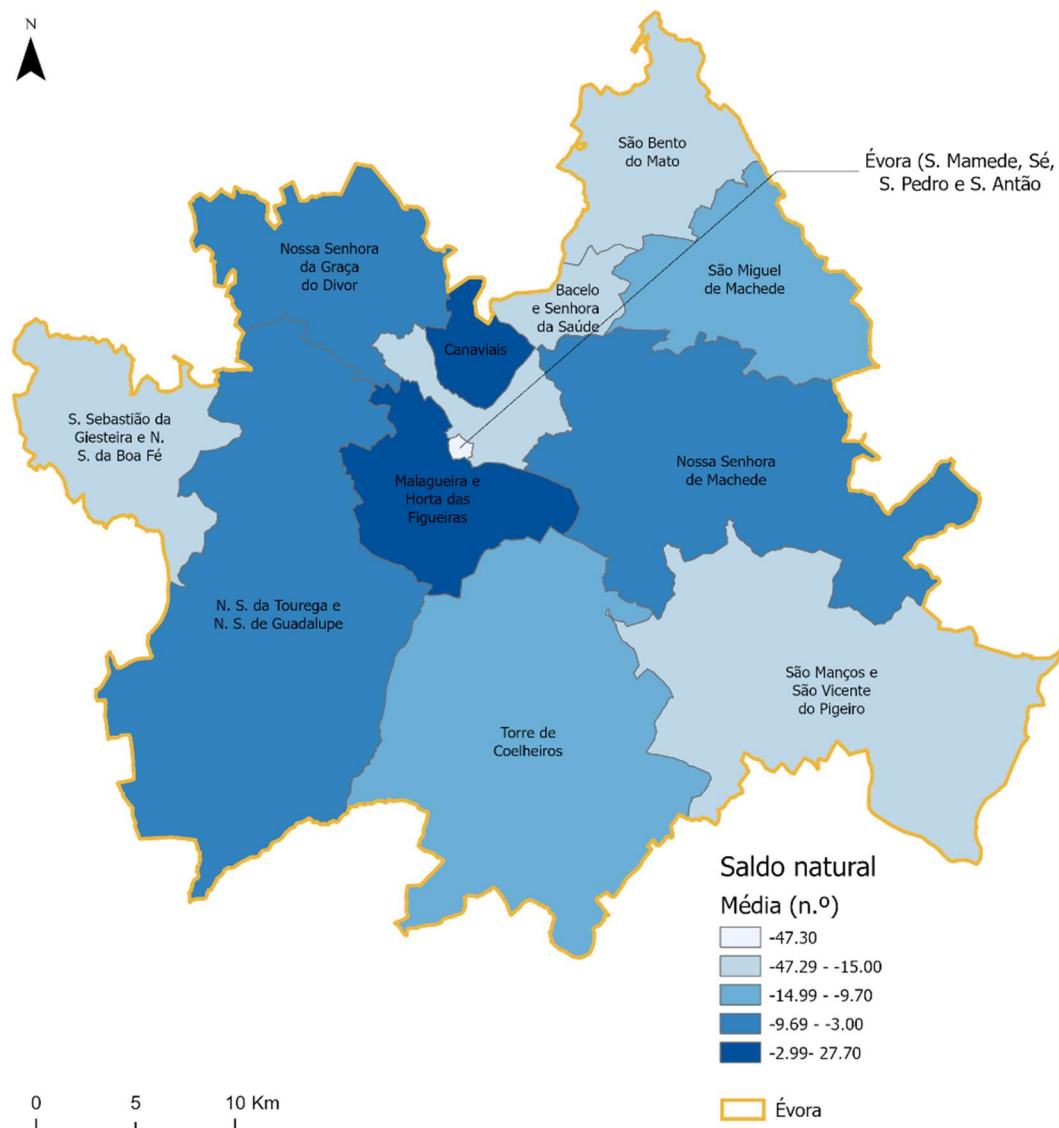


Figura 11. Saldo natural médio entre 2001, 2011 e 2021



Fonte: CAOP 2021 (DGT); Censos da População 2001, 2011 e 2021 (INE).

**Figura 12. Saldo natural médio (2001, 2011 e 2021), por freguesia**

### 2.2.3. Grupos etários e população em idade escolar

Através da análise da **Figura 13**, que representa a pirâmide etária do município de Évora, pode-se observar que existe uma **deslocação progressiva da base** (população mais jovem) **para o topo** (população mais idosa), resultado do **progressivo envelhecimento populacional**. Os aumentos são mais significativos a partir do grupo etário dos 70 aos 74 anos, onde se verifica uma grande diferença de 1991 para 2021.

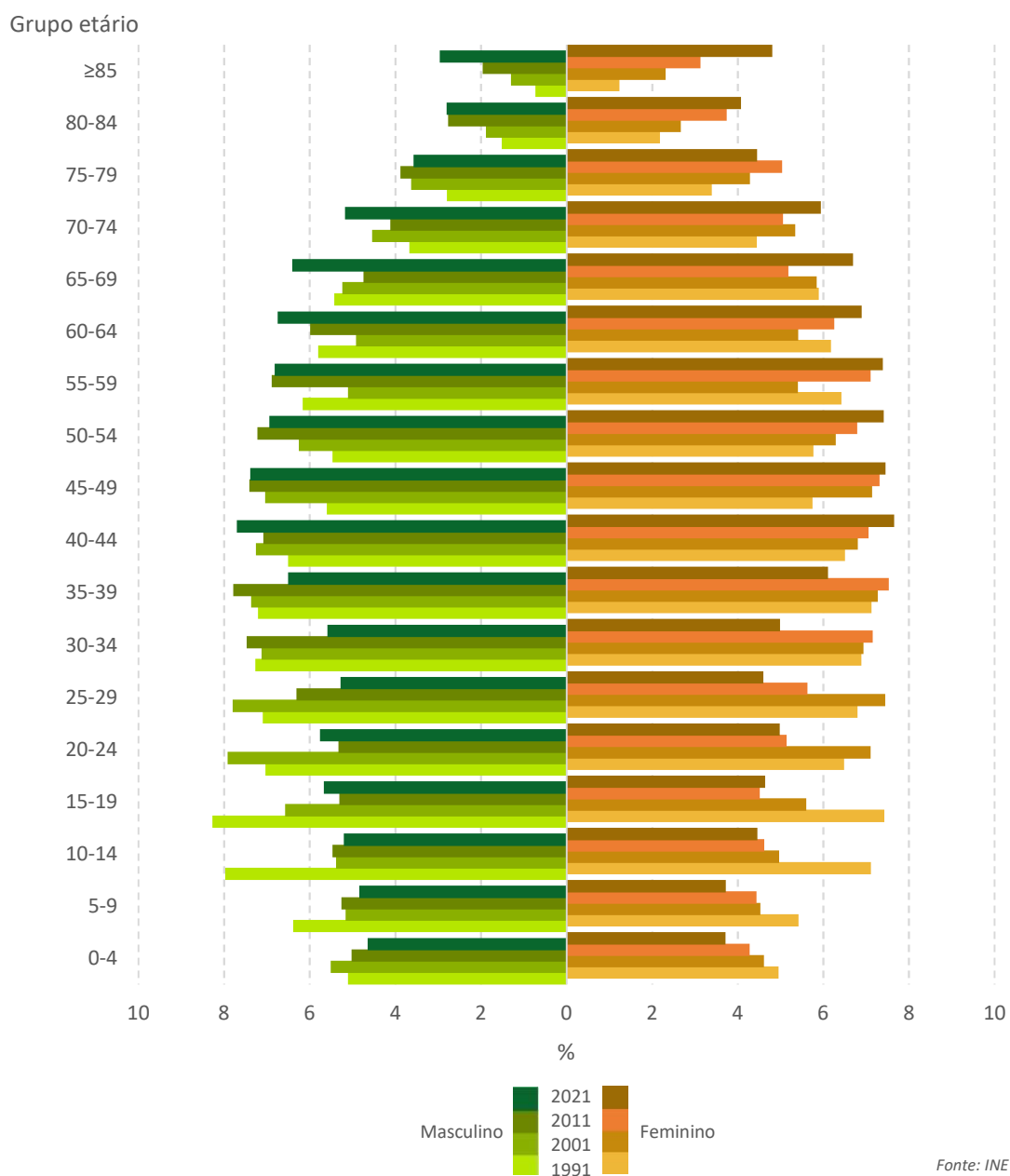


Figura 13. Pirâmide etária, do município de Évora

Analisando mais concretamente a estrutura etária da **população em idade escolar (0 aos 19 anos)** e a variação da sua proporção na população total entre 2011 e 2021, denota-se, à semelhança das outras regiões em análise, que no município de Évora, existe uma tendência de **decrécimo** em todas as classes etárias. Por sua vez, a classe etária dos **15 aos 19 anos** apresenta uma **tendência positiva**, tanto no município como no Alentejo, facto que não se verifica em Portugal nem no Alentejo Central (Figura 14).

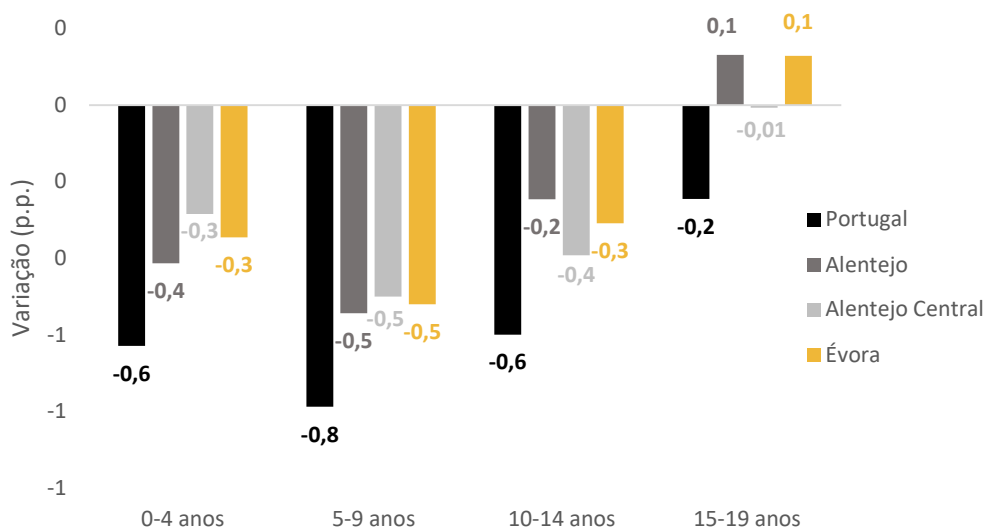


Figura 14. Variação da proporção da população em idade escolar (0-19 anos) entre 2011 e 2021

Efetuada a mesma análise por freguesias, concluiu-se que a variação é **positiva** nos seguintes grupos etários e freguesias (Figura 15):

- 0 - 4 anos: UF de Évora,
- 5 - 9 anos: N. Sra. da Graça do Divor; Torre de Coelheiros e UF de Évora,
- 10 - 14 anos: N. Sra. de Machede; UF de Évora e UF de N. Sra. da Tourega e N. Sra. de Guadalupe, e
- 15 - 19 anos: Canaviais; N. Sra. da Graça do Divor; N. Sra. de Machede; UF de Malagueira e Horta das Figueiras; e UF de N. Sra. da Tourega e N. Sra. de Guadalupe.

Por sua vez, a variação da população é **negativa** nos seguintes grupos etários e freguesias;

- 0 - 4 anos: todas as freguesias, exceto a UF de Évora,
- 5 - 9 anos: Canaviais; N. Sra. de Machede; São Bento do Mato; São Miguel de Machede; UF de Bacelo e Sra. da Saúde; UF de Malagueira e Horta das Figueiras; UF de N. Sra. da Tourega e N. Sra. de Guadalupe; UF de São Manços e São Vicente do Pigeiro; e UF de São Sebastião da Giesteira e N. Sra. da Boa Fé,
- 10 - 14 anos: Canaviais; N. Sra. da Graça do Divor; São Bento do Mato, São Miguel de Machede; Torre de Coelheiros; UF de Bacelo e Sra. da Saúde; UF de Malagueira e Horta das Figueiras; UF de São Manços e São Vicente do Pigeiro; e UF de São Sebastião da Giesteira e N. Sra. da Boa Fé, e

- 15 - 19 anos: São Bento do Mato; São Miguel de Machede; Torre de Coelheiros; UF de Bacelo e Sra. da Saúde; UF de Évora; UF de São Manços e São Vicente do Pigeiro; e UF de São Sebastião da Giesteira e N. Sra. da Boa Fé.

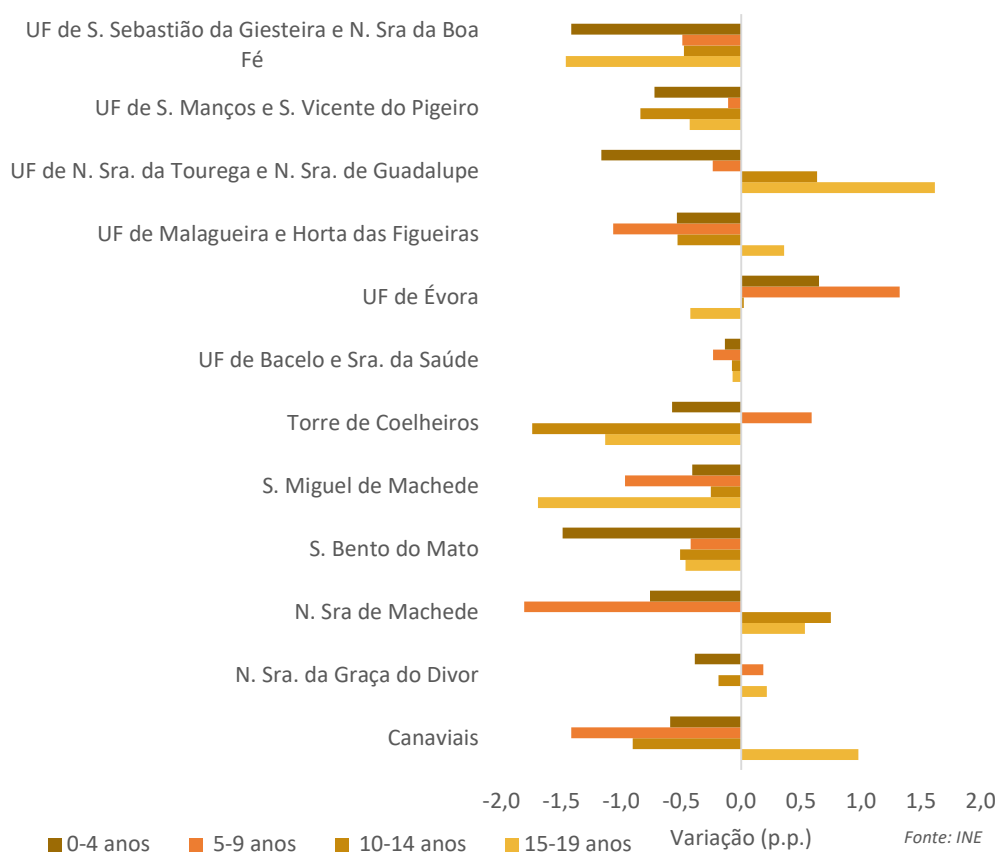


Figura 15. Variação da proporção da população em idade escolar (0-19 anos) entre 2011 e 2021, por freguesia

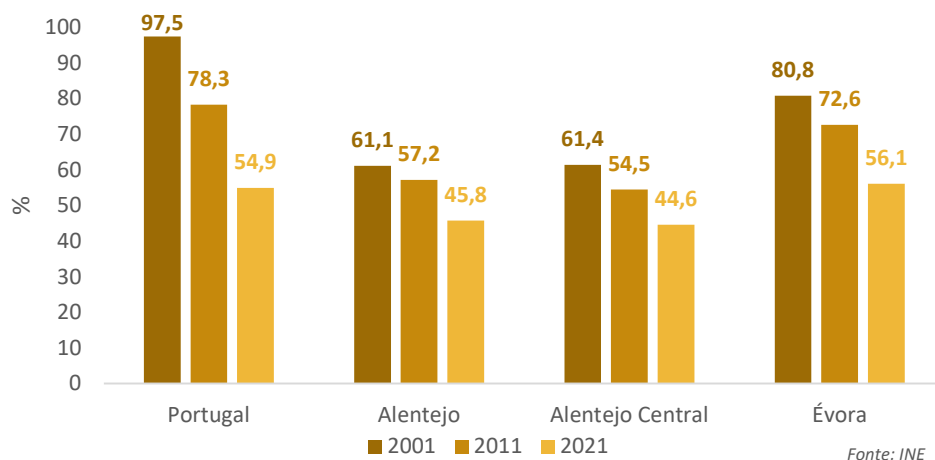
#### 2.2.4. Índices de juventude, envelhecimento e dependência

Com o recurso aos **valores populacionais dos grandes grupos etários**, é possível calcular vários índices que permitem representar **assimetrias geracionais da população**.

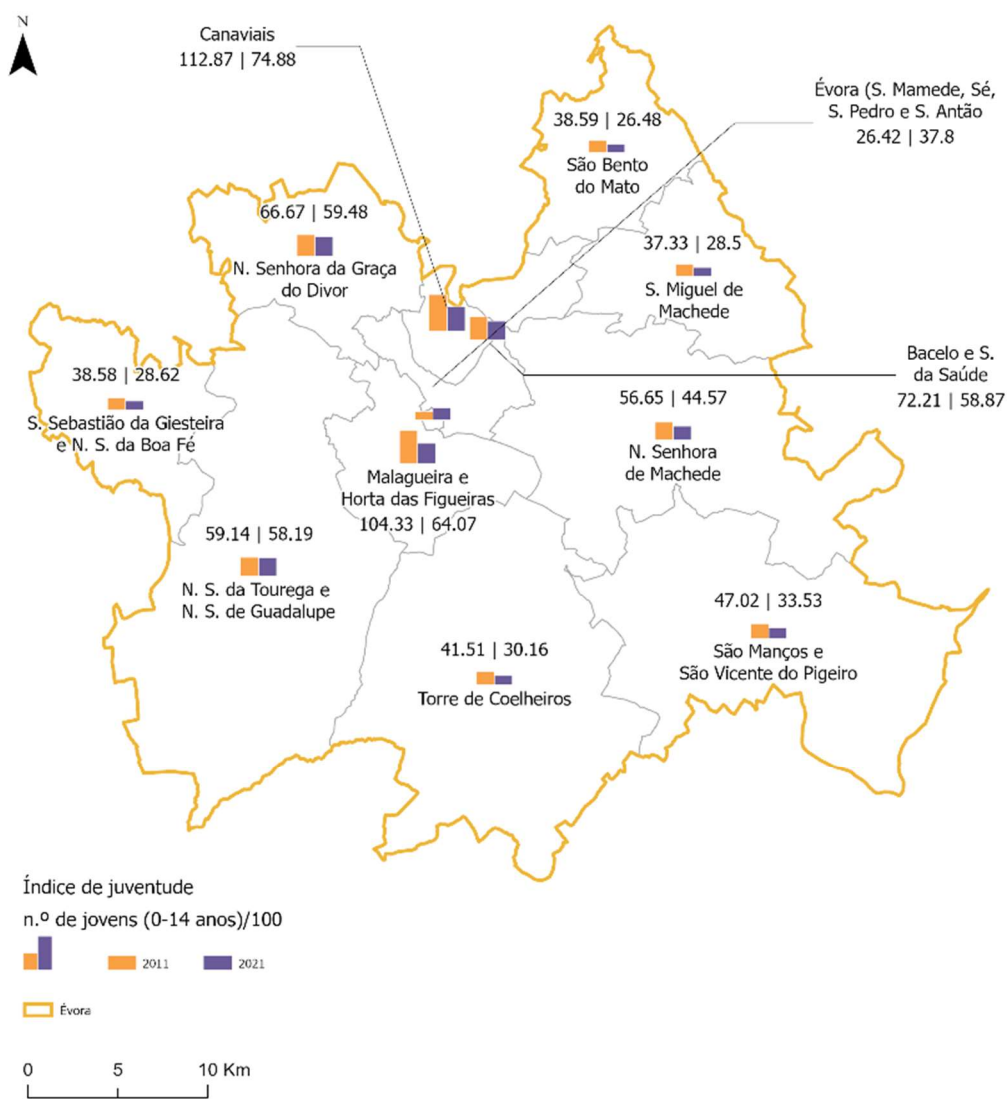
O **índice de juventude**<sup>1</sup> tem vindo a **decrecer progressivamente** de 2001 até 2021. Neste último ano, no município de Évora registaram-se 56,1 jovens por cada 100 idosos, valor superior ao das restantes unidades geográficas em análise (Figura 16). Relativamente às freguesias, em 2021, as que se encontraram acima do valor do município foram Canaviais (74,9%), N. Sra. da Graça do

<sup>1</sup> Relação entre a população jovem e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (10<sup>2</sup>) pessoas com 65 ou mais anos). IN: <https://smi.ine.pt/Conceito/Detalhes/3227?modal=1>

Divor (59,5%), UF de Bacelo e Sra. da Saúde (58,9%), UF de Malagueira e Horta das Figueiras (64,1%) e UF de N. Sra. da Tourega e N. Sra. de Guadalupe (58,2%) - **Figura 17**.



**Figura 16. Índice de juventude**



Fonte: CAOP 2021 (DGT); Censos da População 2011 e 2021 (INE).

**Figura 17. Índice de juventude, por freguesia**

O **índice de envelhecimento**<sup>2</sup>, ao contrário do índice anteriormente analisado, tem vindo a **umentar gradualmente** desde 2001, sendo que em 2021 foram registados 178 idosos por cada 100 jovens. Comparativamente com as restantes unidades geográficas em análise, este valor é inferior (**Figura 18**). Já a nível intraconcelhio, as freguesias que registaram valores superiores ao município foram São Bento do Mato (377,7%), São Miguel de Machede (350,8%), Torre de Coelheiros (331,6%), UF de Évora (264,5%), UF de São Manços e São Vicente do Pigeiro (298,2%), UF de São Sebastião da Giesteira e N. Sra. da Boa Fé (349,4%) e Nossa Senhora de Machede (224,3%) - **Figura 19**.

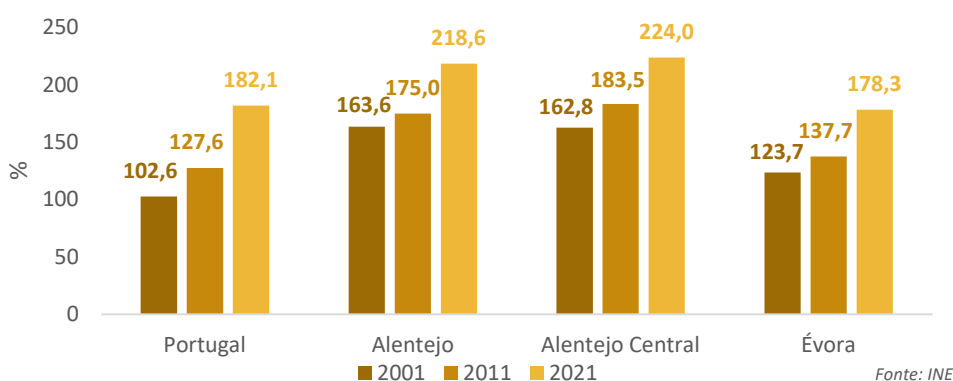


Figura 18. Índice de envelhecimento

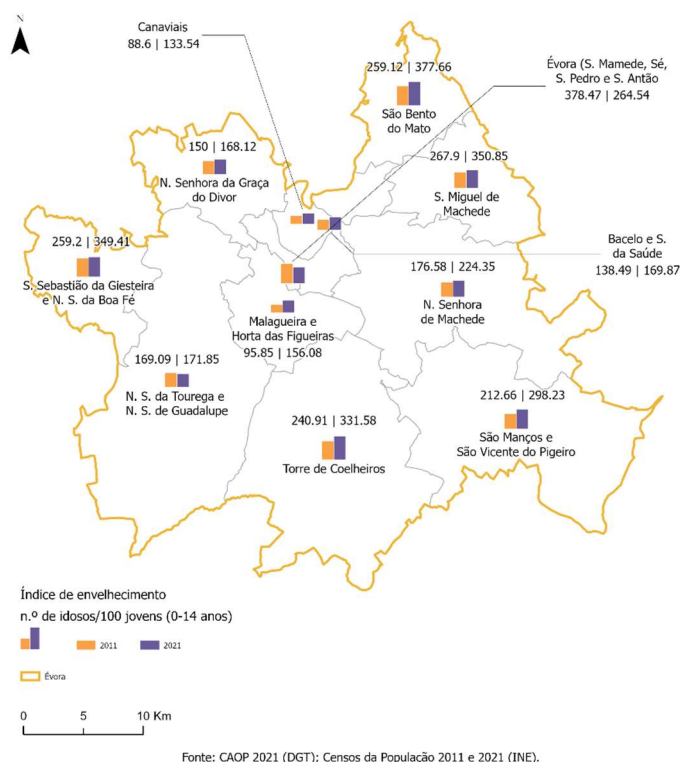
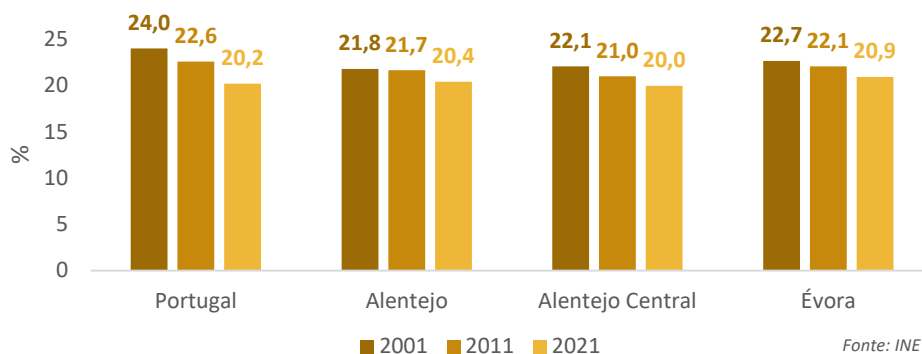


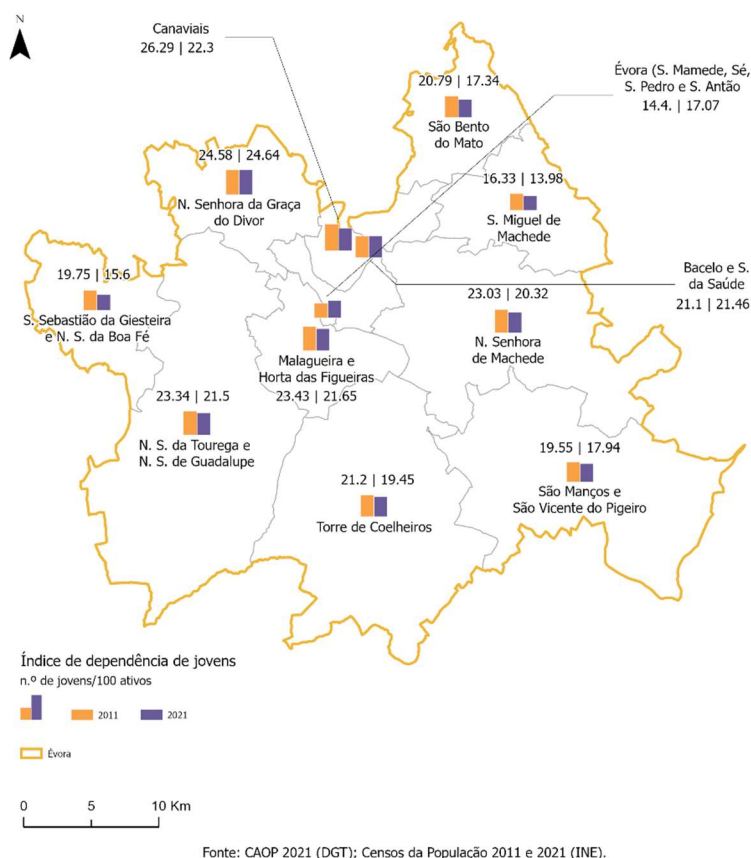
Figura 19. Índice de envelhecimento, por freguesia

<sup>2</sup> Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 (10<sup>2</sup>) pessoas dos 0 aos 14 anos). IN: [www.ine.pt/bddXplorer/htdocs/minfo.jsp?var\\_cd=0000603](http://www.ine.pt/bddXplorer/htdocs/minfo.jsp?var_cd=0000603)

O **índice de dependência de jovens**<sup>3</sup> no município de Évora, sofreu um **ligeiro decréscimo de 2011 para 2021**, registando-se neste último ano, 21 jovens por cada 100 habitantes em idade ativa, valor que é superior ao das restantes regiões (**Figura 20**). A análise do índice de dependência de jovens por freguesias revela que as freguesias de Canaviais (22,3%), N. Sra. da Graça do Divor (24,6%), UF de Bacelo e Sra. da Saúde (21,5%), UF de Malagueira e Horta das Figueiras (21,6%) e a UF de N. Sra. da Tourega e N. Sra. de Guadalupe (21,5%), registaram um valor ligeiramente superior ao município (**Figura 21**).



**Figura 20. Índice de dependência de jovens**



**Figura 21. Índice de dependência de jovens, por freguesia**

<sup>3</sup> Relação entre a população jovem e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10<sup>2</sup>) pessoas com 15-64 anos). IN: <https://smi.ine.pt/Conceito/Detalhes/924?modal=1>

O **índice de dependência de idosos**<sup>4</sup> registou uma **tendência de aumento** em Évora, tal como nas restantes unidades geográficas de referência. Em 2021, foram contabilizados 37 idosos por cada 100 habitantes em idade ativa no município, valor superior ao de Portugal (Figura 22). As freguesias de N. Sra. de Machede (45,6%), São Bento do Mato (65,5%), São Miguel de Machede (49,1%), Torre de Coelheiros (64,5%), UF de Évora (45,2%), UF de São Manços e São Vicente do Pigeiro (53,5%), UF de São Sebastião da Giesteira e N. Sra. da Boa Fé (54,5%) e Nossa Senhora da Graça do Divor (41,4%) superaram o valor do município (Figura 23).

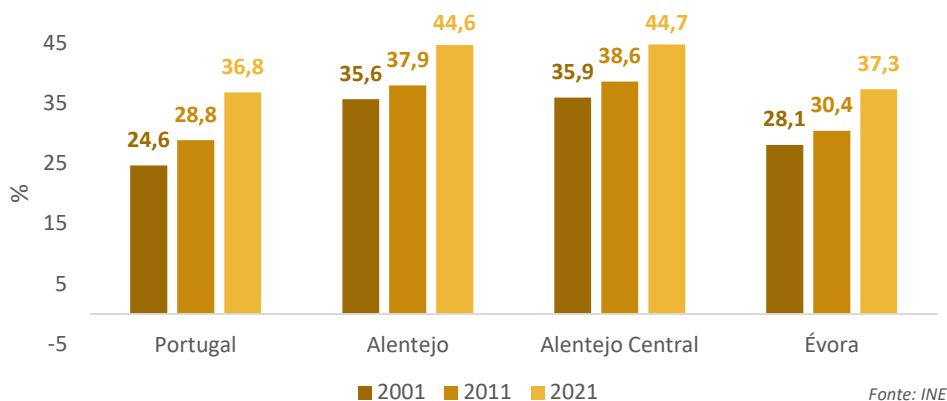


Figura 22. Índice de dependência de idosos

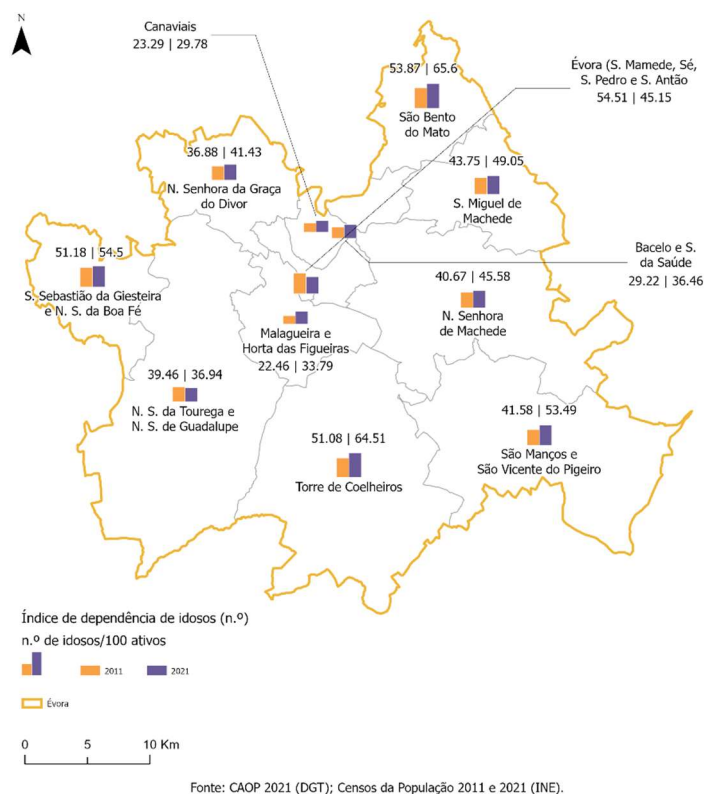


Figura 23. Índice de dependência de idosos, por freguesia

<sup>4</sup> Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10<sup>2</sup>) pessoas com 15-64 anos). IN: [www.ine.pt/bddXplorer/htdocs/minfo.jsp?var\\_cd=0000604](http://www.ine.pt/bddXplorer/htdocs/minfo.jsp?var_cd=0000604)

Por fim, no que se refere ao **índice de dependência total**<sup>5</sup>, importa referir que, no período em análise, a tendência em Évora é de **crescimento**, tal como nas restantes regiões. Em 2021, registaram-se 58 jovens e idosos por cada 100 habitantes em idade ativa (**Figura 24**). A análise por freguesia revela que Canaviais (52,1%), UF de Bacelo e Sra. da Saúde (57,9%) e a UF de Malagueira e Horta das Figueiras (55,4%) foram as únicas que registaram um valor inferior ao município (**Figura 25**).

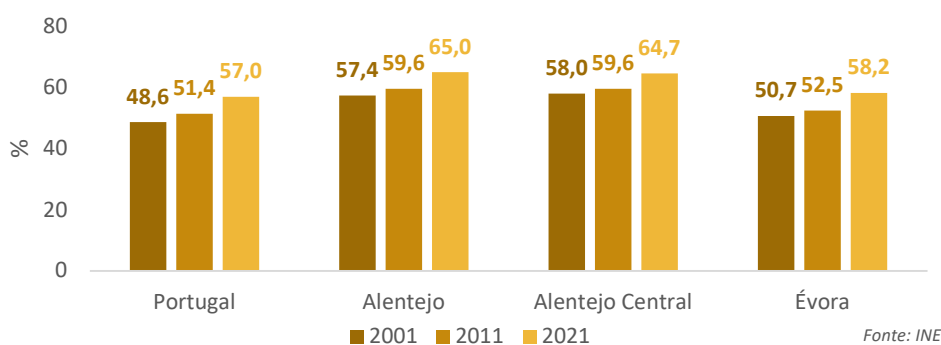


Figura 24. Índice de dependência total

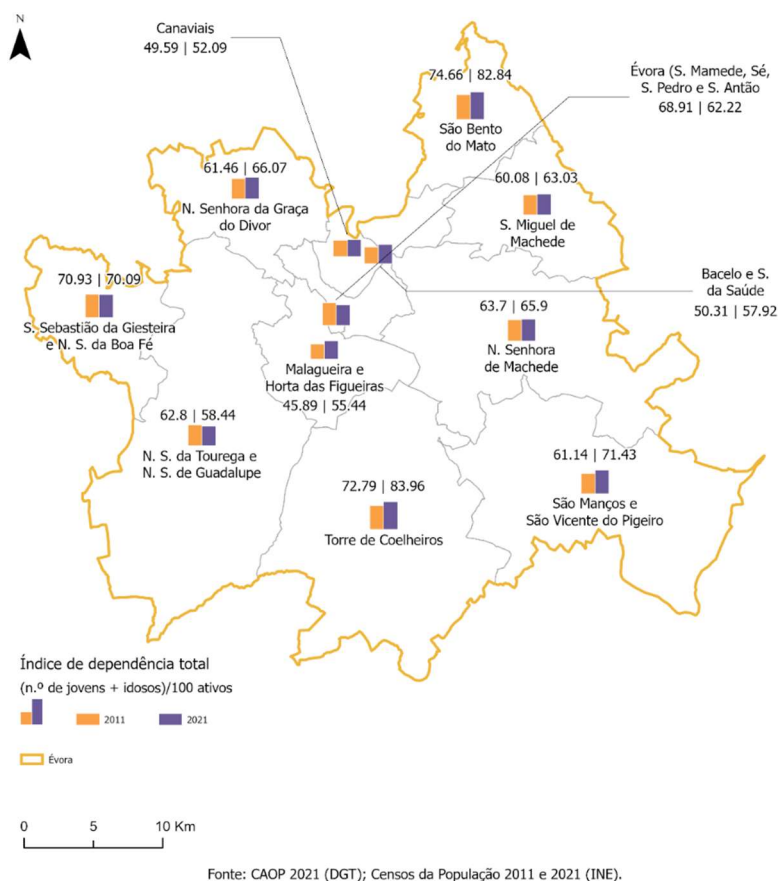
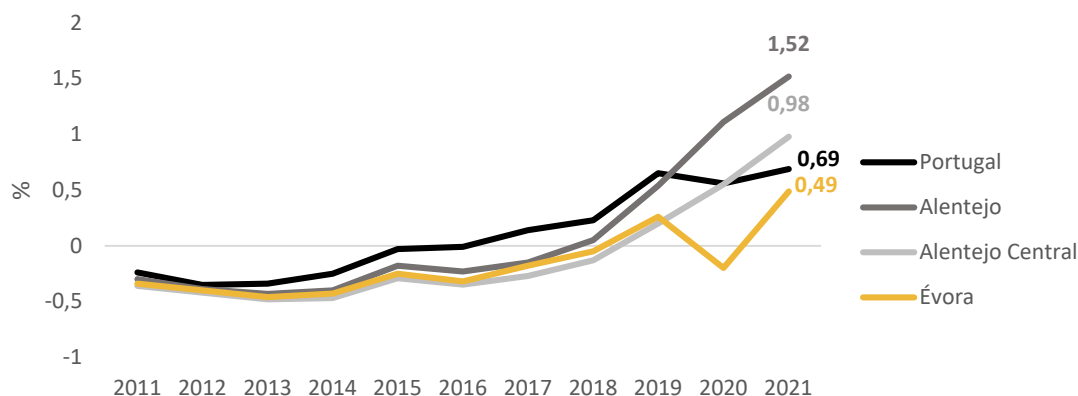


Figura 25. Índice de dependência total, por freguesia

<sup>5</sup> Relação entre a população jovem e idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos conjuntamente com as pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10<sup>2</sup>) pessoas com 15-64 anos). IN: <https://smi.ine.pt/Conceito/Detalhes/3262?modal=1>

### 2.2.5. Migrações e população de origem estrangeira

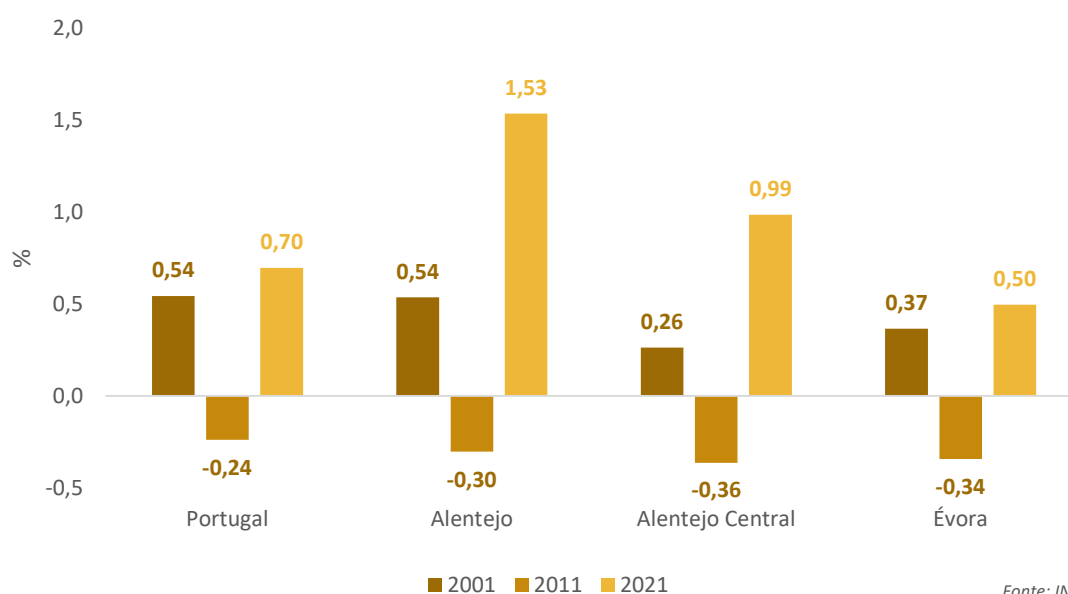
A taxa de crescimento migratório do município de Évora tem seguido praticamente a mesma tendência da do Alentejo e do Alentejo Central até 2019, registando um decréscimo entre 2019 e 2020, seguido de uma subida em 2021. Neste último ano mencionado, o município registou uma taxa de crescimento migratório de **0,49%**, o valor mais baixo em relação aos das restantes unidades geográficas em análise (Figura 26).



Fonte: INE

Figura 26. Taxa de crescimento migratório

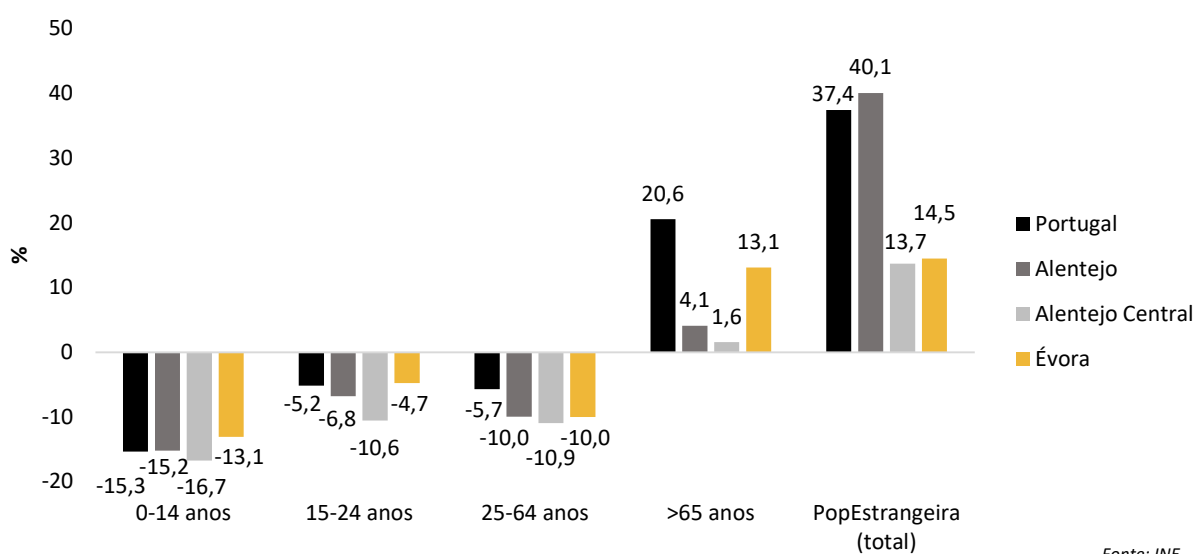
No município de Évora, no período em análise, o saldo migratório registou um decréscimo para valores negativos (entre 2001 e 2011) e crescimento para valores positivos (de 2011 para 2021). Comparando com as restantes regiões seguiu as mesmas tendências (Figura 27).



Fonte: INE

Figura 27. Saldo migratório, em percentagem da população residente

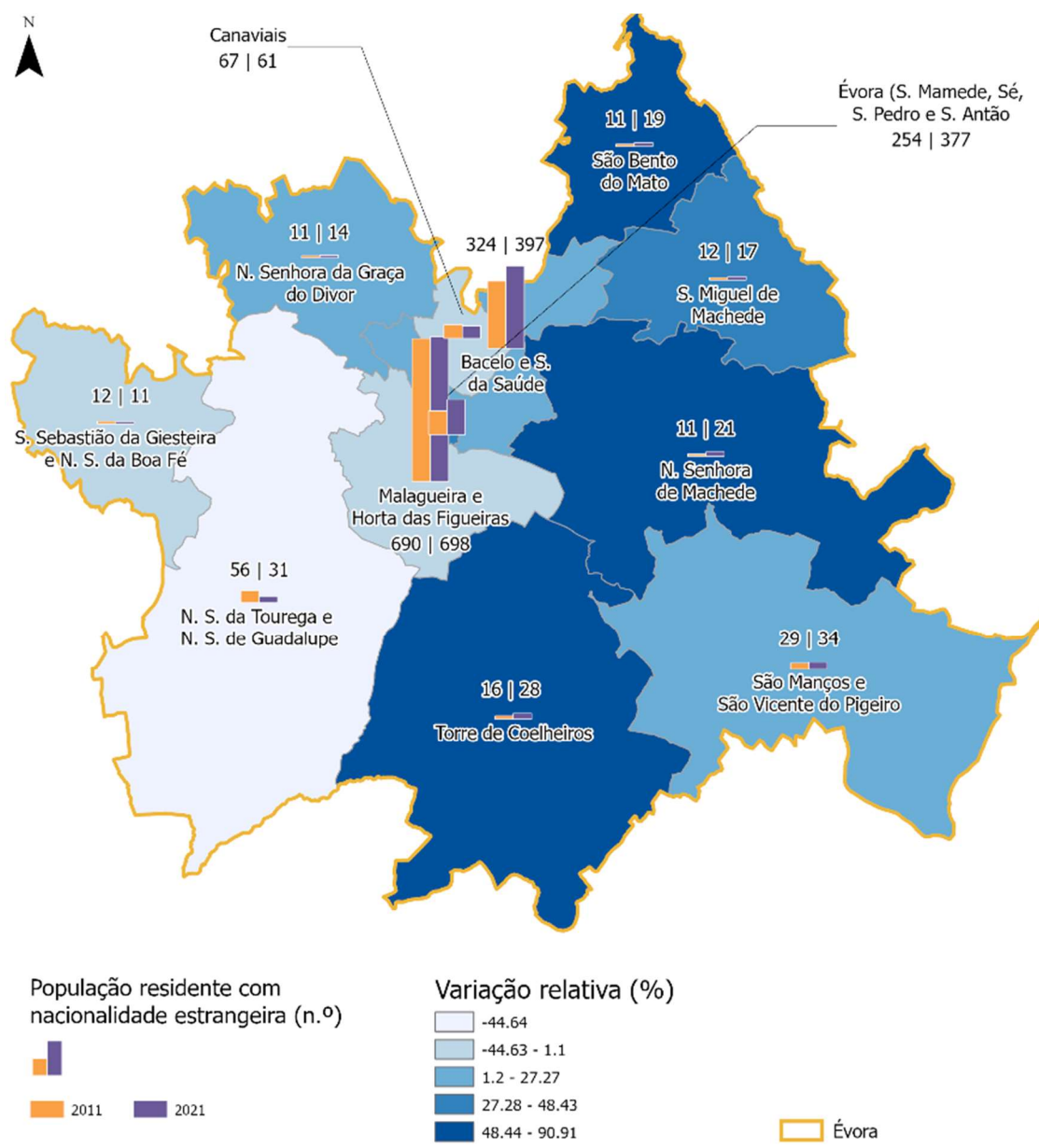
A tendência crescente e contínua do fenómeno imigratório, juntamente com o envelhecimento populacional e a perda demográfica por via da não renovação geracional, poderá originar uma progressiva substituição populacional<sup>6</sup>. Tal como se pode observar pela **Figura 28**, à semelhança do que se verifica nas restantes unidades geográficas de referência, Évora apresenta uma **taxa de variação de população estrangeira positiva**. Relativamente à taxa de variação da população residente, os valores são negativos em todas as classes etárias até aos 64 anos e em todas as unidades geográficas em análise. Na classe etária a partir dos 65 anos, a taxa de variação da população residente é positiva em todas as unidades de referência.



**Figura 28. Taxas de variação da população residente, entre 2011 e 2021, por grandes grupos etários e da população estrangeira**

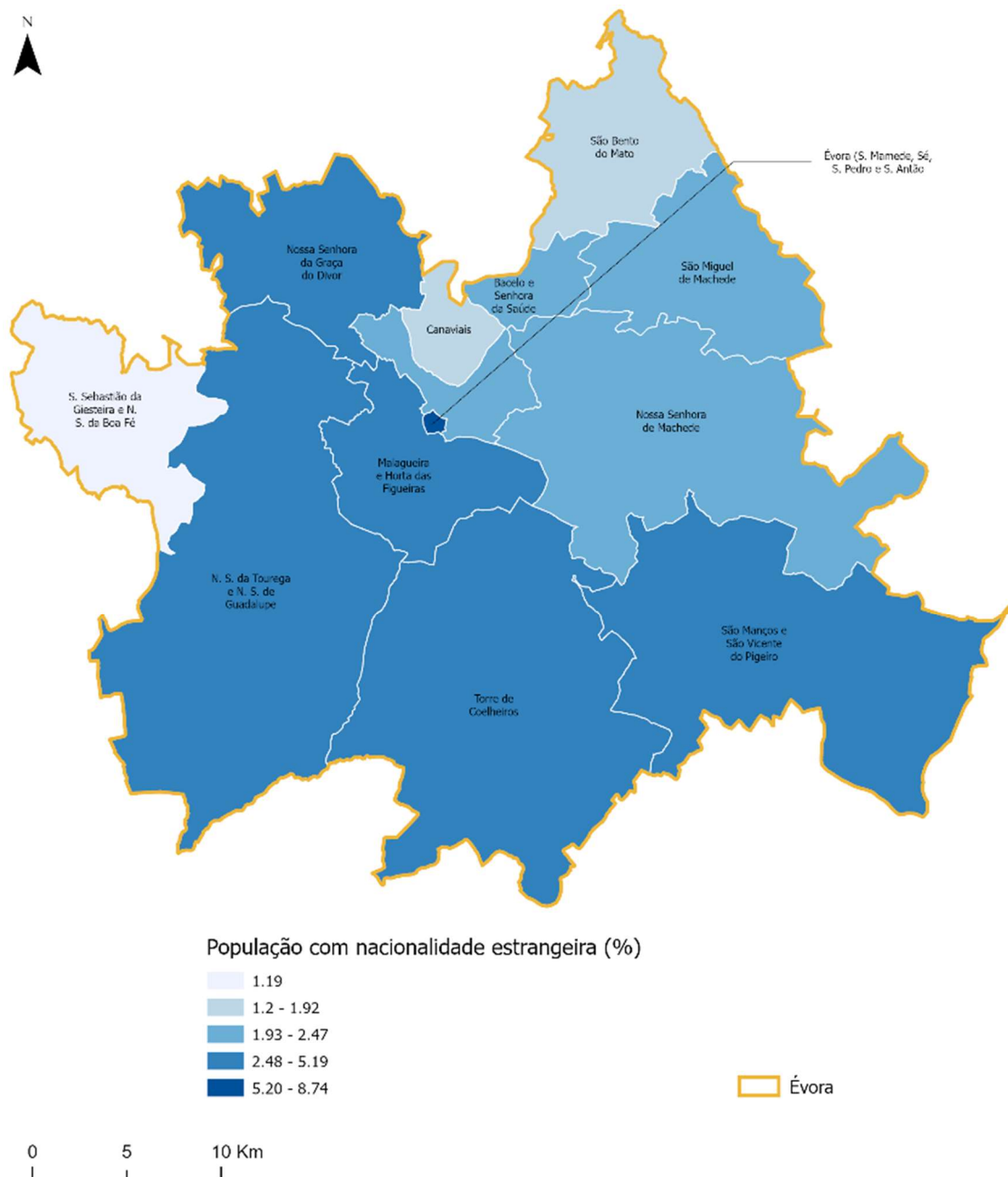
Analisando a taxa de variação da população residente estrangeira por freguesias, concluímos que entre 2011 e 2021 a freguesia onde mais  **aumentou** foi em N. Sra. de Machede (90,9%), tendo vindo a apresentar **valores negativos** em Canaviais (-9,0%), UF de N. Sra. da Tourega e N. Sra. de Guadalupe (-44,6%) e UF de São Sebastião da Giesteira e N. Sra. da Boa Fé (-8,3%) - **Figura 29**. Em 2021, as **freguesias com maior proporção de população com nacionalidade estrangeira** correspondem à UF de Évora (8,7%) e Torre de Coelheiros (5,2%) - **Figura 30**.

<sup>6</sup>Fenómeno que foi identificado e designado de “migrações de substituição” (*replacement migration*) pela Organização das Nações Unidas (cf. [www.un.org/en/development/desa/population/publications/ageing/replacement-migration.asp](http://www.un.org/en/development/desa/population/publications/ageing/replacement-migration.asp)).



Fonte: CAOP 2021 (DGT); Censos da População 2011 e 2021 (INE).

Figura 29. População residente com nacionalidade estrangeira, em 2011 e 2021, e respetiva variação, por freguesia



Fonte: CAOP 2021 (DGT); Censos da População 2021 (INE).

Figura 30. Proporção de população residente com nacionalidade estrangeira, por freguesia

### 2.2.6. Pendularidades

Para a análise dos **movimentos pendulares diários**, tanto de estudantes como de trabalhadores, através dos dados disponibilizados pelo INE, não é possível perceber quais são as freguesias de destino de tais movimentos. Porém, conseguimos saber:

- ✓ Qual a freguesia de origem dos inquiridos;
- ✓ Se o destino é a mesma freguesia onde residem;
- ✓ Se o destino é noutra freguesia do município;

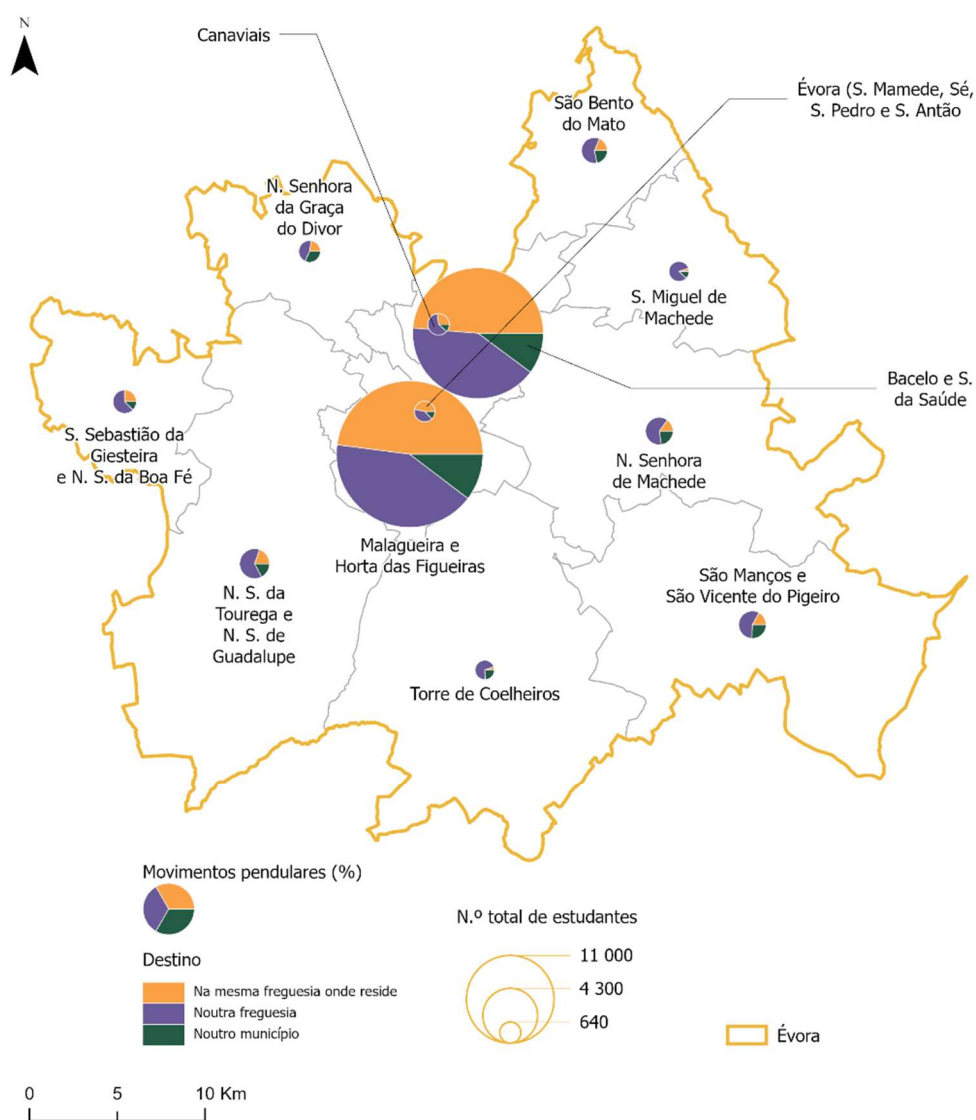
✓ Se o destino é um outro município.

Em 2021, a **UF de Bacelo e Sra. da Saúde** (48,7%), a **UF de Évora** (46,5%) e a **UF de Malagueira e Horta das Figueiras** (47,9%), são as que têm maior proporção de **estudantes a estudar na freguesia onde residem**. A freguesia de S. Miguel de Machede (82,9%) destaca-se em relação às restantes, no que concerne ao número de **estudantes a estudar noutra freguesia de Évora**. Não chegam a atingir a maioria ( $\geq 50\%$ ), os **estudantes a estudar noutra município**, sendo a freguesia de **N. Sra. da Graça do Divor** (31,8%) a que tem um valor mais elevado (**Tabela 1** e **Figura 31**).

**Tabela 1. Proporção de estudantes (%), por freguesia, segundo o local de estudo**

Freguesia	Na freguesia onde reside	Noutra freguesia do município	Noutro município
Canaviais	27,3	61,2	11,5
N. Sra. da Graça do Divor	22,7	45,5	31,8
N. Sra. de Machede	14,8	62,7	22,5
S. Bento do Mato	18,5	59,7	21,8
S. Miguel de Machede	5,3	82,9	11,8
Torre de Coelheiros	5,7	70,0	24,3
UF de Bacelo e Sra. da Saúde	48,7	41,1	10,2
UF de Évora	46,5	40,9	12,6
UF de Malagueira e Horta das Figueiras	47,9	41,7	10,3
UF de N. Sra. da Tourega e N. Sra. de Guadalupe	19,6	63,1	17,3
UF de S. Manços e S. Vicente do Pigeiro	17,0	57,4	25,5
UF de S. Sebastião da Giesteira e N. Sra. da Boa Fé	25,2	62,1	12,6
<b>Média</b>	<b>24,9</b>	<b>57,4</b>	<b>17,7</b>

Fonte: INE, Censos 2021



Fonte: CAOP 2021 (DGT); Censos da População 2021 (INE).

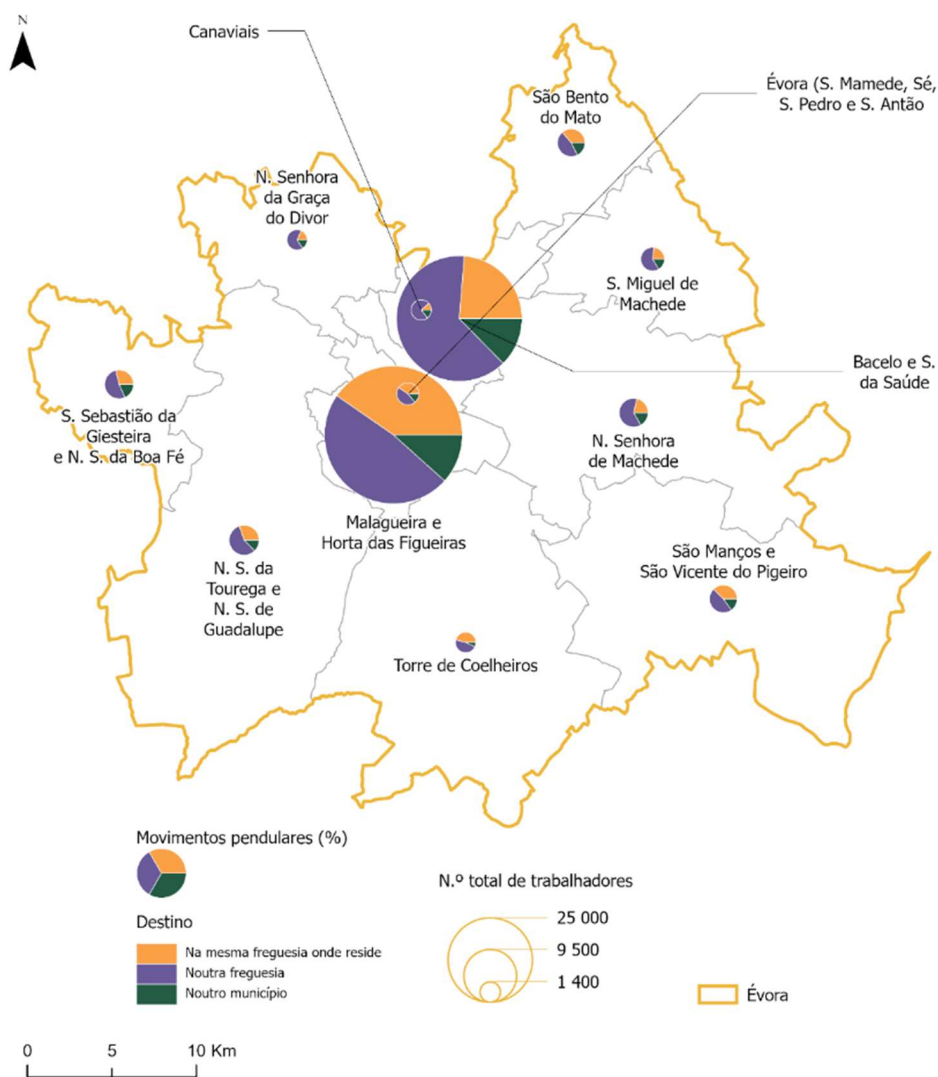
**Figura 31. Destino dos movimentos pendulares dos estudantes residentes nas freguesias de Évora**

Relativamente aos **trabalhadores**, em 2021, no município de Évora verificam-se as mesmas tendências indicadas para os estudantes: a maioria dos trabalhadores das freguesias de **Canaviais (74,2%)**, **N. Sra. da Graça do Divor (66,1%)**, **N. Sra. de Machede (62,0%)**, **S. Miguel de Machede (60,3%)**, **UF de Bacelo e Sra. da Saúde (63,6%)**, **UF de N. Sra. da Tourega e N. Sra. de Guadalupe (57,0%)** e **UF de S. Sebastião da Giesteira e N. Sra. da Boa Fé (53,0%)** trabalham **noutra freguesia**. No que se refere às pessoas que laboravam na **freguesia de residência**, os maiores valores correspondem a **Torre de Coelheiros (46,0%)**. Relativamente quem trabalhava **noutro município**, os valores não são muito expressivos, sendo que a freguesia com maior proporção é a **UF de São Sebastião da Giesteira e N. Sra. da Boa Fé (18,3%)** **Tabela 2 e Figura 32.**

Tabela 2. Proporção de trabalhadores (%), por freguesia, segundo o local de trabalho

Freguesia	Na freguesia onde reside	Noutra freguesia do município	Noutro município
Canaviais	11,5	<b>74,2</b>	14,3
N. Sra. da Graça do Divor	18,2	<b>66,1</b>	15,6
N. Sra. de Machede	21,3	<b>62,0</b>	16,7
S. Bento do Mato	36,2	<b>46,1</b>	17,7
S. Miguel de Machede	23,3	<b>60,3</b>	16,4
Torre de Coelheiros	46,0	<b>47,0</b>	7,1
UF de Bacelo e Sra. da Saúde	23,7	<b>63,6</b>	12,7
UF de Évora	40,5	<b>45,8</b>	13,7
UF de Malagueira e Horta das Figueiras	40,4	<b>48,0</b>	11,6
UF de N. Sra. da Tourega e N. Sra. de Guadalupe	30,3	<b>57,0</b>	12,6
UF de S. Manços e S. Vicente do Pigeiro	37,6	<b>47,4</b>	15,0
UF de S. Sebastião da Giesteira e N. Sra. da Boa Fé	28,8	<b>53,0</b>	18,3
<b>Média</b>	<b>29,8</b>	<b>55,9</b>	<b>14,3</b>

Fonte: INE, Censos 2021



Fonte: CAOP 2021 (DGT); Censos da População 2021 (INE).

Figura 32. Destino dos movimentos pendulares dos trabalhadores residentes nas freguesias de Évora

## 2.3. Dinâmicas socioeconómicas

### 2.3.1. Emprego

No município de Évora predomina o **setor terciário** (77,7%). Já o segundo setor de atividade com maior representatividade é o **setor primário** (13,5%), sendo o setor secundário aquele que tem a menor representatividade (8,8%). As restantes unidades geográficas em análise seguem as mesmas tendências e valores, exceto Portugal que, apesar de seguir as mesmas tendências, apresenta valores inferiores no setor primário e superiores no secundário (**Figura 33**).

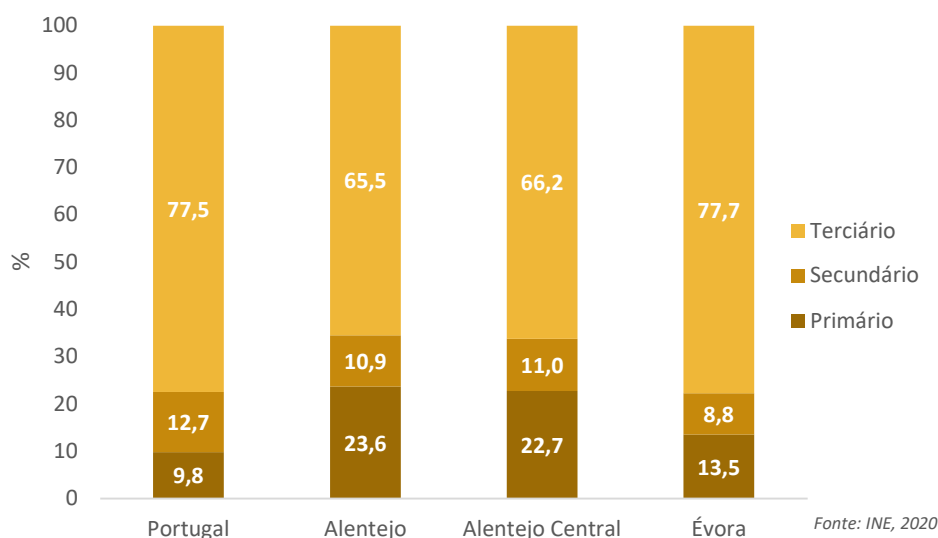


Figura 33. Proporção de empresas por setor de atividade

No que se refere à proporção de empresas por setor de atividade (2011 e 2020), constata-se que o **setor terciário e o setor secundário perderam algum peso** em relação a 2011 (-2,5 p.p. e -1,3 p.p., respetivamente), em favorecimento do setor primário (+3,7 p.p.) - **Figura 34**.

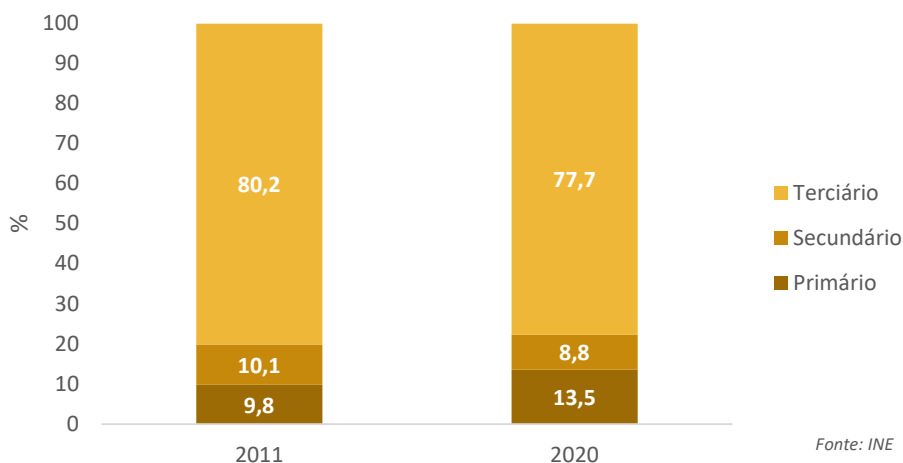
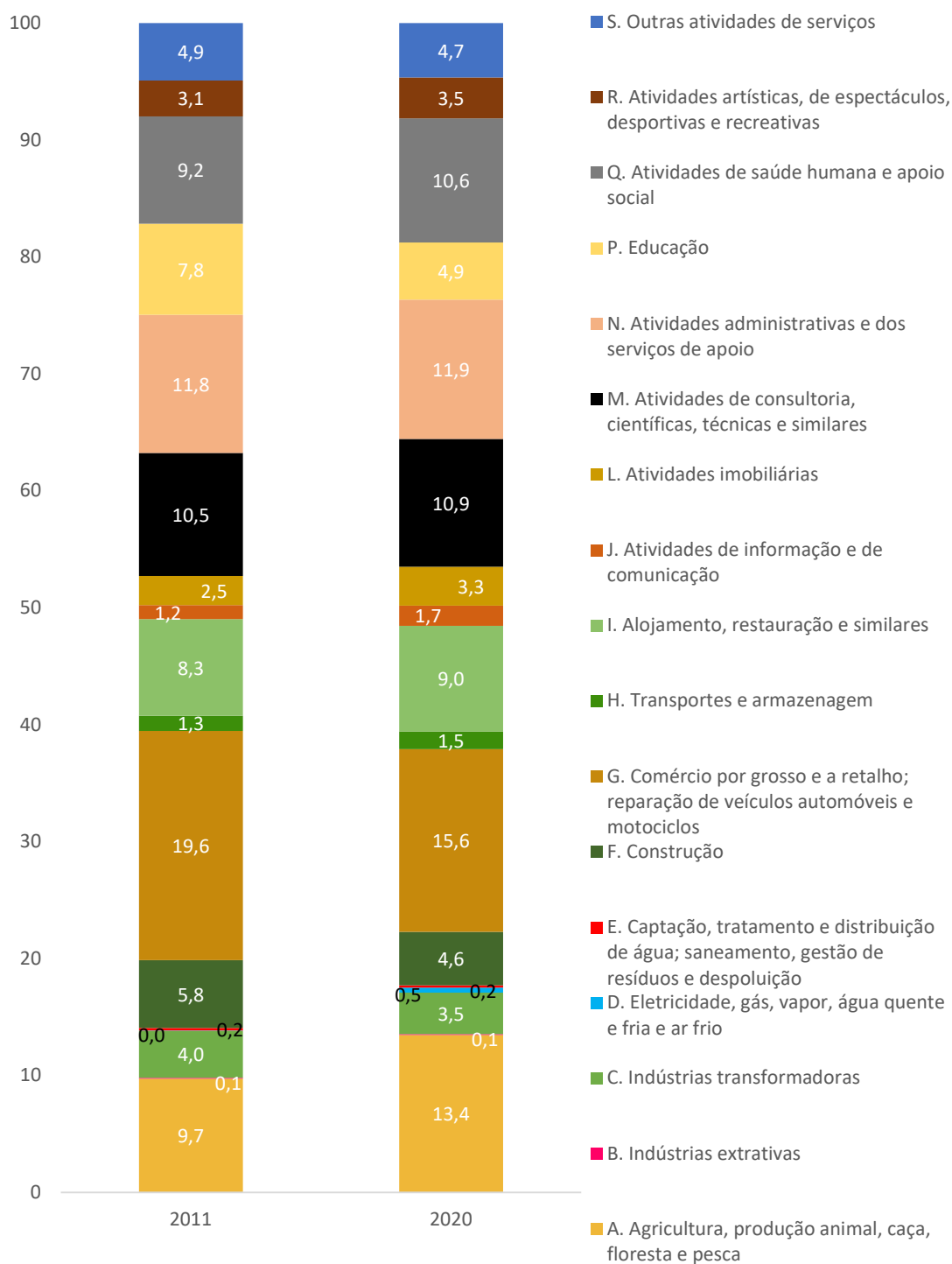


Figura 34. Proporção de empresas por setor de atividade, no município de Évora

Analisando com mais detalhe o **tecido empresarial** do município, as tendências que se verificam **entre 2011 e 2020 (Figura 35)** são:

- **Maiores perdas:** comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos (-4 p.p.) e Educação (-2,9 p.p.).
- **Ganhos:** agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (+3,7 p.p.) e atividades de saúde humana e apoio social (+1,4 p.p.).



Fonte: INE

Figura 35. Evolução e proporção das empresas por atividade económica, no município de Évora

No que se refere ao pessoal ao serviço nas empresas, salienta-se que, em 2020, o setor das **indústrias transformadoras (20,2%)** é o que apresenta maior empregabilidade no município Évora. Segue-se o comércio por grosso e a retalho/reparação de veículos automóveis e motociclos (15,2%); apesar de ser esta a atividade económica, em que o número de pessoal ao serviço mais diminuiu em relação a 2011 (**Tabela 3**).

**Tabela 3. Evolução e proporção do pessoal ao serviço nas empresas, por atividade económica (secção), no município de Évora**

Secção	2011 (%)	2020 (%)	Var p.p.
A. Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	11,4	9,3	-2,2
B. Indústrias extrativas	0,0	0,0	0,0
C. Indústrias transformadoras	0,1	<b>20,2</b>	20,1
D. Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	-	0,2	-
E. Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	0,9	1,1	0,2
F. Construção	9,4	5,8	-3,6
G. Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	24,7	<b>15,2</b>	-9,4
H. Transportes e armazenagem	5,7	3,6	-2,1
I. Alojamento, restauração e similares	10,5	9,8	-0,8
J. Atividades de informação e de comunicação	1,4	2,0	0,6
L. Atividades imobiliárias	-	1,6	-
M. Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	9,8	6,9	-2,9
N. Atividades administrativas e dos serviços de apoio	11,0	10,8	-0,3
P. Educação	-	2,2	-
Q. Atividades de saúde humana e apoio social	8,8	7,3	-1,5
R. Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	2,3	1,6	-0,7
S. Outras atividades de serviços	3,9	2,4	-1,5

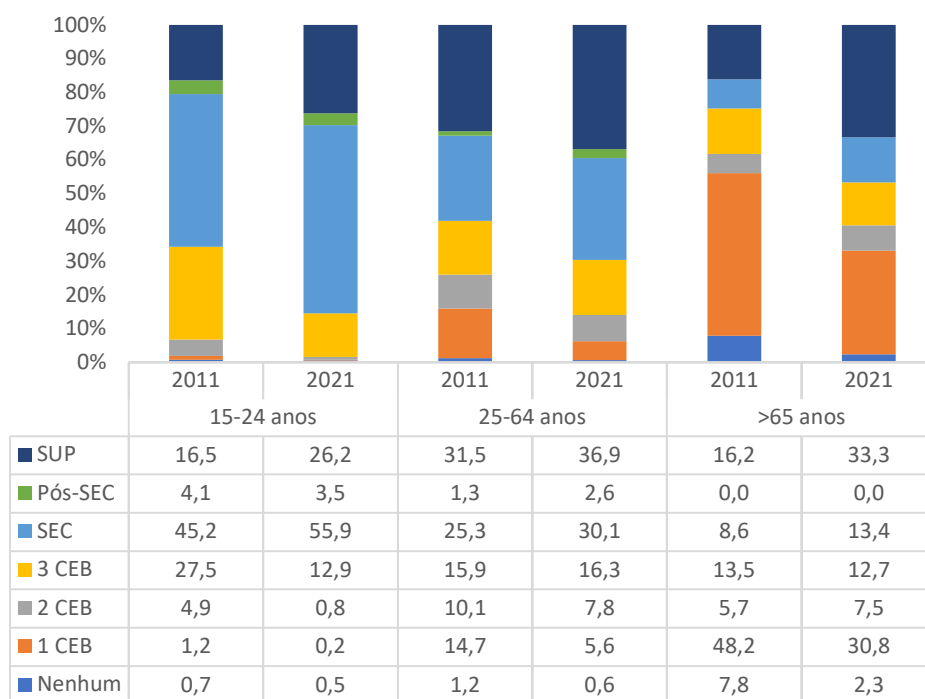
Dados confidenciais

Fonte: INE

No que concerne às **qualificações da população empregada**, por grandes grupos etários, em 2021, verifica-se que (**Figura 36**):

- **15 aos 24 anos de idade:** destacam-se os que completaram o ensino secundário,
- **25 aos 64 anos de idade:** valores mais altos nos que completaram o ensino secundário e superior, e
- **65 ou mais anos de idade:** realçam-se os trabalhadores com o ensino superior e o 1.º ciclo do ensino básico.

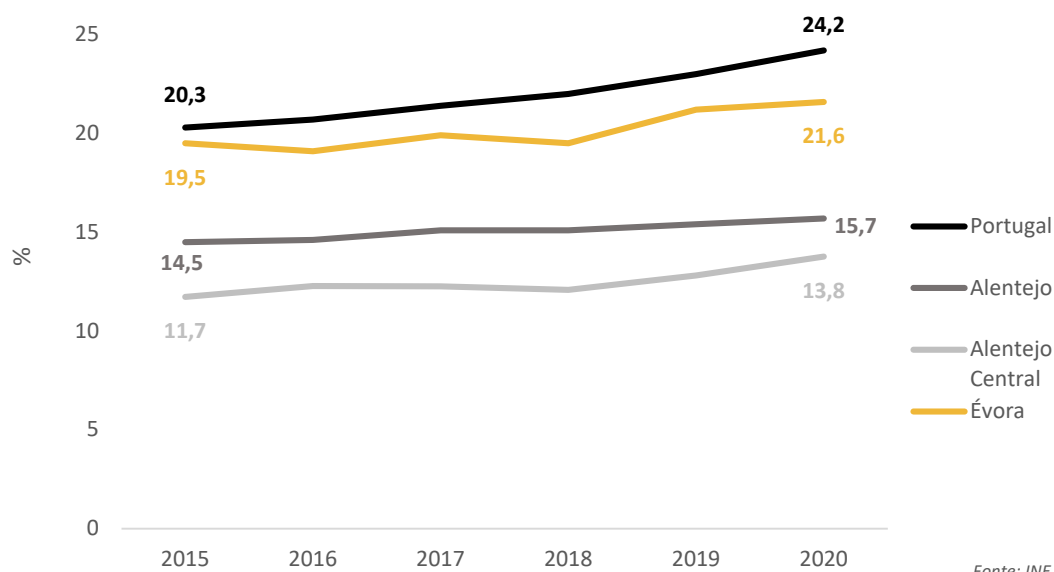
Face a 2011, denota-se que a **escolaridade dos trabalhadores tem vindo a aumentar** em todos os grupos etários.



Fonte: INE

Figura 36. Proporção da população empregada, por nível de escolaridade, e por grupo etário, no município de Évora

Quanto à **população empregada por conta de outrem com ensino superior**, verificou-se, no município de Évora, uma **ligeira subida entre 2015 e 2020**. Nas restantes unidades geográficas em análise, verificou-se a mesma tendência. Em 2020, Évora contabilizava um valor superior ao Alentejo e ao Alentejo Central (Figura 37).



Fonte: INE

Figura 37. Proporção da população empregada por conta de outrem com ensino superior

### 2.3.2. Desemprego

No que respeita ao **número de desempregados** inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional, a tendência do município acompanha as restantes unidades geográficas de referência. Destaca-se um **pico em 2013** onde foi atingido o máximo (10,7%), seguido de um **decréscimo até 2019**. Em 2020 há uma pequena subida e em 2021 nova descida para 5% (**Figura 38**).

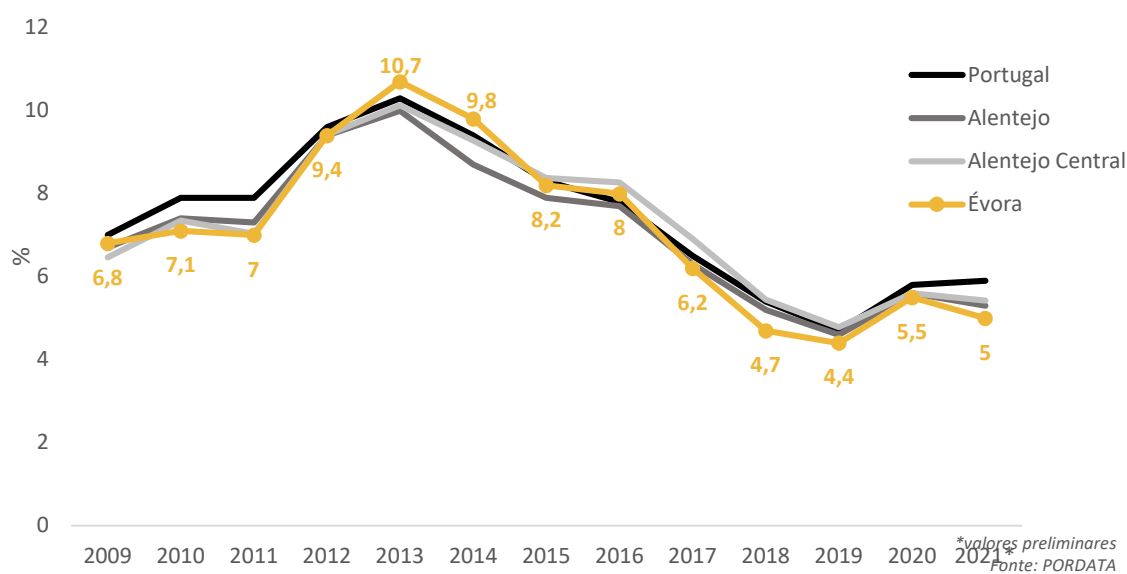


Figura 38. Evolução dos desempregados inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional no total da população residente com 15 a 64 anos

De um modo geral, o **perfil dos desempregados inscritos**, durante o ano de 2021, era o seguinte (**Figura 39**):

- **inscritos há menos de 1 ano** (58,4%),
- **à procura de um novo emprego** (88,7%),
- **idades entre os 25 e 34 anos** (23,2%),
- **com o ensino secundário** (34,7%), e
- **pertencentes ao setor terciário** (72,5%).

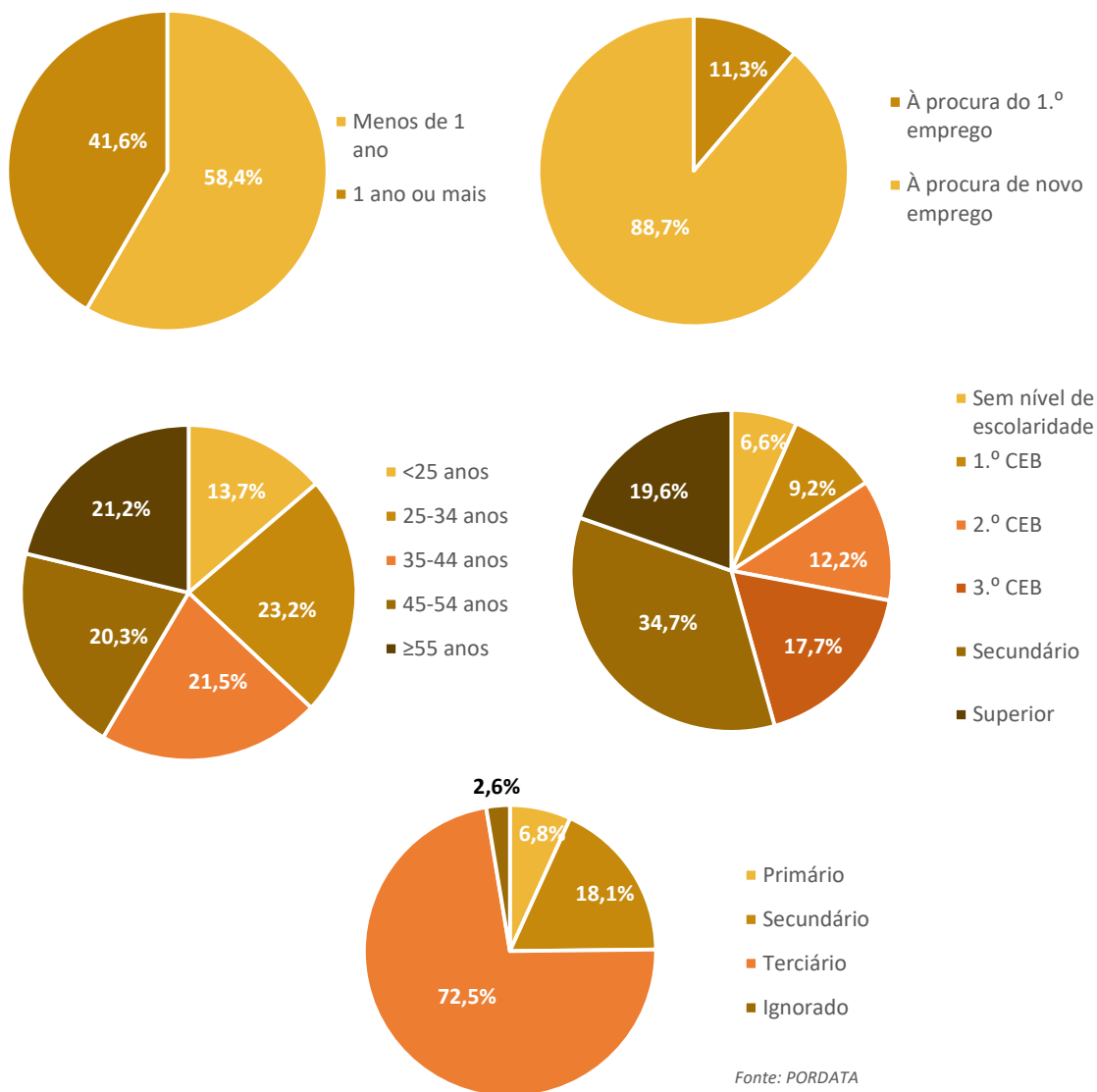
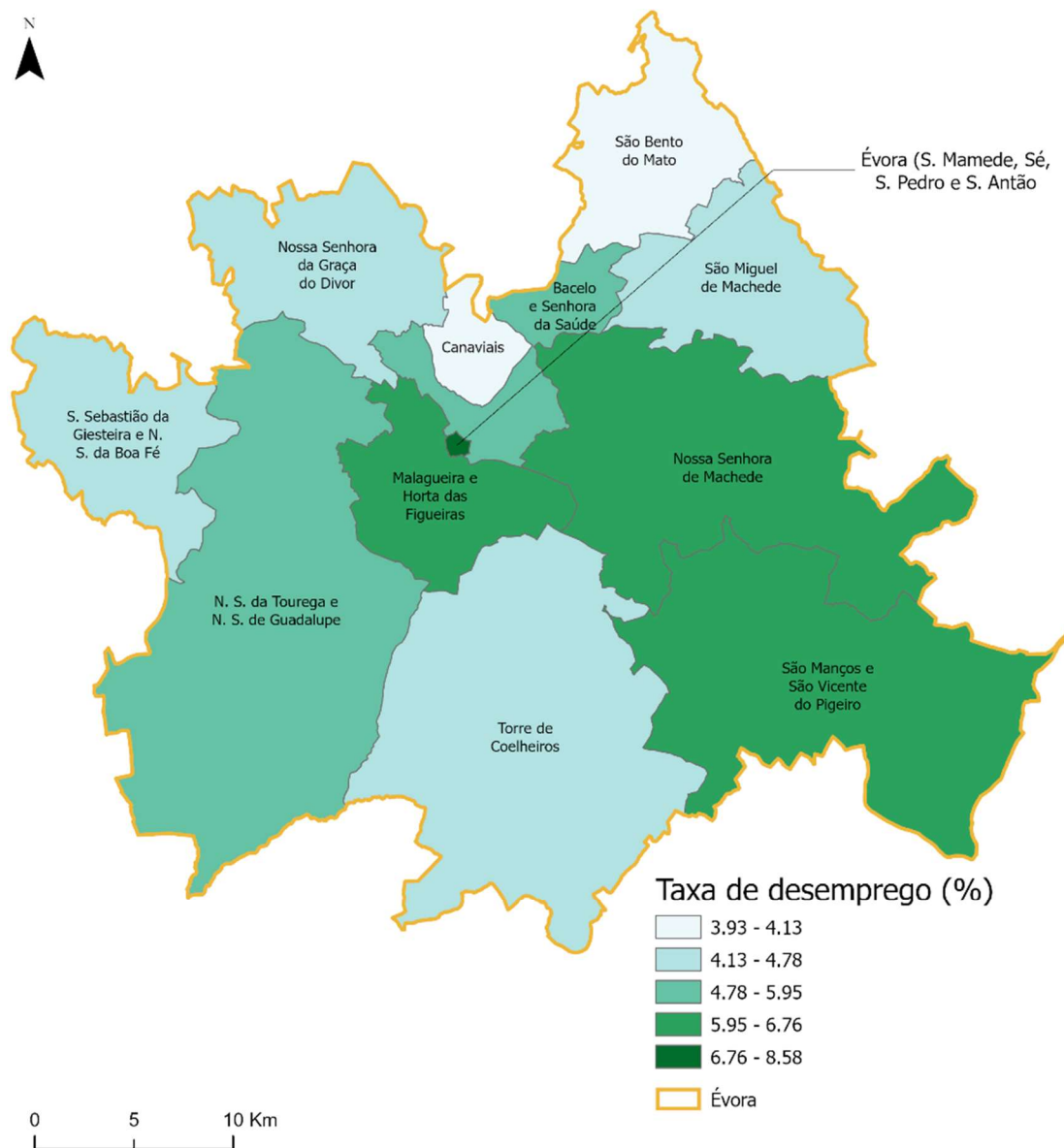


Figura 39. Perfil dos desempregados inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional, no município de Évora

Analisando a taxa de desemprego por freguesias, em 2021 (Figura 40), conclui-se que as freguesias que registaram um valor acima da média (5,5%), foram a UF de N. Sra. da Tourega e N. Sra. de Guadalupe (5,6%), UF de Bacelo e Sra. da Saúde (6,0%), N. Sra. de Machede (6,3%), UF de S. Manços e S. Vicente do Pigeiro (6,6%), UF de Malagueira e Horta das Figueiras (6,8%) e UF de Évora (8,6%).



Fonte: CAOP 2021 (DGT); Censos da População 2021 (INE).

Figura 40. Taxa de desemprego, por freguesia

## 2.4. Dinâmicas socioeducativas

O número de alunos matriculados no município de Évora  **aumentou até 2017/2018** e começou a **diminuir depois dessa data**. Em 2020/2021 havia 9 419 inscritos nas escolas (Figura 41).

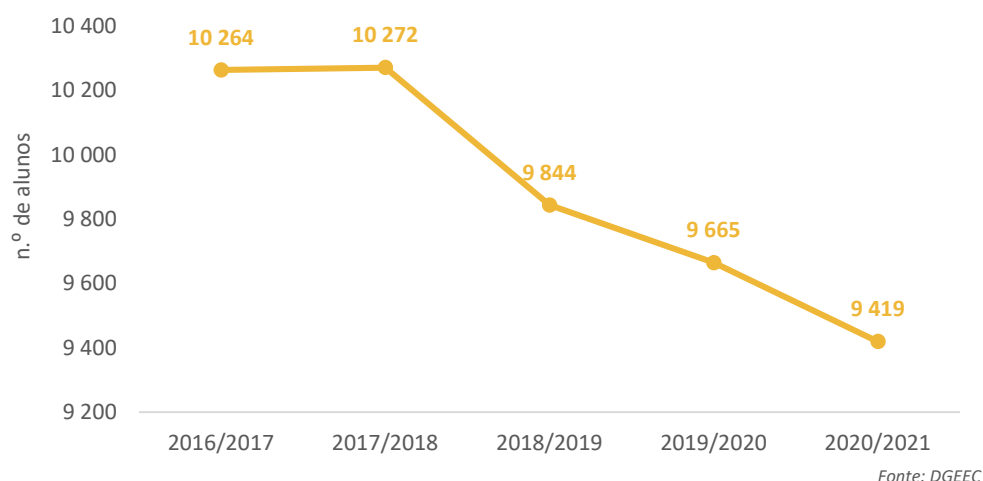


Figura 41. Número total de alunos matriculados, por ano letivo, no município de Évora

As **taxas de transição/conclusão** dos alunos dos diferentes ciclos de estudo oscilaram no período em análise, mas globalmente todas aumentaram. No ano de 2020/2021 a taxa de transição/conclusão dos alunos do **1.º ciclo** foi de 98,5%, a do **2.º ciclo** de 97,8%, a do **3.º ciclo** de 97,5% e a dos **curros gerais/científico-humanísticos** do ensino secundário 92,8%. Apenas os **curros técnicos/tecnológicos e profissionais** diminuíram para 90,4% (Figura 42)

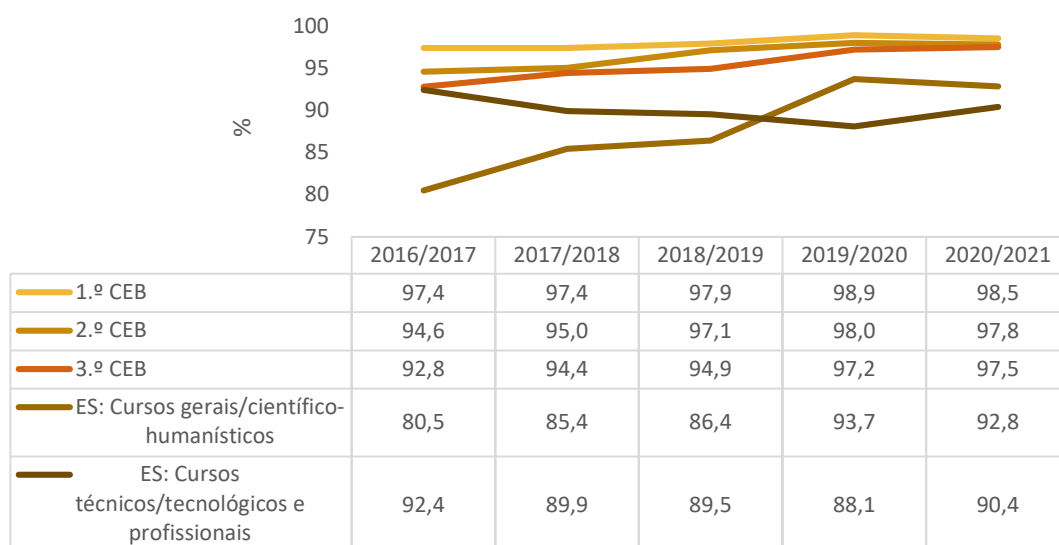
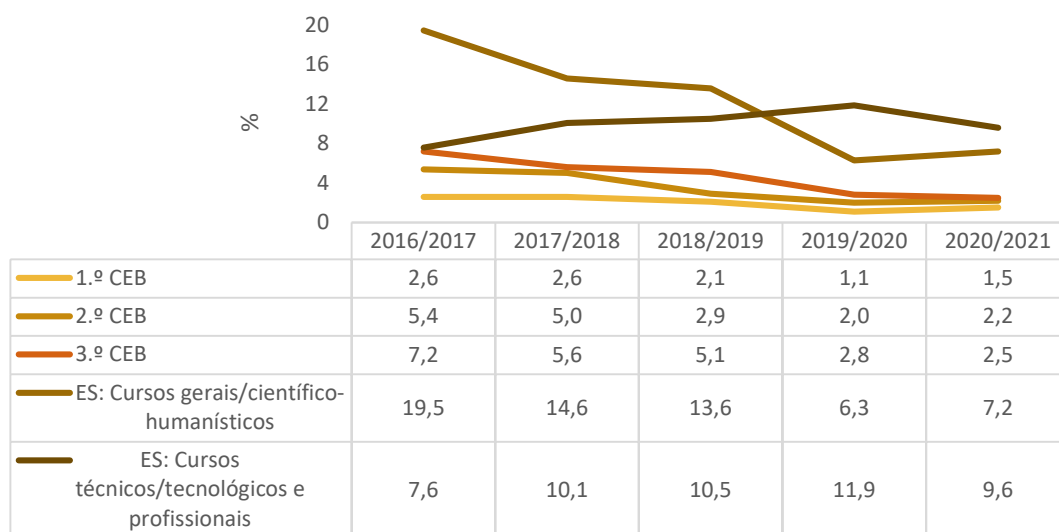


Figura 42. Taxas de transição/conclusão, por ciclos de estudo e ano letivo, dos estabelecimentos de ensino do município de Évora

Quanto às **taxas de retenção/desistência**, ocorreu o oposto ao que foi referido no indicador anterior (Figura 43). O **1.º, 2.º e 3.º ciclo** diminuíram (1,5%, 2,2% e 2,5% respetivamente), tal

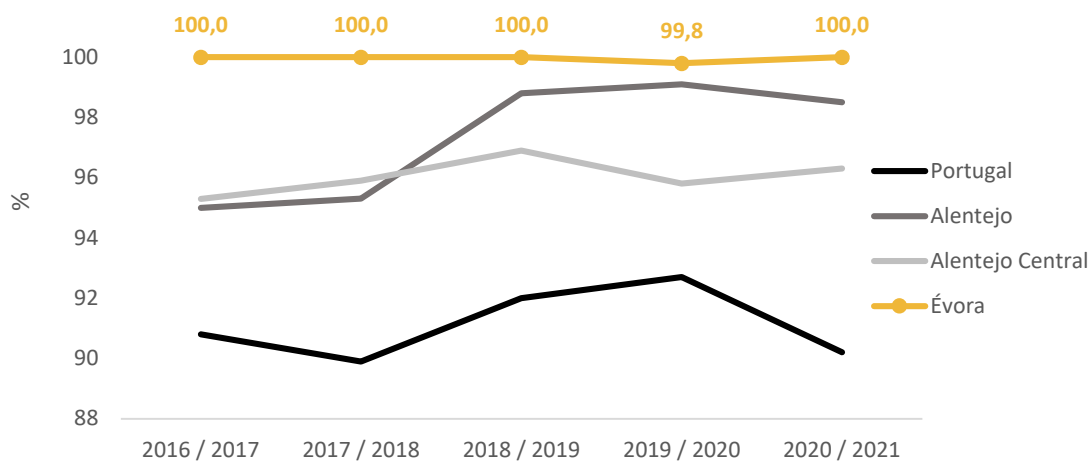
como os  **cursos gerais/científico-humanísticos** (7,2%). Os  **cursos técnicos/tecnológicos e profissionais** aumentaram até 2019/2020, mas diminuíram no último ano (9,6%).



Fonte: DGEEC

Figura 43. Taxas de retenção/desistência, por ciclos de estudo e ano letivo, dos estabelecimentos de ensino do município de Évora

No município de Évora, os  **valores da taxa real de escolarização<sup>7</sup> na educação pré-escolar** foram quase sempre de 100%, acima das unidades de referência (Figura 44).

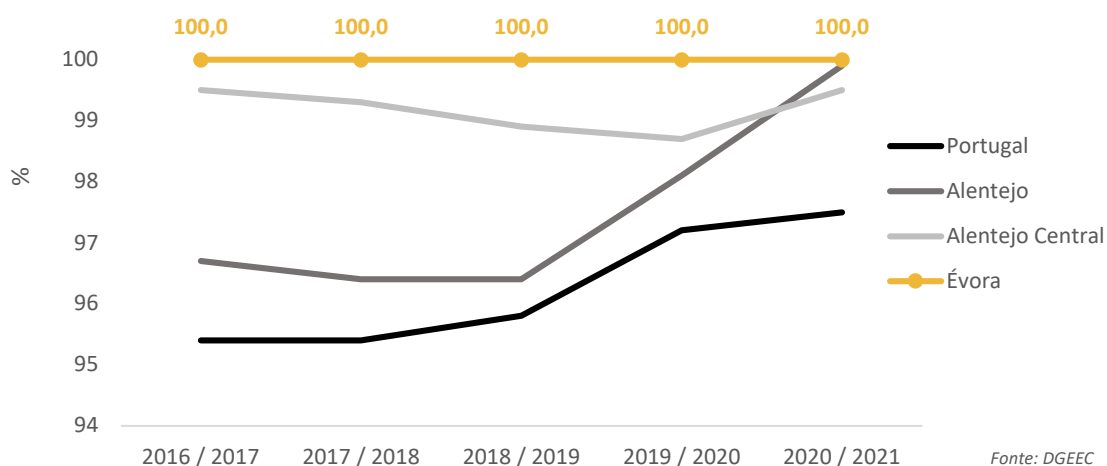


Fonte: DGEEC

Figura 44. Evolução da taxa real de escolarização na educação pré-escolar

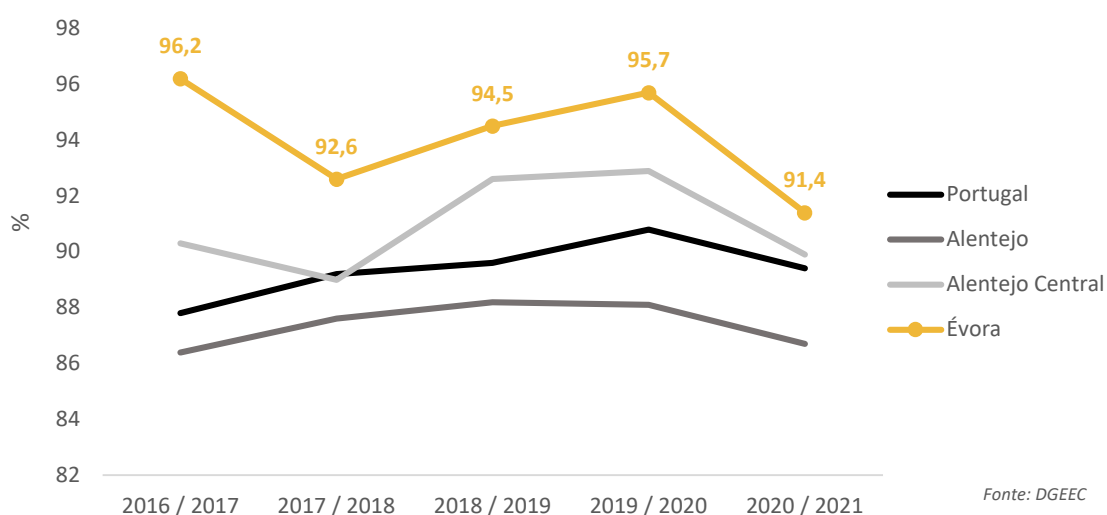
<sup>7</sup> A taxa real de escolarização é a quantificação da relação existente entre o número de alunos matriculados em cada ciclo de estudos, e a população residente com idade normal de frequência nesse ciclo de estudos.

No que concerne à **taxa real de escolarização do 1.º ciclo do ensino básico**, desde 2016/2017 que os valores se mantêm estáveis nos 100%. As unidades geográficas de comparação têm valores inferiores, mas estão a aumentar (**Figura 45**).



**Figura 45. Evolução da taxa real de escolarização no 1.º ciclo do ensino básico**

Relativamente à **taxa real de escolarização do 2.º ciclo do ensino básico**, os valores de Évora acompanham as tendências das unidades de comparação. Sendo que diminuem no segundo e no último ano, subindo nos restantes. Ao longo do período são sempre superiores às regiões de referência (**Figura 46**).



**Figura 46. Evolução da taxa real de escolarização do 2.º ciclo do ensino básico**

No mesmo indicador, mas para o **3.º ciclo do ensino básico**, há um aumento até 2018/2019, uma quebra e novo aumento no último ano. Os valores de Évora são sempre superiores às unidades de referência que estão a crescer (**Figura 47**).

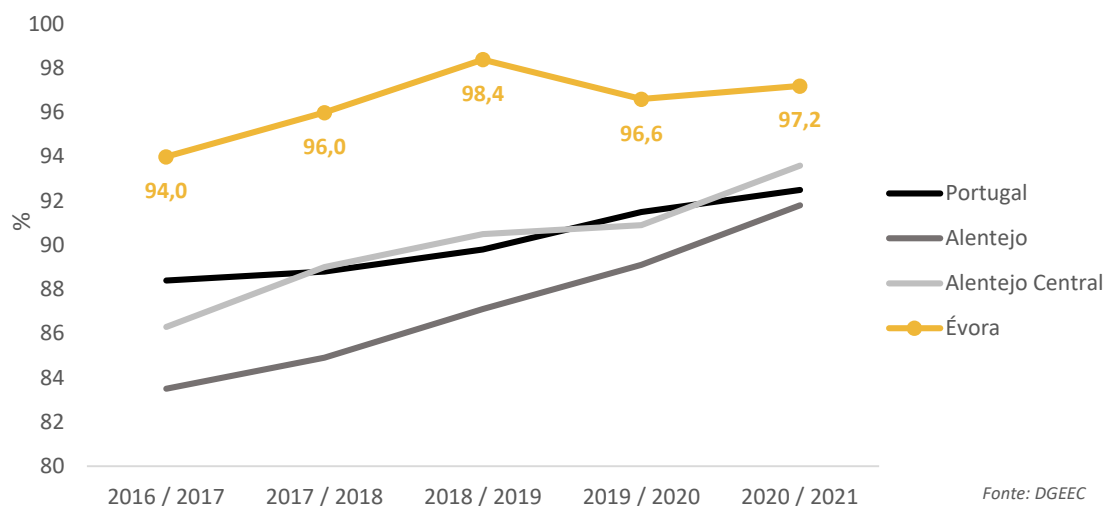


Figura 47. Evolução da taxa real de escolarização do 3.º ciclo do ensino básico

Quanto à **taxa real de escolarização do ensino secundário**, os valores foram sempre de 100%, superiores às regiões geográficas de comparação (**Figura 48**).

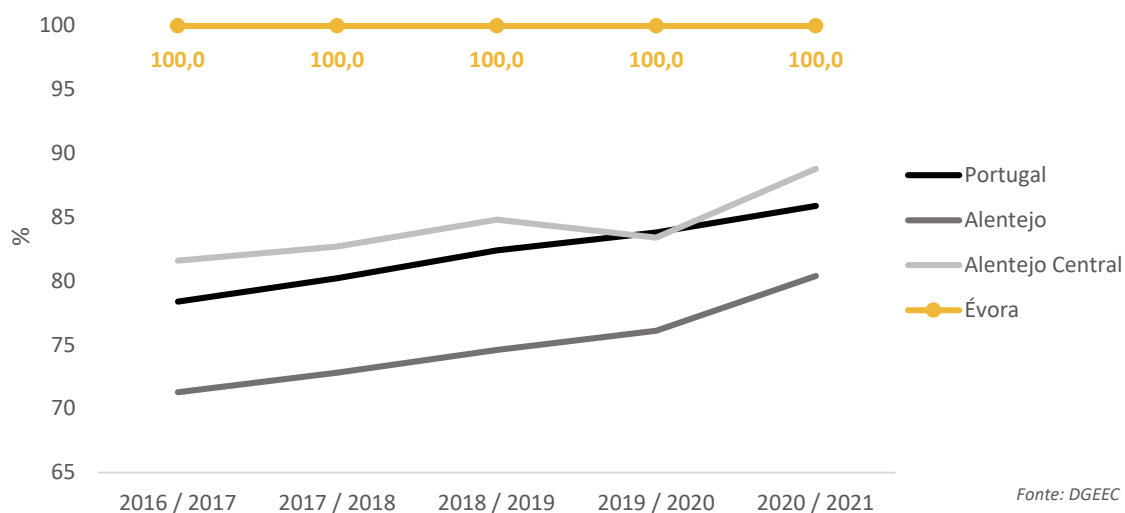
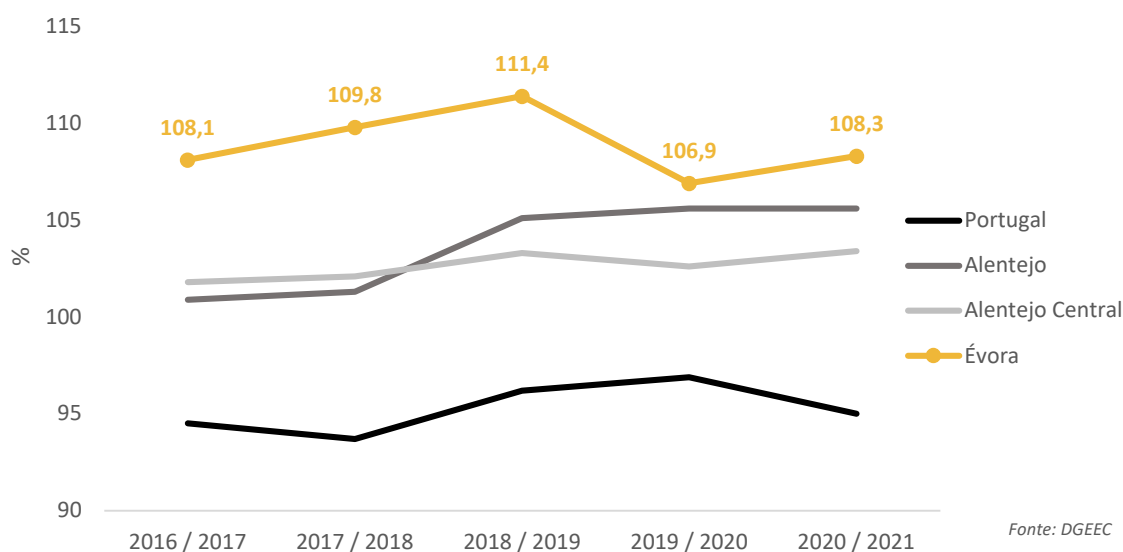


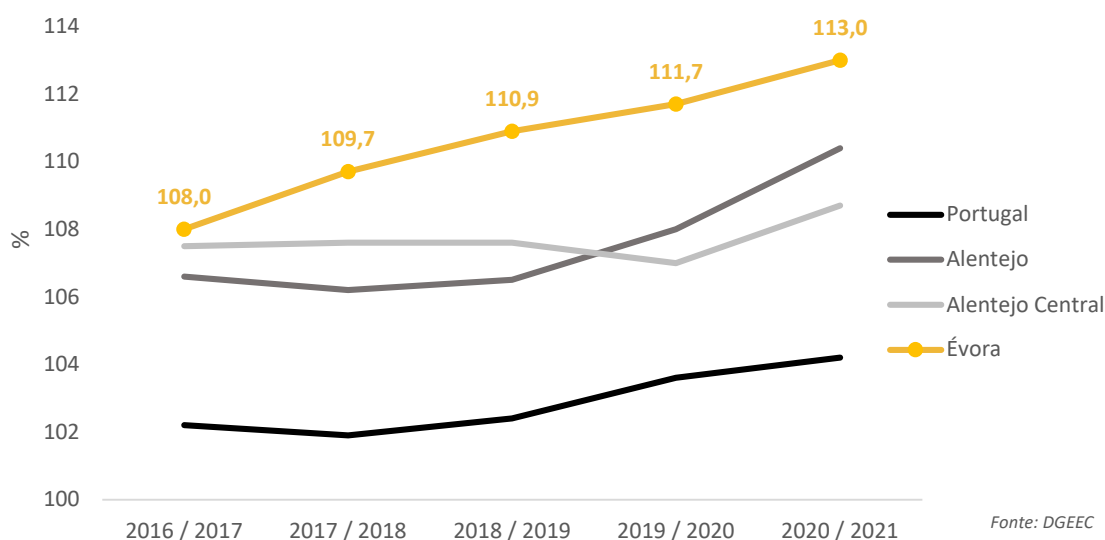
Figura 48. Evolução da taxa real de escolarização do ensino secundário

No que concerne à **taxa bruta de escolarização<sup>8</sup> na educação pré-escolar**, os valores foram sempre superiores às unidades de referência, sendo que aumentaram até 2018/2019, diminuíram no ano seguinte e voltaram a aumentar em 2020/2021 (**Figura 49**).



**Figura 49. Evolução da taxa bruta de escolarização na educação pré-escolar**

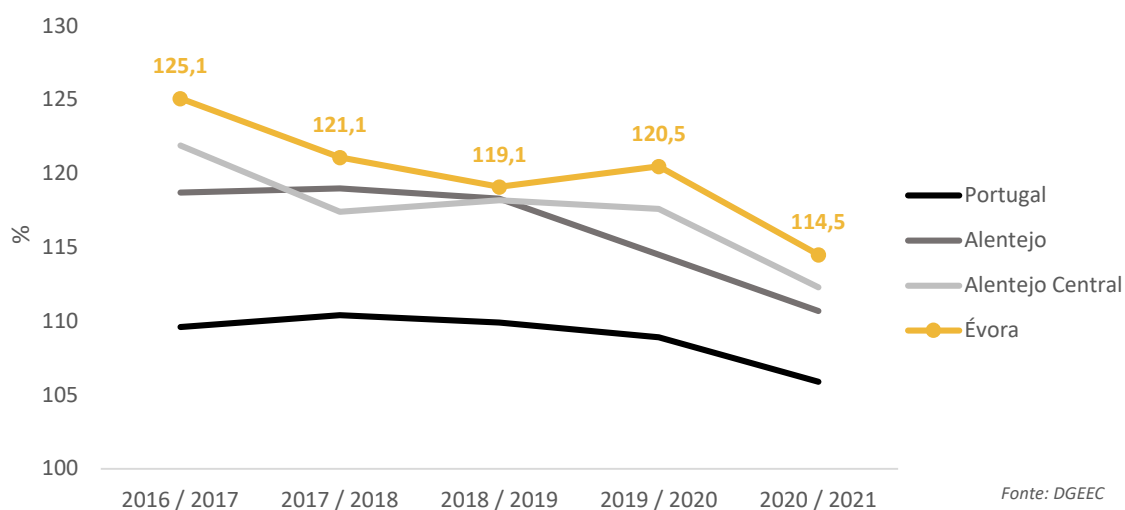
Relativamente à **taxa bruta de escolarização no 1.º ciclo do ensino básico**, houve um constante aumento, estando sempre acima das regiões de comparação (**Figura 50**).



**Figura 50. Evolução da taxa bruta de escolarização no 1.º ciclo do ensino básico**

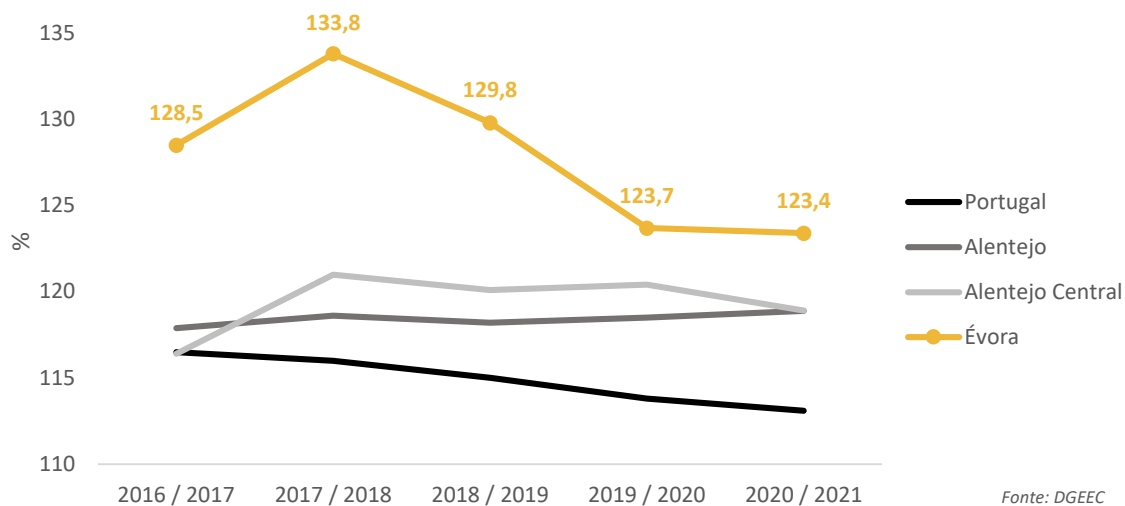
<sup>8</sup> Proporção da população residente que está a frequentar um grau de ensino, relativamente ao total da população residente do grupo etário correspondente às idades normais de frequência desse grau de ensino. IN: [www.ine.pt/bddXplorer/htdocs/minfo.jsp?var\\_cd=0003915&lingua=PT](http://www.ine.pt/bddXplorer/htdocs/minfo.jsp?var_cd=0003915&lingua=PT)

Analisando o mesmo indicador, para o **2.º ciclo do ensino básico** no município, nota-se uma descida, exceto em 2019/2020 em que aumenta. Os valores de Évora são sempre superiores às unidades de referência, que têm a mesma tendência (**Figura 51**).



**Figura 51. Evolução da taxa bruta de escolarização no 2.º ciclo do ensino básico**

No que se refere à **taxa bruta de escolarização no 3.º ciclo do ensino básico**, há um aumento em 2017/2018, seguido de descida até 2019/2020 e estabilização no ano seguinte. Os valores de Évora superam os do Alentejo Central, do Alentejo e de Portugal (**Figura 52**).



**Figura 52. Evolução da taxa bruta de escolarização no 3.º ciclo do ensino básico**

Por fim, a **taxa bruta de escolarização no ensino secundário** revela um crescimento no primeiro ano seguido de decréscimo nos seguintes. Évora tem valores superiores às unidades geográficas de referência (**Figura 53**).

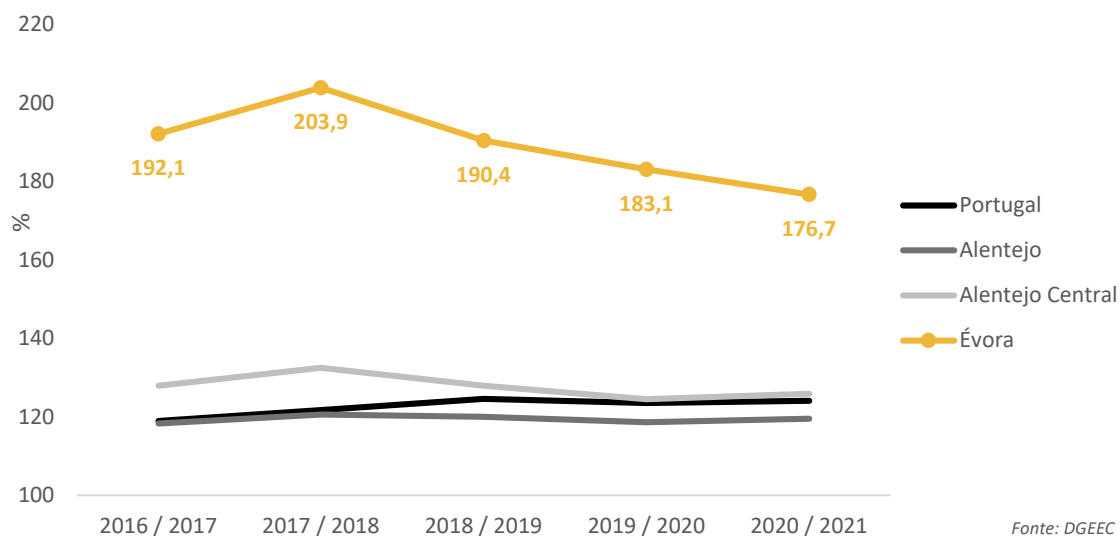


Figura 53. Evolução da taxa bruta de escolarização no ensino secundário

A taxa de abandono escolar<sup>9</sup> decresceu em todas as unidades geográficas em análise entre 1991 e 2011, apesar de a descida ter sido mais acentuada na última década. Os valores registados no município foram sempre inferiores aos das restantes unidades, exceto em 2011 relativamente ao Alentejo Central (Figura 54).

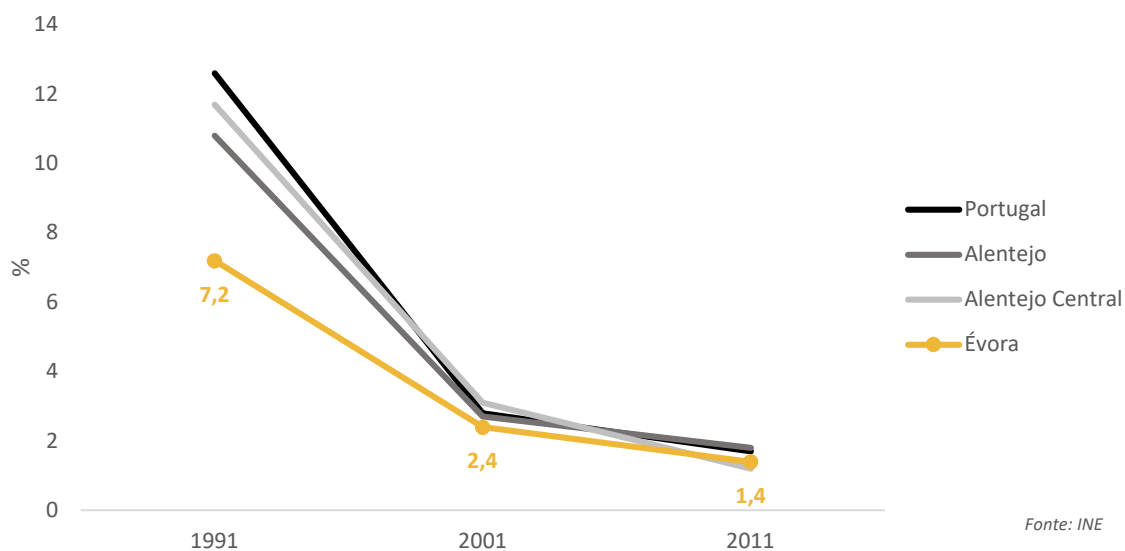


Figura 54. Taxa de abandono escolar

<sup>9</sup> Define a saída do sistema de ensino antes da conclusão da escolaridade obrigatória, dentro dos limites etários previstos na lei. Calculada como (População residente com idade entre 10 e 15 anos que abandonou a escola sem concluir o ensino obrigatório/ População residente com idade entre 10 e 15 anos)\*100.

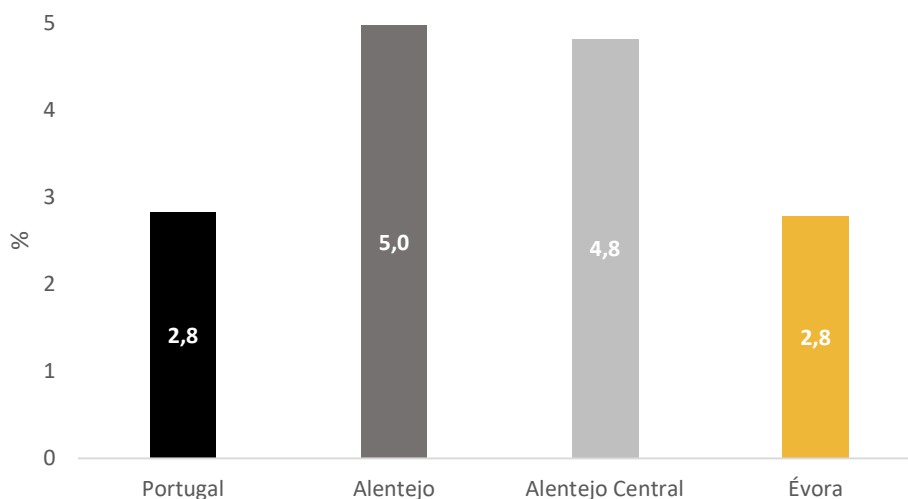
A mesma **tendência de decréscimo** foi verificada ao nível das **freguesias** no período analisado (**Tabela 4**). Em 2011, as únicas que superavam a média do município eram: N. Sra. de Machede (3,3%), UF de Bacelo e Sra. da Saúde (3,8%), UF de Évora (7,1%), UF de Malagueira e Horta das Figueiras (2,0%) e UF de N. Sra. da Tourega e N. Sra. de Guadalupe (3,1%).

**Tabela 4. Taxas de abandono escolar (%), por freguesia**

Freguesia	1991	2001	2011
Canaviais	4,3	0,0	1,2
N. Sra. da Graça do Divor	2,9	2,9	0,0
N. Sra. de Machede	14,1	4,7	3,3
S. Bento do Mato	23,5	9,1	1,7
S. Miguel de Machede	9,3	3,5	0,0
Torre de Coelheiros	23,7	3,6	0,0
UF de Bacelo e Sra. da Saúde	8,8	2,9	3,8
UF de Évora	9,0	1,2	7,1
UF de Malagueira e Horta das Figueiras	13,8	5,9	2,0
UF de N. Sra. da Tourega e N. Sra. de Guadalupe	32,1	4,2	3,1
UF de S. Manços e S. Vicente do Pigeiro	22,2	6,9	0,0
UF de S. Sebastião da Giesteira e N. Sra. da Boa Fé	70,7	14,9	0,0
<b>Média</b>	<b>19,5</b>	<b>5,0</b>	<b>1,9</b>

Fonte: INE

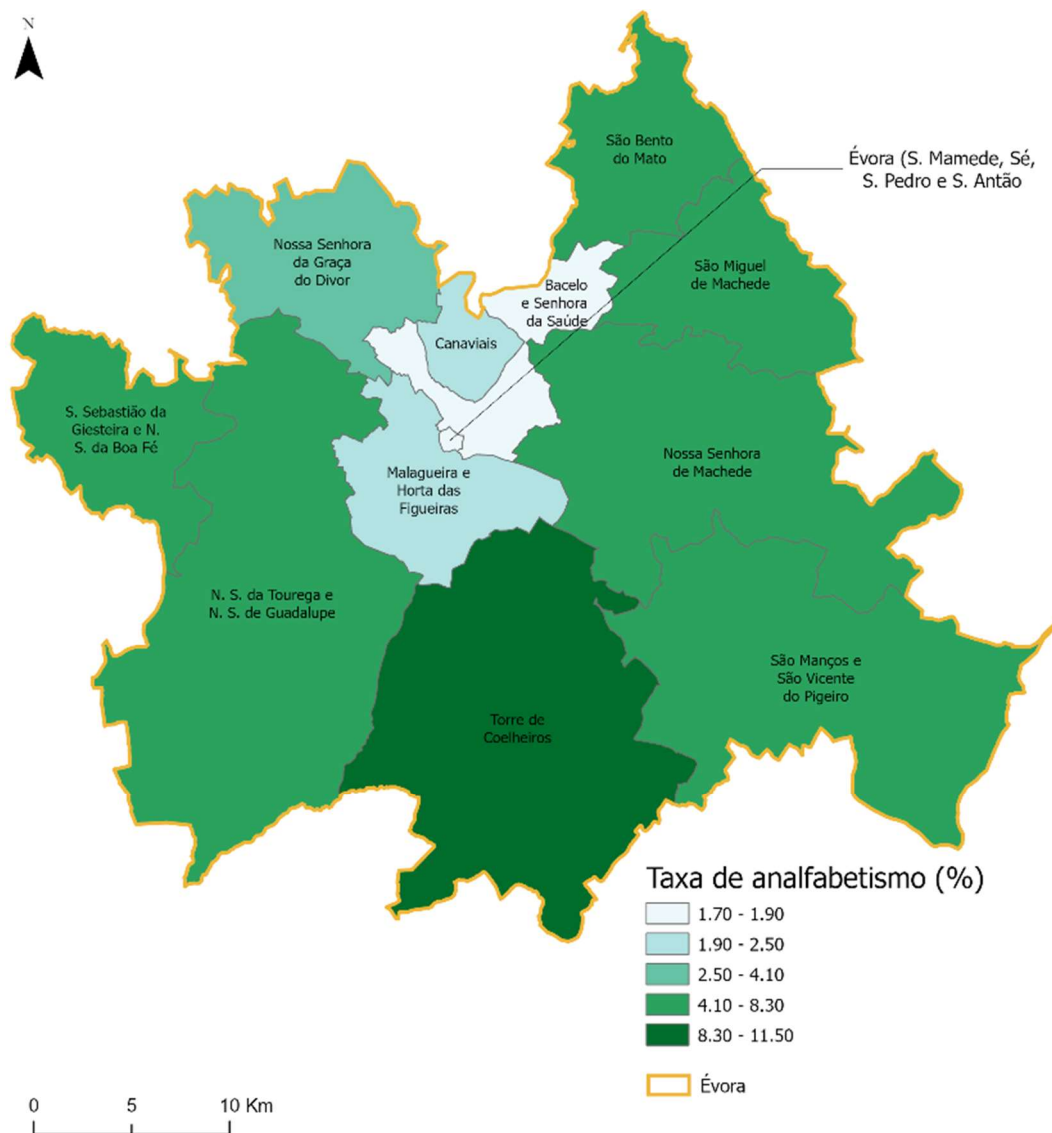
A **taxa de analfabetismo** da população residente com 10 anos ou mais no município, apresenta o mesmo valor que Portugal, sendo inferior ao Alentejo e ao do Alentejo Central (**Figura 55**).



Fonte: INE, 2021

**Figura 55. Taxa de analfabetismo**

Ao nível intraconcelhio, **Torre de Coelheiros** (11,5%), **UF de São Sebastião da Giesteira e N. Sra. da Boa Fé** (8,3%) e **São Miguel de Machede** (8,0%) foram as freguesias que apresentaram uma taxa de analfabetismo mais elevada em 2021. A UF de Évora com 1,7% foi a que teve o valor mais baixo (**Figura 56**).



Fonte: CAOP 2021 (DGT); Censos da População 2021 (INE).

Figura 56. Taxa de analfabetismo, por freguesia

### 3. Rede educativa municipal

#### 3.1. Oferta da rede escolar

A **rede pública escolar** do município de Évora é composta por **quatro Agrupamentos de Escolas (AE)**: **AE Manuel Ferreira Patrício**, **AE Gabriel Pereira**, **AE Severim de Faria** e **AE André de Gouveia**. Também existem 20 outros estabelecimentos, sendo 18 da rede solidária e 6 da rede privada (Figura 57).

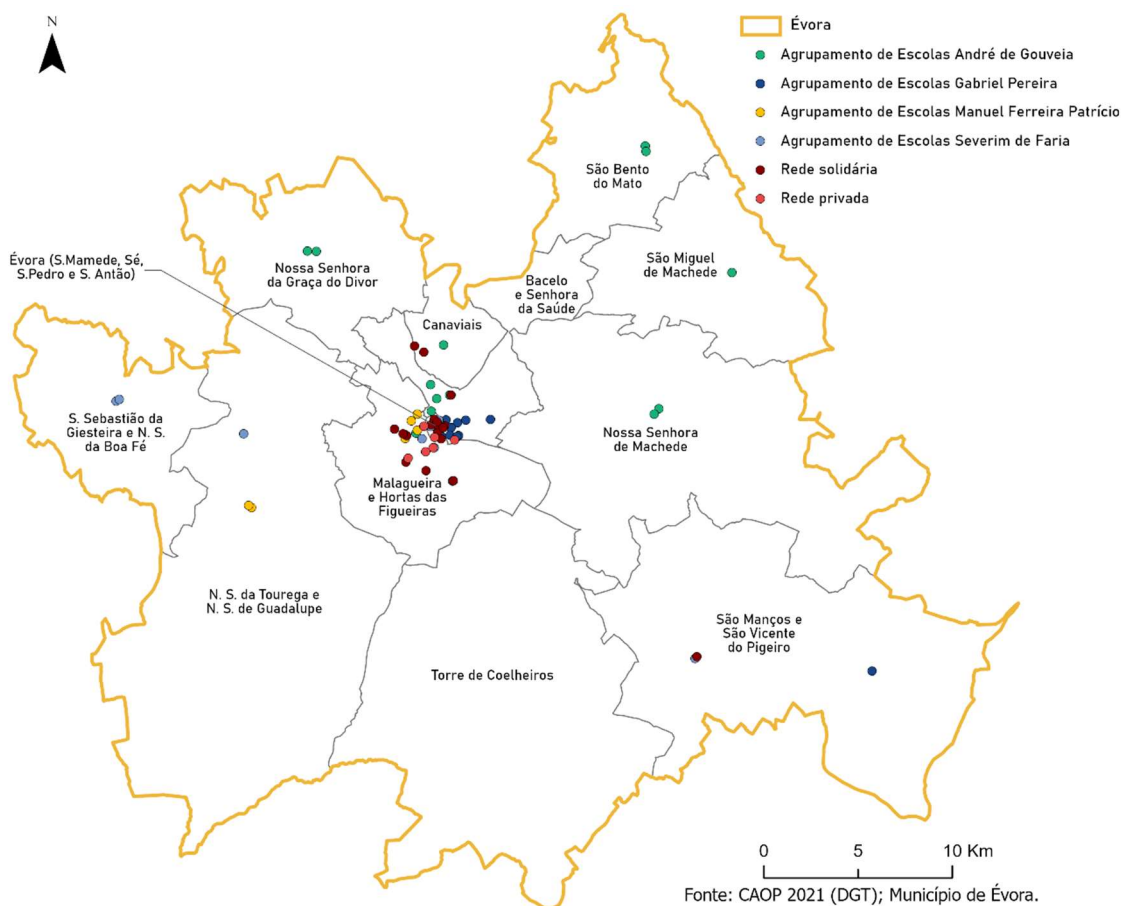


Figura 57. Estabelecimentos de educação e ensino no município de Évora

O AE Manuel Ferreira Patrício é composto por 7 estabelecimentos de educação e ensino: Jardim de Infância de Valverde (na UF de N. Sra. da Tourega e N. Sra. de Guadalupe); Jardim de Infância do Bairro da Cruz da Picada, Escola Básica da Cruz da Picada, Escola Básica da Quinta da Vista Alegre (todas na UF de Malagueira e Horta das Figueiras); Escola Básica de Valverde (na UF de N. Sra. da Tourega e N. Sra. de Guadalupe); Escola Básica do Bairro da Sra. da Glória e Escola Básica Manuel Ferreira Patrício (ambas na UF de Malagueira e Horta das Figueiras, sendo a última sede do AE).

O AE Manuel Ferreira Patrício celebrou **contrato de autonomia**<sup>10</sup> com o Ministério da Educação e integra a rede de **Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP<sup>11</sup>)** – **Quadro 1 e Figura 58.**

<sup>10</sup> Por contrato de autonomia entende-se o acordo celebrado entre a escola, o Ministério da Educação e Ciência, a câmara municipal e, eventualmente, outros parceiros da comunidade interessados, através do qual se definem objetivos e se fixam as condições que viabilizam o desenvolvimento do projeto educativo apresentado pelos órgãos de administração e gestão de uma escola ou de um agrupamento de escolas. IN: <https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/75-2008-249866>

<sup>11</sup> O Programa TEIP é uma iniciativa governamental (Despacho 147-B/ME/96), de promoção do sucesso educativo implementada em agrupamentos de escolas/escolas não agrupada que se localizam em territórios económica e socialmente desfavorecidos,

Quadro 1. AE Manuel Ferreira Patrício

Agrupamento	Estabelecimento	Valências	Freguesia	Rede	Contrato de autonomia	TEIP
Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício	JI de Valverde	JI	UF de N. Sra. da Tourega e N. Sra. de Guadalupe	Pública	Sim	Sim
	JI do Bairro da Cruz da Picada		UF de Malagueira e Horta das Figueiras			
	EB da Cruz da Picada	1.º ciclo				
	EB da Quinta da Vista Alegre		UF de N. Sra. da Tourega e N. Sra. de Guadalupe			
	EB de Valverde					
	EB do Bairro da Sra. da Glória	JI, 1.º, 2.º e 3.º ciclo				
	EB Manuel Ferreira Patrício					

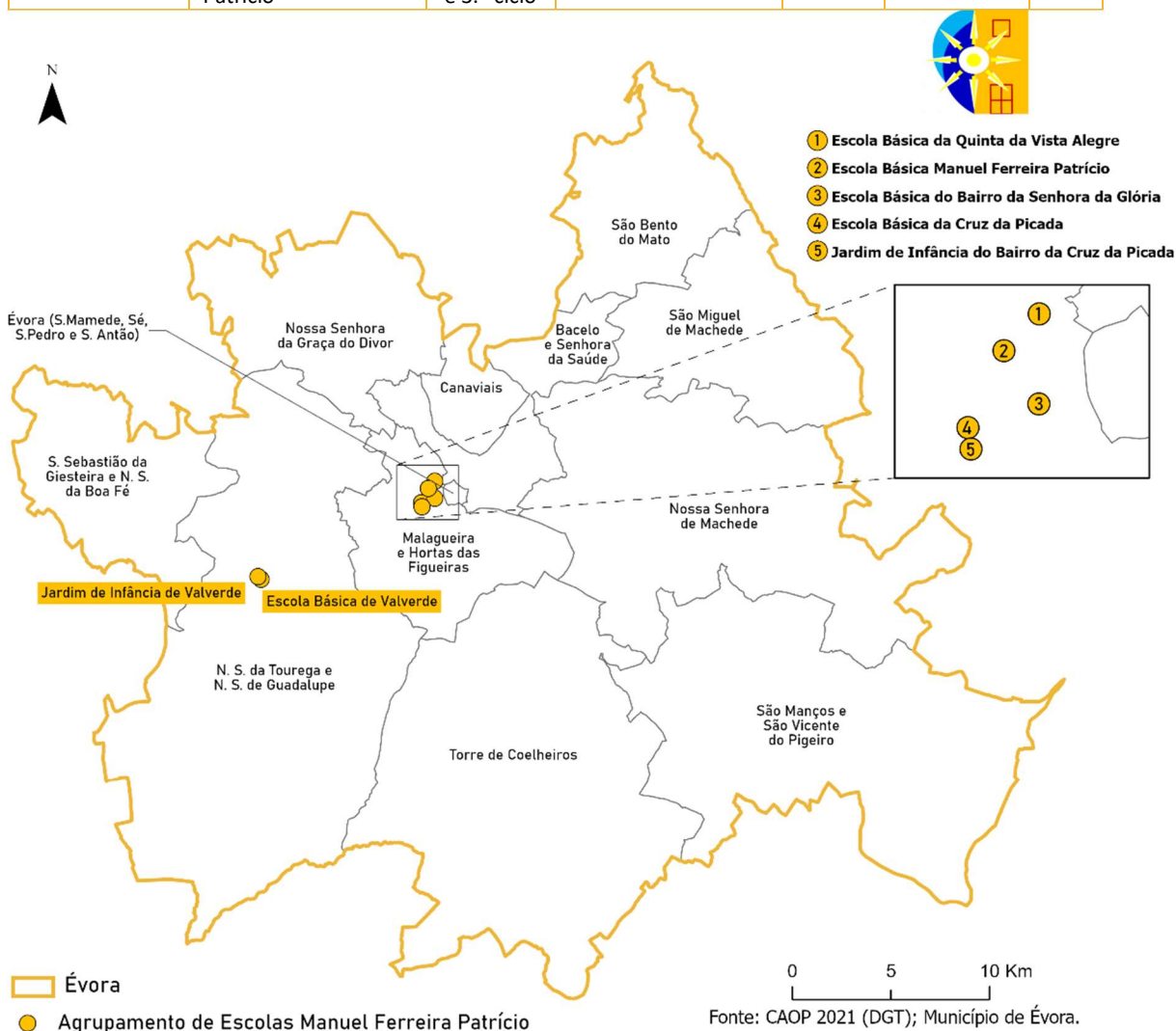


Figura 58. AE Manuel Ferreira Patrício

marcados pela pobreza e exclusão social, onde a violência, a indisciplina, o abandono e o insucesso escolar mais se manifestam. São objetivos centrais do programa a prevenção e redução do abandono escolar precoce e do absentismo, a redução da indisciplina e a promoção do sucesso educativo de todos os alunos. IN: [www.dge.mec.pt/teip](http://www.dge.mec.pt/teip)

O **AE Gabriel Pereira é composto por 10 estabelecimentos de educação e ensino**: Jardim de Infância do Bairro de Sto. António e Jardim de Infância do Bairro Garcia de Resende (ambos na UF de Bacelo e Sra. da Saúde); Escola Básica de Vendinha (na UF de S. Manços e S. Vicente do Pigeiro); Escola Básica do Bairro da Comenda, Escola Básica do Bairro da Câmara, Escola Básica da Avenida Heróis do Ultramar e Escola Básica do Chafariz d'El Rei (todas na UF de Bacelo e Sra. da Saúde); Escola Básica do Rossio de S. Brás (na UF de Évora); Escola Básica André de Resende e Escola Secundária Gabriel Pereira (ambas na UF de Bacelo e Sra. da Saúde, sendo a última sede do AE).

O AE Gabriel Pereira **não celebrou contrato de autonomia** com o Ministério da Educação **nem integra a rede TEIP** (Quadro 2 e Figura 59).

Quadro 2. AE Gabriel Pereira

Agrupamento	Estabelecimento	Valências	Freguesia	Rede	Contrato de autonomia	TEIP
Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira	Jl do Bairro de Sto. António	Jl	UF de Bacelo e Senhora da Saúde	Pública	Não	Não
	Jl do Bairro Garcia de Resende					
	EB de Vendinha	Jl e 1.º ciclo	UF de S. Manços e S. Vicente do Pigeiro			
	EB do Bairro da Comenda	1.º ciclo	UF de Bacelo e Sra. da Saúde			
	EB do Bairro da Câmara					
	EB da Avenida Heróis do Ultramar					
	EB do Chafariz d'El Rei					
	EB do Rossio de S. Brás					
	EB André de Resende	2.º e 3.º ciclo	UF de Bacelo e Sra. da Saúde			
	ES Gabriel Pereira	3.º ciclo e secundário				

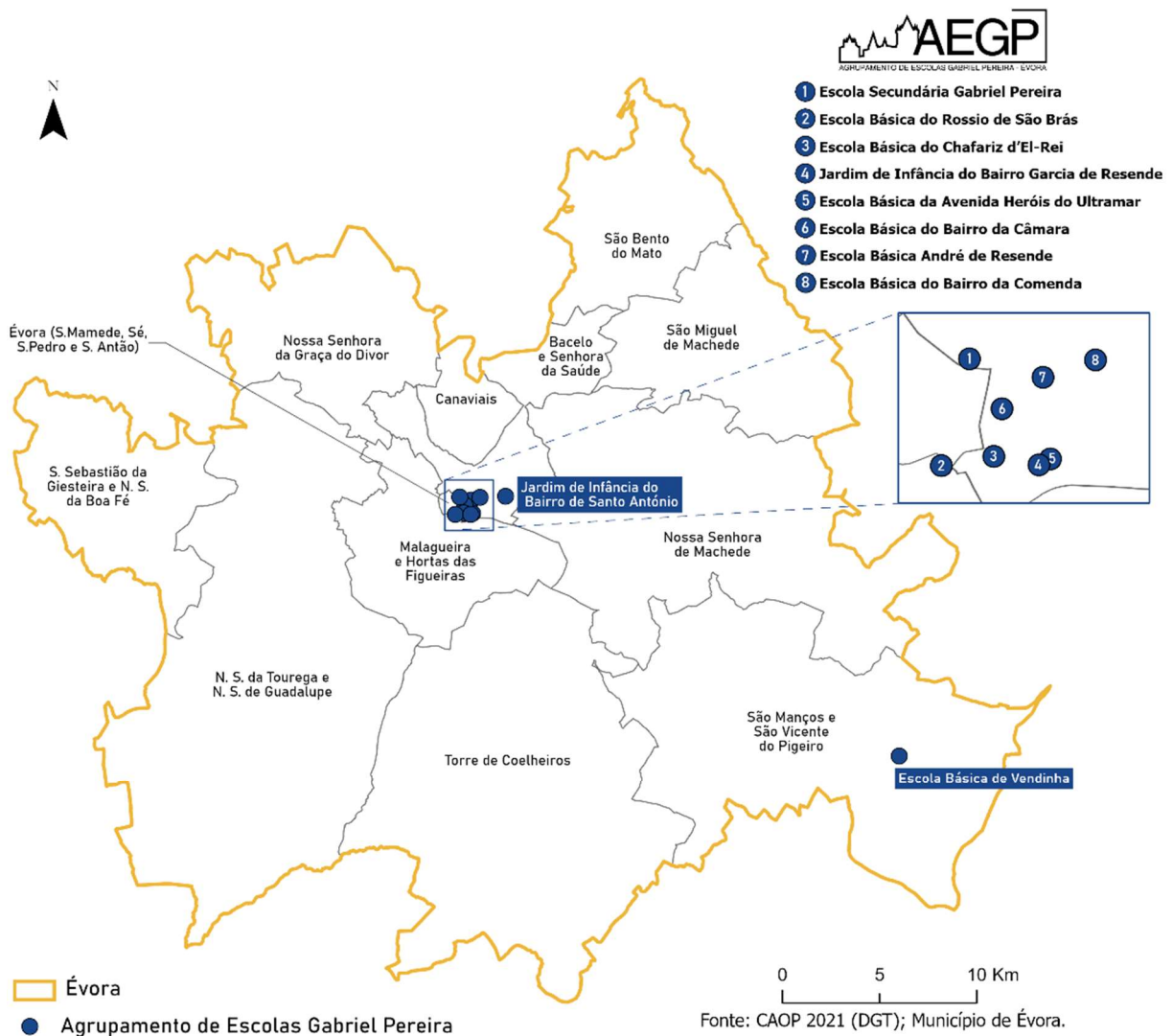


Figura 59. AE Gabriel Pereira

O AE Severim de Faria é composto por 9 estabelecimentos de educação e ensino: Jardim de Infância de Água de Lupe (na UF de N. Sra. da Tourega e N. Sra. de Guadalupe); Jardim de Infância de S. Sebastião da Giesteira (na UF de S. Sebastião da Giesteira e N. Sra. da Boa Fé); Escola Básica de S. Mamede (na UF de Évora); Escola Básica da Horta das Figueiras e Escola Básica do Bairro de Almeirim (ambas na UF de Malagueira e Horta das Figueiras); Escola Básica de S. Manços (na UF de S. Manços e S. Vicente do Pigeiro); Escola Básica de S. Sebastião da Giesteira (na UF de S. Sebastião da Giesteira e N. Sra. da Boa Fé); Escola Básica de Sta. Clara (na UF de Évora) e Escola Secundária Severim de Faria (sede do AE, na UF de Malagueira e Horta das Figueiras).

O AE Severim de Faria **não celebrou contrato de autonomia** com o Ministério da Educação **nem integra a rede TEIP (Quadro 3 e Figura 60).**

Quadro 3. AE Severim de Faria

Agrupamento	Estabelecimento	Valências	Freguesia	Rede	Contrato de autonomia	TEIP
Agrupamento de Escolas Severim de Faria	JI de Água de Lupe	JI	UF de N. Sra. da Tourega e N. Sra. de Guadalupe	Pública	Não	Não
	JI de S. Sebastião da Giesteira		UF de S. Sebastião da Giesteira e N. Sra. da Boa Fé			
	EB de S. Mamede	1.º ciclo	UF de Évora			
	EB da Horta das Figueiras		UF de Malagueira e Horta das Figueiras			
	EB do Bairro de Almeirim		UF de S. Manços e S. Vicente do Pigeiro			
	EB de S. Manços		UF de S. Sebastião da Giesteira e N. Sra. da Boa Fé			
	EB de S. Sebastião da Giesteira	2.º e 3.º ciclo	UF de Évora			
	EB de Sta. Clara		UF de Évora			
	ES Severim de Faria	3.º ciclo e secundário	UF de Malagueira e Horta das Figueiras			

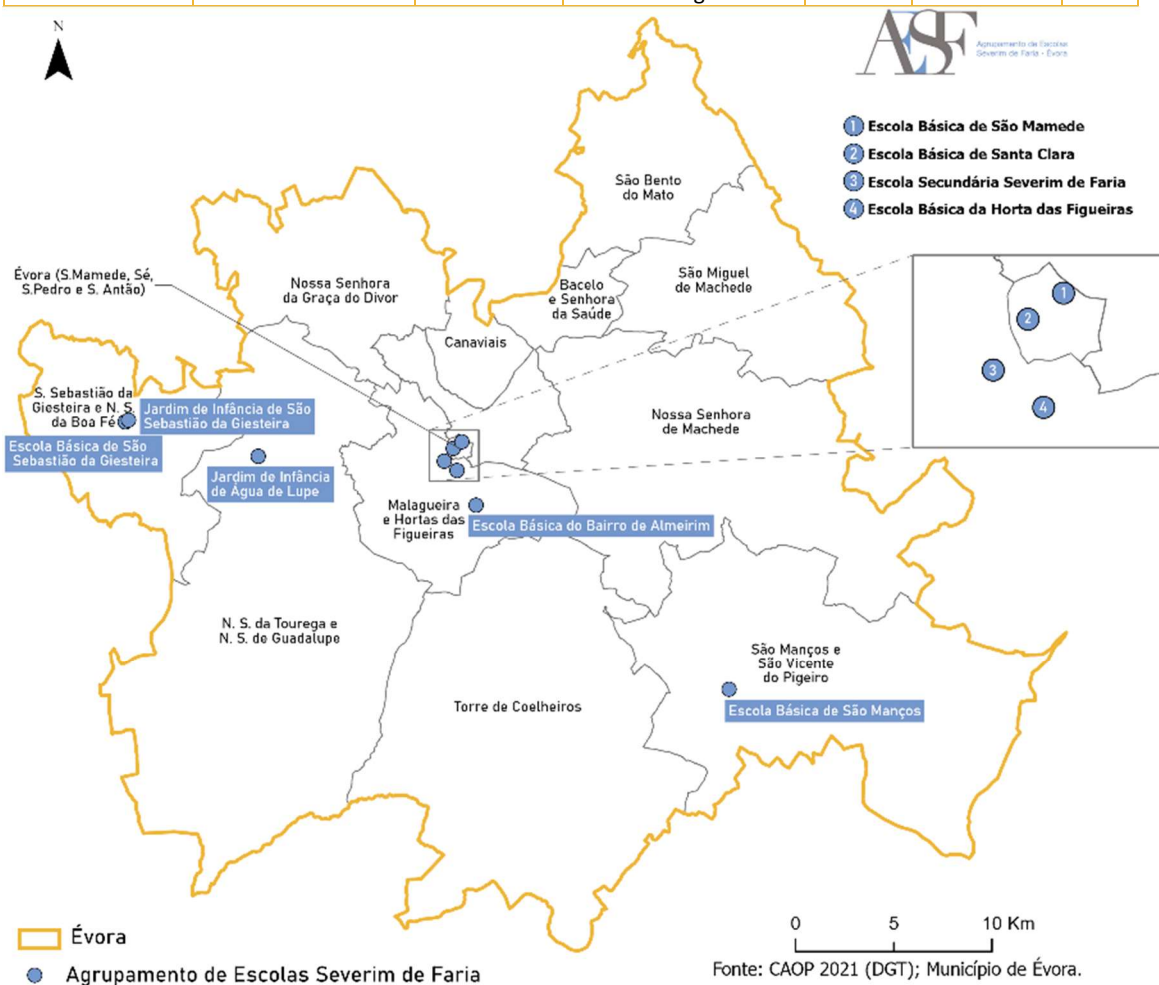


Figura 60. AE Severim de Faria

O AE André de Gouveia é composto por 13 estabelecimentos de educação e ensino<sup>12</sup>: Jardim de Infância do Penedo de Ouro (na UF de Bacelo e Sra. da Saúde); EPEI S. Miguel de Machede (na freguesia de S. Miguel de Machede); Jardim de Infância de Azaruja (na freguesia de S. Bento do Mato); Jardim de Infância de Graça do Divor (na freguesia de N. Sra. da Graça do Divor); Jardim de Infância de N. Sra. de Machede (na freguesia de N. Sra. de Machede); Escola Básica dos Canaviais (na freguesia de Canaviais); Escola Básica Galopim de Carvalho (na UF de Bacelo e Sra. da Saúde); Escola Básica de Azaruja (na freguesia de S. Bento do Mato); Escola Básica de Graça do Divor (na freguesia de N. Sra. da Graça do Divor); Escola Básica de N. Sra. de Machede (na freguesia de N. Sra. de Machede); Escola Básica do Bairro do Frei Aleixo e Escola Básica Conde de Vilalva (na UF de Bacelo e Sra. da Saúde) e Escola Secundária André de Gouveia (sede do AE, na UF de Malagueira e Horta das Figueiras).

O AE André de Gouveia **não celebrou contrato de autonomia** com o Ministério da Educação **nem integra a rede TEIP** (Quadro 4 e Figura 61).

Quadro 4. AE André de Gouveia

Agrupamento	Estabelecimento	Valências	Freguesia	Rede	Contrato de autonomia	TEIP
Agrupamento de Escolas André de Gouveia	Jl do Penedo de Ouro	JI	UF de Bacelo e Sra. da Saúde	Pública	Não	Não
	EPEI S. Miguel de Machede		JF S. Miguel de Machede			
	Jl de Azaruja		JF S. Bento do Mato			
	Jl de Graça do Divor		JF N. Sra. da Graça do Divor			
	Jl de N. Sra. de Machede		JF N. Sra. de Machede			
	EB dos Canaviais	JI e 1.º ciclo	JF Canaviais			
	EB Galopim de Carvalho		UF de Bacelo e Sra. da Saúde			
	EB de Azaruja	1.º ciclo	JF S. Bento do Mato			
	EB de Graça do Divor		JF N. Sra. da Graça do Divor			
	EB de N. Sra. de Machede		JF N. Sra. de Machede			
	EB do Bairro do Frei Aleixo		UF de Bacelo e Sra. da Saúde			
	EB Conde de Vilalva	2.º e 3.º ciclo				
	ES André de Gouveia	3.º ciclo e secundário	UF de Malagueira e Horta das Figueiras			

<sup>12</sup> Criado em 2016/2017 com a fusão dos AE n.º 2 e n.º 4 de Évora

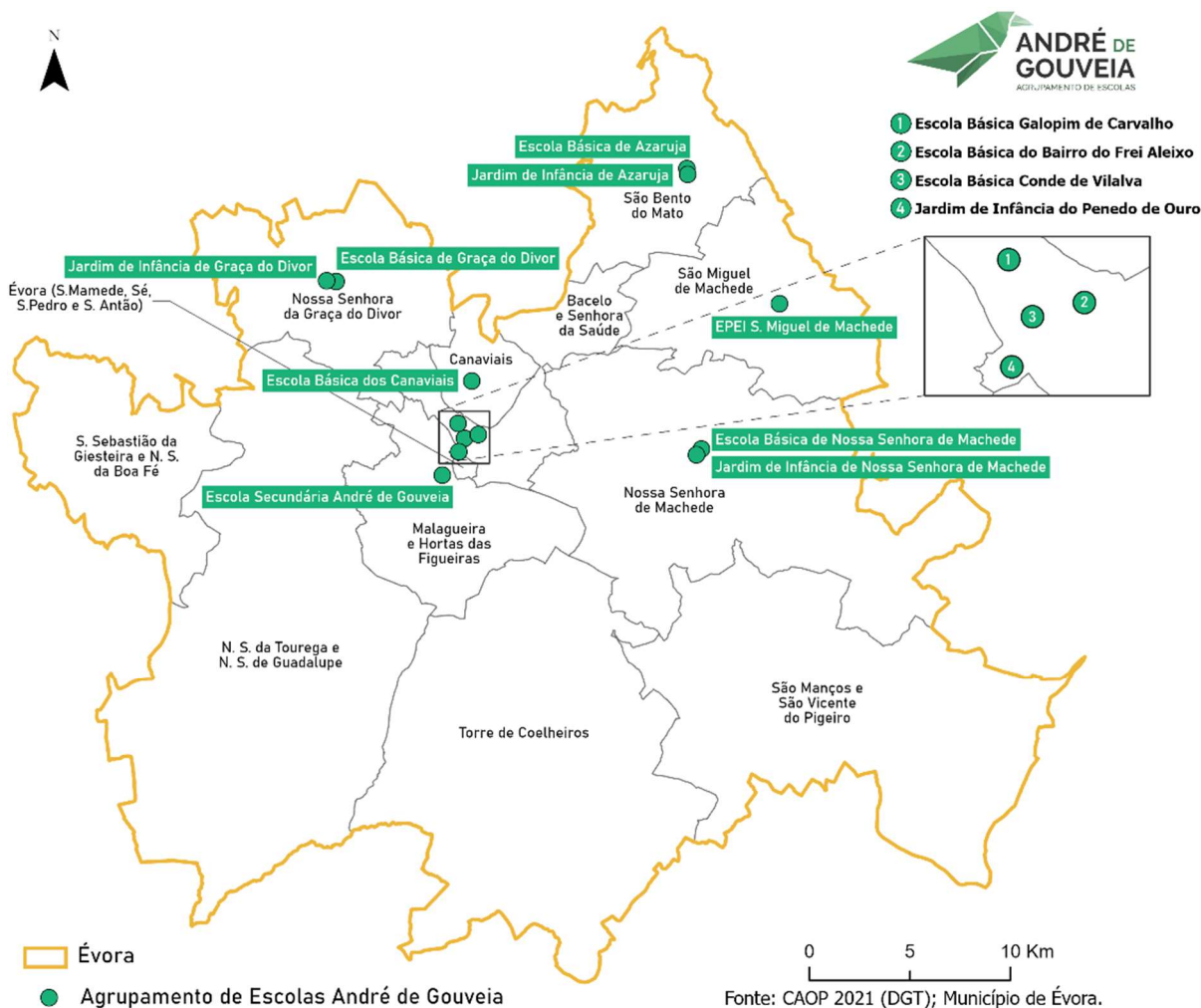


Figura 61. AE André de Gouveia

Relativamente à **rede solidária**, a Associação Centro Infantil de S. Manços fica na UF de S. Manços e S. Vidente do Pigeiro; o Jardim Infantil Quinta dos Sonhos, o Centro Social e Paroquial de S. João de Deus, o Centro Social e Paroquial de S. Brás – Equipamento de S. Paulo, a Creche Nossa Senhora da Visitação da Cáritas Diocesana de Évora, a Associação de Solidariedade Social Ninho, O Casulo – Associação P/ Desenvolvimento Sociocultural da Zona Oeste, e a ADBES – Associação Desenvolvimento e Bem Estar Social da Cruz da Picada localizam-se na UF de Malagueira e Horta das Figueiras; o Centro Comunitário Pastorinhos de Fátima situa-se na UF de Bacelo e Sra. da Saúde; o Jardim Infantil do Legado do Caixeiro Alentejano, R.M. e a Casa Sagrado Coração de Jesus pertencem à freguesia Canaviais; o Centro de Atividade Infantil, a Associação da Creche e Jardim Infância de Évora, o Centro Infantil Irene Lisboa, a Coopberço – Cooperativa de Prestação de Serviços à Infância, CRL, o Jardim Infantil N. Sra. da Piedade, a Creche Rainha Dona Leonor da Santa Casa da Misericórdia, o Centro Infantil da Obra S. José Operário integram a UF de Évora (Figura 62 e Quadro 5).

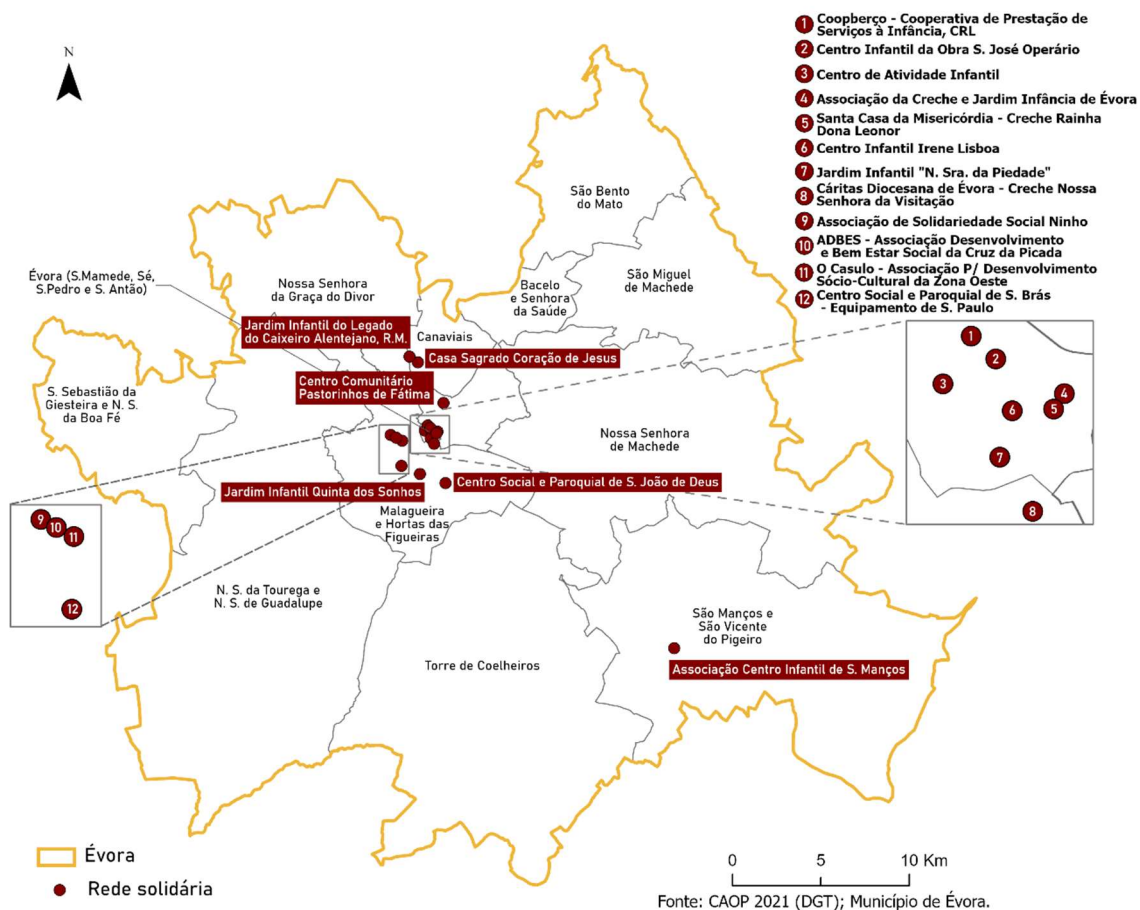


Figura 62. Rede solidária de Évora

Relativamente à **rede privada**, tirando a Creche Bebé Cresce (na UF de Bacelo e Sra. da Saúde), todos os restantes estabelecimentos se localizam na UF de Malagueira e Horta das Figueiras: Associação Mãe Galinha, Centro Infantil Palma e Meio, Colégio Internacional *Petit Enfant*, Colégio Fundação Alentejo, e Os Salesianos de Évora – Colégio (Figura 63 e Quadro 5).

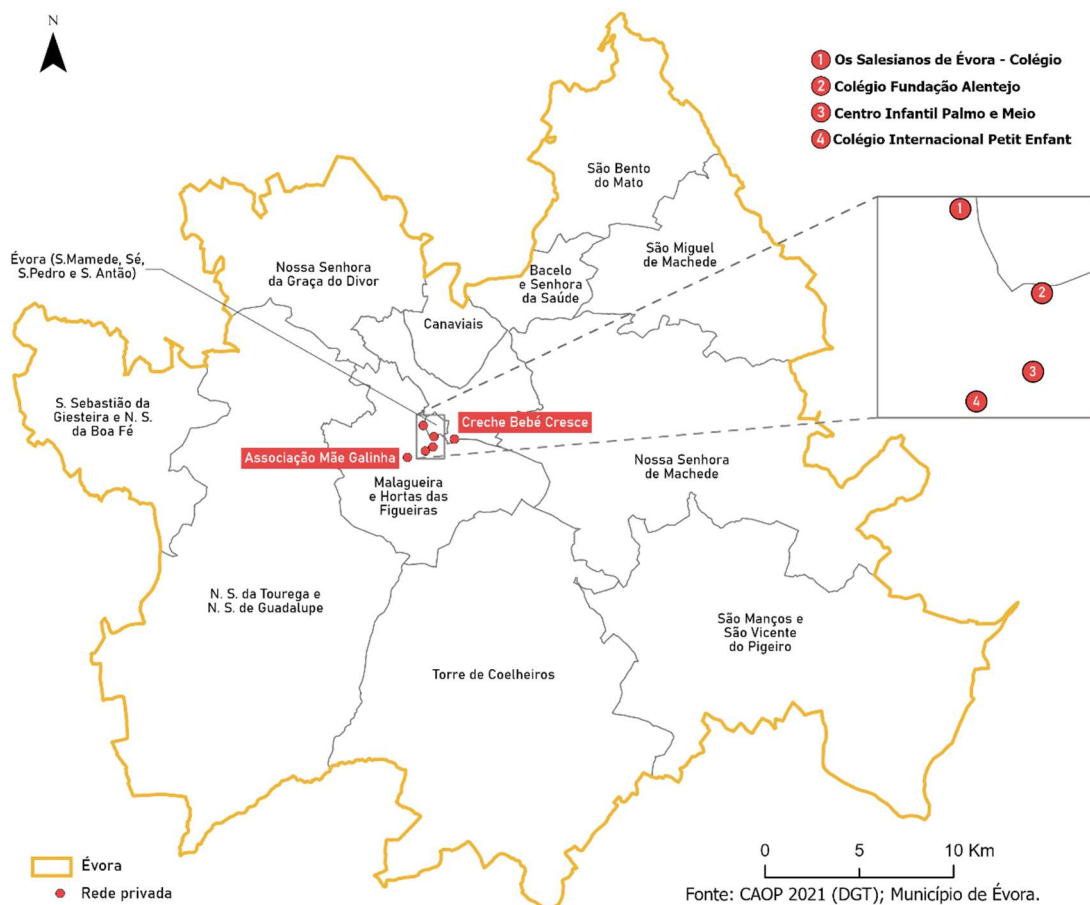


Figura 63. Rede privada de Évora

Quadro 5. Rede privada e solidária de Évora

Estabelecimento	Valências	Freguesia	Rede
Associação Centro Infantil de S. Manços	Creche e JI	UF de S. Manços e S. Vidente do Pigeiro	Solidária
JI Quinta dos Sonhos			
Centro Social e Paroquial de S. João de Deus	JI	UF de Malagueira e Horta das Figueiras	
ADBES - Associação Desenvolvimento e Bem Estar Social da Cruz da Picada			
Centro Social e Paroquial de S. Brás – Equipamento de S. Paulo	Creche		
Cáritas Diocesana de Évora - Creche N. Sra. da Visitação			
Associação de Solidariedade Social Ninho			
O Casulo – Associação P/ Desenvolvimento Sociocultural da Zona Oeste	Creche e JI		
Centro Comunitário Pastorinhos de Fátima	JI	UF de Bacelo e Sra. da Saúde	
JI do Legado do Caixeiro Alentejano, R.M.	Creche e JI	JF de Canaviais	
Casa Sagrado Coração de Jesus			
Sta. Casa da Misericórdia - Creche Rainha D. Leonor	Creche		
Associação da Creche e JI de Évora		UF de Évora	
Centro Infantil Irene Lisboa			

Estabelecimento	Valências	Freguesia	Rede
Coopberço – Cooperativa de Prestação de Serviços à Infância, CRL	JI		
JI N. Sra. da Piedade			
Centro Infantil da Obra S. José Operário			
Centro de Atividade Infantil	Creche e JI	UF de Malagueira e Horta das Figueiras	Privado
Associação Mãe Galinha			
Creche Bebé Cresce	Creche	UF de Bacelo e Sra. da Saúde	
Centro Infantil Palmo e Meio	JI	UF de Malagueira e Horta das Figueiras	
Colégio Internacional <i>Petit Enfant</i>			
Colégio Fundação Alentejo			
Os Salesianos de Évora - Colégio	JI, 1.º, 2.º 3.º ciclo e secundário	UF de Malagueira e Horta das Figueiras	

### 3.2. Obras de requalificação das escolas

Com vista a melhorar as condições dos estabelecimentos de ensino e aprendizagem e a dar mais conforto à comunidade educativa, a CME tem procedido a obras de restauro e adaptação a novas funcionalidades.

Nas intervenções recentemente concluídas, destacam-se:

- **AE Manuel Ferreira Patrício** (requalificação e modernização da EB Manuel Ferreira Patrício; requalificação dos espaços exteriores do JI Manuel Ferreira Patrício; pintura exterior do edifício da EB/JI Manuel Ferreira Patrício; adaptação do WC das crianças de ensino especial EB Manuel Ferreira Patrício; requalificação da cobertura do JI Manuel Ferreira Patrício; instalação de equipamentos de climatização no JI da Manuel Ferreira Patrício e JI do Bairro da Cruz Picada; e substituição de caixilharias na EB da Quinta da Vista Alegre e na EB da Cruz da Picada);
- **AE Gabriel Pereira** (remodelação da instalação elétrica na cantina, biblioteca e luminárias exteriores da EB do Rossio de S. Brás; requalificação dos espaços exteriores, incluindo melhoria de acessibilidades da EB do Bairro da Câmara; requalificação do espaço de jogos e recreio da EB do Chafariz d'El Rei; e recuperação/manutenção de espaços de jogos e recreio do JI do Bairro Garcia de Resende);
- **AE Severim de Faria** (requalificação e modernização da EB de S. Mamede com a construção de um recreio coberto e infraestruturas de acessibilidades; remodelação da instalação elétrica na EB de S. Sebastião da Giesteira; requalificação e modernização das casas de banho e pavimentos de zonas de circulação da EB da Horta das Figueiras tendo sido concluída a 1.ª fase; remoção da cobertura de amianto na EB de Sta. Clara); e

- **AE André de Gouveia** (substituição da cobertura de amianto no Pavilhão gimnodesportivo da ES André de Gouveia; remodelação da instalação elétrica e equipamentos de climatização no JI do Penedo de Ouro; construção de rampa de acesso de emergência na EB/JI dos Canaviais; e substituição de caixilharias na EB do Bairro do Frei Aleixo).

Estão a **decorrer ou irão iniciar brevemente as seguintes empreitadas**: requalificação de espaços exteriores da EB da Avenida Heróis do Ultramar; reparação da fachada e pintura exterior da EB/JI dos Canaviais; reparação da fachada e pintura exterior dos muros da EB/JI Galopim de Carvalho; remodelação da instalação elétrica dos dois edifícios da EB do Rossio de S. Brás; requalificação e modernização das casas de banho e pavimentos de zonas de circulação da EB da Horta das Figueiras (2ª fase); recuperação/manutenção de espaços de jogos e recreio no JI do Bairro da Cruz Picada; e empreitada do Projeto *My Building is Green*<sup>13</sup> na EB da Horta das Figueiras.

As **empreitadas/projetos previstos** são: concurso para projeto de requalificação geral da ES André de Gouveia; concurso para projeto de requalificação geral e modernização da EB de Sta. Clara; colocação de equipamentos de climatização nas salas de aulas da EB Manuel Ferreira Patrício; requalificação do espaço de jogos e recreio da EB da Quinta da Vista Alegre, da EB de S. Manços, do JI de N. Sra. de Machede e da EB/JI Galopim de Carvalho; e requalificação do espaço de recreio do pátio da EB de S. Mamede.

Mais informações podem ser consultadas no anexo 5 da caracterização das escolas.

### 3.3. Caracterização global da procura escolar

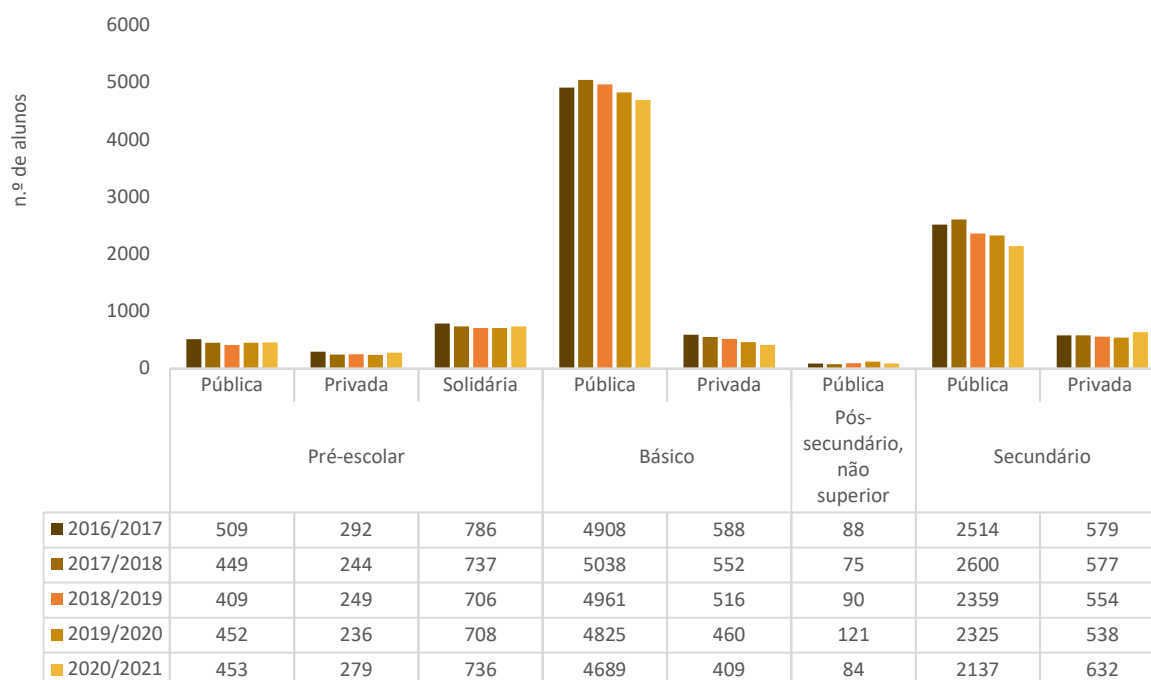
O **número de alunos da rede pública que frequentavam o pré-escolar**, registaram uma descida até 2018/2019, seguido de aumento, terminando com 453 em 2020/2021; o número de alunos da **rede privada** tem vindo a perder alunos, exceto em 2018/2019 finalizando, em 2020/2021, com 279; quanto ao número de alunos da **rede solidária**, os inscritos diminuem até 2018/2019 e crescem até ao fim, sendo 736 em 2020/2021.

Relativamente ao número de alunos do **ensino básico da rede pública**, há um crescimento em 2017/2018 seguido de descidas, sendo que em 2020/2021 havia 4 689; na **rede privada** o número de alunos tem descidas constantes, finalizando com 409 em 2020/2021. O ensino **pós-secundário não superior da rede pública** sofreu constantes aumentos e diminuições,

---

<sup>13</sup> <https://life-mybuildingisgreen.eu>

terminando com 84 em 2020/2021. O número de alunos do **ensino secundário da rede pública** aumentou em 2017/2018 e decresceu nos anos seguintes para 2 137 em 2020/2021; na **rede privada** o número de alunos reduziu-se até 2019/2020 e cresceu para 632 no último ano (**Figura 64**).



Fonte: DGEEC/Município de Évora

**Figura 64. Número de alunos por ciclos de estudo e natureza (rede), no município de Évora**

### 3.4. Proveniência dos alunos

#### 3.4.1. Proveniência dos alunos do município de Évora

Os 5 alunos de Évora que frequentam o **Jl do AE André de Gouveia** no EPEI S. Miguel de Machede procedem, na maioria, da JF de S. Miguel de Machede (4); os 15 do Jl de Azaruja são principalmente de S. Bento do Mato (11) e Torre de Coelheiros (2); os 13 do Jl de Graça do Divor deslocam-se da JF de N. Sra. da Graça do Divor (10) e da UF de Bacelo e Sra. da Saúde (2); os 13 do Jl de N. Sra. de Machede são da JF de N. Sra. de Machede (11); e os 80 do Jl do Penedo de Ouro originam-se na UF de Bacelo e Sra. da Saúde e da UF de Malagueira e Horta das Figueiras (ambas com 38) - **Figura 65**.

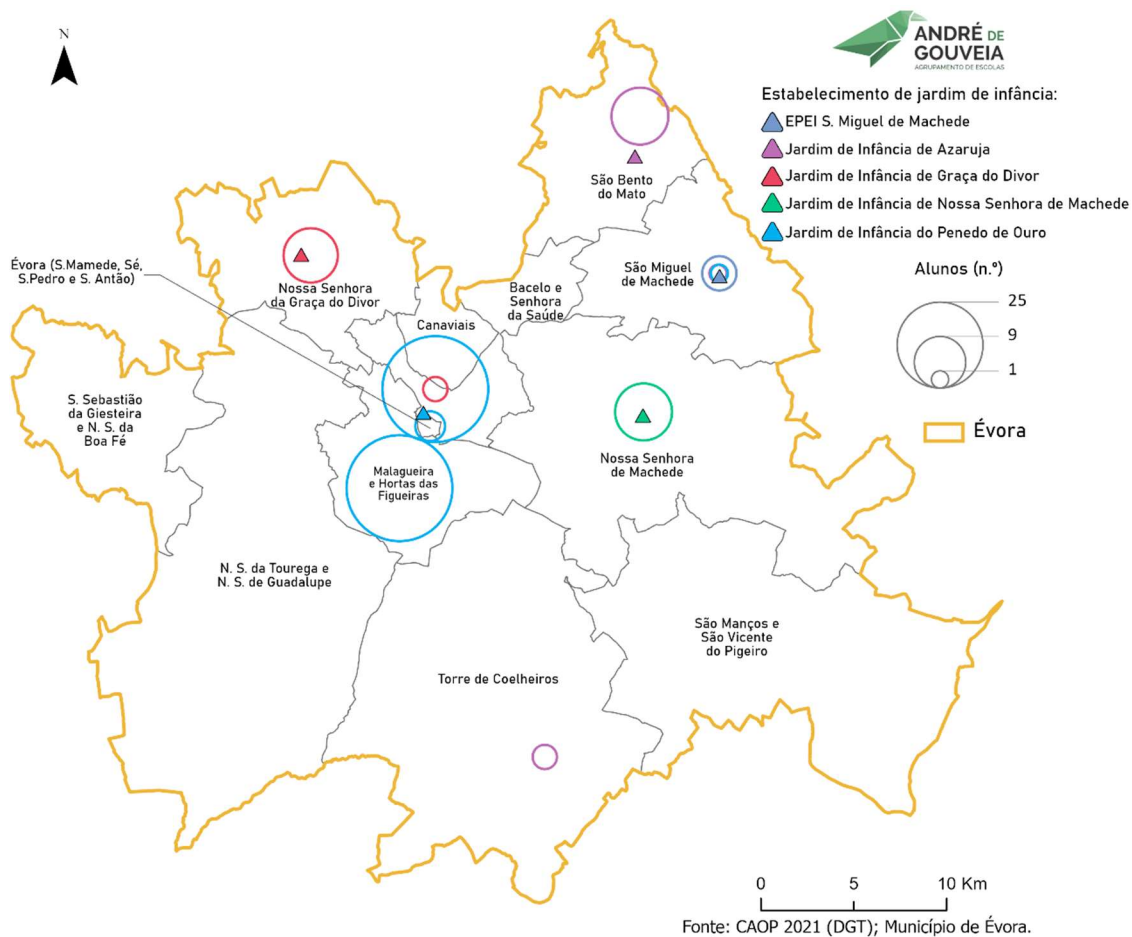


Figura 65. Proveniência dos alunos do JI do AE André de Gouveia

Os 239 alunos que frequentam o JI e o 1.º ciclo do AE André de Gouveia na EB dos Canaviais residem essencialmente em Canaviais (132) e na UF de Bacelo e Sra. da Saúde (69); os 301 da EB Galopim de Carvalho provêm, na sua maioria, da UF de Bacelo e Sra. da Saúde (242) e da UF de Malagueira e Horta das Figueiras (28) - Figura 66.

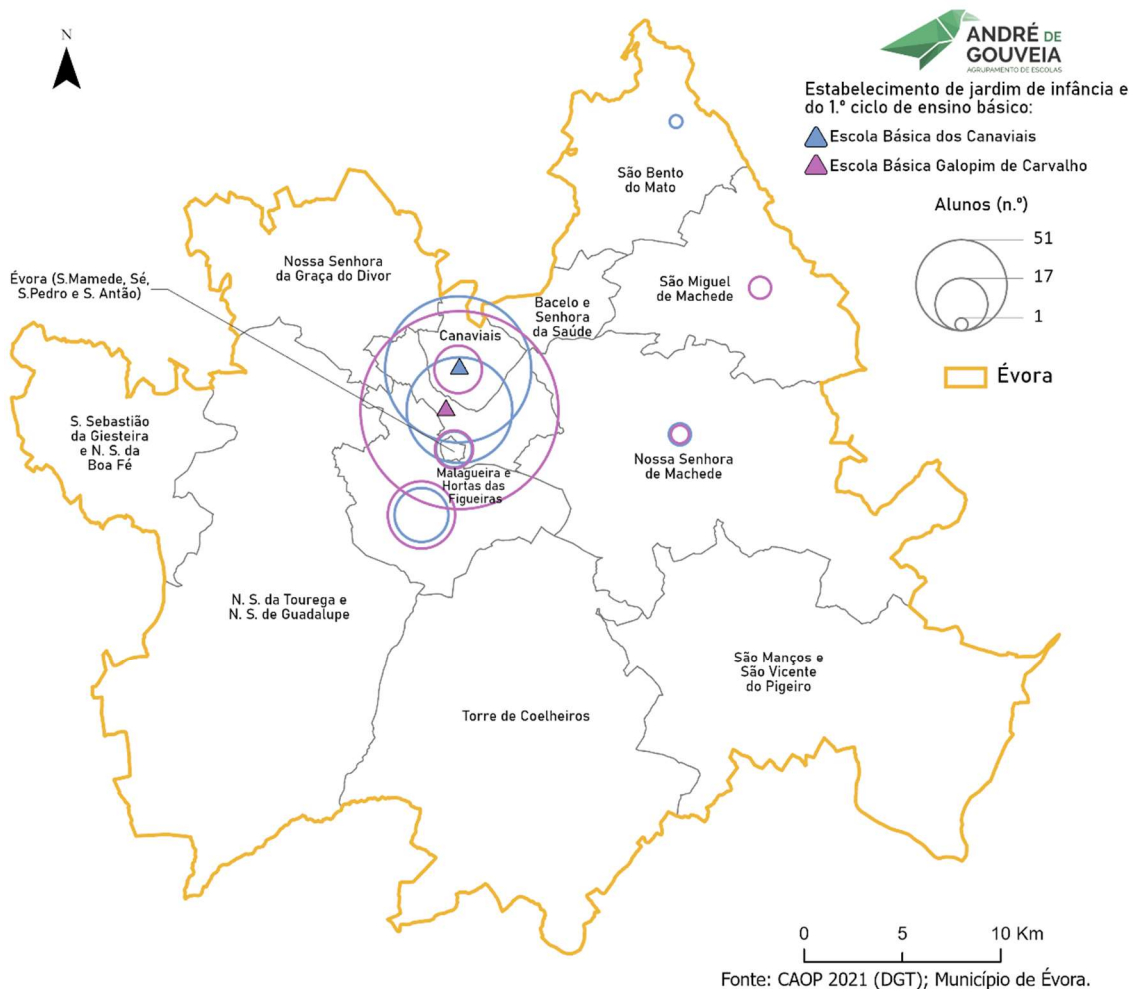


Figura 66. Proveniência dos alunos do JI e do 1.º ciclo do AE André de Gouveia

Os 87 alunos que frequentam o **1.º ciclo do AE André de Gouveia** na EB do Bairro do Frei Aleixo deslocam-se essencialmente da UF de Bacelo e S. da Saúde (68) e da UF de Malagueira e Horta das Figueiras (10); os 32 da EB de Azaruja são principalmente da JF de S. Bento do Mato (25) e da JF de S. Miguel de Machede (5); os 17 da EB de Graça do Divor maioritariamente vêm da JF de N. S. da Graça do Divor (10); e os 12 da EB de N. Sra. de Machede da JF homónima (10) - **Figura 67.**

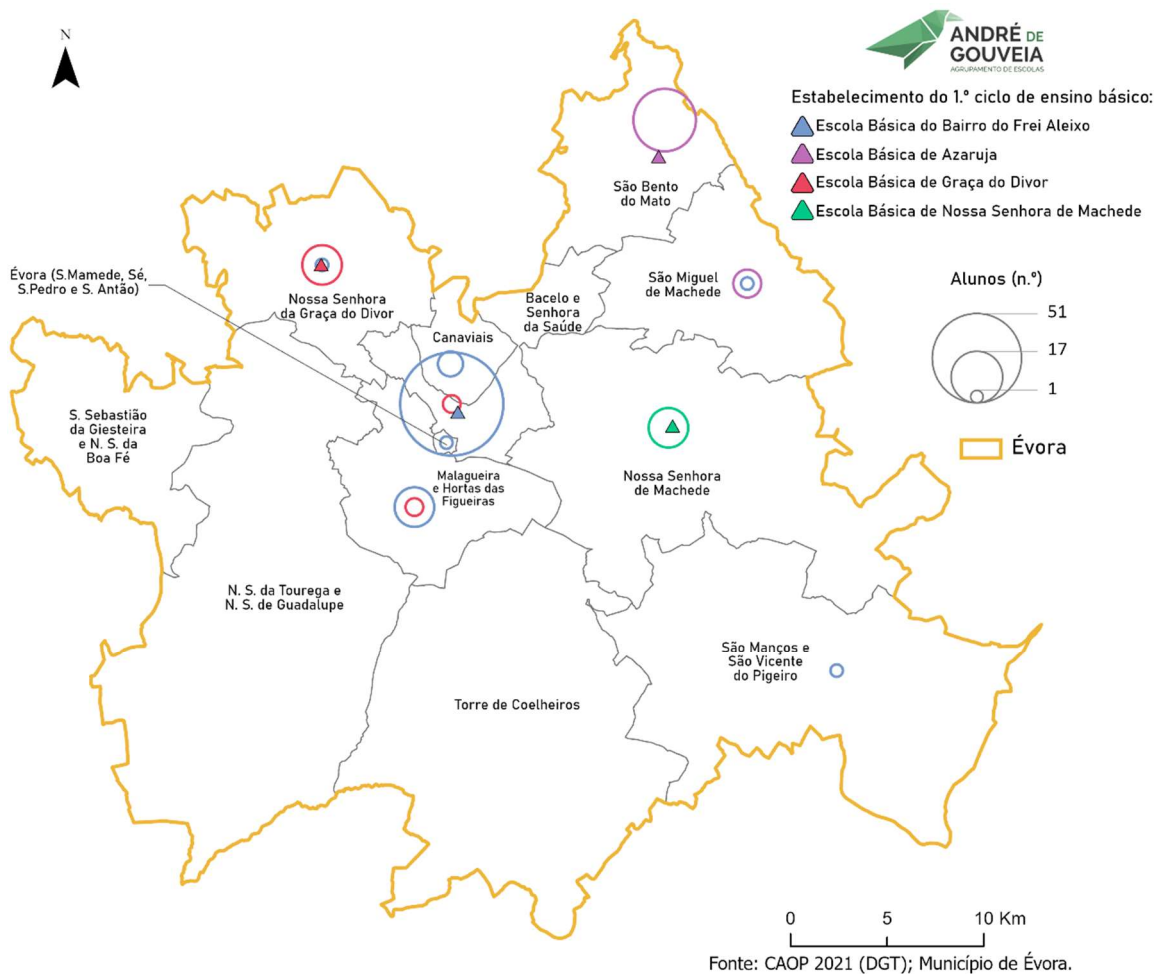
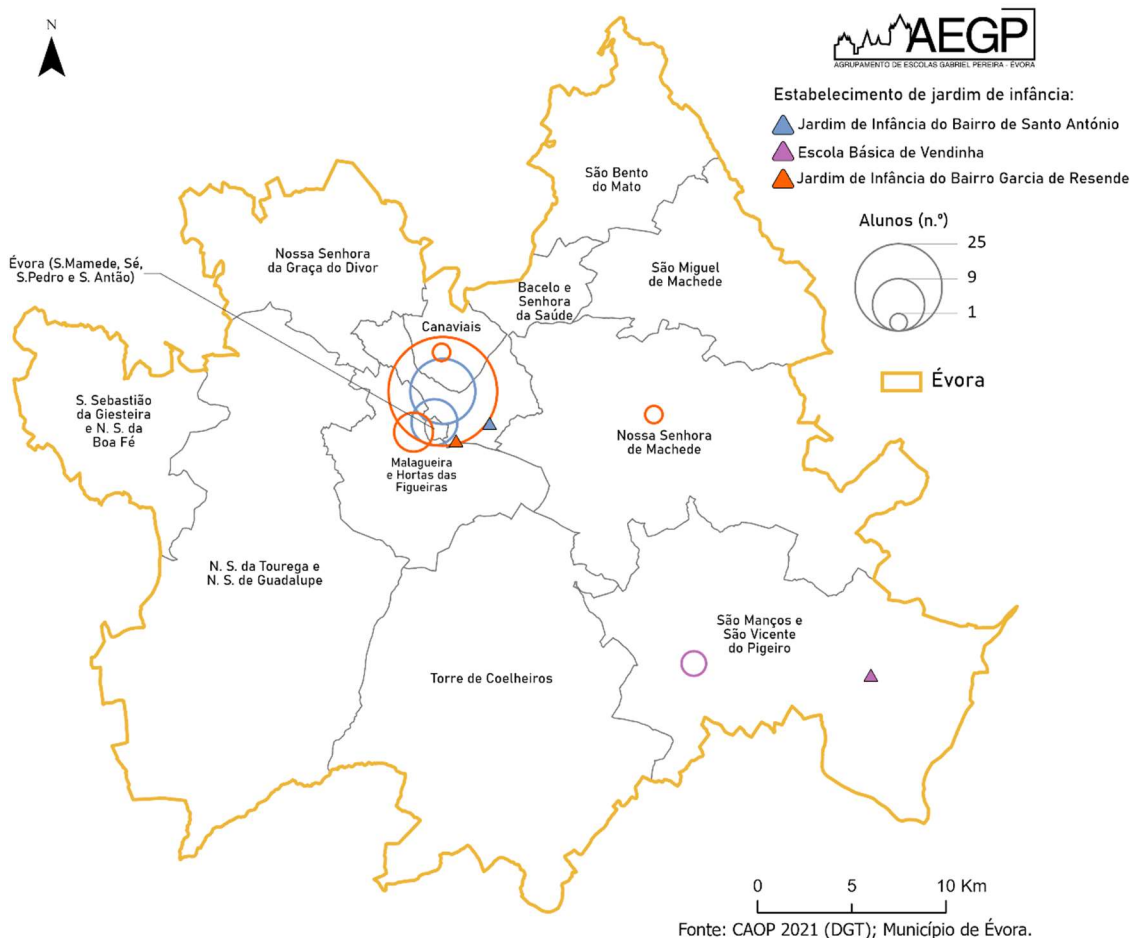


Figura 67. Proveniência dos alunos do 1.º ciclo do AE André de Gouveia

Os 21 alunos que frequentam o JI do **AE Gabriel Pereira** no JI do Bairro de Sto. António são da UF de Bacelo e Sra. da Saúde (14) e da UF de Évora (7); os 46 do JI do Bairro Garcia de Resende são maioritariamente da UF de Bacelo e Sra. da Saúde (39) e da UF de Malagueira e Horta das Figueiras (5); os da EB de Vendinha são da UF de S. Manços e S. Vicente do Pigeiro (2) - **Figura 68.**



**Figura 68. Proveniência dos alunos do JI do AE Gabriel Pereira**

Os 91 alunos que frequentam o **1.º ciclo do AE Gabriel Pereira** na EB da Av. Heróis do Ultramar na sua maioria provêm da UF de Bacelo e Sra. da Saúde (76) e da UF de Malagueira e Horta das Figueiras (8); os da EB de Vendinha são da UF de S. Manços e S. Vicente do Pigeiro (2); os 88 da EB do Bairro da Comenda na sua generalidade são da UF de Bacelo e Sra. da Saúde (72) e da UF de Malagueira e Horta das Figueiras (10); os 89 da EB do Bairro da Câmara são originários, na maioria da UF de Bacelo e Sra. da Saúde (63) e da UF de Malagueira e Horta das Figueiras (11); os 97 da EB do Chafariz d’El-Rei na generalidade são da UF de Bacelo e Sra. da Saúde (75) e da UF de Malagueira e Horta das Figueiras (12); e os 146 da EB do Rossio de S. Brás provêm da UF de Bacelo e Sra. da Saúde (118) e da UF de Malagueira e Horta das Figueiras (21) - **Figura 69.**

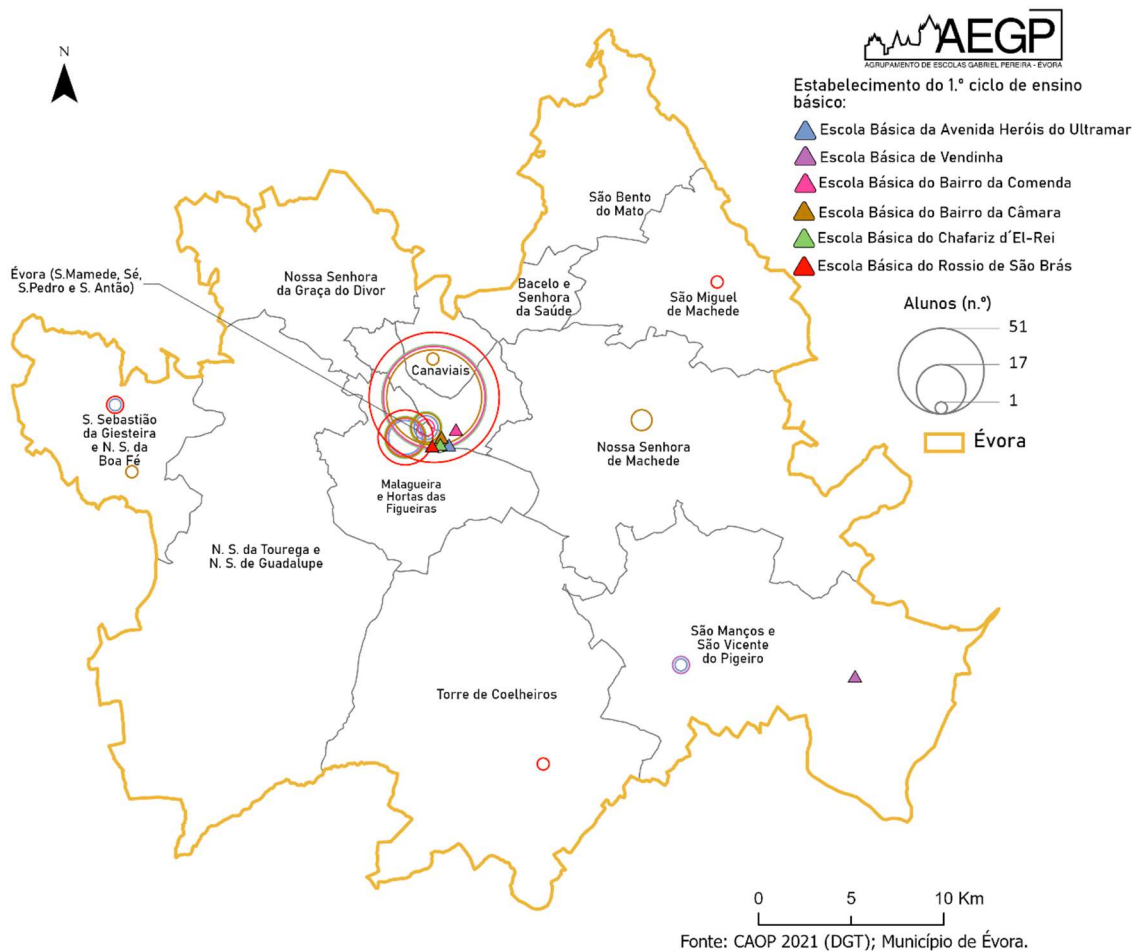


Figura 69. Proveniência dos alunos do 1.º ciclo do AE Gabriel Pereira

Os 57 alunos que frequentam o JI do **AE Manuel Ferreira Patrício** na EB Manuel Ferreira Patrício provêm, essencialmente, da UF de Malagueira e Horta das Figueiras (57); os 47 do JI do Bairro da Cruz da Picada da UF de Malagueira e Horta das Figueiras (41) e da UF de Bacelo e Sra. da Saúde (6); e os 8 do JI de Valverde da UF de Malagueira e Horta das Figueiras e da UF de N. Sra. da Tourega e N. Sra. de Guadalupe (ambas com 3) - **Figura 70**.

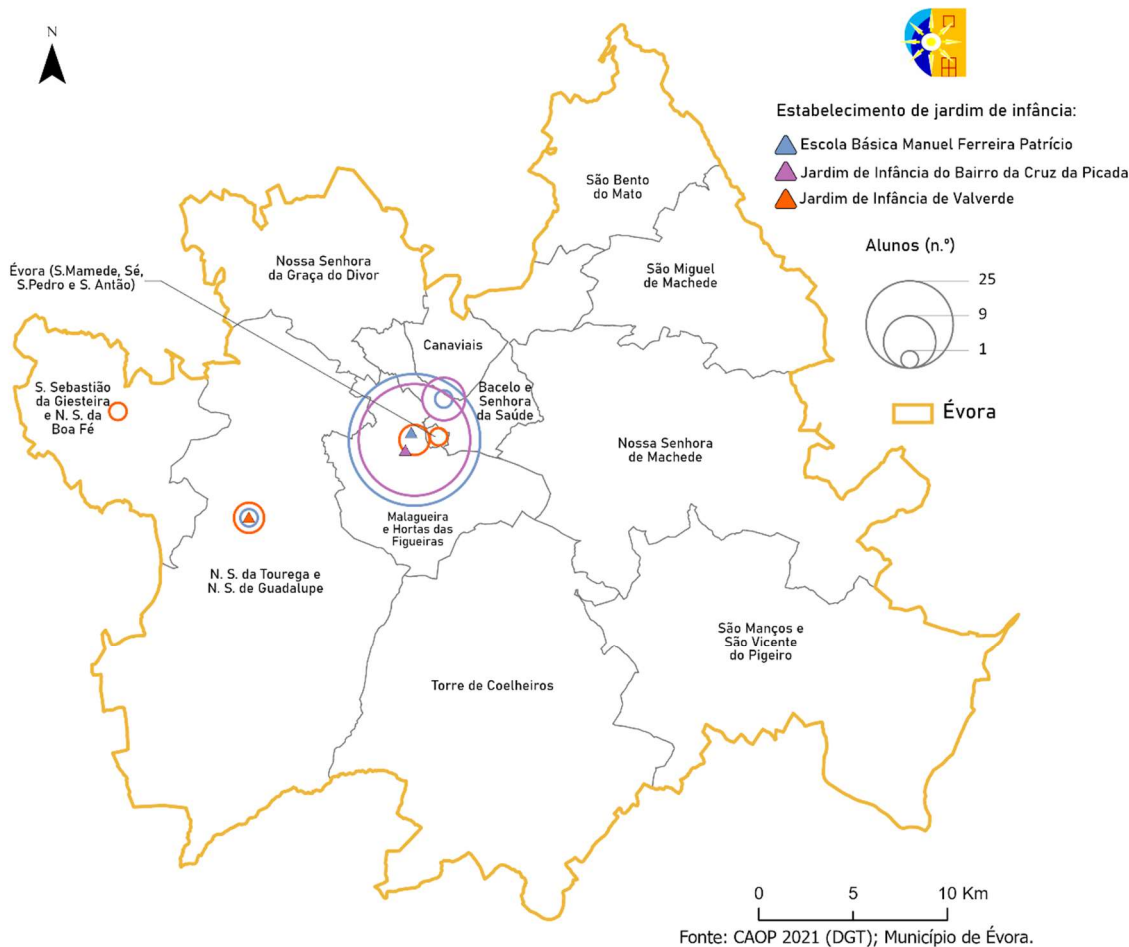


Figura 70. Proveniência dos alunos do JI do AE Manuel Ferreira Patrício

Os 164 alunos que frequentam o 1.º ciclo do AE Manuel Ferreira Patrício na EB Manuel Ferreira Patrício deslocam-se maioritariamente da UF de Malagueira e Horta da Figueiras (145) e da UF de Bacelo e Sra. da Saúde (8); os 55 da EB da Cruz da Picada chegam da UF de Malagueira e Horta da Figueiras (51); os 27 da EB de Valverde vêm da UF de N. Sra. da Tourega e N. Sra. de Guadalupe (20) e da UF de Malagueira e Horta das Figueiras (6); os 83 da EB da Quinta da Vista Alegre encaminham-se da UF de Malagueira e Horta da Figueiras (80) e da UF de Bacelo e Sra. da Saúde (3); e os 78 da EB do Bairro da Sra. da Glória são originários da UF de Malagueira e Horta da Figueiras (72) e da UF de Bacelo e Sra. da Saúde (4) - Figura 71.

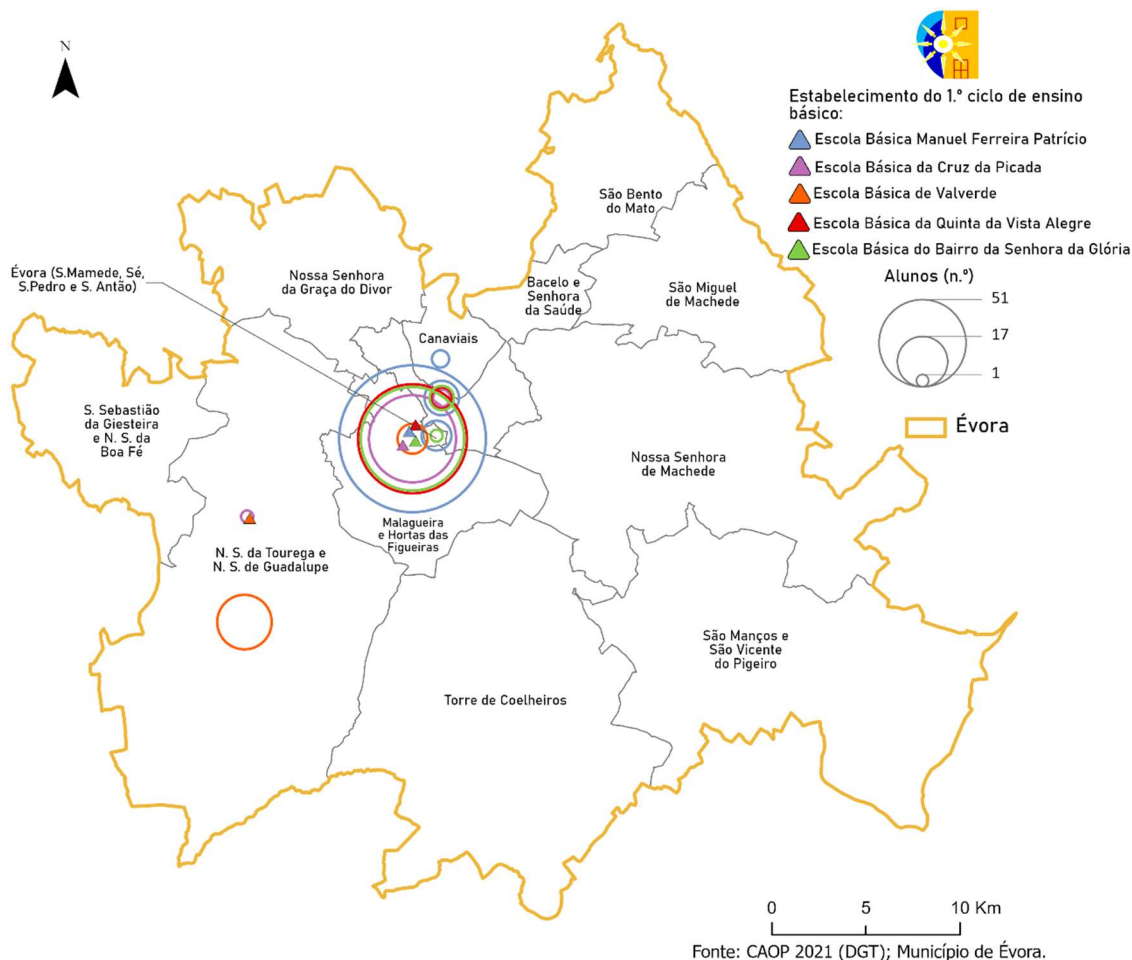


Figura 71. Proveniência dos alunos do 1.º ciclo do AE Manuel Ferreira Patrício

Os 9 alunos que frequentam o JI do **AE Severim de Faria** no JI de Água de Lupe são originários principalmente da UF de N. Sra. da Tourega e N. S. de Guadalupe (5) e da UF de Malagueira e Horta das Figueiras (2); e os 10 do JI de S. Sebastião da Giesteira são todos da UF homónima (Figura 72).

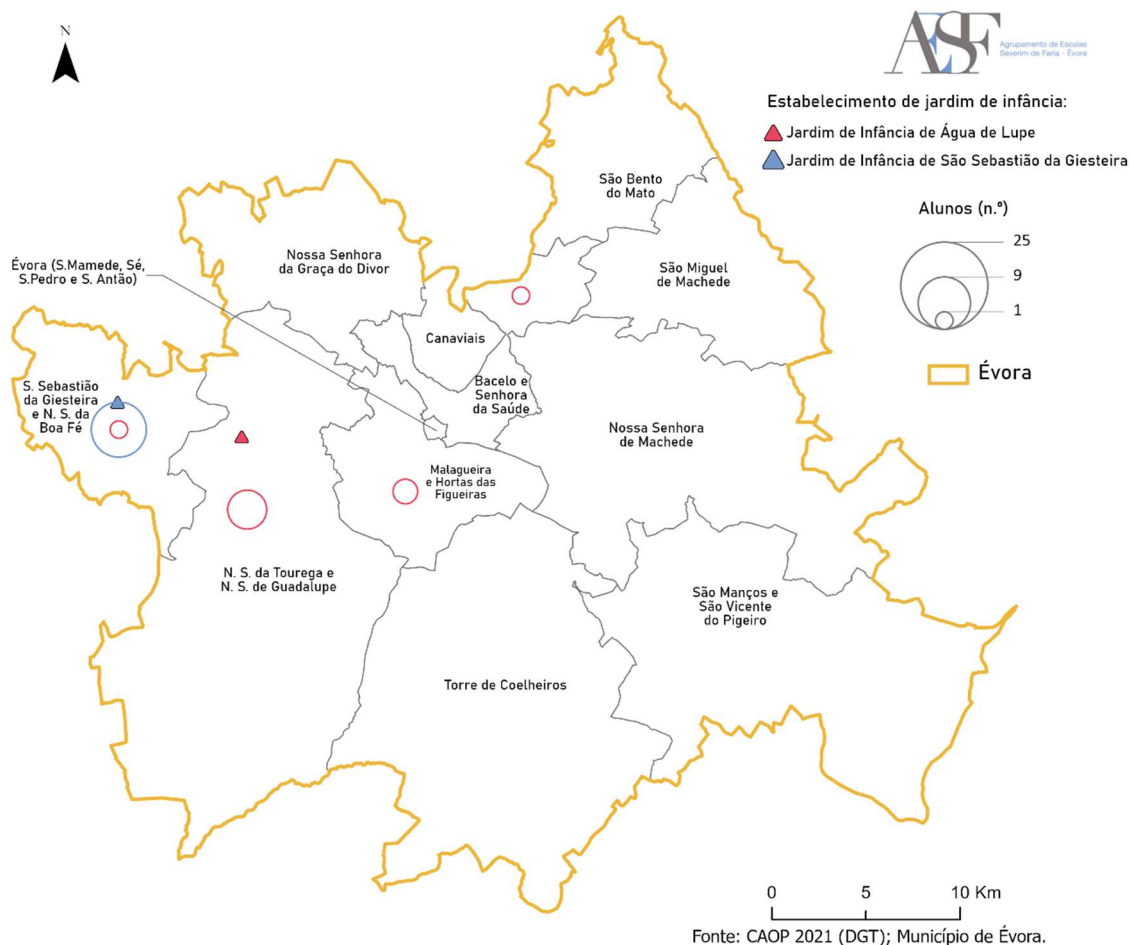


Figura 72. Proveniência dos alunos do JI do AE Severim de Faria

Os 96 alunos que frequentam o **1.º ciclo do AE Severim de Faria** na EB da Horta das Figueiras maioritariamente correspondem a habitantes da UF de Malagueira e Horta das Figueiras (80) e da UF de Bacelo e S. da Saúde (5); os 196 da EB de S. Mamede vivem principalmente na UF de Évora (82) e na UF de Malagueira e Horta das Figueiras (76); os 25 da EB de S. Manços residem na UF de São Manços e São Vicente do Pigeiro (19) e JF de Torre de Coelheiros (5); os 19 da EB de S. Sebastião da Giesteira principalmente deslocam-se da UF de S. Sebastião da Giesteira e N. Sra. da Boa Fé (16); e os 74 da EB do Bairro de Almeirim vivem na UF de Malagueira e Horta das Figueiras (45) e na UF de Bacelo e Sra. da Saúde (6) - **Figura 73**.

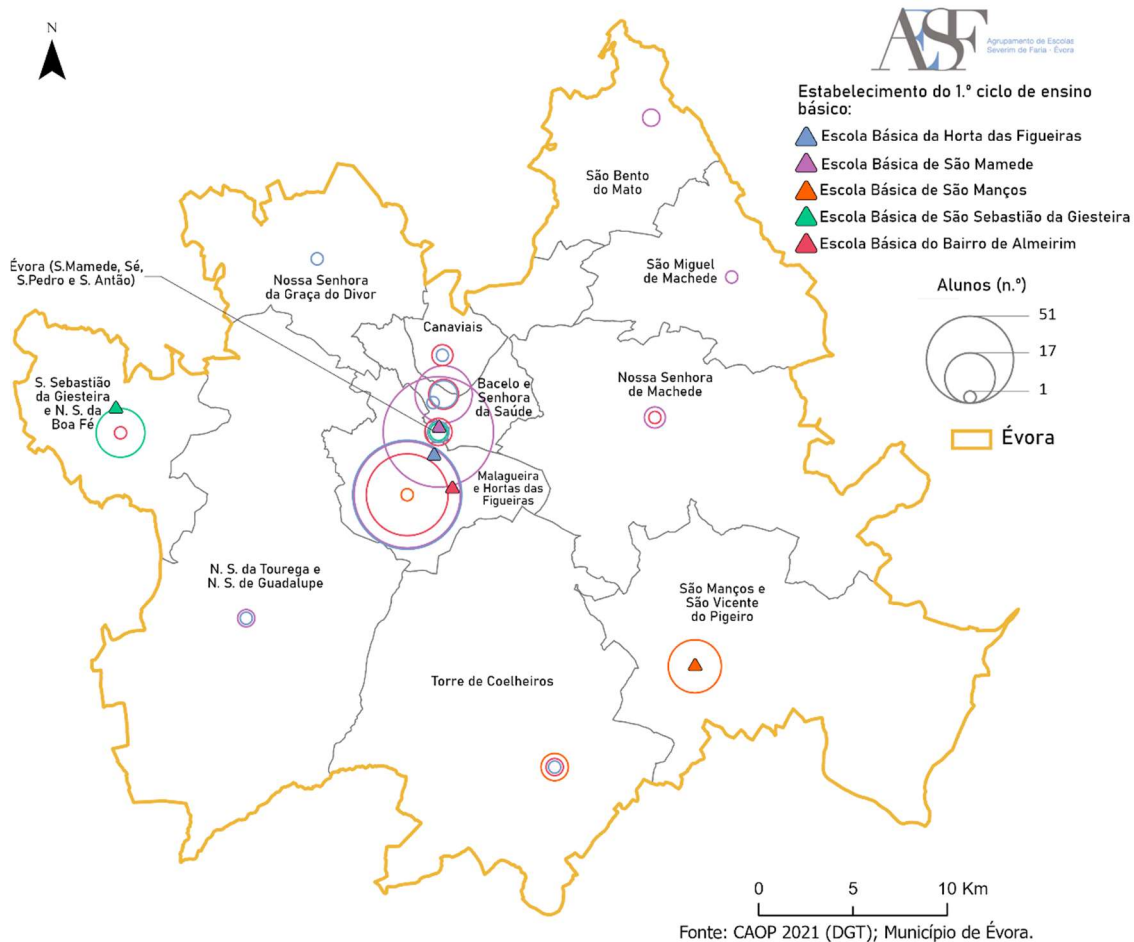


Figura 73. Proveniência dos alunos do 1.º ciclo do AE Severim de Faria

No que se refere ao **2.º, 3.º ciclo e secundário no AE André de Gouveia**, os 592 alunos são maioritariamente da UF de Bacelo e Sra. da Saúde (187) e da UF de Malagueira e Horta das Figueiras (177); e os 647 da EB Conde de Vilalva da UF de Bacelo e Sra. da Saúde (367) e da JF de Canaviais (112) - **Figura 74**.

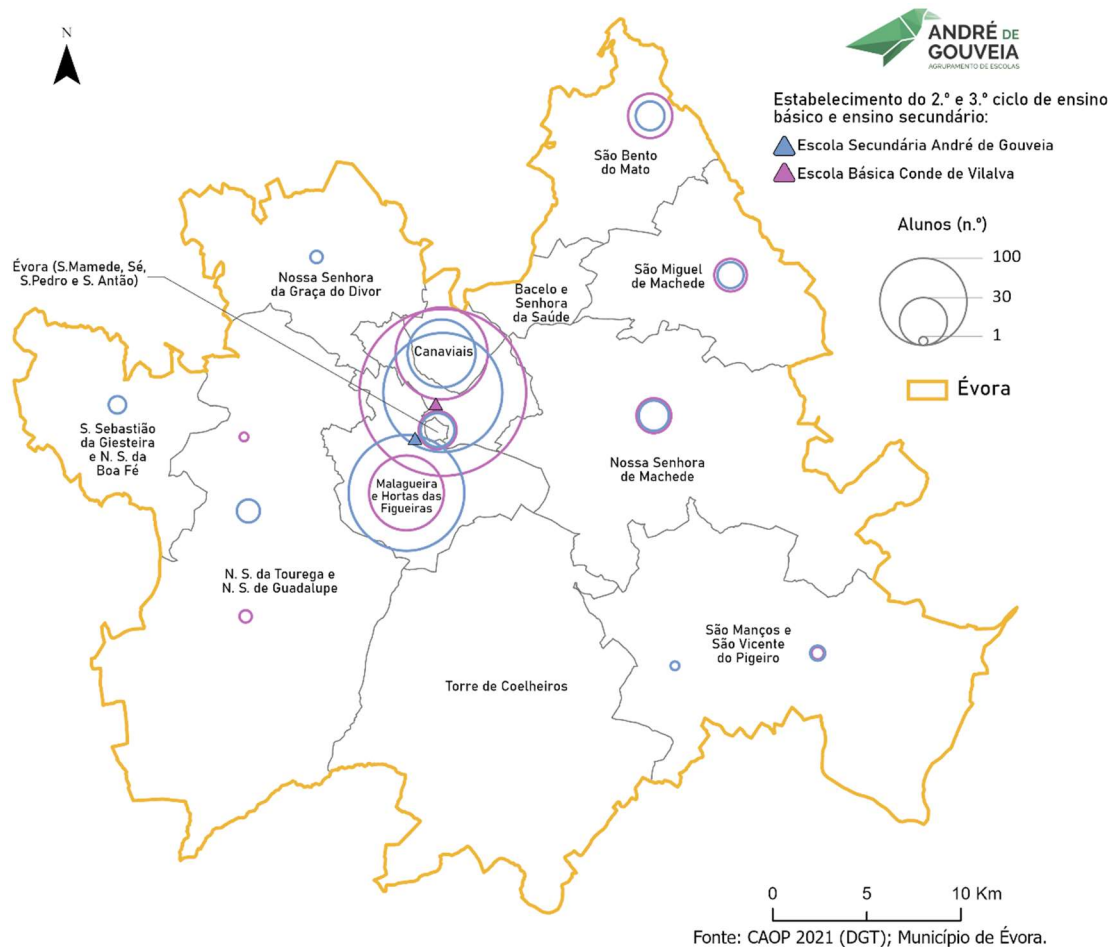
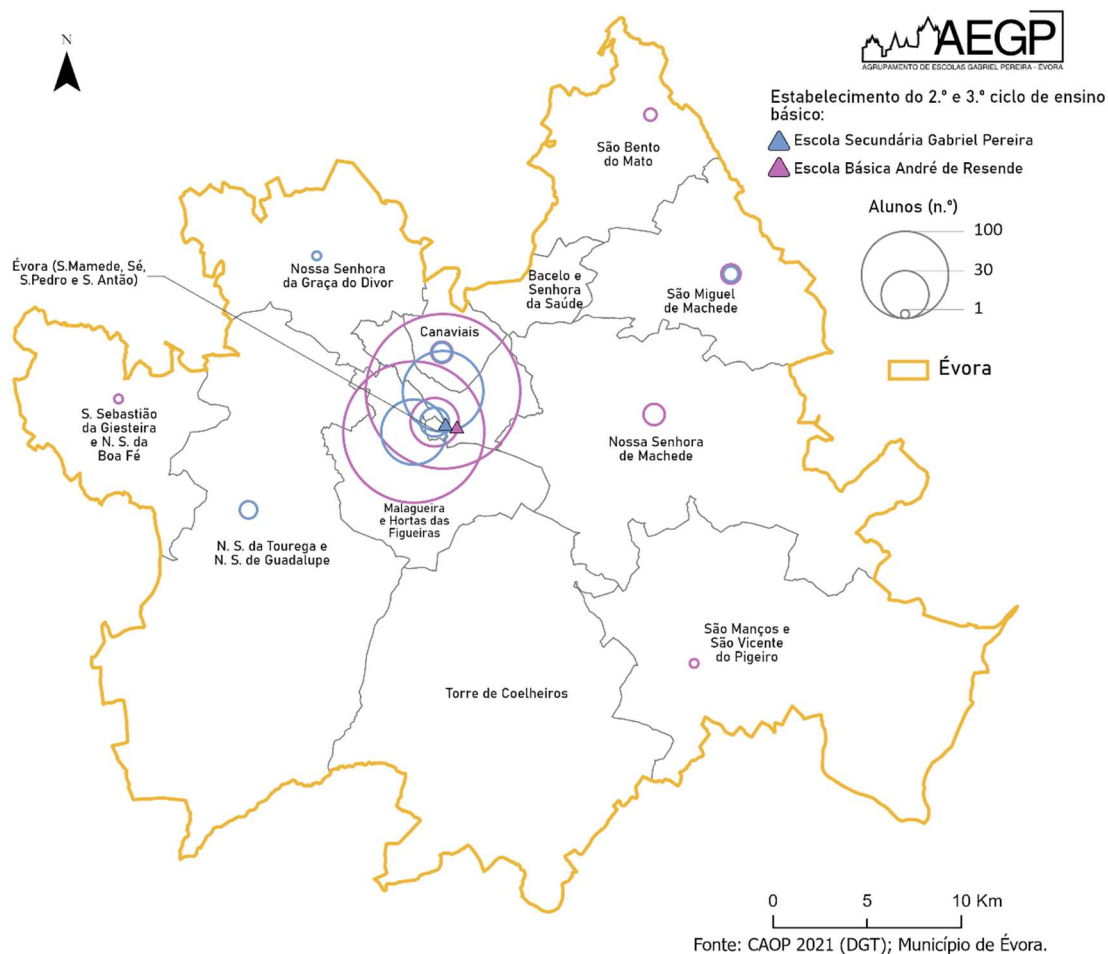


Figura 74. Proveniência dos alunos do 2.º, 3.º ciclo e secundário no AE André de Gouveia

Relativamente ao **2.º e 3.º ciclo no AE Gabriel Pereira**, os 168 alunos da ES Gabriel Pereira provêm principalmente da UF de Bacelo e Sra. da Saúde (86) e da UF de Malagueira e Horta das Figueiras (56); e os 641 da EB André de Resende da UF de Malagueira e Horta das Figueiras (182) e da UF de Bacelo e Sra. da Saúde (173) - **Figura 75**.



**Figura 75. Proveniência dos alunos do 2.º e 3.º ciclo no AE Gabriel Pereira**

Abordando o **ensino secundário no AE Gabriel Pereira**, os 774 alunos da ES Gabriel Pereira são originários principalmente da UF de Bacelo e Sra. da Saúde (499) e da UF de Malagueira e Horta das Figueiras (142) - **Figura 76**.

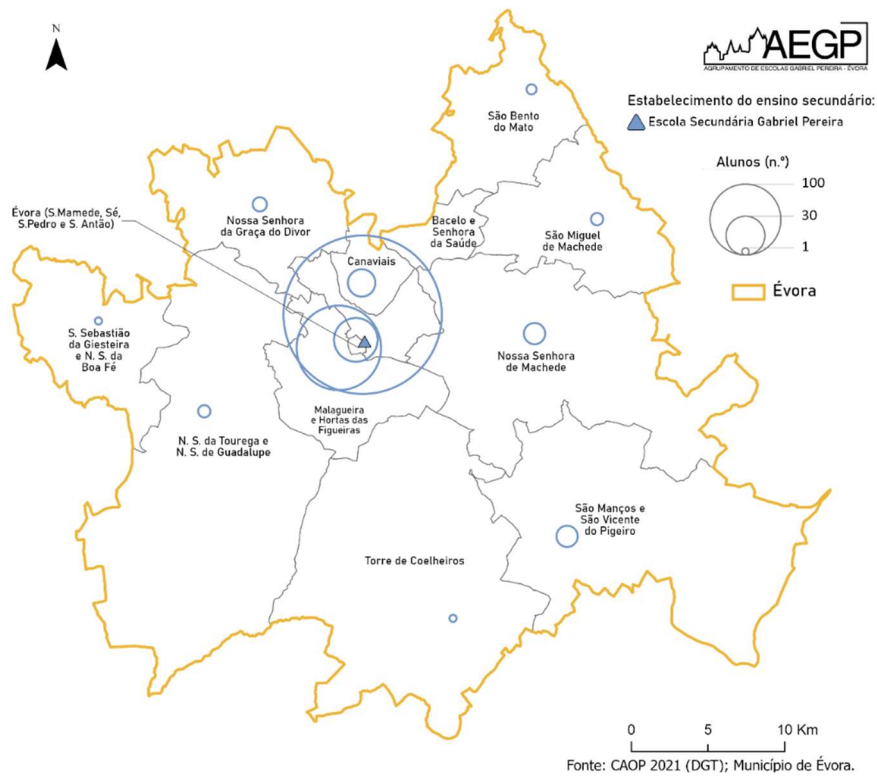


Figura 76. Proveniência dos alunos do secundário no AE Gabriel Pereira

No que se refere ao 2.º e 3.º ciclo no AE Manuel Ferreira Patrício, os 404 alunos deslocam-se maioritariamente da UF de Malagueira e Horta das Figueiras (376) - Figura 77.

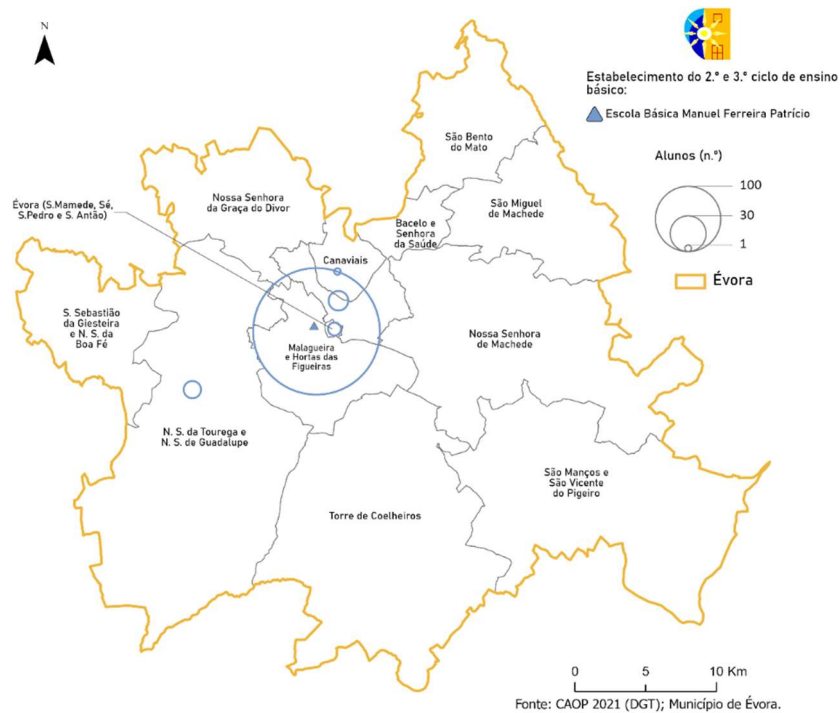
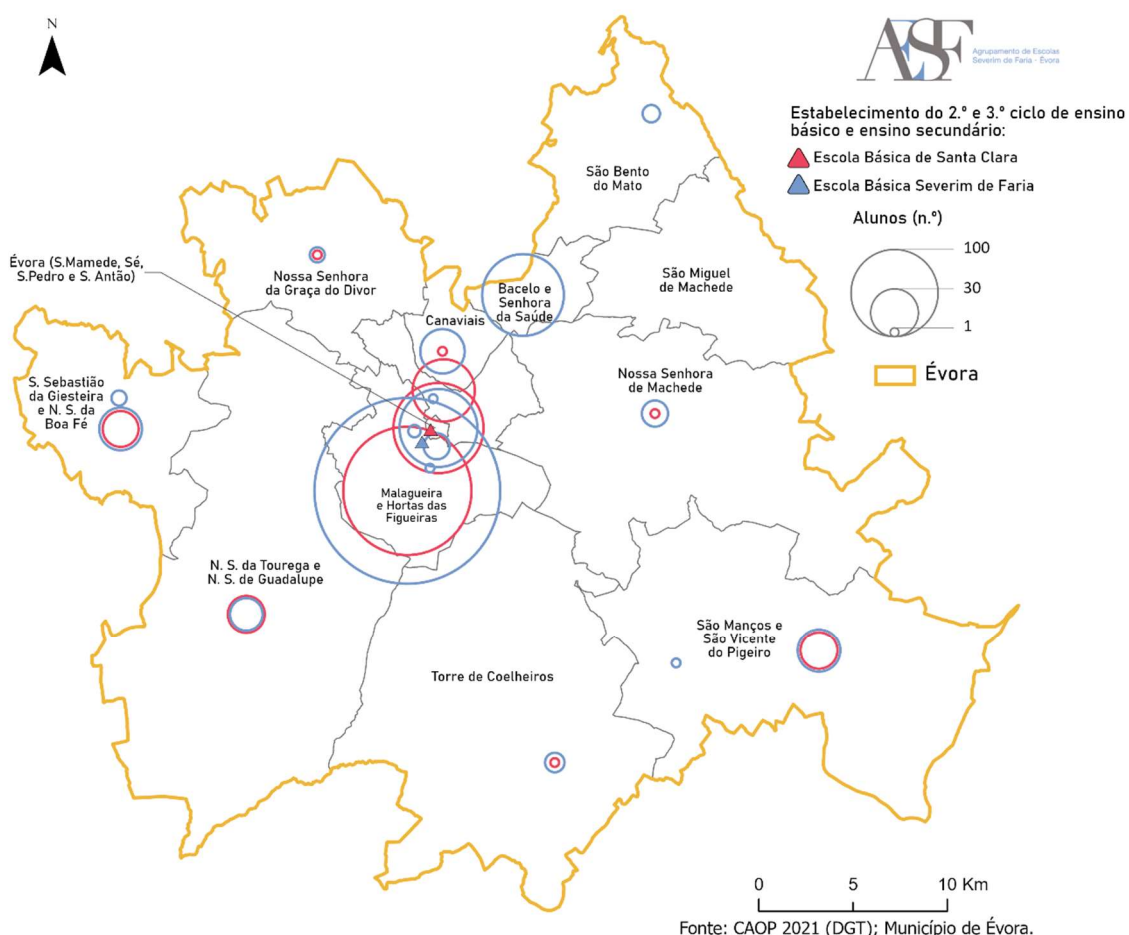


Figura 77. Proveniência dos alunos do 2.º e 3.º ciclo no AE Manuel Ferreira Patrício

Relativamente ao **2.º, 3.º ciclo e secundário no AE Severim de Faria**, os 433 alunos da EB de Sta. Clara habitam primordialmente na UF de Malagueira e Horta das Figueiras (217) e na UF de Évora (107); e os 813 da ES Severim de Faria na UF de Malagueira e Horta das Figueiras (455) e na UF de Bacelo e Sra. da Saúde (88) - **Figura 78**.



**Figura 78. Proveniência dos alunos do 2.º, 3.º ciclo e secundário no AE Severim de Faria**

### 3.4.2. Proveniência dos estudantes que residem fora do município, mas que estudam em Évora

Relativamente à **proveniência dos estudantes que residem fora do município, mas que frequentam os 4 AE de Évora**, nota-se uma tendência para quanto mais próximo, mais alunos serem atraídos (ver anexo 4).

No caso do **AE André de Gouveia**, a maioria vem de Portel e de Arraiolos (**Figura 79**).

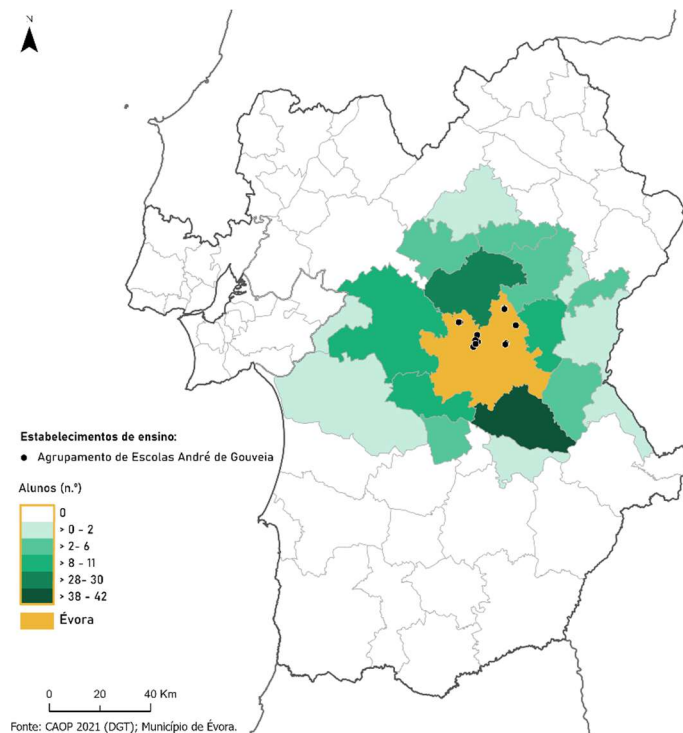


Figura 79. Estudantes que frequentam o AE André de Gouveia e não residem em Évora

No que se refere ao **AE Gabriel Pereira**, dominam os originários de Reguengos de Monsaraz, Arraiolos e Portel (**Figura 80**).

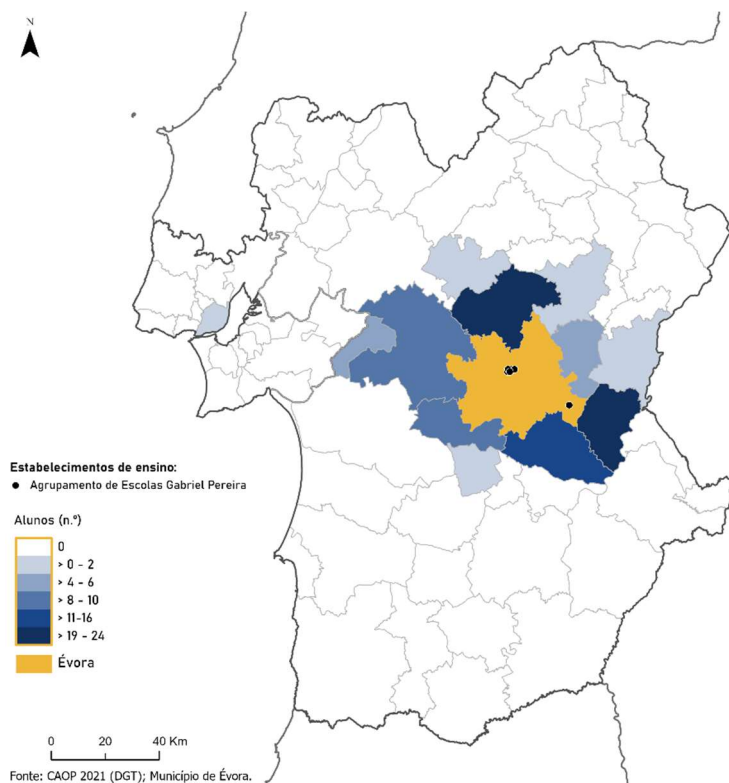
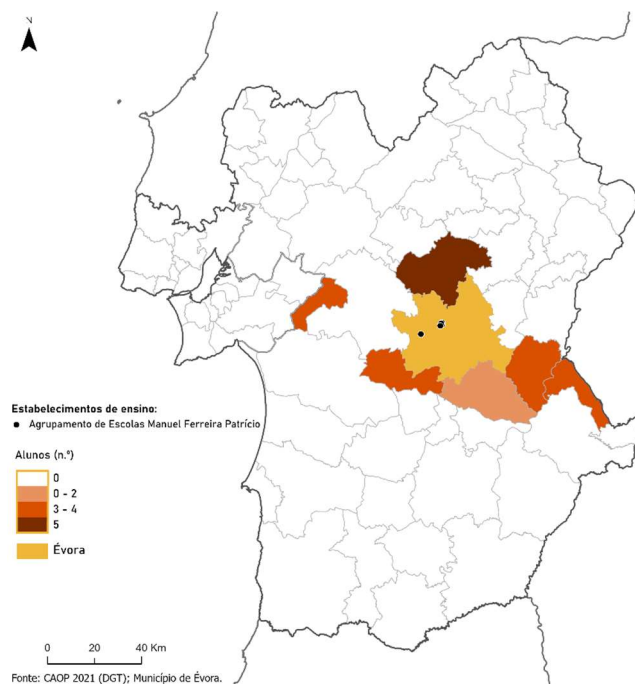


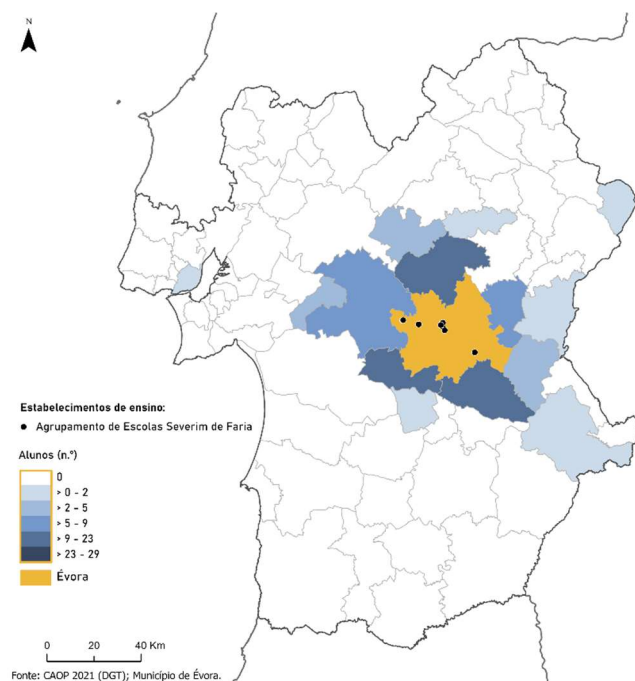
Figura 80. Estudantes que frequentam o AE Gabriel Pereira e não residem em Évora

Considerando o **AE Manuel Ferreira Patrício**, os maiores quantitativos provêm de Arraiolos, Reguengos de Monsaraz, Mourão, Viana do Alentejo e Vendas Novas (**Figura 81**).



**Figura 81. Estudantes que frequentam o AE Manuel Ferreira Patrício e não residem em Évora**

Relativamente ao **AE Severim de Faria**, predominam os oriundos de Arraiolos, Viana do Alentejo e Portel (**Figura 82**).



**Figura 82. Estudantes que frequentam o AE Severim de Faria e não residem em Évora**

### 3.4.3. Proveniência dos estudantes estrangeiros

Os AE do município de Évora recebem alunos de vários países estrangeiros, nomeadamente dos países da CPLP<sup>14</sup>, Ucrânia, China, Espanha, Roménia, Bulgária, Nepal, Moldávia, Itália, Alemanha e Síria (Figura 83 a Figura 86) – ver anexo 4.



Figura 83. Alunos estrangeiros do AE Severim de Faria, no ano letivo 2021/2022



Figura 84. Alunos estrangeiros do AE Gabriel Pereira, no ano letivo 2021/2022

<sup>14</sup> Comunidade dos Países de Língua Portuguesa: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e Guiné Equatorial



Figura 85. Alunos estrangeiros do AE Manuel Ferreira Patrício, no ano letivo 2021/2022



Figura 86. Alunos estrangeiros do AE André de Gouveia, no ano letivo 2021/2022

### 3.5. Projeções da população em idade escolar

No âmbito do planeamento e ordenamento territorial, de redes e de equipamentos, é necessário fazer uma análise prospetiva das dinâmicas que direta ou indiretamente incidem sobre o(s) tema(s) em análise, para além da caracterização da situação atual. Relativamente à carta educativa, as dinâmicas escolares encontram-se dependentes das dinâmicas populacionais, mais concretamente das que se relacionam com a população em idade escolar. Por isso, para planear a rede e a oferta escolar num futuro de curto-médio prazo (ex. 10 anos) é necessário tentar *antecipar* a evolução e distribuição espacial dessa população e da procura que ela constitui.

Um dos métodos de *projeção populacional* usado para calcular e antecipar (previsão) tendências populacionais é o método de componentes em *coortes*. Este método é considerado bastante fiável, uma vez que se apoia em dados censitários ou outra informação estatística que refletem as dinâmicas de mudança numa dada população.

Trata-se de uma metodologia que visa fornecer informação de suporte à tomada de decisão, nomeadamente em temas de incidência territorial, que careçam de informação útil para a estimativa de procura de bens ou serviços, em diferentes segmentos da população, como é o caso das Cartas Educativas.

A projeção tanto pode ser feita por grupos etários como por idades, dependendo do seu objetivo. No âmbito das Cartas Educativas, a análise é feita **por idades**, com particular destaque para as compreendidas pelo currículo escolar:

- **Creches:** dos 0 aos 3 anos;
- **Educação pré-escolar (jardim de infância):** dos 3 aos 6 anos;
- **1.º ciclo do ensino básico:** dos 6 aos 10 anos;
- **2.º ciclo do ensino básico:** dos 10 aos 12 anos;
- **3.º ciclo do ensino básico:** dos 12 aos 15 anos;
- **Ensino secundário:** dos 15 anos 19 anos.

A informação relativa às projeções demográficas da população residente em Évora para o ano de 2021, e que neste ponto se apresenta é o resultado do trabalho realizado pelo Laboratório de Demografia do Centro Interdisciplinar de História Culturas e Sociedades - Universidade de Évora<sup>15</sup> (CIDEHUS.UE). Posteriormente procedeu-se à elaboração de uma regressão linear simples para o cálculo das projeções demográficas da população residente para o ano de 2031.

---

<sup>15</sup>Vide o **Anexo II- Exercício de projeções demográficas para o município de Évora. Uma contribuição para a Carta Educativa de Évora 2017-2027** (Grupo de Investigação em Demografia de Évora – Laboratório de Demografia (DemoLab), CIDEHUS).

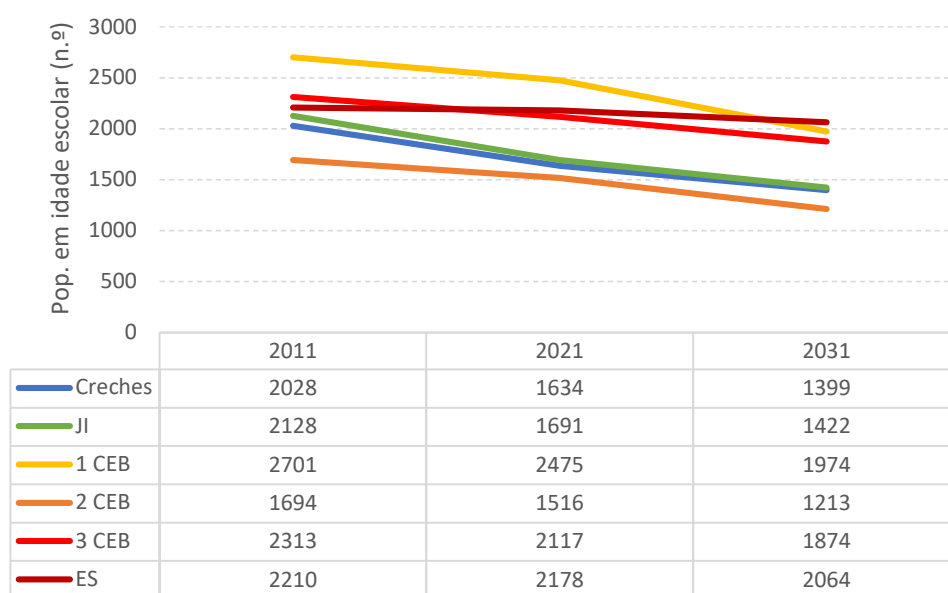
Como momento de partida para a projeção demográfica foi escolhida a data de 1 de janeiro de 2011, apresentando-se a população residente no município de Évora nesse mesmo ano, tida como a população inicial. Esta data corresponde ao último exercício censitário realizado em Portugal (Censos 2011).

Neste documento é apresentado um **cenário central ou tendencial** (mortalidade e fecundidade tendencial), e que corresponde ao que se acredita ser o mais provável (com uma recuperação, ainda que ligeira, da fecundidade) e da **associação da componente do movimento migratório** (mortalidade tendencial, fecundidade tendencial e migrações):

- Cenário central ou tendencial (CC);
- Cenário central ou tendencial com associação das migrações (CCM).

De salientar que as projeções demográficas da população residente de Évora por freguesia podem ser consultadas no anexo 2.

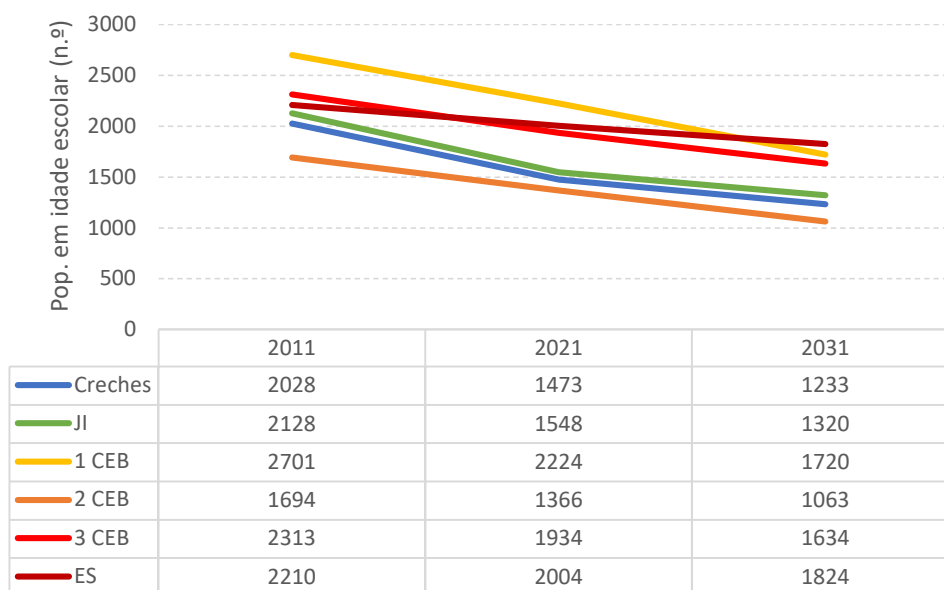
Assim, analisando os resultados obtidos na projeção da população em idade escolar, projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário central ou tendencial permite ver que todos os níveis de escolaridade irão ter menos alunos (**Figura 87**).



Fonte: CIDEHUS, adaptado

**Figura 87. População em idade escolar (0-19 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário central ou tendencial**

Relativamente ao mesmo cenário, mas considerando as migrações, verifica-se que a diminuição é menos acentuada em todas as idades escolares (**Figura 88**).



Fonte: CIDEHUS, adaptado

Figura 88. População em idade escolar (0-19 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário central ou tendencial considerando as migrações

### 3.6. Educação pré-escolar

Segundo a Direção-Geral de Educação, a **educação pré-escolar** (regulamentada pela **Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar**, Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro e pelo Decreto-Lei n.º 147/97, de 11 de junho), **destina-se às crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico**, sendo ministrada em estabelecimento de educação pré-escolar, sob a tutela pedagógica da competência do Ministério da Educação. Os jardins de infância oferecem serviços vocacionados para a **aprendizagem e o desenvolvimento da criança**, como atividades letivas, de animação e de apoio à família. Todos estes equipamentos são organizados conforme **os interesses e as necessidades das crianças**. As atividades letivas são planeadas e desenvolvidas por **um/a educador/a de infância** que detenha as habilitações legalmente previstas para o efeito.

A educação pré-escolar organiza-se numa **rede nacional**, que é constituída pela **rede pública** (jardins de infância dos AE e das escolas não agrupadas) e **privada**. Esta última é composta por estabelecimentos com **fins lucrativos** (ensino particular e cooperativo) ou **sem fins lucrativos** (Instituições Particulares de Solidariedade Social - IPSS, misericórdias e mutualidades), esta sendo também designada de **“rede solidária”**.

A frequência da educação pré-escolar é **facultativa**, pois cabe à família essa mesma decisão, competindo ao Estado contribuir para a universalização da oferta da educação pré-escolar.

Uma vez que a educação pré-escolar se destina apenas a crianças a partir dos 3 anos de idade e não abrange a educação em creche (destinada a crianças entre os 0 e os 3 anos de idade), e sendo esta considerada um **direito pela Recomendação do Conselho Nacional de Educação**, considerou-se pertinente considerar a oferta de creche existente numa rede solidária como um complemento à rede pública. A responsabilidade do cuidado das crianças dos 0 aos 3 anos de idade é do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

### 3.6.1. Organização da rede e oferta educativa

Em Évora existem 39 **estabelecimentos de educação pré-escolar e creche**, sendo **15 da rede pública, 18 da rede solidária e 6 privados** (**Figura 89 e Quadro 6**).

No **AE Manuel Ferreira Patrício** existe o **Jardim de Infância de Valverde**, o **Jl do Bairro da Cruz da Picada** e o **Jl da EB Manuel Ferreira Patrício**. O **AE Gabriel Pereira** comporta o **Jl do Bairro de Sto. António**, o **Jl do Bairro Garcia de Resende** e o **Jl da Escola Básica de Vendinha** (que também tem o 1.º ciclo). O **AE Severim de Faria** inclui o **Jl de Água de Lupe** e o **Jl de S. Sebastião da Giesteira**. O **AE André de Gouveia** dispõe do **Jl do Penedo de Ouro**, o **EPEI S. Miguel de Machede**, o **Jl de Azaruja**, o **Jl de Graça do Divor**, o **Jl de N. Sra. de Machede**, a **EB dos Canaviais** e a **EB Galopim de Carvalho** (sendo que as duas últimas são centros escolares e, como tal, integram Jl e 1.º ciclo).

A rede solidária inclui: Associação Centro Infantil de S. Manços, Casa Sagrado Coração de Jesus, Centro Comunitário Pastorinhos de Fátima, Centro de Atividade Infantil, Centro Infantil da Obra S. José Operário, Centro Infantil Irene Lisboa, Centro Social e Paroquial de S. João de Deus, Centro Social Paroquial S. Brás - Equipamento de S. Paulo, Coopberço - Cooperativa de Prestação de Serviços à Infância, CRL, Jardim Infantil "N. Sra. da Piedade", Jardim Infantil do Legado do Caixeiro Alentejano, R.M., Jardim Infantil Quinta dos Sonhos, Creche Nossa Senhora da Visitação da Cáritas Diocesana de Évora, a Associação de Solidariedade Social Ninho, Associação da Creche e Jardim Infância de Évora, Creche Rainha D. Leonor da Sta. Casa da Misericórdia, O Casulo - Associação p/Desenvolvimento Sociocultural da Zona Oeste e ADBES - Associação Desenvolvimento e Bem-estar Social da Cruz da Picada.

A rede privada é composta por: Associação Mãe Galinha, Centro Infantil Palma e Meio, Colégio Internacional *Petit Enfant*, Colégio Fundação Alentejo, Creche Bebê Cresce e Os Salesianos de Évora – Colégio.

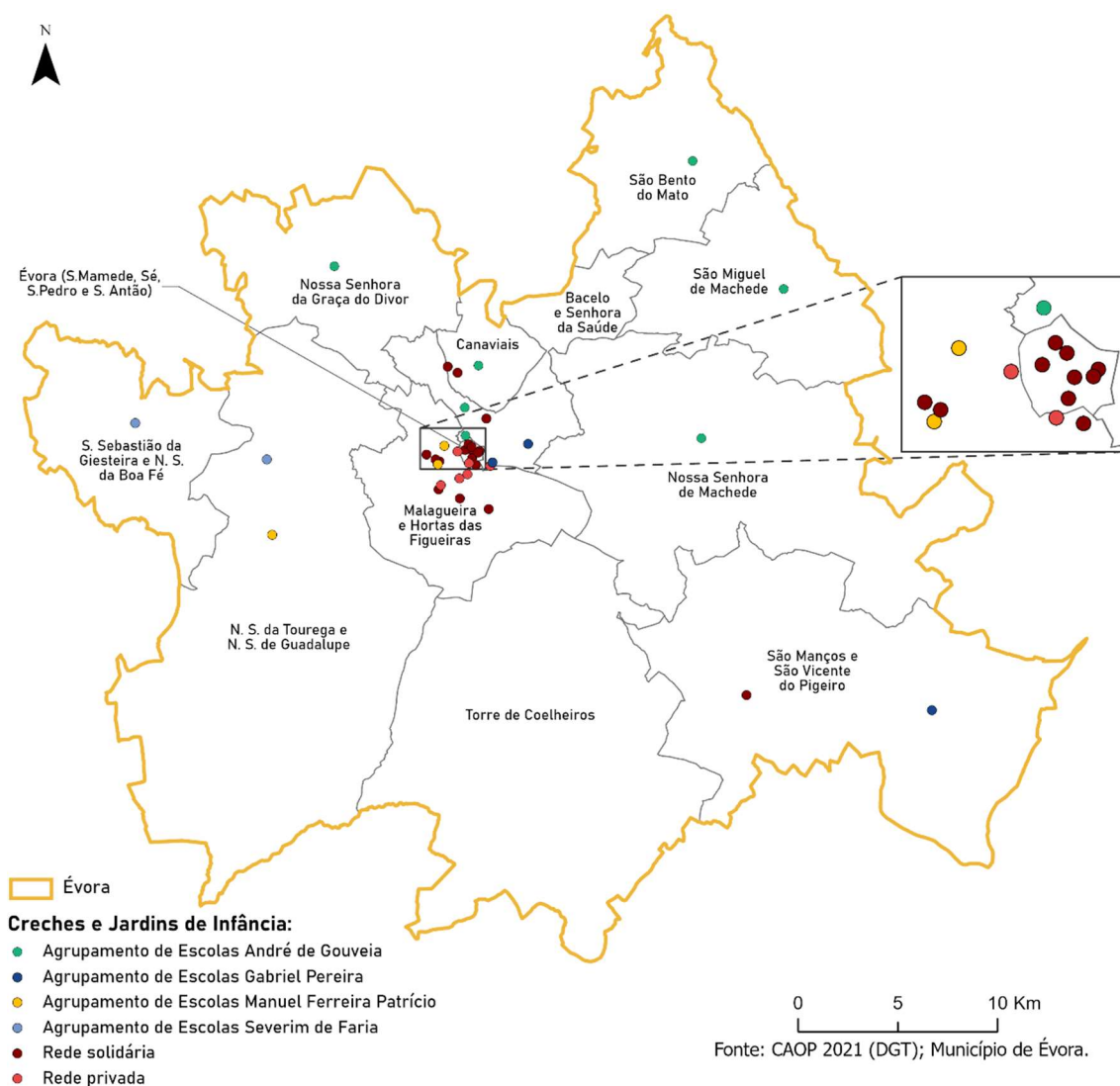


Figura 89. Estabelecimentos de educação pré-escolar e creches

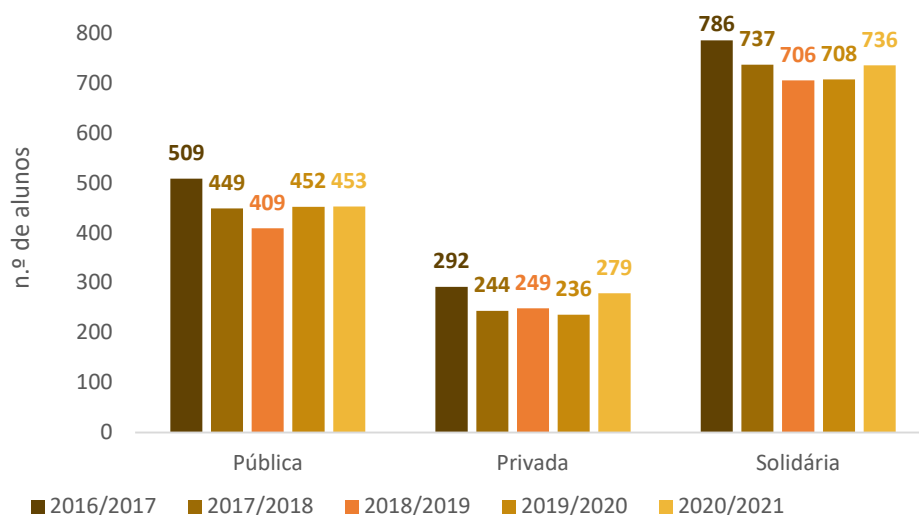
Quadro 6. Estabelecimentos de educação pré-escolar e creches, no município de Évora

Estabelecimento	Valências	Rede	Agrupamento
EB Manuel Ferreira Patrício	Jl, 1.º, 2.º e 3.º ciclo	Pública	AE Manuel Ferreira Patrício
Jl de Valverde	Jl		
Jl do Bairro da Cruz da Picada			
Jl do Bairro de Sto. António			
Jl do Bairro Garcia de Resende	AE Gabriel Pereira		
EB de Vendinha			Jl e 1.º ciclo
Jl de Água de Lupe			AE Severim de Faria
Jl de S. Sebastião da Giesteira			
Jl do Penedo de Ouro			
EPEI S. Miguel de Machede	Jl		

Estabelecimento	Valências	Rede	Agrupamento
Jl de Azaruja			AE André de Gouveia
Jl de Graça do Divor			
Jl de N. Sra. de Machede			
EB dos Canaviais	JI e 1.º ciclo		
EB Galopim de Carvalho			
Centro Social e Paroquial de S. Brás – Equipamento de S. Paulo	Creche	Solidária	
Cáritas Diocesana de Évora - Creche N. Sra. da Visitação			
Associação de Solidariedade Social Ninho			
Associação Centro Infantil de S. Manços	Creche e JI		
Jl Quinta dos Sonhos			
O Casulo – Associação P/ Desenvolvimento Sociocultural da Zona Oeste			
Jl do Legado do Caixeiro Alentejano, R.M.			
Casa Sagrado Coração de Jesus			
Sta. Casa da Misericórdia - Creche Rainha D. Leonor			
Centro de Atividade Infantil	JI		
Centro Social e Paroquial de S. João de Deus			
Centro Comunitário Pastorinhos de Fátima			
Associação da Creche e JI de Évora			
Centro Infantil Irene Lisboa			
Coopberço – Cooperativa de Prestação de Serviços à Infância, CRL			
Jl “N. Sra. Da Piedade”			
ADBES – Associação Desenvolvimento e Bem Estar Social da Cruz da Picada			
Centro Infantil da Obra S. José Operário			
Associação Mãe Galinha		Creche e JI	Privado
Creche Bebé Cresce	Creche		
Centro Infantil Palmo e Meio	JI		
Colégio Internacional <i>Petit Enfant</i>			
Colégio Fundação Alentejo			
Os Salesianos de Évora - Colégio	JI, 1.º, 2.º 3.º ciclo e secundário		

### 3.6.2. Procura escolar

Analisando o **número de crianças matriculadas na educação pré-escolar** no município de Évora, na **rede pública** verifica-se uma descida entre os anos letivos de 2016/2017 e de 2018/2019, seguida por aumentos até 2020/2021 (453 inscritos). Relativamente à **rede privada**, há uma diminuição constante, exceto no último ano em que há 279 inscritos. No que toca à **rede solidária**, há uma descida até 2018/2019, seguida de subidas, finalizando com 736 alunos (**Figura 90**).



Fonte: DGEEC/Município de Évora

Figura 90. Número de alunos inscritos na educação pré-escolar, por natureza (rede), no município de Évora

### 3.6.2.1. Capacidade atual

No ano letivo de 2021/2022, no município de Évora, contabilizaram-se **1 012 crianças** inscritas na creche e **1 561 crianças** na educação pré-escolar. Destas **479** estavam no pré-escolar público, **727** no pré-escolar da rede solidária e **355** no pré-escolar privado. Na creche havia **635** na rede solidária e **377** na rede privada.

No que respeita ao número de **crianças inscritas na educação pré-escolar**, no ano letivo de 2021/2022, por estabelecimento, verifica-se que no **AE André de Gouveia** havia 276 matriculados, 114 no **AE Manuel Ferreira Patrício**, 70 no **AE Gabriel Pereira** e 19 no **AE Severim de Faria** (Figura 91).

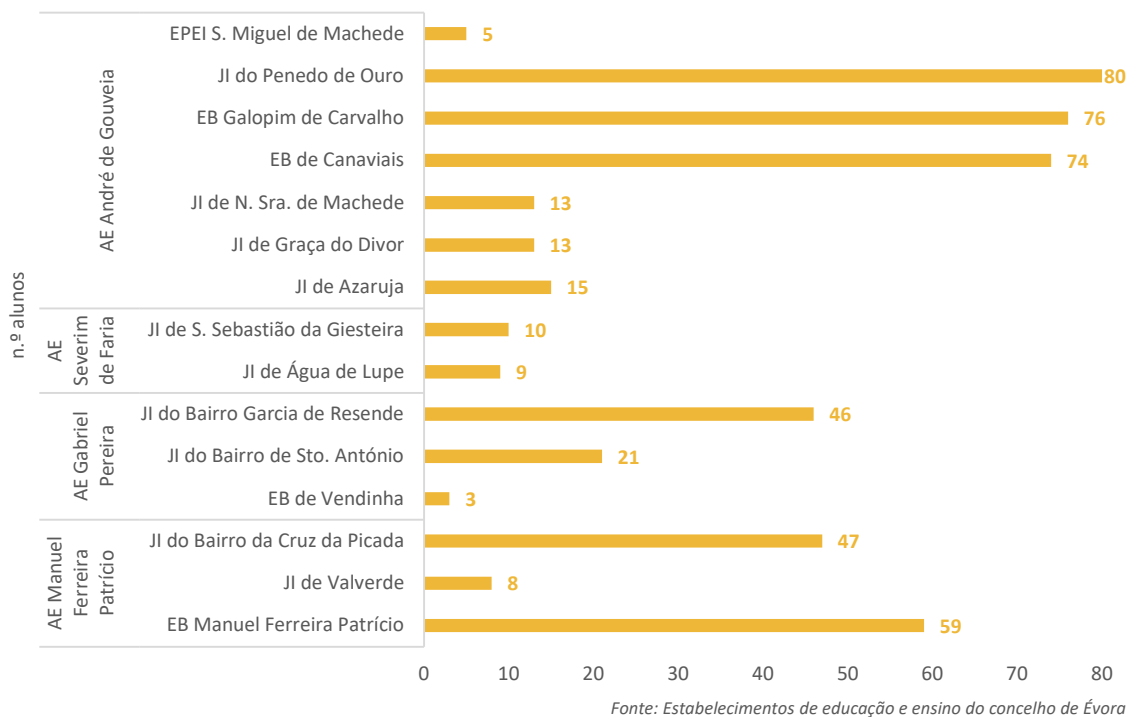
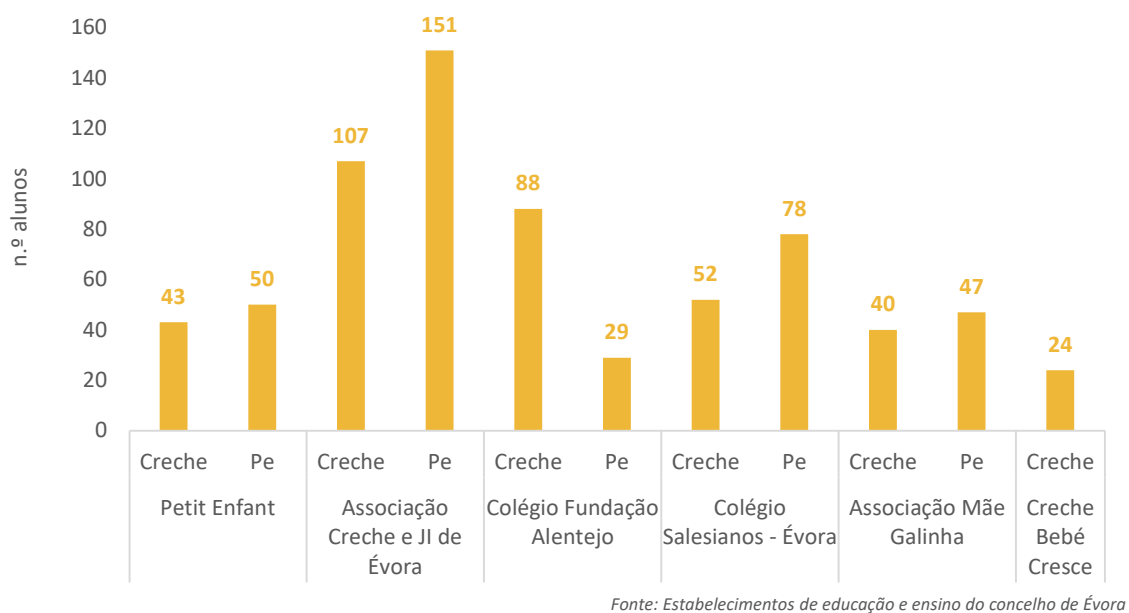


Figura 91. Número de alunos inscritos na educação pré-escolar, nos AE de Évora

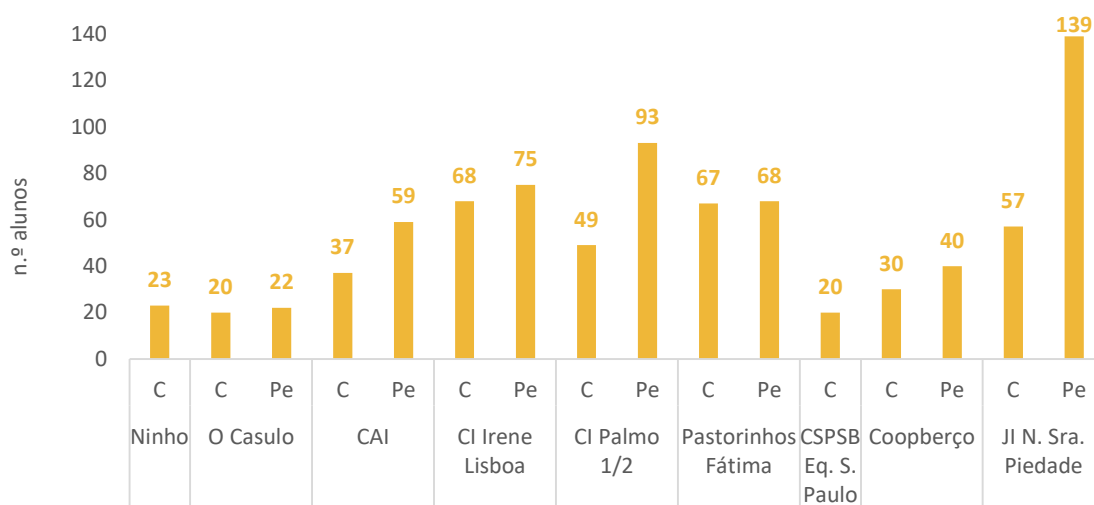
Relativamente às entidades privadas, a Associação da Creche e JI de Évora é a que tem mais alunos (151 no pré-escolar e 107 na creche) e a Creche Bebé Cresce (24) a que tem menos (Figura 92).



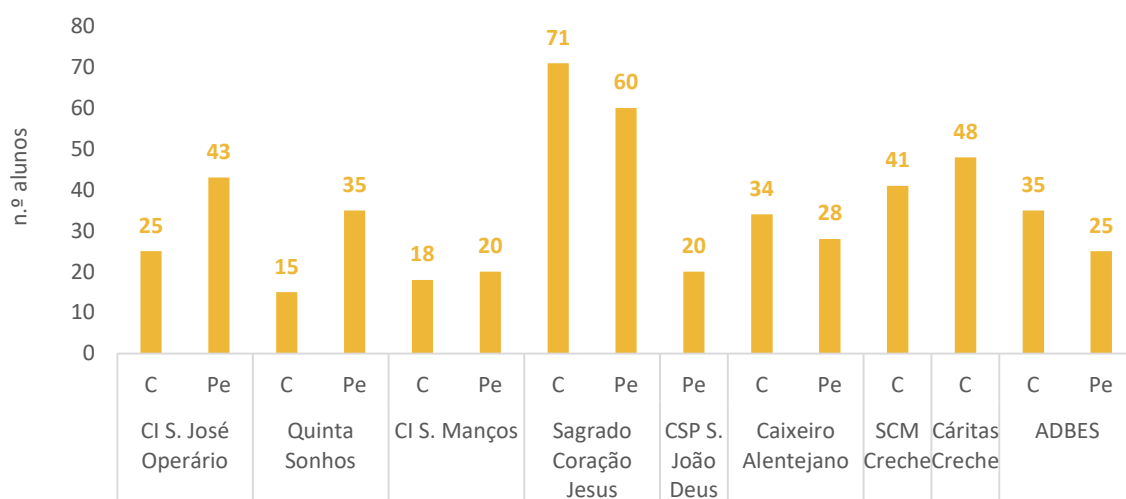
Pe – Pré-escolar

Figura 92. Número de alunos inscritos na creche e na educação pré-escolar, na rede privada

A rede solidária inclui creche e educação pré-escolar. A Casa Sagrado Coração de Jesus é a que tem mais inscritos na creche (71) e o JI N. Sra. da Piedade com 139 o que tem mais no pré-escolar (Figura 93).



Fonte: Estabelecimentos de educação e ensino do concelho de Évora



Fonte: Estabelecimentos de educação e ensino do concelho de Évora

Pe – Pré-escolar; C – creche; CI – Centro Infantil; ADBES - Associação Desenvolvimento e Bem-estar Social da Cruz da Picada

**Figura 93. Número de alunos inscritos na creche e na educação pré-escolar, na rede solidária**

A análise à **capacidade atual das creches e dos jardins de infância** permite avaliar a taxa de ocupação dos grupos destes estabelecimentos, ou seja, constatar/detetar situações de sub lotação ou sobrelotação nestes espaços escolares. Quando os 100% são ultrapassados há excesso de lotação. Segundo o Despacho Normativo n.º 7-B/2015 (2ª série), de 7 de maio; com as alterações introduzidas pelo Despacho Normativo n.º 1-H/2016 (2ª série), de 14 de abril de 2016; pelo Despacho Normativo n.º 1-B/2017 (2ª série), de 17 de abril de 2017; e pelo Despacho

Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho, os grupos da creche devem ser constituídos por um número **máximo de 12 crianças**.

Avaliando a capacidade atual das **creches** da rede privada e solidária de Évora, assumindo que cada sala terá capacidade para acolher o número máximo de alunos legalmente estabelecido, no ano letivo de 2021/2022, constatou-se que **a maioria dos grupos está com sobrelotação (Tabela 5)**. Os casos mais visíveis são: Associação Centro Infantil de S. Manços (150%), Associação Creche e JI de Évora (127,4%), Coopberço - Cooperativa de Prestação de Serviços à Infância, CRL e APCE - JI Quinta dos Sonhos (ambas com 125%).

Na educação pré-escolar/jardim de infância os grupos devem ser constituídos por um número **mínimo de 20 e um máximo de 25 crianças**. O mesmo documento legal prevê exceções a estes **limites** nos casos em que os grupos integrem **crianças com NE** de carácter permanente, cujo programa educativo individual o preveja e o respetivo grau de funcionalidade o justifique. Nestes casos, os **limites** passam a ser de **20 alunos** para os grupos deste nível de educação e ensino.

Assim, avaliando a capacidade atual dos **jardins de infância** localizados no município, assumindo que cada sala terá capacidade para acolher o número máximo de alunos legalmente estabelecido, no ano letivo de 2021/2022, constatou-se que **a maioria dos grupos não se encontravam com excesso de alunos**. No ensino público o JI do Bairro de Sto. António estava sobrelotado (105,0%), tal como a EB Galopim de Carvalho (101,3%), sendo que tal deve-se à necessidade de acolher alunos depois do início do ano letivo, sendo uma situação excecional. No setor privado a sobrelotação era no Colégio Fundação Alentejo (116,0%), sendo que o Colégio Internacional *Petit Enfant* estava a 100%, tal como a ADBES - Associação Desenvolvimento e Bem-estar Social da Cruz da Picada, da rede social (Tabela 5).

**Tabela 5. Taxa de ocupação dos grupos das creches e dos JI de Évora, no ano letivo de 2021/2022**

Estabelecimento	Valência	Capacidade atual			Taxa de Ocupação (%)	
		n.º salas	n.º crianças	n.º grupos	Máximo de crianças por grupo da creche (12/turma)*	Máximo de crianças por grupo do JI (25/turma)*
<i>Petit Enfant</i>	Creche	3	43	3	<b>119,4</b>	-
	JI	2	50	2	-	<b>100,0</b>
ADBES - Associação Desenvolvimento e Bem-estar Social da Cruz da Picada	Creche	3	35	3	97,2	-
	JI	1	25	1	-	<b>100,0</b>
Associação Creche e JI de Évora	Creche	7	107	7	<b>127,4</b>	-
	JI	8	151	8	-	75,5
	Creche	3	37	3	<b>102,8</b>	-

Estabelecimento	Valência	Capacidade atual			Taxa de Ocupação (%)	
		n.º salas	n.º crianças	n.º grupos	Máximo de crianças por grupo da creche (12/turma)*	Máximo de crianças por grupo do JI (25/turma)*
Centro de Atividade Infantil	JI	3	59	3	-	78,7
Centro Infantil Irene Lisboa	Creche	5	68	5	<b>113,3</b>	-
	JI	3	75	3	-	<b>100,0</b>
Centro Infantil Palma e Meio	Creche	4	49	4	<b>102,1</b>	-
	JI	4	93	4	-	93,0
Centro Comunitário Pastorinhos de Fátima	Creche	5	67	5	<b>111,7</b>	-
	JI	3	68	3	-	90,7
Centro Social Paroquial S. Brás - Equipamento de S. Paulo	Creche	2	20	2	83,3	-
	JI	2	20	2	-	40,0
Colégio Fundação Alentejo	Creche	7	88	7	<b>104,8</b>	-
	JI	3	29	1	-	<b>116,0</b>
Os Salesianos de Évora - Colégio	Creche	4	52	4	<b>108,3</b>	-
	JI	4	78	4	-	78,0
Coopberço - Cooperativa de Prestação de Serviços à Infância, CRL	Creche	2	30	2	<b>125,0</b>	-
	JI	2	40	2	-	40,0
JI N. Sra. da Piedade	Creche	4	57	4	<b>118,8</b>	-
	JI	6	139	6	-	92,7
Centro Infantil da Obra S. José Operário	Creche	2	25	2	<b>104,2</b>	-
	JI	2	43	2	-	86,0
JI Quinta dos Sonhos	Creche	1	15	1	<b>125,0</b>	-
	JI	2	35	2	-	70,0
Associação Centro Infantil de S. Manços	Creche	1	18	1	<b>150,0</b>	-
	JI	1	20	1	-	80,0
Casa Sagrado Coração de Jesus	Creche	6	71	6	98,6	-
	JI	3	60	3	-	80,0
Associação Mãe Galinha	Creche	3	40	3	<b>111,1</b>	-
	JI	2	47	2	-	94,0
JI do Legado do Caixeiro Alentejano, R.M.	Creche	3	34	3	94,4	-
	JI	2	28	2	-	56,0
O Casulo - Associação p/Desenvolvimento Sócio Cultural da Zona Oeste	Creche	2	20	2	83,3	-
	JI	1	22	1	-	88,0
Centro Social e Paroquial S. João de Deus	JI	1	20	1	-	80,0
SCM - Creche Rainha D. Leonor	Creche	3	41	3	<b>113,9</b>	-
Cáritas Diocesana de Évora - Creche N. Sra. da Visitação		2	48	4	<b>100,0</b>	-
Creche Bebé Cresce		2	24	2	<b>100,0</b>	-
Associação de Solidariedade Social Ninho		3	23	3	63,9	-
EB Manuel Ferreira Patrício	JI	3	59	3	-	78,7
JI de Valverde		1	8	1	-	32,0
JI do Bairro da Cruz da Picada		3	47	2	-	94,0
EB de Vendinha		1	3	1	-	12,0
JI do Bairro de Sto. António**		1	21	1	-	<b>105,0</b>
JI do Bairro Garcia de Resende		2	46	2	-	92,0
JI de Água de Lupe		1	9	1	-	36,0
JI de S. Sebastião da Giesteira		1	10	1	-	40,0
JI de Azaruja		1	15	1	-	60,0
JI de Graça do Divor		1	13	1	-	52,0
JI de N. Sra. de Machede		1	13	1	-	52,0

Estabelecimento	Valência	Capacidade atual			Taxa de Ocupação (%)	
		n.º salas	n.º crianças	n.º grupos	Máximo de crianças por grupo da creche (12/turma)*	Máximo de crianças por grupo do JI (25/turma)*
EB de Canaviais		3	74	3	-	98,7
EB Galopim de Carvalho		3	76	3	-	<b>101,3</b>
JI do Penedo de Ouro**		4	80	4	-	<b>100,0</b>
EPEI S. Miguel de Machede		1	5	1	-	20,0

\* O número máximo de alunos por turma foi definido conforme o publicado no Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho.

\*\* JI do Penedo de Ouro e o JI do Bairro de Sto. António só podem ter no máximo 20 alunos por turma por causa da dimensão das salas

Fonte: Estabelecimentos de educação e ensino do concelho de Évora (adaptado)

### 3.6.3. Áreas de influência

No ano letivo 2023/2024 manter-se-ão as áreas de influência já definidas (processo coordenado pela DGEstE-DSRA). Entretanto, foi realizado um exercício aplicando os critérios do guião das Cartas Educativas, a partir do conceito de deslocação na cidade considerando o princípio base dos 15 minutos a pé, na defesa da sustentabilidade ambiental mas também para que as crianças/alunos e as famílias possam suprir a generalidade das necessidades sem terem de percorrer permanentemente longas distâncias, com prejuízos para o tempo de descanso, para o tempo de estudo, de brincar e, na generalidade, para a qualidade de vida. Este exercício carecerá de testagem e monitorização ao longo do ano letivo 2023/2024, atendendo também a outros dados para além do critério “distância”, como é o caso dos dados populacionais desagregados por subsecção estatística e outros dados e/ou parâmetros técnicos que se considerem relevantes. Através da **Figura 94** podem ser analisados os resultados obtidos neste exercício para a educação pré-escolar.

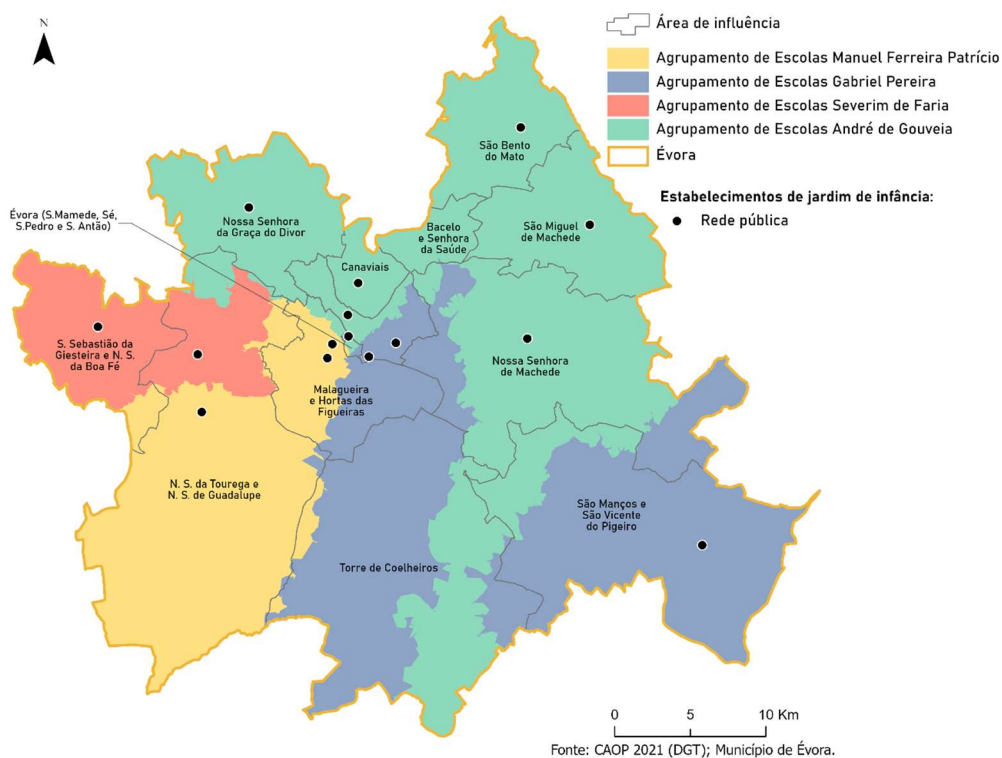


Figura 94. Áreas de influência dos estabelecimentos de educação pré-escolar dos AE de Évora

### 3.7. Ensino básico e secundário

O **ensino básico** assegura aos alunos uma **formação geral comum**, proporcionando-lhes o desenvolvimento de aprendizagens necessárias para poderem prosseguir para o nível secundário (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, e respetivas Portarias). As ofertas educativas deste ensino desdobram-se em **ensino básico geral** e em  **cursos artísticos especializados**, e dividem-se em **1.º, 2.º e 3.º ciclo**. O **ensino secundário** completa a escolaridade obrigatória.

#### 3.7.1. 1.º ciclo do ensino básico

##### 3.7.1.1. Organização da rede e oferta educativa

O município de Évora tem **23 estabelecimentos de ensino para o 1.º ciclo do ensino básico**. Destes 22 são da rede pública: 5 do AE Manuel Ferreira Patrício; 6 do AE Gabriel Pereira; 5 do AE Severim de Faria; e 6 do AE André de Gouveia. Um é da rede privada (**Quadro 7** e **Figura 95**).

**Quadro 7. Estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico, no município de Évora**

Estabelecimento	Ciclo de estudos	Rede	Agrupamento		
Escola Básica da Cruz da Picada	1.º ciclo	Pública	AE Manuel Ferreira Patrício		
Escola Básica da Quinta da Vista Alegre					
Escola Básica de Valverde					
Escola Básica do Bairro da Sra. da Glória					
Escola Básica Manuel Ferreira Patrício	JI, 1.º, 2.º e 3.º ciclo				
Escola Básica de Vendinha	JI e 1.º ciclo				
Escola Básica do Bairro da Comenda	1.º ciclo			AE Gabriel Pereira	
Escola Básica do Bairro da Câmara					
Escola Básica da Avenida Heróis do Ultramar					
Escola Básica do Chafariz d'El Rei					
Escola Básica do Rossio de S. Brás					
Escola Básica de S. Mamede					
Escola Básica da Horta das Figueiras					
Escola Básica do Bairro de Almeirim					
Escola Básica de S. Manços					
Escola Básica de S. Sebastião da Giesteira					
Escola Básica dos Canaviais	JI e 1.º ciclo		AE Severim de Faria		
Escola Básica Galopim de Carvalho					
Escola Básica de Azaruja	1.º ciclo			AE André de Gouveia	
Escola Básica de Graça do Divor					
Escola Básica de N. Sra. de Machede					
Escola Básica do Bairro do Frei Aleixo					
Os Salesianos de Évora - Colégio	JI, 1.º, 2.º 3.º ciclo e secundário			Privada	

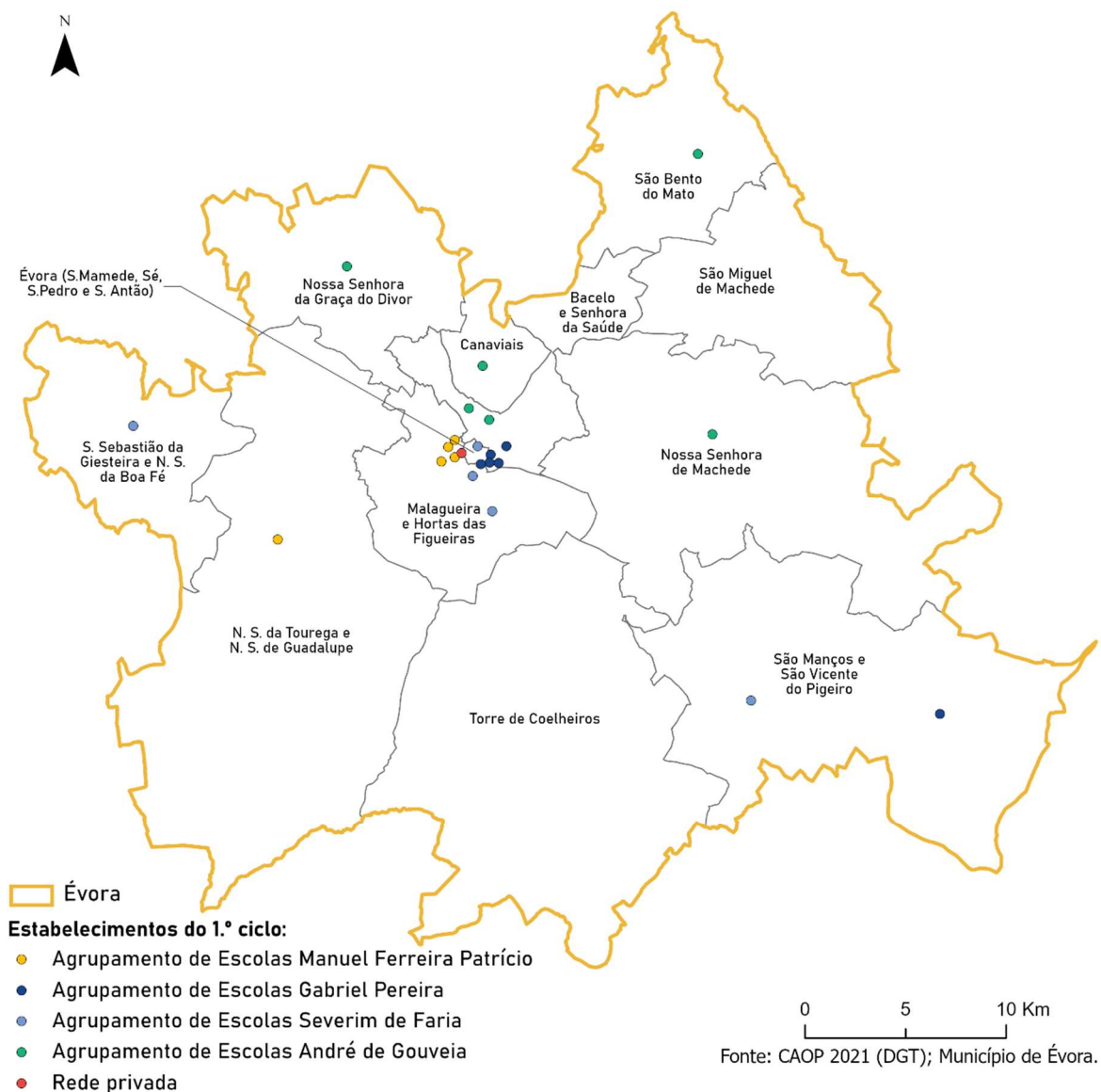


Figura 95. Estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico no município de Évora

### 3.7.1.2. Procura escolar

O **1.º ciclo** do ensino básico abrange os **4 primeiros anos de escolaridade**. Analisando o número de alunos neste ciclo de estudos da rede pública, verifica-se um aumento entre 2016/2017 e 2018/2019, seguido de uma ligeira descida, terminando com 1 928 alunos. Relativamente à rede privada, há um ligeiro crescimento no ano letivo de 2017/2018, mas os valores descem nos anos seguintes finalizando com 184 inscritos (Figura 96).

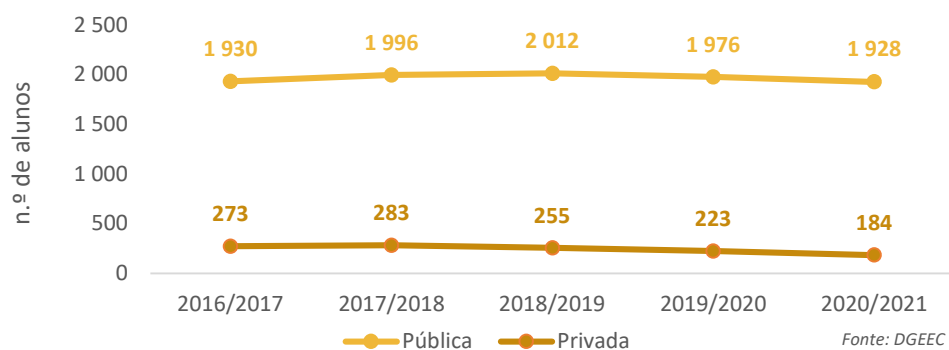


Figura 96. Número de alunos inscritos no 1.º ciclo do ensino básico regular no município de Évora

### 3.7.1.2.1. Capacidade atual

No município de Évora, no ano letivo 2021/2022, foram contabilizados **2 051 alunos** inscritos no **1.º ciclo** do ensino básico, dos quais **1 869 na rede pública** e **182 na rede privada** correspondentes aos Salesianos de Évora - Colégio.

Procedendo à análise por AE e por escola, no ano letivo de 2021/2022 (Figura 97), o **AE André de Gouveia** tinha **538** alunos (estando a maioria, 225, na EB Galopim de Carvalho); o **AE Severim de Faria** **410** (sendo 196 na EB de S. Mamede); o **AE Gabriel Pereira** **514** (dos quais 146 na EB do Rossio de S. Brás); e no **AE Manuel Ferreira Patrício** **407** (164 na EB Manuel Ferreira Patrício).

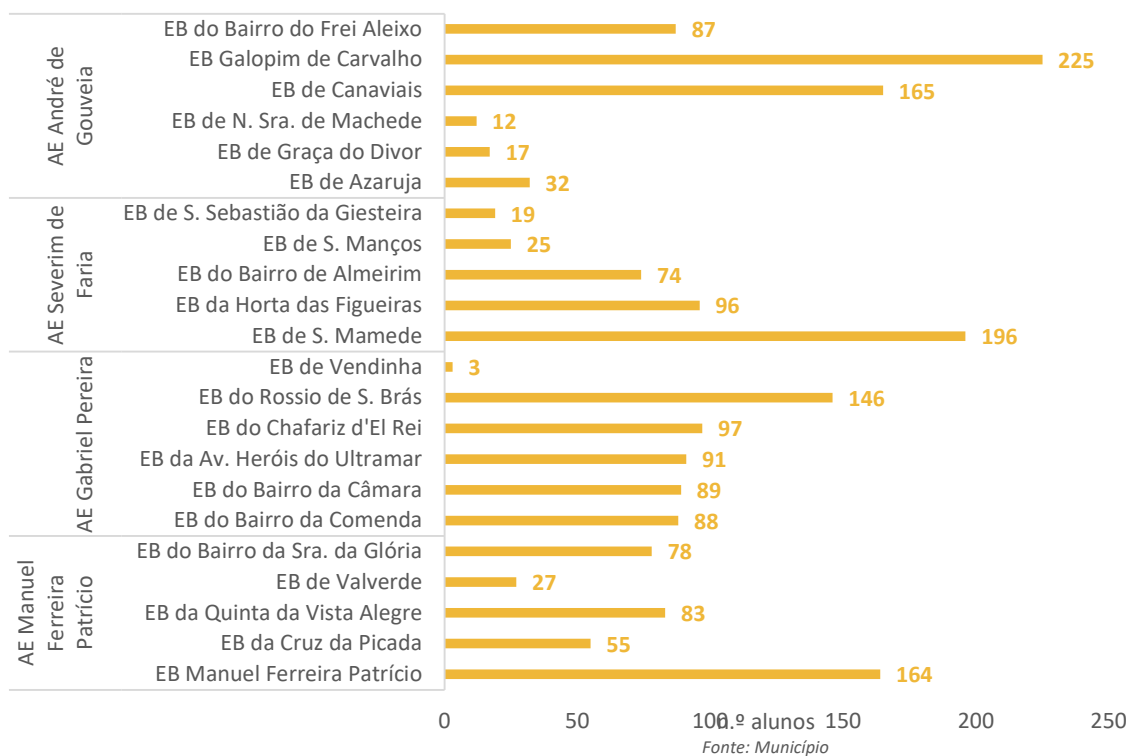


Figura 97. Alunos inscritos no 1.º ciclo do ensino básico, nos AE de Évora, no ano letivo de 2021/2022

A capacidade de resposta das salas de aula deve ter em consideração os critérios mínimos de constituição das turmas. Segundo o Despacho Normativo n.º 7-B/2015 (2ª série), de 7 de maio; com as alterações introduzidas pelo Despacho Normativo n.º 1-H/2016 (2ª série), de 14 de abril de 2016; pelo Despacho Normativo n.º 1-B/2017 (2ª série), de 17 de abril de 2017; e pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho, as turmas do 1.º ciclo do ensino básico devem ser constituídas por **24 alunos**.

O mesmo documento legal prevê exceções aos limites apresentados anteriormente nos casos em que as turmas integrem crianças com NE de carácter permanente, cujo programa educativo individual o preveja e o respetivo grau de funcionalidade o justifique. Nestes casos, os limites passam a ser de **20 alunos** para as turmas deste nível de educação e ensino, **não podendo incluir mais do que 2 alunos com NE** e dependente do acompanhamento e permanência destes alunos na turma em pelo menos 60% do tempo curricular.

Analisando a **capacidade atual** das turmas dos estabelecimentos de ensino do **1.º ciclo do ensino básico** localizados no município, e assumindo que cada sala terá capacidade para acolher o número máximo de alunos legalmente estabelecido, constatou-se que, no ano letivo de 2021/2022, **a maioria das turmas não excedeu o número máximo de alunos**. As exceções foram: EB do Bairro de Almeirim (102,8%), EB de S. Mamede (102,1%), EB do Rossio de S. Brás (101,4%) e EB do Chafariz d'El Rei (101,0%). A EB da Horta das Figueiras atingiu os 100% (**Tabela 6**).

**Tabela 6. Taxa de ocupação das turmas do 1.º ciclo do ensino básico dos estabelecimentos de ensino de Évora, no ano letivo de 2021/2022**

Estabelecimento	Valência	Capacidade atual			Taxa de Ocupação (%)
		n.º salas	n.º alunos	n.º turmas	Máximo de alunos por turma (24/turma)*
EB Manuel Ferreira Patrício	Jl, 1.º, 2.º e 3.º ciclo	8	164	9	75,9
EB da Cruz da Picada	1º ciclo	6	55	3	76,4
EB da Quinta da Vista Alegre	1º ciclo	4	83	4	86,5
EB de Valverde	1º ciclo	2	27	2	56,3
EB do Bairro da Sra. da Glória	1º ciclo	4	78	4	81,3
EB do Bairro da Comenda	1º ciclo	4	88	4	91,7
EB do Bairro da Câmara	1º ciclo	4	89	4	92,7
EB da Av. Heróis do Ultramar	1º ciclo	4	91	4	94,8
EB do Chafariz d'El Rei	1º ciclo	4	97	4	<b>101,0</b>
EB do Rossio de S. Brás	1º ciclo	8	146	6	<b>101,4</b>
EB de Vendinha	Jl e 1.º ciclo	1	3	1	12,5
EB de S. Mamede	1º ciclo	8	196	8	<b>102,1</b>
EB da Horta das Figueiras	1º ciclo	4	96	4	<b>100,0</b>
EB do Bairro de Almeirim	1º ciclo	3	74	3	<b>102,8</b>

Estabelecimento	Valência	Capacidade atual			Taxa de Ocupação (%)
		n.º salas	n.º alunos	n.º turmas	Máximo de alunos por turma (24/turma)*
EB de S. Manços	1º ciclo	2	25	2	52,1
EB de S. Sebastião da Giesteira	1º ciclo	2	19	2	39,6
EB de Azaruja	1º ciclo	2	32	2	66,7
EB de Graça do Divor	1º ciclo	2	17	1	70,8
EB de N. Sra. de Machede	1º ciclo	2	12	1	57,1
EB de Canaviais	JI e 1.º ciclo	8	165	8	85,9
EB Galopim de Carvalho	JI e 1.º ciclo	10	225	10	93,8
EB do Bairro do Frei Aleixo	1º ciclo	4	87	4	90,6
Os Salesianos de Évora - Colégio	JI, 1.º, 2.º, 3.º ciclo e secundário	4	78	4	81,3

\*O número máximo de alunos por turma foi definido conforme o publicado no Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho.

Fonte: Estabelecimentos de educação e ensino do concelho de Évora (adaptado)

### 3.7.1.3. Áreas de influência

Tal como na educação pré-escolar, também foi elaborado o mesmo exercício para o 1.º ciclo do ensino básico, sendo que os resultados obtidos podem ser analisados através da **Figura 98**.

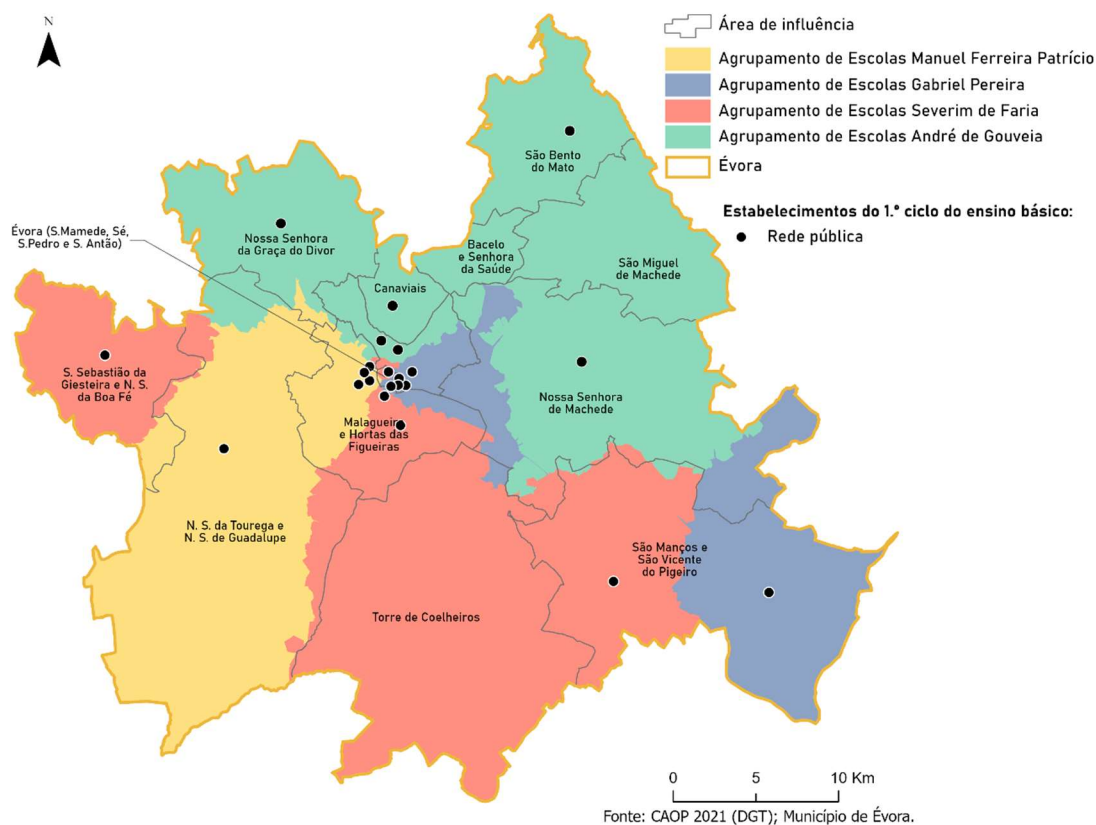


Figura 98. Áreas de influência dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico dos AE de Évora

### 3.7.2. 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário

O **2.º ciclo** do ensino básico compreende o **5.º e 6.º anos de escolaridade** e o **3.º ciclo** do ensino básico abrange os anos de escolaridade desde o **7.º até ao 9.º ano**. Relativamente aos estabelecimentos, estes ciclos podem estar unidos (EB2,3) ou separados (3.º ciclo com o ensino secundário, EB3/ES). O **ensino secundário** compreende o **10.º, 11.º e 12.º ano** de escolaridade.

#### 3.7.2.1. Organização da rede e oferta educativa

O município de Évora dispõe, na rede pública, de 4 estabelecimentos de ensino do 2.º e 3º ciclo (EB Manuel Ferreira Patrício, EB André de Resende, EB de Sta. Clara e EB Conde de Vilalva) e 3 estabelecimentos de ensino do 3º ciclo e secundário (ES Gabriel Pereira, ES Severim de Faria e ES André de Gouveia). Na rede privada existe 1 estabelecimento com 2.º, 3.º ciclo e secundário (**Quadro 8 e Figura 99**).

**Quadro 8. Estabelecimentos de ensino do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, no município de Évora**

Estabelecimento	Ciclo de estudo	Rede	Agrupamento
EB Manuel Ferreira Patrício	JI, 1º, 2º e 3º ciclo	Pública	AE Manuel Ferreira Patrício
EB André de Resende	2º e 3º ciclo		AE Gabriel Pereira
ES Gabriel Pereira	3º ciclo e secundário		AE Severim de Faria
EB de Sta. Clara	2º e 3º ciclo		AE André de Gouveia
ES Severim de Faria	3º ciclo e secundário		
EB Conde de Vilalva	2º e 3º ciclo		
ES André de Gouveia	3º ciclo e secundário		
Os Salesianos de Évora - Colégio	Creche, JI, 1.º, 2.º, 3.º ciclo e secundário	Privada	

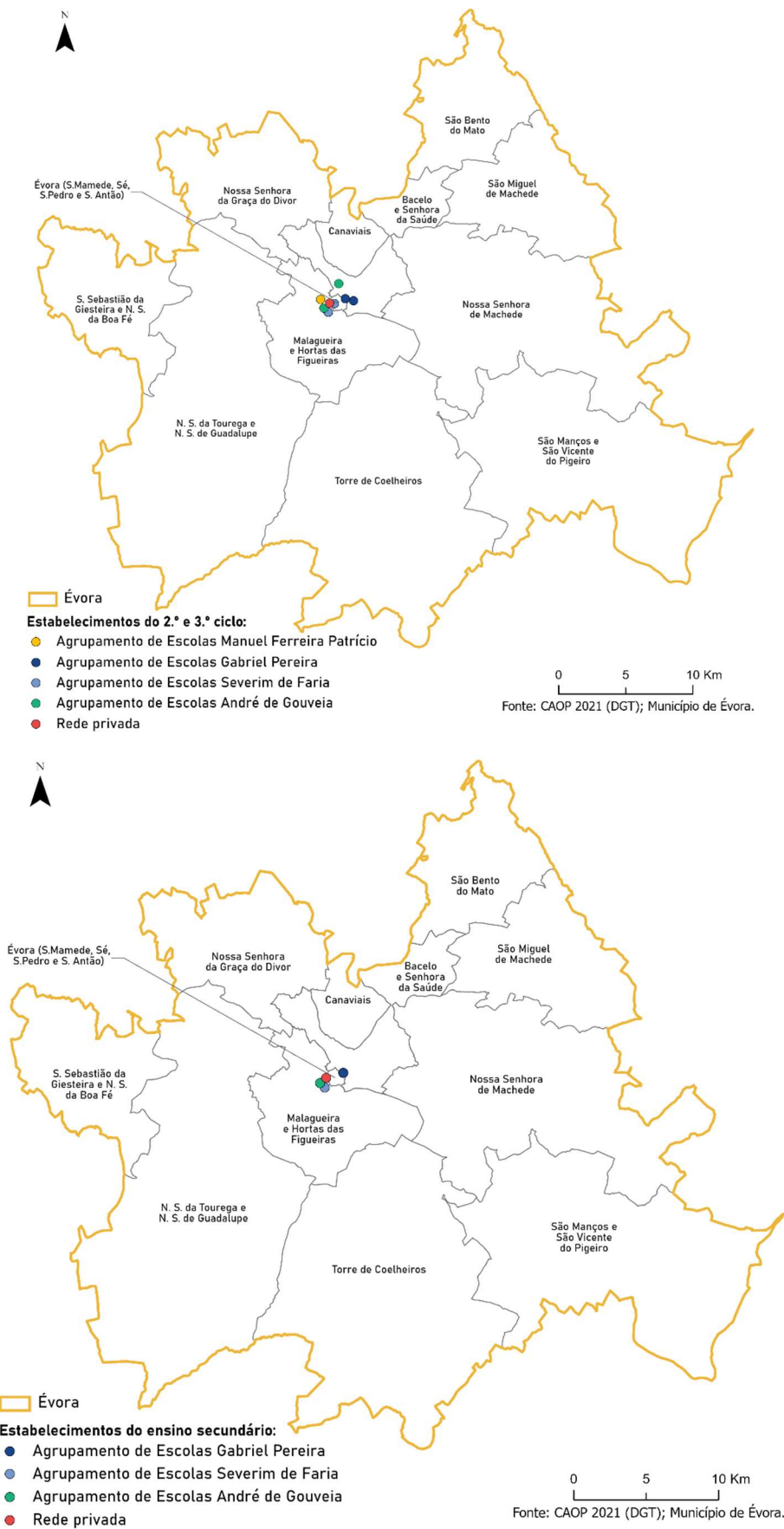
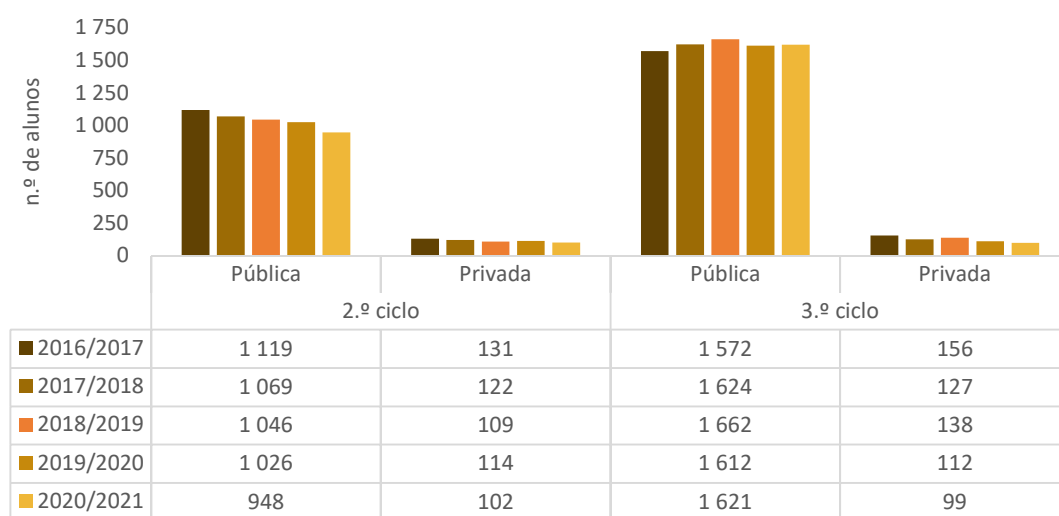


Figura 99. Estabelecimento de ensino do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário no município de Évora

### 3.7.2.2. Procura escolar

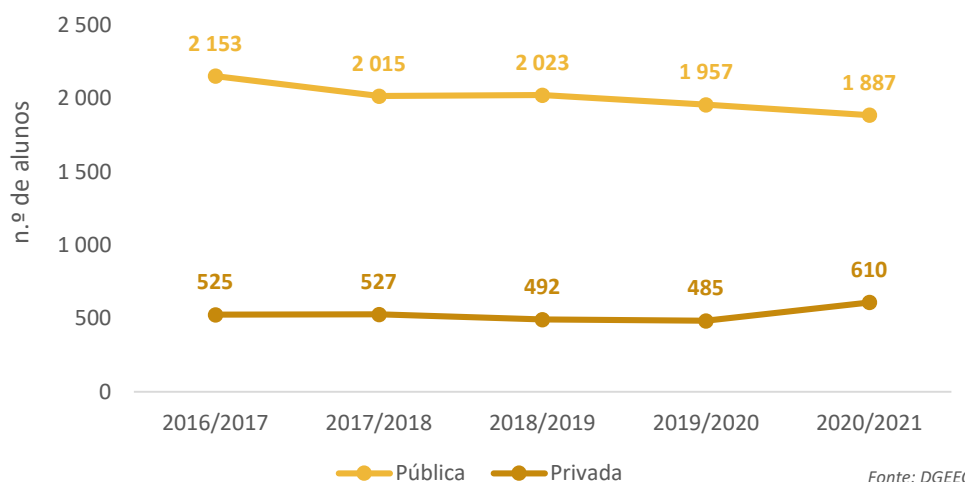
No que concerne ao **número de alunos inscritos no 2.º ciclo**, verifica-se uma diminuição constante, quer no público, quer no privado. A exceção foi 2019/2020, verificando-se, no privado, um ligeiro aumento. O número de **alunos do 3.º ciclo do ensino público** aumentou entre os anos letivos de 2016/2017 e 2018/2019, diminuindo no ano seguinte e aumentando em 2020/2021. No privado diminui em todos os anos, com exceção do ano letivo de 2018/2019 (**Figura 100**).



Fonte: DGEEC

Figura 100. Número de alunos inscritos no 2.º e 3.º ciclo do ensino básico regular, no município de Évora

Relativamente ao **número de alunos no ensino secundário**, o público perde inscritos em todos os anos, excetuando o ano letivo de 2018/2019. O privado não tem tendência definida (**Figura 101**).



Fonte: DGEEC

Figura 101. Número de alunos inscritos no ensino secundário regular, no município de Évora

A **ES Severim de Faria** e a **ES Gabriel Pereira** têm as mesmas ofertas educativas do ensino secundário com os seguintes  **cursos científico-humanísticos: ciências e tecnologias, ciências socioeconómicas e línguas e humanidades**. O mesmo ocorre com Os Salesianos de Évora – Colégio. A **ES André de Gouveia** apenas oferece os cursos de **ciências e tecnologias** e de **línguas e humanidades**. A ES Gabriel Pereira dispõe de todos os  **cursos científico-humanísticos: ciências e tecnologias, ciências socioeconómicas, línguas e humanidades e artes visuais** (**Tabela 7**).

**Tabela 7. Ofertas educativas (cursos científico-humanísticos) do ensino secundário regular, no município de Évora, em 2022/2023**

<b>Cursos</b>	<b>Escola</b>	
Científico-humanísticos	Ciências e Tecnologias	ES André de Gouveia
	Línguas e Humanidades	
	Ciências e Tecnologias	ES Severim de Faria
	Ciências Socioeconómicas	
	Línguas e Humanidades	
	Ciências e Tecnologias	ES Gabriel Pereira
	Ciências Socioeconómicas	
	Línguas e Humanidades	
	Artes Visuais	
	Ciências e Tecnologias	Os Salesianos de Évora - Colégio
	Ciências Socioeconómicas	
	Línguas e Humanidades	

Analisado o **número de alunos inscritos nos cursos**, verifica-se que, no **curso de artes visuais** a tendência entre 2016/2017 e 2020/2021 parece ser de estabilização, terminando com 145. O **curso de ciências e tecnologias** está a perder inscritos desde 2017/2018, mas continua a ser o que tem mais alunos, finalizando com 646, em 2020/2021. Relativamente ao **curso de ciências socioeconómicas** tem vindo a aumentar desde 2017/2018, tendo 217 alunos em 2020/2021. Línguas e humanidades, entre 2016/2017 e 2020/2021, não tem uma tendência definida, terminando com 368 alunos (**Figura 102**).

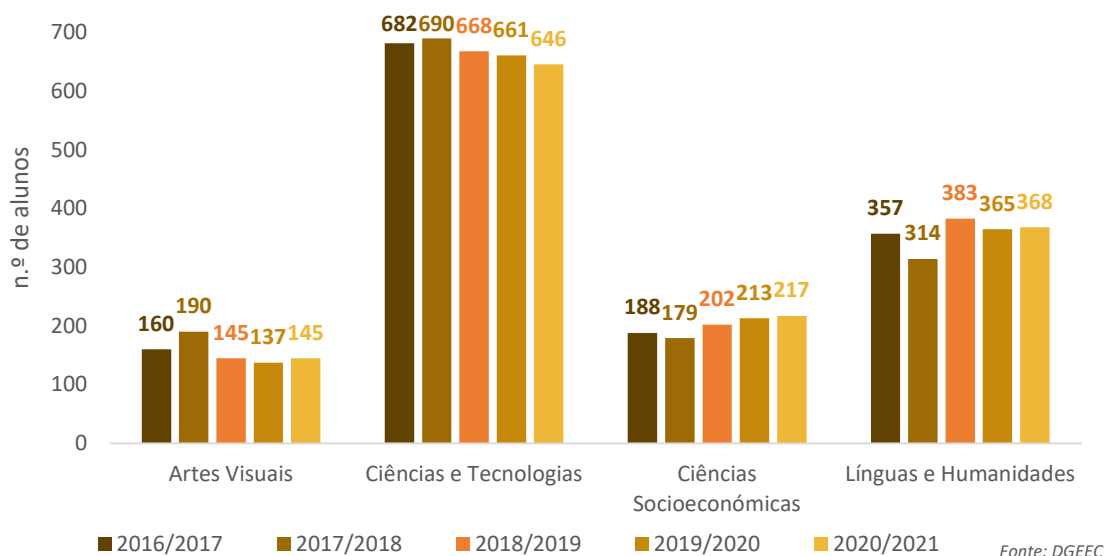
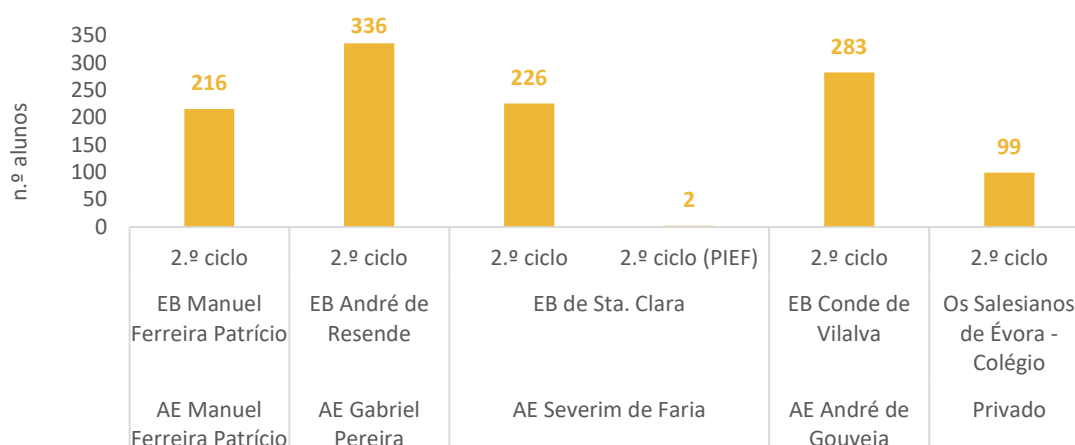


Figura 102. Número de alunos inscritos nos cursos científico-humanísticos do ensino secundário regular, por tipo de curso, no município de Évora

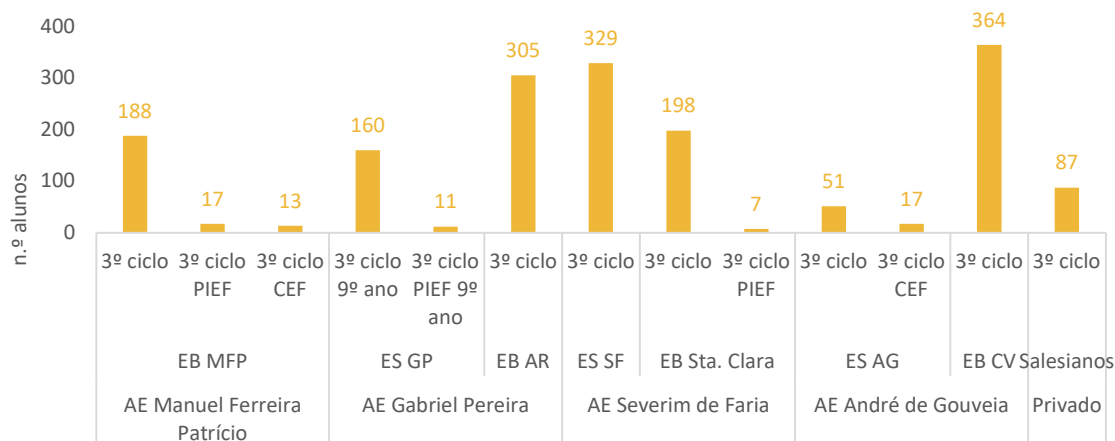
### 3.7.2.2.1. Capacidade atual

No ano letivo de 2021/2022, em todas as escolas, havia 1 162 alunos no 2.º ciclo, 1 747 no 3.º ciclo e 2 066 no secundário. Procedendo a uma análise por AE, o AE Manuel Ferreira Patrício tinha 216 alunos no 2.º ciclo e 218 no 3.º ciclo; o AE Gabriel Pereira apresentava 336 no 2.º ciclo, 476 no 3.º ciclo e 966 no secundário; o AE Severim de Faria contava com 228 alunos no 2.º ciclo, 534 no 3.º ciclo e 484 no secundário; o AE André de Gouveia tinha 283 alunos no 2.º ciclo, 432 no 3.º ciclo e 523 no secundário. O setor privado tinha 99 alunos no 2.º ciclo, 87 no 3.º ciclo e 93 no secundário (Figura 103, Figura 104 e Figura 105).



Fonte: Estabelecimentos de educação e ensino do concelho de Évora

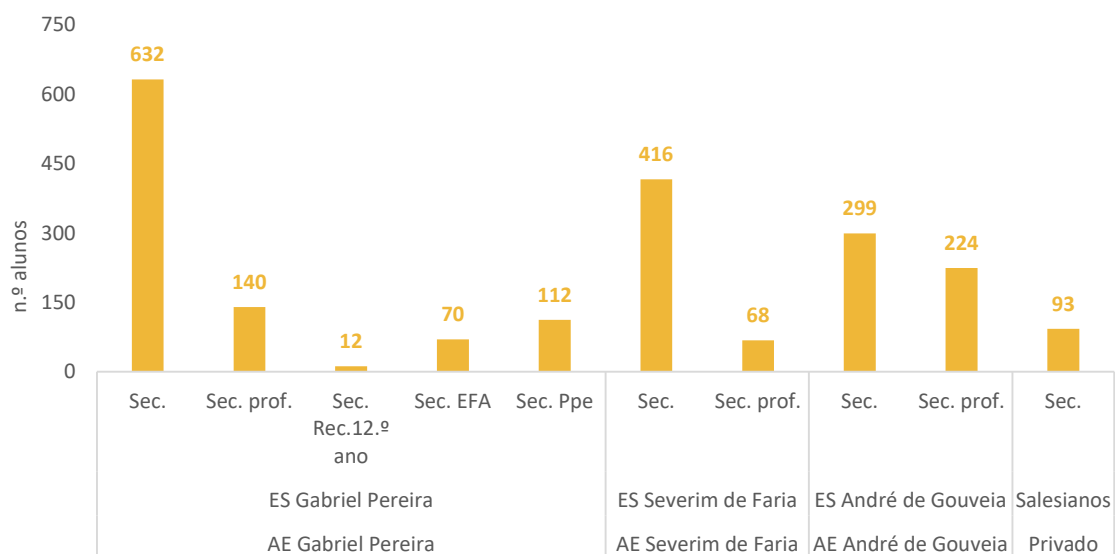
Figura 103. Número de alunos inscritos no 2.º ciclo do ensino básico regular, nos estabelecimentos de ensino de Évora, no ano letivo de 2021/2022



Fonte: Estabelecimentos de educação e ensino do concelho de Évora

EB MFP – EB Manuel Ferreira Patrício; ES GP – ES Gabriel Pereira; ES AR – ES André de Resende; ES SF – ES Severim de Faria; ES AG – ES André de Gouveia; EB CV – EB Conde de Vilalva; PIEF - Programa Integrado de Educação e Formação; CEF – Curso de Educação e Formação

**Figura 104. Número de alunos inscritos no 3.º ciclo do ensino básico regular e nos CEF, nos estabelecimentos de ensino de Évora, no ano letivo de 2021/2022**



Fonte: Estabelecimentos de educação e ensino do concelho de Évora

Sec – secundário; prof – profissional; Rec – recorrente; Ppe - português para estrangeiros

**Figura 105. Número de alunos inscritos no ensino secundário regular, no profissional, no recorrente, no português para estrangeiros e nos EFA, nos estabelecimentos de ensino de Évora, no ano letivo de 2021/2022**

Tal como referido anteriormente, a capacidade de resposta das salas de aula deve ter em consideração os critérios mínimos de constituição das turmas. Segundo o Despacho Normativo n.º 7-B/2015 (2.ª série), de 7 de maio, com as alterações introduzidas pelo Despacho Normativo n.º 1-H/2016 (2.ª série), de 14 de abril de 2016; pelo Despacho Normativo n.º 1-B/2017 (2.ª

série), de 17 de abril de 2017; e pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho, as **turmas do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário regular** devem ser constituídas no **mínimo por 24 e no máximo por 28 alunos**. Já as **turmas do ensino secundário profissional** devem ser constituídas no **mínimo por 22 e no máximo por 28 alunos**.

O mesmo documento legal prevê exceções aos limites apresentados anteriormente nos casos em que as turmas integrem alunos com NE de carácter permanente, cujo programa educativo individual o preveja e o respetivo grau de funcionalidade o justifique. Nestes casos, os limites passam a ser de **20 alunos** para as turmas dos diferentes níveis de educação e ensino, **não podendo incluir mais do que 2 alunos com NE** e dependente do acompanhamento e permanência destes alunos na turma em pelo menos 60% do tempo curricular.

No que respeita à **capacidade atual do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, ensino secundário regular e profissional**, verifica-se que, no ano letivo de 2021/2022, apenas **2 turmas estavam com sobrelotação (Tabela 8)**: 1 turma PIEF de 3.º ciclo na EB Manuel Ferreira Patrício (113,3%) e 1 turma de secundário profissional na ES Severim de Faria (121,4%).

No caso das escolas de 2.º, 3.º ciclo e ensino secundário, existe a possibilidade de rentabilização de outras salas, além das salas regulares.

**Tabela 8. Taxa de ocupação das turmas do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, do ensino secundário regular, profissional, EFA, CEF e PIEF dos estabelecimentos de ensino de Évora, no ano letivo de 2021/2022**

Estabelecimento	Valência	Capacidade atual			Taxa de Ocupação (%)	
		n.º salas regulares	n.º alunos	n.º turmas	Máximo de alunos por turma (28/turma)+++	
EB Manuel Ferreira Patrício	2.º ciclo	14++	216	12	64,3	
EB André de Resende		24++	336	14	85,7	
EB de Sta. Clara		26++		226	11	73,4
				2	1*	13,3*
EB Conde de Vilalva		29++	283	13	77,7	
Os Salesianos de Évora - Colégio		5	99	4	88,4	
EB Manuel Ferreira Patrício	3.º ciclo	14++		188	11	61,0
				13	1	65,0**
				17	1	<b>113,3***</b>
ES Gabriel Pereira		26++		160	8	71,4
				11	1	73,3***
EB André de Resende		24++	305	13	83,8	
ES Severim de Faria		27++	329	12	97,9	
			198	9	78,6	

Estabelecimento	Valência	Capacidade atual			Taxa de Ocupação (%)
		n.º salas regulares	n.º alunos	n.º turmas	Máximo de alunos por turma (28/turma)+++
EB de Sta. Clara		26++	2	1*	13,3*
ES André de Gouveia		29++	51	3	60,7
			17	1	85,0**
EB Conde de Vilalva		29++	364	18	72,2
Os Salesianos de Évora - Colégio	5	87	4	77,7	
ES Gabriel Pereira	Secundário	26++	632	25	90,3
			140	12	41,7
			12	4	10,7
			70	3	77,8+
			112	6	66,7
ES Severim de Faria		27++	416	17	87,4
			68	2	<b>121,4</b>
ES André de Gouveia		29++	299	14	76,3
			224	14	57,1
Os Salesianos de Évora - Colégio		6	93	9	36,9

\*As turmas PIEF (Plano Integrado de Educação e formação) têm um máximo de 15 alunos, o AE juntou o 2.º e 3.º ciclo para fazer 1 turma

\*\* As turmas CEF (Curso de Educação e Formação) têm, no máximo, 20 formandos.

\*\*\* As turmas PIEF têm um máximo de 15 alunos.

+ As turmas EFA (Educação e Formação de Adultos) têm, no máximo, 30 formandos.

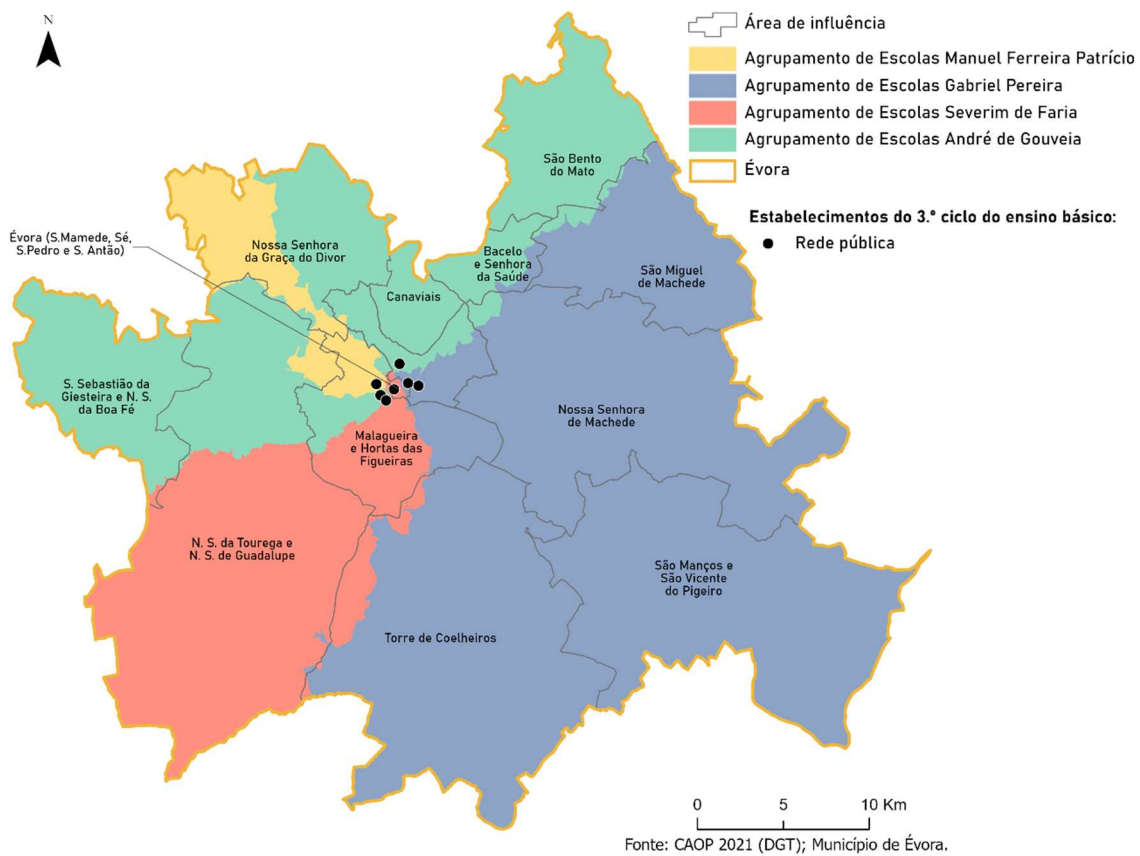
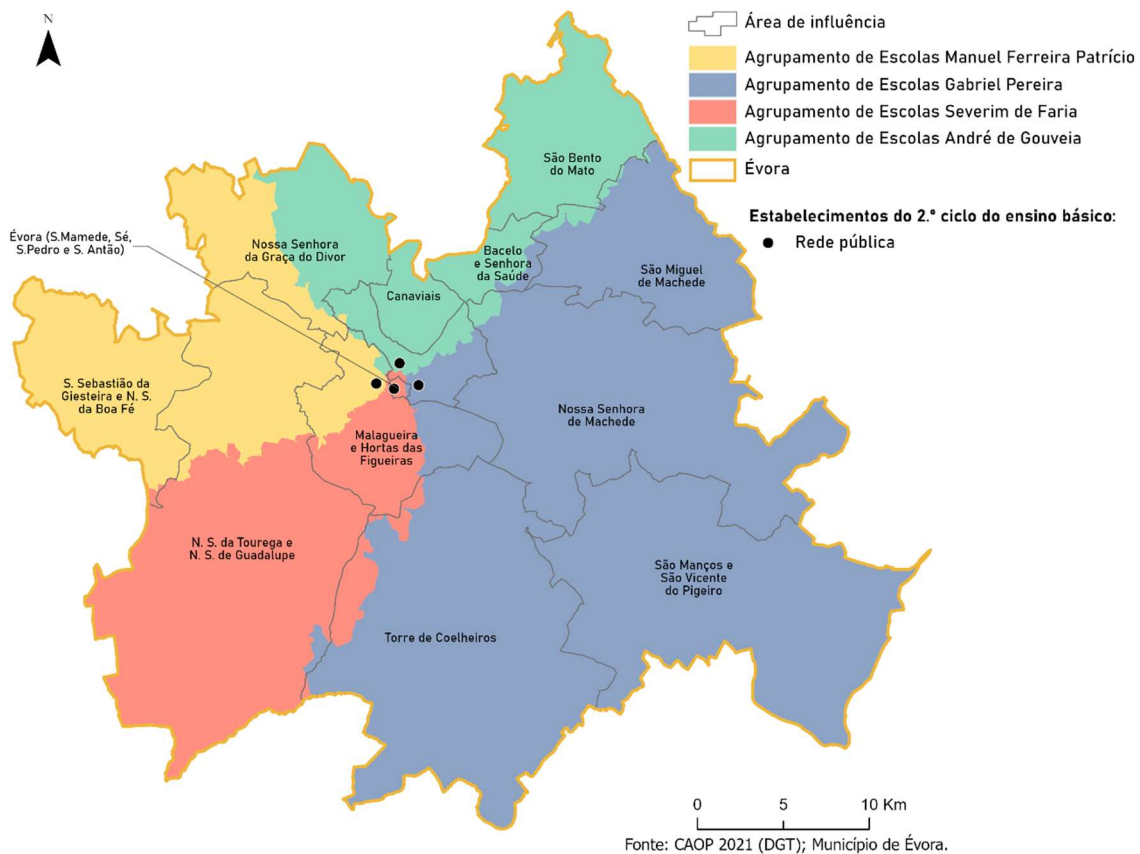
++ As salas são usadas por mais de um ciclo de estudos.

+++ O número máximo de alunos por turma foi definido conforme o publicado no Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho.

Fonte: Município (adaptado)

### 3.7.2.3. Áreas de influência

Através da análise da **Figura 106**, podem ser observados os resultados obtidos no exercício realizado para as áreas de influência do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário dos AE de Évora.



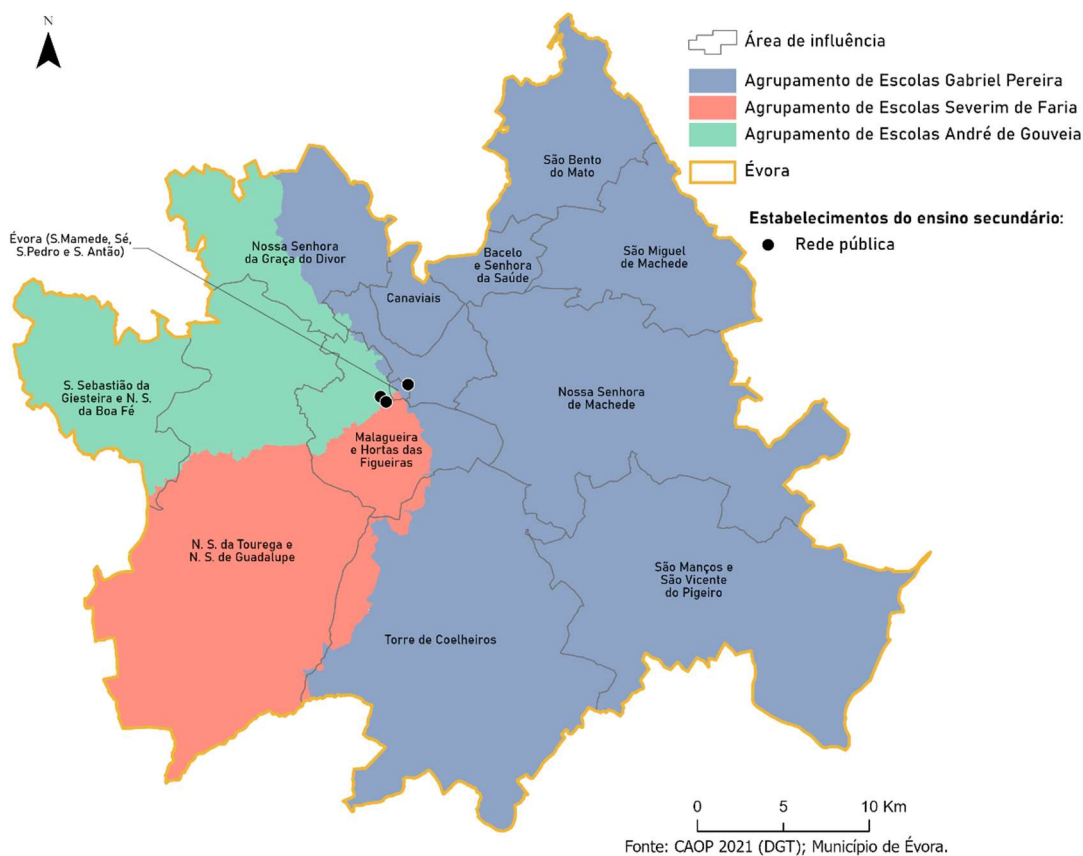


Figura 106. Áreas de influência dos estabelecimentos de ensino do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário dos AE de Évora

### 3.8. Educação inclusiva e especial

Para garantir uma **educação inclusiva para todos os alunos** foram definidos os princípios e as normas no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (que veio revogar o Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, alterado pela Lei n.º 21/2008, de 12 de maio), aplicados a todos os estabelecimentos educacionais, da rede pública, privada, cooperativa e solidária.

Tal como indica a legislação, cada escola deverá reconhecer a diversidade dos seus alunos e identificar formas de se relacionar com os mesmos, adequando os processos de ensino às características e condições individuais de cada um e mobilizando os meios necessários que garantam o acesso ao currículo e às aprendizagens.

Assim, cada escola deverá constituir uma **equipa multidisciplinar** de apoio à educação inclusiva, composta por:

- ✓ Elementos permanentes (um docente, um docente de educação especial, três membros do Conselho Pedagógico e um psicólogo);
- ✓ Elementos variáveis (docente titular de grupo/turma ou o diretor de turma do aluno, outros docentes do aluno, técnicos do Centro de Recursos para a Inclusão e outros técnicos que intervêm com o aluno).

Esta equipa multidisciplinar está incumbida de definir, concretizar, acompanhar e avaliar as medidas de apoio a implementar.

Para além da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, está também prevista a criação de outros recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão:

- Centros de apoio à aprendizagem;
- Escolas de referência do domínio da visão;
- Escolas de referência para a educação bilingue;
- Escolas de referência para a Intervenção Precoce na Infância<sup>16</sup> (IPI);
- Centros de Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação (CRTIC);
- Centros de Recursos para a Inclusão (CRI).

A **ES Gabriel Pereira** é uma escola de referência para a educação bilingue de alunos surdos. A **EB André de Resende** corresponde a uma escola de referência para a educação de alunos cegos e com baixa visão e é uma unidade de apoio especializado para a educação de alunos com multideficiência e surdo cegueira congénita. A **EB Conde Vilalva** é uma unidade de apoio especializado para a educação de alunos com multideficiência e surdo cegueira congénita. A **EB Manuel Ferreira Patrício** é uma unidade de ensino estruturado para a educação de alunos com perturbações do espectro do autismo; é uma unidade de apoio especializado para a educação de alunos com multideficiência e surdo cegueira congénita; é também uma escola de referência para a educação bilingue de alunos surdos; e integra o CRTIC para a educação especial.

### 3.8.1. Necessidades Educativas

O Decreto-Lei n.º 54/2018<sup>17</sup> de 6 de junho, também designado Diploma para a Educação Inclusiva, preconiza a necessidade de serem proporcionadas oportunidades de aprendizagem efetivas a todos os alunos segundo uma visão mais abrangente da escola e do processo de

<sup>16</sup> <https://snipi.gov.pt/rede-servicos/eli#no-back>

<sup>17</sup> [http://dge.mec.pt/sites/default/files/EEspecial/dl\\_54\\_2018.pdf](http://dge.mec.pt/sites/default/files/EEspecial/dl_54_2018.pdf)

ensino/aprendizagem. Este Decreto-Lei alerta para o facto de qualquer aluno, em qualquer momento do percurso académico, necessitar de medidas de suporte à aprendizagem. Para tal define que o perfil de aprendizagem de cada aluno, deve estar assente numa lógica de diferenciação pedagógica, que socorrer-se de medidas de suporte à aprendizagem para garantir equidade e igualdade de oportunidades de acesso ao currículo, de frequência e de progressão no sistema educativo.

Antes do DL 54/2018, as medidas de apoio, eram dirigidas apenas a alunos com necessidades educativas especiais. Atualmente, o sistema educativo baseia-se na diferenciação pedagógica, dirigindo-se a todos os alunos, independentemente da existência de diagnóstico de perturbação de aprendizagem específica e/ou de outra de carácter permanente ou temporário.

As medidas estão enquadradas numa abordagem multinível, dividindo-se em:

- **Medidas Universais** (nível 1) são respostas educativas que a escola tem para todos os alunos com o objetivo de promover a participação e a melhoria das aprendizagens. A mobilização de Medidas Universais, não depende de necessidades específicas da criança ao nível de intervenção especializada, mas de avaliações/rastreios que ocorrem ao longo do ano letivo, com o intuito de identificar áreas prioritárias de intervenção e identificar alunos em risco, que possam estar a necessitar de avaliações e de intervenções mais “personalizadas”. Dependendo das necessidades, poderá mobilizar-se: diferenciação pedagógica, acomodações curriculares, enriquecimento curricular, promoção do comportamento pró-social e intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos.

- **Medidas Seletivas** (nível 2) são respostas que visam colmatar as necessidades de suporte à aprendizagem, não supridas pela aplicação das medidas anteriores. São mobilizadas quando os alunos manifestam necessidades de suporte à aprendizagem que não foram supridas pela aplicação de medidas universais e que exigem a elaboração de um Relatório Técnico-Pedagógico para serem implementadas. Incluem: percursos curriculares diferenciados, adaptações curriculares não significativas, apoio psicopedagógico, antecipação e reforço das aprendizagens e apoio tutorial.

- **Medidas Adicionais** (nível 3) visam colmatar dificuldades acentuadas e persistentes ao nível da comunicação, interação, cognição ou aprendizagens que exigem recursos especializados de apoio à aprendizagem e à inclusão. Devem ser mobilizadas após demonstração e fundamentação no relatório técnico-pedagógico, em situações em que as medidas universais e seletivas são insuficientes para a obtenção de sucesso. Dividem-se em: frequência do ano de escolaridade por disciplinas, adaptações curriculares significativas, plano individual de transição,

desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado e desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.

No ano letivo de **2020/2021**, nos **AE da rede pública de Évora**, havia **641** alunos para quem foram mobilizadas **medidas seletivas e/ou adicionais de apoio à aprendizagem e à inclusão**, por nível de ensino e ciclo de estudos. Destes, **569 beneficiavam de medidas seletivas**, **21 de medidas adicionais** e **51 de ambas**. Na distribuição por ciclo de estudos **565 frequentavam o ensino básico**, **68 o secundário** e **8 o pré-escolar** (Tabela 9).

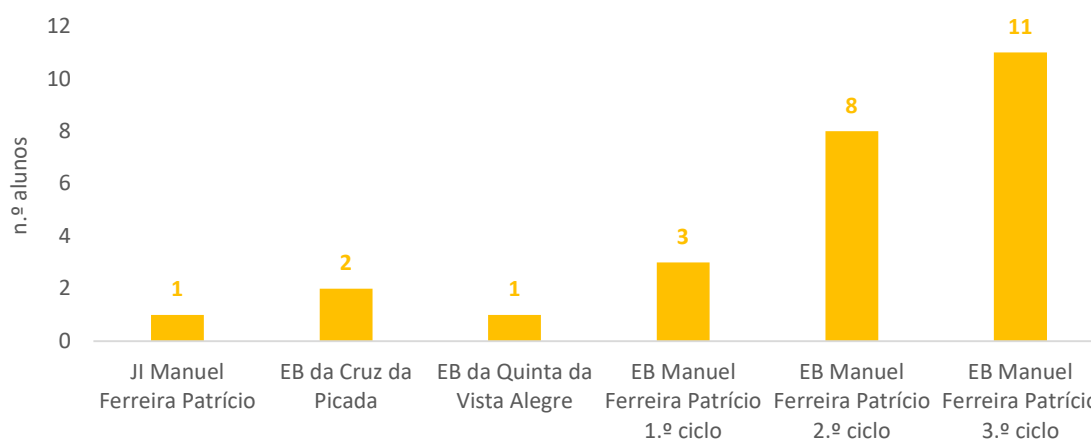
Tabela 9. Beneficiários de medidas seletivas e/ou adicionais de apoio à aprendizagem e à inclusão

Nível de ensino e ciclo de estudos	Alunos para quem foram mobilizadas medidas seletivas e/ou adicionais de apoio à aprendizagem e à inclusão			
	Total	Dos quais		
		medidas seletivas	medidas adicionais	seletivas e adicionais
Pré-escolar	8	8	0	0
Ensino básico	565	510	18	37
1.º ciclo	223	207	7	9
2.º ciclo	131	116	3	12
3.º ciclo	211	187	8	16
Ensino secundário	68	51	3	14
<b>TOTAL</b>	<b>641</b>	<b>569</b>	<b>21</b>	<b>51</b>

Fonte: Ministério da Educação, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência e Questionário Educação Inclusiva 2020/2021

A análise por AE, será feita considerando o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, apenas para os estabelecimentos onde existem crianças/alunos com NE que beneficiam de medidas adicionais.

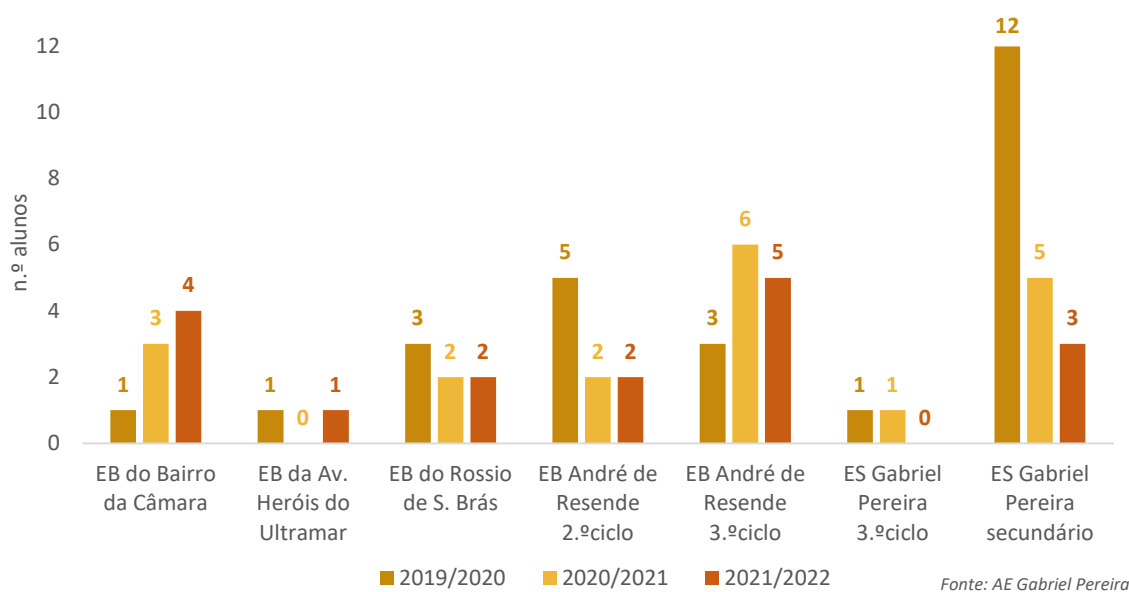
No **AE Manuel Ferreira Patrício**, em **2021/2022**, havia **26** alunos a beneficiar de **medidas adicionais**, sendo que a maioria frequentava o 3.º ciclo da EB Manuel Ferreira Patrício (Figura 107).



Fonte: AE Manuel Ferreira Patrício

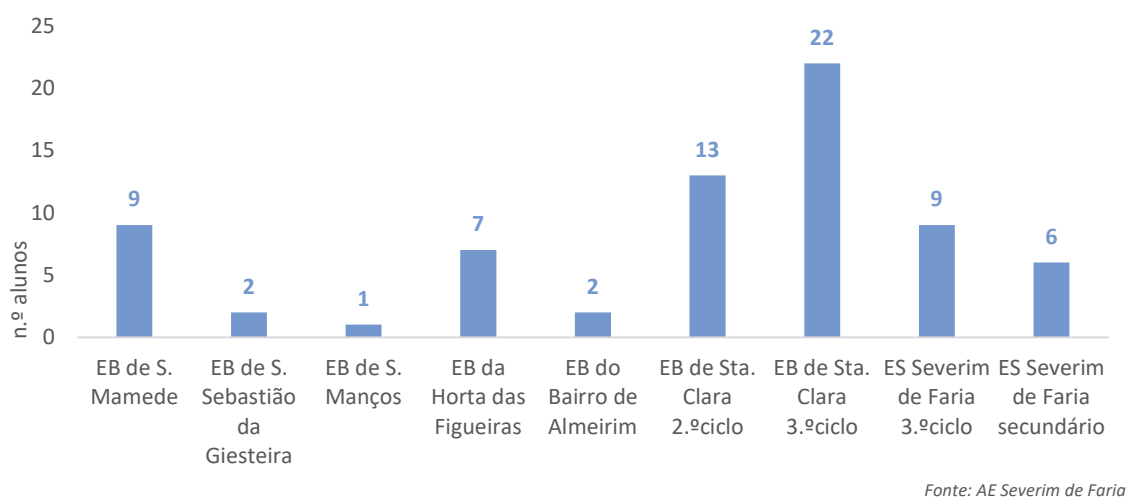
Figura 107. Estudantes NE com medidas adicionais, no AE Manuel Ferreira Patrício, em 2021/2022

No **AE Gabriel Pereira**, em **2021/2022**, havia **17 alunos a beneficiar de medidas adicionais**, uma redução face aos 19 em 2020/2021 e 26 no ano letivo de 2019/2020 (**Figura 108**). A maioria frequentou o secundário na ES Gabriel Pereira (2019/2020) e o 3.º ciclo na EB André de Resende (2020/2022).



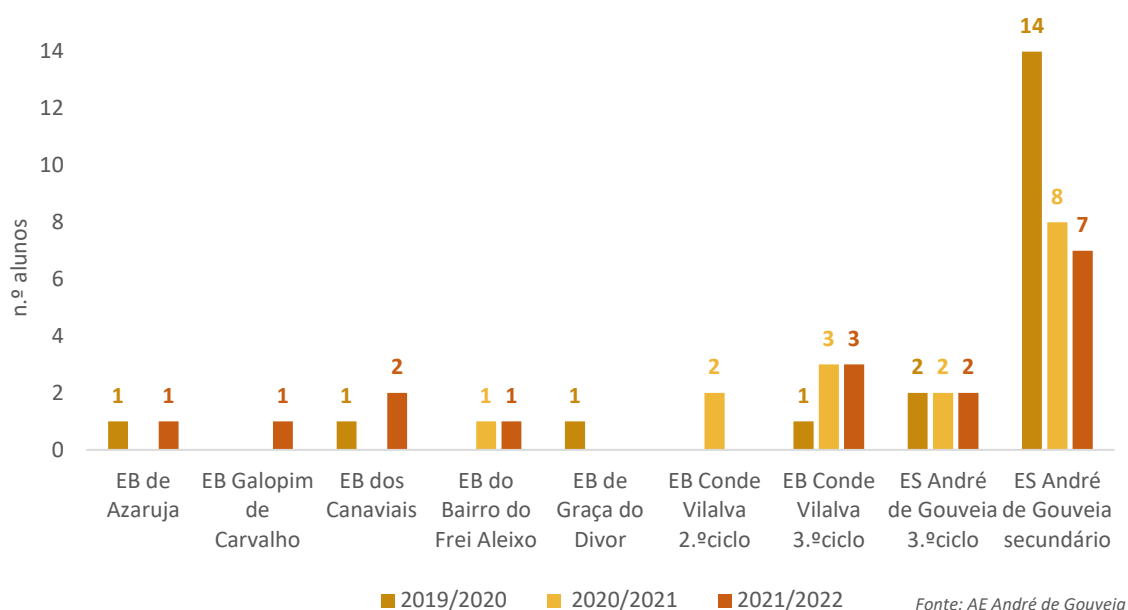
**Figura 108. Estudantes NE com medidas adicionais, no AE Gabriel Pereira, entre 2019 e 2022**

No **AE Severim de Faria**, em **2021/2022**, havia **71 alunos a beneficiar de medidas adicionais**, sendo que a maioria estava no 3.º ciclo da EB de Santa Clara (**Figura 109**).



**Figura 109. Estudantes NE com medidas adicionais, no AE Severim de Faria, em 2021/2022**

No **AE André de Gouveia**, em **2021/2022**, havia **17 alunos a beneficiar de medidas adicionais**, um aumento face aos 16 no ano letivo 2020/2021, mas uma redução comparando com os 20 em 2019/2020. A maioria frequentava o ensino secundário da ES André de Gouveia (**Figura 110**).



**Figura 110. Estudantes NE com medidas adicionais, no AE André de Gouveia, entre 2019 e 2022**

### 3.8.2. Necessidades de Saúde Especiais

Devido à pandemia, o ano letivo 2021/2022 foi um ano atípico no que se refere às atividades do Programa Nacional de Saúde Escolar<sup>18</sup> sendo que as atividades regulares decorrentes dos projetos em curso não foram realizadas.

As atividades realizadas foram:

- Projeto de promoção de competências sócio emocionais – “AdolesSer<sup>19</sup>”, em todas as turmas de 9º ano de ensino regular dos AE,
- Rastreamento de visão, às crianças que frequentavam o último ano do pré-escolar,
- Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral<sup>20</sup> com educação para a saúde à maioria das turmas de 2º, 5º e 8º ano e
- Ações sobre Alimentação e Higiene Oral.

<sup>18</sup> [www.sns.gov.pt/sns-saude-mais/saude-escolar-2](http://www.sns.gov.pt/sns-saude-mais/saude-escolar-2)

<sup>19</sup> [www.arsalentejo.min-saude.pt/ARSAlentejo/Noticias/Paginas/UCC-%C3%89vora---Projeto-AdolesSer-.aspx?PageID=3726](http://www.arsalentejo.min-saude.pt/ARSAlentejo/Noticias/Paginas/UCC-%C3%89vora---Projeto-AdolesSer-.aspx?PageID=3726)

<sup>20</sup> [www.saudeoral.min-saude.pt/pnpso/public/index.jsp](http://www.saudeoral.min-saude.pt/pnpso/public/index.jsp)

De acordo com o Programa Nacional de Saúde Escolar (DGS, PNSE; 2015<sup>21</sup>) definem-se como Necessidades de Saúde Especiais (NSE<sup>22</sup>) as que resultam de problemas de saúde com impacto na funcionalidade e necessidade de intervenção em meio escolar, como sejam, irregularidade ou necessidade de condições especiais na frequência escolar e impacto negativo no processo de aprendizagem ou no desenvolvimento individual. As alterações das funções ou estruturas do corpo (ex: doença crónica, deficiência, perturbações do desenvolvimento, perturbações emocionais e do comportamento, entre outras), que têm impacto no desempenho escolar, necessitam de identificação e remoção de barreiras a vários níveis: aprendizagem, atitudes, comunicação, relacionamento interpessoal e social, autonomia, espaço físico e meio socioeconómico.

Na escola, é crucial identificar a existência de fatores ambientais ‘facilitadores’ (entendidos como fatores que influenciam positivamente a realização de atividades escolares) ou ‘barreira’ (entendidos como fatores que impedem ou limitam a participação da criança na vida escolar) que interferem com as aprendizagens escolares.

O acompanhamento de crianças/alunos com NSE obriga à sensibilização de toda a comunidade educativa para o compromisso da integração e a garantia da segurança das crianças/alunos nesta situação durante o tempo que frequentam a escola.

Na **Tabela 10** estão representados os alunos diabéticos, a 12/2021, que obrigam a uma autovigilância dos níveis de glicémia regularmente, que têm a necessidade de realizar a contagem de hidratos de carbono a cada refeição, fundamental para o seu tratamento no ajuste das doses de insulina a administrar – necessitando do apoio ou supervisão de um adulto consoante a sua idade e capacidade intelectual e sempre que a condição de saúde o justifica, como ocorre em casos de hipoglicémia em que o mesmo deverá estar acompanhado, até que a situação esteja resolvida e o risco de vida eliminado. O AE Gabriel Pereira é o que tem o maior número de alunos diabéticos.

**Tabela 10. Alunos diabéticos nos estabelecimentos de educação e ensino de Évora**

Nível de ensino	IPSS, EPRAL e Privadas	AE Manuel Ferreira Patrício	AE Gabriel Pereira	AE Severim de Faria	AE André de Gouveia
Creche/JI	1				
1.º ciclo			1		
2.º ciclo		1	2	1	1
3.º ciclo		1	2	2	1
Secundário	1		2		3

<sup>21</sup> [www.dgs.pt/paginas-de-sistema/saude-de-a-a-z/saude-escolar/programa-nacional-de-saude-escolar.aspx](http://www.dgs.pt/paginas-de-sistema/saude-de-a-a-z/saude-escolar/programa-nacional-de-saude-escolar.aspx)

<sup>22</sup> [www.dgs.pt/paginas-de-sistema/saude-de-a-a-z/saude-escolar/necessidades-de-saude-especiais-.aspx](http://www.dgs.pt/paginas-de-sistema/saude-de-a-a-z/saude-escolar/necessidades-de-saude-especiais-.aspx)

Nível de ensino	IPSS, EPRAL e Privadas	AE Manuel Ferreira Patrício	AE Gabriel Pereira	AE Severim de Faria	AE André de Gouveia
Total	2	2	7	3	5

Fonte: Estabelecimentos de educação e ensino do concelho de Évora a 12/2021

As crianças e jovens com diabetes tipo 1 (*Diabetes Mellitus* tipo 1, DM1) têm necessidades de saúde especiais, para as quais os pais/encarregados de educação e as equipas de Saúde Escolar, enquanto *interface* entre a escola e os serviços de saúde, constituem uma resposta adequada em colaboração com a comunidade educativa habilitada para a gestão de situações decorrentes da diabetes<sup>23</sup>.

Conforme as recomendações internacionais, para que seja garantida a gestão da DM1 em contexto escolar, será desenvolvido um Plano de Saúde Individual (PSI) do estudante com DM1. O PSI, elaborado com base no plano terapêutico (da consulta da especialidade) terá a participação dos pais/encarregados de educação, equipa de Saúde Escolar e elementos da escola. No PSI constarão instruções sobre: a) Contactos de emergência; b) Monitorização da glicemia capilar; c) Administração de insulina, (doses e horário de administração); d) Planeamento das refeições principais e intercalares; e) Sintomas e tratamento de hipoglicemia; f) Sintomas e tratamento da hiperglicemia; g) Participação em atividade física e atividades extracurriculares; h) Nível de autonomia do estudante na gestão da diabetes.

É um compromisso entre a Equipa de Saúde da consulta da especialidade da área da Diabetes, o Centro de Saúde/Unidade Local de Saúde, os pais/encarregados de educação e AE/Escola para a formação básica, na área da DM1 para a comunidade educativa, a realizar pela equipa de Saúde Escolar, sempre que existam estudantes com DM1.

O Decreto-Lei n.º 54/2018<sup>24</sup>, estabelece o regime jurídico da Educação Inclusiva como um processo que responda à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa.

As medidas de apoio às crianças e jovens com DM1 na Escola (Despacho n.º 8297-C/2019, de 18 de setembro<sup>25</sup>) visa reforçar o compromisso de todos os intervenientes na gestão desta doença, na promoção da saúde e na redução do impacto da DM1 no dia-a-dia das crianças e jovens, no ambiente escolar. Assim pretende-se criar equipas de saúde escolar que formarão profissionais

<sup>23</sup> [www.dge.mec.pt/noticias/governo-regulamenta-medidas-de-apoio-criancas-e-jovens-com-diabetes-tipo-1-na-escola](http://www.dge.mec.pt/noticias/governo-regulamenta-medidas-de-apoio-criancas-e-jovens-com-diabetes-tipo-1-na-escola)

<sup>24</sup> [http://dge.mec.pt/sites/default/files/EEspecial/dl\\_54\\_2018.pdf](http://dge.mec.pt/sites/default/files/EEspecial/dl_54_2018.pdf)

<sup>25</sup> <https://dre.pt/dre/detalhe/despacho/8297-c-2019-124793123>

das escolas para responderem a casos de alunos com DM1, bem como capacitarão, através de ações de sensibilização, toda a comunidade educativa.

Cada criança ou jovem com NSE tem um plano de saúde individual concebido pela equipa de saúde escolar, no âmbito do Programa Nacional de Saúde Escolar, que integra os resultados da avaliação das condições de saúde na funcionalidade e identifica as medidas de saúde a implementar, visando melhorar o processo de aprendizagem<sup>26</sup>.

Discriminando os estudantes com NSE, a 09/12/2022, existem 25 com diabetes tipo 1 que usam bomba de insulina, 17 com epilepsia e 19 com alergias, sendo a maioria do AE Gabriel Pereira (Tabela 11). Para as situações que necessitam de intervenções personalizadas, por NSE, foram realizadas sessões de capacitação para pessoal docente e não docente decorrentes dos casos de crianças/alunos com diabetes, alergias graves e epilepsia. No mesmo contexto, foram realizadas formações para pessoal docente e não docente dedicado à área da multideficiência, no AE Manuel Ferreira Patrício.

Tabela 11. Alunos com NSE (diabetes, epilepsia e alergias)

Nível de ensino	IPSS, EPRAL e Privadas			AE Manuel Ferreira Patrício			AE Gabriel Pereira			AE Severim de Faria			AE André de Gouveia		
	D	E	A	D	E	A	D	E	A	D	E	A	D	E	A
Creche/JI	2		4	1										1	
1.º ciclo				1	1	1	2	3	2	2					
2.º ciclo					1		2	2		1	1		1		1
3.º ciclo				1	2	2		1	1	2	2				
Secundário	3		3				5	1	4		2	1	2		
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

D- Diabetes; E – Epilepsia; A – Alergias (com prescrição de adrenalina injetável)

Fonte: Estabelecimentos de educação e ensino do concelho de Évora a 09/12/2022

## 3.9. Outros percursos escolares e educativos

### 3.9.1. Ensino e formação profissional

O Sistema Nacional de Qualificações (SNQ) disponibiliza atualmente as seguintes **modalidades de ensino e formação profissional**<sup>27</sup>:

- ✓ Cursos Profissionais (CP<sup>28</sup>);

<sup>26</sup> <https://escritosdispensos.blogs.sapo.pt/regime-juridico-da-educacao-inclusiva-773262>

<sup>27</sup> Recentemente regulamentadas: Cursos de Aprendizagem (Portaria n.º 70/2022, de 2 de fevereiro), Cursos EFA (Portaria n.º 86/2022, de 4 de fevereiro), Formações Modulares Certificadas (Portaria n.º 66/2022, de 1 de fevereiro), Cursos de Especialização Tecnológica (Decreto-Lei n.º 39/2022, de 31 de maio).

<sup>28</sup> Segundo a Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto, que veio regulamentar os CP referidos no Decreto-Lei n.º 396/2007, de 31 de dezembro, na sua redação atual, no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, “os CP visam proporcionar aos alunos uma formação profissional inicial e aprendizagens diversificadas, de acordo com os seus interesses, com vista ao prosseguimento de estudos e ou

- ✓ Cursos de Aprendizagem (CA<sup>29</sup>);
- ✓ Cursos Artísticos Especializados (CAE<sup>30</sup>);
- ✓ Cursos de hotelaria e restauração e turismo e lazer do Turismo de Portugal, IP (CTP);
- ✓ Cursos de Educação e Formação para jovens (CEF<sup>31</sup>);
- ✓ Cursos de Educação e Formação para adultos (EFA<sup>32</sup>);
- ✓ Cursos de Especialização Tecnológica (CET<sup>33</sup>);
- ✓ Formações Modulares (FM<sup>34</sup>);
- ✓ Formação-Ação (FA) dirigida a empresas;
- ✓ Outras ações de Formação (OFP) realizada por empresas.

O SNQ também integra o **Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências**<sup>35</sup> (RVCC).

No município de **Évora** estão disponíveis **CP, CA, CAE, CEF, EFA, CET, FM e RVCC**.

### 3.9.1.1. Cursos profissionais

Relativamente aos **CP**, a ES Severim de Faria, a ES Gabriel Pereira e a ES André de Gouveia possuem, em 2022/2023, os cursos referidos no **Quadro 9**.

---

à inserção no mercado do trabalho, procurando, através dos conhecimentos, capacidades e atitudes trabalhados nas diferentes componentes de formação, alcançar as áreas de competências constantes do Perfil dos Alunos à Saída Escolaridade Obrigatória.” (art.º 5.º). O currículo dos CP integra o plano curricular organizado nos termos previstos na matriz curricular-base constante no anexo VIII do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Esta Portaria aplica-se aos agrupamentos de escolas e às escolas não agrupadas da rede pública, às escolas profissionais públicas e privadas, bem como aos estabelecimentos de ensino particular e cooperativo.

<sup>29</sup> Os CA permitem a obtenção de uma certificação escolar e profissional, privilegiando a inserção no mercado de trabalho e o prosseguimento de estudos de nível superior. Estes são percursos de formação que desenvolvem as competências sociais, científicas e profissionais, e são potenciadas por uma forte componente de formação realizada em contexto de empresa, permitindo que simultaneamente também sejam realizados estudos de nível pós-secundário e o acesso ao ensino superior.

<sup>30</sup> Os Cursos Artísticos Especializados (Artes Visuais e dos Audiovisuais, Dança, Música e Teatro) são um percurso de ensino que proporciona formação especializada a jovens que revelem aptidões ou talento para ingresso e progressão numa via de estudos artísticos, em que se desenvolvem competências sociais, científicas e artísticas e simultaneamente se obtém o nível básico e/ou secundário de educação. IN: [www.angep.gov.pt/np4/Cursos\\_Art%C3%ADsticos\\_Especializados.html](http://www.angep.gov.pt/np4/Cursos_Art%C3%ADsticos_Especializados.html)

<sup>31</sup> Os CEF têm como principal objetivo preparar os jovens para prosseguimento de estudos ao nível do secundário e para que a inserção destes no mundo do trabalho seja mais qualificada. Estes são um percurso do ensino básico com dupla certificação: desenvolvem competências sociais, científicas e profissionais imprescindíveis para o exercício de uma atividade profissional, e obtém o nível básico da educação.

<sup>32</sup> Os Cursos EFA são dirigidos apenas a adultos. Estes são um percurso flexível de formação, de duração variável, que tem o objetivo de desenvolver competências sociais, científicas e profissionais, imprescindíveis para exercer uma atividade profissional e para obter um nível básico ou secundário de educação.

<sup>33</sup> Os CET são cursos de formação pós-secundária não superior, com uma duração aproximada de um ano ou ano e meio, que tem como objetivo suprir as necessidades de tecido empresarial, ao nível de quadros intermédios, capazes de responder aos desafios que surgem no mercado de trabalho que se encontram em constante mudança e a aumentar o seu desenvolvimento.

<sup>34</sup> As FM destinam-se a adultos com idade igual ao superior a 18 anos, sem a qualificação adequada para efeitos de inserção ou progressão no mercado de trabalho ou sem conclusão do ensino básico ou secundário. O objetivo é a promoção do acesso a qualificações, por meio de percursos flexíveis, modularizados e capitalizáveis, tendo em conta os referenciais de competências de formação associados às qualificações que integram o Catálogo Nacional de Qualificações.

<sup>35</sup> Os RVCC consistem num processo através do qual é possível obter uma qualificação com base nas competências adquiridas ao longo da vida em contextos formais, não formais e informais.

**Quadro 9. Ofertas educativas (CP) do ensino secundário, no município de Évora**

Curso	Escola	
Profissional	Técnico/a de Apoio Psicossocial Técnico de Logística Técnico/a de Turismo	ES Severim de Faria
	Técnico/a de Turismo Mecânico/a de Aeronaves e de Material de Voo Técnico/a Auxiliar de Farmácia Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos Técnico/a de Manutenção Industrial - Variante de Eletromecânica Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade Técnico/a de Manutenção Industrial - Variante de Manutenção de Aeronaves Técnico/a Auxiliar de Saúde	ES Gabriel Pereira
	Intérprete/Ator/Atriz Técnico/a de Apoio Psicossocial Técnico/a de Audiovisuais Técnico/a de Desporto Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos Artes do Espetáculo - Interpretação Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva Técnico/a de Juventude Técnico de Produção Agropecuária	ES André de Gouveia

No que se refere ao **número de formandos dos CP**, este tem vindo a diminuir desde 2016/2017 até 2019/2020, sendo que, em 2020/2021, aumentou para 845 (**Tabela 12**).

**Tabela 12. Número de formandos inscritos nos CP, por tipo de curso, no município de Évora**

CP	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Artes do Espetáculo/Interpretação	31	13	26	22	17
Intérprete/Ator/Atriz	-	-	-	-	6
Mecânico/a de Aeronaves e Material de Voo	-	-	-	-	8
Programador/a de Informática	-	-	-	21	34
Técnico/a de Informática de Gestão	49	20	19	-	-
Técnico/a Auxiliar de Farmácia	-	-	-	-	13
Técnico/a Auxiliar de Saúde	71	75	75	68	71
Técnico/a Ação Educativa	-	12	9	29	59
Técnico/a Apoio à Gestão Desportiva	85	104	68	56	16
Técnico/a Apoio à Infância	73	76	85	56	33
Técnico/a Apoio Familiar/Comunidade	-	-	-	7	4

CP	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Técnico/a Apoio Psicossocial	42	44	37	33	<b>32</b>
Técnico/a Audiovisuais	33	30	30	57	<b>53</b>
Técnico/a Comunicação Marketing, Relações-Públicas e Publicidade	25	21	19	-	-
Técnico/a Cozinha/Pastelaria	-	45	72	60	<b>55</b>
Técnico/a Desporto	-	-	49	77	<b>108</b>
Técnico/a Gestão	-	19	17	14	<b>19</b>
Técnico/a Gestão de Equipamentos Informáticos	27	13	16	29	<b>37</b>
Técnico/a de Gestão e Programação Sistemas Informáticos	41	67	63	55	<b>46</b>
Técnico/a de Informática/Instalação Gestão Redes	-	16	14	-	-
Técnico/a de Juventude	-	10	14	11	<b>8</b>
Técnico/a de Manutenção Industrial Manutenção Aeronaves	-	28	36	32	<b>38</b>
Técnico/a de Manutenção Industrial Eletromecânica	-	33	29	34	<b>13</b>
Técnico/a Mecatrónica Automóvel	57	-	-	-	-
Técnico/a Multimédia	119	115	85	78	<b>62</b>
Técnico/a de Receção	40	12	12	-	-
Técnico/a de Restauração	134	48	-	-	-
Técnico/a de Restaurante/Bar	-	35	60	54	<b>51</b>
Técnico/a de Turismo	55	47	42	50	<b>43</b>
Técnico/a de Vídeo	23	21	-	-	<b>19</b>
<b>TOTAL</b>	<b>905</b>	<b>904</b>	<b>877</b>	<b>843</b>	<b>845</b>

Fonte: DGEEC

### 3.9.1.2. Cursos de Aprendizagem

Os **CA** também têm assistido a uma redução dos formandos, nas em 2020/2021 recuperam para 246 (**Tabela 13**).

**Tabela 13. Número de formandos inscritos nos CA, por tipo de curso, no município de Évora**

CA	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Cabeleireiro/a	-	-	-	-	<b>17</b>
Programador/a de Informática	16	27	32	22	<b>15</b>
Rececionista de Hotel	15	15	-	-	-
Técnico/a Auxiliar de Farmácia	-	-	-	-	<b>16</b>
Técnico/a Auxiliar de Saúde	-	19	22	13	<b>36</b>
Técnico/a Comercial	42	10	9	-	-

CA	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	23	11	8	-	-
Técnico/a de Comunicação - Marketing, Relações-Públicas e Publicidade	-	-	-	-	21
Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital	-	-	16	16	-
Técnico/a de Contabilidade	9	-	-	-	-
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	54	53	45	62	57
Técnico/a de Eletrotecnia	9	-	-	-	-
Técnico/a de Informática - Sistemas	27	21	12	-	-
Técnico/a de Instalações Elétricas	-	-	-	-	19
Técnico/a de Maquinação e Programação CNC	19	11	10	-	-
Técnico/a de Mecatrónica	7	-	-	-	-
Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	41	29	32	46	65
Técnico/a de Mesa/Bar	12	-	-	-	-
Técnico/a de Produção Agropecuária	47	14	20	20	-
Técnico/a de Vendas	26	-	-	-	-
Técnico/a Vitivinícola	39	55	34	44	-
<b>TOTAL</b>	<b>386</b>	<b>265</b>	<b>240</b>	<b>223</b>	<b>246</b>

Fonte: DGEEC

O Centro de formação do IEFP também fornece CA, ver ponto 3.7.1.8.

### 3.9.1.3. Cursos artísticos especializados

Relativamente a CAE, existem os cursos promovidos pelo *Eborae Musica*<sup>36</sup>

A Associação Musical de Évora *Eborae Musica* tem como objetivo a divulgação dos grandes Mestres polifonistas da Escola de Música da Sé de Évora e vem desenvolvendo, desde a sua estreia em 1987, intensa atividade, apresentando-se em vários acontecimentos culturais no país e no estrangeiro.

<sup>36</sup> [https://eborae-musica.org/index.php?option=com\\_content&task=view&id=1&Itemid=2](https://eborae-musica.org/index.php?option=com_content&task=view&id=1&Itemid=2) e [https://pt.wikipedia.org/wiki/Eborae\\_Musica](https://pt.wikipedia.org/wiki/Eborae_Musica)

Têm sido desenvolvidas várias atividades no seio desta Associação, como Grupos de Iniciação Musical (a partir dos 4 anos), coro infantil, coro juvenil, aprendizagem de formação musical, acordeão, canto, guitarra, flauta, piano, violino, violoncelo, clarinete, saxofone, trompete, etc.. Como forma de reconhecimento deste trabalho, iniciou-se em 2003/2004 uma nova etapa da articulação com o Ministério da Educação através da criação do Conservatório Regional de Évora *Eboræ Musica* que possuiu 11 salas e tem 381 alunos.

O *Eboræ Musica* procede ao ensino dos seguintes instrumentos: violino, viola de arco, violoncelo, contrabaixo, alaúde, guitarra clássica, bateria, clarinete, flauta transversal, oboé, percussão, saxofone, trombone, trompa, trompete, acompanhamento e improvisação, acordeão, piano, órgão de tubos, instrumento de tecla, análise e técnicas de composição, formação musical, formação musical preparatória, história da cultura e das artes, iniciação musical, canto, educação vocal, conjuntos instrumentais, coro infantil, coros do conservatório, coros das turmas articuladas, coro juvenil, *ensemble* de trompetes, grupo de metais, orquestra de arcos, orquestra de cordas, orquestra de guitarras e orquestra *Orff*<sup>37</sup>.

O Conservatório Regional de Évora tem os seguintes cursos<sup>38</sup>:

1. Iniciação Musical Pré-Escolar
2. Curso de Iniciação (1.º ciclo do ensino básico, do 1.º ao 4.º ano de escolaridade).
3. Cursos Básicos e Secundários (2.º e 3.º ciclo do ensino básico, o secundário e outros interessados). Podem ser frequentados nos seguintes regimes:
  - Articulado – para alunos que frequentem do 5.º ao 9.º ano de escolaridade, de acordo com a legislação em vigor, em articulação com a escola de ensino regular;
  - Supletivo – para qualquer aluno que queira frequentar a escola de música e obter certificações a nível oficial.

Os alunos do *Eboræ Musica* que frequentam o regime oficial (supletivo ou articulado) obtêm, no término dos respetivos Cursos, o diploma correspondente ao 12º ano do Ensino Vocacional da Música, estando habilitados ao ingresso no ensino superior e ensino politécnico.

Nos cursos de iniciação do ensino básico articulado os alunos são provenientes dos quatro AE de Évora e nos cursos do secundário articulado os inscritos são oriundos do AE Gabriel Pereira, do AE Severim de Faria e do AE André de Gouveia.

---

<sup>37</sup> [https://eborae-musica.org/index.php?option=com\\_content&task=view&id=4&Itemid=8](https://eborae-musica.org/index.php?option=com_content&task=view&id=4&Itemid=8)

<sup>38</sup> [https://eborae-musica.org/index.php?option=com\\_fabrik&Itemid=36](https://eborae-musica.org/index.php?option=com_fabrik&Itemid=36)

No que se refere ao número de turmas, são 4 de Iniciação, 5 do ensino básico articulado, 3 do ensino secundário articulado, 5 do ensino básico supletivo e 3 do ensino secundário supletivo.

Desde 2017/2018 a 2020/2021, a maioria dos alunos inscritos no *Eboræ Musica* são do ensino básico articulado, seguidos pelos dos cursos livres (Figura 111).

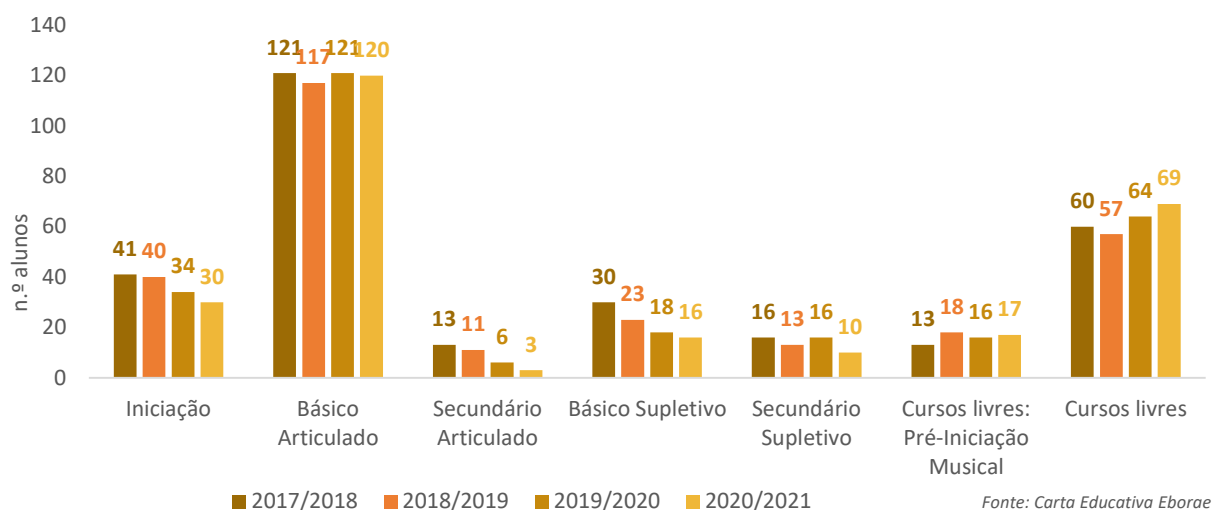


Figura 111. Alunos dos cursos do *Eboræ Musica*

#### 3.7.1.4. Cursos de Educação e Formação para jovens

Relativamente aos CEF, verifica-se um aumento dos inscritos até 2018/2019 seguido de uma diminuição desde esse ano, finalizando com 40 formandos em 2020/2021 (Tabela 14).

Tabela 14. Número de formandos inscritos nos CEF, por tipo de curso, no município de Évora

CEF	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Acompanhante de Crianças	-	16	16	-	-
Empregado/a de Andares	-	10	10	-	-
Empregado/a de Restaurante/Bar	-	-	12	11	5
Operador/a Agrícola	-	-	8	8	-
Operador/a de Fotografia	-	-	-	-	10
Operador/a de Informática	27	28	29	9	15
Operador/a de Jardinagem	8	7	-	8	4
Pintor/a Decorador/a	-	-	-	7	6
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>61</b>	<b>75</b>	<b>43</b>	<b>40</b>

Fonte: DGEEC

### 3.7.1.5. Cursos de Educação e Formação para Adultos

No que toca aos **EFA**, não tem havido uma tendência ao longo dos anos, com aumentos e diminuições sucessivos. No ano letivo 2020/2021 havia 206 inscritos (**Tabela 15**).

**Tabela 15. Número de formandos nos cursos EFA, por tipo de curso, no município de Évora**

<b>EFA</b>	<b>2016/2017</b>	<b>2017/2018</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>	<b>2020/2021</b>
Cabeleireiro/a	-	-	-	-	<b>17</b>
Cabeleireiro/a Unissexo	7	-	-	-	-
Costureiro/a Modista	-	-	-	-	<b>5</b>
Cozinheiro/a	-	-	-	12	-
Florista	15	12	13	24	<b>6</b>
Oleiro/a	8	9	-	-	-
Operador/a Agrícola	-	-	17	8	-
Operador/a de Distribuição	9	-	4	-	-
Operador/a de Informática	31	13	22	10	<b>11</b>
Operador/a de Jardinagem	34	13	-	-	<b>20</b>
Operador/a de Manutenção Hoteleira	16	7	17	6	<b>8</b>
Operador/a de Máquinas Agrícolas	-	18	5	-	-
Técnico/a Auxiliar de Saúde	6	15	22	22	-
Técnico/a de Ação Educativa	-	11	10	21	<b>11</b>
Técnico/a de Apoio Psicossocial	-	-	-	-	<b>14</b>
Técnico/a de Contabilidade	7	-	-	-	-
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	63	40	28	29	<b>28</b>
Técnico/a de Design de Moda	-	-	-	-	<b>6</b>
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	-	27	11	-	<b>7</b>
Técnico/a de Geriatria	14	9	-	-	-
Técnico/a de Informação e Animação Turística	-	-	19	11	-
Técnico/a de Instalações Elétricas	14	9	-	13	-
Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	-	-	12	-	<b>5</b>
Técnico/a de Produção Aeronáutica - Montagem de Estruturas	-	34	-	6	-
Técnico/a de Produção Aeronáutica - Maquinação CNC	-	-	-	-	<b>6</b>
Técnico/a de Produção Agropecuária	-	-	-	-	<b>10</b>
Técnico/a de Produção e Transformação de Compósitos	-	19	6	-	-
Técnico/a de Restaurante/Bar	-	11	-	-	-
Não aplicável	101	136	88	119	<b>52</b>
<b>TOTAL</b>	<b>325</b>	<b>383</b>	<b>274</b>	<b>281</b>	<b>206</b>

Fonte: DGEEC

O **Centro de formação do IEFP** também fornece EFA, ver ponto 3.7.1.8.

### 3.7.1.6. Cursos de Especialização Tecnológica

O número de formandos dos CET, teve uma redução no ano de 2017/2018, aumentou nos dois seguintes e diminuiu em 2020/2021 para 84 (Figura 112).

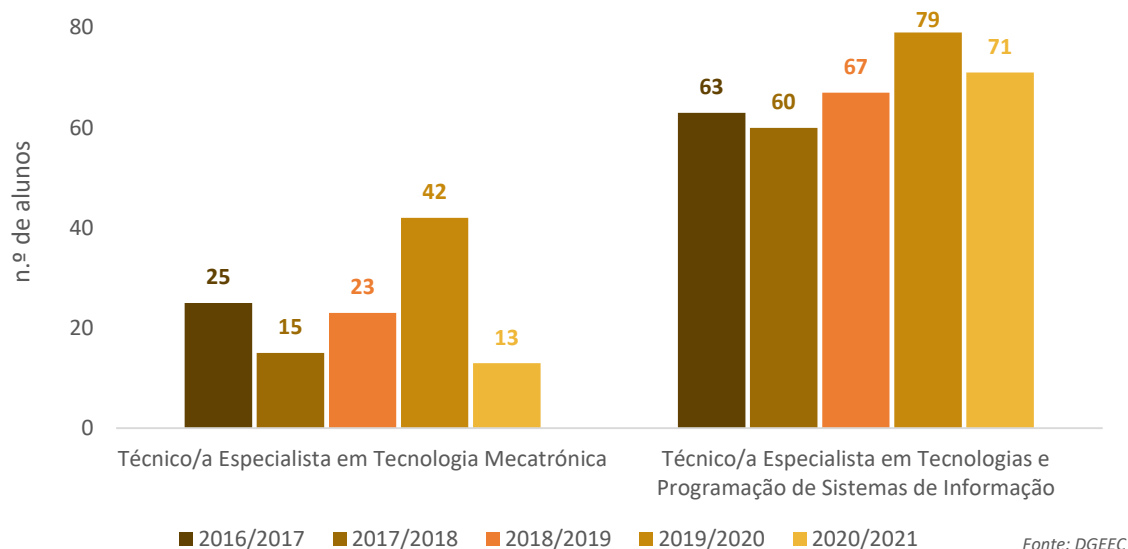


Figura 112. Número de formandos inscritos nos CET, por tipo de curso, no município de Évora

O Centro de formação do IEFP também fornece CET, ver ponto 3.7.1.8.

### 3.7.1.7. Outras formações

Nas outras formações (Cursos Vocacionais<sup>39</sup>, Ensino recorrente, FM, Percursos Curriculares Alternativos<sup>40</sup>, Programas Integrados de Educação e Formação e RVCC) verificou-se um aumento até 2017/2018 seguido de reduções nos formandos, finalizando com 322 (Tabela 16).

Tabela 16. Número de formandos inscritos em outras formações, por tipo de curso, no município de Évora

	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Cursos vocacionais	84	13	-	-	-
Línguas e Literaturas	24	-	-	-	-

<sup>39</sup> Os CV destinam-se a alunos a partir dos 13 anos de idade que tiveram retenções no mesmo ciclo ou três (ou mais) retenções em ciclos diferentes na totalidade do seu percurso escolar. O objetivo destes cursos é criar uma oferta no ensino básico que permita a aquisição de conhecimentos em disciplinas estruturantes (português, matemática e inglês) e o primeiro contacto com diferentes atividades vocacionais. Estes são de duração flexível e adaptados ao perfil de cada aluno (idade, percurso escolar, interesses, aptidões e características).

<sup>40</sup> Os PCA são uma medida de promoção do sucesso educativo, no ensino básico. Correspondem a uma oferta específica de natureza complementar a outras existentes tendo em vista a inclusão social e o cumprimento da escolaridade obrigatória. IN: [www.dge.mec.pt/percursos-curriculares-alternativos](http://www.dge.mec.pt/percursos-curriculares-alternativos)

		2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Ensino recorrente	Ciências e Tecnologias	38	-	-	-	-
Formações modulares		1	1	7	3	3
Percurso Curriculares Alternativos		47	36	23	23	25
Programa Integrado de Educação e Formação		-	-	49	51	51
Processos RVCC		239	571	323	288	243
<b>TOTAL</b>		<b>433</b>	<b>621</b>	<b>402</b>	<b>365</b>	<b>322</b>

Fonte: DGEEC

O **Centro de formação do IEFP** também fornece cursos RVCC e FM, ver ponto 3.7.1.8.

### 3.7.1.8. Entidades formadoras

O **Centro de Formação do IEFP** (Instituto de Emprego e Formação Profissional) dispõe de 33 salas teóricas e 20 oficinas. Em 2022 havia:

- **CA** de nível secundário tinham 102 inscritos, sendo a maioria do curso de Técnico/a Mecatrónica Automóvel (**Figura 113**),
- RVCC (secundário) 862 formandos,
- EFA (1.º ciclo) 20 formandos e 1 turma,
- EFA (secundário) 111 formandos e 8 turmas, sendo o curso com mais inscritos Técnico/a de Design de Moda (**Figura 114**),
- FM 10 597 formandos (sendo 2 882 desempregados e 7 715 empregados), e
- CET (nível 5) são de Técnico\ a Especialista em Tecnologia Mecatrónica e Técnico\ a Especialista em Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação, ambos com 2 turmas e 79 formandos.

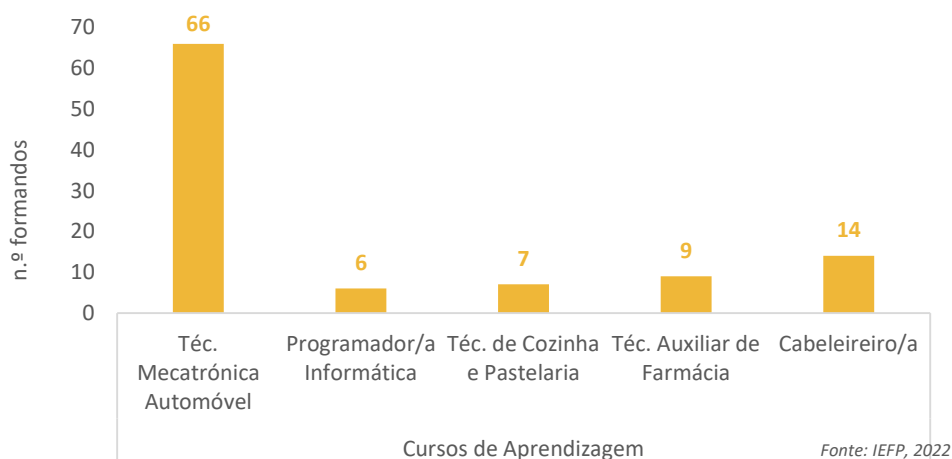


Figura 113. Formandos dos CA

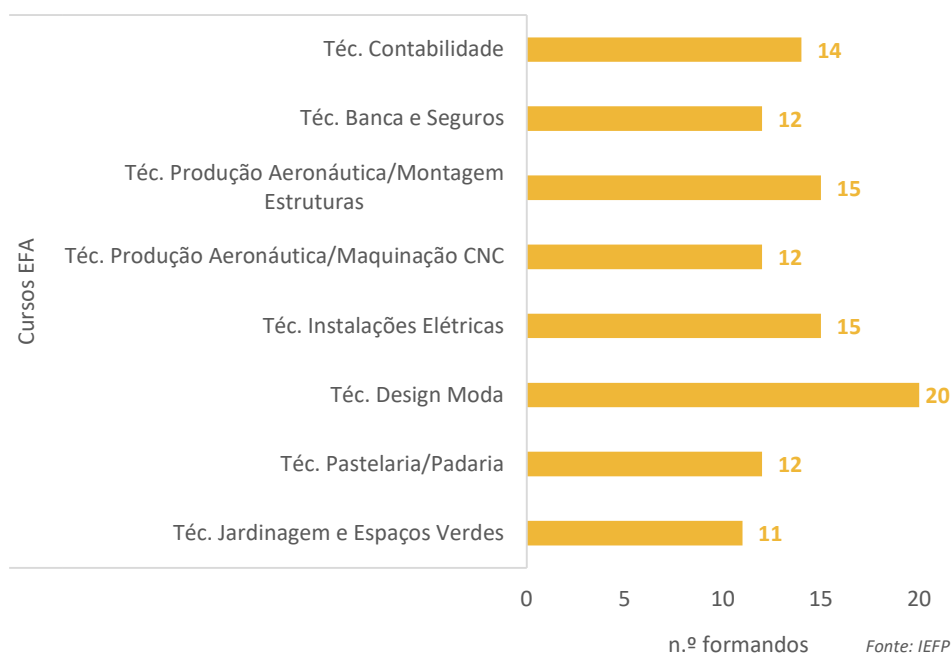


Figura 114. Formandos dos Cursos EFA

A **EPRAL** (Escola Profissional da Região do Alentejo) é uma instituição privada que ministra o **terceiro ciclo (CEF)** e o **secundário (CP)**. A nível de instalações e formandos, em 2021/2022, o 3.º ciclo (CEF) tinha 1 turma/sala com 17 formandos e o secundário (CP) 24 salas, 380 formandos e 23 turmas. No ano de 2021/2022, a oferta formativa da EPRAL correspondia à apresentada na **Tabela 17**. A maioria dos formandos frequentava o 2.º ano e o curso de Ação educativa.

Tabela 17. Oferta formativa da EPRAL

CP	n.º turmas			Total
	1.º ano	2.º ano	3.º ano	
Audiovisuais	-	-	1	1
Multimédia	1	1	1	3
Vídeo	-	1	-	1
Gestão	-	1	-	1
Gestão de equipamentos informáticos	-	-	1	1
Programador de informática	1	1	1	3
Auxiliar de saúde	1	1	1	3
Ação educativa	1	2	1	4
Restauração (cozinha/pastelaria)	1	1	1	3
Restauração (restaurante/bar)	1	1	1	3
<b>CEF</b>				
Cuidador de crianças e jovens	1	-	-	1
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>24</b>

Fonte: EPRAL 2021/2022

A **Associação Nacional de Jovens Empresários** é uma instituição privada que dispõe de 2 salas para formação de nível secundário, mas não teve cursos em funcionamento, em Évora, nos anos letivos de 2021/2022 e de 2022/2023.

A **COMPETIR - Formação e Serviços S.A.**, é uma instituição privada que se dedica à formação profissional. Em 2021/2022, para cursos de formação possuía 1 sala, tinha 9 turmas e 129 formandos; para os cursos RVCC tinha 1 sala, 6 turmas e 42 formandos.

Como **entidades formadoras** certificadas pela Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), existem, em Évora, as seguintes: Cercidiana, CRL; Fundação Eugénio de Almeida; GESTÉVORA - Gabinete Técnico de Contabilidade e Gestão de Évora Lda.; AJASUL - Associação dos Jovens Agricultores do Sul; Associação Comercial do Distrito de Évora - Comércio, Turismo e Serviços; ATEVA - Associação Técnica dos Viticultores do Alentejo; TTerra - Engenharia e Ambiente, Lda; Fundação Alentejo; Associação de Amigos da Criança e da Família Chão dos Meninos; TRILHO - Associação para o Desenvolvimento Rural; Idade Virtual - Formação Informática, Lda.; CERTIS - Controlo e Certificação Lda.; APPACDM de Évora - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental; Velez Pinto & Filhos, Lda.; Rurambiente - Cooperativa de Desenvolvimento Sustentado e Inovação Social, CRL; Gobierna TI Portugal, Lda.; GARE - Associação para a Promoção de uma Cultura de Segurança Rodoviária;

Diessen Serviços Veterinários Lda.; Lição breve Unipessoal, Lda.; APCE - Associação de Paralisia Cerebral de Évora; Instituto de Apoio e Desenvolvimento ITAD, Lda.; Associação de Combate Fusion Tao – ACFTAO; ALENTAPP – Desenvolvimento de Aplicações Móveis, Lda.; Enorme Sentido - Unipessoal Lda.; e CH Global Network, Lda..

### 3.7.1.9. Universidades Sénior

No município existe a **Universidade Popular Túlio Espanca** (unidade pertencente à UE) que tem como objetivo contribuir para o **desenvolvimento pessoal**, a **integração social** e o fomento das **relações interpessoais** e da **qualidade de vida** dos alunos. Oferece **várias atividades educativas, sociais e culturais**.

A **Universidade Sénior de Évora** com o lema de “Porque o saber não tem idade!” apresentava, em 2017/2018<sup>41</sup>, os seguintes cursos: Informática (inicial, intermedio e avançado), Inglês (inicial e intermédio), Hidroginástica, Artes Plásticas, Pintura a Óleo, Redes Sociais, História e Ciências Sociais, Cidadania, Introdução ao Vídeo Digital, Ciências da Natureza, *Chi-Kung*, Exercício e Saúde Sorrindo, Psicologia e Autoconhecimento, Espanhol, Teatro, Bordados de Castelo Branco/Renda/Malhas, Oficina de Escrita, “Coisas” da N. Terra (e algo mais...), Comportamentos do Consumidor, Técnicas de Fotografia e Equipamento Digital (inicial e avançado), Glória e Sombras na História de Portugal, Dança, Bordados de Arraiolos, Deixem a Arte falar!, Cultura e Literatura, Psicologia, Música e Piano, Saúde, Música e Viola, Astronomia e Pensamento, e Tuna.

### 3.7.2. Ensino universitário

#### 3.7.2.1. Universidade de Évora

A Universidade de Évora (UE) foi a segunda universidade a ser criada em Portugal. Após a fundação da Universidade de Coimbra, em 1537, sentiu-se a necessidade de uma universidade que servisse o sul. Évora, metrópole eclesiástica e residência temporária da Corte, surgiu como a cidade mais indicada<sup>42</sup>.

A UE que ministra ensino universitário e politécnico é composta por: Instituto de Investigação e Formação Avançada, Escola de Ciências e Tecnologia, Escola de Artes, Escola de Ciências Sociais,

---

<sup>41</sup> <https://06f83af026.cbaul-cdnwnd.com/62bbaa241be787a7f3cb0a226415b91f/200000024-bcaa3bda3e/Hor%C3%A1rio%20da%20USE%202017-18.pdf?ph=06f83af026>

<sup>42</sup> [www.uevora.pt/universidade/historia](http://www.uevora.pt/universidade/historia)

Escola Superior de Enfermagem de São João de Deus, Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano. A UE tem 179 salas de aula, e no ano letivo de 2021/2022, estavam inscritos 7 575 estudantes de todo o país e do estrangeiro.

No ano letivo de 2020/2021 tinha 7 526 estudantes, dos quais 2 721 na Escola de Ciências e Tecnologia, 2 493 na Escola de Ciências Sociais, 878 na Escola de Artes, 833 no Instituto de Investigação e Formação Avançada e 601 na Escola Superior de Enfermagem de São João de Deus.

Fornecer cursos de licenciatura, especialização pós-licenciatura, mestrado, mestrado integrado, e doutoramento nas áreas de educação e formação de: agricultura, silvicultura, pescas e ciências veterinárias; Artes e humanidades; Ciências empresariais, administração e direito; Ciências naturais, matemática e estatística; Ciências sociais, jornalismo e informação; Educação; Engenharia, indústrias transformadoras e construção; Saúde e proteção social; Serviços, e Tecnologias da informação e comunicação.

### 3.7.2.2. Instituto Superior de Teologia de Évora

A Arquidiocese de Évora detém, em conjunto com as dioceses sufragâneas, a 4ª escola teológica de Portugal, o ISTE, onde se formam os seminaristas de todos os seminários da província eclesiástica de Évora e ainda das dioceses de Santiago (Cabo Verde), Mindelo (Cabo Verde), Ondjiva (Angola), S. Tomé e Príncipe e de Timor-Leste.

Ministra cursos de teologia, sendo que o número de inscritos aumentou de 44 alunos no ano letivo de 2017/2018 para 50 alunos no ano letivo de 2019/2020, diminuiu nos dois anos seguintes atingindo os 24 alunos, mas recuperou em 2022/2023 para 28. O ISTE tem, de momento, 4 salas de aula. Em 2021/2022 havia 24 alunos distribuídos por: 1.º ano 2; 2.º ano 3; 3.º ano 7; 4.º ano 4; 5.º ano 4; e 6.º ano 3. Havia um aluno extraordinário.

## 3.8. Apoios e complementos educativos

### 3.8.1. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

As **Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)** têm como objetivo acompanhar as **crianças do pré-escolar antes e/ou depois do período diário das atividades educativas.**

Nas interrupções letivas, existe a resposta de AAAF e serviço de refeições, de acordo com as necessidades identificadas pelos AE, após consulta às famílias

No ano letivo de 2021/2022, no **AE Manuel Ferreira Patrício**, no **JI Manuel Ferreira Patrício**, todas as crianças beneficiavam de todos os serviços. Relativamente ao **JI do Bairro da Cruz da Picada** e ao **JI de Valverde**, a maioria usufruía do prolongamento de horário e das atividades nas interrupções letivas/ocupação de tempos livres. No JI de Valverde não havia crianças NE (**Tabela 18**).

**Tabela 18. Número de crianças da educação pré-escolar inscritos nas AAAF, no AE Manuel Ferreira Patrício, no ano letivo de 2021/2022**

Estabelecimento	Valência	N.º de crianças inscritas no estabelecimento	Serviços					
			Prolongamento de horário			Fornecimento de refeições		
			N.º total de crianças	N.º de crianças NE - medidas seletivas e/ou adicionais	% de crianças	N.º total de crianças	N.º de crianças NE - medidas seletivas e/ou adicionais	% de crianças
JI Manuel Ferreira Patrício	Pré-escolar	59	59	1	100	59	1*	100
JI do Bairro da Cruz da Picada		47	40	1	85,1	47*	1*	100
JI de Valverde		8	4	0	50,0	8*	0*	100

\* Refeições asseguradas pela UF Malagueira e Horta das Figueiras, UF N. Sra. da Tourega e N. Sra. de Guadalupe e ES André de Gouveia

Fonte: AE Manuel Ferreira Patrício/Município (adaptado)

No **AE Gabriel Pereira**, no ano letivo de 2021/2022, as crianças do pré-escolar beneficiavam do fornecimento de refeições (mais do JI do Bairro Garcia de Resende) e do prolongamento de horário (mais do JI do Bairro de Sto. António) - **Tabela 19**.

**Tabela 19. Número de crianças da educação pré-escolar inscritos nas AAAF, no AE Gabriel Pereira, no ano letivo de 2021/2022**

Estabelecimento	Valência	N.º de crianças inscritas no estabelecimento	Serviços					
			Prolongamento de horário			Fornecimento de refeições		
			N.º total de crianças	N.º de crianças NE - medidas seletivas e/ou adicionais	% de crianças	N.º total de crianças	N.º de crianças NE - medidas seletivas e/ou adicionais	% de crianças
EB de Vendinha	Pré-escolar	3	1	-	33,3	3	-	100
JI do Bairro de Sto. António		21	10	-	47,6	20	-	95,2
JI do Bairro Garcia de Resende		46	12	-	26,1	45	-	97,8

Fonte: AE Gabriel Pereira/Município (adaptado)

No que se refere ao **AE Severim de Faria**, no ano letivo de 2021/2022, as crianças do pré-escolar usufruíam do prolongamento de horário e do fornecimento de refeições (**Tabela 20**).

**Tabela 20. Número de crianças da educação pré-escolar inscritos nas AAAF, no AE Severim de Faria, no ano letivo de 2021/2022**

Estabelecimento	Valência	N.º de crianças inscritas no estabelecimento	Serviços					
			Prolongamento de horário			Fornecimento de refeições		
			N.º total de crianças	N.º de crianças NE - medidas seletivas e/ou adicionais	% de crianças	N.º total de crianças	N.º de crianças NE - medidas seletivas e/ou adicionais	% de crianças
Jl de S. Sebastião da Giesteira	Pré-escolar	10	10	0	100	10	0	100
Jl de Água de Lupe		9	8	0	88,9	8	0	88,9

Fonte: AE Severim de Faria/Município (adaptado)

As crianças do pré-escolar do **AE André de Gouveia**, no ano letivo de 2021/2022, usufruíam do prolongamento de horário e do fornecimento de refeições. O Jl do Penedo de Ouro tinha o maior número de inscritos nas AAAF e uma criança NE a beneficiar das duas atividades (**Tabela 21**).

**Tabela 21. Número de crianças da educação pré-escolar inscritos nas AAAF, no AE André de Gouveia, no ano letivo de 2021/2022**

Estabelecimento	Valência	N.º de crianças inscritas no estabelecimento	Serviços					
			Prolongamento de horário			Fornecimento de refeições		
			N.º total de crianças	N.º de crianças NE - medidas seletivas e/ou adicionais	% de crianças	N.º total de crianças	N.º de crianças NE - medidas seletivas e/ou adicionais	% de crianças
Jl de Graça do Divor	Pré-escolar	13	13	-	100	13	-	100
Jl de N. Sra. de Machede		13	12	-	92,3	12	-	92,3
Jl de Azaruja		15	15	-	100	15	-	100
EPEI S. Miguel de Machede		5	5	-	100	5	-	100
Jl do Penedo de Ouro		80	80	1	100	80	1	100
EB dos Canaviais		74	73	-	98,6	73	-	98,6
EB Galopim de Carvalho		76	76	-	100	76	-	100

Fonte: AE André de Gouveia/Município (adaptado)

### 3.8.2. Ocupação de Tempos Livres e Apoio à Família

A CME tem vindo a promover programas de atividades de tempos livres para crianças com NE (medidas adicionais), através de metodologias Inclusivas. O município defende que as aquisições mais importantes são feitas num contexto heterogéneo e inclusivo, tendo não só em vista o potencial de funcionalidade de cada criança, mas também uma educação para a cidadania. Seguir esta linha é, ainda, pertencer ao trilho do desenvolvimento de uma sociedade sustentável, através da promoção da autonomia, responsabilidade e solidariedade na criança. Estes programas surgem de uma necessidade apresentada à CME por um grupo de pais, encarregados de educação e cuidadores de crianças com diagnóstico de Perturbação do Neurodesenvolvimento, por não encontrarem, no território, resposta para a ocupação dos filhos durante os períodos de interrupção letiva.

Perante a inexistência de respostas específicas no concelho para a lacuna identificada, surge como oportuno o desenvolvimento de iniciativas de ocupação de tempos livres, integradas nos programas municipais já existentes, desenvolvidos nos espaços municipais e escolas do concelho.

Esta resposta iniciou-se em 2022 como iniciativa piloto integrando um número limitado de crianças, sendo que em 2023 alargou-se o número de vagas.

O Município pretende dar continuidade a estas iniciativas de modo a acompanhar "o compromisso com a educação inclusiva, de acordo com a definição da UNESCO (2009), enquanto processo que visa responder à diversidade de necessidades dos alunos, através do aumento da participação de todos na aprendizagem (...)", tal como preconizado na Lei da Educação Inclusiva, Lei n.º 54/2018.

A Câmara Municipal de Évora criou programas para apoiar as famílias e promover aprendizagens para crianças durante os períodos de pausas letivas. Em 2021/2022 decorreu o **Ser a brincar**<sup>43</sup> no verão e o **Okupa-te**<sup>44</sup> na Páscoa e no verão.

---

<sup>43</sup> O **Ser a brincar** está incluído no Programa de Atividades Complementares e de Apoio às Famílias de Évora e destina-se a crianças dos 3 aos 6 anos que frequentem instituições de educação pré-escolar da rede pública, dado que as atividades terminam mais cedo que nos restantes estabelecimentos. É promovido pela Divisão de Educação e Intervenção Social da CME em parceria com AE, Juntas de freguesia, instituições culturais, Forças de Segurança, empresas privadas e serviços internos da CME. Tem como objetivos: contribuir para a formação, promoção e desenvolvimento das crianças em idade pré-escolar; apoiar a compatibilização da vida familiar com a profissional, garantindo um acompanhamento qualificado às famílias e às crianças; e potenciar atividades pedagógicas de recursos culturais e sociais do concelho. Está limitado a 44 crianças e decorre nos estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo. Iniciou-se em 2017.

<sup>44</sup> **Okupa-te - Férias Desportivas** é promovido pela Divisão de Juventude e Desporto da CME. Tem como objetivos: Animação e Criatividade (apostar na inovação dos programas e atividades previstas anualmente), participação (promover o convívio ativo dos destinatários do programa e atender às experiências, motivações, capacidades e necessidades dos inscritos), igualdade (fomentar a equidade e aceitação das diferenças, estabelecer relações de igualdade entre os elementos, reconhecendo a sua liberdade e autonomia, desenvolver as relações humanas e de solidariedade entre os participantes - cooperação, respeito pelo outro), desenvolvimento pessoal (proporcionar momentos de lazer e divertimento, proporcionar bem-estar e desenvolvimento físico-motor

No que se refere aos participantes dos dois programas, a maioria corresponde ao escalão C. A implementação das férias inclusivas teve início no verão de 2022, com o **Ser a brincar** (Tabela 22).

Tabela 22. N.º de participantes nos programas da CME\*

Programa	Período	n.º de crianças participantes			N.º de crianças NE-medidas adicionais ****	n.º de grupos
		Escalão A ***	Escalão B	Escalão C		
Okupa-te	Páscoa (2022)	2	4	30		2
	verão (2022)	96	109	268		20
Ser a brincar	verão (2022)	13**	12	41	6	2

\* São Programas assegurados pela Câmara Municipal de Évora para apoiar as famílias e promover aprendizagens para crianças durante os períodos de pausas letivas

\*\* Apenas para crianças que frequentem instituições de educação públicas, dado que as atividades terminam mais cedo do que nos restantes estabelecimentos.

\*\*\* Está contemplado o apoio a famílias vulneráveis (frequência gratuita). Essas situações já estão consideradas nestes dados

\*\*\*\* A implementação das férias inclusivas teve início no verão de 2022

Fonte: Município

### 3.8.3. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

Segundo a Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto<sup>45</sup>, as **Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)** destinam-se aos alunos do **1.º ciclo do ensino básico** e são “atividades de carácter **facultativo** e de natureza eminentemente **lúdica, formativa e cultural** que incidam, nomeadamente, nos domínios **desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado** e da **dimensão europeia na educação**”.

A CME, enquanto Município Educador, subscritor da Carta das Cidades Educadoras, desde 2001, tem fomentado medidas no desenvolvimento das AEC que se como um complemento formativo, contribuindo para o enriquecimento da educação não formal, sendo estruturadas como atividades complementares de carácter lúdico.

No ano 2022/2023, procurou-se que as AEC tivessem maior proximidade com o património e a cultura local, com visitas aos equipamentos municipais, promovendo maior número de atividades fora da escola, sendo dinamizadas atividades, na Ludoteca, no Núcleo Museológico do Alto de S. Bento, no Centro Interpretativo do Palácio de D. Manuel, no Teatro Garcia de

e promover hábitos positivos de saúde), segurança (promover a segurança dos participantes em todas as atividades, bem como zelar pelo seu bem-estar). O público-alvo corresponde a crianças dos 6 aos 12 anos residentes ou a frequentar estabelecimentos de ensino de Évora. Decorre nos períodos de férias escolares, nas piscinas municipais de Évora.

<sup>45</sup> <https://files.dre.pt/2s/2015/08/16400003/0000800011.pdf>

Resende, e nos equipamentos desportivos como as Piscinas Municipais e o Complexo Desportivo. Ao longo do ano letivo, foi houve colaboração com os agentes desportivos locais, na divulgação das modalidades e na cedência das instalações.

No espaço da escola foram acolhidas iniciativas organizadas pelo município e por associações culturais e desportivas do concelho.

Registaram-se participações em projetos municipais ou nos quais o Município é parceiro, que proporcionaram visitas de estudo e novos conhecimentos e experiências.

No caminho que se tem vindo a construir em trono das AEC, a CME tem procurado encontrar novas formas e novas alternativas para contribuir para a educação, formação e cidadania das crianças do concelho.

Em Évora, os alunos do 1.º ciclo do ensino básico e respetivas famílias têm ao dispor um conjunto de sessões de AEC, às quais podem aceder através do canal de *youtube* da autarquia, em [www.youtube.com/user/MunicipioEvora](http://www.youtube.com/user/MunicipioEvora)<sup>47</sup>.

Esta medida foi aplicada para responder às necessidades prevalentes durante a pandemia COVID-19 e complementa a divulgação nas páginas das redes sociais do Município (Évora Desporto e Évora Cidade Educadora) e a divulgação feita pelos AE nos seus sites, nas plataformas e nas suas páginas das redes sociais.

O município de Évora enquanto entidade promotora, desenvolveu as seguintes AEC no ano letivo de 2021/2022:

- Atividade Física e Desportiva,
- Yoga,
- Danças,
- Cultura e Cidadania,
- Ciência e Ambiente,
- Expressões Artísticas e
- Música.

Dos 1 822 alunos que as frequentaram, 533 pertenciam ao AE André de Gouveia, 495 ao AE Gabriel Pereira, 411 ao AE Manuel Ferreira Patrício e 383 ao AE Severim de Faria (**Figura 115**).

---

<sup>46</sup> [www.cm-evora.pt/municipe/projetos-municipais/pel-projeto-educativo-local/projetos-educativos/programa-de-atividades-de-enriquecimento-curricular-aecs](http://www.cm-evora.pt/municipe/projetos-municipais/pel-projeto-educativo-local/projetos-educativos/programa-de-atividades-de-enriquecimento-curricular-aecs)

<sup>47</sup> [www.cm-evora.pt/municipe/projetos-municipais/pel-projeto-educativo-local/projetos-educativos/programa-de-atividades-de-enriquecimento-curricular-aecs](http://www.cm-evora.pt/municipe/projetos-municipais/pel-projeto-educativo-local/projetos-educativos/programa-de-atividades-de-enriquecimento-curricular-aecs)

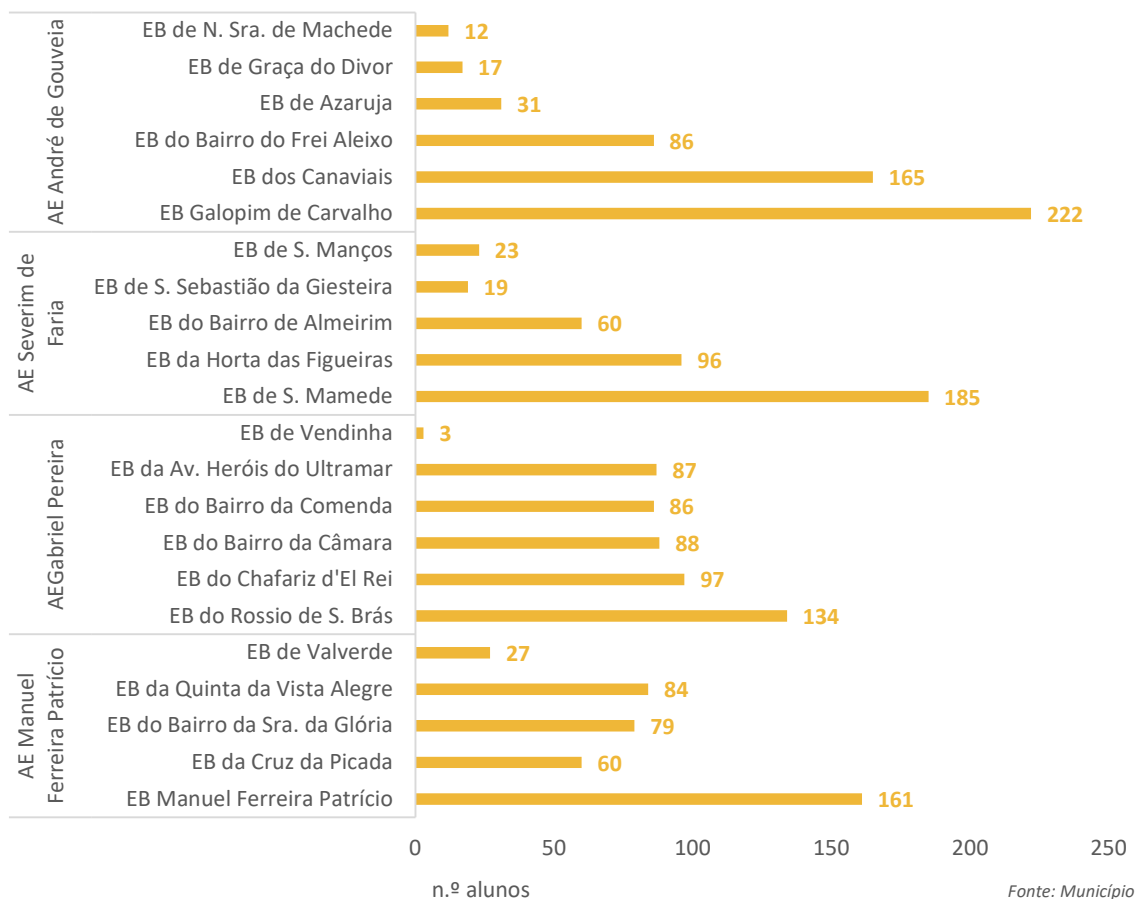


Figura 115. Alunos do 1.º ciclo dos AE de Évora que frequentam as AEC

No que se refere às inscrições dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico nas AEC's, verifica-se que as taxas de participação em todas as escolas dos AE de Évora superam os 80%. Sendo que na EB da Cruz da Picada, na EB do Bairro da Sra. da Glória e na EB da Quinta da Vista Alegre excede os 100%. Tal deveu-se a situações excecionais que requereram a integração posterior de crianças/alunos (Tabela 23).

Tabela 23. Número de alunos do 1.º ciclo do ensino básico que se inscreveram nas AEC, no ano letivo 2021/2022

AE	Estabelecimento	Ciclo de estudos	n.º alunos inscritos no estabelecimento	AEC	n.º alunos nas AEC	% alunos nas AEC
AE Manuel Ferreira Patrício	EB Manuel Ferreira Patrício		164	Atividade Física e	161	98,2
	EB da Cruz da Picada		55		55	100,0
	EB do Bairro da Sra. da Glória		78		79	101,3
	EB da Quinta da Vista Alegre		83		84	101,2
	EB de Valverde		27		27	100,0
	EB do Rossio de S. Brás		146		134	91,8
	EB do Chafariz d'El Rei		97		97	100,0

AE	Estabelecimento	Ciclo de estudos	n.º alunos inscritos no estabelecimento	AEC	n.º alunos nas AEC	% alunos nas AEC
AE Gabriel Pereira	EB do Bairro da Câmara	1.º ciclo	89	Desportiva, Yoga, Danças, Cultura e Cidadania, Ciência e Ambiente, Expressões Artísticas e Música	88	98,9
	EB do Bairro da Comenda		88		86	97,7
	EB da Av. Heróis do Ultramar		91		87	95,6
	EB de Vendinha		3		3	<b>100,0</b>
AE Severim de Faria	EB de S. Mamede		196		185	94,4
	EB da Horta das Figueiras		96		96	<b>100,0</b>
	EB do Bairro de Almeirim		74		60	81,1
	EB de S. Sebastião da Giesteira		19		19	<b>100,0</b>
	EB de S. Manços		25		23	92,0
AE André de Gouveia	EB Galopim de Carvalho		225		222	98,7
	EB dos Canaviais		165		165	<b>100,0</b>
	EB do Bairro do Frei Aleixo		87		86	98,9
	EB de Azaruja	32	31	96,9		
	EB de Graça do Divor	17	17	<b>100,0</b>		
	EB de N. Sra. de Machede	12	12	<b>100,0</b>		

Fonte: Município/ AE de Évora (adaptado)

#### 3.8.4. Ação Social Escolar

No âmbito da promoção de medidas de combate à exclusão social e de promoção da igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolar, assumem especial relevância as medidas da Ação Social Escolar (ASE). Estas constituem-se como uma modalidade de apoio socioeducativo destinada aos alunos inseridos em agregados familiares cuja situação económica determina a necessidade de comparticipações para fazer face aos encargos com refeições e outro material escolar e/ou cuja localização geográfica da habitação constitua um entrave ao desenvolvimento dos estudos.

O Decreto-Lei n.º 55/2009, de 2 de março, na sua redação atual, estabelece o regime jurídico aplicável à atribuição e ao funcionamento dos apoios no âmbito da ASE, cujas orientações são complementadas ou adequadas através de despacho que fixa as comparticipações correspondentes aos apoios sociais, designadamente as destinadas ao alojamento e alimentação, bem como, as condições de acesso a auxílios económicos, bolsas de mérito e recursos pedagógicos.

O acesso aos benefícios decorrentes dos apoios de ASE, tal como o carácter integral ou parcial, gratuito ou comparticipado, são determinados em função da situação socioeconómica dos agregados familiares dos alunos, traduzindo-se no posicionamento do agregado familiar num determinado escalão de rendimentos e no correspondente escalão de apoio. A correspondência

entre o escalão de rendimentos e o escalão de ASE é determinado pelo índice do abono de família, conforme estipulado no Decreto-Lei n.º 176/2003 de 2 de agosto, na sua redação atual. As competências dos municípios e dos AE no que respeita à ASE estão definidas no Despacho n.º 8452-A/2015, de 31 de julho, na sua redação atual. De acordo com este Despacho, o apoio no pré-escolar e no 1.º ciclo é competência própria dos municípios, estando os demais níveis de ensino na direta dependência do Ministério da Educação e Ciência.

Desde o ano letivo 2017/2018 que o apoio para material escolar no pré-escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB) se traduz da seguinte forma:

- Alunos a frequentar o 1.º CEB (Escalões A e B), de acordo com o previsto no Despacho n.º 8452-A/2015, de 31 de julho, na redação dada pelo Despacho n.º 7255/2018, de 31 de julho, designadamente:

- 16,00€ aos alunos com Escalão A de ASE, e
- 8,00€ aos alunos com Escalão B de ASE.

- Crianças a frequentar a Educação Pré-Escolar (Escalões A e B):

- 25,00€ às crianças com Escalão A de ASE, e
- 25,00€ às crianças com Escalão B de ASE.

Recentemente verificou-se uma alteração legislativa no que respeita à **transferência de competências em matéria de educação para os municípios**, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na sua redação atual, nomeadamente quanto aos **apoios e complementos educativos**. Assim, foi definido que a **organização e gestão dos procedimentos de atribuição dos apoios são desenvolvidas pelas câmaras municipais**, excetua-se a organização, desenvolvimento e execução dos programas de distribuição gratuita e reutilização dos manuais escolares, cuja competência cabe ao departamento governamental em matéria de educação e aos órgãos de administração e gestão dos AE e escolas não agrupadas.

Deste modo, salienta-se que as seguintes ações são da **competência das câmaras municipais**:

- Gestão do fornecimento das refeições dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário,
- Gestão e funcionamento das residências escolares que integrem a rede oficial de residências para estudantes, bem como a sua conservação, manutenção e equipamento,
- Gestão e funcionamento das modalidades de colocação junto de famílias de acolhimento e alojamento facultado por entidades privadas, mediante estabelecimento de acordos de cooperação, e

- “Escola a tempo inteiro” – medidas de apoio à família, como atividades de animação e apoio à família (crianças da educação pré-escolar), e apoio à família e atividades de enriquecimento curricular (alunos do 1.º ciclo do ensino básico). Estas medidas são definidas com o apoio dos órgãos de administração e gestão dos agrupamentos de escolas, conforme as necessidades dos alunos e das famílias e o perfil dos profissionais que asseguram os recursos materiais e imateriais de cada território.

Para além destes apoios, no Despacho n.º 7255/2018 do Gabinete da Secretária de Estado Adjunta e da Educação, de 31 de julho, são também definidos os seguintes:

- Distribuição gratuita de fruta escolar para todas as crianças que frequentam a educação pré-escolar nos estabelecimentos de ensino público,
- Distribuição gratuita de manuais escolares alargada a todos os alunos da escolaridade obrigatória na rede pública do Ministério da Educação (Lei n.º 96/2019, de 4 de setembro, retificada pela Declaração de Retificação n.º 51/2019, de 7 de outubro, tendo entrado em vigor com o Orçamento de Estado subsequente à sua publicação: artigo 4.º da Lei n.º 96/2019, de 4 de setembro), e
- Reforço da oferta das refeições escolares destinado aos alunos beneficiários da ação social escolar dos estabelecimentos públicos, durante as interrupções escolares do Natal e da Páscoa.

Com o intuito de contribuir para a **igualdade de oportunidades** de acesso ao êxito escolar dos estudantes **social e economicamente desfavorecidos**, a **Câmara Municipal de Évora** desenvolve o projeto municipal “Banco de Manuais Escolares” e a campanha “Dar e Receber”<sup>48</sup>.

No que se refere à evolução do **número de alunos que beneficiaram de ação social escolar**, fazendo uma análise por AE, no **AE Manuel Ferreira Patrício**, os alunos do escalão A aumentaram até 2017/2018 e nos anos seguintes começaram a decrescer, terminando com 247, os do escalão B não têm uma evolução linear finalizando com 129 alunos e os do escalão C diminuem no segundo ano e depois aumentam, superando os do escalão A em 2020/2021, sendo que findam com 280 (**Figura 116**). No que respeita ao ano letivo de 2016/2017, apenas foi possível obter dados da EB Manuel Ferreira Patrício. Em relação com o número total de alunos, no ano letivo de 2021/2022, 37,7% tinham escalão A, 19,7% escalão B e 42,7% escalão C.

<sup>48</sup> [www.cm-evora.pt/municipe/areas-de-acao/juventude/programas-e-iniciativaspara-a-juventude/banco-de-manuais-escolares](http://www.cm-evora.pt/municipe/areas-de-acao/juventude/programas-e-iniciativaspara-a-juventude/banco-de-manuais-escolares)

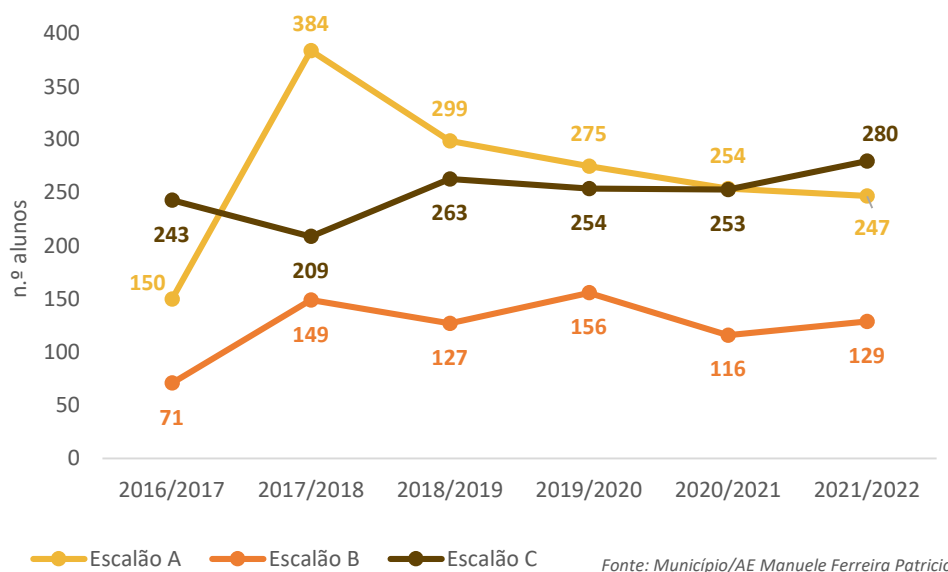


Figura 116. N.º de alunos do AE Manuel Ferreira Patrício a beneficiar de ação social escolar, por ano letivo

Relativamente ao **AE Gabriel Pereira**, os alunos com escalão A aumentam até 2017/2018 e nos anos seguintes começam a decrescer, terminando com 188, os alunos de escalão B aumentam até 2018/2019 e depois sucessivas variações, finalizando com 192 e os do escalão C crescem até 2018/2019, seguido de variações e findam com 7 alunos (**Figura 117**). O ano de 2016/2017 inclui apenas dados da EB André de Resende e da ES Gabriel Pereira. Em relação com o número total de alunos, no ano letivo de 2021/2022, 48,6% tinham escalão A, 49,6% escalão B e 1,8% escalão C.

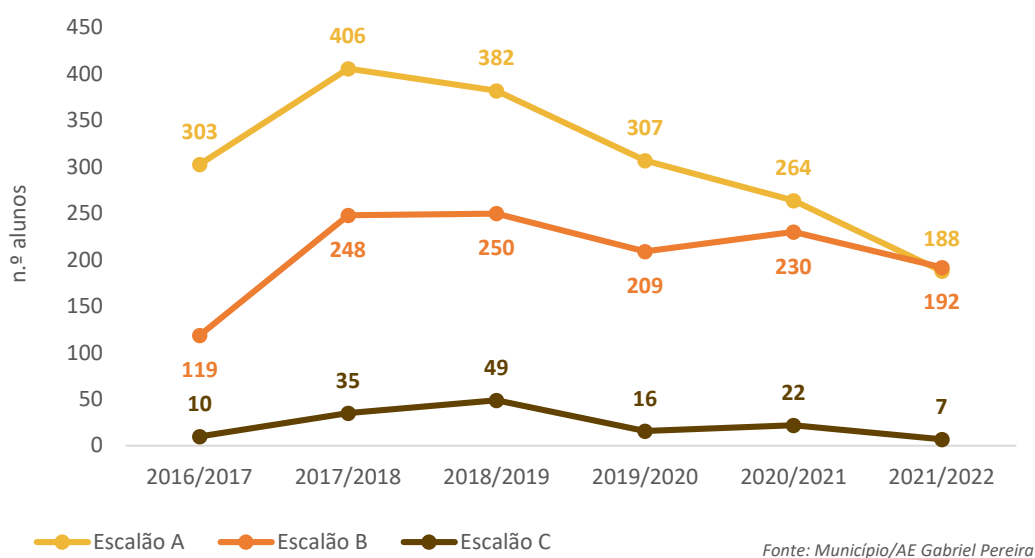
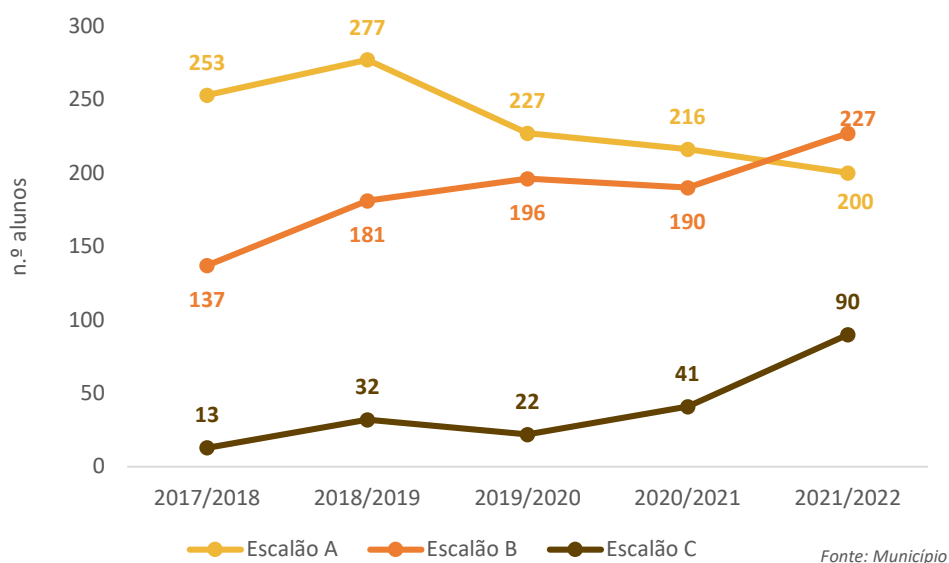


Figura 117. N.º de alunos do AE Gabriel Pereira a beneficiar de ação social escolar, por ano letivo

No que se refere ao **AE Severim de Faria**, os alunos de escalão A aumentam até 2018/2019 e nos anos seguintes começam a diminuir, terminando com 200, os de escalão B têm uma evolução positiva até 2019/2020 e novamente em 2021/2022, finalizando com 227 matriculados e os de escalão C crescem até 2018/2019, diminuem no ano seguinte e voltam a aumentar até ao final, findando com 90 (**Figura 118**). Não foi possível apurar dados relativamente ao ano letivo 2016/2017. Em relação com o número total de alunos, no ano letivo de 2021/2022, 38,7% tinham escalão A, 43,9% escalão B e 17,4% escalão C.



**Figura 118. N.º de alunos do AE Severim de Faria a beneficiar de ação social escolar, por ano letivo**

No que se refere ao **AE André de Gouveia**, os alunos de escalão A aumentam até 2017/2018 e nos anos seguintes diminuem, terminando com 213; os de escalão B têm uma evolução positiva até 2017/2018 e novamente em 2020/2021, finalizando com 221; e os alunos de escalão C não tem tendência definida, concluindo o período de análise com 30 (**Figura 119**). Apenas foi possível apurar dados relativos ao ano letivo 2016/2017 na EB Conde de Vilalva e na ES André de Gouveia. Em relação com o número total de alunos, no ano letivo de 2021/2022, 45,9% tinham escalão A, 47,6% escalão B e 6,5% escalão C.

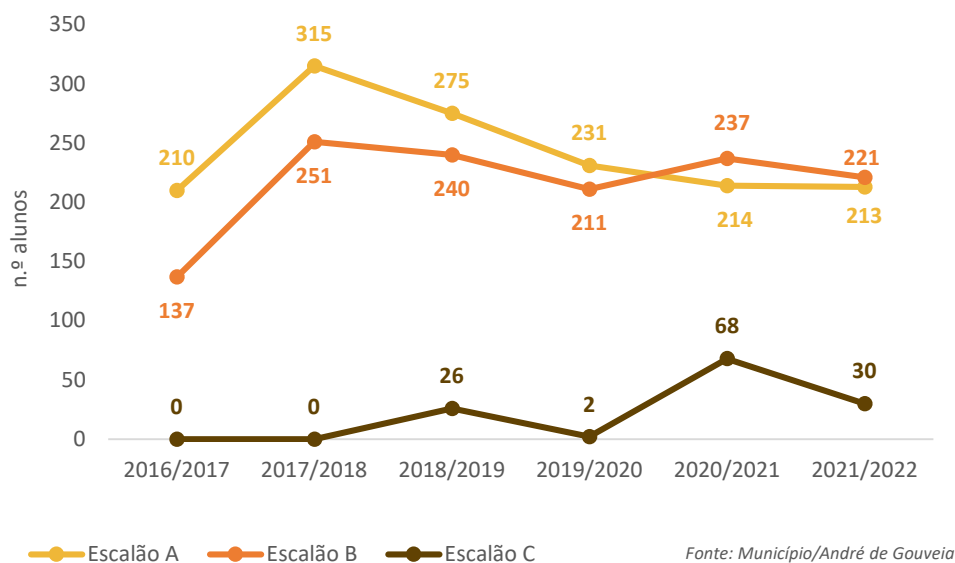


Figura 119. N.º de alunos do AE André de Gouveia a beneficiar de ação social escolar, por ano letivo

A análise dos alunos com NE (medidas seletivas e medidas adicionais) que beneficiam de ação social escolar, por escalão e nível de ensino, refere-se ao ano letivo de 2021/2022, será apresentada por AE e por ciclo de estudos apenas para as escolas que possuem dados/alunos alvo das medidas.

No AE Manuel Ferreira Patrício, no 1.º ciclo, havia 54 alunos alvo de medidas, sendo 51 seletivas e 3 adicionais; no escalão A estão 40 alunos e no escalão B 14. A EB Manuel Ferreira Patrício é a que tem mais alunos (Figura 120).

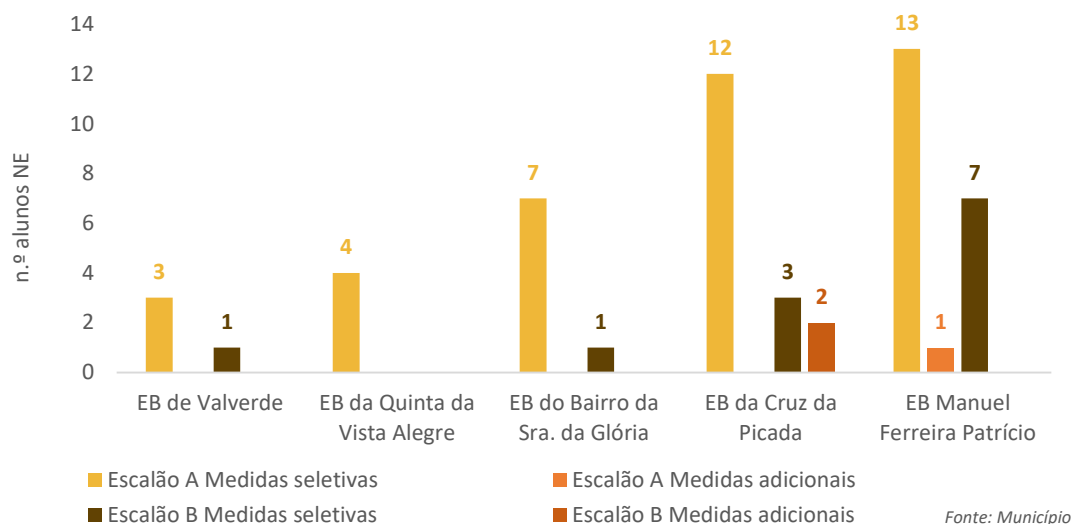
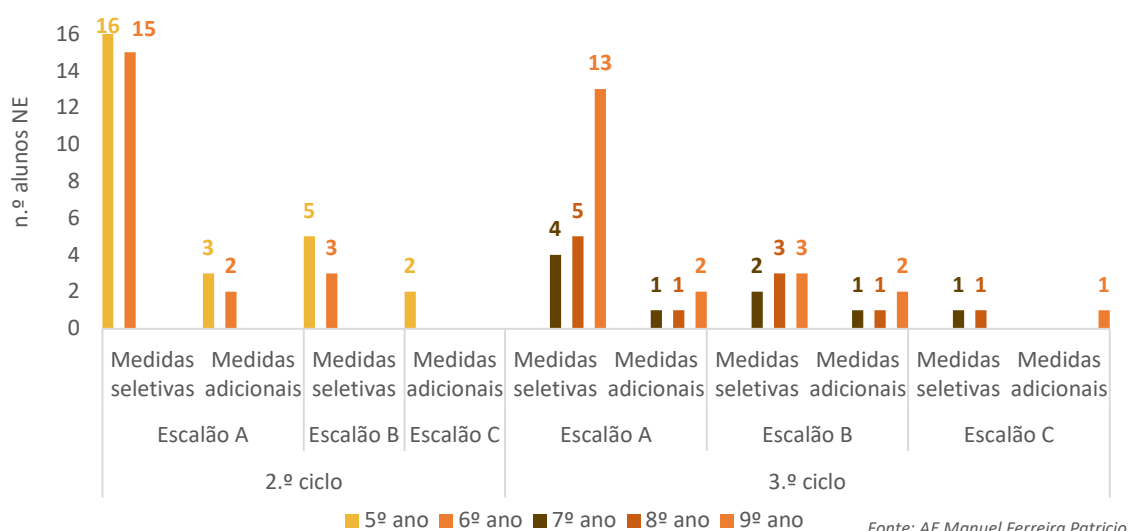


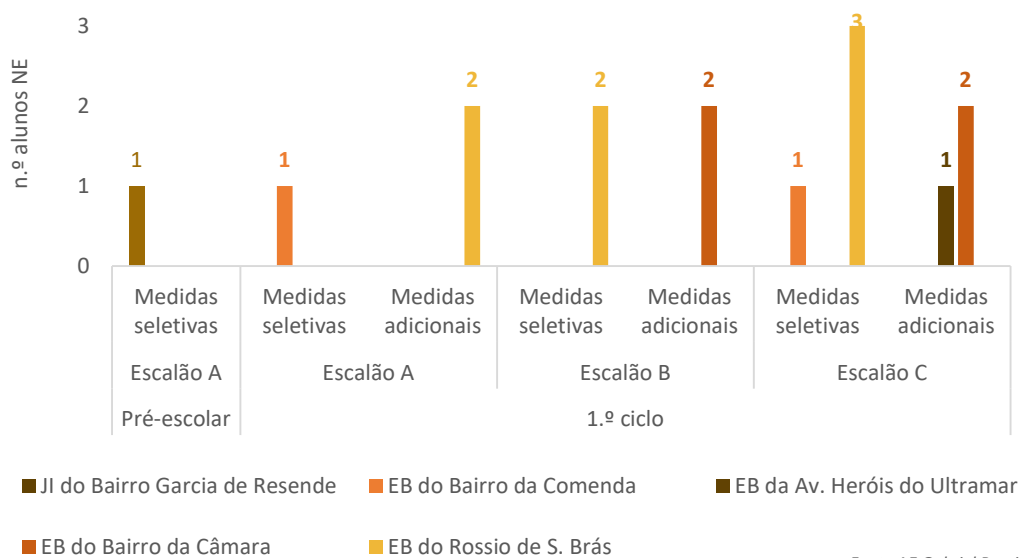
Figura 120. N.º alunos NE, do 1.º ciclo, do AE Manuel Ferreira Patrício

No **AE Manuel Ferreira Patrício**, no **2.º ciclo** da EB Manuel Ferreira Patrício, havia, no ano letivo 2021/2022, 46 alunos alvo de medidas (39 seletivas e 7 adicionais); 36 tinham escalão A e 10 escalão B. No **3.º ciclo** havia 41 alunos que beneficiam de medidas (32 seletivas e 9 adicionais); 26 no escalão A, 12 no B e 3 no C (**Figura 121**).



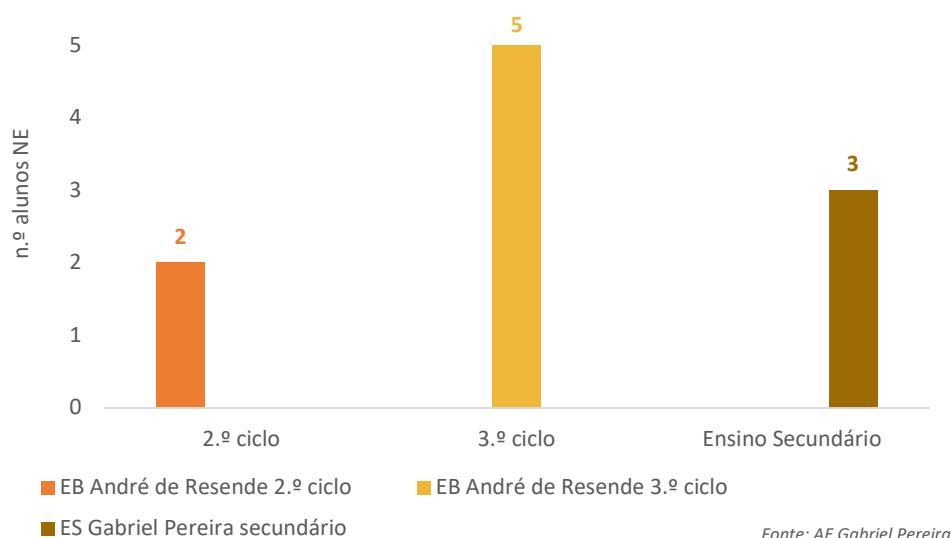
**Figura 121. N.º alunos NE, do 2.º e 3.º ciclo, do AE Manuel Ferreira Patrício**

O **AE Gabriel Pereira** indicou que não há alunos com medidas adicionais e seletivas em simultâneo. No **AE Gabriel Pereira**, no **pré-escolar** há 1 inscrito, no escalão A, que beneficia de medidas seletivas. No **1.º ciclo**, há 14 alunos alvo de medidas, sendo 7 seletivas e 7 adicionais; no escalão A estão 3 alunos, no escalão B 4 e no C 7. A EB do Rossio de S. Brás é a que tem mais alunos a beneficiar de medidas (**Figura 122**).



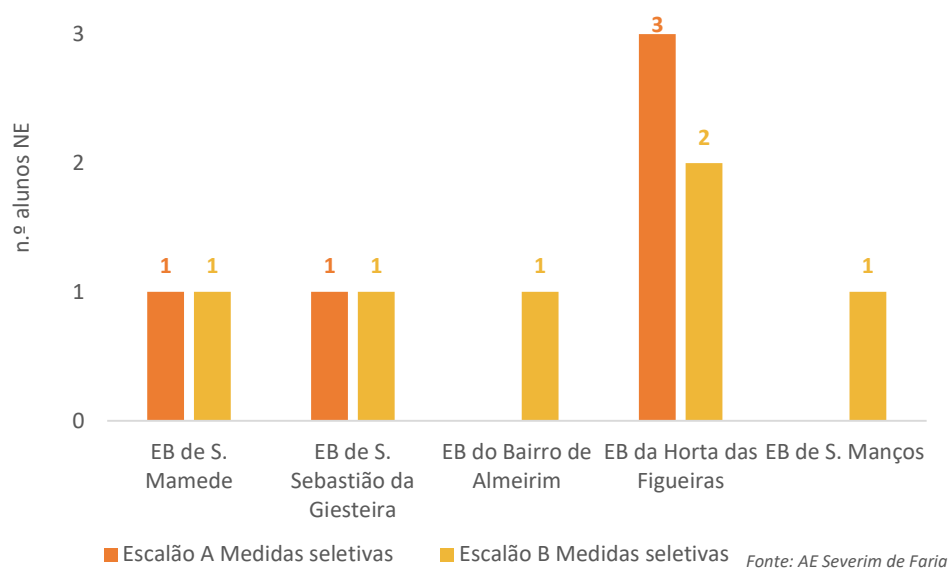
**Figura 122. N.º alunos NE, do pré-escolar e do 1.º ciclo, do AE Gabriel Pereira**

No **2.º ciclo do AE Gabriel Pereira**, há 2 alunos do escalão A alvos de medidas adicionais; no **3.º ciclo** estão 5 inscritos no escalão C com medidas adicionais; no **secundário** existem 3 matriculados de escalão C com medidas adicionais (**Figura 123**).



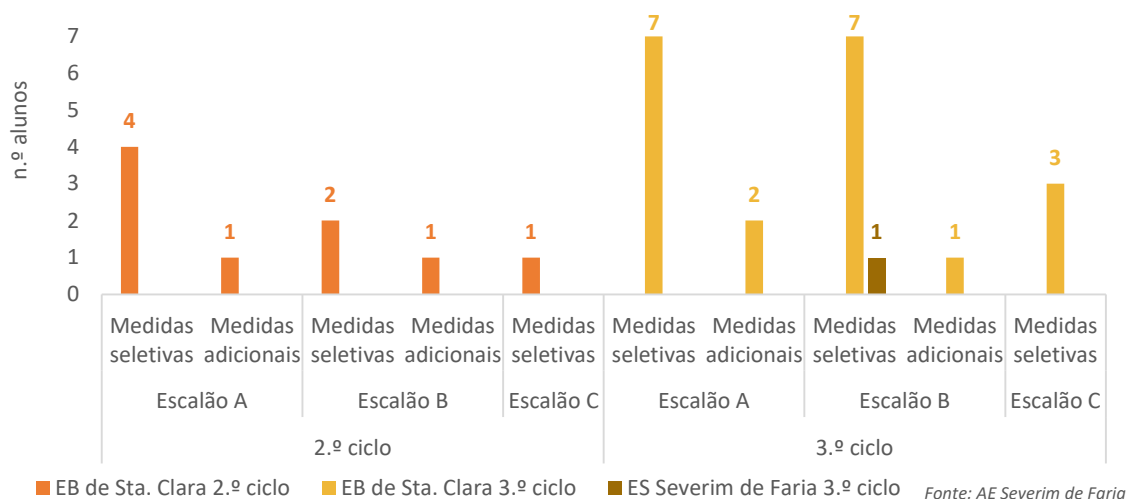
**Figura 123. N.º alunos NE, do 2.º, 3.º ciclo e secundário, do AE Gabriel Pereira**

No **AE Severim de Faria**, no **1.º ciclo**, há 11 alunos alvo de medidas seletivas; no escalão A estão 5 alunos e no escalão B 6. A EB da Horta das Figueiras é a que tem mais estudantes que beneficiam de medidas (**Figura 124**).



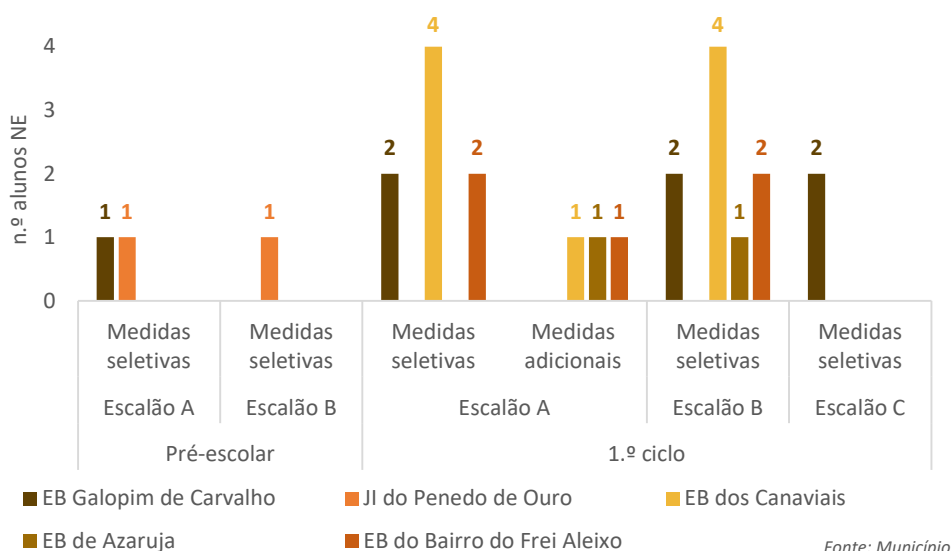
**Figura 124. N.º alunos NE, do 1.º ciclo, do AE Severim de Faria**

No **AE Severim de Faria**, no **2.º ciclo**, há 9 alunos alvo de medidas, sendo 7 seletivas e 2 adicionais; no escalão A estão 5 alunos, no escalão B 3 e no escalão C 1. No **3.º ciclo** estão 21 inscritos, sendo 18 com medidas seletivas e 3 com adicionais; no escalão A existem 9 inscritos, no B 9 e no C 3 (**Figura 125**).



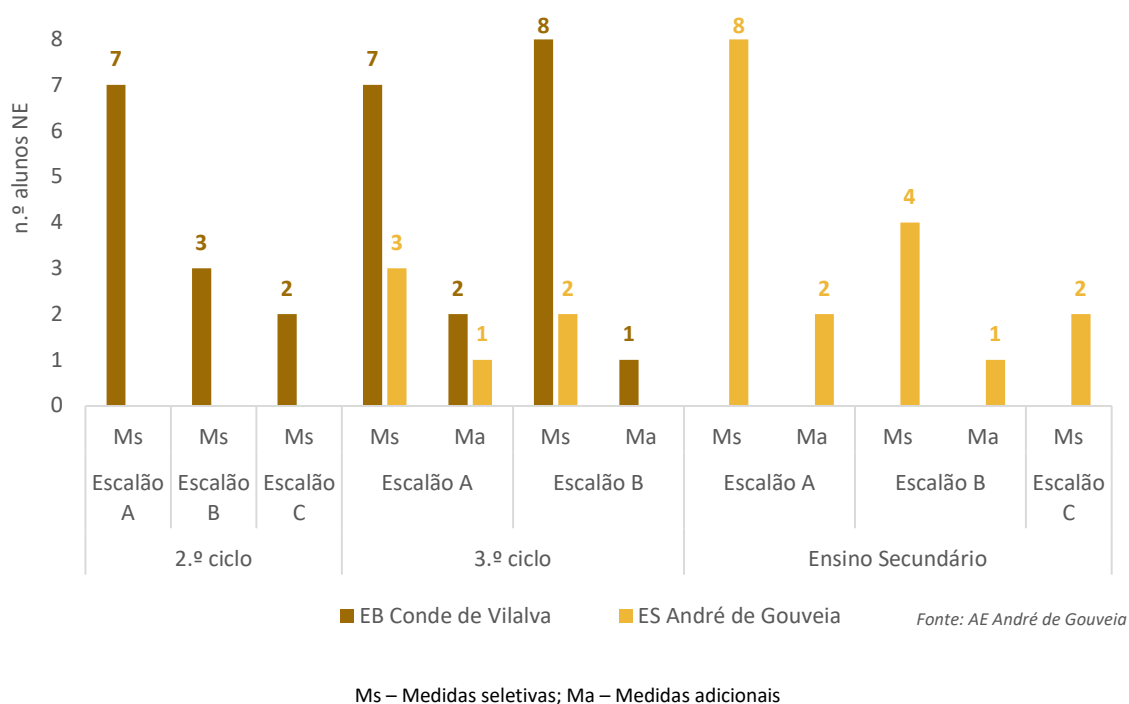
**Figura 125. N.º alunos NE, do 2.º e 3.º ciclo, do AE Severim de Faria**

Relativamente ao **AE André de Gouveia** nos alunos que têm medidas adicionais não se contabilizaram as medidas seletivas, no entanto, todos os alunos que têm medidas adicionais também têm medidas seletivas. No **AE André de Gouveia**, no **pré-escolar** há 3 inscritos com medidas seletivas, sendo 2 no escalão A, e 1 no escalão B. No **1.º ciclo**, há 22 alunos alvo de medidas, sendo 17 seletivas e 5 adicionais; no escalão A estão 11 alunos e no escalão B 11. A EB dos Canaviais é a que tem mais alunos (**Figura 126**).



**Figura 126. N.º alunos NE, do pré-escolar e do 1.º ciclo, do AE André de Gouveia**

No **AE André de Gouveia**, no **2.º ciclo**, há 12 alunos com medidas seletivas, sendo 7 do escalão A, 3 do B e 2 do C; no **3.º ciclo** estão 24 inscritos, sendo 20 com medidas seletivas e 4 com adicionais, 13 no escalão A e 11 no B; no **secundário** existem 17 matriculados, sendo 14 com medidas seletivas e 3 com adicionais, 10 de escalão A, 5 de B e 2 de C (**Figura 127**).



**Figura 127. N.º alunos NE, do 2.º, 3.º ciclo e secundário, do AE André de Gouveia**

### 3.8.5. Inclusão digital

A Câmara Municipal de Évora tem vindo a fazer, nos últimos anos, uma aposta significativa nas tecnologias educativas, contribuindo assim para a implementação de mudanças qualitativas no processo de ensino e aprendizagem. Entre 2018 e 2022 procedeu-se à renovação de todos os computadores fixos e respetivos sistemas operativos, existentes nas salas de aula. Foram também feitos investimentos em sistemas de impressão, redes de acesso sem fios, e disponibilização de quadros interativos em aproximadamente um terço das salas de aula do 1.º ciclo. O município mantém o compromisso de investimento, superior a vinte mil euros, estritamente dedicados ao reforço das tecnologias educativas em escolas de 1.º ciclo. O objetivo é fornecer aos alunos um ambiente de aprendizagem estimulante e moderno.

Procedendo à **caracterização do parque informático nas escolas** de Évora, em 2021/2022, podemos verificar que **todas tinham, pelo menos, um computador com acesso à internet**, sendo que o número de equipamentos disponibilizados aumenta de acordo com o ciclo de

estudos e todos os computadores tinham acesso à *internet*. No total havia 1 185 computadores com *internet* nas escolas.

No **AE Manuel Ferreira Patrício** havia 98 equipamentos com *internet*, estando a maioria associados ao 2.º e ao 3.º ciclo da EB Manuel Ferreira Patrício (**Tabela 24**).

**Tabela 24. Parque informático do AE Manuel Ferreira Patrício**

Estabelecimento	Nível de ensino	N.º de computadores
Jl de Valverde	Pré-escolar	2
Jl do Bairro da Cruz da Picada	Pré-escolar	3
EB Manuel Ferreira Patrício	Pré-escolar/1.º ciclo	15
EB de Valverde	1.º ciclo	2
EB da Cruz da Picada	1.º ciclo	9
EB do Bairro da Sra. da Glória	1.º ciclo	4
EB da Quinta da Vista Alegre	1.º ciclo	7
EB Manuel Ferreira Patrício	2.º e 3.º ciclo	23*
EB Manuel Ferreira Patrício	Serviços**	33

\* Salas de aula

\*\* Secretaria, Direção, gabinetes de trabalho de docentes, Biblioteca, outros serviços

Fonte: CME e AE Manuel Ferreira Patrício

O **AE Gabriel Pereira**, possuía 433 computadores, estando 180 no 3.º ciclo e secundário da ES Gabriel Pereira (**Tabela 25**). Este AE possui um Centro Tecnológico Especializado de informática aprovado no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência<sup>49</sup>.

**Tabela 25. Parque informático do AE Gabriel Pereira**

Estabelecimento	Nível de ensino	N.º de computadores
Jl Garcia de Resende	Pré-escolar	6
Jl Santo António	Pré-escolar	4
EB do Bairro da Câmara	1.º ciclo	12
EB do Chafariz d'El Rei	1.º ciclo	19
EB do Bairro da Comenda	1.º ciclo	11
EB da Av. Heróis do Ultramar	1.º ciclo	6
EB do Rossio de S. Brás	1.º ciclo	44
EB / Jl de Vendinha	1.º ciclo	1
EB André de Resende	2.º e 3.º ciclo	150
ES Gabriel Pereira	3.º ciclo e secundário	180

Fonte: CME e AE Gabriel Pereira

<sup>49</sup> <https://aegp.edu.pt/web/pt-pt/agrupamento-com-centro-tecnologico-especializado-aprovado>

No que concerne ao **AE Severim de Faria**, foram contabilizados 235 computadores, a maioria associados ao 2.º 3º ciclo e secundário da ES Severim de Faria (**Tabela 26**).

**Tabela 26. Parque informático do AE Severim de Faria**

Estabelecimento	Nível de ensino	N.º de computadores
JI de Água de Lupe	Pré-escolar	1
JI de São Sebastião da Giesteira	Pré-escolar	2
EB de S. Manços	1.º ciclo	3
EB de S. Mamede	1.º ciclo	25
EB da Horta das Figueiras	1.º ciclo	9
EB de S. Sebastião da Giesteira	1.º ciclo	8
EB do Bairro de Almeirim	1.º ciclo	29
EB de Sta. Clara	2.º e 3.º ciclo	46
ES Severim de Faria	2.º 3º ciclo e secundário	112

Fonte: CME e AE Severim de Faria

Relativamente ao **AE André de Gouveia**, foram registados 419 computadores, a maior parte na ES André de Gouveia associada ao 3.º ciclo e ao secundário (**Tabela 27**).

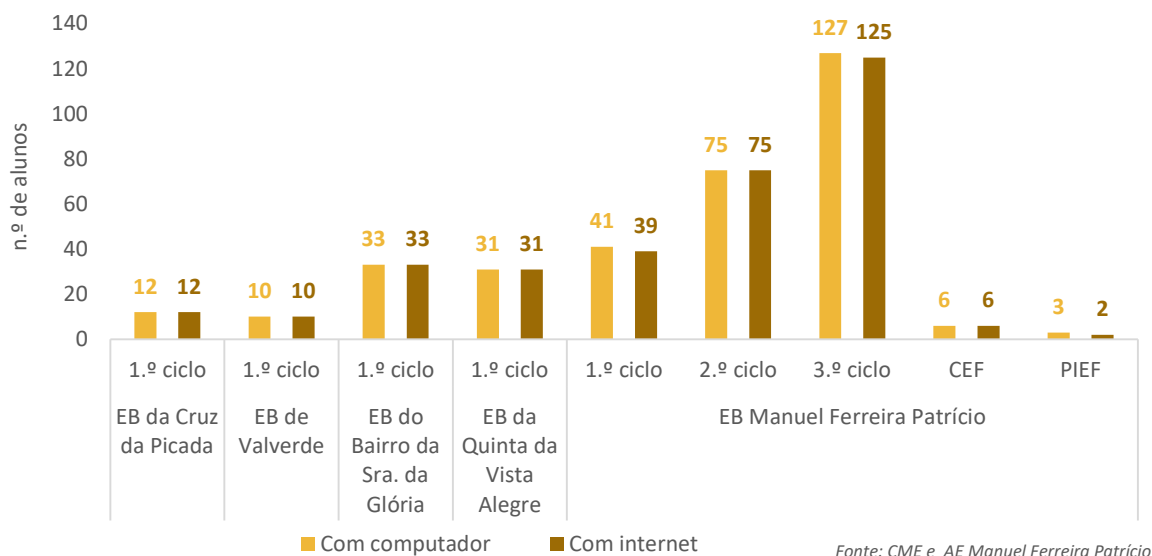
**Tabela 27. Parque informático do AE André de Gouveia**

Estabelecimento	Nível de ensino	N.º de computadores
JI de Graça do Divor	Pré-escolar	2
JI de N. Sra. de Machede	Pré-escolar	3
JI do Penedo de Ouro	Pré-escolar	5
JI de Azaruja	Pré-escolar	3
EPEI S. Miguel de Machede	1.º ciclo	2
EB de N. Sra. de Machede	1.º ciclo	2
EB do Bairro do Frei Aleixo	1.º ciclo	8
EB de Graça do Divor	1.º ciclo	3
EB / JI dos Canaviais	1.º ciclo	47
EB Galopim de Carvalho	1.º ciclo	31
EB de Azaruja	1.º ciclo	12
EB Conde de Vilalva	2.º e 3.º ciclo	104
ES André de Gouveia	3.º ciclo e Secundário	197

Fonte: CME e AE André de Gouveia

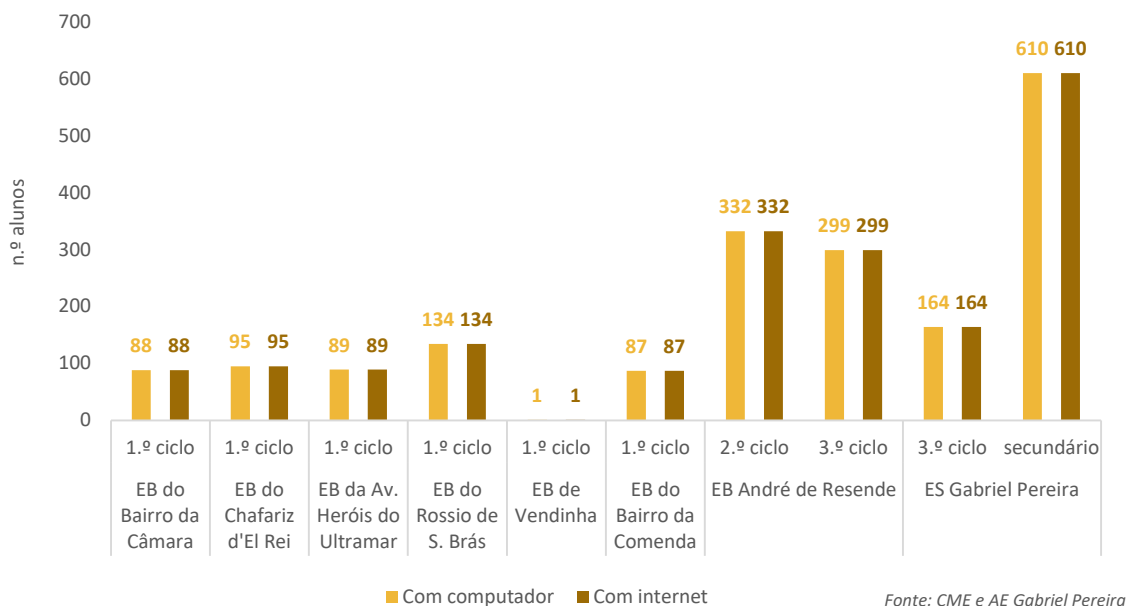
Já no que respeita ao número de **alunos com acesso a computador e internet no domicílio**, conclui-se que, no ano letivo de 2021/2022, havia 8 625 alunos com computador e 9 265 com internet.

No **AE Manuel Ferreira Patrício**, os inscritos no JI de Valverde e no JI do Bairro da Cruz da Picada, ambos do pré-escolar não tinham computador nem *internet*. Havia 338 computadores e 333 tinham internet (**Figura 128**).



**Figura 128.** Alunos do AE Manuel Ferreira Patrício com acesso a computador no domicílio, em 2021/2022

Relativamente ao **AE Gabriel Pereira**, todos os alunos tinham computador com *internet* e eram 1 899 (**Figura 129**).



**Figura 129.** Alunos do AE Gabriel Pereira com acesso a computador no domicílio, em 2021/2022

No que concerne ao **AE Severim de Faria**, havia 972 computadores e 1 297 acessos à internet (Figura 130).

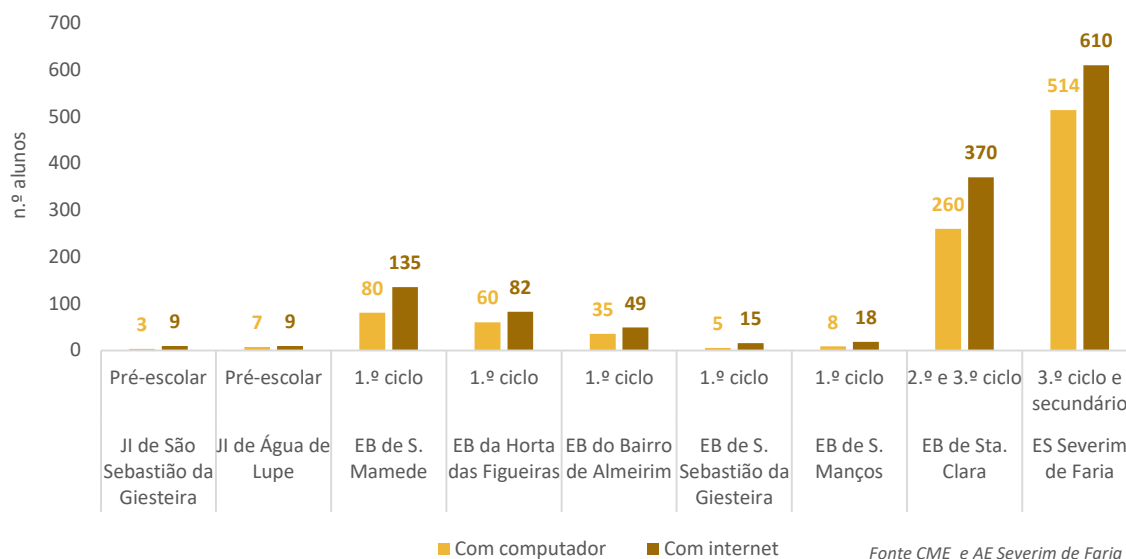
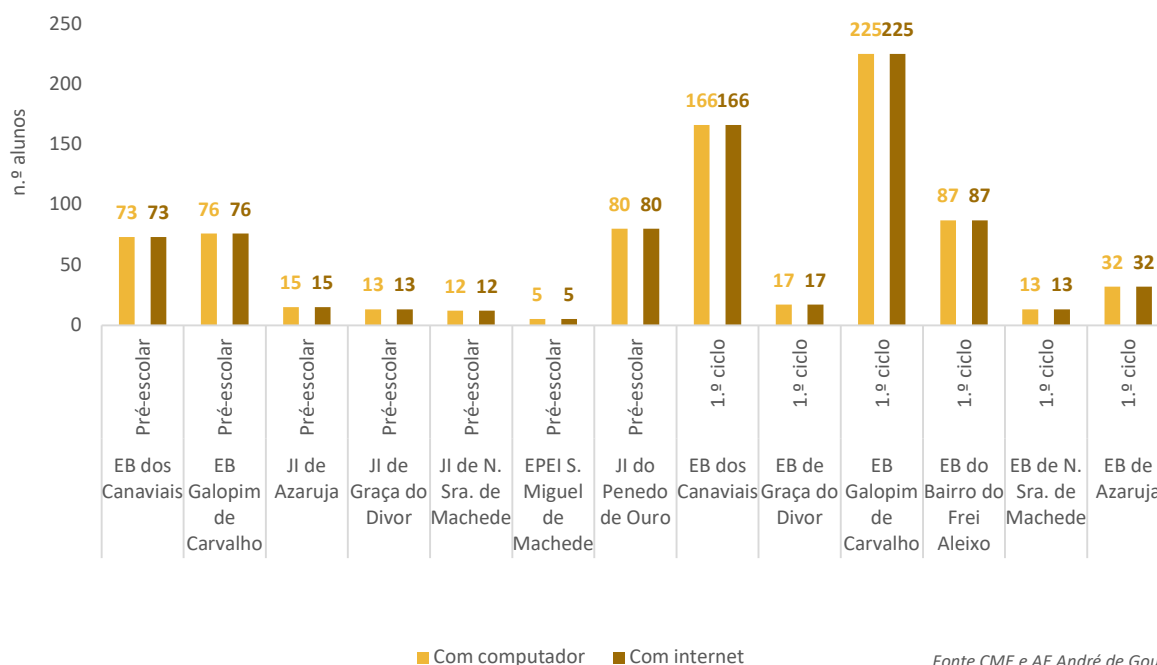


Figura 130. Alunos do AE Severim de Faria com acesso a computador no domicílio, em 2021/2022

Relativamente ao **AE André de Gouveia**, constata-se 2 053 alunos com computador e internet (Figura 131).



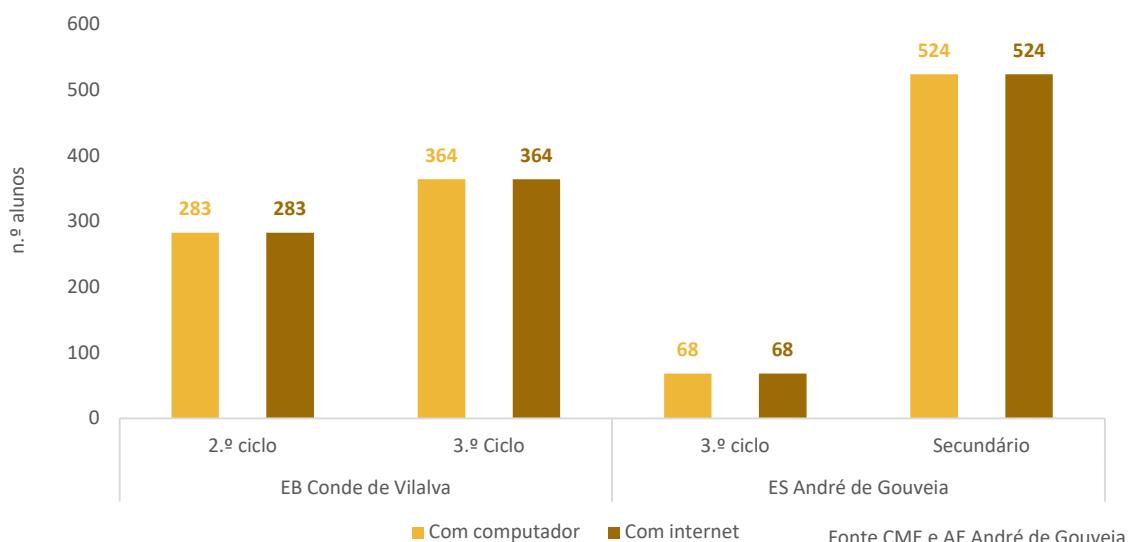


Figura 131. Alunos do AE André de Gouveia com acesso a computador no domicílio, em 2021/2022

No que se refere aos **projetos no âmbito da componente digital**, o Ministério da Educação tem o **projeto Escola Digital**<sup>50</sup> que abrange todos os AE de Évora e participam alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclo, tendo sido cedidos pelo Ministério da Educação 960 computadores portáteis em situação de comodato a alunos e docentes.

### 3.9. Serviços escolares

#### 3.9.1. Transportes escolares

De acordo com o Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro<sup>51</sup>, na sua redação atual, é competência das autarquias garantir o serviço de transporte entre o local de residência e o local dos estabelecimentos de ensino da rede pública, frequentados pelos alunos da educação pré-escolar, do ensino básico e do ensino secundário, quando residam a mais de 3 Km do estabelecimento de ensino que frequentam, desde que matriculados respeitando as normas estabelecidas de encaminhamento de matrícula.

O Plano de Transportes Escolares reúne e complementa a rede de transportes públicos. Todavia, sempre que os meios de transporte coletivo não satisfaçam regularmente as necessidades de transporte no que se refere aos horários escolares, ou que impliquem, para os alunos, tempos de espera superiores a 45 minutos ou deslocações superiores a 60 minutos, o município recorre à criação de circuitos especiais, através de viaturas municipais ou veículos de aluguer.

<sup>50</sup> <https://portugaldigital.gov.pt/formar-pessoas-para-o-digital/conhecer-a-escola-digital>

<sup>51</sup> [www.pgdlisboa.pt/leis/lei\\_mostra\\_articulado.php?nid=3000&tabela=leis&so\\_miolo=](http://www.pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_articulado.php?nid=3000&tabela=leis&so_miolo=)

Nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na sua redação atual o transporte escolar é gratuito para os alunos da educação pré-escolar, do ensino básico e do ensino secundário e para os alunos com dificuldades de locomoção que beneficiem de medida ao abrigo da educação inclusiva, independentemente da distância da sua residência ao estabelecimento de ensino que frequentam, sempre que a sua condição o exija.

Contudo, conforme disposto no n.º 5 do artigo 67.º, até à entrada em vigor da Portaria prevista no n.º 1 do artigo 68.º que definirá uma fórmula de financiamento das despesas, o transporte escolar abrangerá apenas o ensino básico e o ensino secundário e a gratuitidade deste apoio apenas abrangerá os alunos do ensino básico, mantendo-se a aplicação do previsto no Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de setembro, na sua redação atual, ou seja, o transporte escolar é gratuito até ao final do 3.º ciclo do ensino básico, para os alunos menores, bem como para os estudantes com necessidades educativas que frequentem o ensino básico ou secundário.

Assim, os alunos do ensino secundário ou maiores de 18 anos de idade a frequentar o ensino básico devem compartilhar o transporte escolar, de acordo com a Portaria n.º 181/86, de 6 de maio, em metade do custo do bilhete de assinatura mensal, quando utilizem carreiras públicas, e em metade do custo do bilhete de assinatura mensal referente à quilometragem efetuada, no caso de utilização de circuitos especiais<sup>52</sup>.

Para corresponder às necessidades sentidas, a CME tem implementado, desde o ano letivo 2003/2004, medidas extraordinárias de apoio no âmbito do transporte escolar que visam apoiar crianças e jovens em situação de carência ou fragilidade social, garantindo a sua deslocação casa-escola ou reduzindo os seus encargos com transportes escolares e contribuir para o desenvolvimento da autonomia e integração dos alunos provenientes de meios rurais em escolas de meio urbano. Neste sentido, as medidas extraordinárias levadas a cabo no âmbito dos transportes escolares (definidas para além da resposta obrigatória preconizada pelo Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na sua redação atual) têm sido as seguintes:

1. Transporte de alunos de 2.º ciclo do ensino básico residentes nas freguesias rurais através de veículos ligeiros, mesmo existindo resposta de transporte público (no ano letivo 2003/2004 foram extintas as Escolas Básicas de Ensino Mediatizado),
2. Criação de carreiras especiais que garantissem o prolongamento das carreiras interurbanas até às escolas EB Conde Vilalva e EB/S Cunha Rivara (medida que no ano letivo 2022/2023 passou a ser garantida pela CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, enquanto Autoridade de Transportes), ainda que a distância do

---

<sup>52</sup> [www.cm-evora.pt/municipe/areas-de-acao/educacao/transportes-escolares](http://www.cm-evora.pt/municipe/areas-de-acao/educacao/transportes-escolares)

terminal rodoviário/paragem até à escola não fosse superior a 3Km, para que fosse dada uma resposta equivalente aos alunos do 2.º CEB que residem em freguesias rurais cujas Juntas de Freguesia não assumiram a competência dos transportes escolares (Azaruja, Nossa Senhora de Machede e São Miguel de Machede) ou que não tinham capacidade de resposta para todos os alunos (Nossa Senhora da Graça do Divor), sendo rentabilizadas pelos alunos do 3.º CEB (Azaruja, Nossa Senhora da Graça do Divor, Nossa Senhora de Machede e São Miguel de Machede) e do Ensino Secundário (Nossa Senhora da Graça do Divor),

3. Rentabilização, desde o ano letivo 2011/2012, dos circuitos de transporte escolar para apoio a crianças e jovens que, não preenchendo os requisitos para integrar a rede de transportes escolares, são sinalizados pelas escolas, Juntas de Freguesia e outras entidades como a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, a Equipa de Intervenção Precoce, entre outras, como carenciados e sem resposta alternativa a este nível, desde que a sua integração não implique custos adicionais,
4. Implementação de medida de discriminação positiva para os alunos beneficiários da ação social escolar que participam o transporte escolar:
  - No caso dos alunos que utilizam as carreiras interurbanas, através da isenção deste pagamento para os alunos com escalão A e redução em 50% do pagamento previsto para os alunos beneficiários de escalão B (desde 2014/2015). Desde o ano letivo 2019/2020, com a aplicação do Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART) aos alunos do ensino secundário, os alunos deste nível de ensino beneficiários de escalão B ou superior de ASE participam o seu transporte em 20%, sendo os restantes 30% participados pela CIMAC, mantendo-se a isenção para os alunos com escalão A, e
  - No caso dos alunos que utilizam as carreiras urbanas, através da isenção deste pagamento para os alunos beneficiários de escalão A e B (desde 2016/2017).
5. Reajustamento aos circuitos realizados por Juntas de Freguesia por motivo de incompatibilidade de horários escolares (desde 2016/2017, a CME passou a pagar às JF circuitos adicionais para dar resposta à frequência de aulas de apoio e a tempos de espera).

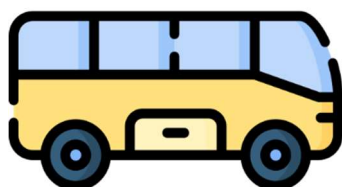
A organização da Rede de Transportes Escolares, em conformidade com o estabelecido no Decreto Regulamentar n.º 12/2000 de 29 agosto, respeita o percurso escolar sequencial e articulado dos alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória numa dada área geográfica.

Deste modo, a Rede de Transportes Escolares está organizada, desde essa data, em conformidade com a estruturação dos Agrupamentos de Escola.

Os **transportes escolares** no município de Évora, **no ano letivo de 2021/2022**, foram assegurados por:

- **Rodoviária do Alentejo, S.A.;**
- **TREVO - Transportes Rodoviários de Évora;**
- **Juntas de Freguesia** (N. Sra. da Graça do Divor, da JF N. Sra. de Machede, da JF de Torre de Coelheiros, da UF de N. Sra. da Tourega e N. Sra. de Guadalupe, da UF de S. Manços e S. Vicente do Pigeiro e da UF de S. Sebastião da Giesteira e N. Sra. de Boa-Fé);
- **Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo;** e
- **Táxis** (Táxis Fonte Boa, Lda., Táxis Ramalho & Carrilho, Lda., Táxi José Ramalhinho, Táxi Carla Filipe, Seatra Táxis, Lda., Léguas Mágicas, Táxis António Piteira, Transportes Manuel Comba, Táxis Vivaldo e Táxis Muacho).

No ano letivo de 2021/2022 foram **disponibilizados 16 veículos para o transporte escolar**, sem incluir os veículos dos transportes públicos: Rodoviária do Alentejo, S.A. e TREVO - Transportes Rodoviários de Évora (**Figura 132**).



**Transporte Escolar**  
**16 veículos disponíveis**

*Fonte: Município*

**Figura 132. Transporte escolar no município de Évora, no ano letivo de 2021/2022**

No que se refere a transportes especiais, disponibilizados pelos Agrupamentos, o AE Manuel Ferreira Patrício é o que disponibiliza mais, o AE André de Gouveia não disponibiliza nenhum e todos os AE disponibilizam um veículo adaptado para alunos NE (**Tabela 28**).

**Tabela 28. N.º de transportes especiais dos AE de Évora**

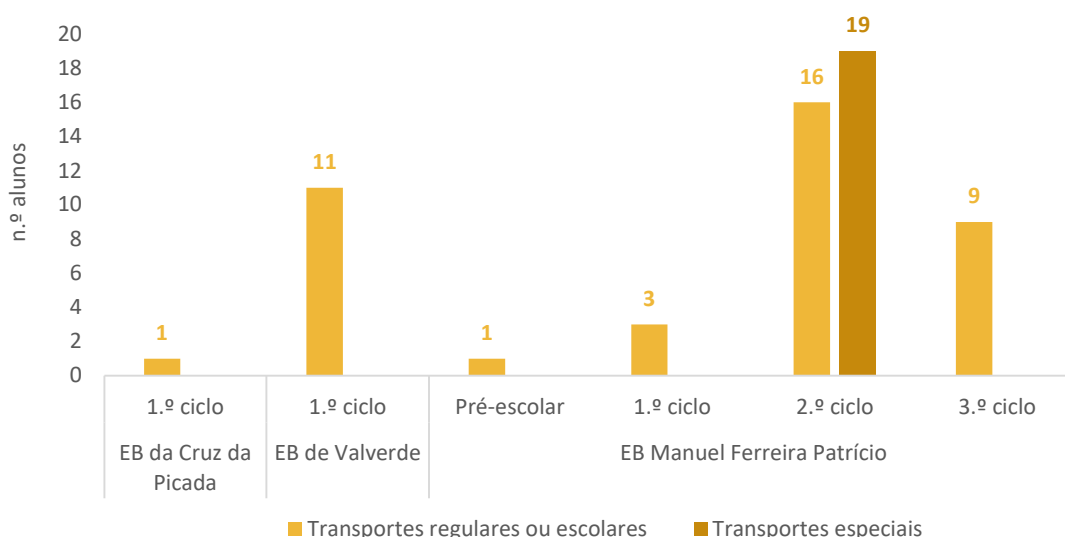
	n.º de transportes especiais			
	AE Manuel Ferreira Patrício	AE Gabriel Pereira	AE Severim de Faria	AE André de Gouveia
Disponibilizados	8	4	1	0
Aptos para alunos NE	1	1	1	0

*Fonte: AE de Évora*

No ano letivo 2021/2022, foi assegurado o transporte de 531 alunos, sendo 9 provenientes de outros concelhos e 31 NE.

Havia 29 alunos de Évora que se deslocam para escolas fora do município por estarem mais próximas da sua residência do que as escolas de Évora. Destes, 21 alunos deslocaram-se para a EB/S de Cunha Rivara em Arraiolos (6 para o 2.º ciclo, 12 para o 3.º ciclo e 3 para o secundário) e 8 para Reguengos de Monsaraz (3 para o 2.º ciclo, 4 para o 3.º ciclo, ambos na EB António Gião e 1 para o secundário na ES Conde de Monsaraz).

Analisando os dados relativos aos alunos que utilizaram o transporte regular, escolar ou especial no ano letivo de 2021/2022 por AE, verifica-se que o AE Manuel Ferreira Patrício teve 41 alunos a utilizar os transportes regulares ou escolares e 19 nos transportes especiais (estes para o 2.º ciclo da EB Manuel Ferreira Patrício). A EB Manuel Ferreira Patrício é a que concentra o maior número de alunos transportados (Figura 133). Apenas serão referidas as escolas em que foram utilizados os transportes.



Fonte: Município/AE Manuel Ferreira Patrício

Figura 133. Alunos do AE Manuel Ferreira Patrício que usaram transportes escolares, em 2021/2022

No AE Gabriel Pereira houve 22 alunos que utilizaram os transportes regulares ou escolares e 12 os transportes especiais (dos quais 2 para o 1.º ciclo da EB do Rossio de S. Brás; 4 para o 2.º ciclo da EB André de Resende; 5 para o secundário e 1 para o secundário profissional da ES Gabriel Pereira). A EB André de Resende e a ES Gabriel Pereira são as que recebem mais alunos (Figura 134).

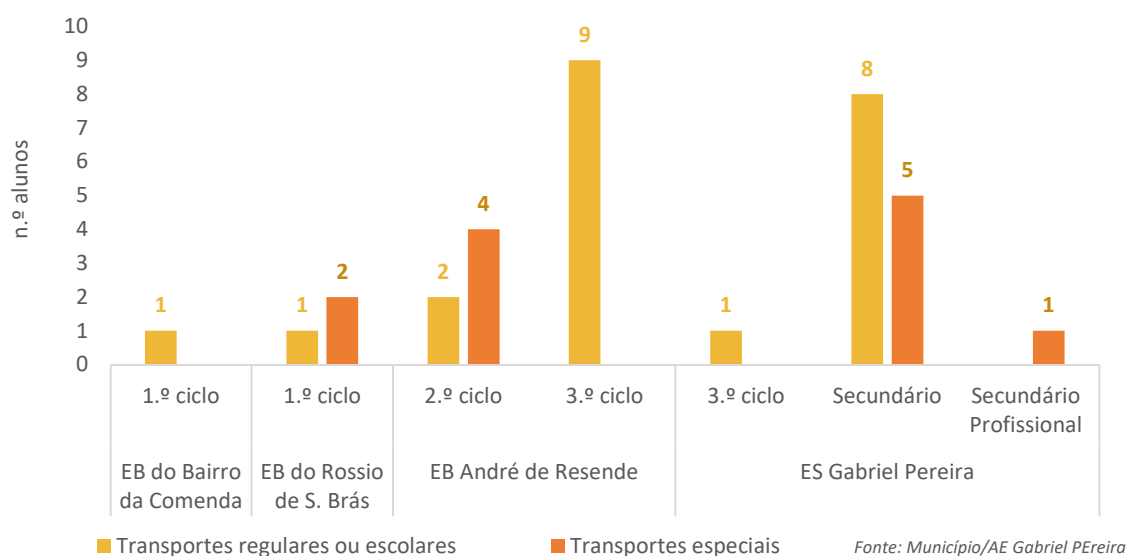


Figura 134. Alunos do AE Gabriel Pereira que usaram transportes escolares, em 2021/2022

No AE Severim de Faria houve 179 alunos a utilizar os transportes regulares ou escolares e nenhum nos especiais. Dos alunos transportados, a maioria frequentava a EB de Sta. Clara e a ES Severim de Faria (Figura 135).

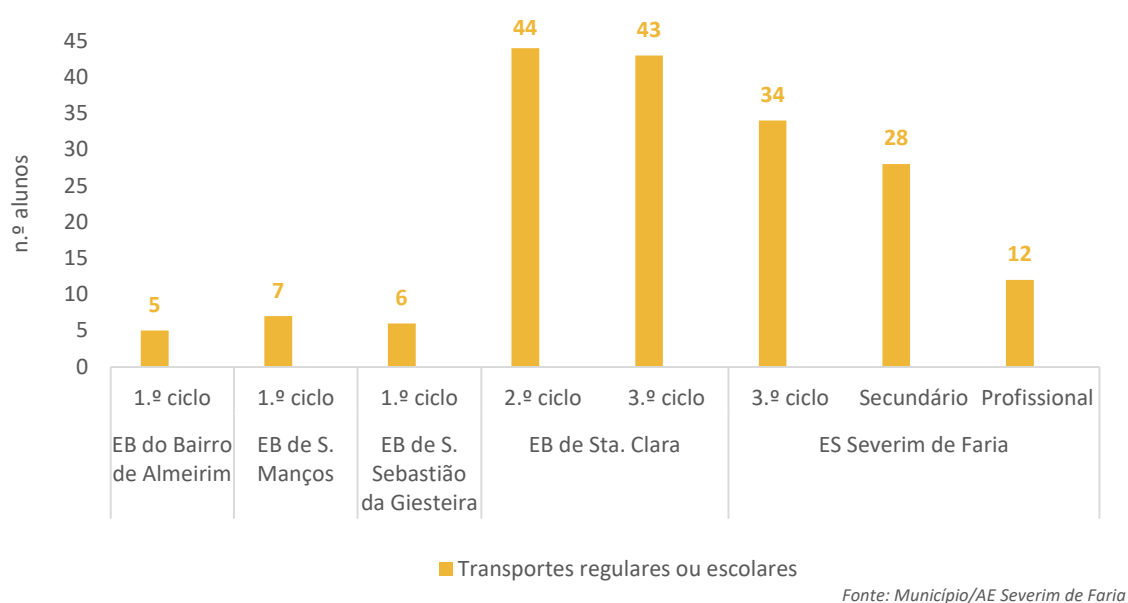


Figura 135. Alunos do AE Severim de Faria que usaram transportes escolares, em 2021/2022

No AE André de Gouveia houve 229 alunos a utilizar os transportes regulares ou escolares e nenhum nos especiais, dos quais a maioria frequentava a ES André de Gouveia e a EB Conde de Vilalva (Figura 136).

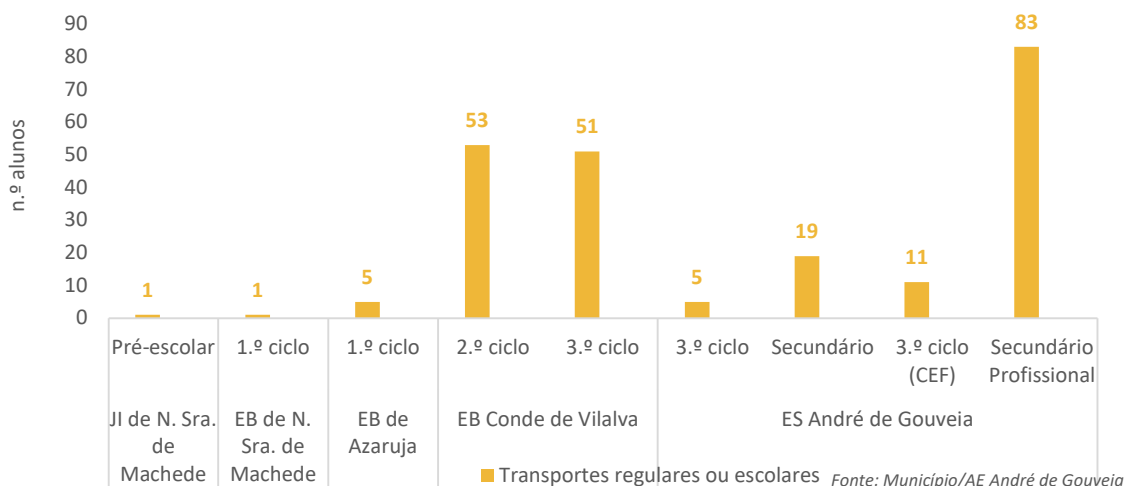


Figura 136. Alunos do AE André de Gouveia que usaram transportes escolares, em 2021/2022

No que se refere aos **encargos com o transporte escolar**<sup>53</sup>, denota-se um aumento até 2018/2019, seguido de uma quebra em 2019/2020 e recuperação nos anos seguintes. Os valores dos transportes regulares ou escolares foram sempre superiores aos dos transportes especiais, exceto em 2019/2020 (Figura 137).

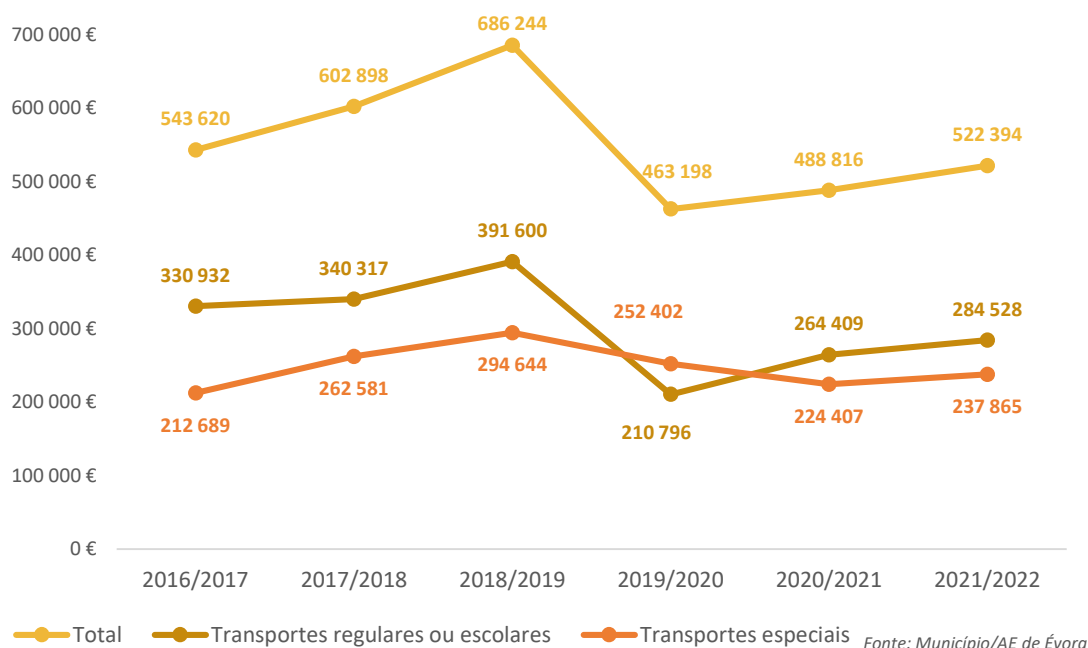


Figura 137. Encargos com o transporte escolar no município de Évora

<sup>53</sup> De acordo com a Portaria n.º 9/2023 <https://dre.pt/dre/detalhe/portaria/9-2023-205689377>

### 3.9.2. Refeições escolares

No âmbito das suas competências, a CME assume a responsabilidade da gestão dos refeitórios escolares dos estabelecimentos de educação pré-escolar e 1.º ciclo da rede pública do concelho desde 1984. O quadro do fornecimento de refeições sob gestão da CME estende-se a todo o concelho, com uma cobertura de 100%. Para tal a autarquia conta com o envolvimento e parceria de 16 entidades entre AE, juntas de freguesia e associações locais:

- 3 AE (AE Manuel Ferreira Patrício, AE Gabriel Pereira e AE André de Gouveia),
- 8 UF e/ou Juntas de Freguesia (UF de Malagueira e Horta das Figueiras, UF Bacelo e Sra. Saúde, UF de Évora, JF Canaviais, UF de S. Sebastião da Giesteira e N. Sra. da Boa-Fé, UF de N. Sra. Tourega e N. Sra. Guadalupe, JF de N. Sra. da Machede e JF de S. Bento do Mato,
- 3 Associações de Idosos e Reformados (Vendinha, Graça do Divor e Guadalupe),
- 1 Associação Centro Infantil de S. Manços, e
- 1 Associação de Proteção de Idosos e Reformados (S. Sebastião da Giesteira) para a cedência do espaço e equipamento.

O acompanhamento e supervisão das refeições escolares são da responsabilidade conjunta dos órgãos de gestão dos estabelecimentos de educação e ensino dos refeitórios escolares: direções dos AE e autarquias (UF/Juntas e CME). Na CME o acompanhamento é realizado pela Divisão de Educação e Intervenção Social. Os alunos são acompanhados pelo pessoal não docente (do Ministério da Educação ou da CME), docentes ou voluntários afetos ao serviço.

A Ementa Escolar Sazonal Mediterrânica pretende promover o respeito pela sazonalidade, consumo de produtos locais e a regionalidade gastronómica através da Dieta Mediterrânica. O objetivo é garantir alimentação nutricionalmente equilibrada, refeições de boa qualidade, saborosas e nutritivas, promover o consumo de produtos locais, da época e pratos tradicionais/dieta mediterrânica.

O plano de ementas escolares estabelecido pretende:

- Seguir as Orientações sobre Ementas e Refeitórios Escolares (documento publicado pelo Ministério da Educação - Direção-Geral da Educação em 07/2018),
- Promover a utilização de produtos de consumo local e sazonal,
- Garantir refeições saborosas e nutritivas,

- Promover a preservação de receitas tradicionais através da inclusão mínima quinzenal destes pratos nas ementas, e
- Promover a inclusão de um plano de ementas vegetarianas (Lei nº 11/2017 de 17 de abril).

As ementas propostas são elaboradas com base nas anteriores, tendo em conta as indicações das cozinheiras.

Na Ementa Escolar Sazonal Mediterrânica foi definida uma calendarização de onde resultam três planos de ementas, com base no calendário dos produtos agrícolas e as suas culturas:

- Ementas de Inverno - entre meados de outubro e fevereiro (dependerá das condições climatéricas existentes),
- Ementas de Primavera - período de março, abril e maio, e
- Ementas de Verão – de junho a meados de outubro.

Foram ainda elaborados os seguintes planos:

- Plano de Ementas Vegetarianas - existindo sempre uma ementa vegetariana diária, o mais semelhante possível à ementa escolar, e
- Plano de Ementas Escolares festivas: São Martinho, Natal (último dia de aulas antes do Natal), Dia de Reis, Dia dos Namorados, Carnaval, Páscoa (último dia antes da Páscoa) e Dia da Criança.

No plano de ementas fazem parte 5 ementas semanais, tal como sucede com as ementas escolares vegetarianas.

Foi também definido o calendário de frutas da época. De outubro a fevereiro e de março a maio a fruta deve ser variada, respeitando a sazonalidade (fruta da época), devendo haver diariamente no mínimo três espécies diferentes. Para cada prato (sopa, prato, salada e sobremesa) foi elaborada uma ficha técnica.

A ementa escolar fornecida depende da entidade gestora que fornece o estabelecimento de educação e ensino. Quando devidamente justificadas por prescrição médica/declaração religiosa pode haver dietas personalizadas. O encarregado de educação do aluno que necessitar de cuidados especiais na alimentação (alergia, intolerância alimentar ou outros) deverá, em cada ano letivo, preencher o Impresso de Dietas Alternativas, acompanhado do atestado médico/declaração de confissão religiosa para o refeitório escolar afeto ao estabelecimento de educação e ensino que o aluno frequenta.

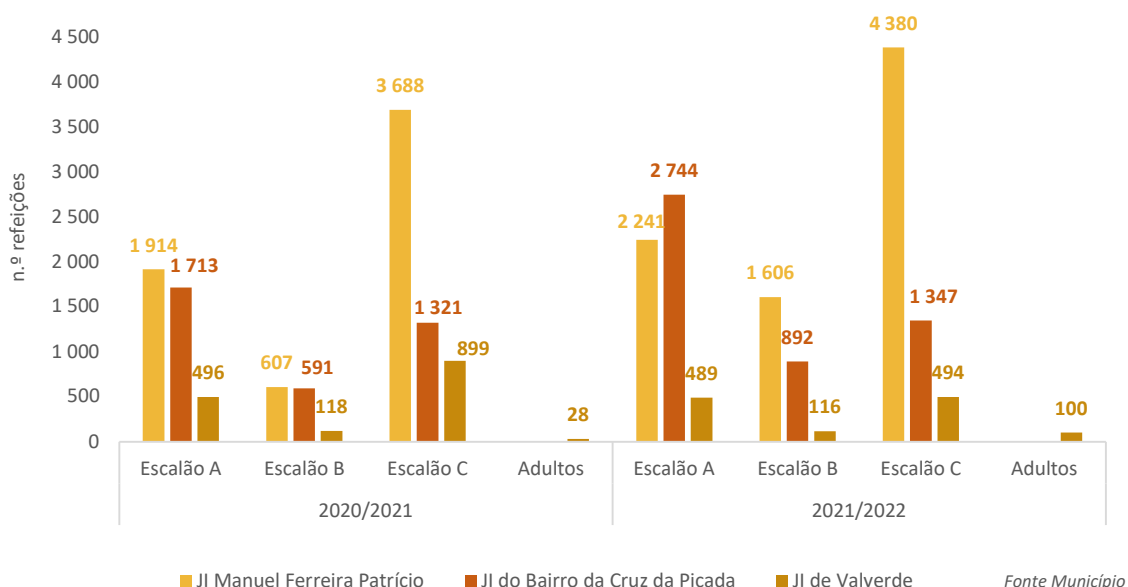
As refeições são confeccionadas de modo a garantir o cumprimento de todos os pré-requisitos obrigatórios e previstos no Regulamento (CE) n.º 852/2004 de 29 de abril e no Regulamento (CE) n.º 178/2002 de 28 de janeiro.

Esta valência estende-se a 40 estabelecimentos de educação e ensino, traduzindo-se no fornecimento de 355 310 refeições/ano, sendo 83 281 destinadas a crianças da educação pré-escolar e 272 029 a alunos do 1.º ciclo.

Com o objetivo de assegurar os padrões de qualidade desta resposta, a Câmara Municipal de Évora garante a implementação e monitorização do HACCP (*Hazard Analysis and Critical Control Points*), de modo a prever e eliminar potenciais riscos para todas as pessoas que usufruem do serviço de refeições escolares. Este serviço é participado pelo Programa de Generalização de Refeições do 1.º ciclo do ensino básico do Ministério da Educação e Ciência<sup>54</sup>.

**No ano letivo de 2020/2021, foram servidas 389 431 refeições no total dos estabelecimentos de educação e ensino dos AE de Évora e em 2021/2022 491 571 almoços, um aumento de 102 140.**

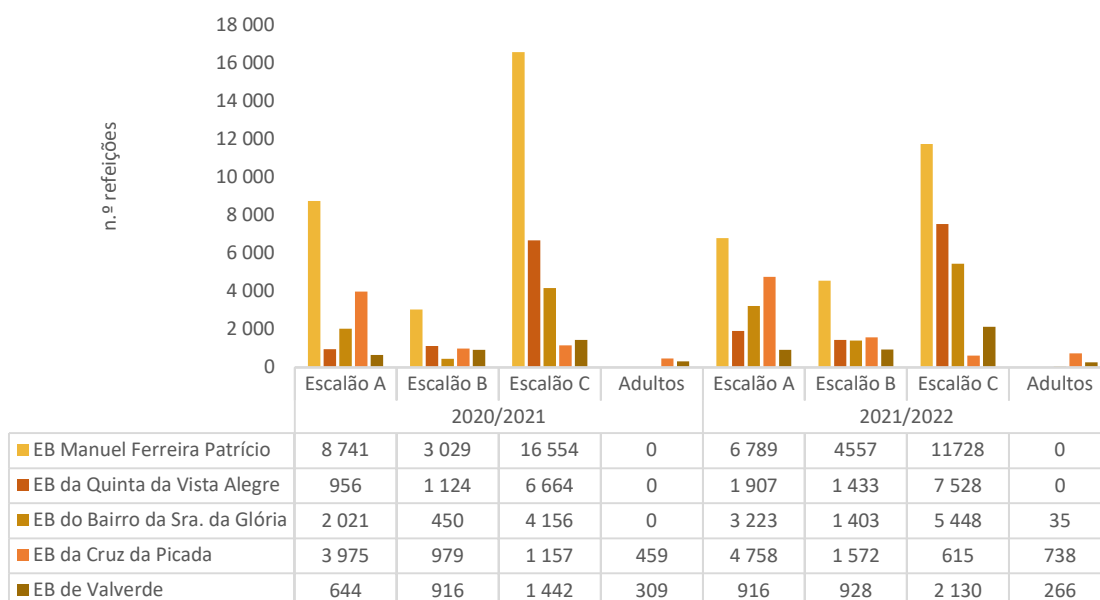
Procedendo a uma análise por AE, nos anos letivos de 2020/2021 e 2021/2022, nos estabelecimentos do **pré-escolar do AE Manuel Ferreira Patrício**, o número de refeições servidas aumentou em todos os escalões, passando de 11 375 para **14 409**, um incremento de 3 034 (**Figura 138**).



**Figura 138. Número de refeições servidas nos estabelecimentos do pré-escolar do AE Manuel Ferreira Patrício**

<sup>54</sup> [www.cm-evora.pt/municipio/areas-de-acao/educacao/refeicoes-escolares](http://www.cm-evora.pt/municipio/areas-de-acao/educacao/refeicoes-escolares) e [www.lisboa.pt/fileadmin/cidade\\_temas/educacao/documentos/Decreto\\_Lei\\_n.\\_55\\_2009.pdf](http://www.lisboa.pt/fileadmin/cidade_temas/educacao/documentos/Decreto_Lei_n._55_2009.pdf)

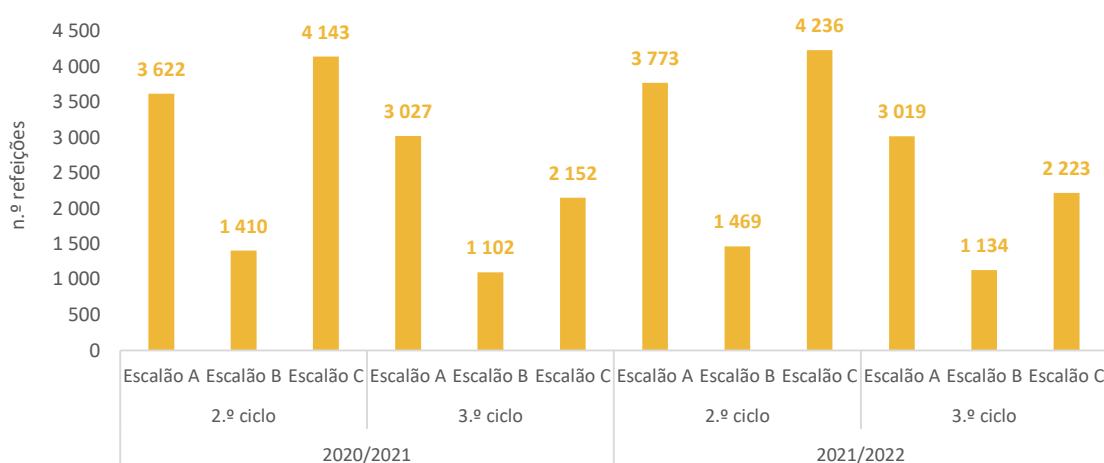
No **1.º ciclo do AE Manuel Ferreira Patrício**, o número de refeições fornecidas aumentou em todos os escalões, com exceção do escalão C (menos 2 524), passando de 53 576 para **55 974**, um crescimento de 2 398 (**Figura 139**).



Fonte: Município

**Figura 139. Número de refeições servidas nas escolas do 1.º ciclo do AE Manuel Ferreira Patrício**

Na EB Manuel Ferreira Patrício, o número de refeições servidas aumentou, entre 2020/2021 e 2021/2022, mais 303 no **2.º ciclo** e 95 no **3.º ciclo** (**Figura 140**).



Fonte: Município

**Figura 140. Número de refeições servidas na EB Manuel Ferreira Patrício (2.º e 3.º ciclo)**

Relativamente aos estabelecimentos do **pré-escolar do AE Gabriel Pereira**, número de refeições fornecidas aumentou em todos os escalões (exceto no escalão B, no JI do Bairro de Sto. António

que perde 36), passando de 6 544 em 2020/2021, para **7 856** em 2021/2022, um incremento de 1 312 (Figura 141).

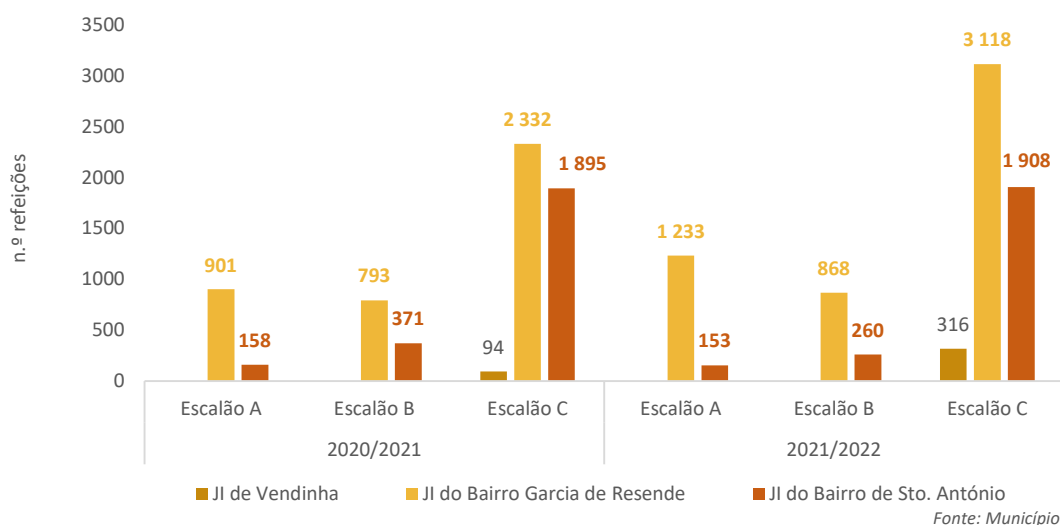


Figura 141. Número de refeições servidas nos estabelecimentos do pré-escolar do AE Gabriel Pereira

No que se refere aos estabelecimentos do **1.º ciclo do AE Gabriel Pereira**, o número de refeições fornecidas cresce em todos os escalões (exceto no escalão B, na EB do Bairro da Comenda, na EB do Chafariz d'El Rei, na EB do Bairro da Câmara e na EB da Av. Heróis do Ultramar que reduzem 1 635 refeições servidas), passando de 57 134 em 2020/2021 para **68 332 almoços** em 2021/2022, um aumento de 11 198 (Figura 142).

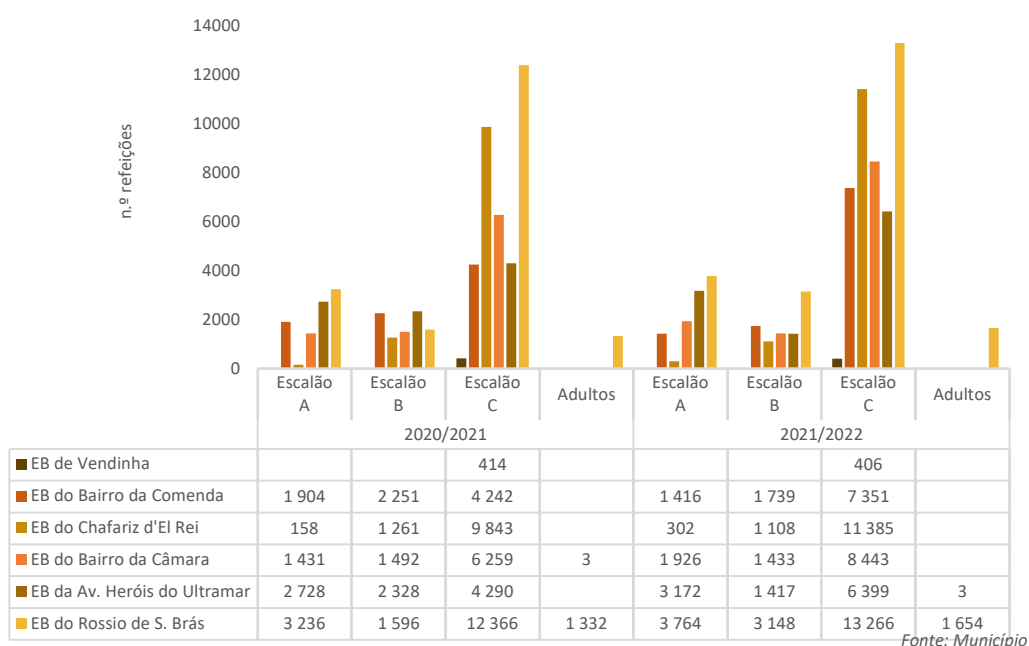
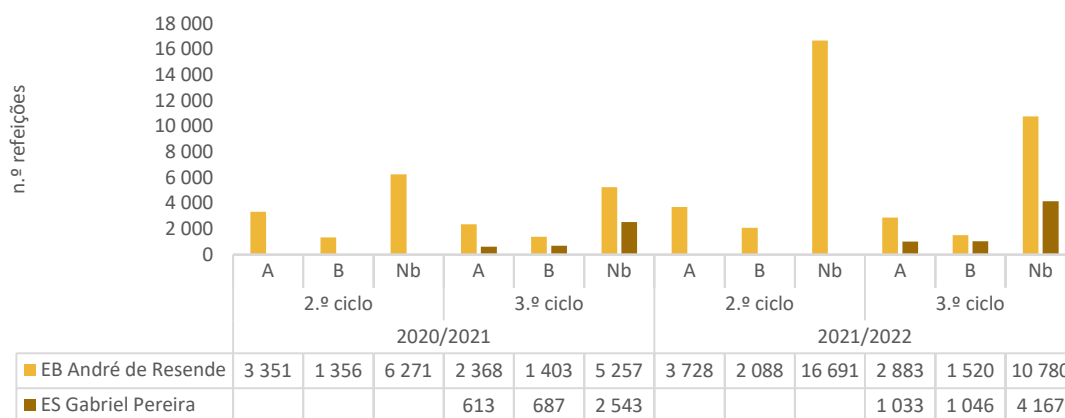


Figura 142. Número de refeições servidas nas escolas do 1.º ciclo do AE Gabriel Pereira

Relativamente às escolas do **2.º e 3.º ciclo do AE Gabriel Pereira**, todos os escalões, ciclos e escolas aumentam o número de refeições fornecidas entre 2020/2021 e 2021/2022, passando de 10 978, para 22 507 (2.º ciclo) e de 12 871 para 21 349 (3.º ciclo). O maior aumento corresponde à EB André de Resende nos não beneficiários do 3.º ciclo (**Figura 143**).



Fonte: AE Gabriel Pereira

A – Escalão A; B – escalão B; Nb – Não beneficia

**Figura 143. Número de refeições servidas nas escolas do 2.º e 3.º ciclo do AE Gabriel Pereira**

Relativamente às escolas do **AE Gabriel Pereira** com ensino **secundário** e aos outros utentes, há um crescimento em todos os escalões, entre 2020/2021 e 2021/2022 (com exceção do escalão A que diminui 13 refeições), passando de 12 352 para 21 341, ou seja, um aumento de 8 989 almoços. O maior crescimento é nos não beneficiários. A EB André de Resende apenas apresenta dados nos outros utentes (**Figura 144**).



Fonte: AE Gabriel Pereira

**Figura 144. Número de refeições servidas nas escolas do secundário do AE Gabriel Pereira**

No que concerne aos estabelecimentos do **pré-escolar do AE Severim de Faria**, todos os escalões aumentam o número de refeições fornecidas (exceto o escalão A que diminui em 701). Em 2020/2021 serviram-se 2 377 refeições e em 2021/2022 2 120, o que corresponde a **uma diminuição de 257 (Figura 145)**.

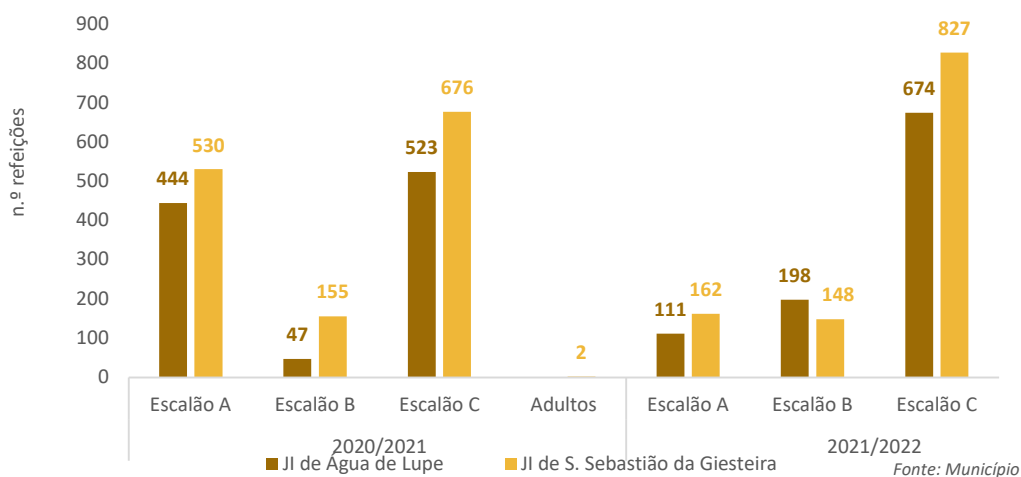
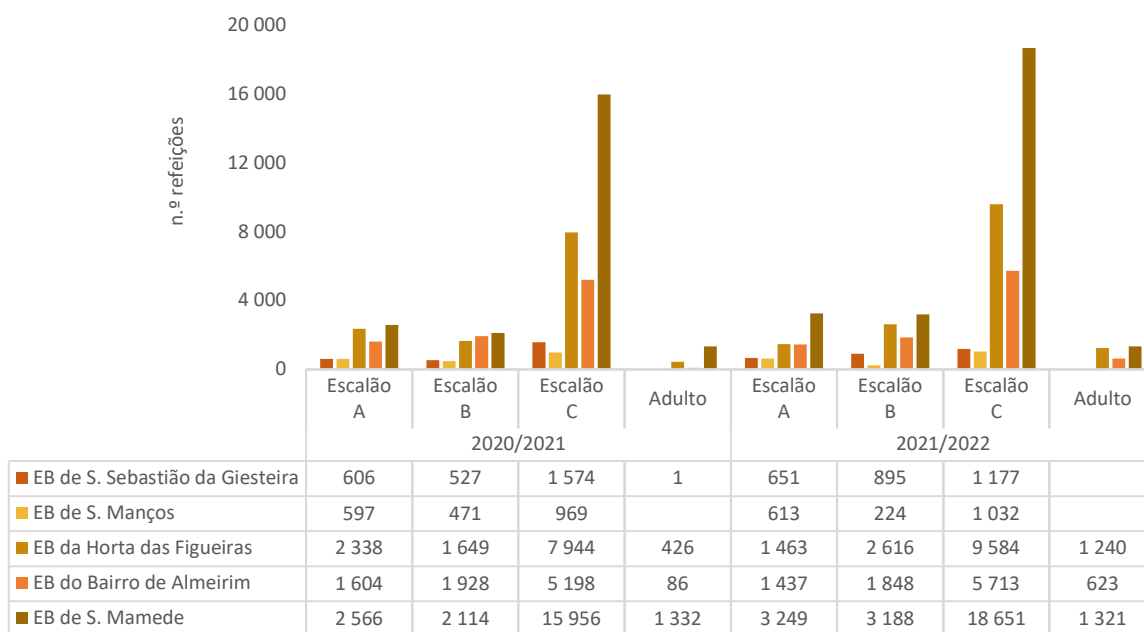


Figura 145. Número de refeições servidas nos estabelecimentos do pré-escolar do AE Severim de Faria

No **1.º ciclo do AE Severim de Faria**, todos os escalões aumentam o número de refeições fornecidas (exceto o escalão A, na EB da Horta das Figueiras e na EB do Bairro de Almeirim que reduzem 1 042 almoços), passando de 47 886 em 2020/2021, para **55 525 almoços em 2021/2022**, um aumento de 7 639 (Figura 146).



Fonte: Município

Figura 146. Número de refeições servidas nas escolas do 1.º ciclo do AE Severim de Faria

Nas escolas do **2.º e 3.º ciclo do AE Severim de Faria**, todos os escalões e ciclos aumentam o **número de refeições** fornecidas entre 2020/2021 e 2021/2022, passando de 7 213 para 11 157 (2.º ciclo) e de 13 995 para 19 145 (3.º ciclo). A ES Severim de Faria mantém os mesmos valores no 3.º ciclo em todos os escalões. O maior aumento corresponde à EB de Sta. Clara nos não beneficiários do 2.º ciclo. Os valores das refeições Nb incluem os alunos com escalão C. as refeições servidas aos outros utentes aumentam na EB de Sta. Clara e mantêm-se na ES Severim de Faria (Figura 147).

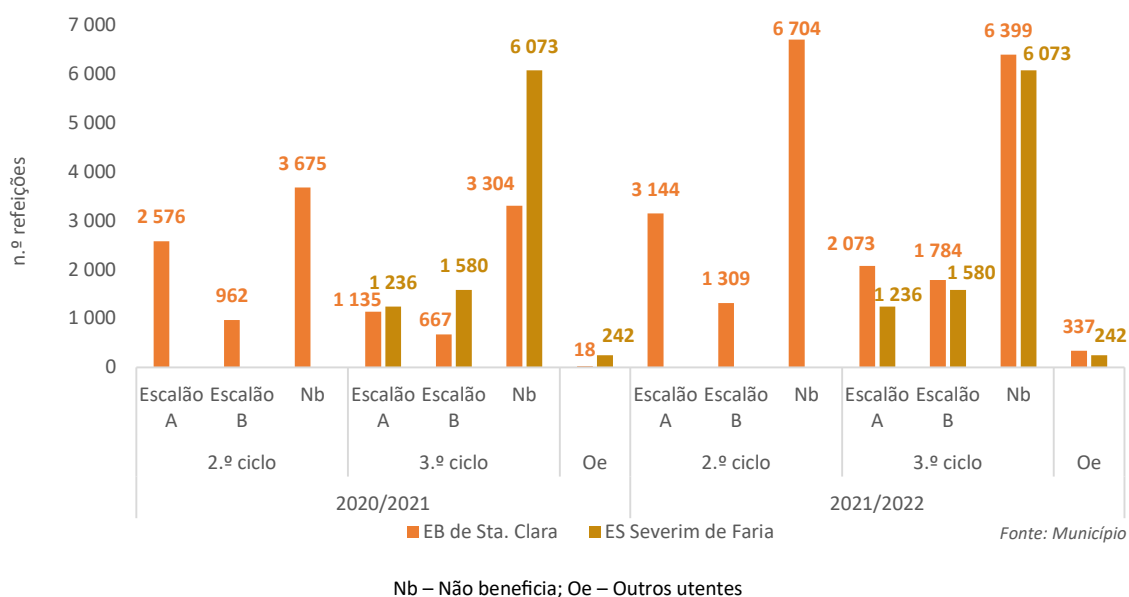


Figura 147. Número de refeições servidas nas escolas do 2.º e 3.º ciclo do AE Severim de Faria

A escola do **secundário do AE Severim de Faria** mantém os valores no que respeita às refeições servidas nos dois últimos anos letivos (4 843). Os valores das refeições Nb incluem os alunos com escalão C (Figura 148).

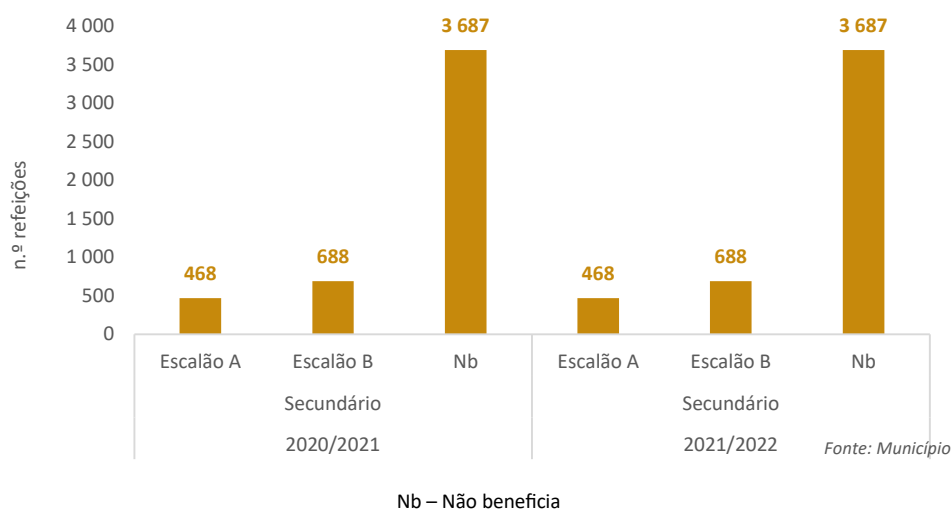
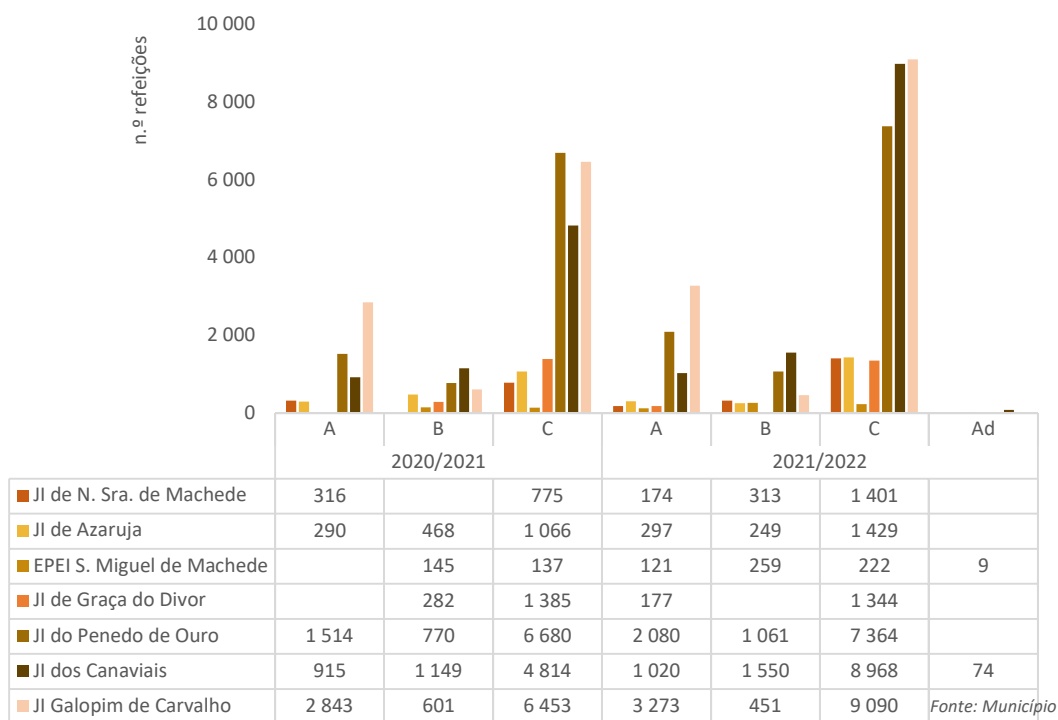


Figura 148. Número de refeições servidas na escola do secundário do AE Severim de Faria

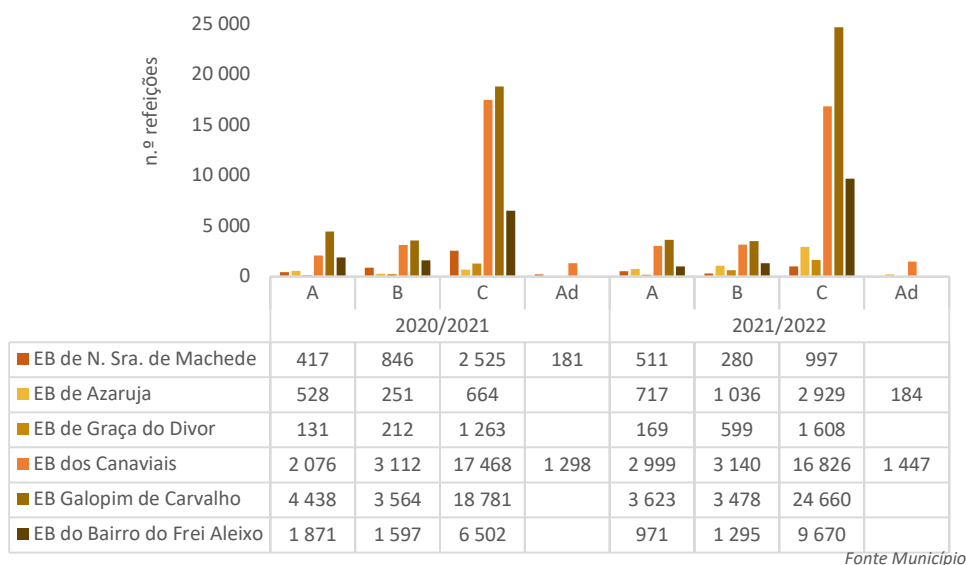
No que concerne aos estabelecimentos do **pré-escolar do AE André de Gouveia, quase todos os escalões e escolas aumentam o número de refeições** fornecidas, passando de 30 603 em 2020/2021 para 40 926 em 2021/2022, ou seja, **mais 10 323 refeições** (Figura 149). As diminuições verificaram-se no JI de N. Sra. de Machede (escalão A), no JI de Azaruja (escalão B) e no JI de Graça do Divor (escalão B e C).



A -Escalão A; B – Escalão B; C – Escalão C; Ad - Adulto

Figura 149. Número de refeições servidas nos estabelecimentos do pré-escolar do AE André de Gouveia

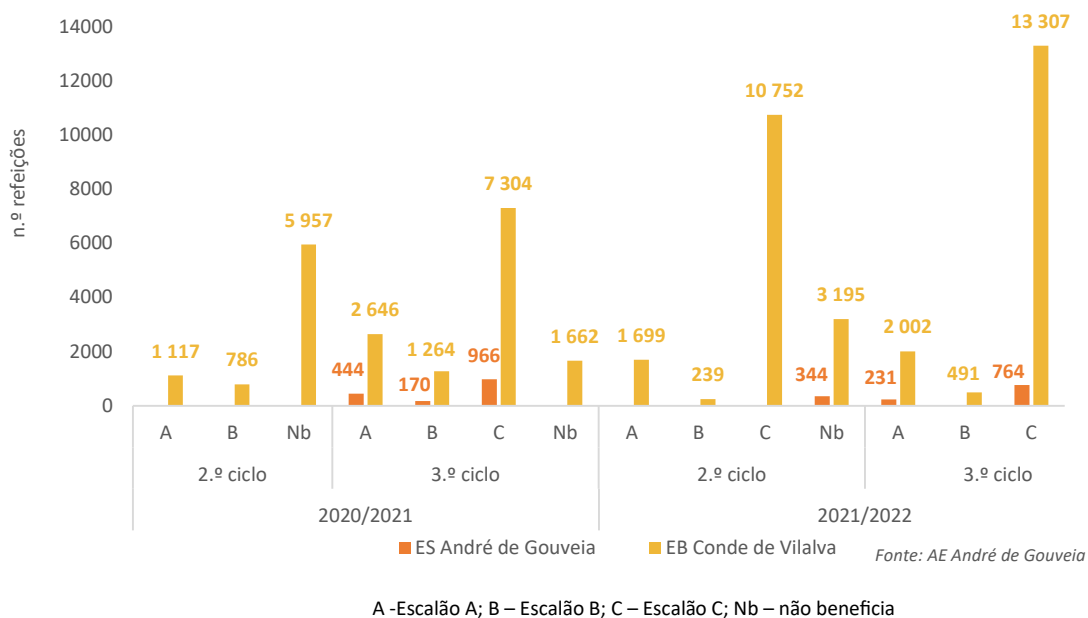
No **1.º ciclo do AE André de Gouveia, quase todos os escalões e escolas aumentam o número de refeições fornecidas**, passando de 67 725 em 2020/2021, para **77 139 almoços** em 2021/2022, um aumento de 9 414 (Figura 150). As diminuições verificam-se na EB de N. Sra. de Machede (escalões B e C), na EB dos Canaviais (escalão C), na EB Galopim de Carvalho e na EB do Bairro do Frei Aleixo (ambas escalões A e B).



A - Escalão A; B – Escalão B; C – Escalão C; Ad - Adulto

**Figura 150. Número de refeições servidas nas escolas do 1.º ciclo do AE André de Gouveia**

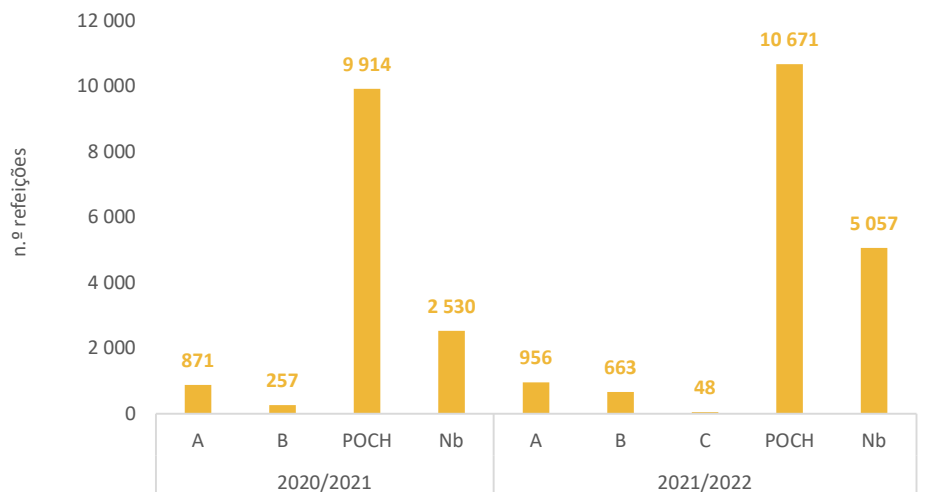
Nas escolas do 2.º e 3.º ciclo do AE André de Gouveia, todos os escalões, ciclos e escolas aumentam o número de refeições fornecidas, entre 2020/2021 e 2021/2022, passando de 7 860 para 14 352 (2.º ciclo) e de 12 794 para 20 334 (3.º ciclo). O maior aumento do número de refeições servidas, verificou-se no 2.º ciclo nos não beneficiários de ação social (**Figura 151**).



A - Escalão A; B – Escalão B; C – Escalão C; Nb – não beneficia

**Figura 151. Número de refeições servidas nas escolas do 2.º e 3.º ciclo do AE André de Gouveia**

A EB André de Gouveia do AE homónimo aumentou **os valores** no que se refere às refeições servidas, passando de 13 572, em 2020/2021, para 17 395 em 2021/2022. O maior aumento é nos alunos não beneficiários de ação social (**Figura 152**).

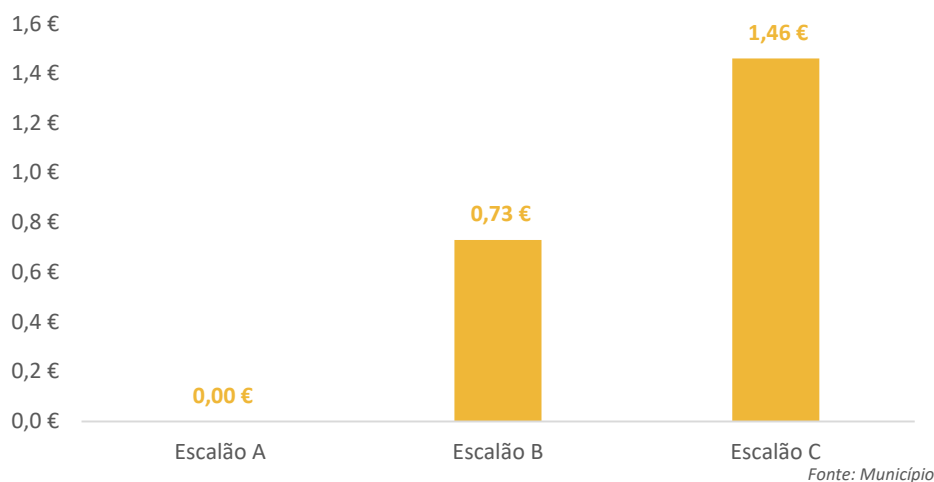


Fonte: AE André de Gouveia

A - Escalão A; B - Escalão B; C - Escalão C; POCH - Programa Operacional do Capital Humano; Nb - não beneficia

**Figura 152. Número de refeições servidas na ES André de Gouveia**

O **custo das refeições escolares**, decorre da legislação aplicável pelo Ministério da Educação e Ciência, no Despacho n.º 8452-A/2015 e alterado pelo Despacho n.º 7255/2018. O valor a pagar depende do escalão da ASE, sendo que os alunos com escalão A estão isentos, os do escalão B pagam 50% e os do C a totalidade (**Figura 153**). Estes valores mantiveram-se constantes desde o ano letivo de 2016/2017. A marcação e o pagamento das refeições são realizados de acordo com o procedimento estabelecido internamente pelas entidades gestoras dos refeitórios escolares.



Fonte: Município

**Figura 153. Custo das refeições escolares por escalão da ASE para os alunos**

O programa de suplementos alimentares, implementado desde 2013, pretende apoiar alunos que revelam situações delicadas de carência alimentar. Destina-se aos agregados familiares com educandos subsidiados com escalão A da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico (DL n.º 55/2009), com comprovada carência económica, e a outros alunos, que não estando enquadrados no ponto anterior, façam prova da carência económica mediante avaliação social.

Com este programa pretende-se rentabilizar excedentes alimentares (lanche da manhã/lanche da tarde - sandes com manteiga ou compota, acompanhada pelo leite escolar e/ou fruta da época, sendo fornecida no intervalo escolar; e jantar – a mesma ementa do almoço do dia) das cantinas escolares e responder à necessidade de alunos com situações de carência alimentar.

A identificação dos refeitórios escolares está no anexo 3.

No AE Manuel Ferreira Patrício a confeção e o fornecimento de refeições é feito nas seguintes escolas: EB Manuel Ferreira Patrício, EB da Cruz da Picada, EB de Valverde e JI Manuel Ferreira Patrício.

No AE Gabriel Pereira a preparação e o fornecimento de refeições é realizada nas seguintes escolas: EB do Bairro da Câmara e EB do Rossio de S. Brás.

No AE Severim de Faria a elaboração e o fornecimento de refeições é processada nas seguintes escolas: EB da Horta das Figueiras e EB de S. Mamede.

No AE André de Gouveia a confeção e o fornecimento de refeições é feito nas seguintes escolas: EB de Azaruja, EB dos Canaviais, EB Galopim de Carvalho, JI de N. Sra. de Machede, JI dos Canaviais e JI Galopim de Carvalho.

### 3.9.3. Segurança - Escola Segura

Os Programas Especiais de Policiamento de Proximidade desenvolvidos pela GNR<sup>55</sup> e o Policiamento de Proximidade<sup>56</sup>, visam a proatividade, através da presença dos elementos policiais no terreno, aproximando as polícias dos cidadãos, dando uma imagem amigável, capaz de resolver os problemas da ordem pública e da segurança com estratégias imaginativas e eficazes.

---

<sup>55</sup> [www.gnr.pt/ProgEsp\\_main.aspx](http://www.gnr.pt/ProgEsp_main.aspx)

<sup>56</sup> corresponde a uma forma de gestão da segurança, implementada próximo da população, de maneira a responder, através de uma ação policial, prioritariamente preventiva, às suas necessidades cuidadosamente identificadas e tomadas em consideração

Os principais objetivos deste modelo de policiamento são a criação de um sentimento de segurança das populações, a construção e manutenção de relações de confiança, a manutenção da ordem através de uma análise pormenorizada das características e origem de determinados problemas e a redução da criminalidade, utilizando a antecipação como instrumento eficaz na manutenção da paz social das comunidades.

A nível de ações de sensibilização desenvolvidas pelo programa Escola Segura, no ano letivo 2021/2022, no AE Severim de Faria foram realizadas 2 ações que envolveram 67 alunos e no AE André de Gouveia 5 ações que contaram com a presença de 104 estudantes (**Tabela 29**).

**Tabela 29. Ações de sensibilização desenvolvidas pela Escola Segura**

AE	Escola	Designação da ação	Ciclo de estudo	N.º de participantes
Severim de Faria	EB de São Manços	<i>Bullying e Cyberbullying</i>	Ensino básico	35
	EB de S. Sebastião da Giesteira	Prevenção Rodoviária	Ensino básico	32
André de Gouveia	EPEI S. Miguel de Machede	Segurança no automóvel	Jardim de infância	6
	EB de Azaruja	Internet Segura	Ensino básico	25
	EB de Canaviais	<i>Bullying e Cyberbullying</i>	Ensino básico	48
	EB de Graça do Divor	Prevenção Rodoviária	Ensino básico	13
	EB de N. Sra. de Machede	Prevenção Ambiental	Ensino básico	12

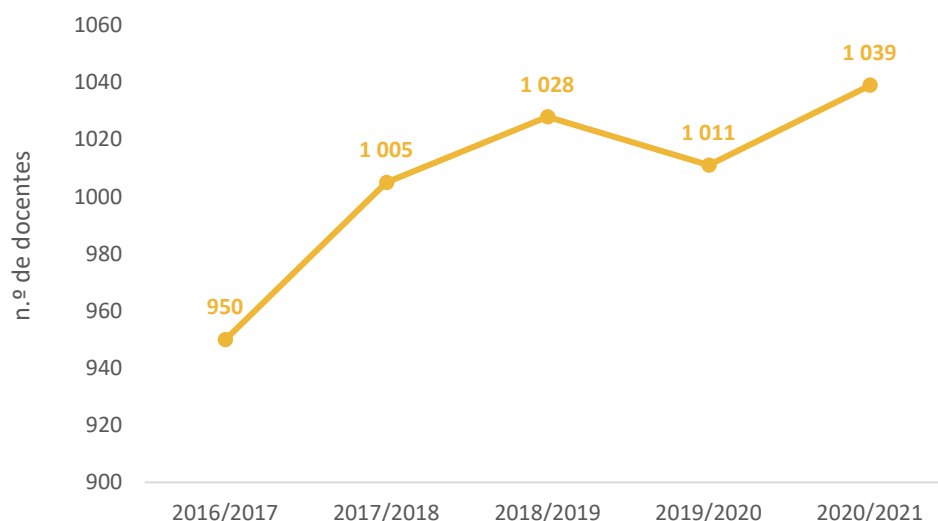
Fonte: GNR (ano letivo 2021/2022)

Estas são ações de sensibilização realizadas em sala. Para além do referido, durante todo o ano letivo, aquando das visitas regulares aos estabelecimentos de ensino, são desenvolvidas conversas informais com docentes, não docentes, alunos e pais, sobre as mais diversas temáticas com o intuito da sensibilização.

## 3.10. Recursos humanos

### 3.10.1. Docentes

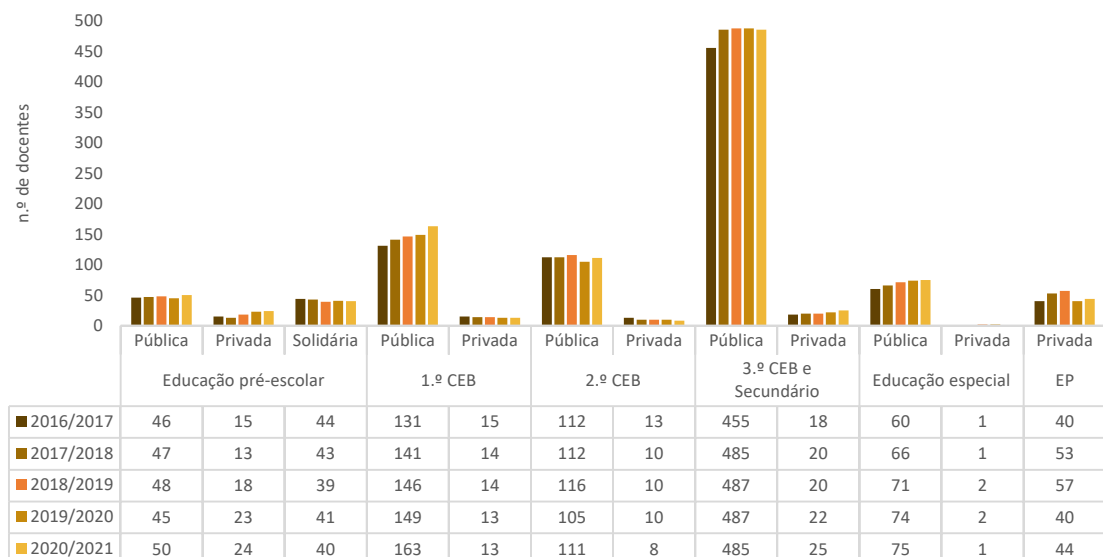
No que concerne ao **número total de docentes** (rede pública, solidária e privada), no município de Évora, verifica-se um aumento constante em todos os anos (com exceção de 2019/2020), atingindo 1 039, no ano letivo de 2020/2021 (**Figura 154**).



Fonte: DGEEC

**Figura 154. Número total de docentes ao serviço nos estabelecimentos de ensino, por ano letivo, no município de Évora**

Efetuada uma análise mais detalhada, por **ciclos de estudo** constata-se que o número de docentes na **educação pré-escolar da rede pública** aumentou constantemente em todos os anos com exceção de 2019/2020, atingindo os 50 em 2020/2021; na **rede privada** o crescimento deu-se em todos os anos, excetuando 2017/2018, finalizando com 24; e na **rede social** diminuiu gradualmente exceto em 2019/2020, no último ano havia 40. No **1.º ciclo da rede pública** houve sempre aumentos, finalizando com 163; e na **rede privada** a cada redução seguiu-se um período de estabilização, terminando com 13. No **2.º ciclo da rede pública** a tendência geral é de estabilização do corpo docente em 111; e na **rede privada** verificam-se diminuições concluindo o período de análise com 8. No **3.º ciclo e no secundário da rede pública** aumenta até 2018/2019, estabiliza no ano seguinte e reduz em 2020/2021 para 485; na **rede privada** o crescimento é constante acabando com 25. Relativamente aos **docentes de educação especial da rede pública** os incrementos são positivos para 75, enquanto na **rede privada** a tendência é de estabilização em 1. O número de formadores do **ensino profissional privado** cresce até 2018/2019, diminui no ano seguinte e volta a aumentar em 2020/2021 atingindo os 44 (**Figura 155**).

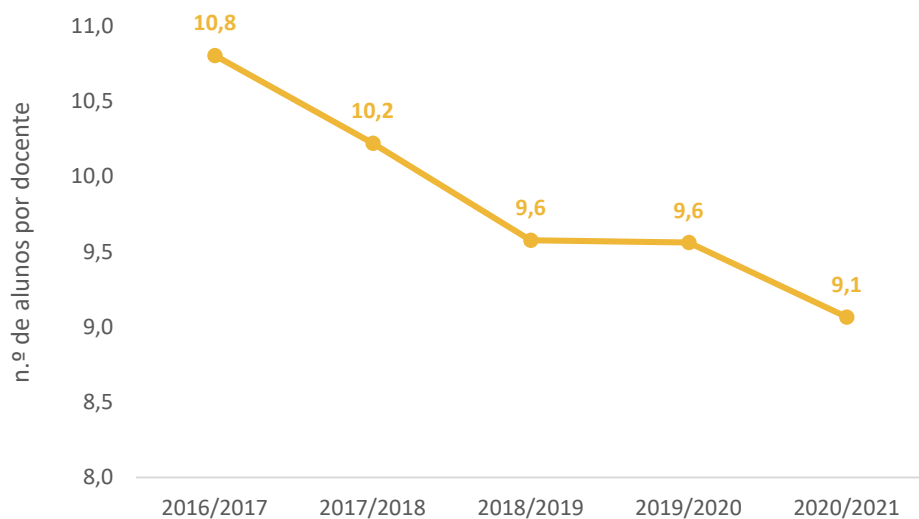


Fonte: DGEEC

CEB – Ciclo do Ensino Básico; EP – formadores do Ensino Profissional

Figura 155. Número de docentes ao serviço nos estabelecimentos de ensino, por ciclo de docência, no município de Évora

O **ratio de alunos-docentes**<sup>57</sup> diminuiu entre os anos letivos de 2016/2017 e 2020/2021, para 9,1 com exceção de 2018/2019 e 2019/2020 em que foi estável (Figura 156).



Fonte: DGEEC

Figura 156. Ratio de alunos-docentes, por ano letivo, no município de Évora

<sup>57</sup> relação entre o número de alunos e o número de docentes da rede pública, solidária e privada

Analisando o indicador anterior por **ciclos de estudo**, verifica-se que na **educação pré-escolar** a diminuição é constante, tirando o último ano que aumenta para 12,9 alunos por docente. No **1.º ciclo** a redução verifica-se em todos os anos e acentua-se em 2020/2021 para 12,0. No **2.º ciclo** há um decréscimo até 2018/2019, subida no ano seguinte e nova quebra terminando com 8,8. No **3.º ciclo e no secundário** os valores diminuem no primeiro ano e verifica-se uma tendência geral de estabilização desde 2017/2018 sendo 8,3 em 2020/2021 (**Figura 157**).

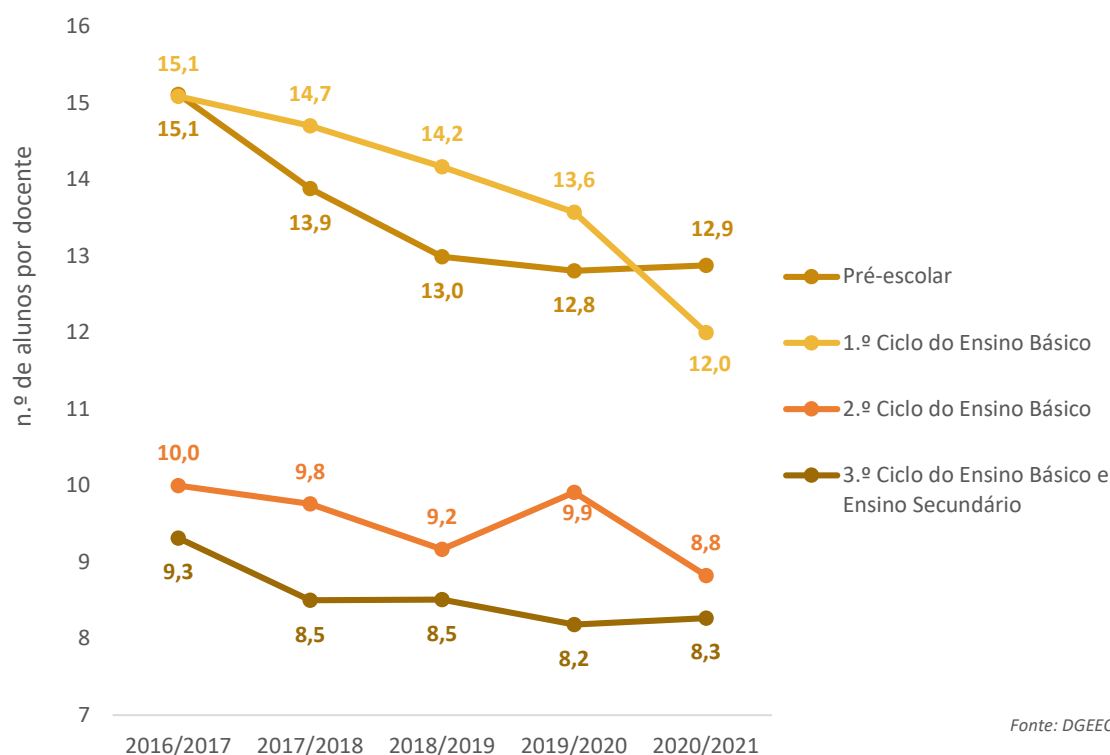


Figura 157. *Ratio de alunos-docentes, por ciclos de estudo, no município de Évora*

### 3.10.2. Pessoal não docente

No que concerne aos **não docentes**<sup>58</sup>, no **AE Manuel Ferreira Patrício**, nos primeiros quatro anos houve oscilações, mas desde 2019/2020 a tendência tem sido de aumento terminando com **102 não docentes** em 2021/2022. Relativamente ao **AE Gabriel Pereira**, verificou-se uma ligeira descida até 2020/2021, seguida de aumento para **125 não docentes** no último ano. No que concerne ao **AE Severim de Faria**, os valores não variam nos dois anos iniciais, diminuíram nos dois seguintes e aumentaram desde 2020/2021, finalizando com **76 não docentes**.

<sup>58</sup> Compõem o pessoal não docente os trabalhadores que, no âmbito das respetivas funções, contribuem para apoiar a organização e a gestão da atividade socioeducativa e de apoio à família, incluindo os serviços especializados de apoio socioeducativo e integram as carreiras/categorias de: Técnico Superior (psicologia), Assistente Técnico e Assistente Operacional.

Comparativamente, no **AE André de Gouveia**, os valores apresentam uma tendência geral de aumento, concluindo com **106 não docentes**. (Figura 158).

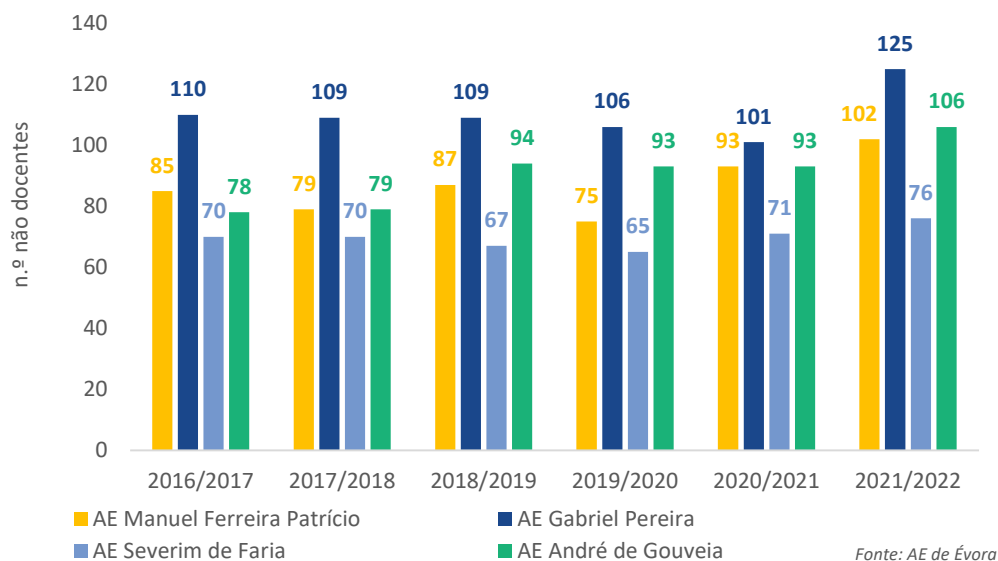
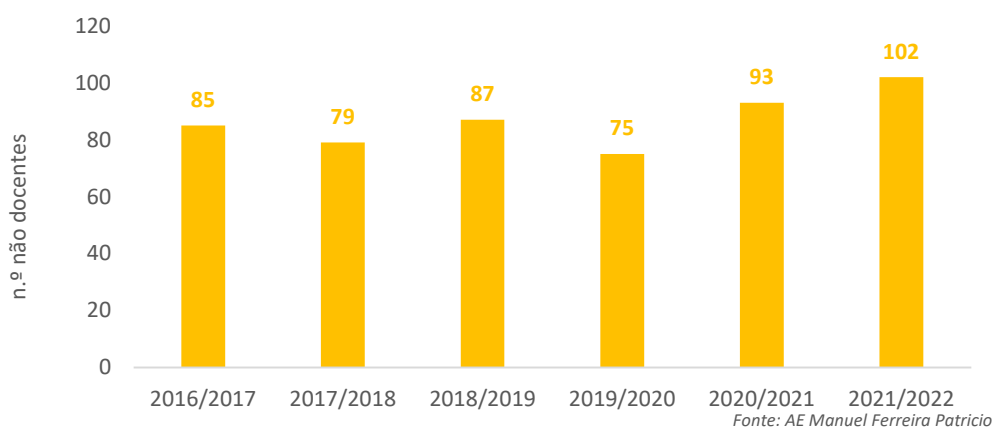


Figura 158. Não docentes nos AE de Évora, por ano letivo

Observando a distribuição dos não docentes por ciclo de estudos, no ano letivo de 2021/2022, é possível ver que os assistentes técnicos e os técnicos superiores (terapeutas da fala, psicólogos, etc.) não estão associados a um nível de ensino específico, ao contrário dos assistentes operacionais.

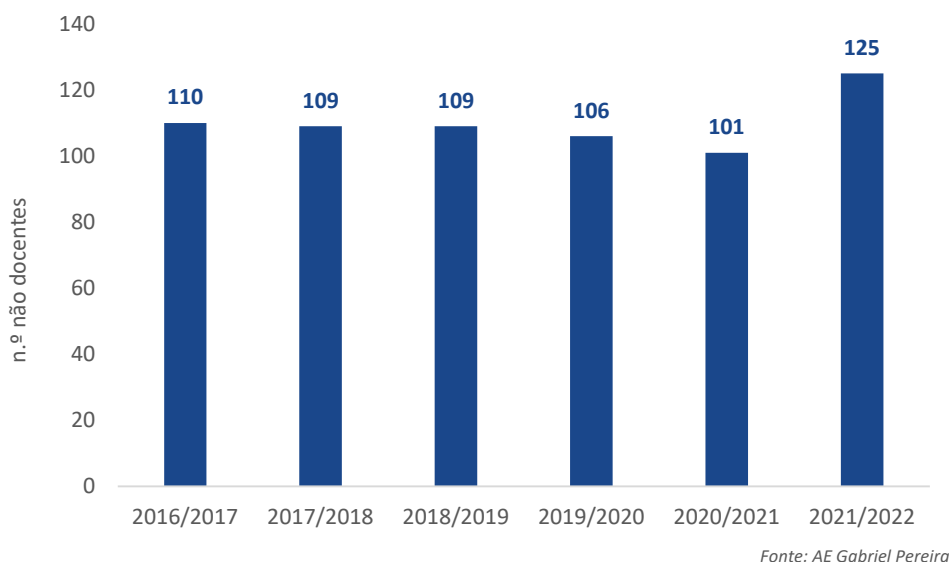
No **AE Manuel Ferreira Patrício**, em 2021/2022, existiam 80 assistentes operacionais, 8 assistentes técnicos e 14 técnicos superiores. A maioria do não docentes estão afetos ao 1.º ciclo e na EB Manuel Ferreira Patrício (Figura 159).



AT - assistentes técnicos; TS - técnicos superiores

Figura 159. Não docentes por ciclo de estudos, no AE Manuel Ferreira Patrício

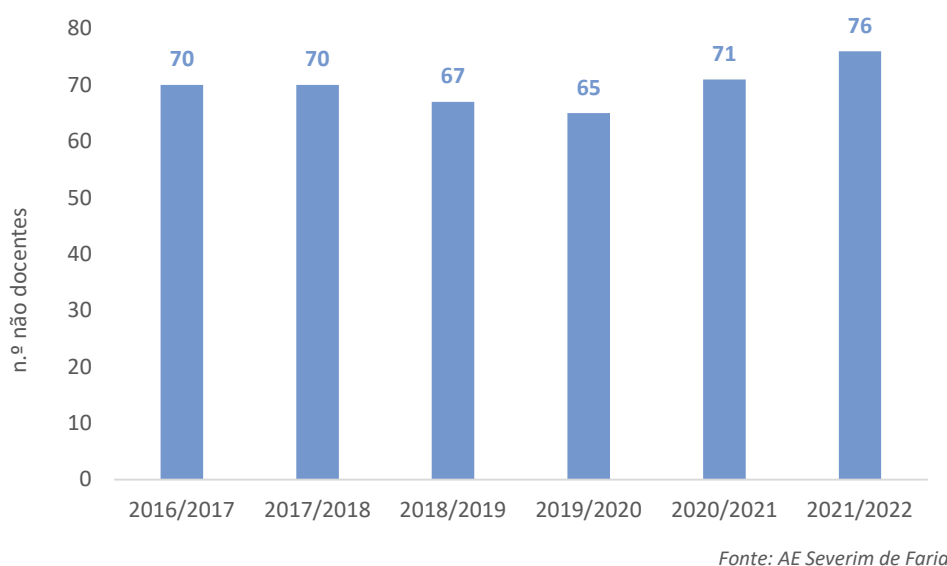
Relativamente ao **AE Gabriel Pereira**, estavam afetos 106 assistentes operacionais, 13 assistentes técnicos e 6 técnicos superiores, em 2021/2022. A maior parte está destacada para o 1.º ciclo e o secundário (ambos com 34) e na ES Gabriel Pereira (**Figura 160**).



AT - assistentes técnicos; TS - técnicos superiores

**Figura 160. Não docentes por ciclo de estudos, no AE Gabriel Pereira,**

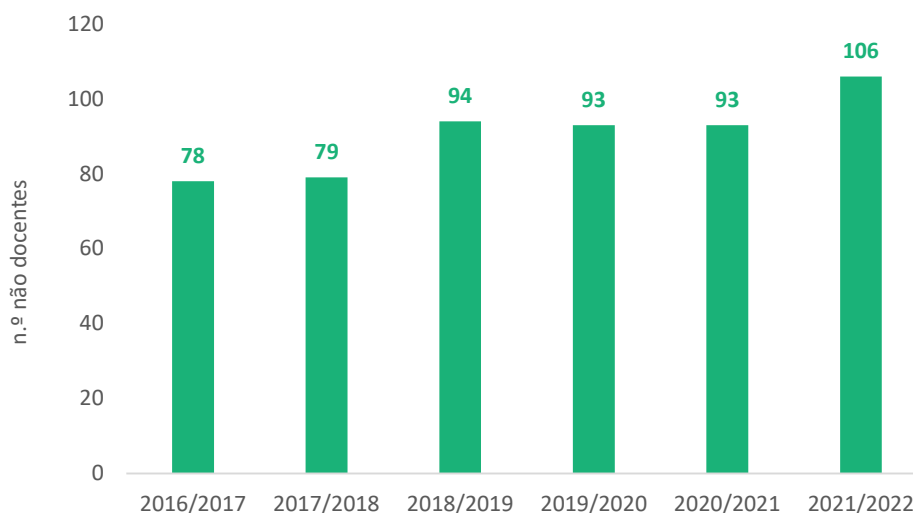
No que concerne ao **AE Severim de Faria**, havia, em 2021/2022, 60 assistentes operacionais, 11 assistentes técnicos e 5 técnicos superiores. No 3.º ciclo/secundário a maioria dos não docentes estava afeta à ES Severim de Faria. Na EB de Sta. Clara e na ES Severim de Faria os assistentes operacionais dedicam-se a ambos os níveis de ensino desses estabelecimentos (**Figura 161**).



AT - assistentes técnicos; TS - técnicos superiores

**Figura 161. Não docentes por ciclo de estudos, no AE Severim de Faria**

Comparativamente, no **AE André de Gouveia**, havia 91 assistentes operacionais, 14 assistentes técnicos e 1 técnico superior em 2021/2022; estando a maioria destacada para o pré-escolar/1.º ciclo e na ES André de Gouveia (**Figura 162**). Na EB dos Canaviais, na EB Galopim de Carvalho, na EB Conde de Vilalva e na ES André de Gouveia os não docentes trabalham em todos os níveis de ensino desses estabelecimentos.



Fonte: AE André de Gouveia

AT - assistentes técnicos; TS - técnicos superiores

**Figura 162. Não docentes por ciclo de estudos, no AE André de Gouveia**

Com a publicação da Lei-Quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais (Lei nº50/2018 de 16 de agosto<sup>59</sup> e do Decreto-Lei nº21/2019, de 30 de janeiro<sup>60</sup>), os municípios receberam a gestão de todo o pessoal não docente (PND), em funções nos AE, nas carreiras de assistente operacional (AO) e assistente técnico (AT).

A referida gestão de PND é partilhada entre o município (recrutamento, contratação, afetação, vencimentos, carreiras, etc.) e as Direções dos AE do concelho (gestão hierárquica e direta: atribuição de local de trabalho, funções, horários, assiduidade, avaliação, poder disciplinar inferior a pena de multa, etc.).

No caso do Município de Évora, antes da transferência de competências, existiam 93 trabalhadores colocados em estabelecimentos de educação e ensino (EEE) do concelho, dos quais:

<sup>59</sup> [www.pgdlisboa.pt/leis/lei\\_mostra\\_articulado.php?nid=2932&tabela=leis&ficha=1](http://www.pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_articulado.php?nid=2932&tabela=leis&ficha=1)

<sup>60</sup> [www.pgdlisboa.pt/leis/lei\\_mostra\\_articulado.php?artigo\\_id=3000A0075&nid=3000&tabela=leis&ficha=1&nversao=](http://www.pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_articulado.php?artigo_id=3000A0075&nid=3000&tabela=leis&ficha=1&nversao=)

- 46 AO para assegurar as competências próprias do município (cozinhas e refeitórios escolares dos jardins de infância e escolas do 1.º ciclo) e

- 42 AO + 5 AT integrados no âmbito do Acordo de Colaboração para a Educação Pré-Escolar (ação educativa e atividades de animação e de apoio à família).

No dia 01/04/2022, o Município de Évora recebeu mais 309 pessoas (sendo que 18 AO terminaram contrato em junho de 2022): 257 AO, 4 Encarregados Operacionais, 44 AT e 4 Coordenadores Técnicos. Adicionalmente, estavam ainda sob tutela do município 22 pessoas, mediante contrato de prestação de serviços, com a figura jurídica de tarefeiros, sendo que, atualmente, estão ao serviço 13 tarefeiros.

### 3.11. Medidas de combate ao abandono e insucesso escolar

A CME tem desenvolvido uma forte aposta ao nível da educação não formal, consubstanciada no Projeto Educativo Local (PEL) e traduzida em mais de 40 ofertas que desenvolve anualmente (consultar ponto 3.12.2. projetos municipais).

No âmbito do PEL, e para além da oferta educativa referida, a CME promoveu um amplo processo de auscultação de atores (34 instituições envolvidas) que possibilitou identificar desafios como o desconhecimento sobre o património de Évora ou a falta de participação cívica, entre vários outros, bem como a identificação de potencialidades ao nível do conhecimento e exploração/usufruto de espaços (públicos) da cidade, tirando proveito dessa riqueza também na promoção de aprendizagens. Como resultado dessa auscultação, está em desenvolvimento o Plano de Atividades do PEL orientado para duas áreas consideradas prioritárias: Mobilidade Sustentável e a criação de Ambientes de Aprendizagem Natural *Learning*.

O município considera que devem ser criadas e reforçadas oportunidades para o desenvolvimento de competências múltiplas na e com a cidade, potenciando recursos e através da promoção de uma relação direta, próxima e contextualizada com o conhecimento mais significativo. Esta intervenção visa produzir efeitos ao nível do sucesso escolar (alia-se a teoria à prática favorecendo o interesse e a aquisição de aprendizagens) e de uma consciencialização para a necessidade de uma participação cívica ativa assente numa lógica de contributos(s) individual(is) em prol de um bem coletivo: o direito a uma cidade mais educadora.

Para além do PEL, Évora dispõe de um **Observatório Municipal da Educação (OME)**, acessível em <https://ome.cm-evora.pt>.

Trata-se de uma plataforma on-line de fácil acesso e periodicamente atualizável com dados sobre a Educação no concelho de Évora, designadamente: informação diversa sobre aspetos organizacionais; caracterização da rede escolar, com a apresentação de indicadores e respetivos relatórios e disponibilização de diversos recursos lúdico-pedagógicos, destinados a crianças e famílias, no Observatório Infantil.

O OME, para além de ser um recurso de informação muito importante, por exemplo, ao nível da oferta disponível em cada estabelecimento e, portanto, dando apoio às escolas ao nível da educação e formação por permitir uma visão da oferta total no concelho, também pode ser rentabilizado como recurso autêntico de aprendizagem. Poderá consultar mais informação a respeito do OME no site da CME em [www.cm-evora.pt/municipe/areas-de-acao/educacao/observatorio-municipal-de-educacao](http://www.cm-evora.pt/municipe/areas-de-acao/educacao/observatorio-municipal-de-educacao).

Como medida de combate ao abandono e insucesso escolar os **4 AE de Évora disponibilizam serviços de psicologia e orientação** nos estabelecimentos de ensino.

O **AE Manuel Ferreira Patrício** dispõe de uma equipa multidisciplinar para servir a comunidade educativa. O **AE Gabriel Pereira** disponibiliza serviços de psicologia e orientação aos alunos do agrupamento, na ES Gabriel Pereira e na EB André de Resende. No **AE André de Gouveia**, todos os alunos de todas as escolas e jardins de infância do agrupamento são servidos pelos serviços de psicologia e orientação que se localizam na ES André de Gouveia e na EB Conde de Vilalva. No **AE Severim de Faria**, estes serviços são prestados na EB de S. Mamede, EB da Horta das Figueiras, EB do Bairro de Almeirim, EB de S. Manços e EB de S. Sebastião da Giesteira para os alunos do 1.º ciclo; na EB de Sta. Clara para os do 2.º e 3.º ciclo; e na ES Severim de Faria aos do 3.º ciclo e secundário.

Alem destas medidas, os quatro AE de Évora têm desenvolvido **estratégias de combate ao insucesso e ao abandono escolar**, que incluem: fornecimento de tempo de estudo adicional e apoio mais individualizado e específico, reagrupamento dos alunos com dificuldades de aprendizagem semelhantes para realização de trabalhos específicos e aposta em ofertas de educação de dupla certificação adaptadas às necessidades dos alunos. Essas estratégias têm sido concretizadas com medidas específicas, nomeadamente:

- **Co-docência** - Docência partilhada (planificação, lecionação conjunta com estratégias muito estruturadas) por docentes da mesma área disciplinar,
- **Coadjuvação** - Um docente vai ajudar outro docente (de outra área disciplinar) na sala de aula, em relação à orientação dos alunos no estudo e no cumprimento de regras de

comportamento,

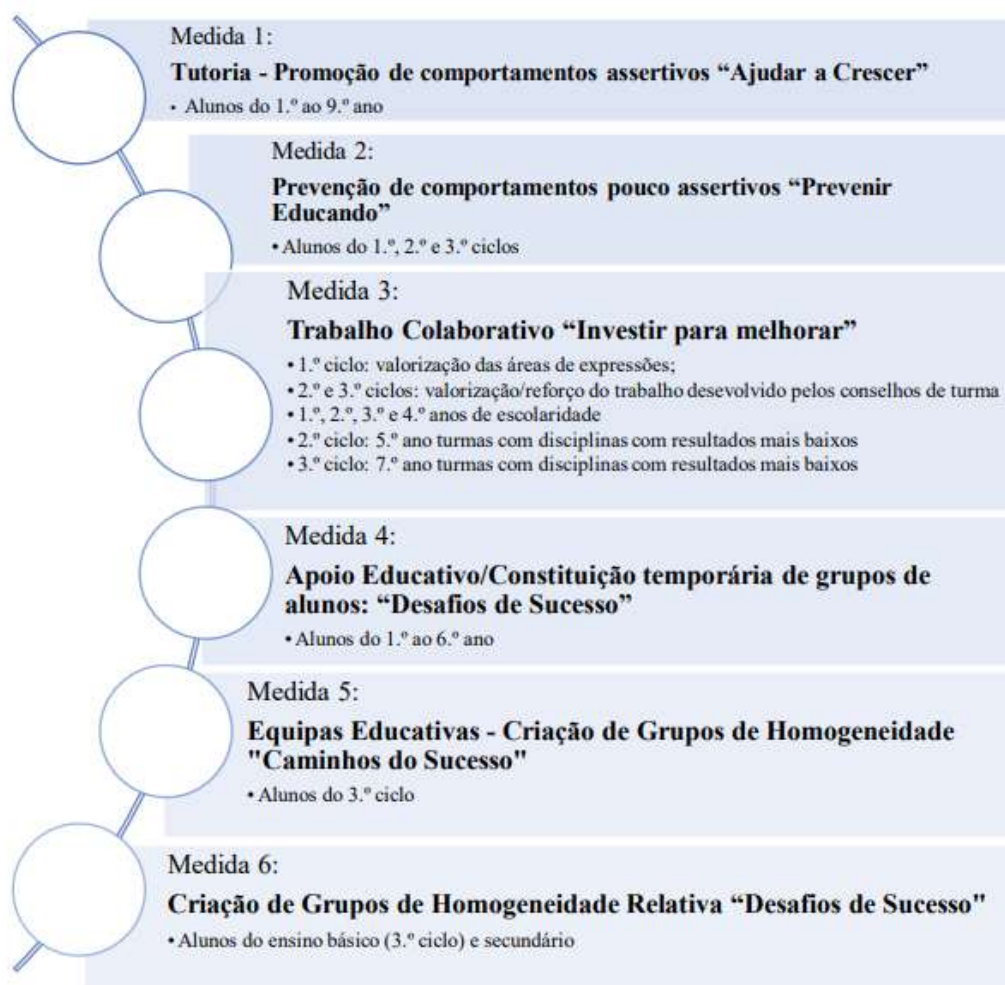
- **Salas de estudo** - Apoio a alunos do 2.º e 3.º ciclo com dificuldades a matemática e a português, devidamente diagnosticadas pelos professores das respetivas disciplinas,
- **Tutorias** - São apoios individualizados a alunos com problemáticas a nível cognitivo, comportamental e emocional. É desenvolvido um plano de ação tutorial, dado pelos professores tutores que receberam formação para esse efeito. O Apoio Tutorial Específico, definido no Despacho Normativo n.º 4-A/2016, de 16 de junho, destina-se a alunos do 2.º e 3.º ciclo com duas ou mais retenções e abrange todas as ofertas educativas formativas,
- **Constituição de grupos de homogeneidade relativa** - Grupos temporários de alunos com características semelhantes, na mesma turma ou em turmas diferentes, a fim de colmatar as dificuldades detetadas e desenvolver capacidades evidenciadas, favorecendo a igualdade de oportunidades no percurso escolar do aluno,
- **Apoio pedagógico** - Atividade desenvolvida pelo docente, fora da aula regular, destinada aos alunos que revelem dificuldades de aprendizagem, sob proposta do Conselho de Turma/Conselho de Docentes, e
- **Acompanhamento extraordinário** – Para os alunos dos 4.º e 6.º anos de escolaridade que, após as reuniões de avaliação de final de ano, já com o conhecimento e com a ponderação dos resultados da primeira fase das provas finais de ciclo, não obtenham aprovação, poderem usufruir de prolongamento do ano letivo.

Também o **apoio ao estudo** (cujo objetivo é apoiar os alunos na criação de métodos de estudo e de trabalho) e a **oferta complementar** (atividades a desenvolver em articulação, integrando ações que promovam, de forma transversal, domínios como, a educação para a cidadania e componentes de trabalho com as tecnologias de informação e comunicação) foram identificadas pelas direções de AE como sendo um importante contributo para o sucesso escolar dos alunos. O Português Língua Não Materna foi referido pelos benefícios que traz aos alunos cuja língua materna não é o Português, facilitando a sua compreensão e produção.

O **AE Manuel Ferreira Patrício** é um caso particular, na medida em que se constitui como Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP), o que o dota de recursos essenciais para melhor dar resposta aos casos de insucesso, absentismo escolar e comportamentos disruptivos. Este AE dispõe de um Plano de Inovação que visa a concretização de um conjunto de ações para

alcançar o pleno sucesso (educativo e social) dos seus alunos, no âmbito da Portaria 181/2019 de 11 de junho, de acordo com a sua redação atual.

O **AE Gabriel Pereira** desenhou um conjunto de respostas com o objetivo de promover as aprendizagens, melhorando o sucesso educativo dos alunos. As seis medidas integradas no Plano de Ação Estratégica têm como objetivo reduzir as taxas de insucesso escolar no ensino básico e secundário (**Figura 163**).



**Figura 163. Medidas do Plano de Ação Estratégica do AE Gabriel Pereira**

- **Academias** - espaço formativo dirigido aos alunos sujeitos a exame nacional no ensino básico e secundário, que providenciam formação suplementar e reforço das aprendizagens/conhecimentos de conteúdos de exame. Visam melhorar a prestação dos alunos do 9.º, 11.º e 12.º ano nas disciplinas com exame nacional e melhorar a prestação do AE. A inscrição é voluntária.

- **Coadjuvações** - atribuição de professor coadjuvante em algumas disciplinas e turmas.

- **Oferta de Escola Complementar** - O AE proporciona uma oferta complementar nas áreas de Artes/Eletromecânica, Artes/Informática, Eletromecânica/Informática, Aeronaves/Informática e Escrita Criativa/Expressão Dramática aos alunos do 3.º ciclo. Esta oferta permite que os alunos contactem com as áreas científico-tecnológicas disponíveis no 10.º ano antes de fazerem a sua escolha.

O AE desenvolve na oferta não curricular um conjunto variado de projetos que procuram contribuir para o enriquecimento do currículo, tendo em vista a formação integral e o sucesso pleno de todos os alunos. Para isso e para o seu desenvolvimento pessoal, considera-se primordial propiciar atividades que reforcem o sentido de pertença à comunidade escolar e à comunidade alargada, desenvolvendo a capacidade de atenção ao outro e ao mundo que nos rodeia, semeando afetos e criando pontes. Deste modo, salientamos as academias Ubuntu, AEGP&Empresas, Clube do Azulejo e Mosaico, Clube de Ciência Viva, Clube de Gravura, Clube de Fotografia e Clube do Voluntariado.

Tendo em atenção as necessidades identificadas, as prioridades definidas e os resultados da auscultação levada a cabo junto dos docentes e coordenadores das várias estruturas educativas, o **AE Severim de Faria** considerou pertinente o reforço de algumas dimensões de trabalho em sala de aula, visando a promoção do sucesso educativo:

- **Reforço das competências de leitura e escrita no 1.º ciclo**, com particular incidência no 2.º e 3.º ano de escolaridade. Valoriza-se: a) a aprendizagem e reforço das competências de escrita com o apoio das plataformas digitais, para o 1.º, 2.º e 3.º ano, que oferecem amplas possibilidades de diferenciação pedagógica e de reforço das aprendizagens autónoma; b) partilha, entre pares, de experiências leitoras, a partir da construção da Biblioteca de Turma; c) conjugação da componente de formação artística com a escrita, a partir de propostas simples, como a construção de pequenos textos para acompanhar ilustrações, a criação de “falas” /legendagem para BD, elaboração de memórias descritivas de objetos construídos ou a elaboração de textos para pequenas dramatizações. Para os alunos do 2.º e 3.º ano que ainda não tenham adquirido o mecanismo da leitura e da escrita ou que manifestem maiores fragilidades a este nível preconiza-se uma intervenção semanal, em pequenos grupos (máximo 5 alunos), dinamizada pela psicóloga educacional, em articulação com as docentes de educação especial para promoção da competência leitora, através de tarefas/jogos e atividades, extraídos do Programa “Ainda Estou a Aprender” de Ribeiro et. Al (2016) e da plataforma LER do PNL2027. Com este programa de intervenção visa-se o treino das dimensões

indispensáveis para a leitura, consoante o perfil de dificuldade e competência de cada um dos alunos: Consciência Fonológica, Fluência de Leitura de Palavras apresentadas de forma isolada, Fluência de Leitura de Textos e Compreensão;

- **Coadjuvação na disciplina de Matemática** nas turmas com maiores níveis de insucesso e/ou baixa qualidade do sucesso, para proporcionar um acompanhamento mais individualizado. Muito embora a estruturação do trabalho dos docentes decorra da realidade de cada uma das turmas intervencionadas, preconiza-se um apoio tendencialmente organizado por níveis de desempenho. A coadjuvação funcionará, apenas, numa das aulas semanais da turma, já que não é possível afetar um segundo docente a todo o horário de matemática;
- **Apoio ao Estudo – 1.º Ciclo** a ser lecionado em simultâneo pela professora titular e pela docente de apoios educativos, para proporcionar um acompanhamento tanto quanto possível individualizado. Mais do que reforçar os conteúdos lecionados, o apoio ao estudo deverá ser direcionado para trabalhar as necessidades específicas de cada aluno;
- **Oferta Complementar do 2.º ciclo** a partir do ano letivo 2022/2023, o AE retomará um programa específico na área de OC, orientado para a promoção de competências de estudo autónomo, adequado a um momento de mudança de ciclo que tem múltiplos impactos educativos. Esse programa tem como principal objetivo promover os métodos de estudo e de organização do trabalho individual;
- **Mat+** é uma modalidade de apoio de Matemática, para o 2.º e 3.º ciclo, destinada aos alunos que apresentam lacunas em conteúdos relevantes, nomeadamente naqueles que, por não estarem adquiridos ou por se encontrem pouco consolidados, podem ser comprometedoras de novas aprendizagens. Nalguns casos, a frequência do MAT + pode ser temporária, durando apenas o tempo necessário à consolidação de determinados conteúdos. O Mat+ funciona em pequenos grupos, organizados por níveis de competências e/ou de dificuldades manifestadas. Para facilitar um acompanhamento mais individualizado, capaz de responder às necessidades específicas, o apoio será dinamizado por dois docentes, por ano de escolaridade, tendo a duração de 90 minutos semanais;
- **Apoio Matemática, FQ e Biologia no secundário** embora este apoio se destine a todos os anos do secundário, concede-se especial atenção ao 10.º ano, atendendo ao facto de ser o início de um novo ciclo e como forma de fazer face às muitas lacunas acumuladas durante os períodos de ensino à distância;

- **Sala de Estudo Multidisciplinar** é uma medida abrangente, destinada a alunos do 3.º ciclo. O estudo multidisciplinar funciona em sala própria, com acesso a recursos educativos digitais, contando com a presença simultânea de dois docentes: um da área das Humanidades e outro da área das Ciências Experimentais, que deverão acompanhar e orientar os alunos. A sala está organizada por ano de escolaridade e tem como principais objetivos: apoiar a realização de trabalhos de casa, orientar a pesquisa tendo em vista a realização de trabalhos e/ou projetos disciplinares/interdisciplinares, orientar o estudo para testes e fichas de avaliação, esclarecer dúvidas, colaborar com os docentes da turma na implementação de tarefas e atividades que visam favorecer a aquisição ou a consolidação de conteúdos. A sala de estudo tem como objetivo a promoção de técnicas e métodos de estudo autónomo;
- **Laboratório de Português** para alunos do 2.º, 3.º ciclo e secundário, contempla duas vertentes. A primeira, centra-se no reforço/consolidação dos conteúdos da disciplina português, trabalhando-se tópicos dos programas curriculares. Esta medida pode ser mais abrangente, trabalhando as competências de leitura e escrita, de forma livre. Preconiza-se para esta medida o encaminhamento de alunos com dificuldades significativas ao nível da expressão escrita, fortemente comprometedoras do sucesso escolar. Nestes casos, as estratégias a implementar passam pelo relembrar/consolidar das regras básicas de ortografia e pontuação e a organização e estruturação de textos.
- **Tutorias** divididas em:
  - **Apoio Tutorial Específico** aos alunos do 2.º e 3.º ciclo que ao longo do percurso escolar acumulem duas ou mais retenções, bem como aos alunos do ensino básico e secundário que ficaram retidos nos anos letivos 2020/2021 e 2021/2022. Neste acompanhamento o professor tutor deverá: i) facilitar a integração do aluno na turma e na escola; ii) apoiar o aluno no processo de aprendizagem, nomeadamente na criação de hábitos de estudo e de rotinas de trabalho; iii) proporcionar ao aluno uma orientação educativa adequada a nível pessoal, escolar e profissional, de acordo com as aptidões, necessidades e interesses que este manifeste; iv) promover um ambiente de aprendizagem que permita o desenvolvimento de competências pessoais e sociais; v) envolver a família no processo educativo do educando; vi) reunir com os docentes do conselho de turma para analisar as dificuldades e os planos de trabalho destes alunos; e
  - **Tutorias Autorregulatórias** para alunos que revelem forte desmobilização para as atividades letivas, problemas comportamentais e risco claro de retenção,

incluindo o excesso de faltas. Nestes casos, a tutoria visa a orientação do percurso educativo através da autorregulação das aprendizagens e da implementação de estratégias proativas e preventivas, que visem a promoção de competências e desenvolvimento de aprendizagens e do comportamento pró-social. Tem a duração de 90 minutos semanais.

O **AE André de Gouveia** desenvolve o Programa “IF I CAN, WE CAN”, enquanto projeto piloto, pretende reforçar as aprendizagens dos alunos com recurso à metodologia de projeto. Trata-se de um Programa enquadrado no Plano 21|23 Escola+, um plano integrado para a recuperação das aprendizagens dos alunos dos ensinos básico e secundário, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho e reforçado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 66/2022, de 22 de julho, que integra três eixos de atuação:

- a) Eixo 1: ensinar e aprender
- b) Eixo 2: apoiar as comunidades educativas
- c) Eixo 3: conhecer e avaliar

Este programa envolve 9 turmas do 1.º ano, 2 turmas de 4.º ano e 7 turmas de 6.º ano (mediante inscrições). Este centra-se em estratégias de eficácia demonstrada, na atividade escolar e no apoio aos alunos incluindo no desenvolvimento das competências que foram mais afetadas pelo contexto pandémico e que constam no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória. Desta forma, pretende-se o reforço das mesmas numa ação dirigida para a melhoria das aprendizagens e inclusão de todos os alunos.

Objetivos:

- Mapear as dificuldades e barreiras às aprendizagens;
- Identificar facilitadores e indutores de aprendizagem;
- Recuperar e consolidar aprendizagens;
- Desenvolver competências de comunicação;
- Promover a capacidade de problematizar e resolver problemas;
- Desenvolver a criatividade e o espírito crítico;
- Fomentar o trabalho cooperativo entre alunos.

Além do que já foi referido, os **AE Gabriel Pereira e Severim de Faria** também têm vindo a oferecer, ao nível do 2.º e 3.º ciclo, Percursos Curriculares Alternativos a alunos com dificuldades

de aprendizagem, insucesso escolar, risco de exclusão social e/ou abandono escolar, uma medida que visa que os alunos aprendam através de um leque alargado de metodologias de trabalho de cariz prático capazes de os motivar para a vida escolar e de os ajudar a desenvolver os seus interesses e capacidades.

### 3.12. Projetos educativos e/ou municipais

Os **projetos educativos e/ou municipais** apresentados neste documento podem dividir-se entre os que são **promovidos pelo município de Évora**, os que **são desenvolvidos pelos AE** e os que se perspectiva virem a integrar o **Programa Artístico e Cultural de Évora 2027\_capital europeia da cultura**.

#### 3.12.1. Projetos do Município

O conceito de Projeto Educativo Local (PEL) tem origem no movimento das cidades educadoras e é um projeto estratégico que visa orientar a ação educativa dos municípios. Envolve, portanto, um processo de planeamento intimamente ligado à sua concretização, mediante a mobilização e rentabilização dos vários recursos do território.

O PEL é caracterizado da seguinte forma no site da autarquia:

- **Um diagnóstico da oferta educativa do concelho.** Constitui-se como “mapa educativo” e repositório da oferta e projetos educativos do concelho, materializado numa plataforma online dinâmica e de fácil consulta,
- **Um instrumento de planeamento estratégico.** Fórum de auscultação da população e dos agentes locais que permitirá uma definição e planificação das políticas educativas municipais,
- **Um projeto participativo e colaborativo, com todos e para todos.** Espaço de carácter transversal, de articulação e ação conjunta entre o município, a população e os diversos agentes locais,
- **Uma resposta a necessidades concretas da população.** Base para trabalhar a educação como algo intrínseco à cidade, conhecer e potenciar a identidade educadora do concelho e, desta forma, melhorar a qualidade das ofertas educativas,

- **Um veículo de fomento da coesão social.** Promotor do princípio da universalidade e igualdade do acesso à cultura e educação,
- **Um projeto de transformação social.** Vetor de transmissão de uma visão integrada da cidade e da sociedade, potenciador e facilitador da apropriação do espaço público pelos cidadãos, tanto nos seus aspetos educativos como sociais, e
- **O instrumento de efetivação da Carta de Princípios das Cidades Educadoras.**

Esta caracterização evidencia não apenas a complexidade e abrangência do conceito e da ação, como, e naturalmente, a assunção de um compromisso político que em Évora é orientado para uma intervenção ao nível da **educação não-formal**.

Numa perspetiva de complementaridade da informação disponível na Carta Educativa, e para um melhor conhecimento sobre o desenvolvimento do PEL de Évora, sugere-se a leitura do **Documento Orientador do PEL** (em atualização), acessível no site da CME em [www.cm-evora.pt/wp-content/uploads/2021/09/Documento-Orientador-2021-2024-final\\_v2.pdf](http://www.cm-evora.pt/wp-content/uploads/2021/09/Documento-Orientador-2021-2024-final_v2.pdf)

O município de Évora é responsável por mais de 40 ofertas de educação não formal, agregadas nas quatro áreas do PEL, ou seja, Educação para a Cidadania, Educação para a Ciência e Ambiente, Educação para o Património e Cultura e Educação para a Saúde e Desporto. Essa informação é disponibilizada anualmente no **Caderno de Oferta Educativa PEL**, acessível no site da CME em [www.cm-evora.pt/municipe/projetos-municipais/pel-projeto-educativo-local/caderno-de-ofertas-educativas](http://www.cm-evora.pt/municipe/projetos-municipais/pel-projeto-educativo-local/caderno-de-ofertas-educativas)

Foi, ainda, desenvolvido um amplo processo de auscultação de atores do território sobre a educação não-formal no concelho (parte integrante do diagnóstico estratégico do PEL). Foram mobilizadas 34 instituições de educação, ensino e formação do concelho.

Este processo de auscultação visa um maior conhecimento sobre o que já é realizado; o que é sentido como necessário e uma reflexão sobre o papel ativo que cada instituição pode ter numa ação conjunta, negociada, articulada e em consonância com os desafios identificados. Por outras palavras, visa ser um processo conducente à mudança, mas uma mudança consciente e informada.

Após análise conjunta sobre a relação entre as várias propostas e os desafios anteriormente identificados pelas instituições relativamente à educação não-formal no território (daí resultando a sua organização nas áreas “educação em rede”, “comunidade e educação”, “mobilidade e acessibilidade”, “adequação e complementaridade de ofertas”, “educação

inclusiva”, “vida saudável” e “educação ambiental”), chegou-se a consenso quanto à ação prioritária para os próximos anos, a qual recairá sobre a Mobilidade Sustentável e a criação de Ambientes de Aprendizagem *Natural Learning*.

### 3.12.2. Projetos desenvolvidos pelos AE

No que se refere ao **AE Manuel Ferreira Patrício**, apresentam-se os seguintes projetos:

Projetos nacionais	
<b>Clube de Cinema</b>	promovido pela Associação “Os Filhos de Lumière” e a Cinemateca de Lisboa, aos alunos do 3.º ciclo. O âmbito do projeto é a arte e a cultura. Iniciou-se em 2021/2022. Tem como objetivos levar os estudantes a descobrir o cinema através do contacto com obras cinematográficas, experimentar as diferentes fases de realização, com o apoio de cineastas e profissionais de cinema, levar os alunos a aprender a exprimir-se através do cinema, descobrindo de forma orgânica e intuitiva a linguagem e a matéria cinematográfica, ligando o ver ao fazer. No que toca às principais ações desenvolvidas, todos os anos é trabalhada uma questão de cinema (em 2022/2023 o tema é Centrado e Descentrado) e cerca de mil estudantes em diferentes regiões em Portugal, França, Espanha, Itália, Reino Unido, Brasil, Cuba, Alemanha, Argentina, Bélgica, Bulgária, Canadá, Colômbia, Grécia, Índia, Finlândia, Japão, Lituânia, México e Uruguai, vêm e analisam filmes a partir deste ponto de vista, fazendo exercícios filmados, realizando pequenos filmes-ensaio, com as mesmas regras do jogo.
<b>Provas de Orientação</b> (fora do espaço escolar)	promovido pelo Ministério da Educação em parceria com a CME, corresponde a uma atividade lúdica e desportiva, ao ar livre para os alunos do 5.º ano. Iniciou-se em 2021/2022, tendo como objetivo realizar atividades física na natureza e desenvolver a orientação por mapas. Pretende-se dar continuidade ao projeto dentro e fora do espaço escolar e poderá contemplar outros ciclos escolares.
<b>Em busca das pegadas de animais selvagens no Alentejo</b>	promovido pelo AE Manuel Ferreira Patrício aos alunos do 2.º ciclo, no âmbito do ambiente e sustentabilidade. Iniciou-se em 2022/2023. Pretende o conhecimento das várias espécies de vida selvagem no Alentejo, e a visualização “in loco”, por filmagens efetuadas ou pelas pegadas dos animais no chão. Inclui a preparação do local das observações e filmagens e análise das pegadas.
<b>Desporto Escolar</b>	no âmbito do desporto/atividades físicas, promovido pelo Ministério da Educação para todos os ciclos de ensino. Iniciou-se com a abertura da escola em 2004. Tem como objetivos: contribuir para a melhoria do ambiente educativo do agrupamento e promover a saúde física e mental. O Desporto Escolar inclui a “Atividade Interna” e a “Atividade Externa”. Na Atividade Interna desenvolvem-se atividades desportivas ao longo do ano letivo, como os torneios inter-turmas, danças, caminhadas, etc.. Participamos nos projetos complementares, Corta Mato e Mega Sprint fase escolar, com o objetivo do apuramento para a fase distrital e nacional. Na Atividade Externa, os alunos inscrevem-se nos grupos-equipas, participam nos treinos com o objetivo de representar a escola nos encontros ao longo do ano letivo. Conforme a classificação, poderão participar na fase distrital e nacional.
<b>Mus-E (EmocionArte e EducArte)</b>	no âmbito da Cidadania e Europa, promovido pela Associação <i>Yehudi Menuhin</i> e UE aos alunos do 1.º ciclo. Iniciado há mais de 20 anos. Tem como objetivo prevenir a exclusão social, erradicar o absentismo e o abandono escolar. Como

<b>Projetos nacionais</b>	
	ações desenvolvidas, destaca-se a participação em projetos Erasmus+ e artistas a trabalhar na escola a tempo letivo.
<b>Escola Azul</b>	no âmbito do ambiente e sustentabilidade, promovido pelo Ministério da Economia e do Mar para os alunos do 1.º ciclo. Iniciou-se em 2022/2023. Tem como objetivo promover a literacia do Oceano e estimular a comunidade escolar a compreender a influência do Oceano em nós e a nossa influência no Oceano. Desenvolvemos as seguintes ações: recolha de objetos de plástico para construção de instrumentos musicais.
<b>Caminhada Dia da Mulher</b>	no âmbito do Desporto/atividades físicas, promovido pela EB da Cruz da Picada para toda a comunidade envolvente. Iniciou-se em 2022/2023. Tem como objetivos promover hábitos saudáveis, aproximar a comunidade à escola e a realização de uma caminhada pelo Bairro para comemoração do Dia da Mulher.
<b>Biblioteca Manuel Ferreira Patrício - Ler Para os Outros com Língua Gestual Portuguesa (LGP)</b>	no âmbito da Leitura e Escrita, promovido pela Rede de Bibliotecas Escolares de Évora em parceria com o catálogo online. Participam todos os ciclos de ensino desde setembro de 2021/2022. Os objetivos são: sensibilização a LGP, promover a leitura em voz alta, em várias línguas (bilingue). Foi realizada a leitura de histórias em voz alta, por alunos voluntários de 2.º e 3.º ciclo que leem para alunos do 1.º ciclo, em parceria com as intérpretes de LGP.
<b>Biblioteca das Ciências: Experiências com ciência</b>	no âmbito da ciência e conhecimento científico, promovido pelo Ministério da Educação para os alunos do 1.º ciclo desde setembro de 2022. Tem como objetivo desenvolver atividades experimentais em sala de aula, leitura e escrita do registo da experiência.
<b>Clube de LGP</b>	no âmbito das línguas e literaturas, promovido pelo Ministério da Educação e dinamizado pelos intérpretes de LGP. Destina-se aos alunos do 1.º ciclo e iniciou-se em setembro de 2022. Tem como objetivo promover a LGP, dar a conhecer histórias em LGP e desenvolver atividades /jogos com LGP.
<b>PromoSaúde</b>	no âmbito da Saúde e prevenção, promovido pelo Ministério da Educação para todos os alunos, desde 2009/2010. Tem como objetivos: promover a alimentação saudável, prevenir comportamentos de risco e promover hábitos de vida saudável e a atividade física. Procedeu-se à comemoração do Dia Mundial da Alimentação, da Diabetes, sessões de sensibilização sobre comportamentos de risco, rastreios de visão e oral, sessões de Educação Sexual, projeto AdolesSer, inquéritos sobre comportamentos de risco na adolescência, participação no plano de atividades do CRI, parceria com o Grupo de Intervenção Regional no Álcool e Saúde, projeto e-Bug, prevenção da saúde mental.
<b>Apoio a atividades curriculares</b>	promovido pelo Ministério da Educação para todas as turmas do AE, desde setembro de 2021. Tem como objetivos: apoio a atividades curriculares, pesquisas e trabalho de projeto.
<b>Projeto Além Risco/Além Plantar</b>	no âmbito do ambiente e sustentabilidade. Promovido em parceria pela Além Risco, Fundação Calouste Gulbenkian e CIMAC para os alunos do 2.º ciclo, desde setembro de 2021 nas turmas 5.ºD e 5.ºE. Tem como objetivo a criação de um laboratório vivo dentro do Espaço Escolar e aumentar o número de sombras junto ao campo de jogos. Procedeu-se ao plantio de árvores e arbustos.
<b>10 minutos a ler</b>	no âmbito das línguas e literaturas, promovido pelo Ministério da Educação para o 2.º e 3.º ciclo desde setembro de 2021. Tem como objetivo promover a leitura e desenvolver o gosto pela escrita e ilustração.




<b>Projetos nacionais</b>	
<b>Protocolo com a BPE/RBEV</b>	promovido pela CME, desde 8 de fevereiro de 2023 para todos os ciclos de ensino. Tem como objetivo a requisição do fundo documental.
<b>Museu Portátil - Fundação Eugénio de Almeida</b>	no âmbito da arte e cultura, em parceria com a Fundação Eugénio de Almeida, participam os alunos do 1.º ciclo desde 2020. Tem como objetivo conhecer diferentes formas de cultura e arte; explorar técnicas artísticas como a pintura, o desenho, a escultura, a gravura, etc.; os alunos são desafiados a pensar sobre os conceitos de museu, coleção, identidade, valor e território, sendo que cada turma recebe um 'Museu Portátil' que é um objeto mediador que marca o ponto de partida e que se torna o 'contentor' de todos os trabalhos produzidos.
<b>e-bug</b>	no âmbito da ciência e conhecimento científico, promovido pela PromoSaúde em parceria com a equipa do Clube "A Ciência Gira!". Destina-se a alunos do 1.º ciclo, desde 2023. Tem como objetivo: fomentar o interesse pela ciência; melhorar o conhecimento e perceção de crianças e jovens sobre o que são microrganismos, a prevenção e o controlo de infeções; alertar para o uso prudente dos antibióticos; criar uma atitude proativa no que respeita a cuidar da saúde. Foram desenvolvidas atividades criativas, com base na investigação e espírito crítico para promover uma aprendizagem ativa; atividades que encorajam crianças e jovens a ser mais responsáveis em relação à saúde; e atividades que sublinham a importância de usar os antibióticos de modo responsável.
<b>Ciência &amp; Arte - "Porque cantam as corujas?"</b>	no âmbito do ambiente e sustentabilidade, promovido pela UE em parceria com a CME para os alunos do 1.º ciclo desde 2021. Visa estimular, nas crianças, o gosto pela ciência, pela descoberta e pelo conhecimento; transmitir o que é a ciência e o que fazem os cientistas; e promover uma aproximação à Universidade na vertente da investigação científica.
<b>A minha lancheira</b>	no âmbito da saúde e prevenção, promovida pelo centro de saúde para o 1.º ciclo, desde 2022/2023. Visa promover uma alimentação saudável e equilibrada e hábitos de vida saudáveis. Inclui dinamizar as horas dos lanches com a promoção de alimentos saudáveis; visitas regulares da enfermeira para observação das lancheiras; e construção das cadernetas da roda dos alimentos.
<b>Ler e Cres-Ser e Ler para os outros</b>	no âmbito da educação literária, promovido pela EB da Quinta da Vista Alegre, com o apoio das Bibliotecas do AE. Aplica-se aos alunos do 1.º ciclo, desde 2021. Visa fomentar o gosto pela leitura; proporcionar oportunidades de utilização e produção de informação que possibilitem a aquisição de conhecimento, a compreensão, o desenvolvimento da imaginação e o lazer; desenvolver cidadãos munidos de múltiplas literacias que lhes permitam analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, formular hipóteses e tomar decisões fundamentadas; e contribuir para a promoção do sucesso educativo. Procedeu-se à requisição de livros na Biblioteca pelos alunos e professores e à leitura e exploração de histórias e livros nas aulas.
<b>Desporto Escolar - grupo de Ténis de mesa</b>	no âmbito do desporto/atividades físicas, promovido pelo Ministério da Educação para o 2.º e 3.º ciclo. Visa a melhorar as capacidades motoras, o equilíbrio, a função cerebral e a concentração, evitar lesões, favorece a interação social, na escola e com outras escolas nos encontros/torneios realizados e promove um estilo de vida saudável. Realizaram-se treinos e torneios onde recebemos escolas e/ou somos recebidos por outras escolas.
<b>Projeto Eco Escola</b>	no âmbito do ambiente e sustentabilidade, promovido pela Associação Bandeira Azul da Europa, para todos os ciclos de ensino, desde 2008/2009. Visa promover

### Projetos nacionais

	ações de educação ambiental, sustentabilidade e cidadania, junto dos jovens e a comunidade educativa; estimular a criação de parcerias locais contribuindo para o desenvolvimento sustentável. Procedeu-se à recolha de material REE, pilhas, lâmpadas; recolha de papel limpo e embalagens de plástico para o Banco Alimentar; ações de sensibilização sobre o uso sustentável da água e da energia; criação de uma horta biológica; incentivo à mobilidade sustentável.
<b>7 Pecados Mortais</b>	no âmbito da saúde e prevenção, desenvolvido pela Promosaúde e clube de artes para o 3.º ciclo, desde 2022/2023. Visa a prevenção de comportamentos de risco, sensibilização de hábitos saudáveis e dinamização do projeto através das artes. Realizou-se uma ação de sensibilização de hábitos de vida saudáveis, exposição de trabalhos e divulgação através de cartazes, curtas metragens etc..
<b>Clube de Ciência "A ciência Gira!"</b>	no âmbito do ambiente, saúde, arte, biologia, medicina, sustentabilidade, tecnologia, física e química. Promovido pelo Ministério da Educação e Clubes de Ciência Viva para todos os alunos, desde 2021-2022. Visa promover a literacia científica de forma a criar respostas que promovam a estética, a sustentabilidade e a inclusão; ocupar o tempo livre dos alunos, em atividades apelativas com caráter formativo; e estimular a cooperação e a colaboração, a autodisciplina, o gosto por aprender e comunicar. Realizou-se a ação aventura-te no mundo dos cogumelos; vamos construir foguetões; concurso Micróbio Maluco; aula e-Bug - Pintar espirros; e Aula e-Bug - Exercício com espelho e mímica para escovar os dentes.
<b>Comunicar é fácil</b>	no âmbito da educação inclusiva, promovido pelo Ministério da Educação para o 3.º ciclo, desde 2011. Visa desenvolver competências nos jovens surdos para que possam criar estratégias de comunicação funcional a utilizar com a população ouvinte nos diversos contextos de vida; sensibilizar a comunidade ouvinte para a problemática da surdez e a comunicação com pessoas surdas. Fez-se treino de competências de comunicação funcional com jovens surdos e visitas a serviços e locais públicos.
<b>"Sons na palma da mão"</b>	relacionado com a educação inclusiva, promovido pelo Ministério da Educação e AE Manuel Ferreira Patrício para o 1.º ciclo, desde 2018/2019. Visa prevenir e identificar precocemente dificuldades ao nível da leitura e escrita para que estas não se perpetuem e não comprometam o percurso dos alunos; desenvolver competências de consciência fonológica, previstas nas metas curriculares estabelecidas para o 1.º e 2.º ano do ensino básico; desenvolver capacidades linguísticas; desenvolver recursos e materiais pedagógicos inclusivos; e promover o sucesso educativo. Realizaram-se atividades de consciência linguística com as turmas.
<b>Intercâmbio escolar para alunos surdos</b>	no âmbito da educação inclusiva, promovido pelo Ministério da Educação e AE Manuel Ferreira Patrício, para os alunos surdos do 3.º ciclo, desde 2021/2022. Visa conhecer e interagir com alunos surdos que frequentam outros AE; realizar trocas comunicativas utilizando meios diferenciados de transmissão de informação; conhecer outras realidades culturais e pessoais com a partilha de ideias, experiências e trabalhos de pesquisa. Implicou a pesquisa acerca das cidades com as quais será realizado o intercâmbio, correspondência através de cartas, postais e correio eletrónico.
<b>Heróis da Fruta</b>	no âmbito da saúde e prevenção, aplica-se ao 1.º ciclo, desde 2021/2022. Visa desenvolver hábitos de vida saudável e proporcionar aos alunos experiências

Projetos nacionais	
	diferentes com vários sabores de frutas. Realizaram-se lanches saudáveis, prova de sabores de novas frutas e experiências com frutas de outros países.
<b>Ser Ribeira - Oficina de artes plásticas e ecologia</b>	no âmbito do ambiente e sustentabilidade, promovido pelo Departamento de Ecologia da UE para o 6ºF, desde 2021/2022. Visa sensibilizar para a riqueza do património natural e a importância da preservação, potenciar a consciência ecológica, aprofundar a prática artística como prática de atenção, conexão e relação com o lugar, nutrir o sentimento de conexão e de interdependência entre o ser humano e a natureza, fomentar o espírito de grupo, a partilha e a cooperação, e (re)ativar recursos internos (criatividade, sensibilidade, atenção desperta e capacidade de imaginar futuros sustentáveis). Realizaram-se visitas periódicas à ribeira, trabalhos de expressão plástica na e da ribeira, criação coletiva de uma escultura no espaço da ribeira e exposição final dos trabalhos na FEA.

O **AE Gabriel Pereira** desenvolve, todos os anos, um conjunto variado de projetos que procuram contribuir para o enriquecimento do currículo, tendo em vista a formação integral e o sucesso pleno de todos os alunos. Para o sucesso dos alunos e para o seu desenvolvimento pessoal, considera-se primordial propiciar atividades que reforcem o sentido de pertença à comunidade escolar e à comunidade alargada, desenvolvendo simultaneamente a capacidade de atenção ao outro e ao mundo que nos rodeia, semeando afetos e criando pontes.





Projetos nacionais	
<b>Academias Ubuntu</b> 	Programa de capacitação de jovens (entre os 14 e os 18 anos), através de um modelo de educação não formal, inspirado pela filosofia Ubuntu - "eu sou porque tu és" - e que tem o objetivo de reforçar as competências pessoais e relacionais dos alunos, necessárias para a liderança ao serviço da comunidade.
<b>AEGP&amp;Empresas</b> 	Parceria com as quatro maiores empresas da região de Évora (TE <i>Connectivity</i> , KEMET, Aernnova e Mecachrome) com o objetivo de proporcionar uma aprendizagem prática, focada no saber-fazer ("mão na massa"). Deste modo, os estudantes têm a possibilidade de desenvolver as atividades práticas da competência curricular em contexto empresarial ( <a href="https://aegp.edu.pt/web/pt%C2%B7pt/projetoaegpempresas">https://aegp.edu.pt/web/pt%C2%B7pt/projetoaegpempresas</a> ).
<b>Clube do Azulejo e Mosaico</b> 	O Azulejo mais que um revestimento, é uma expressão de arte de grande riqueza e criatividade e uma arte ornamental de relevo na arquitetura portuguesa. É propósito do Clube do Azulejo e Mosaico produzir peças para o exterior e interior, painéis identificativos e decorativos, apostando na realização de pequenos objetos para servirem de ofertas em intercâmbios com outras entidades. Destacam-se como obras realizadas pelo Clube, a fachada e os painéis do pátio exterior do JI de St. António, o painel da entrada lateral da ES André de Resende e a manta de Retalhos à Janela na fachada da JF da Sra. da Saúde.
	O Clube Ciência Viva na Escola, a implementar em 2022/2023, será um local privilegiado para a realização de atividades práticas, experimentais e com características inovadoras, promotoras do trabalho de equipa, introduzindo uma



## Projetos nacionais

	<p>"nova" tecnologia no sistema de ensino, promovendo a interdisciplinaridade, desenvolvimento do espírito lúdico, crítico e criativo de forma a permitir uma adaptação contínua e uma evolução científica e tecnológica. As atividades a desenvolver serão transversais a todas as áreas que integram o Clube, pois terão como objetivo promover o desenvolvimento de competências nas áreas artísticas, tecnológicas e científicas.</p>
<p><b>Clube de Gravura</b></p> 	<p>O Clube de Gravura é um espaço onde cada aluno pode explorar meios e técnicas e compreender as possibilidades dos elementos da linguagem visual. Os alunos têm a possibilidade de apresentar trabalhos criativos reproduzidos através da impressão de uma matriz; por outro lado, permite fomentar a autonomia e a responsabilidade e intervir em iniciativas ao nível da escola e do meio.</p>
<p><b>Clube de Fotografia</b></p> 	<p>O Clube de Fotografia tem como público-alvo os alunos que frequentam o 6.º ano de escolaridade na EB André de Resende. Tem como objetivos: proporcionar conhecimentos teóricos e práticos do sentido estético da fotografia, conhecer o funcionamento de uma máquina fotográfica, saber revelar películas e adquirir os conhecimentos básicos para revelar fotografias a preto e branco.</p>
<p><b>Clube de Voluntariado</b></p> 	<p>O Clube promove os valores do voluntariado, visando tornar as crianças/alunos e os formandos/agentes educativos cidadãos mais ativos e empenhados, com maior capacidade interventiva na construção de um mundo melhor, a par de um significativo crescimento e capacitação pessoais. Entre outras vertentes, assumem importância a dimensão ambiental e a solidária.</p>
<p><b>Desporto Escolar (DE)</b></p> 	<p>As atividades do Desporto Escolar permitem aos alunos aperfeiçoar técnicas desportivas, promovendo a cooperação, o respeito mútuo e a experiência na prática de competição desportiva formal, num ambiente regulado por critérios pedagógicos. Este projeto envolve alunos do ensino básico e secundário, promovendo atividades em várias modalidades. No âmbito do Plano 21123 Escola+, o AE aderiu também aos projetos DE Comunidades e DE Sobre Rodas.</p>
<p><b>Eco-Escolas/Eco-Agrupamento</b></p> 	<p>O AE é um Eco-Agrupamento, empenhado em promover a Educação Ambiental para a Sustentabilidade. As ações levadas a cabo pela Eco-Escola, algumas premiadas, promovem uma atitude positiva face aos desafios ambientais, sensibilizando para a preservação do meio ambiente e a necessidade de práticas sustentáveis. Além dos temas-base (água, resíduos e energia), o AE tem focado a atenção na alimentação saudável e sustentável, agricultura biológica, espaços exteriores e mobilidade sustentável.</p>
<p><b>Educação para a Saúde</b></p> 	<p>O AE desenvolve projetos que contribuem para a promoção e proteção da saúde, apoiando a inclusão escolar, promovendo um ambiente escolar saudável, desenvolvendo competências pessoais e sociais dos alunos e promovendo a equidade. Centram-se em temáticas como o consumo de substâncias lícitas e ilícitas, os mecanismos de reprodução e a necessidade de planeamento familiar, as doenças sexualmente transmissíveis, etc..</p>
<p><b>Erasmus + (KAI SCH, VET, ADU)</b></p>	<p>O AE é único AE da cidade com Certificado de Acreditação Erasmus+ no Âmbito da Ação-Chave I (KA1) para os 3 setores de ensino: Ensino Escolar, Ensino e Formação Profissional e Educação de Adultos (em vigor até 31/12/2027). Na sequência da acreditação, é possível a mobilidade de alunos, técnicos e professores dos três setores de ensino para a participação em missões de ensino,</p>

## Projetos nacionais

	<p><i>jobshadawing</i>, cursos estruturados, estágios profissionais, competições profissionais, etc..</p>
<p><b>Inquietudes do Tempo</b></p> 	<p>Projeto Cultural do AE, desenvolvido ao abrigo do Plano Nacional das Artes, que valoriza a escola como espaço de fruição cultural e artística, promovendo a interdisciplinaridade, o diálogo entre ciclos de ensino e a colaboração entre entidades em torno de uma ideia estruturante: o tempo (da semente, da flor ao fruto, das árvores e da terra).</p>
<p><b>In(Temporal) Grupo de Teatro</b></p> 	<p>A companhia Intemporal junta professores, alunos e elementos da comunidade educativa interessados em desenvolver uma experiência na arte da expressão dramática. Já levou à cena várias peças, como "Profissões e Complicações" ou "Soquetes da Guidinha e o resto são tretas" e assume-se com o objetivo de "fazer as pessoas rir através da comédia!". Focado no desenvolvimento das estratégias de comunicação, nas relações interpessoais, no trabalho de equipa, na resolução de problemas e nas tomadas de decisão, para que os participantes desenvolvam competências criativas, estéticas, físicas, relacionais, técnicas, culturais e cognitivas.</p>
<p><b>Mentorias</b></p> 	<p>Projeto de aprendizagem colaborativa interpares, onde os alunos com algum tipo de dificuldade (de aprendizagem, desmotivação, métodos de estudo desorganizados, etc.) são orientados por alunos mais velhos, organizados e com experiência.</p>
<p><b>Musicoterapia na escola</b></p> 	<p>A Musicoterapia é uma nova estratégia com enormes potencialidades no tratamento de crianças/jovens com perturbação do espectro do autismo ou problemas comportamentais e sociais, ajudando no tratamento das necessidades sensoriais da integração. Funciona na EBAR de forma individual ou em pequenos grupos. Pretende-se que o trabalho com as crianças/jovens (com recurso a instrumentos/ferramentas digitais) resulte num espetáculo final, com dança, coreografia, canto e instrumentos musicais.</p>
<p><b>Orçamento Participativo das Escolas</b></p> 	<p>Os alunos do 3.º ciclo do ensino básico e secundário do AE têm-se envolvido nas campanhas de melhoria das escolas, contribuindo com ideias que promovem o bem-estar da comunidade. Num processo democrático, todos são chamados ao voto.</p>
<p><b>Parlamento dos Jovens</b></p> 	<p>Projeto desenvolvido pela Assembleia da República Portuguesa com o objetivo de promover e incentivar o trabalho democrático dos alunos do ensino básico e secundário, no qual o AE tem participado.</p>
<p><b>Plano Nacional do Cinema</b></p> 	<p>O PNC é um programa de literacia para o cinema e de divulgação de obras cinematográficas nacionais junto do público escolar, garantindo instrumentos essenciais de leitura e interpretação de obras cinematográficas. Visa a valorização de uma cultura audiovisual junto das comunidades educativas e propõe-se dar mais visibilidade à arte do cinema em contextos pedagógicos. O PNC do AE convida a comunidade educativa a deixar-se enlevar pela sétima arte, sugerindo filmes e divulgando obras primas.</p>

Projetos nacionais	
<p><b>Plataforma de Integração</b></p> 	<p>A Plataforma de Integração do AE abrange toda a população escolar, com especial atenção para os alunos residentes fora de Évora, estrangeiros, a iniciar um novo ciclo de aprendizagem ou novos na escola e a frequentar cursos profissionais. Através da caracterização da população, da monitorização e da parceria com projetos educativos, prevê-se aumentar a socialização, reduzir o insucesso, o abandono, o absentismo escolar e promover a interculturalidade.</p>
<p><b>Projeto oficina STEAM</b></p> 	<p>O projeto tem as seguintes finalidades: integração da ciência, tecnologia, engenharia e matemática em conexão com as Artes e Humanidades; inspirar vocações científico-tecnológicas, melhorando a formação STEAM e incentivando os alunos para, nos tempos livres, realizarem atividades STEAM que complementem o currículo escolar; desenvolver competências básicas, transversais e disciplinares e capacitar os alunos para enfrentar os desafios da indústria 4.0.; promover a educação e formação técnico-científica em todos os níveis de ensino, fomentando o saber-fazer e envolvendo as empresas tecnológicas; preparar os alunos para participarem em concursos com base no conceito STEAM.</p>
<p><b>Saber sem Fronteiras</b></p> 	<p>Projeto financiado pelo Programa Erasmus+ que promove a mobilidade individual para fins de aprendizagem e tem vindo a permitir que técnicos especializados e docentes da área da Educação de Adultos do AE frequentem cursos de formação ou realizem atividades de <i>jobshadowing</i> no estrangeiro. <a href="http://www.qualifica.aegp.edu.pt/2019/10/24/eramus">www.qualifica.aegp.edu.pt/2019/10/24/eramus</a></p>
<p><b>Ler + Qualifica</b></p> 	<p>Ler + Qualifica é um projeto lançado pelo Plano Nacional de leitura 2017-2027, Agência Nacional para a Qualificação e EP, dirigido à população adulta que frequenta processos de RVCC, cursos EFA ou FM (CB, FM e PLA), com o objetivo de desenvolver e reforçar hábitos de leitura e escrita, desenvolver a literacia funcional e instrumental dos adultos, mas também a literacia literária.</p>

Projetos Internacionais	
<p><b>Breaking Down Barriers - Adult Learning Team (Grundtvig Programme, 2011)</b></p> 	<p>Projeto cujos principais objetivos e resultados foram a melhoria do nível de participação e qualificação da população adulta.</p>
<p><b>Developing English Competences through ART-oriented activities in an ICT-based environment (Erasmus+, 2015-2017)</b></p> 	<p>Numa parceria transnacional entre várias organizações dedicadas à educação, o DEAR propôs-se desenvolver competências em Inglês, Artes e TIC e promover a criatividade, trabalho em equipa e a autoconfiança dos alunos e professores envolvidos, ampliando as competências e metodologias de ensino.</p>
<p><b>Jovens na Pista do Património Mundial (Organization of World Heritage Cities, 2017-2018 e 2019-2020)</b></p>	<p>Projeto desenvolvido no âmbito da UNESCO que resultou no intercâmbio entre o AE e uma escola arménia de <i>Ejmiatsin</i> em 2017 e outra de S. Petersburgo em 2019.</p>
<p><b>Saber sem Fronteiras (Erasmus+ em curso)</b></p>	<p>Projeto que permite aos técnicos especializados, docentes do Centro Qualifica e docentes do Departamento de</p>



Educação de Adultos frequentar cursos de formação ou realizar *jobshadowing*.

O AE Severim Faria desenvolve os seguintes projetos educativos:

Projetos nacionais	
<b>PNPSE - Programa Nacional de Promoção do Sucesso Educativo</b>	A Plataforma de Integração do AE abrange toda a população escolar, com especial atenção para os alunos residentes fora de Évora, estrangeiros, a iniciar um novo ciclo de aprendizagem ou novos na escola e a frequentar cursos profissionais. Através da caracterização da população, da monitorização e da parceria com projetos educativos, prevê-se aumentar a socialização, reduzir o insucesso, o abandono, o absentismo escolar e promover a interculturalidade.
<b>Escola+ Plano 21-23</b>	
<b>EcoEscolas</b>	As ações levadas a cabo pela Eco-Escola promovem uma atitude positiva face aos desafios ambientais, sensibilizando para a preservação do meio ambiente e a necessidade de práticas sustentáveis. Além dos temas-base (água, resíduos e energia), o AE tem focado a atenção na alimentação saudável e sustentável, agricultura biológica, espaços exteriores e mobilidade sustentável
<b>PES - Programa de Educação para a Saúde</b>	O AE desenvolve projetos que contribuem para a promoção e proteção da saúde, apoiando a inclusão escolar, promovendo um ambiente escolar saudável, desenvolvendo competências pessoais e sociais dos alunos e promovendo a equidade. Centram-se em temáticas como o consumo de substâncias lícitas e ilícitas, os mecanismos de reprodução e a necessidade de planeamento familiar, as doenças sexualmente transmissíveis, etc..
<b>Plano Nacional das Artes</b>	Valoriza a escola como espaço de fruição cultural e artística, promovendo a interdisciplinaridade, o diálogo entre ciclos de ensino e a colaboração entre entidades.
<b>Plano Nacional de Cinema</b>	O PNC é um programa de literacia para o cinema e de divulgação de obras cinematográficas nacionais junto do público escolar, garantindo instrumentos essenciais de leitura e interpretação de obras cinematográficas. Visa a valorização de uma cultura audiovisual junto das comunidades educativas e propõe-se dar mais visibilidade à arte do cinema em contextos pedagógicos.
<b>Projeto Escola Eletrão</b>	
<b>Escola a Ler +</b>	Projeto do Plano Nacional de leitura 2017-2027 e da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, dirigido à população adulta que frequenta processos de RVCC, cursos EFA ou FM (CB, FM e PLA), com o objetivo de desenvolver e reforçar hábitos de leitura e escrita, desenvolver a literacia funcional e instrumental dos adultos, mas também a literacia literária
<b>Desporto Escolar (DE)</b>	As atividades do Desporto Escolar permitem aos alunos aperfeiçoar técnicas desportivas, promovendo a cooperação, o respeito mútuo e a experiência na prática de competição desportiva formal, num ambiente regulado por critérios pedagógicos.
<b>Clube Ciência Viva: Ciência em Ação</b>	As atividades a desenvolver serão transversais a todas as áreas que integram o Clube, pois terão como objetivo promover o desenvolvimento de competências nas áreas artísticas, tecnológicas e científicas.

Projetos nacionais	
<b>Parlamento dos Jovens (ensino básico e secundário)</b>	Projeto desenvolvido pela Assembleia da República Portuguesa com o objetivo de promover e incentivar o trabalho democrático dos alunos do ensino básico e secundário.
<b>Orçamento Participativo</b>	Os alunos têm-se envolvido nas campanhas de melhoria das escolas, contribuindo com ideias que promovem o bem-estar da comunidade.
<b>Projeto Nós Propomos! Cidadania e Inovação na Educação Geográfica</b>	Em parceria com a UL/IGOT (Instituto de Geografia e Ordenamento do Território), visa promover uma cidadania territorial local. Constitui o grande projeto nacional no âmbito da disciplina de Geografia e mobiliza escolas de todo o país. Dirige-se a alunos e professores de Geografia do secundário do 11.º ano ou de outros níveis e graus de ensino. O Projeto encontra-se difundido por seis países. Mobiliza o Estudo de Caso para a identificação de problemas locais e apresentação de propostas de resolução pelos alunos. Simultaneamente, pretende promover a parceria entre diferentes entidades (universidade, escolas, autarquias, empresas e associações), entre os quais se tentam estabelecer protocolos de cooperação. Nos últimos anos o AE tem participado nas várias fases, tendo recebido forte adesão por parte dos alunos e professores.
<b>Júnior Market - Programa A Empresa</b>	Em parceria com a <i>Júnior Achievement</i> Portugal. É um projeto em torno do empreendedorismo, direcionado aos alunos do secundário. No nosso AE, o projeto envolve os alunos dos Cursos Científico-Humanístico e Ciências Socioeconómicas, os que frequentam a disciplina de economia C no 12.º ano e os alunos dos CP que participaram nos concursos promovidos pelo Projeto, com diversas propostas, algumas das quais foram selecionadas para a fase final nacional. A par das questões ligadas à gestão empresarial, os projetos apresentados pelos alunos incluem preocupações ambientais e sociais.

Projetos/ Parcerias com instituições locais	
<b>Programa de Empreendedorismo jovem nas Escolas</b>	Promovido pela área social da Fundação Eugénio de Almeida em parceria com o NERE, desenvolve competências empreendedoras e de comunicação junto dos alunos das escolas secundárias do concelho de Évora. O AE tem desenvolvido múltiplas atividades no âmbito deste projeto, nomeadamente, com alunos do 12.º ano e dos CP.
<b>Programa de Empreendedorismo Social nas Escolas</b>	Apoiado pela Fundação Eugénio de Almeida, o programa é dirigido a alunos do secundário e do profissional da região de Évora e visa dotar os jovens de competências para a adoção de atitudes proactivas e empreendedoras, informando e estimulando o conhecimento sobre os problemas sociais negligenciados da comunidade/região e os desafios. O projeto funciona a partir da utilização de metodologia <i>learn by doing</i> , em que os alunos apreendem os conceitos, discutem-nos em grupo e aplicam-nos aos seus projetos de inovação social. O AE tem vindo a participar sistematicamente no projeto, sobretudo com turmas do ensino profissional.
<b>Projeto Megafone</b>	Projeto da Fundação Eugénio de Almeida que agrega de um conjunto de atividades com a comunidade jovem de Évora, modelado na participação, na mediação e na criação e exibição de trabalhos em estreita relação com os públicos. Tem como intenção criar espaços de reflexão crítica e criativa junto da comunidade jovem, ampliando as vozes destes públicos dentro das instituições

<b>Projetos/ Parcerias com instituições locais</b>	
	culturais. No ano de 202/2023, o AE integrou pela primeira vez este projeto, com um balanço muito positivo, sendo o objetivo repetir a participação nos próximos anos.
<b>Museu Portátil</b>	O projeto Museu Portátil é uma ação de Inclusão pela cultura no âmbito do Transforma - Programa para uma Cultura Inclusiva do Alentejo Central, promovido pela CIMAC/ Fundação Eugénio de Almeida, em escolas do 1.º ciclo. O projeto propôs-se percorrer os caminhos da arte contemporânea e do património cultural, explorando técnicas artísticas como a pintura, o desenho, a escultura, a gravura, mas também a escrita e as práticas curatoriais. Desafiados a pensar sobre os conceitos de museu, coleção, identidade, valor e território, várias turmas do AE receberam um 'Museu Portátil' – um objeto mediador que marcou o ponto de partida e que se tornou o 'contentor' de todos os trabalhos produzidos pelas crianças.
<b>Serpente Papa Léguas</b>	Em parceria com a CME, diversas escolas do AE têm vindo a participar neste projeto, que tem conhecido uma adesão crescente.
<b>Évora às Pinceladas</b>	Parceria com a CME em que diversas escolas do AE têm vindo a participar, com adesão crescente.
<b>Projeto Horizonte</b>	O Projeto Horizonte desenhado em 2007, resulta de uma parceria entre a ESF e o Departamento de Física da UE, tendo como objetivo: promover a educação integral, construir uma rede educativa, promover o trabalho investigativo e colaborativo, estabelecer compromissos entre a escola e os alunos, e diversificar os espaços e processos de aprendizagem.

<b>Projetos Internacionais</b>	
<b>Rede de Escolas Associadas da Unesco</b>	O AE integra, desde abril de 2021, a rede de Escolas Unesco, sendo um dos dois AE a pertencer a esta rede no Alentejo. A integração nesta associação internacional, criada sob a égide da ONU, faz sentido porque algumas escolas se situam no seio de uma cidade Património da Humanidade. A pertença a esta comunidade educativa internacional, que conta com 11 500 estabelecimentos de ensino espalhados em 182 Estados, constitui-se como uma inegável mais-valia permitindo que o AE beneficie de uma larga experiência educativa partilhada por uma enorme diversidade de atores, favorecendo o acesso a uma multiplicidade de recursos e de meios educativos. Esta pertença acarreta enorme responsabilidade, traduzida na assunção do compromisso de trabalharmos em prol de três grandes áreas: a) Cidadania Global e uma cultura de paz e não-violência; b) Desenvolvimento Sustentável e estilos de vida sustentáveis; c) Aprendizagem intercultural e a valorização da diversidade cultural e do património. Enquanto membros, comprometemo-nos: 1) desenvolver atividades inovadoras e elaborar novas abordagens, métodos e recursos pedagógicos para promover a paz e uma educação de qualidade para todos; 2) tomar parte nas iniciativas da UNESCO, projetos emblemáticos, campanhas, concursos e a testar materiais e projetos pedagógicos; 3) reforçar a cooperação entre as escolas, participando em parcerias e assegurar a partilha de experiências e competências; 4) apoiar os quatro pilares de educação <i>Delors</i> , Aprender a fazer, Aprender a ser, Aprender a conhecer, Aprender a viver juntos.

<b>Erasmus + (KA121- Vet)</b>	Mobilidade de alunos, técnicos e professores para a participação em missões de ensino, <i>jobshadawing</i> , cursos estruturados, estágios profissionais, competições profissionais, etc..
-----------------------------------	--

Os projetos educativos do **AE André de Gouveia** estão orientados para *viver o presente a olhar o futuro*<sup>61</sup>.

A oferta extracurricular do AE desenvolve-se em múltiplas áreas, desde as artes, às ciências e ao desporto, numa perspetiva de formação complementar e desenvolvimento de aptidões variadas. Para responder à diversidade dos estudantes, o AE tem projetos de promoção do sucesso educativo, prevenção e combate à indisciplina, e adoção de comportamentos saudáveis. Diversos clubes e projetos proporcionam aos estudantes oportunidades de valorização pessoal e de ocupação plena dos seus tempos escolares:

- **Projetos nacionais:**
  - ✓ Clube dos cientistas;
  - ✓ Clube de teatro EBVC;
  - ✓ +Disciplina;
  - ✓ Brinquedos de madeira;
  - ✓ Moodle e ITEC;
  - ✓ Agir para prevenir;
  - ✓ Clube de música;
  - ✓ Jornal escolar;
  - ✓ Rádio;
  - ✓ AG4TV;
  - ✓ Gatapum;
  - ✓ Clube de gravura.
  
- **Projetos internacionais:**
  - ✓ aLer+;
  - ✓ EPIS;
  - ✓ Eco-Escolas;
  - ✓ PES;
  - ✓ Parlamento dos Jovens;
  - ✓ Desporto Escolar;
  - ✓ Projetos Internacionais (Erasmus+);
  - ✓ Secção Europeia de Língua Francesa (SELF).

### 3.12.3. Projetos que integram o Programa Artístico e Cultural de Évora 2027\_capital europeia da cultura

O processo Capital Europeia da Cultura assenta numa vontade de resinficar um conceito ancestral e holístico, o “vagar”, reinterpretando-o enquanto repto para a humanidade.

<sup>61</sup> [https://site.ag4evora.edu.pt/images/Documentos\\_estruturantes/Projeto%20educativo%202019-22.pdf](https://site.ag4evora.edu.pt/images/Documentos_estruturantes/Projeto%20educativo%202019-22.pdf)

O “vagar” é a consciência plena de que a humanidade está sempre em relação com o Universo. A Capital Europeia da Cultura obrigará a cidade a projetar futuro e a desenvolver o ambicioso exercício que implicará uma reflexão profunda para uma sociedade mais preparada, tendo sempre como horizonte a defesa e a valorização da escola.

Os professores são indispensáveis na conquista de um futuro mais solidário, cooperativo e sustentável à escala planetária, e por isso a escola assumirá um lugar central no processo de questionamento sobre a posição de dominância da humanidade. Porque é na escola que se prepara futuro e este deve ser o lugar de excelência para “discutere” e agitar consciências sobre a imprevisibilidade do mundo contemporâneo e sobre os ecos em torno da extinção da humanidade. A escola deve projetar-se para o tempo e o espaço que aposta na voz pública de crianças e jovens, despertando-os para os discursos de urgência do mundo e para uma leitura mais lúcida de tudo o que nos rodeia.

O processo de Capital Europeia da Cultura baseia-se também no pressuposto que as intervenções que unem a educação e as artes ajudarão professores a formar crianças e jovens mais preparados, encorajando o desenvolvimento de competências críticas, criativas, sociais e emocionais. Neste exercício coletivo, as crianças e os jovens precisam de contar com os professores para lhes lançar caminho.

A Capital Europeia Évora 2027 prevê assim a criação de programas artístico-pedagógicos que desafiam professores e alunos para novos ângulos de visão sobre importantes temas que atravessam a candidatura: património cultural, espiritualismo/intangibilidade, biodiversidade, clima, natureza, migrações, direitos humanos, etc..

Évora 2027 cidade Capital Europeia da Cultura, prepara futuro acreditando que o mundo precisa das raízes do “vagar” para abrir uma nova vaga para a humanidade, e que Évora e o Alentejo podem dar um grande contributo para esta urgente mudança de paradigma. Para tudo isto, a colaboração das escolas desempenhará um papel fulcral no período de preparação (2023-2026) que antecede o ano do título.

Constituem exemplos de ações a desenvolver em contexto escolar e/ou de participação das crianças e jovens, os seguintes:

### **Indisciplinando**

Entre 2024 e 2026, convidar-se-ão crianças e jovens a desenvolver o sentido crítico e criativo relativamente ao programa Évora 2027. Queremos que abram os olhos para o inesperado, envolvendo-se nesta viagem à medida que se desenrola, permitindo que Évora 2027 adapte o seu programa com base nos contributos destas crianças e jovens. O objetivo é promover um sentimento de identificação com a cidade e com os grandes desafios europeus que atravessam a programação cultural e artística. Este projeto incluirá visitas bimestrais ao património cultural da cidade guiadas por artistas e educadores; *workshops* em sala de aula sobre desafios europeus; aulas ao ar livre que aproveitem o clima e o montado; encontros com artistas em residência na cidade e na região e encontros digitais com estudantes de outras cidades ECoC. O resultado do projeto será uma exposição sobre as principais questões abordadas por estas crianças e jovens.

### **Desarrumando**

Lançaremos programas de formação destinados a professores, focados em diferentes temas relacionados com a programação cultural e artística de Évora 2027. Entre 2024 e 2026, mensalmente, os professores participarão em *workshops* com artistas e mediadores; em encontros com artistas durante as suas residências artísticas; e em reuniões por videoconferência com grupos de professores de outras ECoC. O resultado será uma reportagem de vídeo composta por entrevistas a professores sobre a sua experiência no programa de formação, bem como contributos formais às cidades da OCPM sobre o quotidiano das cidades históricas no futuro, revelando o seu impacto no dia-a-dia das escolas.

### **Aprendendo**

Entre 2023 e 2025, em conjunto com a CIMAC e a UE, desenvolveremos um programa de formação para profissionais da área da cultura, para aumentar o conhecimento e compreensão da arte por parte do público. Os principais objetivos são: desenvolver novas abordagens ao património artístico e cultural da cidade; desenvolver ferramentas e conteúdos de comunicação do património cultural e promover a conceção de visitas guiadas que apoiem o turismo de qualidade. Este programa representa um investimento essencial na transferência de conhecimento sobre o vasto património da região. Queremos que o nosso património cultural

seja vivo e democrático, que promova a interculturalidade e que apele, desafie e envolva os residentes e aqueles que nos visitam.

### **A Nossa Voz**

O programa artístico e cultural estará também ligado às escolas através do lançamento de uma *open call* intitulada «A Nossa Voz», que é simultaneamente um programa de capacitação. Com o apoio de uma equipa de artistas profissionais, convidaremos alunos de todas as idades a apresentar os seus próprios projetos sobre o que querem dizer à Europa a partir do palco das suas escolas.

### **Linha de Encontro – Centro de Recursos para a Cultura**

Para capacitar a sociedade civil e o tecido cultural local, iniciaremos um projeto para criar um novo centro de recursos para a cultura. Localizado em Évora, este centro reunirá especialistas que possam assegurar ações de formação em gestão de projeto e em produção de eventos culturais. Este centro de recursos será também o espaço para acolher todos os projetos de alcance e mediação cultural dirigidos à sociedade civil e às escolas, entre 2023 e 2027.

### **Solidão**

A solidão associada ao envelhecimento é um problema que afeta não apenas o Alentejo, mas também o resto da Europa, e é sobre ele que este projeto se debruçará, bem como sobre o conceito de espaço vazio. São convidadas cinco companhias de teatro de marionetas de diferentes pontos do mundo para trabalharem a solo com idosos do Alentejo, criando marionetas para cada pessoa, inspiradas nas suas histórias pessoais (sejam reais ou fictícias). No ano anterior, decorrerá também uma conferência internacional sobre o envelhecimento e sobre a forma como ele é percecionado na Europa, coordenada pela Escola de Enfermagem da UE.

### **Trilogia do Tempo**

«*Nuestro presente nos demanda gestos épicos*» (o nosso presente exige gestos épicos), diz-nos Tamara Cubas, coreógrafa e *performer* uruguaia aclamada internacionalmente, célebre por abordar temas como história política, pátria, poder, relações interpessoais, heterogeneidade e

dissidência. Para este projeto, Cubas criará uma trilogia sobre o tempo. Como qualquer outra peça de Tamara Cubas, estas três *performances* terão grandes elencos, cada uma delas levando a palco cerca de 30 habitantes locais da comunidade de Évora, como se de uma assembleia comunitária se tratasse. Estas peças – *peça1\_jovens*, *peça2\_adultos*, *peça3\_maiores de 70* – dar-nos-ão novas perspetivas sobre a ideia que os jovens têm de futuro, sobre a perceção de tempo pelos idosos e sobre a experiência dos adultos quando confrontados com a tensão entre passado e futuro. O passado recente de Évora, o seu presente e o seu futuro serão o mote deste trabalho, que perceciona a cidade como memória coletiva que subsiste para além da sua arquitetura.

### **Sob o céu da Malagueira: 50 anos de habitação e comunidade**

O bairro da Malagueira começou a ser imaginado pelo célebre arquiteto Álvaro Siza em 1977. Esta foi uma das primeiras tentativas para criar soluções de habitação social sustentável na Europa. Os seus primeiros desenhos esboçaram o bairro visto do céu; os seguintes, emolduravam o céu a partir de uma rua, de um pátio ou entre as colunas de um aqueduto. Siza também projetaria uma semicúpula, um monumento público simbólico, para «guardar» aquele céu. Cerca de meio século depois, este bairro formado por ruas, casas e pátios regulares, atravessado pelo seu próprio aqueduto, é o lar multicultural, multissocial e multigeracional partilhado por mais de mil famílias de Évora. A cúpula, no entanto, nunca foi construída, para desilusão dos moradores. Neste programa cultural, com curadoria do arquiteto e curador Nuno Grande, queremos revelar a evolução deste projeto urbano, arquitetónico e social, através de exposições, publicações, encontros e eventos performativos, maioritariamente em cocriação com a comunidade. O objetivo será celebrar a Malagueira, dando voz a quem viveu o seu processo participativo de construção, mas também celebrar a sua vida contemporânea, reconhecendo a forma como, desde 1977, a luta pelo «direito à habitação» se alargou para incluir o «direito à cidade». Mantém-se a intenção de que, 50 anos depois, seja inaugurada a tão desejada semicúpula, cumprindo-se, enfim, o céu da Malagueira. Através do processo de construção da Malagueira, das suas boas práticas e de alguns erros, conseguimos reter aprendizagens para oferecer um possível modelo para o movimento do Novo *Bauhaus* Europeu.

## **Geração 2027**

Grupo de trabalho constituído por elementos da sociedade civil que darão contributos sobre a acessibilidade intelectual, física e social inerente à implementação de Évora 2027\_capital europeia da cultura. A atuação do grupo deverá compreender o período de 2023 a 2028.

## **Bibliotecas Vivas**

Este programa inspira-se na experiência do Biblioteca Parque de Medellín (Colômbia), no facto de o Jardim Público de Évora albergar a primeira ludoteca do país, ainda hoje em atividade, e na importância do projeto Oficina da Criança, que tem vindo a funcionar em Montemor-o-Novo desde há muitos anos. Inspira-se também na vida social e cultural coletiva do Alentejo. «Bibliotecas Vivas» é um programa para renovar e repensar espaços do Alentejo Central com o objetivo de cumprir a função cultural e social de transferência de conhecimento. Estas bibliotecas serão edifícios onde as pessoas poderão voluntariamente partilhar os seus conhecimentos. Falamos de habitantes locais com conhecimentos especializados, de peritos internacionais que frequentem o projeto «Academia do Vagar», ou até mesmo de artistas que venham a Évora para criar. Todos são bem-vindos à partilha de conhecimento. O «Bibliotecas Vivas» é um projeto comunitário intergeracional centrado no ato de dar e receber conhecimento em diferentes áreas, de forma informal e celebrando a relação entre o rural e o urbano. Aqui, será possível a um coreógrafo oferecer-se para partilhar uma pequena coreografia e os princípios do seu método de trabalho, ou a um jovem falar sobre um filme que fez com o seu telemóvel, ou a um artesão partilhar o seu saber-fazer. O projeto parte do princípio de que todos somos detentores de conhecimento e de que queremos partilhá-lo para cumprir a N. responsabilidade social e cultural. As «Bibliotecas Vivas», destinadas a todas as idades, serão espaços que devem complementar e conectar-se com a missão das bibliotecas públicas e municipais. Em 2027, a programação destes espaços estará aberta às pessoas que visitem a Capital Europeia da Cultura e que se inscrevam para partilhar os seus conhecimentos sobre um determinado tema, talvez sobre a sua experiência noutras partes do mundo. Com o tempo, construiremos um arquivo digital com todas as sessões de partilha realizadas nestes espaços.


## **4. Síntese do diagnóstico e matriz SWOT**

Após analisar o diagnóstico realizado, e com o intuito de definir quais as intervenções necessárias na **rede educativa do município de Évora**, foi realizada uma análise **SWOT**

(*Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats*) em que são indicados quais os pontos fortes e fracos do funcionamento interno da rede educativa, assim como as oportunidades e as ameaças identificadas ao nível dos fatores externos (**Quadro 10**).

Esta análise SWOT foi elaborada não só com base nos indicadores referenciados no documento da Carta Educativa, mas também, com base nas conclusões das reuniões entre a CME e outros *stakeholders*.

**Quadro 10. Análise SWOT do sistema educativo de Évora**

<b>Pontos Fortes</b> 
<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Localização privilegiada na região do Alentejo em termos de acessibilidades;</li><li>✓ Forte articulação entre a rede viária municipal e os principais eixos rodoviários do Alentejo;</li><li>✓ Polo central dos serviços na região Alentejo;</li><li>✓ Poder de atração de população proveniente dos concelhos limítrofes;</li><li>✓ Dinâmica migratória positiva, nos últimos anos;</li><li>✓ Aumento da população em idade escolar entre os 15-19 anos;</li><li>✓ Atração de população estrangeira pode equilibrar a quebra dos nacionais;</li><li>✓ Maioria da população estuda e trabalha no município;</li><li>✓ Aumento da diversidade do tecido empresarial do sector industrial;</li><li>✓ Aumento da escolarização dos trabalhadores em todos os grupos etários;</li><li>✓ Crescimento da população empregada por conta de outrem com ensino superior;</li><li>✓ Redução do desemprego;</li><li>✓ Evolução positiva da taxa de transição/conclusão do 1.º, 2.º, 3.º ciclo e dos cursos gerais/científico-humanísticos do ensino secundário;</li><li>✓ Contínuo decréscimo da taxa de abandono escolar;</li><li>✓ Taxa de analfabetismo baixa;</li><li>✓ Vários alunos provenientes do estrangeiro;</li><li>✓ Todos os AE têm vindo a fazer obras de reabilitação nas infraestruturas;</li><li>✓ Existência de todos os cursos científico-humanísticos no conjunto dos 4 AE de Évora;</li><li>✓ ES Gabriel Pereira é uma escola de referência para a educação bilingue de alunos surdos;</li><li>✓ EB André de Resende é uma escola de referência para a educação de alunos cegos e com baixa visão e uma unidade de apoio especializado para a educação de alunos com multideficiência e surdo cegueira congénita;</li></ul>

## Pontos Fortes



- ✓ EB Conde Vilalva é uma unidade de apoio especializado para a educação de alunos com multideficiência e surdo cegueira congénita;
- ✓ EB Manuel Ferreira Patrício é uma unidade de ensino estruturado para a educação de alunos com perturbações do espectro do autismo; é uma unidade de apoio especializado para a educação de alunos com multideficiência e surdo cegueira congénita; é também uma escola de referência para a educação bilingue de alunos surdos; e integra o CRTIC para a educação especial
- ✓ Oferta diversificada de outros percursos de educação e formação;
- ✓ Existência de ensino artístico de música;
- ✓ Investimento no parque informático nas escolas com acesso à *internet*;
- ✓ Projeto Escola Digital que abrange todos os AE de Évora;
- ✓ Todos os alunos dos AE têm computador com acesso à internet através da Escola Digital;
- ✓ Plano de Transportes Escolares e Rede de Transportes Escolares com cobertura concelhia e bom desempenho;
- ✓ Os AE Manuel Ferreira Patrício, Gabriel Pereira e Severim de Faria disponibilizam transporte para alunos NE;
- ✓ Serviço de refeições com cobertura de 100% e adequado aos diferentes níveis etários;
- ✓ Ações de sensibilização desenvolvidas pela Escola Segura;
- ✓ Boas relações de proximidade e de colaboração entre município e AE;
- ✓ Existência de Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – CPCJ;
- ✓ Existência da Universidade de Évora.

## Pontos Fracos



- ✓ Decréscimo da taxa de natalidade;
- ✓ Despovoamento do espaço rural;
- ✓ Forte concentração de população na cidade;
- ✓ Elevada percentagem de população envelhecida, sobretudo nas freguesias rurais e no CentroHistórico;
- ✓ Decréscimo da população em idade escolar entre os 0-14 anos;
- ✓ Decréscimo do número de alunos matriculados no concelho;
- ✓ Aumento da taxa de retenção/desistência nos cursos técnicos/tecnológicos e profissionais;
- ✓ Cobertura de equipamentos de educação e ensino geograficamente concentrada na área envolvente da cidade;
- ✓ Não há creches na rede pública;
- ✓ Rede solidária e privada concentradas essencialmente em serviços de creche e JI;
- ✓ Baixa taxa de cobertura dos JI públicos e número reduzido de JI na zona sul do município;
- ✓ Sobrelotação das creches da rede solidária e privada;
- ✓ Ligeira sobrelotação dos JI principalmente da rede privada e solidária.

## Oportunidades



- ✓ Riqueza do património ambiental, arquitetónico, histórico, arqueológico e cultural;
- ✓ Possibilidade de construção de 200 fogos a custos controlados e reabilitação de 86, conforme previsto na Estratégia Local de Habitação;
- ✓ Reabilitação de 135 fogos de habitação social, conforme previsto na Estratégia Local de Habitação;
- ✓ Existência de contributos ao nível do aumento dos níveis de qualificação e da melhoria da empregabilidade da população do município;
- ✓ Existência de um *site* enquanto plataforma de informação e comunicação;

## Oportunidades



- ✓ Existência de apoios para os alunos carenciados e respetivas famílias;
- ✓ Capital Europeia da Cultura em 2027;
- ✓ O AE Gabriel Pereira possui um Centro Tecnológico Especializado de informática aprovado no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência;
- ✓ Existência de projetos e recursos educativos complementares e enriquecedores do currículo pedagógico;
- ✓ CME aposta na educação não formal com o PEL que se traduz em mais de 40 ofertas anuais;
- ✓ Inclusão de Évora na Associação Internacional das Cidades Educadoras, potencia a implementação de um conceito de cidade educadora;
- ✓ Observatório Municipal da Educação;
- ✓ Existência de projetos educativos e/ou municipais promovidos pela CME, pelos AE os do Programa Artístico e Cultural de Évora 2027\_capital europeia da cultura;
- ✓ Descentralização de competências na área da educação;
- ✓ Sensibilização das instituições que desenvolvem atividades socioculturais para a prática pedagógica;
- ✓ Rentabilização das infraestruturas existentes nas freguesias;
- ✓ Tradição histórica e cultural de Évora na formação educativa da juventude;
- ✓ Voluntariado organizado e em crescente integração nas instituições locais e reconhecido pela comunidade;
- ✓ Existência de programas/projetos integrados de intervenção social local;
- ✓ Existência de programas de intervenção comunitária;
- ✓ Intervenção das Equipas Locais de Intervenção Precoce na Infância;
- ✓ Equipamentos e respostas na área das pessoas com deficiência ou incapacidade.

## Ameaças



- ✓ Estigma do interior;
- ✓ Previsão de redução futura da população estudantil;
- ✓ Assimetrias entre a sede do município e as restantes freguesias;
- ✓ Alterações frequentes na regulamentação e organização do Sistema Educativo.

## 5. Referências bibliográficas

- Município de Évora (2022) [www.cm-evora.pt](http://www.cm-evora.pt);
- CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central [www.cimac.pt](http://www.cimac.pt);
- DGEEC - Direção-Geral da Educação e Ciência [www.dgeec.mec.pt/np4/dgeec](http://www.dgeec.mec.pt/np4/dgeec);
- INE - Instituto Nacional de Estatística [www.ine.pt](http://www.ine.pt);
- Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro. Diário da República n.º 21 - 1.ª série;
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Diário da República n.º 129 – 1.ª série;
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. Diário da República n.º 129 - 1.ª série;
- Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro. Diário da República n.º 12 - I série - A;
- Decreto-Lei n.º 147/97, de 11 de junho. Diário da República n.º 133, Série I-A;
- Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho. Diário da República n.º 107 - 2.ª série;
- Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto. Diário da República n.º 157 - I série;
- Lei n.º 85/2009, de 27 de agosto. Diário da República n.º 166 - 1.ª série;
- Lei n.º 159/99, de 14 de setembro. Diário da República n.º 215 - I série – A;
- Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro. Diário da República n.º 34, Série I-A;
- Lei n.º 46/86, de 14 de outubro. Diário da República n.º 237 - I série;

- Ministério da Educação, DGEstE, IGeFE, DGEEC (2021). Guia para a Elaboração da Carta Educativa. Lisboa.
- Portaria n.º 272-A/2017, de 13 de setembro. Diário da República n.º 177 - 1.ª série;
- Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto. Diário da República n.º 164 - 2.ª série;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 44/2010, de 14 de junho. Diário da República n.º 113 - 1.ª série.

# Anexos

**1. Número de alunos inscritos nos estabelecimentos de educação e ensino de Évora, no ano letivo de 2021/2022, por sexo**

	Estabelecimento	Nível de ensino	N.º de alunos inscritos no ano letivo 2021/2022		
			Sexo		Total
			Masculino	Feminino	
AE Manuel Ferreira Patrício	EB Manuel Ferreira Patrício	Pré-escolar	34	25	59
		1.º ciclo	87	77	164
		2.º ciclo	122	94	216
		3.º ciclo	96	92	188
		3.º ciclo (CEF) - Bar Mesa/Operador Fotografia	7	6	13
		3.º ciclo (PIEF)	10	7	17
	EB da Cruz da Picada	1.º ciclo	23	32	55
	EB da Quinta da Vista Alegre	1.º ciclo	45	38	83
	EB de Valverde	1.º ciclo	16	11	27
	EB do Bairro da Sra. da Glória	1.º ciclo	45	33	78
JI de Valverde	Pré-escolar	4	4	8	
EB da Cruz da Picada	Pré-escolar	22	25	47	
AE Gabriel Pereira	ES Gabriel Pereira	3.º ciclo (9.º ano)	82	78	160
		3.º ciclo (PIEF) - 9.º ano	5	6	11
		Secundário	284	348	632
		Secundário (CP)	120	20	140
		Secundário (recorrente 12.º ano)	5	7	12
		Secundário (EFA)	35	35	70
		Secundário (português para estrangeiros)	41	71	112
	EB André de Resende	2.º ciclo	175	161	336
		3.º ciclo	149	156	305
	EB do Bairro da Comenda	1.º ciclo	47	41	88
	EB do Bairro da Câmara	1.º ciclo	56	33	89
	EB da Av. Heróis do Ultramar	1.º ciclo	43	48	91
	EB do Chafariz d'El Rei	1.º ciclo	56	41	97
	EB do Rossio de S. Brás	1.º ciclo	76	70	146
	EB de Vendinha	Pré-escolar	0	3	3
1.º ciclo		2	1	3	
JI do Bairro de Sto. António	Pré-escolar	16	5	21	
JI do Bairro Garcia de Resende	Pré-escolar	24	22	46	
AE Severim de Faria	ES Severim de Faria	3.º ciclo	167	162	329
		Secundário	219	197	416
		Secundário (CP)	32	36	68
	EB de Sta. Clara	2.º ciclo	114	112	226
		2.º ciclo (PIEF)	1	1	2
		3.º ciclo	98	100	198
		3.º ciclo (PIEF)	4	3	7
	EB de S. Mamede	1.º ciclo	108	88	196
EB da Horta das Figueiras	1.º ciclo	56	40	96	

	Estabelecimento	Nível de ensino	N.º de alunos inscritos no ano letivo 2021/2022		
			Sexo		Total
			Masculino	Feminino	
	EB do Bairro de Almeirim	1.º ciclo	43	31	<b>74</b>
	EB de S. Manços	1.º ciclo	16	9	<b>25</b>
	EB de S. Sebastião da Giesteira	1.º ciclo	11	8	<b>19</b>
	JI de Água de Lupe	Pré-escolar	7	2	<b>9</b>
	JI de S. Sebastião da Giesteira	Pré-escolar	6	4	<b>10</b>
AE André de Gouveia	ES André de Gouveia	3.º ciclo	27	24	<b>51</b>
		3.º ciclo (CEF)	12	5	<b>17</b>
		Secundário	127	172	<b>299</b>
		Secundário (CP)	141	83	<b>224</b>
	EB Conde de Vilalva	2.º ciclo	153	130	<b>283</b>
		3.º ciclo	184	180	<b>364</b>
	EB de Azaruja	1.º ciclo	15	17	<b>32</b>
	EB de Graça do Divor	1.º ciclo	11	6	<b>17</b>
	EB de N. Sra. de Machede	1.º ciclo	5	7	<b>12</b>
	EB do Bairro do Frei Aleixo	1.º ciclo	48	39	<b>87</b>
	EB dos Canaviais	Pré-escolar	37	37	<b>74</b>
		1.º ciclo	98	67	<b>165</b>
	EB Galopim de Carvalho	Pré-escolar	50	26	<b>76</b>
		1.º ciclo	116	109	<b>225</b>
	JI de Azaruja	Pré-escolar	7	8	<b>15</b>
	JI de Graça do Divor	Pré-escolar	5	8	<b>13</b>
	JI de N. Sra. de Machede	Pré-escolar	7	6	<b>13</b>
	JI do Penedo de Ouro	Pré-escolar	44	36	<b>80</b>
EPEI S. Miguel de Machede	Pré-escolar	4	1	<b>5</b>	
Solidária	Associação da Creche e JI de Évora	Creche	59	48	<b>107</b>
		Pré-escolar	84	67	<b>151</b>
	Centro de Atividade Infantil	Creche	19	18	<b>37</b>
		Pré-escolar	29	30	<b>59</b>
	Centro Infantil Irene Lisboa	Creche	38	30	<b>68</b>
		Pré-escolar	38	37	<b>75</b>
	Centro Comunitário Pastorinhos de Fátima	Creche	42	25	<b>67</b>
		Pré-escolar	36	32	<b>68</b>
	Centro Social Paroquial S. Brás – Equip. de S. Paulo	Creche	15	5	<b>20</b>
	Coopberço - Cooperativa de Prestação de Serviços à Infância, CRL	Creche	16	14	<b>30</b>
		Pré-escolar	22	18	<b>40</b>
	JI N. Sra. da Piedade	Creche	28	29	<b>57</b>
		Pré-escolar	75	64	<b>139</b>
	Centro Infantil da Obra de S. José Operário	Creche	13	12	<b>25</b>
		Pré-escolar	27	16	<b>43</b>
JI Quinta dos Sonhos	Creche	9	6	<b>15</b>	
	Pré-escolar	23	12	<b>35</b>	

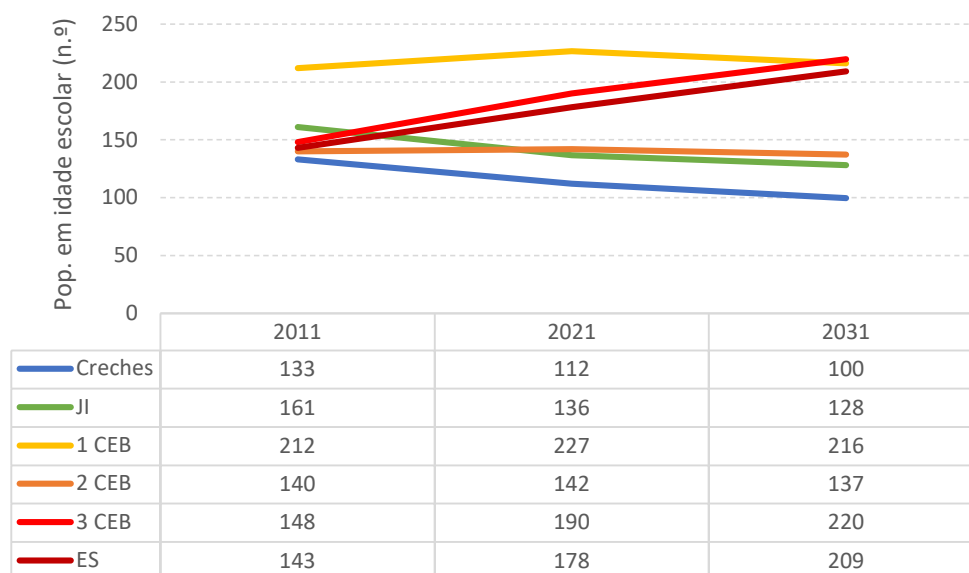
	Estabelecimento	Nível de ensino	N.º de alunos inscritos no ano letivo 2021/2022		
			Sexo		Total
			Masculino	Feminino	
	Associação Centro Infantil de S. Manços	Creche	10	8	18
		Pré-escolar	11	9	20
	Casa Sagrado Coração de Jesus	Creche	35	36	71
		Pré-escolar	31	29	60
	Centro Social e Paroquial de S. João de Deus	Pré-escolar	11	9	20
	JI do Legado do Caixeiro Alentejano, R.M.	Creche	18	16	34
		Pré-escolar	16	12	28
	SCM - Creche Rainha D. Leonor	Creche	23	18	41
	Cáritas Diocesana de Évora - Creche N. Sra. da Visitação	Creche	16	32	48
	Associação de Solidariedade Social Ninho	Creche	7	16	23
	O Casulo - Associação P/ Desenvolvimento Sócio Cultural da Zona Oeste	Creche	11	9	20
		Pré-escolar	11	11	22
Privada	Colégio Internacional <i>Petit Enfant</i>	Creche	16	27	43
		Pré-escolar	20	30	50
	Centro Infantil Palmo e Meio	Creche	19	30	49
		Pré-escolar	39	54	93
	Colégio Fundação Alentejo	Creche	43	45	88
		Pré-escolar	18	11	29
	Os Salesianos de Évora - Colégio	Creche	37	15	52
		Pré-escolar	34	44	78
		1.º ciclo	93	87	180
		2.º ciclo	56	43	99
		3.º ciclo	56	31	87
	Associação Mãe Galinha	Secundário	51	42	93
Creche		17	23	40	
Associação Mãe Galinha	Pré-escolar	27	20	47	
	Creche Bebé Cresce	Creche	11	13	24
Pública	Universidade de Évora	Superior	3 343	4 232	7 575
		Secundário (CA)	96	6	102
	Centro de Formação IEFP	Secundário (RVCC)	315	547	862
		1.º ciclo (EFA)	8	12	20
		Secundário (EFA)	61	50	111
		FMC	5 028	5 569	10 597
CET	69	10	79		
Privada	Escola Profissional da Região Alentejo	3.º ciclo (CEF)	13	4	17
		Secundário (CP)	166	214	380
	Conservatório Regional de Évora - <i>Eborae Musica</i>	Artístico	264	117	381
	Instituto Superior de Teologia de Évora	Superior	24	0	24

	Estabelecimento	Nível de ensino	N.º de alunos inscritos no ano letivo 2021/2022		
			Sexo		Total
			Masculino	Feminino	
	COMPETIR - Formação e Serviços S.A.	FP	23	106	<b>129</b>
		RVCC	20	22	<b>42</b>
	Associação Nacional de Jovens Empresários	Secundário	Sem cursos nos anos letivos 2021/2022 e 2022/2023		
<b>TOTAL</b>			<b>14 459</b>	<b>15 457</b>	<b>29 916</b>

## 2. Projeções populacionais

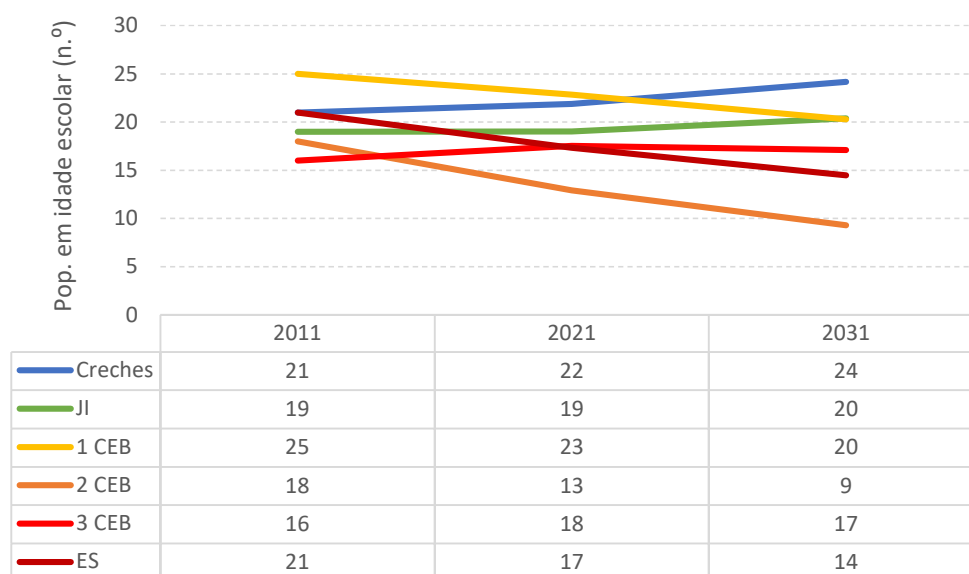
### 2.1. Projeções populacionais por freguesia cenário central ou tendencial

- Canaviais



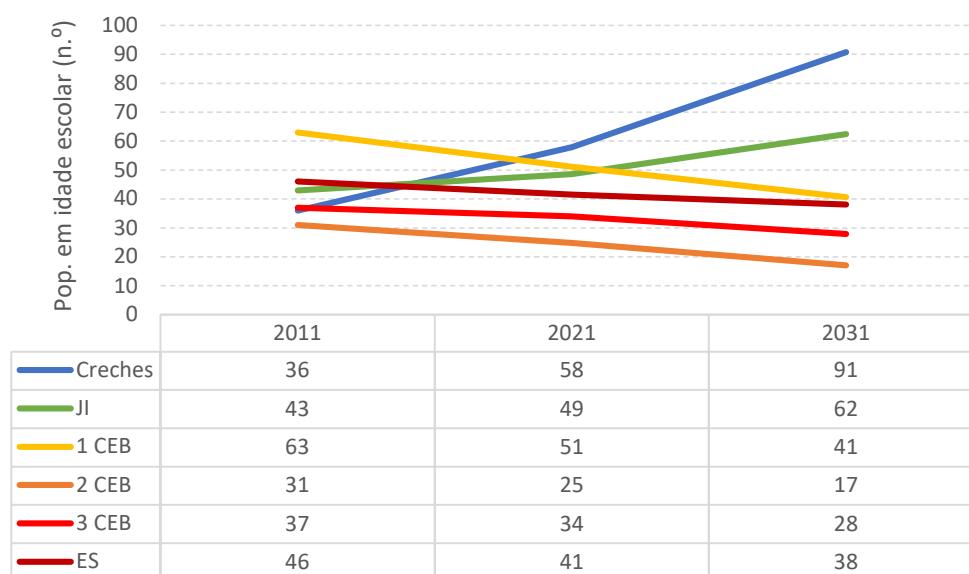
Fonte: CIDEHUS, adaptado

- N. Sra. da Graça do Divor



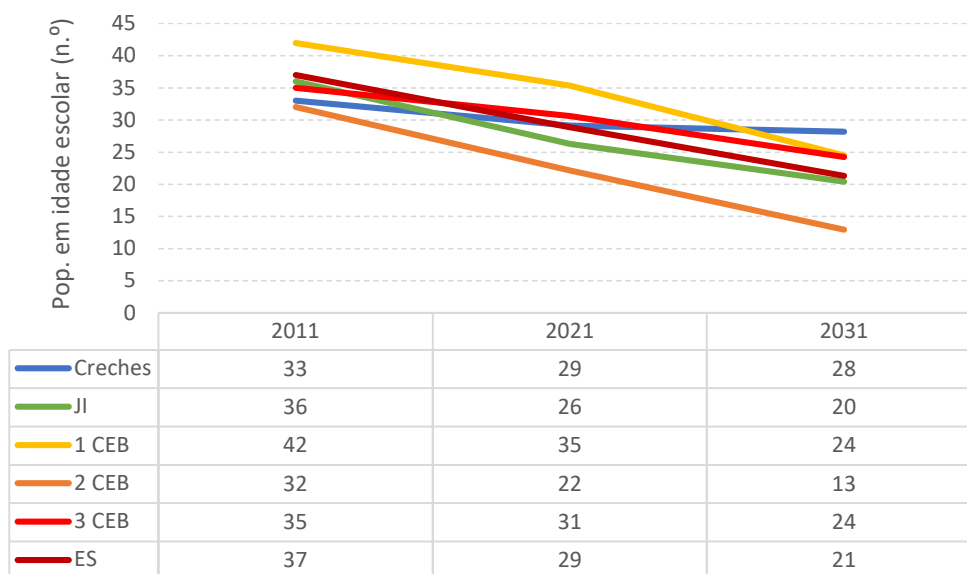
Fonte: CIDEHUS, adaptado

- N. Sra. de Machede



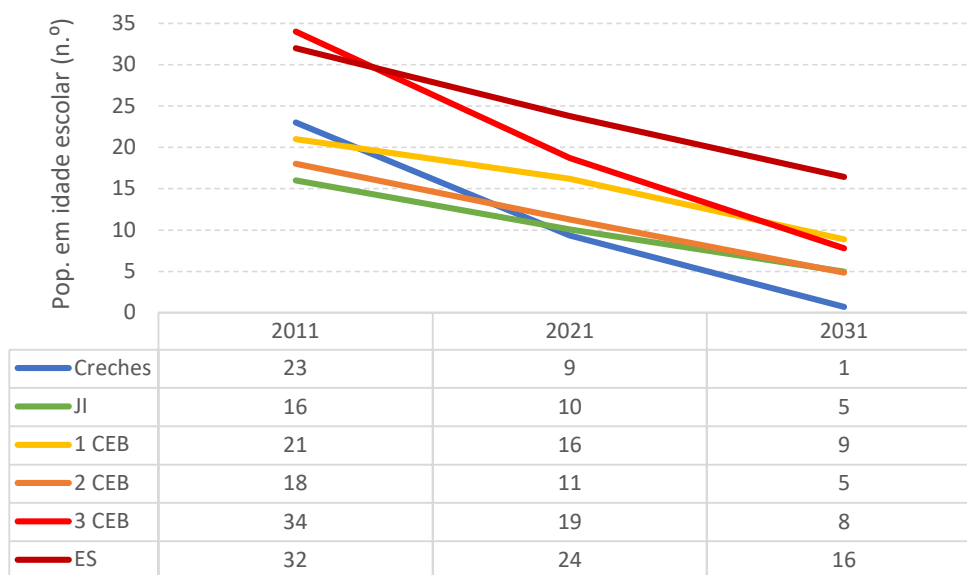
Fonte: CIDEHUS, adaptado

- S. Bento do Mato



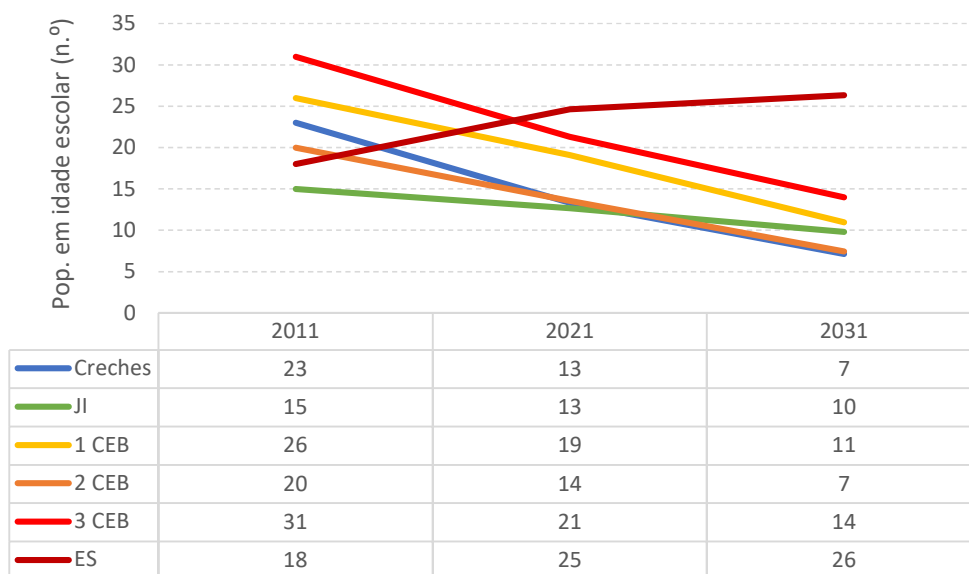
Fonte: CIDEHUS, adaptado

- S. Miguel de Machede



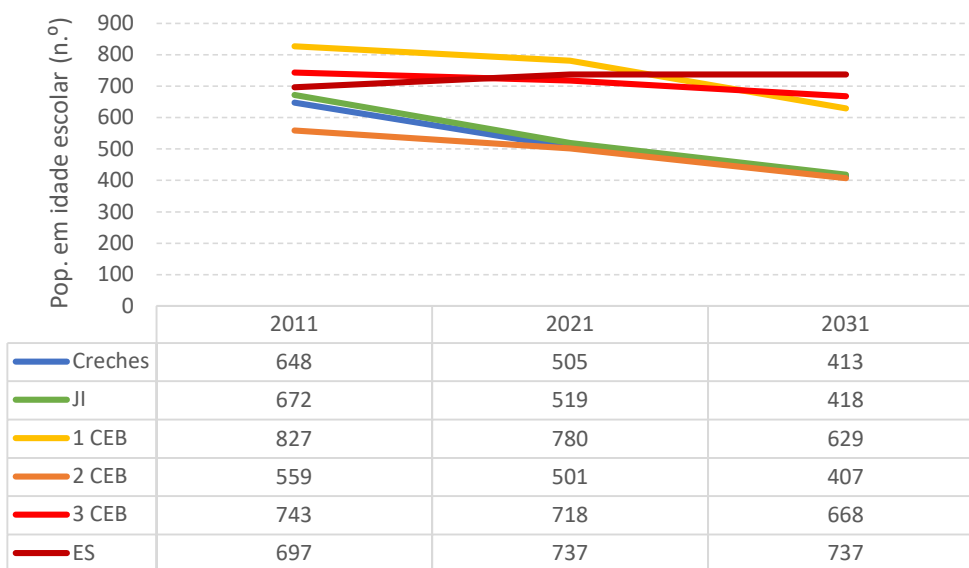
Fonte: CIDEHUS, adaptado

- Torre de Coelheiros



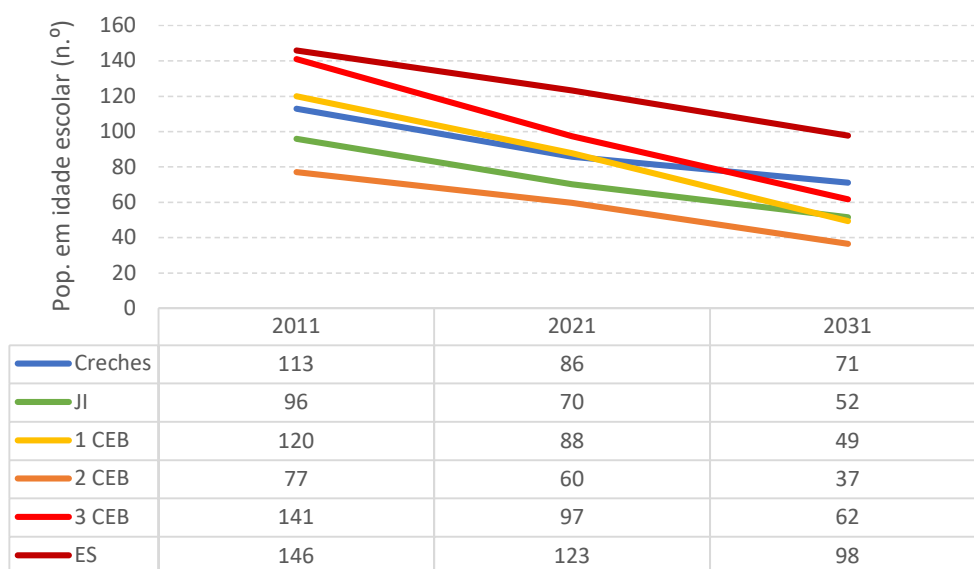
Fonte: CIDEHUS, adaptado

- UF de Bacelo e Sra. da Saúde



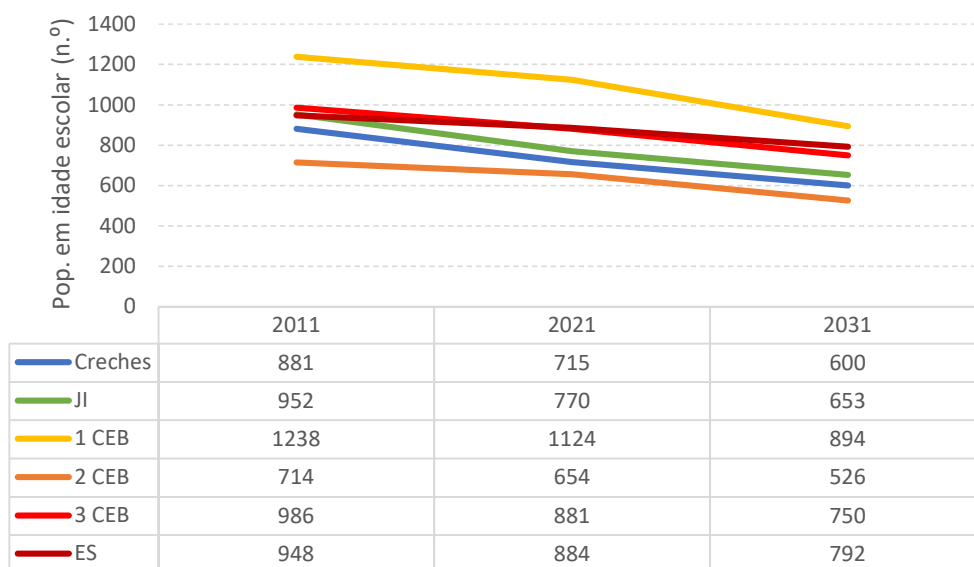
Fonte: CIDEHUS, adaptado

- UF de Évora



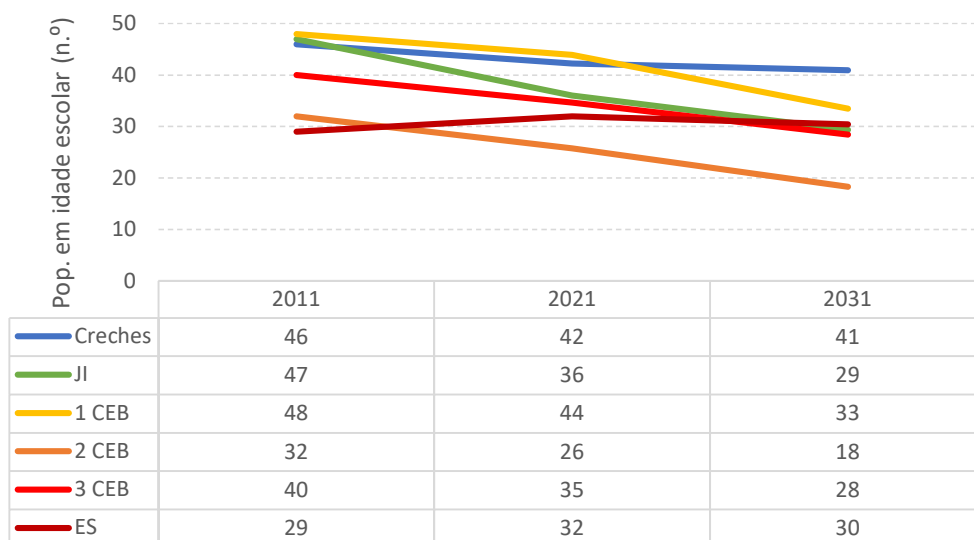
Fonte: CIDEHUS, adaptado

- UF Malagueira e Horta das Figueiras



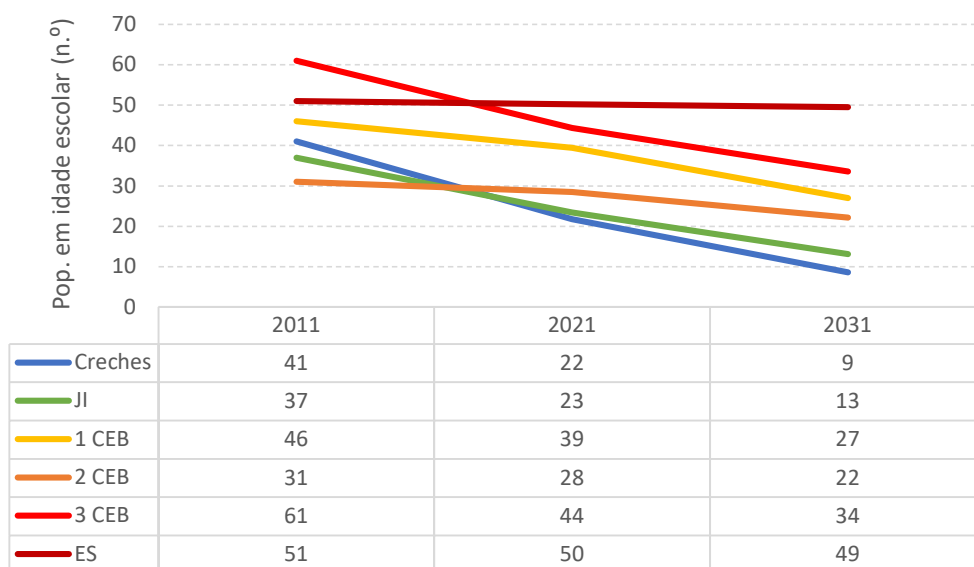
Fonte: CIDEHUS, adaptado

- UF N. Sra. da Tourega e N. Sra. de Guadalupe



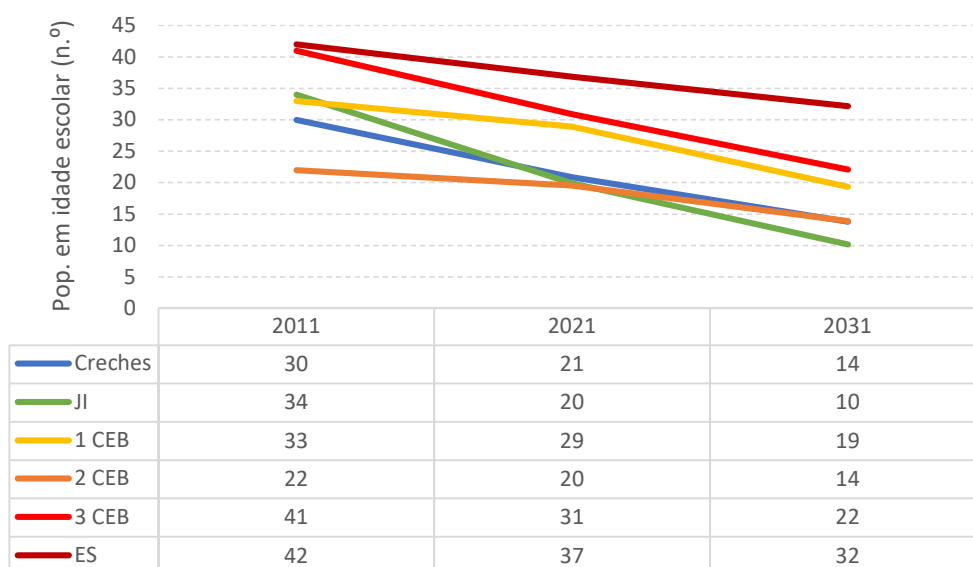
Fonte: CIDEHUS, adaptado

- UF S. Manços e S. Vicente do Pigeiro



Fonte: CIDEHUS, adaptado

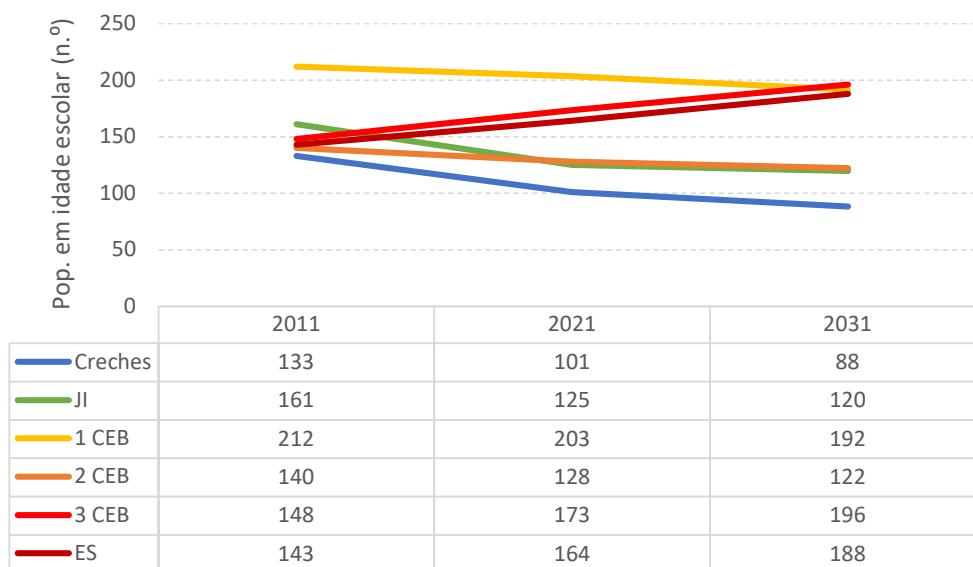
- UF S. Sebastião da Giesteira e N. Sra. da Boa Fé



Fonte: CIDEHUS, adaptado

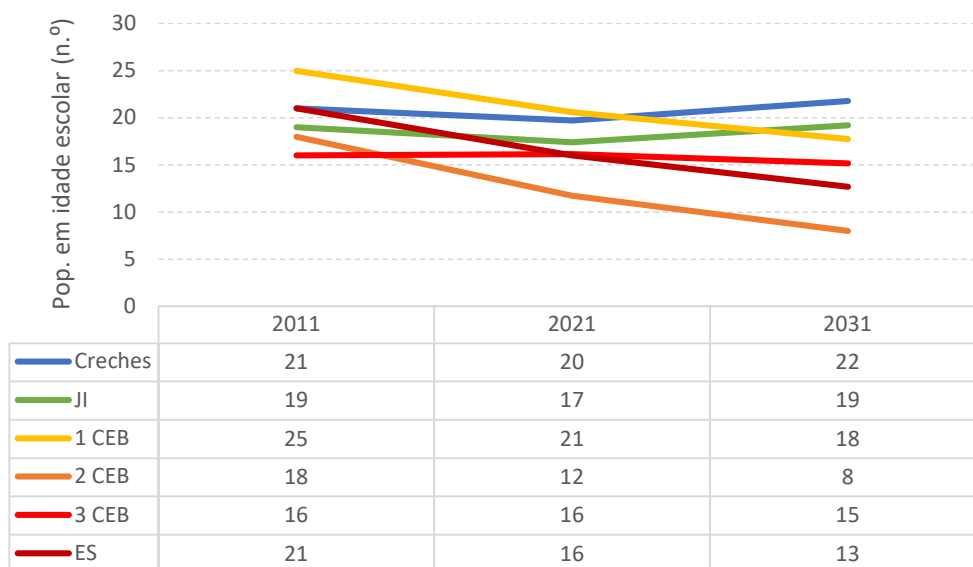
**2.2. Projeções populacionais por freguesia cenário central ou tendencial com associação das migrações**

- Canaviais



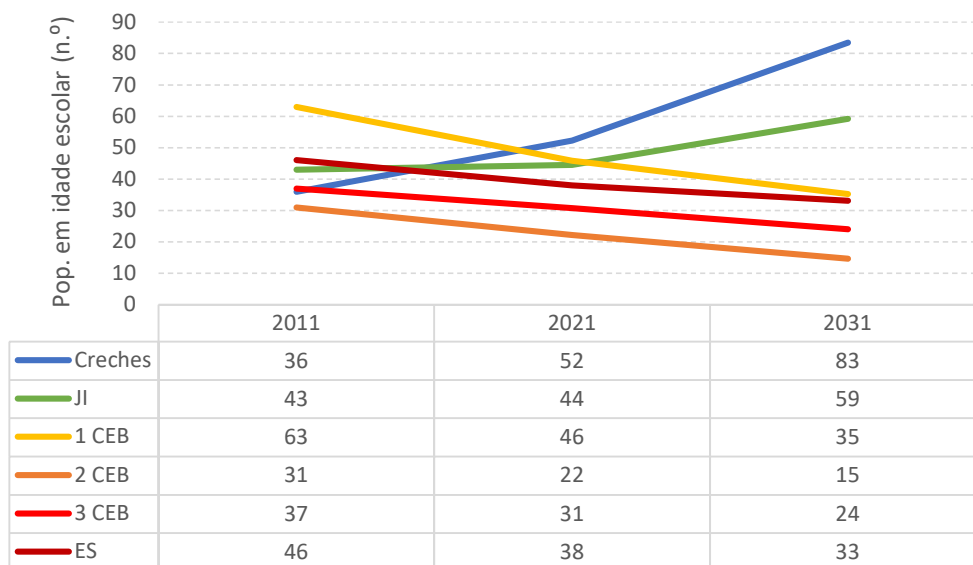
Fonte: CIDEHUS, adaptado

- N. Sra. da Graça do Divor



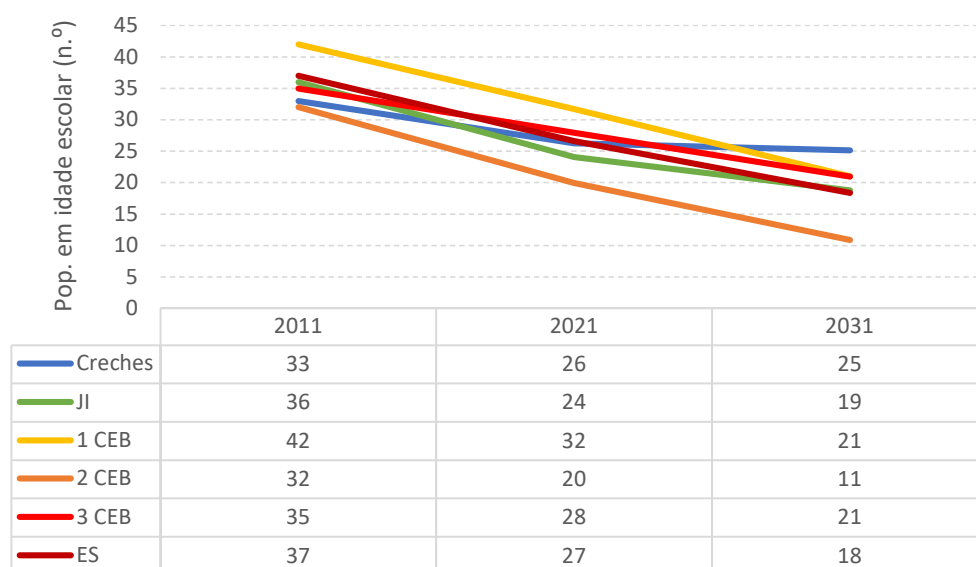
Fonte: CIDEHUS, adaptado

- N. Sra. de Machede



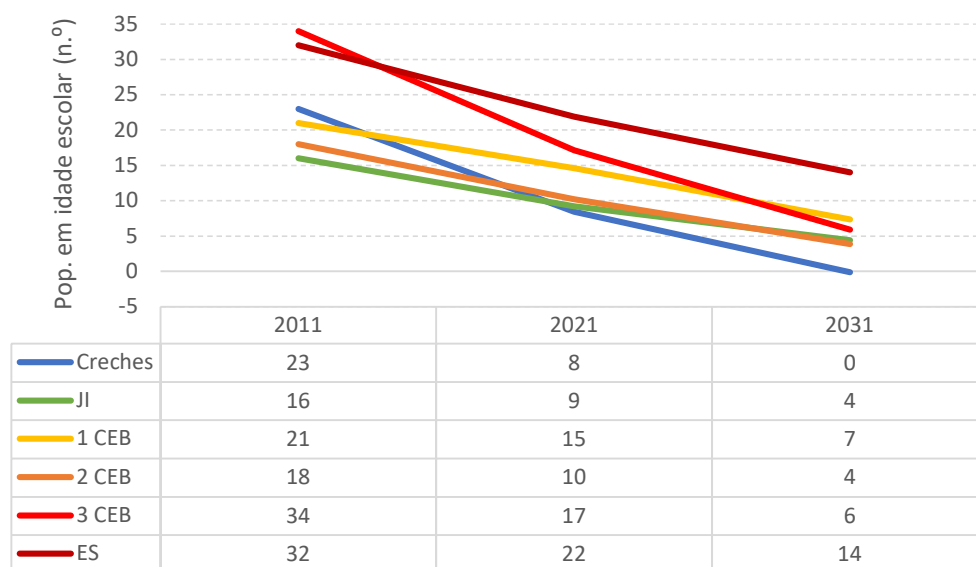
Fonte: CIDEHUS, adaptado

### - S. Bento do Mato



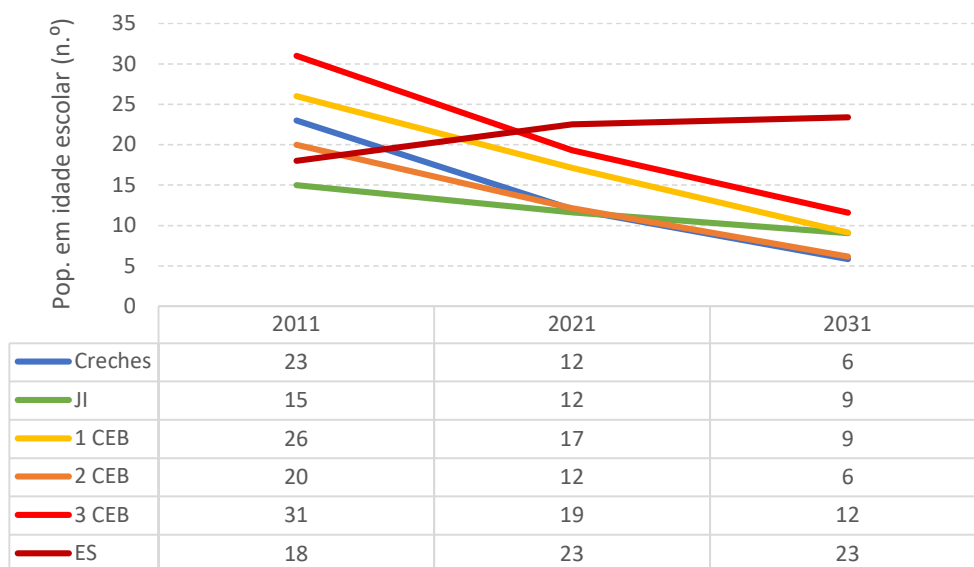
Fonte: CIDEHUS, adaptado

### - S. Miguel de Machede



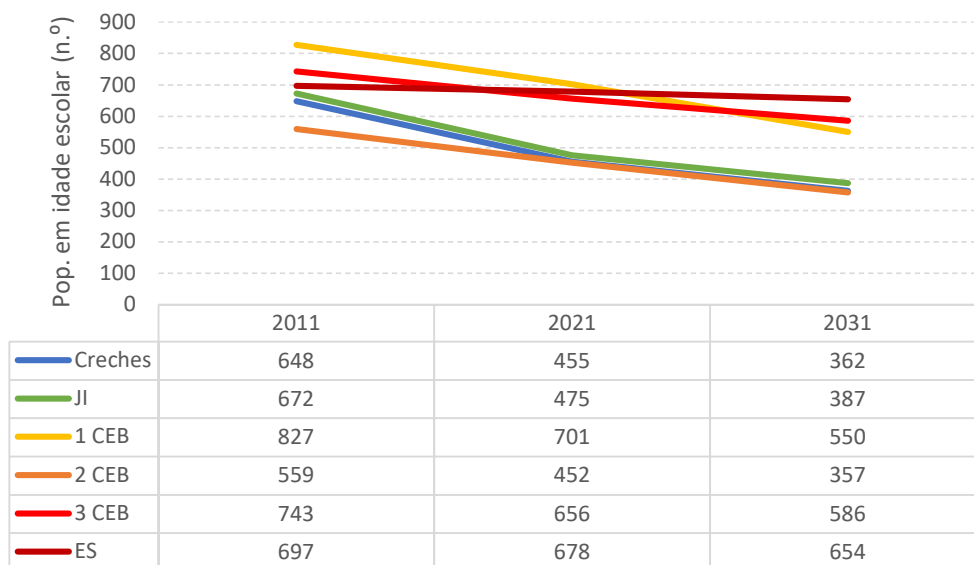
Fonte: CIDEHUS, adaptado

- Torre de Coelheiros



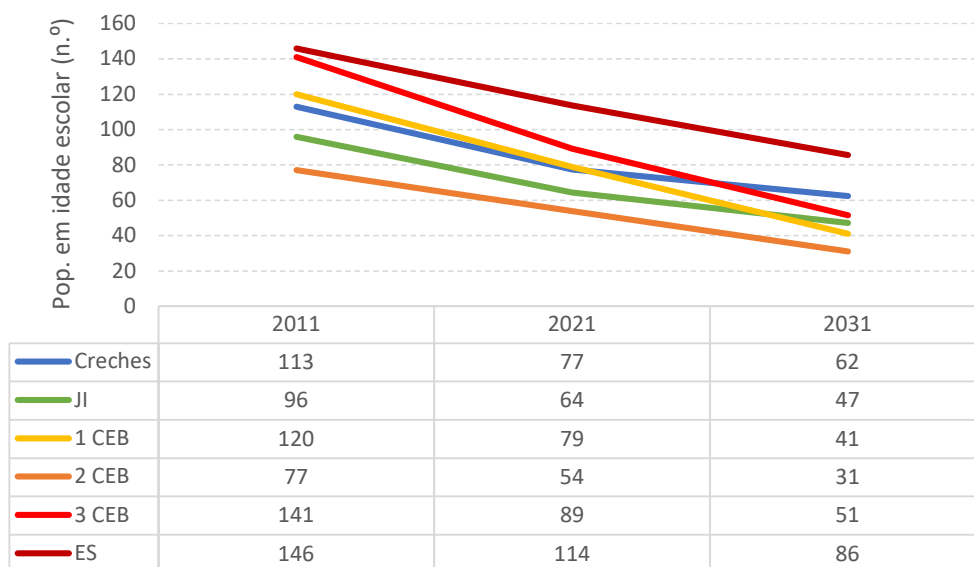
Fonte: CIDEHUS, adaptado

- UF de Bacelo e Sra. da Saúde



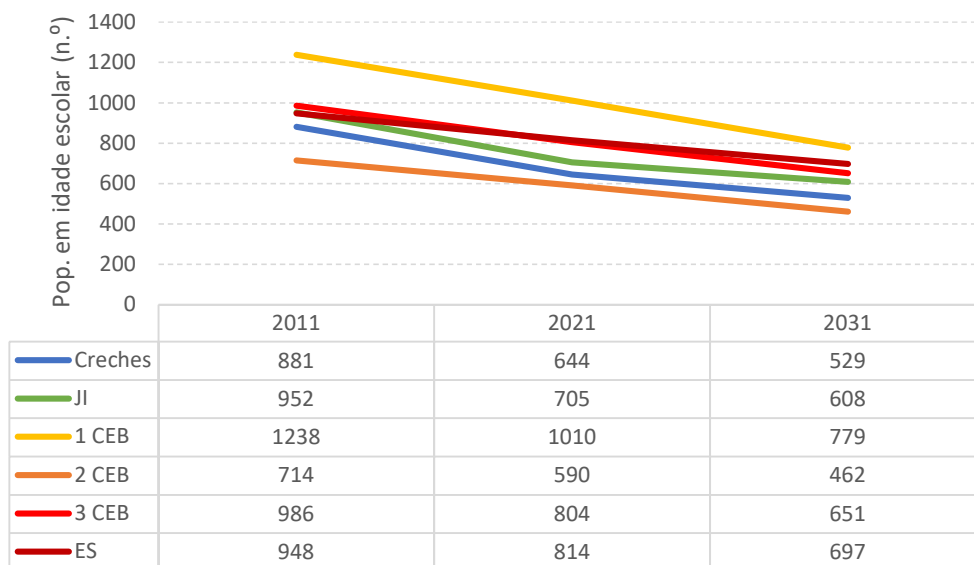
Fonte: CIDEHUS, adaptado

- UF de Évora



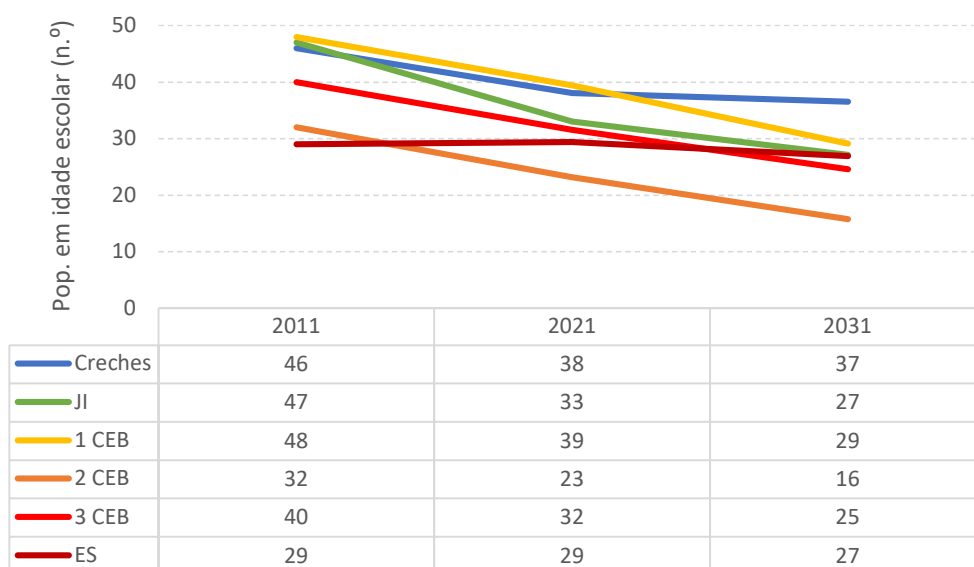
Fonte: CIDEHUS, adaptado

- UF de Malagueira e Horta das Figueiras



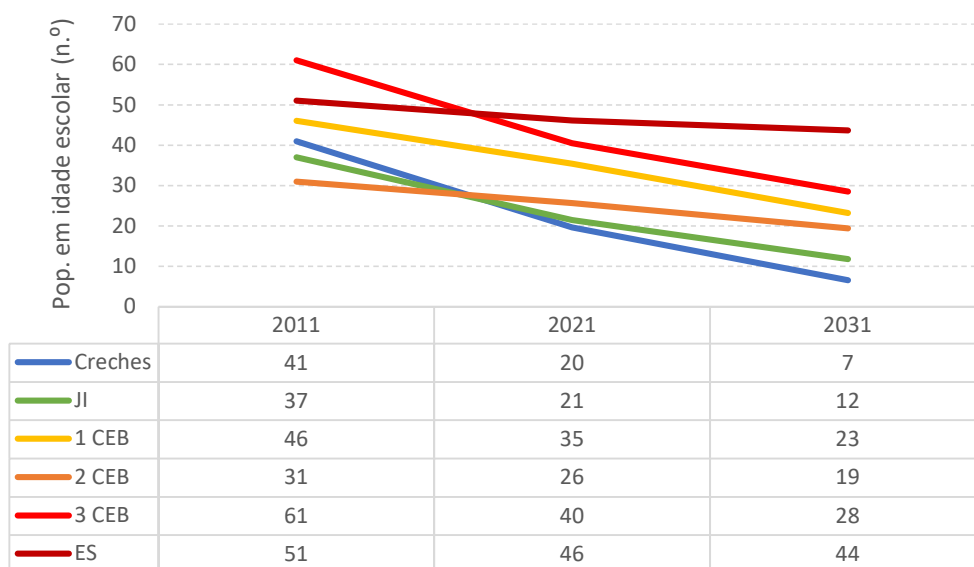
Fonte: CIDEHUS, adaptado

- UF de N. Sra. da Tourega e N. Sra. de Guadalupe



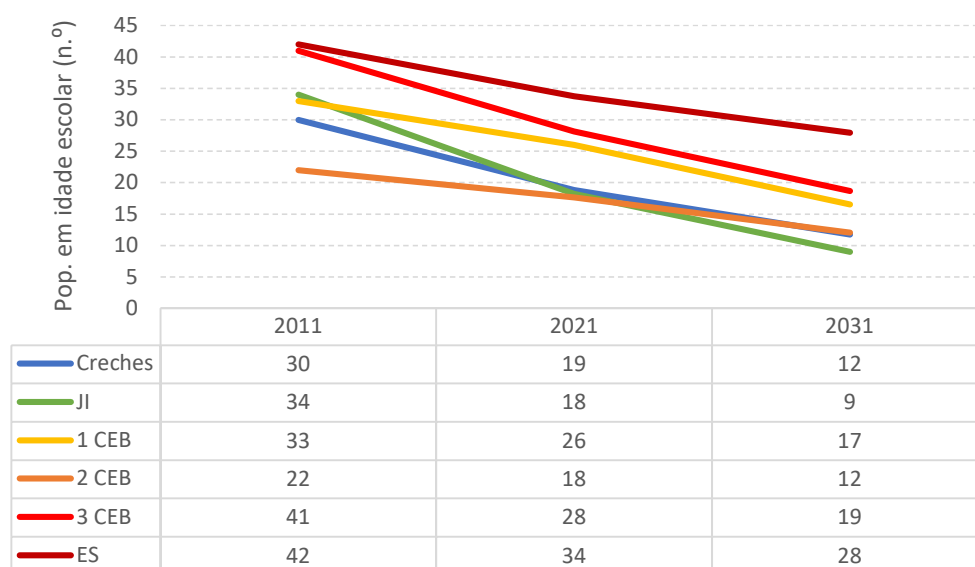
Fonte: CIDEHUS, adaptado

- UF de S. Manços e S. Vicente do Pigeiro



Fonte: CIDEHUS, adaptado

- UF de S. Sebastião da Giesteira e N. Sra. da Boa Fé



Fonte: CIDEHUS, adaptado

### 3. Identificação dos refeitórios escolares

AE MANUEL FERREIRA PATRÍCIO				
Estabelecimentos de Educação e Ensino	Refeitório escolar	Fornecimento e transporte de refeições	Entidade gestora do refeitório escolar	Plano de Ementa Escolar
EB da Cruz da Picada	Confeção local - cozinha	-	UF da Malagueira e Horta das Figueiras	Ementa Escolar Sazonal Mediterrânica - Autarquia
JI do Bairro da Cruz da Picada	Confeção não local - copa	Fornecimento das refeições pela cozinha da EB da Cruz da Picada Transporte de refeições		
EB de Valverde	Confeção local - cozinha	-	UF da N. Sra. Tourega e N. Sra. Guadalupe	
JI de Valverde	-	Os alunos deslocam-se ao refeitório da EB de Valverde		
EB do Bairro da Sra. da Glória	-	Os alunos deslocam-se ao refeitório da ES André de Gouveia		Ementa Escolar do AE André de Gouveia
EB da Quinta da Vista Alegre	Confeção não local - copa	Fornecimento das refeições pela cozinha da EB Manuel Ferreira Patrício	AE Manuel Ferreira Patrício	Ementa Escolar do AE Manuel Ferreira Patrício
EB e JI Manuel Ferreira Patrício	Confeção local - cozinha	-		

AE GABRIEL PEREIRA				
Estabelecimentos de Educação e Ensino	Refeitório escolar	Fornecimento e transporte de refeições	Entidade gestora do refeitório escolar	Plano de Ementa Escolar
EB do Rossio de S. Brás	Confeção local - cozinha	-	UF da Malagueira e Horta das Figueiras	Ementa Escolar Sazonal Mediterrânica - Autarquia
EB do Bairro da Câmara	Confeção local - cozinha	-	UF do Bacelo e Sra. da Saúde	
EB da Av. Heróis do Ultramar	Confeção não local - copa	Fornecimento das refeições pela cozinha da EB do Bairro da Câmara Transporte de refeições pelo veículo da UF		
JI do Bairro Garcia de Resende	-	Os alunos deslocam-se ao refeitório da EB Av. Heróis Ultramar		
EB do Chafariz d'El Rei	Confeção não local - copa	Fornecimento das refeições pela cozinha da EB André de Resende	AE Gabriel Pereira	Ementa Escolar do AE Gabriel Pereira
EB do Bairro da Comenda	Confeção não local - copa			
JI do Bairro de Sto. António	Confeção não local - copa			
EB e JI de Vendinha	Confeção não local - copa	Fornecimento das refeições pela Associação UNITATE	UNITATE	Ementa da UNITATE

AE SEVERIM DE FARIA				
Estabelecimentos de Educação e Ensino	Refeitório escolar	Fornecimento e transporte de refeições	Entidade gestora do refeitório escolar	Plano de Ementa Escolar
EB da Horta das Figueiras	Confeção local - cozinha	-	UF da Malagueira e Horta das Figueiras	Ementa Escolar Sazonal Mediterrânica - Autarquia
EB do Bairro de Almeirim	Confeção não local - copa	Fornecimento das refeições pela cozinha da EB da Horta Figueiras Transporte de refeições pelo veículo da UF		
EB de S. Mamede	Confeção local - cozinha	-	UF de Évora	
EB de S. Sebastião da Giesteira	Confeção não local - copa	Os alunos deslocam-se ao refeitório do Centro Comunitário de S. Sebastião Giesteira	UF de S. Sebastião da Giesteira e Boa-Fé	
JI de S. Sebastião da Giesteira				
EB de S. Manços	-	Os alunos deslocam-se ao refeitório da Associação Centro Infantil de S. Manços	Associação Centro Infantil de S. Manços	Ementa da Associação Centro Infantil S. Manços
		Fornecimento das refeições pela		

AE SEVERIM DE FARIA				
JI de Água de Lupe	Confeção não local - copa	cozinha da Associação Idosos de Guadalupe Transporte de refeições	Associação de Idosos de Guadalupe	Ementa da Associação de Idosos de Guadalupe

AE ANDRÉ DE GOUVEIA				
Estabelecimentos de Educação e Ensino	Refeitório escolar	Fornecimento e transporte de refeições	Entidade gestora do refeitório escolar	Plano de Ementa Escolar
EB e JI Galopim de Carvalho	Confeção local - cozinha	-	AE André Gouveia	Ementa Escolar do AE André Gouveia
EB do Bairro do Frei Aleixo	Confeção não local - copa	Fornecimento das refeições pela cozinha da EB Galopim de Carvalho Transporte refeições pelo veículo municipal		
JI do Penedo de Ouro	Confeção não local - copa	Fornecimento das refeições pela cozinha da ES André Gouveia Transporte refeições pelo veículo municipal		
EB e JI dos Canaviais	Confeção local - cozinha	-	Junta de Freguesia dos Canaviais	Ementa Escolar Sazonal Mediterrânica - Autarquia
EB de Azaruja	Confeção local - cozinha	-	Junta de Freguesia de S. Bento de Mato	
JI de Azaruja	Confeção não local - copa	Fornecimento das refeições pela cozinha da EB de Azaruja Transporte refeições pelo veículo de prestação serviços		
EPEI S. Miguel Machede	Confeção não local - copa			
JI de N. Sra. de Machede	Confeção local - cozinha	-	Junta de Freguesia de N. Sra. de Machede	
EB de N. Sra. de Machede	Confeção não local - copa	Fornecimento das refeições pela cozinha do JI N. Sra. de Machede Transporte de refeições pelo veículo da JF		
EB de Graça do Divor	Confeção não local - copa	Fornecimento das refeições pela cozinha da	Associação de Idosos e Reformados da Graça do Divor	
JI de Graça do Divor	Confeção não local - copa	Associação de Idosos e Reformados da Graça do Divor Transporte de		Ementa da Associação de Idosos e Reformados da Graça do Divor

AE ANDRÉ DE GOUVEIA				
		refeições pelo veículo da JF		

#### 4. Proveniência dos alunos

AE Severim de Faria		
Outros municípios		
Estabelecimento	Município	N.º de alunos
EB da Horta das Figueiras	Viana do Alentejo	1
	Redondo	1
	Arraiolos	1
EB de S. Mamede	Arraiolos	2
	Reguengos de Monsaraz	1
	Viana do Alentejo	2
	Redondo	1
	Campo Maior	1
EB de S. Manços	Viana do Alentejo	2
EB de S. Sebastião da Giesteira	Montemor-o-Novo	3
EB do Bairro de Almeirim	Viana do Alentejo	7
	Arraiolos	1
	Portel	1
	Alandroal	1
EB de Sta. Clara	Montemor-o-Novo	4
	Viana do Alentejo	3
	Redondo	2
	Arraiolos	5
	Alvito	1
	Lisboa	1
ES Severim de Faria	Montemor-o-Novo	11
	Arraiolos	20
	Viana do Alentejo	8
	Portel	19
	Alvito	1
	Mora	4
	Moura	1
	Redondo	5
	Sousel	1
Reguengos de Monsaraz	4	
Outros países		
Estabelecimento	País	N.º de alunos
Jl de Água de Lupe	Brasil	1
EB da Horta das Figueiras	Brasil	1
EB de S. Mamede	Brasil	4
EB de S. Manços	Brasil	2

AE Severim de Faria			
	Ucrânia	1	
EB do Bairro de Almeirim	Brasil	6	
	Cabo Verde	1	
	Bulgária	2	
EB de Sta. Clara	Camarões	1	
	Espanha	2	
	Brasil	16	
	França	1	
	Itália	1	
	Angola	1	
	ES Severim de Faria	Brasil	12
		China	3
Holanda		1	
Moçambique		1	
Índia		1	
Ucrânia		1	
Angola		1	
Emirados Árabes Unidos		1	
Reino Unido		1	

AE Gabriel Pereira		
Outros municípios		
Estabelecimento	Município	N.º de alunos
EB de Vendinha	Redondo	1
EB da Av. Heróis do Ultramar	Arraiolos	4
EB do Bairro da Câmara	Portel	1
EB do Bairro da Comenda	Lisboa	1
	Montemor-o-Novo	1
EB do Chafariz d'El-Rei	Arraiolos	1
EB do Rossio de São Brás	Reguengos, Arraiolos	4
EB André de Resende	Mora	1
	Arraiolos	1
	Viana do Alentejo	1
	Monteito	1
	Redondo	1
ES Gabriel Pereira	Alandroal	1
	Arraiolos	15
	Alvito	1
	Estremoz	1
	Manteigas	1
	Mondim de Basto	1
	Montemor-o-Novo	8
	Portel	14
	Redondo	2
	Reguengos	18
	Vendas Novas	5
	Viana do Alentejo	11

AE Gabriel Pereira		
Outros países		
Estabelecimento	País	N.º de alunos
EB de Vendinha	Roménia	2
JI do Bairro de Sto. António	Timor-Leste	2
JI do Bairro Garcia de Resende	Brasil	4
EB da Av. Heróis do Ultramar	Brasil	2
EB do Bairro da Câmara	Brasil	3
	Angola	2
EB do Bairro da Comenda	Ucrânia	2
	Brasil	3
EB do Chafariz d'El-Rei	Brasil	3
EB do Rossio de São Brás	Nepal	3
	Brasil	5
EB André de Resende	Angola	1
	Brasil	21
	Cabo Verde	1
	Roménia	1
	Timor-Leste	2
	Ucrânia	1
ES Gabriel Pereira	Brasil	29
	China	6
	Ucrânia	3
	Alemanha	1
	Angola	2
	Bélgica	1
	França	1
	Guiné-Bissau	2
	Moçambique	1
	Moldávia	2
	Roménia	3

AE Manuel Ferreira Patrício		
Outros municípios		
Estabelecimento	Município	N.º de alunos
EB Manuel Ferreira Patrício	Arraiolos	5
	Mourão	3
	Reguengos de Monsaraz	2
	Viana do Alentejo	1
	Vendas Novas	3
	Portel	1
EB da Cruz da Picada	Reguengos de Monsaraz	1
EB de Valverde	Viana do Alentejo	1
EB do Bairro da Sra. da Glória	Viana do Alentejo	1
Outros países		
Estabelecimento	País	N.º de alunos
EB Manuel Ferreira Patrício	Alemanha	3
	Bangladesh	1
	Brasil	29

AE Manuel Ferreira Patrício		
	Cabo Verde	1
	Estados Unidos	1
	Itália	3
	Nepal	2
	Síria	3
	Timor	2
	Venezuela	1
JI do Bairro da Cruz da Picada	Cabo Verde	1
EB da Cruz da Picada	Índia	1
	Brasil	8
EB de Valverde	Brasil	1
EB do Bairro da Sra. da Glória	Angola	1
	Brasil	7

AE André de Gouveia		
Outros municípios		
Estabelecimento	Município	N.º de alunos
EPEI S. Miguel de Machede	Estremoz	1
EB dos Canaviais	Arraiolos	5
	Montemor-o-Novo	1
	Viana do Alentejo	2
EB Galopim de Carvalho	Arraiolos	2
	Redondo	2
JI de Azaruja	Estremoz	1
EB de Graça do Divor	Arraiolos	3
EB de N. Sra. de Machede	Arraiolos	1
EB do Bairro do Frei Aleixo	Arraiolos	1
EB Conde de Vilalva	Arraiolos	4
	Estremoz	1
	Montemor-o-Novo	3
	Viana do Alentejo	1
ES André de Gouveia	Alandroal	1
	Alcácer do Sal	1
	Alvito	3
	Arraiolos	13
	Avis	2
	Borba	1
	Estremoz	1
	Montemor-o-Novo	6
	Mora	5
	Mourão	1
	Portel	40
	Redondo	7
	Reguengos de Monsaraz	4
	Sousel	3
	Vendas Novas	1
	Viana do Alentejo	6
Vidigueira	1	
Vila Viçosa	3	

AE André de Gouveia		
Outros países		
Estabelecimento	País	N.º de alunos
EB dos Canaviais	Brasil	2
	Congo	1
	Espanha	1
	Moçambique	1
	Serra Leoa	1
	Suécia	1
EB Galopim de Carvalho	Brasil	1
	Canadá	1
	Ucrânia	1
Jl do Penedo de Ouro	Brasil	2
EB de Azaruja	Luxemburgo	1
EB de N. Sra. de Machede	Angola	1
	Macau	1
EB do Bairro do Frei Aleixo	Angola	2
	Moldávia	2
EB Conde de Vilalva	Angola	1
	Brasil	9
	China	2
	Moldávia	1
	Reino Unido da Grã-Bretanha da Irlanda do Norte	1
	Suíça	1
	Ucrânia	1
ES André de Gouveia	Alemanha	1
	Angola	1
	Brasil	15
	Bulgária	1
	Cabo Verde	2
	Espanha	2
	Moçambique	1
	Moldávia	2
	Roménia	1



**EQUIPAMENTO  
EDUCAÇÃO**



A rede de ensino público de Évora integra 15 estabelecimentos de educação pré-escolar, 26 estabelecimentos de Ensino Básico (22 com oferta de 1.º ciclo e 4 estabelecimentos com oferta do 2º e 3º ciclos) e 3 estabelecimentos de Ensino de nível Secundário.

O parque escolar público é essencialmente constituído por edifícios muito antigos, construídos entre a década de 40 e os anos 80, sendo em menor número os edifícios de construção mais recente.

Entre os anos 2003 e 2022 verificaram-se, de forma generalizada, obras de requalificação, modernização, ampliação e conservação em todos os estabelecimentos públicos de educação e ensino do concelho, de forma a melhorar as suas condições de habitabilidade, segurança e conforto.

Atendendo ao número crescente de horas de funcionamento das escolas e com a disponibilização de atividades de enriquecimento curricular, tornou-se indispensável a criação de espaços alternativos às salas de aula que permitissem o desenvolvimento de programas lúdico-pedagógicos de qualidade, sendo disso exemplo as salas polivalentes e as bibliotecas. Estas intervenções também permitiram dar resposta à necessidade de serem criados espaços complementares que garantissem o fornecimento de refeições de forma adequada e eficiente em várias escolas.



**DESIGNAÇÃO:** ESCOLA BÁSICA DA CRUZ DA PICADA

**TIPOLOGIA:** 1.º CEB

**COORDENADAS:** 38.567556, -7.928192

Este edifício com tipologia P3, construído na década de 80, dispõe no exterior de um campo de jogos, zonas verdes, com área de terra com vegetação, equipamentos de jogos e espaço amplo para brincadeira ao ar livre.



**FREGUESIA** U. F. Malagueira e Horta das Figueiras  
**AGLOMERADO** Évora  
**ENDEREÇO** Rua Marcos Condeço, 40  
**CÓDIGO POSTAL** 7000-772  
**TELEFONE** 266735819 - 962747819  
**ENTIDADE PROPRIETÁRIA** Câmara Municipal de Évora  
**AGRUPAMENTO** Agrupamento de escolas Manuel Ferreira Patrício  
**NATUREZA JURÍDICA** Pública  
**ÁREA INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA** Concelho de Évora

**ANO FUNDAÇÃO** 1976  
**PÚBLICO DESTINATÁRIO** Crianças do 1.º ao 4.º ano de escolaridade  
**CAPACIDADE MÁXIMA ALUNOS** 200  
**NÚMERO DE ALUNOS 2021-22** 55

**CARATERIZAÇÃO Edifício** 2 pisos  
**INSTALAÇÕES ADAPTADAS** Sim (foram criadas rampas que permitem o acesso ao edifício de pessoas com mobilidade reduzida e instalações sanitárias adaptadas)  
**ESPAÇOS E RECURSOS** 6 salas, 3 salas apoio, 1 sala informática, 1 polivalente, 1 biblioteca, 1 refeitório, 1 cozinha e 8 instalações sanitárias.

**ÁREA LOTE** 6580,0 m<sup>2</sup>  
**ÁREA DE CONSTRUÇÃO** 893,0 m<sup>2</sup>

## Intervenções

### Realizadas

Em 2000

- Modernização do mobiliário da cozinha do refeitório (a intervenção contemplou a substituição de móveis laminados e em contraplacado de madeira por móveis em aço inox, mantendo-se a organização espacial da cozinha).

Em 2004

- Requalificação do espaço de jogos e recreio (a intervenção contemplou a colocação de piso em placas SBR e a colocação de equipamento lúdico);
- Requalificação da cobertura do edifício (a intervenção contemplou a colocação de palas de sombreamento).

Em 2006

- Requalificação e modernização das infraestruturas de rede elétrica, ITED, iluminação de emergência no edifício (a intervenção contemplou a substituição de luminárias, equipamentos de iluminação de emergência e a instalação de infraestruturas de segurança contra incêndios);
- Requalificação do pavimento do polivalente (a intervenção contemplou a colocação de pavimento em vinílico).

Em 2017

- Instalação de equipamentos de climatização no polivalente;
- Empreitada de intervenção integrada de remoção das coberturas em fibrocimento;

Em 2018

- Instalação de equipamentos de climatização em salas de aulas.

Em 2019

- Requalificação e modernização da cozinha: a intervenção contemplou a requalificação da rede de infraestruturas de água, esgotos, elétrica e de segurança contra incêndios, bem como a criação de zona de copa com colocação de revestimentos de parede e do pavimento. Procedeu-se, também, à colocação de mobiliário em inox e ao apetrechamento com equipamentos industriais (máquina de lavar loiça, fogão e *hotte*);
- Renovação das instalações sanitárias: execução de divisórias com painéis em fenólico.

Em 2022

- Substituição das caixilharias do edifício por caixilhos em alumínio com corte térmico e vidro duplo.

### Previstas

- Requalificação do espaço exterior;
- Pintura exterior do edifício.



**DESIGNAÇÃO:** ESCOLA BÁSICA MANUEL FERREIRA PATRÍCIO  
**TIPOLOGIA:** PRÉ-ESCOLAR | 1º CEB | 2º CEB | 3º CEB  
**COORDENADAS:** 38.573826, -7.924320

Este estabelecimento foi construído em 2004 e é a escola sede do Agrupamento de escolas Manuel Ferreira Patrício. Trata-se de um equipamento com intervenções de conservação e correção de patologias construtivas ao nível da cobertura. Esta escola dispõe, no exterior, de dois campos de jogos, dois espaços de jogos e recreio, várias zonas verdes, incluindo hortas pedagógicas e de um amplo espaço para brincadeira livre. Em 2023 foi das primeiras escolas do país a plantar uma floresta com o método japonês *Miyawaki*, que prevê o crescimento mais rápido das árvores, para ter no prazo de 10 anos um “oásis” de biodiversidade



**FREGUESIA** U. F. Malagueira e Horta das Figueiras  
**AGLOMERADO** Évora  
**ENDEREÇO** Avenida Eng. Arantes de Oliveira  
**CÓDIGO POSTAL** 7000-758  
**TELEFONE** 266750050  
**ENTIDADE PROPRIETÁRIA** Câmara Municipal de Évora  
**AGRUPAMENTO** Agrupamento de escolas Manuel Ferreira Patrício  
**NATUREZA JURÍDICA** Pública  
**ÁREA INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA** Concelho de Évora

**ANO FUNDAÇÃO** 2004  
**PÚBLICO DESTINATÁRIO** Crianças do pré-escolar ao 9.º ano de escolaridade  
**CAPACIDADE MÁXIMA ALUNOS** 400  
**NÚMERO DE ALUNOS 2021-22** 657

**CARATERIZAÇÃO EDIFÍCIO** 2 pisos  
**INSTALAÇÕES ADAPTADAS** Sim (acesso aos edifícios para pessoas com mobilidade reduzida, instalações sanitárias adaptadas e elevador que permite o acesso ao piso superior).

**ESPAÇOS E RECURSOS** 25 salas, 2 espaços multifuncionalidade, 3 salas ensino tecnológico e visual, 1 anfiteatro, 1 polivalente, 1 biblioteca, 1 refeitório, 1 cozinha, 1 bar, 8 instalações sanitárias., 2 balneários, 2 laboratórios, 1 pavilhão desportivo, 2 campos de jogos e 1 ascensor

**ÁREA LOTE** 21.550,0 m<sup>2</sup>  
**ÁREA CONSTRUÇÃO** 4639,0 m<sup>2</sup>

## Intervenções

### Realizadas

Em 2010

- Requalificação e modernização da zona do bufete.

Em 2016

- Reparação do pavimento do pavilhão.

Em 2019

- Requalificação e modernização geral: requalificação da cobertura, campos de jogos exteriores e acesso de emergência.

Em 2020

- Reinstalação de tetos falsos em várias zonas da escola (montagem de estrutura, colocação de placas e pintura).

Em 2021

- Instalação de equipamentos de climatização nas salas de atividade do jardim de infância.

Em 2022

- Requalificação da cobertura do jardim de infância;
- Requalificação e modernização do espaço exterior de recreio do jardim de infância;
- Execução de pintura global no exterior dos edifícios.

### Previstas

- Instalação de equipamentos de climatização nas salas de aulas;
- Requalificação do pavimento do pavilhão.



**DESIGNAÇÃO:** ESCOLA BÁSICA QUINTA DA VISTA ALEGRE  
**TIPOLOGIA:** 1º CEB  
**COORDENADAS:** 38.577308, -7.920056

Este edifício, com tipologia P3 e construído na década de 80, dispõe no exterior, de um campo de jogos, de um espaço de jogos e recreio, zonas verdes e espaços amplos para brincadeira livre.



**FREGUESIA** U. F. Malagueira e Horta das Figueiras  
**AGLOMERADO** Évora  
**ENDEREÇO** Rua Fundação Calouste Gulbenkian  
**CÓDIGO POSTAL** 7000-848  
**TELEFONE** 266733147  
**ENTIDADE PROPRIETÁRIA** Câmara Municipal de Évora  
**AGRUPAMENTO** Agrupamento de escolas Manuel Ferreira Patrício  
**NATUREZA JURIDICA** Pública  
**ÁREA INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA** Concelho de Évora

**ANO FUNDAÇÃO** 1982  
**PÚBLICO DESTINATÁRIO** Crianças do 1.º ao 4.º ano de escolaridade  
**CAPACIDADE MÁXIMA ALUNOS** 100  
**NÚMERO DE ALUNOS 2021-22** 83

**CARATERIZAÇÃO EDIFÍCIO** 2 pisos  
**INSTALAÇÕES ADAPTADAS** Sim (foram criadas rampas que permitem o acesso ao edifício de pessoas com mobilidade reduzida e instalações sanitárias adaptadas)

**ESPAÇOS E RECURSOS** 4 salas, 2 salas de apoio, 1 polivalente, 1 refeitório

**ÁREA LOTE** 3199,5 m<sup>2</sup>  
**ÁREA CONSTRUÇÃO** 374,64 m<sup>2</sup>

## Intervenções

### Realizadas

Em 2010

- Requalificação e modernização do campo de jogos, nomeadamente com a instalação de relvado sintético.

Em 2017

- Empreitada de intervenção integrada de remoção das coberturas em fibrocimento.

Em 2019

- Execução de divisórias nas instalações sanitárias com painéis em fenólico.

Em 2021

- Instalação de equipamentos de climatização nas salas de aula.

Em 2022

- Substituição de caixilharias do edifício por caixilhos em alumínio com corte térmico e vidro duplo.

### Previstas

- Pintura exterior do edifício;
- Requalificação do espaço de jogos e recreio;
- Esta escola foi contemplada no projeto piloto designado por “POCITYF”, com vista à produção de energia através de painéis solares, com a construção de telheiro coberto.



**DESIGNAÇÃO:** ESCOLA BÁSICA BAIRRO SRª DA GLÓRIA  
**TIPOLOGIA:** 1º CEB  
**COORDENADAS:** 38.569591, -7.920413

Este estabelecimento de ensino foi construído na década de 60.  
Esta escola dispõe de um campo de jogos, de dois espaços de jogos e recreio, zona de recreio coberto e um amplo espaço para brincadeira livre.



**FREGUESIA** UF. Malagueira e Horta das Figueiras Évora  
**AGLOMERADO** Praça Angra do Heroísmo, Bairro Senhora da Glória  
**ENDEREÇO** 7000-132  
**CÓDIGO POSTAL** 266735779  
**TELEFONE** Câmara Municipal de Évora  
**ENTIDADE PROPRIETÁRIA** Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício  
**AGRUPAMENTO** Pública  
**NATUREZA JURÍDICA** Concelho de Évora  
**ÁREA INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA**

**ANO FUNDAÇÃO** 1961  
**PÚBLICO DESTINATÁRIO** Crianças 1.º ao 4.º ano de escolaridade  
**CAPACIDADE MÁXIMA ALUNOS** 100  
**NÚMERO DE ALUNOS 2021-22** 78

**CARATERIZAÇÃO EDIFÍCIO** 2 pisos  
**INSTALAÇÕES ADAPTADAS** Sim (foram criadas rampas que permitem o acesso ao edifício de pessoas com mobilidade reduzida e instalações sanitárias adaptadas)

**ESPAÇOS E RECURSOS** 4 salas, 3 instalações sanitárias, 1 sala de apoio, 1 sala de professores, 2 pátios interiores e 1 campo de jogos

**ÁREA LOTE**  
**ÁREA CONSTRUÇÃO** 2480,5 m<sup>2</sup>  
339,0m<sup>2</sup>

## Intervenções

### Realizadas

Em 2003

- Substituição de janelas de madeira por janelas em alumínio lacado com vidro duplo.

Em 2007

- Requalificação da cobertura.

Em 2017

- Substituição do mobiliário das salas de aula.

Em 2018

- Instalação de equipamentos de climatização nas salas de aula;
- Colocação de cobertura de sombreamento no alçado tardoz.

Em 2022

- Requalificação do espaço de jogos e recreio

### Previstas

- Pintura exterior do edifício;
- Ampliação da escola: criação de biblioteca, sala para professores, sala para pessoal não docente, refeitório com copa e zona de recreio coberto. O projeto encontra-se em fase de estudo prévio.



**DESIGNAÇÃO:** ESCOLA BÁSICA ROSSIO DE SÃO BRÁS  
**TIPOLOGIA:** 1º CEB  
**COORDENADAS:** 38.570527, -7.899785

O edifício deste estabelecimento de ensino é de tipo centenário, tendo sido construído na década de 40.

Esta escola dispõe, no exterior, de um campo de jogos e de dois espaços de jogos e recreio, zona de recreio coberto, várias zonas verdes, onde se incluem hortas pedagógicas e um jardim sensorial - um espaço verde de lazer, de aprendizagem e terapêutico, estimulador dos diversos sentidos e profundamente relaxante. Dispõe ainda de área para brincadeira livre.

**FREGUESIA** U. F. Malagueira e Horta das Figueiras  
**AGLOMERADO** Évora  
**ENDEREÇO** Avenida Combatentes da Grande Guerra  
**CÓDIGO POSTAL** 7005-138  
**TELEFONE** 266760301  
**ENTIDADE PROPRIETÁRIA** Câmara Municipal de Évora  
**AGRUPAMENTO** Agrupamento de escolas Gabriel Pereira  
**NATUREZA JURÍDICA** Pública  
**ÁREA INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA** Concelho de Évora

**ANO FUNDAÇÃO** 1948  
**PÚBLICO DESTINATÁRIO** Crianças do 1.º ao 4.º ano de escolaridade  
**CAPACIDADE MÁXIMA ALUNOS** 200  
**NÚMERO DE ALUNOS 2021-22** 146

**CARATERIZAÇÃO EDIFÍCIO** 2 edifícios com 2 pisos cada  
**INSTALAÇÕES ADAPTADAS** Sim (foram criadas rampas que permitem o acesso ao edifício de pessoas com mobilidade reduzida e instalações sanitárias adaptadas)

**ESPAÇOS E RECURSOS** 8 salas, 1 sala de apoio, 1 sala de professores, 1 biblioteca, pátios interiores, 1 campo de jogos, 1 refeitório e 1 cozinha

**ÁREA LOTE** 6016,0 m²  
**ÁREA CONSTRUÇÃO** 1317,0m²



## Intervenções

### Realizadas

Em 2003

- Substituição de janelas de madeira por janelas em alumínio lacado com vidro duplo.

Em 2006

- Requalificação e modernização da cozinha e refeitório.

Em 2017

- Substituição do mobiliário das salas de aula;
- Requalificação da cobertura do refeitório;
- Requalificação do muro da escola.

Em 2020

- Requalificação do equipamento lúdico;
- Colocação de rampas metálicas de acesso aos edifícios.

Em 2021

- Instalação de equipamentos de climatização nas salas de aula;
- Remodelação da instalação elétrica e de emergência na cantina e biblioteca;

Em 2022

- Requalificação do espaço de jogos e recreio.

Em 2023

- Construção do jardim sensorial.

### Previstas

- Pintura exterior do edifício;
- Remodelação da instalação elétrica dos dois edifícios;
- Adaptação e melhoramento das acessibilidades na escola;
- Esta escola foi contemplada no projeto piloto designado por POCITYF, com vista à produção de energia através de painéis solares.



**DESIGNAÇÃO:** ESCOLA BÁSICA BAIRRO DA COMENDA

**TIPOLOGIA:** 1º CEB

**COORDENADAS:** 38.574322, -7.890806

O edifício deste estabelecimento foi construído na década de 70. Esta escola situa-se no Bairro da Comenda. Este estabelecimento dispõe, no espaço exterior, de um campo de jogos, zona de recreio coberto, zonas verdes com hortas pedagógicas e espaço para brincadeira livre.



**FREGUESIA**  
**AGLOMERADO**  
**ENDEREÇO**

**CÓDIGO POSTAL**  
**TELEFONE**  
**ENTIDADE PROPRIETÁRIA**  
**AGRUPAMENTO**  
**NATUREZA JURÍDICA**  
**ÁREA INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA**

U. F. Bacelo e Senhora da Saúde  
Évora  
Rua Padre Américo,  
nº50

7000-572  
266760302  
Câmara Municipal de Évora  
Agrupamento de escolas Gabriel Pereira  
Pública  
Concelho de Évora

**ANO FUNDAÇÃO**  
**PÚBLICO DESTINATÁRIO**

**CAPACIDADE MÁXIMA ALUNOS**  
**NÚMERO DE ALUNOS 2021-22**

1961  
Crianças do 1º ao 4º ano de escolaridade

96  
88

**CARACTERIZAÇÃO EDIFÍCIO**  
**INSTALAÇÕES ADAPTADAS**

2 pisos  
Sim (foram criadas rampas que permitem o acesso ao edifício de pessoas com mobilidade reduzida e instalações sanitárias adaptadas)

**ESPAÇOS E RECURSOS**

4 salas, pátio de recreio, 1 campo de jogos e 1 refeitório

**ÁREA LOTE**

1731,0 m²

**ÁREA CONSTRUÇÃO**

491,0m²

## Intervenções

### Realizadas

Em 2003

- Requalificação de infraestrutura de rede elétrica;
- Instalação de iluminação de emergência, ITED e sistema de segurança contra risco de incêndios.

Em 2008

- Requalificação dos espaços exteriores;
- Construção do polivalente.

Em 2019

- Instalação de equipamentos de climatização no polivalente.

Em 2020

- Ampliação de telheiro coberto.

Em 2021

- Instalação de equipamentos de climatização nas salas de aula;
- Reparação da rede de esgotos pluviais.

### Previstas

- Requalificação e modernização geral da escola;
- Construção de espaço de jogos e recreio.



**DESIGNAÇÃO:** ESCOLA BÁSICA CHAFARIZ D'EL REI

**ITIOLOGIA:** 1º CEB

**COORDENADAS:** 38.567239, -7.900420

O edifício deste estabelecimento de ensino é de tipo centenário, tendo sido construído na década de 40. O espaço exterior dispõe de um campo de jogos com relva sintética, um espaço de jogos e recreio, recreio coberto, zonas verdes e área para brincadeira

**FREGUESIA** U. F. Bacelo e Senhora da Saúde  
**AGLOMERADO** Évora  
**ENDEREÇO** Rua São Brás do Regedouro  
**CÓDIGO POSTAL** 7005-603  
**TELEFONE** 266760305  
**ENTIDADE PROPRIETÁRIA** Câmara Municipal de Évora  
**AGRUPAMENTO** Agrupamento de escolas Gabriel Pereira  
**NATUREZA JURIDICA** Pública  
**ÁREA INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA** Concelho de Évora

**ANO FUNDAÇÃO** 1948  
**PÚBLICO DESTINATÁRIO** Crianças do 1º ao 4º ano de escolaridade  
**CAPACIDADE MÁXIMA ALUNOS** 100  
**NÚMERO DE ALUNOS 2021-22** 97

**CARATERIZAÇÃO EDIFÍCIO** 2 pisos  
**INSTALAÇÕES ADAPTADAS** Sim (foram criadas rampas que permitem o acesso ao edifício de pessoas com mobilidade reduzida e instalações sanitárias adaptadas).

**ESPAÇOS E RECURSOS** 4 salas, 1 gabinete de apoio, 1 campo de jogos, 1 refeitório, 1 telheiro e 1 campo de jogos e recreio.

**ÁREA LOTE** 3614,0  
**ÁREA CONSTRUÇÃO** m<sup>2</sup>  
438.2m<sup>2</sup>



## Intervenções

### Realizadas

Em 2003

- Requalificação de infraestrutura de rede elétrica;
- Instalação de iluminação de emergência, ITED e sistema de segurança contra risco de incêndios.

Em 2004

- Instalação de aquecimento central a gás;
- Requalificação do espaço de jogos e recreio
- Construção de muro, colocação de vedação sobre o muro e portão;
- Construção de campo de jogos;
- Requalificação de instalações sanitárias;
- Construção de instalações sanitárias para pessoas com mobilidade reduzida;
- Construção de rampas interiores de forma a garantir as acessibilidades ao edifício;
- Remodelação da rede de águas e esgotos;
- Substituição de caixilhos de madeira por caixilhos em alumínio com vidro duplo.

Em 2007

- Pintura exterior do edifício incluindo muros;
- Construção do polivalente;
- Criação de espaço informal de leitura.

Em 2011

- Colocação de relvado sintético no campo de jogos.

Em 2014

- Construção de talude do campo de jogos.

Em 2019

- Instalação de equipamentos de climatização no polivalente.

Em 2021

- Instalação de equipamentos de climatização nas salas de aula.

Em 2022

- Requalificação do espaço de jogos e recreio.

### Previstas

- Intervenções de conservação no interior do edifício.



**DESIGNAÇÃO:** ESCOLA BÁSICA HERÓIS DO ULTRAMAR

**TIPOLOGIA:** 1º CEB

**COORDENADAS:** 38.566825, -7.894883



O edifício deste estabelecimento de ensino é de tipo centenário, tendo sido construído na década de 60.

Esta escola no espaço exterior dispõe de um campo de jogos, e de um espaço de jogos e recreio, estando em construção uma zona de recreio coberto. Possui ainda área para brincadeira livre.

**FREGUESIA** U. F. Bacelo e Senhora da Saúde  
**AGLOMERADO** Évora  
**ENDEREÇO** Avenida Heróis do Ultramar  
**CÓDIGO POSTAL** 7000-720  
**TELEFONE** 266760303  
**ENTIDADE PROPRIETÁRIA** Câmara Municipal de Évora  
**AGRUPAMENTO** Agrupamento de escolas Gabriel Pereira  
**NATUREZA JURIDICA** Pública  
**ÁREA INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA** Concelho de Évora

**ANO FUNDAÇÃO** 1966  
**PÚBLICO DESTINATÁRIO** Crianças do 1º ao 4º ano de escolaridade  
**CAPACIDADE MÁXIMA ALUNOS** 96  
**NÚMERO DE ALUNOS 2021-22** 91

**CARATERIZAÇÃO EDIFÍCIO** 2 pisos  
**INSTALAÇÕES ADAPTADAS** Sim (foram criadas rampas que permitem o acesso ao edifício de pessoas com mobilidade reduzida e instalações sanitárias adaptadas).

**ESPAÇOS E RECURSOS** 4 salas, 1 instalação sanitária adaptada, 1 campo de jogos, 1 refeitório e 1 espaço de jogos e recreio

**ÁREA LOTE** 2441,0 m<sup>2</sup>  
**ÁREA CONSTRUÇÃO** 419.0 m<sup>2</sup>

## Intervenções

### Realizadas

Em 2003

- Requalificação de infraestrutura de rede elétrica
- Instalação de iluminação de emergência, ITED e sistema de segurança contra risco de incêndios

Em 2004

- Instalação de aquecimento central a gás;
- Requalificação do espaço de jogos e recreio
- Construção de muro, colocação de vedação sobre o muro e portão;
- Construção de campo de jogos;
- Requalificação de instalações sanitárias;
- Construção de instalações sanitárias para pessoas com mobilidade reduzida.

Em 2007

- Construção do polivalente.

Em 2018

- Remodelação das instalações sanitárias dos professores.

Em 2019

- Instalação de equipamentos de climatização no polivalente.

Em 2021

- Instalação de equipamentos de climatização nas salas de aula.

Em 2022

- Requalificação dos espaços exteriores de recreio.

### Previstas

- Intervenções de conservação no interior do edifício.



**DESIGNAÇÃO:** ESCOLA BÁSICA BAIRRO DA CÂMARA  
**TIPOLOGIA:** 1º CEB  
**COORDENADAS:** 38.570527, -7.899785

O edifício deste estabelecimento de ensino é de tipo centenário, tendo sido construído na década de 40. Esta escola dispõe, no espaço exterior, de um campo de jogos, zona coberta, espaço de jogos e recreio com dois equipamentos lúdicos, e área para brincadeira ao ar livre.



**FREGUESIA** U. F. Bacelo e Senhora da Saúde  
**AGLOMERADO** Évora  
**ENDEREÇO** Largo Nossa Senhora da Conceição  
**CÓDIGO POSTAL** 7005-225  
**TELEFONE** 266760304  
**ENTIDADE PROPRIETÁRIA** Câmara Municipal de Évora  
**AGRUPAMENTO** Agrupamento de escolas Gabriel Pereira  
**NATUREZA JURIDICA** Pública  
**ÁREA INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA** Concelho de Évora

**ANO FUNDAÇÃO** 1949  
**PÚBLICO DESTINATÁRIO** Crianças do 1º aos 4º anos de escolaridade  
**CAPACIDADE MÁXIMA ALUNOS** 96  
**NÚMERO DE ALUNOS 2021-22** 89

**CARATERIZAÇÃO EDIFÍCIO** 2 pisos  
**INSTALAÇÕES ADAPTADAS** Sim (foram criadas rampas que permitem o acesso ao edifício de pessoas com mobilidade reduzida e instalações sanitárias adaptadas).

**ESPAÇOS E RECURSOS** 4 salas, 1 biblioteca, pátio interior, 1 campo de jogos, 1 refeitório, 1 cozinha e 1 espaço de jogos e recreio.

**ÁREA LOTE** 3035,0m<sup>2</sup>  
**ÁREA CONSTRUÇÃO** 679,5m<sup>2</sup>

## Intervenções

### Realizadas

Em 2006

- Requalificação de infraestrutura de rede elétrica;
- Instalação de iluminação de emergência, ITED e sistema de segurança contra risco de incêndios.

Em 2004

- Construção do espaço de jogos e recreio;
- Construção de campo de jogos;
- Requalificação de instalações sanitárias;
- Construção de instalações sanitárias para pessoas com mobilidade reduzida.

Em 2017

- Empreitada de construção de passeios.

Em 2019

- Construção de rampa de acesso à escola.

Em 2021

- Instalação de equipamentos de climatização nas salas de aula.

Em 2022

- Requalificação dos espaços exteriores de recreio.

### Previstas

- Intervenções de conservação no interior do edifício;
- Pintural exterior geral da escola.



**DESIGNAÇÃO:** ESCOLA BÁSICA DE SÃO  
**MAMEDE**

**TIPOLOGIA:** 1º CEB

**COORDENADAS:** 38.574282, -7.907443

O espaço que ocupa atualmente esta escola foi, anteriormente, o Convento de Santa Mónica, inaugurado em 1564 e pertencente à Ordem das Agostinhas Calçadas. Em 1942, foi criada uma Escola do Magistério Primário no edifício e em 1992 a Universidade de Évora adquiriu o imóvel e nele instala os seus Serviços Académicos, permanecendo a Escola Básica do 1º Ciclo de São Mamede no piso térreo propriedade da Câmara Municipal Évora. Esta escola é o único estabelecimento de Ensino Básico de 1.º ciclo público existente no centro histórico de Évora. As várias intervenções de manutenção, requalificação, modernização e ampliação deste edifício possibilitaram salvar e valorizar o património e atender às necessidades dos seus utilizadores.

No espaço exterior esta escola dispõe de campo de jogos, recreio coberto e zonas para brincadeira livre.

**FREGUESIA** U. F. de Évora (S. Mamede, Sé, São Pedro e Santo Antão)  
**AGLOMERADO** Évora  
**ENDEREÇO** Largo Dr. Evaristo Cutileiro  
**CÓDIGO POSTAL** 7000-577  
**TELEFONE** 266705741  
**ENTIDADE PROPRIETÁRIA** Câmara Municipal de Évora  
**AGRUPAMENTO** Agrupamento de escolas Severim de Faria  
**NATUREZA JURÍDICA** Pública  
**ÁREA INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA** Concelho de Évora

**ANO FUNDAÇÃO** 1890  
**PÚBLICO DESTINATÁRIO** Crianças do 1º ao 4º ano de escolaridade  
**CAPACIDADE MÁXIMA ALUNOS** 230  
**NÚMERO DE ALUNOS 2021-22** 196

**CARATERIZAÇÃO EDIFÍCIO** 2 edifícios com 2 pisos cada e cave  
**INSTALAÇÕES ADAPTADAS** Sim (foram criadas rampas que permitem o acesso ao edifício de pessoas com mobilidade reduzida e construídas novas Instalações sanitárias adaptadas.

**ESPAÇOS E RECURSOS** 8 salas, 1 sala de apoio, 1 sala de professores, 1 biblioteca, pátios interiores, 1 campo de jogos, 1 refeitório, 1 cozinha e 1 pátio coberto

**ÁREA LOTE** 3427 m2  
**ÁREA CONSTRUÇÃO** 1586 m2



## Intervenções

### Realizadas

- Em 2006
  - Requalificação da cozinha.
- Em 2008
  - Ampliação de espaços, com criação de mais duas salas de aula e de um gabinete para professores e auxiliares;
  - Ampliação do refeitório e da biblioteca.
- Em 2012
  - Requalificação de infraestrutura de rede elétrica;
  - Instalação de iluminação de emergência, ITED e sistema de segurança contra risco de incêndios.
- Em 2014
  - Construção de saída de emergência, tendo a intervenção contemplado a construção de portão e de uma rampa de acesso ao pátio inferior da escola.
- Em 2015
  - Construção de pavilhão polivalente com sala polivalente e balneários.
- Em 2016
  - Substituição de mobiliário das salas de aula;
  - Requalificação do terraço da universidade;
  - Requalificação de duas salas de aula.
- Em 2018
  - Empreitada de requalificação e modernização da EB de São Mamede (construção de recreio coberto e infraestruturas de acessibilidades);
  - Requalificação do espaço de jogos e recreio.
- Em 2019
  - Empreitada para execução de troço de ramais de água e esgotos pluviais.
- Em 2022
  - Pintura exterior e interior do pátio de cima;
  - Requalificação de uma zona do pátio intermédio.

### Previstas

- Pintural exterior geral do pátio intermédio;
- Pintura global da fachada principal;
- Requalificação das janelas de madeira;
- Requalificação do recreio do pátio intermédio com criação de Espaço de Jogo e Recreio;
- Esta escola foi contemplada no projeto piloto designado por POCITYF, com vista à produção de energia através de painéis solares e de substituição de vidros em caixilharias.



**DESIGNAÇÃO:** ESCOLA BÁSICA HORTA DAS FIGUEIRAS

**TIPOLOGIA:** 1º CEB

**COORDENADAS:** 38.561054, -7.910388

Este edifício, com tipologia P3, foi construído na década de 80. Esta escola dispõe de um campo de jogos e de um espaço de jogos e recreio, zonas verdes, com hortas pedagógicas e espaço para brincadeira ao ar livre.



<b>FREGUESIA</b>	U. F. Malagueira e Horta das Figueiras
<b>AGLOMERADO</b>	Évora
<b>ENDEREÇO</b>	Bairro General Humberto Delgado
<b>CÓDIGO POSTAL</b>	7000-485
<b>TELEFONE</b>	266706092
<b>ENTIDADE PROPRIETÁRIA</b>	Câmara Municipal de Évora
<b>AGRUPAMENTO</b>	Agrupamento de escolas Severim de Faria
<b>NATUREZA JURIDICA</b>	Pública
<b>ÁREA INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA</b>	Concelho de Évora

<b>ANO FUNDAÇÃO</b>	1981
<b>PÚBLICO DESTINATÁRIO</b>	Crianças do 1º ao 4º ano de escolaridade

<b>CAPACIDADE MÁXIMA ALUNOS</b>	96
<b>NÚMERO DE ALUNOS 2021-22</b>	96

<b>CARATERIZAÇÃO EDIFÍCIO</b>	2 pisos
<b>INSTALAÇÕES ADAPTADAS</b>	Sim (foram construídas rampas de acesso ao edifício e adaptadas as instalações sanitárias)
	4 salas, 1 gabinete, 1 polivalente, 1 cozinha, 1 biblioteca e 1 campo de jogos.

<b>ESPAÇOS E RECURSOS</b>	4433 m <sup>2</sup>
---------------------------	---------------------

<b>ÁREA LOTE</b>	590 m <sup>2</sup>
<b>ÁREA CONSTRUÇÃO</b>	

## Intervenções

### Realizadas

Em 2004

- Construção de paredes interiores e divisórias para criação de novos espaços de apoio.

Em 2009

- Requalificação da cozinha e do polivalente.

Em 2017

- Empreitada de intervenção integrada de remoção de coberturas de fibrocimento;
- Instalação de iluminação de emergência, ITED e sistema de segurança contra risco de incêndios.

Em 2019

- Execução de divisórias em painéis fenólicos nas instalações sanitárias.

Em 2020

- Aquisição de equipamento para o refeitório.

### Previstas

- Requalificação do edifício de 1.º ciclo e ampliação para jardim de infância;
- Requalificação do espaço de recreio exterior;
- Concretização da empreitada do projeto *My Building Is Green*.

**DESIGNAÇÃO:** ESCOLA BÁSICA BAIRRO DE ALMEIRIM

**TIPOLOGIA:** 1º CEB

**COORDENADAS:** 38.545377, -7.899115

O edifício mais antigo deste estabelecimento foi construído na década de 60. Recentemente, teve lugar uma intervenção de ampliação para melhoria das condições de funcionamento da copa e refeitório e para criação de sala polivalente e recreio coberto.

Esta escola localiza-se no Bairro de Almeirim e serve a população residente nas áreas residenciais próximas, bem como à população residente noutras áreas do concelho e fora do concelho, que trabalha nas zonas industriais e terciárias como seja o Parque Industrial e o cluster Aeronáutico.



**FREGUESIA** U. F. Malagueira e Horta das Figueiras  
**AGLOMERADO** Évora  
**ENDEREÇO** Rua S. João Bosco  
**CÓDIGO POSTAL** 7005-604  
**TELEFONE** 266742078  
**ENTIDADE PROPRIETÁRIA** Câmara Municipal de Évora  
**AGRUPAMENTO** Agrupamento de escolas Severim de Faria  
**NATUREZA JURÍDICA** Pública  
**ÁREA INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA** Concelho de Évora

**ANO FUNDAÇÃO** 1964  
**PÚBLICO DESTINATÁRIO** Crianças do 1º ao 4º ano de escolaridade  
**CAPACIDADE MÁXIMA ALUNOS** 72  
**NÚMERO DE ALUNOS 2021-22** 74

**CARATERIZAÇÃO EDIFÍCIO** 2 pisos  
**INSTALAÇÕES ADAPTADAS** Sim

**ESPAÇOS E RECURSOS** 3 salas, copa e 1 refeitório, 1 biblioteca, 2 I.S. (adaptadas), 1 capo de jogos e 1 polivalente

**ÁREA LOTE** 1621,0 m<sup>2</sup>  
**ÁREA CONSTRUÇÃO** 512 m<sup>2</sup>

## Intervenções

### Realizadas

Em 2004

- Construção de campo de jogos;
- Construção de muro com colocação de vedação;
- Construção de espaço de jogos e recreio;
- Substituição de caixilharia em madeira por caixilhos em alumínio e vidro duplo.

Em 2005

- Requalificação e modernização da rede elétrica, instalação rede de ITED, iluminação de emergência e infraestrutura de segurança contra incêndios;
- Construção de instalações sanitárias com mobilidade reduzida;
- Construção de rampa interior;
- Requalificação de rede de águas e esgotos;
- Substituição de mobiliário das salas de aula.

Em 2018

- Empreitada de ampliação da escola (construção de refeitório com copa, polivalente e instalações sanitárias);
- Instalação de equipamentos de climatização.

Em 2019

- Requalificação de espaço exterior de recreio.

Em 2022

- Requalificação do espaço de jogos e recreio.

### Previstas

- Requalificação do muro exterior.



**DESIGNAÇÃO:** ESCOLA BÁSICA DE CANAVIAIS  
**TIPOLOGIA:** PRÉ-ESCOLAR + 1.º  
**CEB**  
**COORDENADAS:** 38.610454, -7.904717



Este estabelecimento teve o seu início de funcionamento em 2012. Trata-se de um dos edifícios mais recentes do parque escolar de Évora, com uma arquitetura do século XX, moderna com linhas direitas, com grandes envidraçados e cobertura plana invertida não transitável.

**FREGUESIA** Freguesia dos Canaviais  
**AGLOMERADO** Évora  
**ENDEREÇO** Rua da Palmeira  
**CÓDIGO POSTAL** 7005-366  
**TELEFONE** 266711761  
**ENTIDADE PROPRIETÁRIA** Câmara Municipal de Évora  
**AGRUPAMENTO** Agrupamento de escolas André de Gouveia  
**NATUREZA JURÍDICA** Pública  
**ÁREA INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA** Concelho de Évora

**ANO FUNDAÇÃO** 2009  
**PÚBLICO DESTINATÁRIO** Crianças do pré-escolar ao 4º ano de escolaridade  
**CAPACIDADE MÁXIMA ALUNOS** 267  
**NÚMERO DE ALUNOS 2021-22** 239

**CARATERIZAÇÃO EDIFÍCIO** 2 pisos  
**INSTALAÇÕES ADAPTADAS** Sim  
**ESPAÇOS E RECURSOS** 14 salas aula, 4 salas de apoio. 1 polivalente/ginásio, 1 biblioteca, 1 campo de jogos, 1 parque infantil, 1 telheiro/oficina, 1 cozinha, 1 refeitório, 2 arrecadações e 1 ascensor

**ÁREA LOTE** 5349,0 m²  
**ÁREA CONSTRUÇÃO** 2408,0 m²

## Intervenções

### Realizadas

Em 2021

- Criação de espaço para hortas pedagógicas no âmbito do projeto eco-escolas.

Em 2022

- Empreitada de Construção de Rampa de Acesso de Emergência ao jardim de infância
- Criação de espaço de oficina criativa.

### Previstas

- Pintura exterior geral do edifício.



**DESIGNAÇÃO:** ESCOLA BÁSICA BAIRRO FREI ALEIXO  
**TIPOLOGIA:** 1º CEB  
**COORDENADAS:** 38.586421, -7.900944553



Este edifício, com tipologia P3, foi construído na década de 80.  
Esta escola dispõe de um campo de jogos, de um espaço de jogos e recreio, recreio coberto, zonas verdes e área para brincadeira ao ar livre.

<b>FREGUESIA</b>	U. F. Bacelo e Senhora da Saúde
<b>AGLOMERADO</b>	Évora
<b>ENDEREÇO</b>	Rua do Clube - Bairro do Frei Aleixo
<b>CÓDIGO POSTAL</b>	7005-430
<b>TELEFONE</b>	266105988
<b>ENTIDADE PROPRIETÁRIA</b>	Câmara Municipal de Évora
<b>AGRUPAMENTO</b>	Agrupamento de escolas André de Gouveia
<b>NATUREZA JURÍDICA</b>	Pública
<b>ÁREA INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA</b>	Concelho de Évora

<b>ANO FUNDAÇÃO</b>	1981
<b>PÚBLICO DESTINATÁRIO</b>	Crianças do 1º ao 4º ano de escolaridade
<b>CAPACIDADE MÁXIMA ALUNOS</b>	96
<b>NÚMERO DE ALUNOS 2021-22</b>	87

<b>CARACTERIZAÇÃO EDIFÍCIO INSTALAÇÕES ADAPTADAS</b>	2 pisos Sim (foram construídas rampas de acesso ao edifício e adaptação das instalações sanitárias).
--	---

<b>ESPAÇOS E RECURSOS</b>	4 salas aula, 1 gabinete apoio, 1 polivalente, 1 copa, 1 biblioteca e 1 campo de jogos.
---------------------------	---

<b>ÁREA LOTE</b>	5702,0 m <sup>2</sup>
<b>ÁREA CONSTRUÇÃO</b>	598,0 m <sup>2</sup>

## Intervenções

### Realizadas

Em 2002

- Construção de muro, colocação de vedação e portão.

Em 2004

- Requalificação do campo de jogos;
- Requalificação do espaço de jogos e recreio;
- Instalação de estrutura de sombreamento.

Em 2006

- Requalificação da copa e do polivalente;
- Construção do pré-fabricado.

Em 2016

- Instalação de equipamentos de climatização no polivalente.

Em 2017

- Empreitada de intervenção integrada de remoção das coberturas de fibrocimento;
- Empreitada de remodelação das instalações sanitárias
- Montagem de vedação e portão no espaço exterior.

Em 2018

- Requalificação do pavimento dos espaços de circulação.

Em 2021

- Requalificação e adaptação do pré-fabricado para biblioteca escolar.

### Previstas

- Requalificação do espaço exterior de recreio.



**DESIGNAÇÃO:** ESCOLA BÁSICA GALOPIM DE  
**CARVALHO**

**TIPOLOGIA:** 1.º CEB

**COORDENADAS:** 38.5912416, -7.928192

Este estabelecimento localiza-se na freguesia do Bacelo e o seu início de funcionamento teve lugar em 2009. Trata-se de um dos edifícios mais recentes no parque escolar de Évora, apresentando uma arquitetura do século XX, moderna com linhas direitas, com grandes envidraçados e cobertura plana invertida não transitável.

**FREGUESIA** U. F. Bacelo e Senhora da Saúde  
**AGLOMERADO** Évora  
**ENDEREÇO** Rua José Santos Luz,  
**CÓDIGO POSTAL** 7005-530  
**TELEFONE** 266709456  
**ENTIDADE PROPRIETÁRIA** Câmara Municipal de Évora  
**AGRUPAMENTO** Agrupamento de escolas André de Gouveia  
**NATUREZA JURÍDICA** Pública  
**ÁREA INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA** Concelho de Évora

**ANO FUNDAÇÃO** 2009  
**PÚBLICO DESTINATÁRIO** Crianças do 1º ao 4º ano de escolaridade

**CAPACIDADE MÁXIMA ALUNOS** 301  
**NÚMERO ATUAL ALUNOS** 301

**CARATERIZAÇÃO EDIFÍCIO** 2 pisos  
**INSTALAÇÕES ADAPTADAS** Sim  
**ESPAÇOS E RECURSOS** 14 salas aula, 4 salas de apoio. 1 polivalente/ginásio, 1 biblioteca, 1 campo de jogos, 1 parque infantil, 1 telheiro/oficina, 1 cozinha, 1 refeitório, 2 arrecadações e 1 ascensor

**ÁREA LOTE** 3203,0 m<sup>2</sup>  
**ÁREA CONSTRUÇÃO** 2408,0 m<sup>2</sup>



## Intervenções

### Realizadas

Em 2018

- Colocação de *chiller*.

Em 2019

- Manutenção de espaços verdes.

Em 2021

- Requalificação do recreio da escola.

### Previstas

- Pintura exterior dos muros;
- Requalificação do espaço de jogos e recreio.



**DESIGNAÇÃO:** JARDIM DE INFÂNCIA DO PENEDO DO OURO

**TIPOLOGIA:** PRÉ-ESCOLAR

**COORDENADAS:** 38.5788675, -7.911631

Este edifício foi construído durante os anos 80/90. Dispõe de espaço de jogo e recreio, incluindo piscina e zona para brincadeira livre.

**FREGUESIA** U. F. Bacelo e Senhora da Saúde  
**AGLOMERADO** Évora  
**ENDEREÇO** Estr. Penedo do Ouro,  
**CÓDIGO POSTAL** 7005-001  
**TELEFONE** 266777194  
**ENTIDADE PROPRIETÁRIA** Câmara Municipal de Évora  
**AGRUPAMENTO** Agrupamento de escolas Manuel Ferreira Patrício  
**NATUREZA JURÍDICA** Pública  
**ÁREA INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA** Concelho de Évora

**ANO FUNDAÇÃO** 1985  
**PÚBLICO DESTINATÁRIO** Crianças do pré-escolar  
**CAPACIDADE MÁXIMA ALUNOS** 90  
**NÚMERO DE ALUNOS 2021-22** 80

**CARATERIZAÇÃO EDIFÍCIO** 1 piso  
**INSTALAÇÕES ADAPTADAS** Sim

**ESPAÇOS E RECURSOS** 4 salas, 1 polivalente, 1 copa, 2 I.S., 1 piscina e 1 espaço de jogos e recreio

**ÁREA LOTE** 825,0 m<sup>2</sup>  
**ÁREA CONSTRUÇÃO** 516,0 m<sup>2</sup>

## Intervenções

### Realizadas

Em 2018

- Substituição da caixilharia existente por caixilhos em alumínio e vidro duplo.

Em 2020

- Requalificação do espaço de jogos e recreio;
- Colocação de janelas de correr com vidro duplo.

Em 2021

- Empreitada de remodelação de instalação elétrica;
- Instalação de equipamentos de climatização nas salas de aula;
- Pintura interior do edifício.

Em 2022

- Reparação do pavimento em madeira no polivalente.

### Previstas

- Pintura exterior do edifício.





**DESIGNAÇÃO:** JARDIM DE INFÂNCIA DE SANTO ANTONIO

**TIPOLOGIA:** PRÉ-ESCOLAR

**COORDENADAS:** 38.574796, -7.875982

Este edifício foi construído durante os anos 80. Dispõe de espaço exterior com equipamentos lúdicos, zona verde e espaço para brincadeira livre.



**FREGUESIA** U.F. Bacelo e Senhora da Saúde  
**AGLOMERADO** Évora  
**ENDEREÇO** Rua da Esperança  
**CÓDIGO POSTAL** 7005-480  
**TELEFONE** 266742646  
**ENTIDADE PROPRIETÁRIA** Câmara Municipal de Évora  
**AGRUPAMENTO** Agrupamento de escolas Gabriel Pereira  
**NATUREZA JURIDICA** Pública  
**ÁREA INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA** Concelho de Évora

**ANO FUNDAÇÃO** 1983  
**PÚBLICO DESTINATÁRIO** Crianças do pré-escolar  
**CAPACIDADE MÁXIMA ALUNOS** 20  
**NÚMERO DE ALUNOS 2021-22** 21

**CARATERIZAÇÃO EDIFÍCIO** 1 piso  
**INSTALAÇÕES ADAPTADAS** Sim (foram criadas rampas que permitem o acesso ao edifício de pessoas com mobilidade reduzida e construídas instalações sanitárias adaptadas).

**ESPAÇOS E RECURSOS** 1 salas, 1 refeitório, 1 espaço de jogos e recreio e 1recreio coberto

**ÁREA LOTE** 218,0 m<sup>2</sup>  
**ÁREA CONSTRUÇÃO** 119,00 m<sup>2</sup>

## Intervenções

### Realizadas

Em 2017

- Empreitada de intervenção integrada de remoção das coberturas em fibrocimento;
- Substituição de cobertura
- ◆ Empreitada de requalificação e modernização elétrica;  
Ampliação de sala de atividade.

Em 2018

- Requalificação do espaço exterior de recreio e pintura do edifício.

### Previstas

- Intervenções de conservação.



**DESIGNAÇÃO:** JARDIM DE INFÂNCIA GARCIA DE RESENDE

**TIPOLOGIA:** PRÉ-ESCOLAR

**COORDENADAS:** 38.566719, -7.875982

Este edifício foi construído nos anos 80. Este jardim de infância dispõe de uma zona de recreio com equipamentos lúdicos, zona verde e espaço para brincadeira livre.

<b>FREGUESIA</b>	U.F. Bacelo e Senhora da Saúde
<b>AGLOMERADO</b>	Évora
<b>ENDEREÇO</b>	Bairro Garcia de Resende
<b>CÓDIGO POSTAL</b>	7000-720
<b>TELEFONE</b>	266707562
<b>ENTIDADE PROPRIETÁRIA</b>	Câmara Municipal de Évora
<b>AGRUPAMENTO</b>	Agrupamento de escolas Gabriel Pereira
<b>NATUREZA JURÍDICA</b>	Pública
<b>ÁREA INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA</b>	Concelho de Évora

<b>ANO FUNDAÇÃO</b>	1985
<b>PÚBLICO DESTINATÁRIO</b>	Crianças do Pré-escolar
<b>CAPACIDADE MÁXIMA ALUNOS</b>	50
<b>NÚMERO DE ALUNOS 2021-22</b>	46

<b>CARATERIZAÇÃO EDIFÍCIO</b>	1 pisos
<b>INSTALAÇÕES ADAPTADAS</b>	Sim (foram criadas rampas que permitem o acesso ao edifício de pessoas com mobilidade reduzida e instalações sanitárias adaptadas).

<b>ESPAÇOS E RECURSOS</b>	2 salas, 3 instalações sanitárias, 1 sala de professores, 1 polivalente, 1 espaço de jogos e 1 copa
---------------------------	---

<b>ÁREA LOTE</b>	1116,0m <sup>2</sup>
<b>ÁREA CONSTRUÇÃO</b>	280,0m <sup>2</sup>



## Intervenções

### Realizadas

Em 2021

- Requalificação da cobertura.

### Previstas

- Pintura interior do edifício;
- Requalificação do pavimento interior.



**DESIGNAÇÃO: JARDIM DE INFÂNCIA DA CRUZ DA PICADA**

**TIPOLOGIA: PRÉ-ESCOLAR**

**COORDENADAS: 38.568010, -7.928895**

Este edifício foi construído na década de 90. Dispõe de um espaço de jogos e recreio com recreio coberto, equipamentos lúdicos, zonas verdes e área para brincadeira livre.

<b>FREGUESIA</b>	U. F. Malagueira e Horta das Figueiras
<b>AGLOMERADO</b>	Évora
<b>ENDEREÇO</b>	Bairro da Cruz da Picada-Rua Marcos Condeço
<b>CÓDIGO POSTAL</b>	7000-772
<b>TELEFONE</b>	266731242
<b>ENTIDADE PROPRIETÁRIA</b>	Câmara Municipal de Évora
<b>AGRUPAMENTO</b>	Agrupamento de escolas Manuel Ferreira Patrício
<b>NATUREZA JURIDICA</b>	Pública
<b>ÁREA INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA</b>	Concelho de Évora

<b>ANO FUNDAÇÃO</b>	1985
<b>PÚBLICO DESTINATÁRIO</b>	Crianças do pré-escolar
<b>CAPACIDADE MÁXIMA ALUNOS</b>	75
<b>NÚMERO DE ALUNOS 2021-22</b>	47

<b>CARATERIZAÇÃO EDIFÍCIO</b>	2 edifícios com 1 piso cada
<b>INSTALAÇÕES ADAPTADAS</b>	Sim (foram criadas rampas que permitem o acesso ao edifício de pessoas com mobilidade reduzida e criadas instalações sanitárias adaptadas)

<b>ESPAÇOS E RECURSOS</b>	3 salas, 1 espaço de jogos e recreio, 1 refeitório e 1 copa
---------------------------	--

<b>ÁREA LOTE</b>	675,0 m <sup>2</sup>
<b>ÁREA CONSTRUÇÃO</b>	364,0m <sup>2</sup>



## Intervenções

### Realizadas

Em 2003

- Substituição de janelas de madeira por janelas em alumínio lacado com vidro duplo.

Em 2009

- Ampliação do jardim de infância com a construção de polivalente e mais uma sala de atividade;
- Requalificação dos pavimentos interiores e do melhoramento dos pavimentos exteriores.

Em 2014

- Colocação de uma nova cobertura e remoção as placas de fibrocimento;
- Remodelação da rede elétrica.

Em 2016

- Construção de espaço de jogos e recreio;
- Colocação de estrutura de sombreamento no recreio.

Em 2021

- Instalação de equipamentos de climatização nas salas de aula.

### Previstas

- Pintura exterior do edifício;
- Requalificação do espaço de jogos e recreio;
- Substituição da caixilharia do edifício mais antigo por caixilharia em alumínio com vidro duplo.



**DESIGNAÇÃO:** ESCOLA ANDRÉ DE RESENDE  
**TIPOLOGIA:** 2º CEB E 3º CEB  
**COORDENADAS:** 38.573689, -7.895752

Este estabelecimento de ensino localiza-se na zona dos Álamos e foi construído na década de 70, sendo que no ano letivo de 2015/2016 foi alvo de uma grande intervenção de requalificação, modernização e ampliação. O edifício de ampliação apresenta uma arquitetura do século XX, moderna com linhas direitas, com grandes envidraçados. Possui exterior com zonas cobertas, horta pedagógica, zonas verdes, campo de jogos e pavilhão gimnodesportivo.



<b>FREGUESIA</b>	U. F. Bacelo e Senhora da Saúde
<b>AGLOMERADO</b>	Évora
<b>ENDEREÇO</b>	Rua Cosme Delgado
<b>CÓDIGO POSTAL</b>	7005-335
<b>TELEFONE</b>	266 739 560
<b>ENTIDADE PROPRIETÁRIA</b>	Câmara Municipal de Évora
<b>AGRUPAMENTO</b>	Agrupamento de escolas Gabriel Pereira
<b>NATUREZA JURIDICA</b>	Pública
<b>ÁREA INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA</b>	Concelho de Évora
<b>ANO FUNDAÇÃO</b>	1979
<b>PÚBLICO DESTINATÁRIO</b>	Crianças do 2.º e 3º ciclo de escolaridade
<b>CAPACIDADE MÁXIMA ALUNOS</b>	641
<b>NÚMERO DE ALUNOS 2021-22</b>	
<b>CARATERIZAÇÃO EDIFÍCIO</b>	2 pisos
<b>INSTALAÇÕES ADAPTADAS</b>	Sim
<b>ESPAÇOS E RECURSOS</b>	24 salas, pátios de recreio, 1 campo de jogos, 1 cozinha, 1 refeitório, ginásio, ascensor, biblioteca, laboratórios e 1 bar.
<b>ÁREA LOTE</b>	27000,0 m <sup>2</sup>
<b>ÁREA CONSTRUÇÃO</b>	5807,0m <sup>2</sup>

r)

## Intervenções

### Realizadas

Em 2015

- Requalificação, modernização e ampliação da escola;
- Apetrechamento de mobiliário;

Em 2016

- Requalificação dos espaços exteriores.

Em 2019

- Remodelação dos balneários.

### Previstas

- Requalificação da rede de esgotos pluviais.



**DESIGNAÇÃO:** ESCOLA SANTA CLARA

**TIPOLOGIA:** 2º CEB E 3º CEB

**COORDENADAS:** 38.571369, -7.912531

Esta escola está localizada onde existia anteriormente o convento de Santa Clara. O edifício deste estabelecimento de ensino foi construído em 1540 e localiza-se no centro histórico da cidade de Évora.

<b>FREGUESIA</b>	U. F. de Évora (S. Mamede, Sé, São Pedro e Santo Antão)
<b>AGLOMERADO</b>	Évora
<b>ENDEREÇO</b>	Rua de Santa Clara
<b>CÓDIGO POSTAL</b>	7000-517
<b>TELEFONE</b>	266760305
<b>ENTIDADE PROPRIETÁRIA</b>	Câmara Municipal de Évora
<b>AGRUPAMENTO</b>	Agrupamento de escolas Severim de Faria
<b>NATUREZA JURIDICA</b>	Pública
<b>ÁREA INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA</b>	Concelho de Évora
<b>ANO FUNDAÇÃO</b>	1968
<b>PÚBLICO DESTINATÁRIO</b>	Alunos do 5.º ao 9.º ano de escolaridade
<b>CAPACIDADE MÁXIMA ALUNOS</b>	433
<b>NÚMERO DE ALUNOS 2021-22</b>	
<b>CARATERIZAÇÃO EDIFÍCIO</b>	3 pisos
<b>INSTALAÇÕES ADAPTADAS</b>	Sim (foram criadas rampas que permitem o acesso ao edifício de pessoas com mobilidade reduzida e construídas Instalações sanitárias adaptadas.
<b>ESPAÇOS E RECURSOS</b>	26 salas, sala de professores, 1 gabinete de apoio, 1 campo de jogos, 1 refeitório, cozinha, 1 telheiro, 1 bar, laboratórios, 1 balneários, 1 jardim das “clarissas”, salão de jogos, secretaria e 1 biblioteca.
<b>ÁREA LOTE</b>	3740,0 m²
<b>ÁREA CONSTRUÇÃO</b>	5582.2m²



## Intervenções

### Realizadas

Em 2012

- Reparação de portas e janelas.

Em 2016

- Reparação de portas e janelas;
- Impermeabilização dos terraços;
- Requalificação da sala dos professores e secretaria.

Em 2021

- Empreitada de remoção da cobertura na zona do jardim das "Clarissas".

### Previstas

- Elaboração do programa funcional para elaboração do projeto de execução da requalificação e modernização da escola

**DESIGNAÇÃO:** ESCOLA CONDE VILALVA

**TIPOLOGIA:** 2º CEB E 3º CEB

**COORDENADAS:** 38.585383, -7.908865

A Escola Básica Conde de Vilalva iniciou a sua atividade em 1997 e situa-se no Bairro do Bacelo, é do tipo T30.

Os espaços exteriores são amplos, com campo de jogos, zonas verdes e pavilhão gimnodesportivo.



<b>FREGUESIA</b>	U. F. Bacelo e Senhora da
<b>AGLOMERADO</b>	Saúde
<b>ENDEREÇO</b>	Évora
<b>CÓDIGO POSTAL</b>	Avenida António Barata
<b>TELEFONE</b>	7005-621
<b>ENTIDADE PROPRIETÁRIA</b>	266777320
<b>AGRUPAMENTO</b>	Câmara Municipal de Évora
<b>NATUREZA JURIDICA</b>	Agrupamento de Escolas André de
<b>ÁREA INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA</b>	Gouveia
	Pública
	Concelho de Évora
<b>ANO FUNDAÇÃO</b>	1997
<b>PÚBLICO DESTINATÁRIO</b>	Alunos do 7.º ao 9.º ano de escolaridade
<b>CAPACIDADE MÁXIMA ALUNOS</b>	96
<b>NÚMERO DE ALUNOS 2021-22</b>	647
<b>CARATERIZAÇÃO EDIFÍCIO</b>	2 pisos
<b>INSTALAÇÕES ADAPTADAS</b>	Sim (foram criadas rampas que permitem o acesso ao edifício de pessoas com mobilidade reduzida, bem como instalações sanitárias adaptadas).
<b>ESPAÇOS E RECURSOS</b>	19 salas, instalações sanitárias adaptadas, sala de professores, 1 biblioteca, laboratórios, 1 campo de jogos, 1 refeitório, 1 cozinha, 1 espaço de jogos e recreio, sala de jogos, 2 balneários, 1 pavilhão e 1 plataforma de carga.
<b>ÁREA LOTE</b>	25407,0 m²
<b>ÁREA CONSTRUÇÃO</b>	6839,0 m²

## Intervenções

### Realizadas

Em 2018

- Aquisição de equipamentos para a cozinha.

### Previstas

- Pintura exterior do pavilhão;
- Requalificação da rede de esgotos pluviais;
- Requalificação do campo de jogos;
- Requalificação e modernização global da escola.



**DESIGNAÇÃO:** ESCOLA SECUNDÁRIA ANDRÉ DE  
**GOUVEIA**

**TIPOLOGIA:** SECUNDÁRIO

**COORDENADAS:** 38.568064, -7.920561

O edifício deste estabelecimento de ensino foi construído na década de 70.

Esta escola localiza-se junto ao bairro da Malagueira e é a escola sede do Agrupamento André de Gouveia.

Os espaços exteriores são amplos, com zonas verdes, campos de jogos e ligação coberta entre edifícios. Possui pavilhão gimnodesportivo.



**FREGUESIA** U. F. Malagueira e Horta das Figueiras  
**AGLOMERADO** Évora  
**ENDEREÇO** Praça Angra do Heroísmo  
**CÓDIGO POSTAL** 7000-132  
**TELEFONE** 266760304  
**ENTIDADE PROPRIETÁRIA** Câmara Municipal de Évora  
**AGRUPAMENTO** Agrupamento de escolas André de Gouveia  
**NATUREZA JURÍDICA** Pública  
**ÁREA INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA** Concelho de Évora

**ANO FUNDAÇÃO** 1979  
**PÚBLICO DESTINATÁRIO** Secundário  
**CAPACIDADE MÁXIMA ALUNOS** 96  
**NÚMERO DE ALUNOS 2021-22** 592

**CARATERIZAÇÃO EDIFÍCIO** 2 pisos  
**INSTALAÇÕES ADAPTADAS** Sim (foram criadas rampas que permitem o acesso ao edifício por pessoas com mobilidade reduzida, construídas instalações sanitárias adaptadas e colocadas plataformas elevatórias nas escadas).

**ESPAÇOS E RECURSOS** 29 salas, 1 biblioteca, pátio interior, 3 campo de jogos, 1 refeitório, 1 cozinha, 1 bar, laboratórios, 1 pavilhão, balneários, anfiteatro, secretária e 1 sala dos professores.

**ÁREA LOTE** 4468,0m<sup>2</sup>  
**ÁREA CONSTRUÇÃO** 7956,5m<sup>2</sup>

## Intervenções

### Realizadas

Em 2021

- Empreitada de remoção da cobertura em amianto do pavilhão e substituição por painéis de sandwich.

### Previstas

- Intervenção de reparação pontual de infiltrações na cobertura.
- Requalificação e modernização geral



**DESIGNAÇÃO:** ESCOLA SECUNDÁRIA  
**SEVERIM DE FARIA**  
**TIPOLOGIA:** SECUNDÁRIA  
**COORDENADAS:** 38.565508, -7.917554

Esta escola está localizada no antigo Colégio de Nossa Senhora do Carmo. No ano de 2011, foi alvo de uma grande intervenção de requalificação e modernização geral.

<b>FREGUESIA</b>	U. F. Malagueira e Horta das Figueiras
<b>AGLOMERADO</b>	Évora
<b>ENDEREÇO</b>	Largo Dr. Evaristo Estrada
<b>CÓDIGO POSTAL</b>	Nacional 380
<b>TELEFONE</b>	7005-206
<b>ENTIDADE PROPRIETÁRIA</b>	266 737 770
<b>AGRUPAMENTO</b>	Câmara Municipal de Évora
<b>NATUREZA JURIDICA</b>	Agrupamento de escolas Severim de Faria
<b>ÁREA INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA</b>	Pública Concelho de Évora
<b>ANO FUNDAÇÃO</b>	1976
<b>PÚBLICO DESTINATÁRIO</b>	Secundário
<b>CAPACIDADE MÁXIMA ALUNOS</b>	230
<b>NÚMERO DE ALUNOS 2021-22</b>	813
<b>CARATERIZAÇÃO EDIFÍCIO</b>	2 pisos
<b>INSTALAÇÕES ADAPTADAS</b>	Sim
<b>ESPAÇOS E RECURSOS</b>	27 salas, salas de apoio, sala de professores, 1 biblioteca, pátios interiores, bar, cozinha, refeitório, laboratórios, campo de jogos, 1 refeitório, 1 cozinha, polidesportivo, balneários e secretaria
<b>ÁREA LOTE</b>	16356,0 m <sup>2</sup>
<b>ÁREA CONSTRUÇÃO</b>	12481,0m <sup>2</sup>





**DESIGNAÇÃO:** ESCOLA SECUNDÁRIA GABRIEL PEREIRA

**TIPOLOGIA:** SECUNDÁRIA

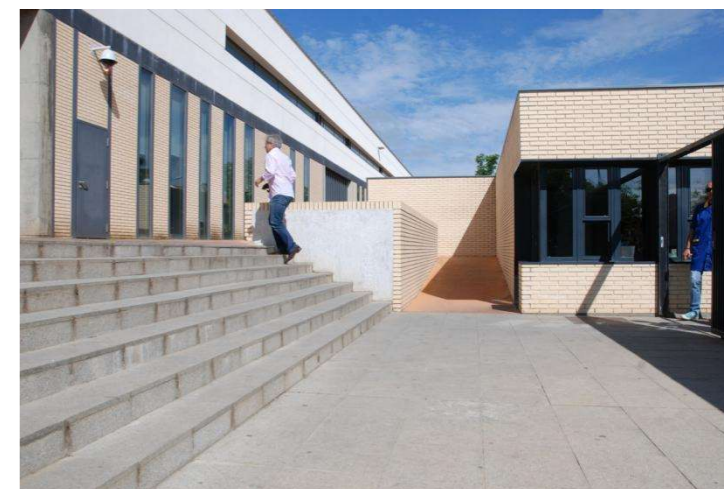
**COORDENADAS:** 38.574743, -7.902222

Este estabelecimento de ensino foi construído nos anos 70 e foi alvo de uma grande intervenção de requalificação, modernização e ampliação no ano letivo de 2015/2016.

O edifício de ampliação apresenta uma arquitetura do século XX, moderna com linhas direitas, com grandes envidraçados.

<b>FREGUESIA</b>	U. F. Bacelo e Senhora da Saúde
<b>AGLOMERADO</b>	Évora
<b>ENDEREÇO</b>	R. Dr. Domingos
<b>CÓDIGO POSTAL</b>	7005-469
<b>TELEFONE</b>	266 739 560
<b>ENTIDADE PROPRIETÁRIA</b>	Câmara Municipal de Évora
<b>AGRUPAMENTO</b>	Agrupamento de escolas Gabriel Pereira
<b>NATUREZA JURÍDICA</b>	Pública
<b>ÁREA INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA</b>	Concelho de Évora

<b>ANO FUNDAÇÃO</b>	1971
<b>PÚBLICO DESTINATÁRIO</b>	Secundário
<b>CAPACIDADE MÁXIMA ALUNOS</b>	96
<b>NÚMERO DE ALUNOS 2021-22</b>	1136



**CARATERIZAÇÃO EDIFÍCIO  
INSTALAÇÕES ADAPTADAS**

2 pisos  
Sim

**ESPAÇOS E RECURSOS**

26 salas, salas de apoio, laboratórios, 1 cozinha, refeitório, auditório, biblioteca, campo de jogos, polivalente, pavilhão, balneários e secretaria.

**ÁREA LOTE**

25654,0 m<sup>2</sup>

**ÁREA CONSTRUÇÃO**

9867,00 m<sup>2</sup>



**DESIGNAÇÃO:** ESCOLA BÁSICA E JARDIM DE  
INFÂNCIA DA VENDINHA

**TIPOLOGIA:** 1º CEB e PRÉ-ESCOLAR

**COORDENADAS:** 38.453675, -7.644158



Edifício escolar construído em 1964. Em 2004 uma das salas foi adaptada para sala de atividade de EPE.  
O espaço exterior dispõe de um espaço de jogos e recreio, zonas verdes, recreio coberto e zona para brincadeira livre.

**FREGUESIA**  
**AGLOMERADO**  
**ENDEREÇO**  
**CÓDIGO POSTAL**  
**TELEFONE**  
**ENTIDADE PROPRIETÁRIA**  
**AGRUPAMENTO**  
**NATUREZA JURIDICA**  
**ÁREA INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA**

V. F. de São Manços e São Vicente do Pigeiro  
Évora  
Rua São Vicente  
7200-042  
266760306  
Câmara Municipal de Évora  
Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira  
Pública  
Concelho de Évora

**ANO FUNDAÇÃO**

1964

**PÚBLICO DESTINATÁRIO**

Crianças do 1º ao 4º ano de escolaridade e Pré - escolar

**CAPACIDADE MÁXIMA ALUNOS**  
**NÚMERO ATUAL ALUNOS 2021-2022**

50  
6

**CARATERIZAÇÃO EDIFÍCIO**  
**INSTALAÇÕES ADAPTADAS**  
**ESPAÇOS E RECURSOS**

1 pisos  
Sim  
2 salas aula, 2 I.S., 1 espaço de jogos e recreio

**ÁREA LOTE**  
**ÁREA CONSTRUÇÃO**

1314,0 m<sup>2</sup>  
235,0 m<sup>2</sup>

## **Intervenções Realizadas**

2004

- Adaptação de sala para copa com respetivo equipamento;
- Criação de Espaço de Jogo e Recreio.

## **Previstas**

- Requalificação do espaço de jogos e recreio



**DESIGNAÇÃO:** ESCOLA BÁSICA DA AZARUJA

**TIPOLOGIA:** 1º CEB

**COORDENADAS:** 38.704890, -7.780934

Este edifício foi construído em 1905, tendo a Escola Básica de Azaruja iniciado a sua atividade em 1912, após doação do edifício pelo benemérito João José Perdigão. Situa-se no centro da vila de Azaruja, a vinte km da escola sede.

O edifício é constituído por dois pisos e dispõe, no espaço exterior de um campo jogos e de um espaço de jogos e recreio, zonas verdes e área para brincadeira ao ar livre.



<b>FREGUESIA</b>	J. F. São Bento do Mato
<b>AGLOMERADO</b>	Évora
<b>ENDEREÇO</b>	Rua João José Perdigão,
<b>CÓDIGO POSTAL</b>	7005-119
<b>TELEFONE</b>	266105977
<b>ENTIDADE PROPRIETÁRIA</b>	Câmara Municipal de Évora
<b>AGRUPAMENTO</b>	Agrupamento de Escolas André de Gouveia
<b>NATUREZA JURÍDICA</b>	Pública
<b>ÁREA INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA</b>	Concelho de Évora

<b>ANO FUNDAÇÃO</b>	1905
<b>PÚBLICO DESTINATÁRIO</b>	Crianças do 1º ao 4º ano de escolaridade
<b>CAPACIDADE MÁXIMA ALUNOS</b>	50
<b>NÚMERO DE ALUNOS 2021-22</b>	32

<b>CARATERIZAÇÃO EDIFÍCIO</b>	2 piso
<b>INSTALAÇÕES ADAPTADAS</b>	Não

<b>ESPAÇOS E RECURSOS</b>	2 salas, 2 I.S., 1 cozinha, 1 refeitório, 1 espaço de jogos e recreio, 1 campo de jogos, biblioteca
---------------------------	---

<b>ÁREA LOTE</b>	2102,0 m <sup>2</sup>
<b>ÁREA CONSTRUÇÃO</b>	564,0 m <sup>2</sup>

## Intervenções

### Realizadas

Em 2004 - Construção do campo de jogos

Em 2005

- Construção do espaço de jogos e recreio;
- Requalificação da cantina, incluindo a remodelação da infraestrutura de rede de águas e esgotos;
- Substituição de mobiliário nas salas de aula

Em 2007

- Execução de rede de drenagem do campo de jogos;
- Reparação de portas e janelas;
- Criação de biblioteca

Em 2014

Execução de pinturas interiores;

Em 2018

- Reparação das portas principais;
- Instalação de equipamentos de climatização nas salas de aula

### Previstas

- Empreitada de acessibilidades, que contempla abertura de um portão, construção de rampas no interior do recreio para vencer os desníveis existentes de acesso à escola e adaptação das instalações sanitárias existentes para mobilidade reduzida.;



**DESIGNAÇÃO:** ESCOLA BÁSICA DA GRAÇA DO DIVOR

**TIPOLOGIA:** 1º CEB

**COORDENADAS:** 38.654935, -7.981614

Este edifício foi construído na década dos anos 50, tendo a escola básica da Graça do Divor iniciado a sua atividade em 1952.

Esta escola dispõe de 1um espaço de jogos e recreio, zonas verdes, incluindo uma horta pedagógica, recreio coberto e área para brincadeira ao ar livre.



**FREGUESIA** J.F. Graça do Divor  
**AGLOMERADO** Évora  
**ENDEREÇO** Rua da Principal  
**CÓDIGO POSTAL** 7000-019  
**TELEFONE** 266105818  
**ENTIDADE PROPRIETÁRIA** Câmara Municipal de Évora  
**AGRUPAMENTO** Agrupamento de Escolas André de Gouveia  
**NATUREZA JURÍDICA** Pública  
**ÁREA INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA** Concelho de Évora

**ANO FUNDAÇÃO** 1952  
**PÚBLICO DESTINATÁRIO** Crianças do 1º ao 4º ano de escolaridade  
**CAPACIDADE MÁXIMA ALUNOS** 50  
**NÚMERO ATUAL ALUNOS** 17

**CARATERIZAÇÃO EDIFÍCIO** 1 piso  
**INSTALAÇÕES ADAPTADAS** Sim

**ESPAÇOS E RECURSOS** 2 salas, 1 refeitório, 1 espaço de jogos e recreio, 1recreio coberto, 1 horta

**ÁREA LOTE** 1196,0 m<sup>2</sup>  
**ÁREA CONSTRUÇÃO** 284,00 m<sup>2</sup>

## Intervenções

### Realizadas

Em 2005

- Construção do espaço de jogos e recreio;
- Requalificação da cantina;
- Substituição de mobiliário nas salas de aula

Em 2018

- Instalação de equipamentos de climatização nas salas de aula;

Em 2022 - Requalificação do espaço exterior de recreio

### Previstas

- Requalificação do espaço de jogos e recreio;
- Substituição da caixilharia existente da cantina e portas principais por caixilharia em alumínio e vidro duplo;



**DESIGNAÇÃO:** ESCOLA BÁSICA DE NOSSA SENHORA  
**DE MACHEDE**

**TIPOLOGIA:** 1º CEB

**COORDENADAS:** 38.579418, -7.773155

O edifício deste estabelecimento de ensino é do tipo centenário, foi construído na década dos anos 50, e iniciou a sua atividade em 1958. Dispõe no exterior de um campo de jogos, recreio coberto, zonas verdes e espaço para brincadeira ao ar livre.

**FREGUESIA**  
**AGLOMERADO**  
**ENDEREÇO**  
**CÓDIGO POSTAL**  
**TELEFONE**  
**ENTIDADE PROPRIETÁRIA**  
**AGRUPAMENTO**  
**NATUREZA JURÍDICA**  
**ÁREA INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA**

J.F. Nossa senhora de Machede  
Évora  
Rua de São Miguel de Machede  
7005-683  
266105980  
Câmara Municipal de Évora  
Agrupamento de Escolas André de Gouveia  
Pública  
Concelho de Évora

**ANO FUNDAÇÃO**  
**PÚBLICO DESTINATÁRIO**

1958  
Crianças do 1º ao 4º ano de escolaridade

**CAPACIDADE MÁXIMA ALUNOS**  
**NÚMERO DE ALUNOS 2021-22**

50  
12

**CARATERIZAÇÃO EDIFÍCIO**  
**INSTALAÇÕES ADAPTADAS**

1 pisos

Sim(foram criadas rampas que permitem o acesso ao edifício de pessoas com mobilidade reduzida e instalações sanitárias adaptadas)

**ESPAÇOS E RECURSOS**

2 salas, 2 instalações sanitárias, 1 sala de professores, 1 espaço de leitura, 1 espaço de jogos

**ÁREA LOTE**  
**ÁREA CONSTRUÇÃO**

1177,0m<sup>2</sup>  
265,0m<sup>2</sup>



## Intervenções

### Realizadas

Em 2004

- Construção do campo de jogos
- Instalação de equipamento de climatização nas salas

Em 2022

- Reparação da cobertura;
- Execução de pintura.

### Previstas

- Conservação do edifício



**DESIGNAÇÃO: ESCOLA BÁSICA DE VALVERDE**

**TIPOLOGIA: 1º CEB**

**COORDENADAS: 38.532775, -7.928192**

Este edifício foi construído na década dos anos 50. No espaço exterior dispõe de um campo de jogos, recreio coberto, zonas verdes e espaço para brincadeira ao ar livre. Contíguo ao edifício escolar encontra-se um espaço de jogo e recreio delimitado disponível para uso dos alunos.



<b>FREGUESIA</b>	U. F. Nossa Senhora da Tourega e Nossa Senhora de Guadalupe
<b>AGLOMERADO</b>	Évora
<b>ENDEREÇO</b>	Largo Alexandre Joaquim Eduardo 7000-132 266731242
<b>CÓDIGO POSTAL</b>	Câmara Municipal de Évora
<b>TELEFONE</b>	Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício
<b>ENTIDADE PROPRIETÁRIA</b>	Pública
<b>AGRUPAMENTO</b>	Concelho de Évora
<b>NATUREZA JURIDICA</b>	
<b>ÁREA INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA</b>	

<b>ANO FUNDAÇÃO</b>	1954
<b>PÚBLICO DESTINATÁRIO</b>	Crianças do 1º ao 4º ano de escolaridade
<b>CAPACIDADE MÁXIMA ALUNOS</b>	50
<b>NÚMERO DE ALUNOS 2021-22</b>	27

<b>CARATERIZAÇÃO EDIFÍCIO</b>	1 pisos
<b>INSTALAÇÕES ADAPTADAS</b>	Sim (foram criadas rampas que permitem o acesso ao edifício de pessoas com mobilidade reduzida e instalações sanitárias). adaptadas)

<b>ESPAÇOS E RECURSOS</b>	2 salas, 1 espaço de jogos e recreio, 1 campo de jogos
---------------------------	--

<b>ÁREA LOTE</b>	2049,0 m <sup>2</sup>
<b>ÁREA CONSTRUÇÃO</b>	483,0m <sup>2</sup>

## Intervenções

### Realizadas

Em 2016

- Construção de campo de jogos;
- Instalação de equipamentos de climatização nas salas de aula;

### Previstas

- Conservação e manutenção do edifício



**DESIGNAÇÃO:** ESCOLA BÁSICA DE SÃO MANÇOS  
**TIPOLOGIA:** 1º CEB  
**COORDENADAS:** 38.460093, -7.751540



Este edifício foi construído em 1905. Dispõe de um espaço exterior com campo de jogos, recreio coberto, espaço de jogo e recreio, zonas verdes e área para brincadeira ao ar livre.

<b>FREGUESIA</b>	U. F. São Manços e São Vicente de Pigeiro
<b>AGLOMERADO</b>	Évora
<b>ENDEREÇO</b>	Rua do Sol
<b>CÓDIGO POSTAL</b>	7000-115
<b>TELEFONE</b>	266 722 297
<b>ENTIDADE PROPRIETÁRIA</b>	Câmara Municipal de Évora
<b>AGRUPAMENTO</b>	Agrupamento de Escolas Severim de Faria
<b>NATUREZA JURIDICA</b>	Pública
<b>ÁREA INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA</b>	Concelho de Évora
<b>ANO FUNDAÇÃO</b>	1962
<b>PÚBLICO DESTINATÁRIO</b>	Crianças do 1º ao 4º ano de escolaridade
<b>CAPACIDADE MÁXIMA ALUNOS</b>	50
<b>NÚMERO DE ALUNOS 2021-22</b>	25
<b>CARATERIZAÇÃO EDIFÍCIO</b>	1 pisos
<b>INSTALAÇÕES ADAPTADAS</b>	Sim
<b>ESPAÇOS E RECURSOS</b>	2 salas, pátio de recreio, 1 campo de jogos, 1 espaço de jogos e recreio, 1 biblioteca
<b>ÁREA LOTE</b>	1436,0 m²
<b>ÁREA CONSTRUÇÃO</b>	280,0m²

r)

## Intervenções

### Realizadas

Em 2004

- Requalificação geral
- Construção do espaço de jogos;
- Construção do campo de jogos;

Em 2016

- Requalificação da cobertura da biblioteca escolar;

Em 2021

- Instalação de equipamentos de climatização nas salas de aula;

Em 2022

- Pintura exterior geral do edifício

### Previstas

- Requalificação do espaço de jogos e recreio;
- Requalificação do campo de jogos



**DESIGNAÇÃO:** ESCOLA BÁSICA DE SÃO  
SEBASTIÃO DA GIESTEIRA

**ITIPOLOGIA:** 1º CEB

**COORDENADAS:** 38.584223, -8.102632

Este edifício foi construído no ano de 1905.  
O espaço exterior dispõe de um campo de jogos, recreio coberto, espaço de jogos e recreio, zonas verdes e área para brincadeira ao ar livre.



<b>FREGUESIA</b>	
<b>AGLOMERADO</b>	U. F. São Sebastião da Giesteira e Nossa Senhora da Boa Fé
<b>ENDEREÇO</b>	Évora
<b>CÓDIGO POSTAL</b>	Rua da escola
<b>TELEFONE</b>	7000-202
<b>ENTIDADE PROPRIETÁRIA</b>	266907428
<b>AGRUPAMENTO</b>	
<b>NATUREZA JURIDICA</b>	Câmara Municipal de Évora
<b>ÁREA INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA</b>	Agrupamento de Severim de Faria
	Pública
<b>ANO FUNDAÇÃO</b>	Concelho de Évora
<b>PÚBLICO DESTINATÁRIO</b>	
<b>CAPACIDADE MÁXIMA ALUNOS</b>	1905
<b>NÚMERO DE ALUNOS 2021-22</b>	Crianças do 1º ao 4º ano de escolaridade
	50
	19
<b>CARATERIZAÇÃO EDIFÍCIO</b>	
<b>INSTALAÇÕES ADAPTADAS</b>	1 pisos Sim (foram criadas rampas que permitem o acesso ao edifício de pessoas com mobilidade reduzida e instalações sanitárias adaptadas.)
<b>ESPAÇOS E RECURSOS</b>	
	2 salas, sala de professores, 1 gabinete de apoio, 1 campo de jogos, 1 espaço de jogos e recreio
<b>ÁREA LOTE</b>	
<b>ÁREA CONSTRUÇÃO</b>	1352,0 m²
	214.0m²

z

## Intervenções

### Realizadas

Em 2004

- Construção do espaço de jogos;
- Construção do campo de jogos;

Em 2014

- Colocação de pavimento em cortice nas salas de aula;
- Pintura interior;
- Construção de zona de recreio coberto.

Em 2016

- Instalação de equipamentos de climatização nas salas de aula;

Em 2021

- Empreitada de remodelação da instalação elétrica;
- Pintura interior e exterior do edifício.

Em 2022

- Requalificação do espaço de jogos e recreio

### Previstas

- Conservação e manutenção do edificado.



**DESIGNAÇÃO:** JARDIM DE INFÂNCIA DE SÃO

SEBASTIÃO DA GIESTEIRA

**TIPOLOGIA:** PRÉ-ESCOLAR

**COORDENADAS:** 38.584479, -8.101703

Este edifício foi adaptado e entrou em funcionamento no ano de 1992. O espaço exterior dispõe de equipamentos lúdicos, zona verde e área para brincadeira ao ar livre.

<b>FREGUESIA</b>	U. F. São Sebastião da Giesteira e Nossa Senhora da Boa Fé
<b>AGLOMERADO</b>	Évora
<b>ENDEREÇO</b>	Rua da escola
<b>CÓDIGO POSTAL</b>	7000-202
<b>TELEFONE</b>	266907459
<b>ENTIDADE PROPRIETÁRIA</b>	Câmara Municipal de Évora
<b>AGRUPAMENTO</b>	Agrupamento de Escolas Severim de Faria
<b>NATUREZA JURIDICA</b>	Pública
<b>ÁREA INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA</b>	Concelho de Évora
<b>ANO FUNDAÇÃO</b>	1992
<b>PÚBLICO DESTINATÁRIO</b>	Crianças do Pré-escolar
<b>CAPACIDADE MÁXIMA ALUNOS</b>	20
<b>NÚMERO DE ALUNOS 2021-22</b>	10
<b>CARATERIZAÇÃO EDIFÍCIO</b>	1 pisos
<b>INSTALAÇÕES ADAPTADAS</b>	Sím
<b>ESPAÇOS E RECURSOS</b>	1 sala, 1 espaço de jogos e recreio, 1 instalação sanitária.
<b>ÁREA LOTE</b>	590,0 m <sup>2</sup>
<b>ÁREA CONSTRUÇÃO</b>	123,0 m <sup>2</sup>



## Intervenções

### Realizadas

Em 2004

- Criação de espaço de jogos;

Em 2016

- Instalação de equipamentos de climatização nas salas de atividade;

### Previstas

- Requalificação do espaço de recreio
- Conservação e manutenção do edifício.



**DESIGNAÇÃO:** JARDIM DE INFÂNCIA ÁGUA DE LUPE

**TIPOLOGIA:** PRÉ-ESCOLAR

**COORDENADAS:** 38.568043, -8.026349

Este estabelecimento de educação entrou em funcionamento no ano 2000, dispõe de zonas verdes e espaço para brincadeiras ao ar livre. Contíguo ao estabelecimento existe um espaço

de jogo e recreio .

**FREGUESIA** U. F. Nossa Senhora da Tourega e Nossa Senhora de Guadalupe  
**AGLOMERADO** Évora  
**ENDEREÇO** Largo Abel Augusto,3  
**CÓDIGO POSTAL** 7000-222  
**TELEFONE** 266781210  
**ENTIDADE PROPRIETÁRIA** Câmara Municipal de Évora  
**AGRUPAMENTO** Agrupamento de Escolas Severim de Faria

**NATUREZA JURIDICA** Pública  
**ÁREA INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA** Concelho de Évora

**ANO FUNDAÇÃO** 2000  
**PÚBLICO DESTINATÁRIO** Pré-escolar  
**CAPACIDADE MÁXIMA ALUNOS** 25  
**NÚMERO DE ALUNOS 2021-22** 9

**CARATERIZAÇÃO EDIFÍCIO** 1 piso  
**INSTALAÇÕES ADAPTADAS** Sim

**ESPAÇOS E RECURSOS** 1 sala, 1 refeitório, 1 copa, 2 I.S, 1 gabinete

**ÁREA LOTE** 207,0m<sup>2</sup>  
**ÁREA CONSTRUÇÃO** 118,0m<sup>2</sup>



## Intervenções

### Realizadas

2019

- Substituição dos estores.

### Previstas

- Conservação e manutenção do edifício.



**DESIGNAÇÃO:** JARDIM DE INFÂNCIA DE  
**NOSSA SENHORA DE MACHEDE**

**TIPOLOGIA:** PRÉ-ESCOLAR

**COORDENADAS:** 38.577018, -7.776278

Este estabelecimento de educação foi adaptado de um lavadouro e entrou em funcionamento no ano 2002. O espaço exterior dispõe de espaço de jogos e recreio, zona verde e área para brincadeira ao ar livre.

**FREGUESIA**

**AGLOMERADO**

**ENDEREÇO**

U. F. Nossa Senhora e Machede

Évora

**CÓDIGO POSTAL**

Travessa do

**TELEFONE**

Lavadouro

**ENTIDADE PROPRIETÁRIA**

7005-701

**AGRUPAMENTO**

266758870

**NATUREZA JURÍDICA**

Câmara Municipal de Évora

**ÁREA INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA**

Agrupamento de Escolas André de Gouveia

Pública

Concelho de Évora

**ANO FUNDAÇÃO**

**PÚBLICO DESTINATÁRIO**

**CAPACIDADE MÁXIMA ALUNOS**

2002

**NÚMERO DE ALUNOS 2021-22**

Pré-escolar

25

13

**CARATERIZAÇÃO EDIFÍCIO**

**INSTALAÇÕES ADAPTADAS**

1 piso

**ESPAÇOS E RECURSOS**

Sim

1 sala, 1 refeitório, 2 instalações sanitárias, 1 espaço de jogos e recreio

**ÁREA LOTE**

**ÁREA CONSTRUÇÃO**

865,0 m<sup>2</sup>

157,5m<sup>2</sup>



## Realizadas

Em 2004

- Construção do espaço de jogos e recreio;

Em 2016

- Instalação de equipamentos de climatização nas salas de aula;

## Previstas

- Requalificação do espaço de recreio;
- Requalificação do pavimento nas áreas de circulação.



**DESIGNAÇÃO:** JARDIM DE INFÂNCIA DA AZARUJA

**TIPOLOGIA:** PRÉ-ESCOLAR

**COORDENADAS:** 38.702606, -7.780511

Este estabelecimento de educação entrou em funcionamento no ano 1993 em instalações pertencentes à Junta de Freguesia. O espaço exterior é de uso público e dispõe de equipamentos de jogo e recreio.

<b>FREGUESIA</b>	J. F. de São Bento do Mato
<b>AGLOMERADO</b>	Évora
<b>ENDEREÇO</b>	Rua da Azarujinha
<b>CÓDIGO POSTAL</b>	7005-109
<b>TELEFONE</b>	S. 266104877
<b>ENTIDADE PROPRIETÁRIA</b>	Câmara Municipal de Évora
<b>AGRUPAMENTO</b>	Agrupamento de Escolas André de Gouveia
<b>NATUREZA JURÍDICA</b>	Pública
<b>ÁREA INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA</b>	Concelho de Évora

<b>ANO FUNDAÇÃO</b>	1993
<b>PÚBLICO DESTINATÁRIO</b>	Pré-escolar
<b>CAPACIDADE MÁXIMA ALUNOS</b>	25
<b>NÚMERO DE ALUNOS 2021-22</b>	15



<b>CARATERIZAÇÃO EDIFÍCIO</b>	1 pisos
<b>INSTALAÇÕES ADAPTADAS</b>	Sim
<b>ESPAÇOS E RECURSOS</b>	1 sala, 1 copa, 3 instalações sanitárias, 1 espaço de jogos e recreio
<b>ÁREA LOTE</b>	366,0 m <sup>2</sup>
<b>ÁREA CONSTRUÇÃO</b>	183,00 m <sup>2</sup>

## Intervenções

### Realizadas 2005

- Adaptação de espaço para copa, com respetivo apetrechamento.

Em 2020

- Requalificação da cobertura.

### Previstas

- Conservação e manutenção do edifício.



**DESIGNAÇÃO: JARDIM INFÂNCIA DA GRAÇA DO DIVOR**

**TIPOLOGIA: PRÉ-ESCOLAR**

**COORDENADAS: 38.655612, -7.987284**



Este edifício foi construído na década de 80/90, entrou em funcionamento no ano 1993.  
O espaço exterior dispõe de zona verde, equipamentos lúdicos e área para brincadeira ao ar livre.

<b>FREGUESIA</b>	J. F. de Nossa Senhora da Graça do Divor
<b>AGLOMERADO</b>	Évora
<b>ENDEREÇO</b>	Rua de Évora,21
<b>CÓDIGO POSTAL</b>	7000-019
<b>TELEFONE</b>	266967210
<b>ENTIDADE PROPRIETÁRIA</b>	Câmara Municipal de Évora
<b>AGRUPAMENTO</b>	Agrupamento de Escolas André de Gouveia
<b>NATUREZA JURIDICA</b>	Pública
<b>ÁREA INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA</b>	Concelho de Évora

<b>ANO FUNDAÇÃO</b>	1993
<b>PÚBLICO DESTINATÁRIO</b>	Pré-escolar
<b>CAPACIDADE MÁXIMA ALUNOS</b>	25
<b>NÚMERO DE ALUNOS 2021-2</b>	13

<b>CARATERIZAÇÃO EDIFÍCIO</b>	1 piso
<b>INSTALAÇÕES ADAPTADAS</b>	Sim
<b>ESPAÇOS E RECURSOS</b>	1 salas, 1 refeitório,1 copa, 1 polivalente,1 sala de professores, 2 I.S
<b>ÁREA LOTE</b>	1010,0 m <sup>2</sup>
<b>ÁREA CONSTRUÇÃO</b>	167,00 m <sup>2</sup>

## Intervenções

### Realizadas

Em 2004

- Requalificação do espaço exterior de recreio;

### Previstas

- Conservação e manutenção do edifício.



**DESIGNAÇÃO:** EPEI SÃO.MIGUEL DE MACHEDE

**TIPOLOGIA:** PRÉ-ESCOLAR

**COORDENADAS:** 38.644407, -7.728418



Este edifício foi construído no ano de 1905, entrou em funcionamento no ano 2004 na resposta de educação pré-escolar. Dispõe de espaço exterior com campo de jogos, recreio coberto, zona verde e área para brincadeira ao ar livre.

**FREGUESIA** T. 266105991  
**AGLOMERADO** Câmara Municipal de Évora  
**ENDEREÇO** Agrupamento de Escolas André de Gouveia  
**CÓDIGO POSTAL** Pública  
**TELEFONE** Concelho de Évora

**ENTIDADE PROPRIETÁRIA**  
**AGRUPAMENTO**  
**NATUREZA JURIDICA** 2004  
**ÁREA INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA** Pré-escolar  
25  
5

**ANO FUNDAÇÃO**  
**PÚBLICO DESTINATÁRIO**  
**CAPACIDADE MÁXIMA ALUNOS**  
**NÚMERO DE ALUNOS 2021-22**

J. F. São Miguel de Machede  
Évora  
Largo da Escola  
7005-760

<b>CARATERIZAÇÃO EDIFÍCIO</b>	1 piso
<b>INSTALAÇÕES ADAPTADAS</b>	Sim
<b>ESPAÇOS E RECURSOS</b>	2 sala, 1 refeitório, 2 I.S
<b>ÁREA LOTE</b>	1110,0 m <sup>2</sup>
<b>ÁREA CONSTRUÇÃO</b>	298,00 m <sup>2</sup>

## Intervenções

### Realizadas

Em 2005

- Requalificação do espaço exterior de recreio

### Previstas

- Manutenção e conservação do edifício.

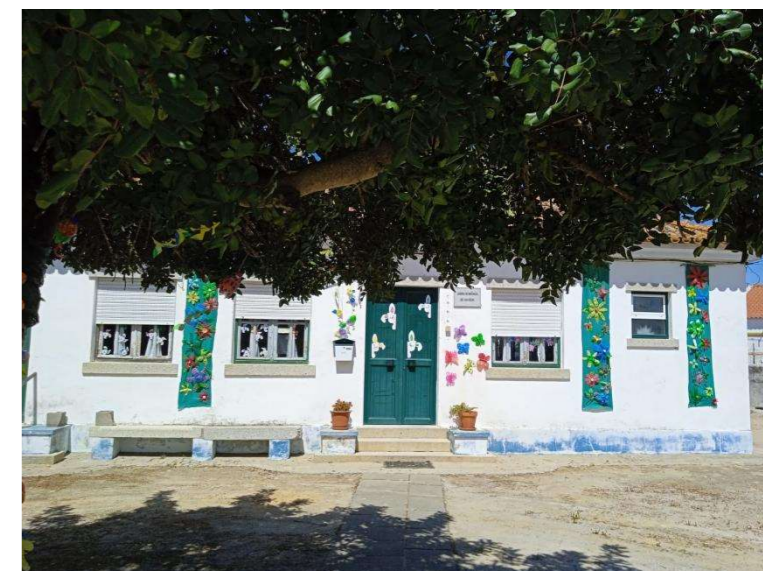


**DESIGNAÇÃO: JARDIM INFÂNCIA DE VALVERDE**

**TIPOLOGIA: PRÉ-ESCOLAR**

**COORDENADAS: 38.533884, -8.023052**

Este edifício foi construído na década dos anos 80 e está cedido em regime de comodato para a resposta de educação pré-escolar. Dispõe de zona verde, equipamentos lúdicos e área para brincadeira ao ar livre.



<b>FREGUESIA</b>	U. F. Nossa Senhora da Tourega e Nossa Senhora de Guadalupe
<b>AGLOMERADO</b>	Évora
<b>ENDEREÇO</b>	Rua General Humberto Delgado ,21
<b>CÓDIGO POSTAL</b>	7000-093
<b>TELEFONE</b>	266711262
<b>ENTIDADE PROPRIETÁRIA</b>	CâmTourega
<b>AGRUPAMENTO</b>	Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício
<b>NATUREZA JURIDICA</b>	Pública
<b>ÁREA INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA</b>	Concelho de Évora

<b>ANO FUNDAÇÃO</b>	Anos 80
<b>PÚBLICO DESTINATÁRIO</b>	Pré-escolar
<b>CAPACIDADE MÁXIMA ALUNOS</b>	20
<b>NÚMERO DE ALUNOS 2021-22</b>	8

**CARATERIZAÇÃO EDIFÍCIO  
INSTALAÇÕES ADAPTADAS**

1 piso  
Sim

**ESPAÇOS E RECURSOS**

1 salas, 1 refeitório e 2 instalações sanitárias.

**ÁREA LOTE**

791,0 m<sup>2</sup>

**ÁREA CONSTRUÇÃO**

70,00 m<sup>2</sup>

## Intervenções

### Realizadas

2018

- Remoção de cobertura exterior contendo amianto.

### Previstas

- Conservação e manutenção do edifício.

